ANAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

1963

ANAIS

DA

Câmara Municipal de Lisboa

Ano de 1963

Março 1960

Rev. 3268 V

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANAIS

1963

LISBOA
1964

RELATÓRIO
DO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

António Vitorino França Borges

SENHORES VEREADORES:

O presente relatório de gerência, sendo o 5.º elaborado no mandato que me foi confiado, reflecte, como aliás os anteriores, os resultados de uma orientação definida no trabalho permanente em que muitos de V. Ex.as intervieram activamente.

Nem o Presidente, nem V. Ex.as, nem os serviços, apesar de todo o dinamismo imprimido aos sectores municipais e dos cuidados de que se rodeou o estudo dos problemas, estão completamente satisfeitos com a obra concluída ou em curso. Mas duma coisa se pode dar plena certeza: o trabalho afanoso que coube à Câmara realizar, no gabinete ou na via pública, todo ele se dedicou à Cidade, numa entrega total de quem utiliza o máximo das suas possibilidades, para bem servir.

Predominaram sempre e antes de mais, os problemas humanos, nos aspectos da família e da colectividade consciente, vieram logo depois os de fomento e de dignificação da urbe, mas a tudo quanto a lei integra nas atribuições municipais se dedicou a atenção que as circunstâncias e a acuidade aconselhavam.

Durante o ano findo foram dados pelo Governo novos meios legais de actuação, através dos Decretos-Leis n.os 45 248 e 45 362, respectivamente de 16 de Setembro e de 21 de Novembro de 1963.

O primeiro estabelece as bases da nova Organização de Serviços das Câmaras de Lisboa e Porto e o segundo permite essencialmente uma acção social a favor do pessoal das autarquias locais e facilita e regula a execução de outras obrigações municipais.

Terminou em Dezembro o mandato da vereação do quadriénio de 1960 a 1963 e tive a oportunidade de dar público testemunho do muito que o Município lhe ficou devendo e da pena com que vimos partir os vereadores que não foram reeleitos.

Os que ficaram e os novos em exercício, são bem dignos da obra em curso e das responsabilidades que lhes cabem.

Nesta época de materialismo insano e de egoísmo patente, seria pecado imperdoável regatear louvores a quem com devoção e carinho se ocupa desinteressadamente do bem comum, fazendo dele o símbolo dos seus ideais de cidadão e de português.

E é este o caso da vereação que em boa hora as forças vivas da Cidade souberam escolher.

Nos diversos capítulos deste relatório focar-se-ão as actividades de maior relevo dos serviços do Município de Lisboa e tantas são elas que a sua enumeração aqui seria fastidiosa.

Conjuntamente com este relatório é também apresentada a V. Ex.as, para discussão e aprovação, a Conta de Gerência do ano económico de 1963, a fim de em seguida ser submetida ao Tribunal de Contas, para o consequente julgamento.

O saldo apresentado totaliza a quantia de 86 714 082$80, mas apenas pertencem à Câmara 79 324 767$60.

Na gerência finda houve um dispêndio que excedeu em 10 949 contos a receita própria do ano, e isso demonstra — apesar da falta, que muito se faz sentir, da nova organização — que os serviços conseguiram realizações, a favor da Cidade, em nível dificilmente ultrapassável com os meios actuais ao seu dispor.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS

I — Generalidades

Para a realização do plano de actividades para 1963, a gerência financeira subordinou-se ao orçamento ordinário aprovado em sessão de 19 de Dezembro de 1962 e a 2 orçamentos suplementares aprovados em 15 de Abril e a 18 de Setembro de 1963.

A comparticipação da Câmara Municipal de Lisboa nos danos causados pelos temporais na cidade de Luanda originou a elaboração de outro orçamento suplementar, que foi aprovado em 2 de Agosto. Esta comparticipação não foi prevista no referido plano de actividades, uma vez que os acontecimentos que a motivaram ocorreram em Março e Abril de 1963.

A execução orçamental decorrente das autorizações dos créditos concedidos pela Câmara, regista-se na Conta de Gerência, que por isso tem de obedecer exactamente à classificação fixada na lei. A par desta, houve necessidade de continuar a adoptar uma outra classificação funcional de finalidades económicas, como objectivo de determinar o custo dos serviços.

Cada uma das classificações da despesa e da receita tem a sua utilidade: a Conta de Gerência, que se submete a julgamento pelo Tribunal de Contas, permite a análise do cumprimento da lei; as contas financeiro-patrimoniais dão valiosos elementos de análise e só através delas se consegue verificar o cumprimento do preceito que exige o menor dispêndio num melhor rendimento útil.

Por isso, neste relatório se examinarão os aspectos diversificados dos dois sistemas contabilísticos. Ano a ano se procura para ambos o maior aproveitamento na análise económica ditada pelos imperativos das modernas técnicas de administração. Estas, se bem que inicialmente criadas para a obtenção de boa produtividade em empresas privadas, são igualmente válidas para os serviços públicos, pois é necessário que os dinheiros do País tenham sempre boa e económica aplicação.

a) *Receita:*

A receita da Câmara atingiu em 1963 os quantitativos abaixo indicados:

Designação	Orçamento Ordinário	Orçamentos Suplementares	Total orçado	Cobrado	Diferenças	
					Para +	Para —
Saldo da Gerência de 1962:						
Em conta da receita do Município	..	87 439 202$20	87 439 202$20	87 439 202$20	..	..
Em conta de consignação de receitas	..	4 905 094$10	4 905 094$10	4 905 094$10	..	..
Soma	..	92 344 296$30	92 344 296$30	92 344 296$30	..	..
A transportar	..	92 344 296$30	92 344 296$30	92 344 296$30	..	..

Designação	Orçamento Ordinário	Orçamentos Suplementares	Total orçado	Cobrado	Diferenças	
					Para +	Para —
Transporte	..	92 344 296$30	92 344 296$30	92 344 296$30	..	..
RECEITA DE 1963						
Ordinária:						
Capítulo 1.º — Impostos directos	215 586 000$	..	215 586 000$	247 999 751$80	32 413 751$80	..
Capítulo 2.º — Impostos indirectos	6 000 100$	..	6 000 100$	7 533 188$50	1 533 088$50	..
Capítulo 3.º — Taxas — Rendimento de diversos serviços ...	101 732 800$	..	101 732 800$	123 345 951$	21 613 151$	..
Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios e de concessões	54 780 600$	..	54 780 600$	61 060 453$20	6 279 853$20	..
Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições	4 025 300$	..	4 025 300$	4 128 200$40	102 900$40	..
Capítulo 6.º — Consignação de receitas	43 372 100$	..	43 372 100$	46 494 243$90	3 122 143$90	..
Soma da receita ordinária	425 496 900$	92 344 296$30	517 841 196$30	582 906 085$10	65 064 888$80	..
Extraordinária:						
Capítulo 7.º — Receita extraordinária	370 993 600$	13 699 200$	357 294 400$	207 885 572$30	..	149 408 827$70
Soma da receita extraordinária ...	370 993 600$	13 699 200$	357 294 400$	207 885 572$30	..	149 408 827$70
Turismo:						
Saldo da Gerência de 1962	..	2 556 342$30	2 556 342$30	2 556 342$30	..	..
Receita	2 789 190$	252 347$40	3 041 537$40	5 447 746$70	2 406 209$30	..
Somas	2 789 190$	2 808 689$70	5 597 879$70	8 004 089$	2 406 209$30	..
Total da receita ...	799 279 690$	81 453 786$	880 733 476$	798 795 746$40	67 471 098$10	149 408 827$70

No mapa seguinte apresenta-se a evolução da receita no último quinquénio, em contos:

Designação	1959	1960	1961	1962	1963	Média	Diferenças entre 1962 e 1963	
							Para +	Para —
Saldo do ano anterior:								
Própria	108 706	107 350	101 858	88 545	87 439	98 779	..	1 106
Consignada	4 839	8 661	16 023	39 441	4 905	14 773	..	34 536
Capítulo 1.º — Impostos directos:								
Previsão	170 901	182 671	199 941	206 661	215 586	195 152	8 925	..
Cobrança	199 973	222 673	216 882	253 953	248 000	228 296	.	5 953
A transportar ..... Previsão	281 446	298 682	317 822	334 647	307 930	..	8 925	35 642
A transportar ..... Cobrança	313 518	338 684	334 763	381 939	340 344	..	..	41 595

Designação		1959	1960	1961	1962	1963	Média	Diferenças entre 1962 e 1963 Para +	Para —
Transporte	Previsão	284 446	298 682	317 822	334 647	307 930	..	8 925	35 642
	Cobrança	313 518	338 684	334 763	381 939	340 344	..	..	41 595
Capítulo 2.º — Impostos indirectos:									
Previsão		4 500	4 700	4 500	5 550	6 000	5 050	450	..
Cobrança		5 106	6 114	6 600	7 457	7 533	6 562	76	..
Capítulo 3.º — Rendimentos de diversos serviços:									
Previsão		56 043	76 903	76 704	93 629	101 733	81 002	8 104	..
Cobrança		69 720	87 560	97 853	127 469	123 346	101 189	..	4 123
Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios:									
Previsão		42 070	44 943	45 812	51 580	54 781	47 843	3 201	..
Cobrança		46 866	48 216	56 163	56 987	61 061	53 858	4 074	..
Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições:									
Previsão		5 448	5 841	11 495	3 718	4 025	6 105	307	..
Cobrança		6 596	6 768	12 250	5 212	4 128	6 990	..	1 084
Soma	Previsão	392 507	431 069	456 363	489 124	474 469	448 706	20 987	35 642
	Cobrança	441 806	487 342	507 629	579 064	536 412	510 450	4 150	46 802
Capítulo 6.º — Consignação de receitas:									
Previsão		60 805	62 864	71 845	112 561	43 372	70 289	..	69 189
Cobrança		63 557	122 468	142 763	169 465	46 494	108 949	..	122 971
Soma da receita ordinária	Previsão	453 312	493 933	528 208	601 685	517 841	518 995	20 987	104 831
	Cobrança	505 363	609 810	650 392	748 529	582 906	619 400	4 150	169 773
Capítulo 7.º — Receita extraordinária:									
Previsão		12 394	87 444	119 568	130 965	357 294	141 533	226 329	..
Cobrança		14 766	6 327	11 598	16 195	207 886	51 354	191 691	..
Turismo:									
Saldo do ano anterior		..	..	..	..	2 556	..	2 556	..
Receita	Previsão	..	..	401	1 484	3 042	1 642	1 558	..
	Cobrança	..	..	319	4 025	5 448	3 264	1 423	..
Total	Previsão	465 706	581 377	648 177	734 134	880 733	662 170	251 430	104 831
	Cobrança	520 129	616 137	662 309	768 749	798 796	674 018	199 820	169 773

A análise destes mapas permite várias conclusões a que a Câmara deve estar atenta pela tendência que pode reflectir-se na evolução futura das receitas:

1.ª — A folga que em anos anteriores se verificava entre a previsão e a cobrança tende a diminuir, porque a receita ordinária (excluídas as consignações) cobrada em 1963, foi de 444 068 contos e a de 1962 foi de 451 078, o que traduz uma quebra de 7010 contos, enquanto as previsões de 1963 foram muito superiores às de 1962.

2.ª — A redução da receita dos impostos directos não é exactamente a que consta do mapa porque alguma receita de 1963 só entrou em 1964. Em todo o caso a prática estabilização do seu quantitativo obrigará à procura de mais receitas, especialmente no rendimento dos serviços, mas para isso é indispensável a aprovação pelo Governo da nova tabela B, em substituição da que vigora há mais de 20 anos.

3.ª — O rendimento de bens próprios mantém o sentido ascencional e espera-se que assim vá sucedendo durante alguns anos, para consolidação do património municipal.

4.ª — O aumento brusco indicado para a receita extraordinária deve-se em parte à passagem para este capítulo da receita proveniente da venda de terrenos, que antes se contabilizava no capítulo da Receita Consignada, mas há ali também a receita do empréstimo para o Gabinete Técnico da Habitação e ainda outra receita do mesmo Gabinete, exclusivamente destinada aos fins para que foi criada (Decreto-Lei n.º 42 454). Sente-se que é indispensável forçar o aumento de receitas para este fim, pois a obra em curso exige todos os sacrifícios para poder prosseguir.

5.ª — Cada uma das fontes de receita terá que ser devidamente estudada em trabalhos de profundidade, para a consequente adopção de providências capazes de possibilitarem os recursos ao nível das necessidades e do programa de realizações. De contrário, receia-se a estagnação dos serviços e até mesmo a perda de entusiasmo por influência da demora na realização do que se projectar.

A previsão orçamental foi superior à de 1962 em 16,6 % e a cobrança em 3,4 % incluindo a receita consignada. A cobrança total de 1963 excedeu a previsão do mesmo ano em 9,5 %.

Tomando o ano de 1959 para base 100, na previsão, obtêm-se os seguintes números índices:

Anos	Previsão	Cobrança	Diferenças anuais
1959	100	117,6	17,6
1960	112,9	133,1	20,2
1961	121,3	139,7	18,4
1962	129,4	161,6	32,2
1963	137	159,1	22,1

b) *Despesa:*

O número de autorizações de pagamento emitidas em 1963 foi de 6673, número que excedeu as emitidas no ano anterior em 406.

No mapa seguinte desenvolve-se a previsão e a execução orçamental da despesa de 1963:

Designação	Orçamento Ordinário	1.º Orçamento Suplementar		2.º Orçamento Suplementar		3.º Orçamento Suplementar		Total rectificado	Pago	Diferenças	
		Para +	Para —	Para +	Para —	Para +	Para —			Para +	Para —
DESPESA ORDINÁRIA											
Capítulo 1.º — Encargos de Empréstimos	28 014 247$80	..	3 700 000$	..	2 000 000$	..	3 650 000$	18 664 247$80	17 398 905$30	..	1 265 342$50
Capítulo 2.º — Despesas com o pessoal aposentado e outras pensões	15 387 452$20	1 000 000$	..	..	..	500 000$	..	16 887 452$20	16 569 357$	..	318 095$20
Capítulo 3.º—Presidência	990 800$	403 500$	..	..	..	150 500$	17 000$	1 527 800$	1 243 493$60	..	284 306$40
Capítulo 4.º—Direcção dos Serviços de Finanças	18 994 200$	2 318 900$	360 000$	..	..	351 400$	260 000$	21 014 500$	19 530 251$60	..	1 514 248$40
Capítulo 5.º—Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	21 418 100$	1 352 600$	..	..	..	1 253 600$	662 500$	23 361 800$	20 357 467$20	..	3 004 332$80
Capítulo 6.º—Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	50 421 200$	31 222 000$	..	..	..	6 066 500$	945 100$	86 764 600$	81 199 613$	..	5 564 987$
Capítulo 7.º—Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	85 453 200$	5 322 400$	930 000$	..	..	3 534 200$	957 000$	92 422 800$	87 183 974$60	..	5 238 825$40
Capítulo 8.º—Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	47 932 500$	1 453 500$	550 000$	..	..	915 200$	1 024 100$	48 727 100$	45 780 876$10	..	2 946 223$90
Capítulo 9.º—Direcção dos Serviços de Abastecimento	36 380 800$	8 935 000$	200 000$	..	..	2 611 600$	2 356 000$	45 371 400$	40418 599$10	..	4 952 800$90
Capítulo 10.º—Tribunal de Reclamações e Transgressões	828 600$	52 000$	..	..	..	..	..	880 600$	711 012$90	..	169 587$10
Capítulo 11.º—Polícia Municipal	5 197 600$	50 500$	..	..	..	11 600$	..	5 259 700$	5 119 908$10	..	139 791$90
Capítulo 12.º—Encargos de Serviços impostos por lei	14 670 200$	205 802$20	..	..	..	803 900$	..	15 679 902$20	14 322 412$20	..	1 357 490$
Capítulo 13.º—Despesas de anos económicos findos	1 079 500$	..	742 000$	..	..	..	..	337 500$	187 732$90	..	149 767$10
Soma	326 768 400$	52 316 202$20	6 482 000$	..	2 000 000$	16 198 500$	9 871 700$	376 929 402$20	350 023 603$60	..	26 905 798$60
Capítulo 14.º—Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas	43 372 100$	4 905 094$10	..	..	..	..	..	48 277 194$10	44 010 653$60	..	4 266 540$50
Soma da despesa ordinária	370 140 500$	57 221 296$30	6 482 000$	..	2 000 000$	16 198 500$	9 871 700$	425 206 596$30	394 034 257$20	..	31 172 339$10
DESPESA EXTRAORDINÁRIA											
Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros	426 350 000$	41 905 000$	4 300 000$	2 000 000$	..	1 700 000$	17 726 000$	449 929 000$	314 640 139$40	..	135 288 860$60
Soma da despesa extraordinária	426 350 000$	41 905 000$	4 300 000$	2 000 000$	..	1 700 000$	17 726 000$	449 929 000$	314 640 139$40	..	135 288 860$60
TURISMO	2 789 190$	2 598 561$70	39 972$	..	..	254 100$	4 000$	5 597 879$70	3 407 267$	..	2 190 612$70
Total da despesa	799 279 690$	101 724 858$	10 821 972$	2 000 000$	2 000 000$	18 152 600$	27 601 700$	880 733 476$	712 081 663$60	..	168 651 812$40

F.-6

No período decorrido entre 1959 e 1963 a despesa teve a evolução apresentada no mapa que segue:

Designação	1959	1960	1961	1962	1963	Média	Diferenças entre 1962 e 1963 Para +	Para —
DESPESA ORDINÁRIA								
Capítulo 1.° — Encargos de Empréstimos:								
Orçada	18 427	21 027	22 848	17 477	18 661	19 688	1 187	..
Paga	18 427	18 427	22 203	17 014	17 399	18 694	385	..
Capítulo 2.° — Despesas com o pessoal aposentado e outras pensões:								
Orçada	11 800	14 280	14 882	15 387	16 887	14 647	1 500	..
Paga	11 677	13 960	14 839	15 258	16 569	14 460	1 311	..
Capítulo 3.°—Presidência:								
Orçada	1 016	1 664	1 449	1 413	1 528	1 414	115	..
Paga	892	1 324	959	1 080	1 243	1 099	163	..
Capítulo 4.°—Direcção dos Serviços de Finanças:								
Orçada	14 812	15 633	16 688	17 510	21 044	17 137	3 534	..
Paga	12 935	14 223	14 870	18 416	19 530	15 995	1 114	..
Capítulo 5.°—Direcção dos Serviços Centrais e Culturais:								
Orçada	16 750	21 830	24 069	24 452	23 362	22 092	..	1 090
Paga	14 409	19 112	20 073	20 089	20 358	18 808	269	..
Capítulo 6.°—Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras:								
Orçada	73 078	86 059	86 959	78 132	86 765	82 198	8 633	..
Paga	61 658	75 399	73 396	73 170	81 200	72 964	8 030	..
Capítulo 7.°—Direcção dos Serviços Técnico-Especiais:								
Orçada	72 085	82 484	85 930	90 870	92 423	84 758	1 553	..
Paga	66 496	76 096	82 041	85 701	87 184	79 503	1 483	..
Capítulo 8.°—Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas:								
Orçada	39 973	44 418	47 767	48 307	48 727	45 838	420	..
Paga	37 762	41 362	44 597	44 481	45 781	42 796	1 300	..
Capítulo 9.°—Direcção dos Serviços de Abastecimento:								
Orçada	32 460	33 053	35 530	43 061	45 371	37 895	2 310	..
Paga	27 529	29 008	29 870	34 402	40 419	32 245	6 017	..
Capítulo 10.°—Tribunal de Reclamações e Transgressões:								
Orçada	799	854	899	875	881	861	6	..
Paga	737	791	782	712	711	746	..	1
Capítulo 11.°—Polícia Municipal:								
Orçada	5 141	5 068	5 090	5 177	5 260	5 147	83	..
Paga	4 871	4 895	4 937	5 048	5 120	4 974	72	..
Capítulo 12.°—Encargos de serviços impostos por lei:								
Orçada	12 832	15 568	13 935	14 754	15 680	14 553	926	..
Paga	11 182	13 785	12 041	13 393	14 322	12 945	929	..
Capítulo 13.°—Despesas de anos económicos findos:								
Orçada	1 300	1 300	1 300	1 300	337	1 107	..	963
Paga	63	1 196	157	227	188	366	..	39
Soma — Orçada	300 473	343 238	357 346	358 715	376 929	..	20 267	2 053
Soma — Paga	268 638	309 578	320 768	328 991	350 024	..	21 073	40
A transportar — Orçada	300 473	343 238	357 346	358 715	376 929	..	20 267	2 053
A transportar — Paga	268 638	309 578	320 768	328 991	350 024	..	21 073	40

Designação		1959	1960	1961	1962	1963	Média	Diferenças entre 1962 e 1963 Para +	Para —
Transporte	Orçada	300 473	343 238	357 346	358 715	376 929	..	20 267	2 053
	Paga	268 638	309 578	320 768	328 991	350 024	..	21 073	40
Capítulo 14.º—Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas:									
Orçada		65 645	71 525	87 867	152 001	48 277	85 063	..	103 724
Paga		59 735	115 106	119 345	204 001	44 011	108 439	..	159 990
Somas	Orçada	366 118	414 763	445 213	510 716	425 206	..	20 267	105 777
	Paga	328 373	424 684	440 113	532 992	394 035	..	21 073	160 030
DESPESA EXTRAORDINÁRIA									
Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros:									
Orçada		99 588	166 614	202 563	221 934	449 929	228 125	227 995	..
Paga		75 745	73 223	93 922	139 388	314 640	139 383	17 5 252	..
TURISMO									
Orçada		..	..	401	1 484	5 598	2 494	4 114	..
Paga		..	..	319	1 469	3 407	1 731	1 938	..
Total	Orçada	465 706	581 377	648 177	754 134	880 733	..	252 376	105 777
								+ 146 599	
	Paga	404 118	497 907	534 354	673 849	712 082	..	198 263	160 030
								+ 38 233	

Relacionando a previsão e a execução orçamental da despesa dos últimos cinco anos e tomando para base o ano de 1959, obtêm-se os seguintes índices:

Anos	Orçado	Pago	Diferenças anuais
1959	115,2	100	15,2
1960	143,8	123,2	20,6
1961	160,3	132.2	28,1
1962	181.6	166.7	14,9
1963	217,8	176,2	41,6

c) *Cobertura da despesa:*

As disponibilidades financeiras atingiram, como se disse, o montante de 798 795 746$40 e as despesas o de 712 081 663$60, pelo que o saldo final foi de 86 714 082$80, dos quais 79 325 398$40 constituem receita municipal e 7 388 684$40 são valores consignados a diversas entidades.

A despesa extraordinária foi coberta, como no ano anterior, pelo saldo de gerência existente no início do ano, pela receita extraordinária recebida e, ainda, por receita ordinária do exercício, como se vê no mapa seguinte:

Anos	Despesas extraordinárias (em contos)			
	Cobertas pelo saldo do ano anterior	Cobertas por receitas extraordinárias do ano	Cobertas pela receita ordinária do próprio ano	Totais
1959	60 979	14 766	..	75 745
1960	66 896	6 327	..	73 223
1961	82 324	11 598	..	93 922
1962	88 545	16 195	34 648	139 388
1963	89 996	207 886	16 758	314 640

O saldo próprio de gerência, de 79 325 contos, foi inferior em 10 949 contos ao do ano anterior porque em 1963 se gastou mais do que a receita cobrada no ano.

A seguir se indicam os saldos dos últimos 5 anos para demonstrar que o de 1963 foi o menor de todos eles.

Anos	Saldos da Câmara			Para entregar a diversas entidades	Saldos globais da conta	Saldos reais da Câmara, da gerência do próprio ano	
	Em receita ordinária e extraordinária	Fundo de compra e venda de terrenos	Total pertencente ao Município			Positivos	Negativos
1959	107 350 461$80	3 795 765$90	111 146 227$70	4 865 174$20	116 011 401$90	403 473$10	..
1960	102 207 681$10	10 810 374$	113 018 055$10	5 212 325$80	118 230 380$90	1 871 827$40	..
1961	88 541 654$10	36 287 341$20	124 831 995$30	3 153 268$70	127 985 264$	11 813 940$20	..
1962	89 995 544$50	278 276$50	90 273 821$	4 626 817$60	94 900 638$60	..	34 558 174$30
1963	79 325 398$40	..	79 325 398$40	7 388 684$40	86 714 082$80	..	10 948 422$60

Segue-se o mapa das diferenças entre as receitas e despesas próprias nos últimos 10 anos:

Anos	Em contos — Saldo da conta de administração
1954	— 230,3
1955	+ 22 863,4
1956	+ 20 227
1957	— 30 089,1
1958	+ 24 255,3
1959	+ 403,4
1960	+ 1 871,8
1961	+ 11 813,9
1962	— 34 558
1963	— 10 949

II — Receitas, segundo a classificação orçamental

A — Receita ordinária

Impostos directos:

De harmonia com a competência prevista no n.º 34.º do artigo 51.º do Código Administrativo, foram votados, lançados e cobrados os seguintes impostos directos:

1) Adicionais às contribuições e impostos do Estado;
2) Imposto para o serviço de incêndios;
3) Imposto sobre bilhares e espectáculos públicos;
4) Licença de estabelecimento comercial ou industrial e de vendedores ambulantes;
5) Juros de mora;
6) Imposto de turismo.

1 — *Adicionais às contribuições e impostos do Estado:*

A receita desta proveniência, entregue pelo Estado ao Município em 1963, foi a seguinte:

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Adicionais sobre:										
Contribuição predial:										
Rústica	170	178	170	164	170	173	160	177	160	172
Urbana	17 300	18 607	17 600	19 691	19 000	21 277	20 500	23 070	21 000	24 078
Imposto profissional	1 100	1 198	1 150	1 254	1 200	1 308	1 250	1 299	1 500	65
Contribuição industrial:										
Grupo A	650	700	650	749	700	784	750	680	800	692
Grupo B	16 000	18 915	16 500	25 082	19 000	21 310	19 500	31 595	21 000	22 802
Grupo C	21 000	23 505	23 000	25 740	23 500	25 338	25 000	27 237	25 500	25 725
Imposto de minas	1	4	1	..	1	2	1	5	1	..
Imposto de capitais	1 500	1 951	1 700	2 110	1 800	2 214	2 000	2 383	2 100	2 376
Juros de mora	60	80	70	89	70	88	80	104	85	106
Somas	57 781	65 138	60 841	74 879	65 441	72 494	69 241	86 550	72 146	76 016

Adicionais aos impostos do Estado, cobrados pelo Estado a favor da Câmara no ano de 1963

Bairros	Contribuição industrial			Contribuição predial		Profissões liberais	Imposto de capitais	Juros de mora	Imposto de minas	Total
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Rústica	Urbana					
Doutros concelhos	..	505 326$40	..	..	..	..	..	..	..	505 326$40
1.º	134 243$80	1 632 145$20	4 781 742$20	68 721$50	5 978 936$50	15 264$80	364 130$	24 427$90	..	12 999 611$90
2.º	165 550$20	2 286 517$60	2 774 927$20	..	2 381 409$20	..	147 273$90	11 686$70	..	7 767 364$80
3.º	97 622$	12 745 250$20	6 751 320$90	..	2 141 074$50	525$	769 126$20	16 516$10	..	22 521 434$90
4.º	30 029$80	7 184 773$30	4 202 171$10	..	1 631 256$90	577$50	129 004$10	9 574$80	3 162$	13 190 549$50
5.º	102 283$10	1 481 063$70	3 708 195$20	104 565$10	5 387 002$30	682$50	374 784$30	23 282$90	..	11 181 859$10
6.º	56 714$	8 557 199$80	3 103 209$10	2 553$50	4 144 771$10	126$	203 810$60	16 797$	..	16 085 181$10
7.º	88 994$30	3 101 613$60	3 067 156$20	5 388$50	3 214 599$30	874$10	156 440$	13 828$	..	9 651 894$
Execuções Fiscais	36 099$60	57 878$90	747 036$60	..	240 117$60	25 503$10	21 028$10	3 119$30	..	1 130 783$20
Somas	711 536$80	37 554 768$70	29 135 758$50	181 228$60	25 119 167$40	43 553$	2 165 597$20	119 232$70	3 162$	95 034 004$90
A deduzir *(a)*	..	7 664 168$20	..	..	..	.	..	..	..	7 664 168$20
	711 536$80	29 890 600$50	29 135 758$50	181 228$60	25 119 167$40	43 553$	2 165 597$20	119 232$70	3 162$	87 369 836$70

Observação — A receita mencionada foi a cobrada pelas Secções de Finanças em 1963 mas nem toda foi recebida na Câmara Municipal naquele ano.

(a) — Nos termos do Decreto-Lei n.º 36 779, de 6/8/948.

O excesso da cobrança sobre a previsão, em percentagem e relativo aos últimos cinco anos, foi de 12,73 %, 16,45 %, 10,77 %, 24,99 % e 9,49 %, destacando-se os adicionais das contribuições predial urbana e a industrial.

Cessou neste ano a cobrança do adicional ao imposto profissional, mas em compensação o adicional ao imposto de capitais foi tornado extensivo às duas secções pelo Decreto-Lei n.º 45 241, de 13/9/963. A importância indicada para o adicional ao imposto profissional, embora recebida na Câmara em 1963, pertence a colectas de 1962. Cessou também a cobrança do imposto de minas, por ter sido incorporado na contribuição industrial.

No seu conjunto, e em percentagem sobre o respectivo global, abaixo se indicam os adicionais cobrados nos últimos cinco anos, consoante os grupos de incidência:

Designação	Percentagem em				
	1959	1960	1961	1962	1963
Comércio e indústria	66,18	68,87	65,42	68,7	64,7
Propriedades rústicas e urbanas...	28,85	26,52	29,5	26,8	31,9
Profissões liberais	1,84	1,68	1,9	1,5	0,08
Capitais	3	2,81	3,05	2,7	3,1
Diversos	0,13	0.12	0,13	0,3	0,22
Somas	100	100	100	100	100

A totalidade dos adicionais aos impostos directos do Estado em relação a cada um dos bairros fiscais de Lisboa, consta do mapa da página anterior.

Observa-se que, relativamente à contribuição industrial, continua o 2.º Bairro a acusar o maior rendimento dos contribuintes do grupo A e o 3.º Bairro o de maior rendimento quanto aos do grupo B e C, o que se justifica pela circunstância de o grupo A incidir sobre pequenas actividades cujos contribuintes se acumulam nas freguesias modestas da Cidade e os do grupo B e a maioria dos do C nas freguesias da Baixa e contíguas, onde se situam as sedes das empresas de maior volume de negócios e de maior capital social. Idênticas razões justificam continuar a ser o 3.º Bairro Fiscal, o que maior rendimento acusa do adicional ao imposto de capitais.

Em relação aos juros de mora, verifica-se que o maior rendimento proveio do 1.º Bairro Fiscal, seguindo-se-lhe o 5.º Bairro, o 6.º, o 2.º e o 3.º.

Os adicionais são entregues pela Direcção de Finanças do distrito e sobre eles incidem várias deduções, nos termos das disposições legais mencionadas em parêntesis:

a)	Despesas de cobrança (artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 24 124, de 30/6/943)	1 596 191$30
b)	Fundo de cadastro (n.º 3 do artigo 95.º do Decreto n.º 14 162)	8 622$00
	A transportar	1 604 813$30

Transporte	1 604 813$30
c) Títulos de anulação pagos (artigo 12.º do Decreto n.º 19 968)	1 702 600$30
d) Encargos com a transferência de adicionais de diversas Câmaras	1 227$40
	3 308 641$00

2 — *Imposto para o serviço de incêndios:*

Este imposto, na parte lançada e cobrada directamente pela Câmara, incide, mediante a taxa de $50 por cada mil escudos, sobre o valor matricial dos prédios urbanos não seguros e, quanto aos prédios seguros, sobre a diferença entre o respectivo valor matricial e o do seguro, quando superior a 15 % daquele valor.

Em relação aos estabelecimentos comerciais e industriais, incide sobre a diferença entre dez vezes o quantitativo da verba principal da contribuição industrial e o seguro, quando superior a 15 % daquele décuplo.

Além do imposto cobrado pela Câmara (artigo 708.º do Código Administrativo), ainda se arrecada, através da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros e por intermédio do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios (§§ 6.º e 7.º do artigo 708.º do Código Administrativo), uma percentagem sobre os prémios cobrados pelas sociedades seguradoras legalmente autorizadas a exercer esta indústria nos ramos de fogo, agrícola e pecuário.

A última estatística sobre propriedades urbanas existentes na Cidade consta do mapa que segue, salientando-se que o valor matricial indicado se obteve pela aplicação do factor 20 ao rendimento colectável:

Bairros	Número de prédios existentes em Lisboa com valor matricial	Valor matricial do conjunto — Contos
1.º	11 907	8 109 107 340
2.º	4 251	2 775 798 176
3.º	1 449	2 495 595 100
4.º	2 205	1 819 700 100
5.º	8 578	7 898 426 980
6.º	5 441	5 354 785 140
7.º	8 134	3 713 388 260
Somas	41 965	32 166 801 096

Nota — No número de Lisboa indicados neste mapa não estão incluídos 3010 em virtude de não terem valor matricial determinado ou por pertencerem ao Estado ou a instituições isentas do pagamento de contribuição predial.

A seguir se agrupam por escalões de valores, os prédios do mapa anterior:

Bairros	Sem valor matricial	Até 500 contos	500 a 1000 contos	1000 a 2000 contos	Acima de 2000 contos
1.º	1117	8 076	1673	1110	1048
2.º	311	2 697	846	447	261
3.º	62	478	270	280	421
4.º	43	1 213	517	282	193
5.º	429	4 924	1264	1428	962
6.º	197	3 201	918	645	647
7.º	851	6 169	1051	603	311
Somas	3010	26 758	6569	4795	3843

O montante do imposto orçado e cobrado consta deste mapa:

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1) Entrega feita pela Inspecção de Seguros correspondente ao mínimo de 80 % sobre a percentagem cobrada pela mesma Inspecção (§ 7.º do artigo 708.º do Código Administrativo)	4400	4765	4400	4914	4600	5107	4700	5636	5100	5867
2) Cobrança feita pelo Município, nos termos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do mesmo artigo:										
a) Sobre prédios urbanos	1850	2088	1950	2124	2000	2294	2200	2507	2250	2596
b) Sobre estabelecimentos	350	579	350	667	450	503	500	743	500	757
Somas	6600	7432	6700	7705	7050	7904	7400	8886	7850	9220

Relativamente a este imposto emitiram-se os seguintes documentos de cobrança:

Anos	Quantidades
1959	16 309
1960	16 682
1961	16 899
1962	17 622
1963	18 792

3 — *Imposto sobre bilhares e espectáculos públicos:*

O mapa que se segue indica os espectáculos realizados na Capital em 1963 e observa-se da sua análise que o total relativamente ao ano transacto decresceu de 172 espectáculos, tendo aumentado os espectáculos de teatro e decrescido os de cinema:

Espectáculos		Cinemas	Teatros	Touradas	Desportos	Outras diversões	Somas
Diurnos	1959	14 704	464	11	319	315	15 813
	1960	15 054	438	7	303	334	16 136
	1961	14 872	412	10	313	305	15 912
	1962	14 865	333	5	310	301	15 814
	1963	14 709	445	15	338	327	15 834
Nocturnos	1959	15 299	1262	8	336	947	17 852
	1960	13 745	2130	9	272	754	16 910
	1961	13 481	2272	8	276	647	16 684
	1962	13 405	2149	14	291	827	16 686
	1963	13 236	2174	5	280	799	16 494
Totais	1959	30 003	1726	19	655	1262	33 665
	1960	28 799	2568	16	575	1088	33 046
	1961	28 353	2684	18	589	952	32 596
	1962	28 270	2482	19	601	1128	32 500
	1963	27 945	2619	20	618	1126	32 328

Nos últimos cinco anos o imposto, no seu total, evoluiu da seguinte forma:

Anos	Contos		Diferenças de cobrança em relação ao ano anterior
	Previsão	Cobrança	
1959	3320	3651	— 63
1960	3480	3578	— 73
1961	3500	3702	+ 124
1962	3540	3590	— 112
1963	3590	3497	— 93

Relativamente a cada espécie de espectáculo a receita atinge os valores seguintes:

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Teatro	375	323	294	297	303
Cinema	2697	2692	2778	2713	2604
Touros	92	94	122	110	111
Desportos	292	289	268	288	306
Bilhares e diversos	195	180	240	182	173
Somas	3651	3578	3702	3590	3497

As médias por cada espécie de diversões constam do mapa que segue e observa-se ser francamente reduzida a respeitante aos cinemas:

Designação	1959	1960	1961	1962	1963
Teatro	217$20	125$83	109$16	119$66	115$69
Cinema	89$88	93$48	97$97	95$96	93$18
Touros	4864$	5895$56	6777$70	5789$47	5550$
Desportos	445$20	501$86	455$	479$20	495$14
Outras diversões	154$26	93$57	147$	98$90	153$64

A diminuição da realização de espectáculos de cinema implicou diminuição lógica na receita, no valor de 109 contos e o aumento do número de espectáculos teatrais traduziu-se, relativamente a 1962, na subida da receita em 6 contos.

Indicam-se a seguir, por ordem decrescente, os cinemas da Cidade que em 1963 realizaram espectáculos:

Cinemas	Número de espectáculos
Eden-Teatro	1100
S. Jorge	1081
Politeama	1078
Condes	1063
Odeon	1011
S. Luís	950
Império	925
Tivoli	924
Roma	832
Aviz	817
Olímpia	816
Monumental	812
Imperial	794
Alvalade	771
Chiado Terrasse	764
Lys	764
Paris	764
Jardim Cinema	759
Royal	750
Cinearte	740
Ideal	730
Salão Lisboa	730
Rossio	728
Rex	723
Restauradores	714
Arco Íris	692
Palatino	688
Promotora	663
Portugal	590
Pátria	474
Restelo	447
Capitólio	388
Campolide	351
Cine Popular	349
Sport Lisboa e Benfica	272
Cine Bélgica	246
Cine Oriente	194

4 — *Licença de estabelecimento comercial ou industrial e de vendedores ambulantes:*

O imposto de licença de comércio e indústria tem como base o lançamento da contribuição industrial e o seu montante em 1963 (grupos A, B e C e vendedores ambulantes) atingiu o valor de 157 709 contos, contra 152 157 contos verificados em 1962, como revela o mapa que segue:

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licença de estabelecimento:										
Grupo A	750	893	800	897	850	932	880	605	900	596
Grupo B	36 000	50 289	42 000	56 734	50 000	54 755	50 000	67 038	54 000	68 866
Grupo C	65 500	71 504	68 000	77 944	72 400	74 782	74 500	83 972	76 000	87 769
Vendedores ambulantes de géneros alimentícios	400	472	400	435	350	426	400	427	400	365
Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios ou com carro automóvel, nos termos do n.º 5 do artigo 723.º do Código Administrativo *(a)*	80	108	100	107	100	91	90	115	90	113
Somas	102 730	123 266	111 300	136 117	123 700	130 996	125 870	152 157	131 390	157 709

(a) — Os quantitativos desta rubrica apenas se incluem aqui para determinar a totalidade da receita cobrada aos comerciantes, como consequência directa da sua actividade mercantil; mas por se tratar de taxas, repetem-se no Capítulo 3.º.

E da análise deste mapa conclui-se que só relativamente ao grupo A se observou uma cobrança inferior à prevista (cerca de 300 contos), pela circunstância de, como no relatório de 1962 se esclareceu, algumas das actividades colectadas neste grupo terem transitado em 1963 para o grupo C.

Relativamente aos grupos B (sociedades anónimas e em comandita por acções) e C (sociedades por quotas e outras actividades não englobadas nos grupos A e B), observa-se:

1 — *Grupo B:* cobraram-se em relação a 1962 mais 1828 contos e em relação ao orçado mais 14 866 contos;
2 — *Grupo C:* cobraram-se em relação a 1962 mais 3797 contos e em relação ao orçado mais 11 769 contos.

A evolução da receita destes grupos B e C foi inferior em 1963 ao que se verificava nos anos anteriores, pela circunstância de em 1963, tal como em 1962 (como no respectivo relatório se afirmou), se ter elevado de 1,17 % para 3,5 % a taxa da contribuição industrial dos bancos e de algumas outras empresas.

Relativamente ao movimento de contribuintes nos grupos A, B e C, observa-se, conforme mapa que segue, um aumento de 1227 contribuintes, 1133 dos quais pertencem ao grupo C:

Grupos	Número de contribuintes					Diferenças em relação a 1962	
	1959	1960	1961	1962	1963	Para +	Para —
Licença de estabelecimento comercial e industrial:							
Grupo A	6 823	6 840	6 481	5 761	5 802	41	—
Grupo B	421	386	459	476	529	53	—
Grupo C	40 786	42 320	38 714	43 317	44 450	1133	—
Vendedores ambulantes de géneros alimentícios	3 603	3 173	3 257	3 233	3 040	—	193
Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios ou com carro automóvel, nos termos do n.º 5 do artigo 723.º do Código Administrativo	1 812	1 860	1 754	1 710	1 712	—	28
Somas	53 475	54 579	50 665	54 527	55 533	1227	221
						+ 1006	

Quanto aos conhecimentos emitidos, cobrados e em execução, o quadro abaixo revela o correspondente movimento, observando-se que o ano de 1963 acusa a maior percentagem dos afectos ao Tribunal da 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos para cobrança coerciva (1,431 %).

Anos	Conhecimentos			
	Emitidos	Cobrados, anulados ou ainda à cobrança	Em execução — Do ano	Percentagens dos remetidos para cobrança coerciva em relaçao aos emitidos
1959	134 795	133 380	1415	1,049
1960	133 057	131 254	1803	1,355
1961	132 612	130 838	1774	1,337
1962	141 274	139 695	1579	1,117
1963	139 754	137 754	2000	1,431

Para finalizar as considerações respeitantes ao imposto em apreciação, cumpre referir a tributação especial dos vendedores ambulantes de géneros alimentícios.

Esta actividade até fins de 1963 e desde 1945, foi tributada segundo um regime especial, disciplinado pelo Decreto-Lei n.º 34 520.

O quadro abaixo, discrimina por actividades e segundo as taxas previstas no diploma mencionado, os vendedores ambulantes passíveis da colecta em causa (50 % pertenciam ao Estado, 49 % à Câmara e 1 % à Junta Distrital):

Designação	Quantidades					Taxa
	1959	1960	1961	1962	1963	
Bolos e gelados						
Condução pelo próprio:						
Mês	748	857	1 123	1 345	1 071	28$
Trimestre	5	5	7	7	6	84$
Criação						
Condução pelo próprio:						
Mês	426	316	747	1 084	1 028	28$
Trimestre	2	4	4	3	11	84$
Semestre	—	—	—	3	—	168$
Condução por animal:						
Mês	42	45	29	58	40	58$
Condução em carro com animal:						
Mês	131	51	59	129	114	78$
Fava-rica						
Condução pelo próprio:						
Mês	254	202	193	146	126	28$
Hortaliça e fruta						
Condução pelo próprio:						
Mês	17 371	16 310	16 443	16 344	15 847	28$
Trimestre	22	23	13	15	19	84$
Condução por animal:						
Mês	540	412	320	300	223	58$
Condução em carro com animal:						
Mês	1 317	1 219	1 122	960	895	78$
Lacticínios						
Condução pelo próprio:						
Mês	420	390	372	311	349	28$
Trimestre	13	16	14	6	10	84$
Semestre	6	6	8	7	—	168$
Condução em carro com animal:						
Mês	5	—	—	—	—	58$
Peixe						
Condução pelo próprio:						
Mês	21 288	19 159	19 226	17 968	16 550	12$
A transportar	42 590	39 045	39 680	38 686	36 289	

Designação	Quantidades					Taxa
	1959	1960	1961	1962	1963	
Transporte	42 590	39 045	39 680	38 686	36 289	
Diversos						
Condução pelo próprio:						
Mês	629	365	401	218	186	28$
Trimestre	6	—	4	—	—	84$
Semestre	2	2	2	1	—	168$
Condução por animal:						
Mês	1	—	1	4	1	58$
Condução em carro com animal:						
Mês	—	—	12	—	—	78$
Somas	43 228	39 412	40 100	38 909	36 476	

Mas este regime especial de tributação dos vendedores ambulantes de géneros alimentícios foi abolido pelo artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 45 103, de 1 de Julho de 1963, que aprovou o novo Código da Contribuição Industrial.

Receia-se uma fuga não só ao imposto do Estado — a Contribuição Industrial — como também ao imposto municipal ora em apreço, pois como se sabe torna-se particularmente difícil a fiscalização da actividade de vendedores ambulantes. Estes contribuintes constituíram aliás uma classe específica, porque muitas vezes a actividade é exercida por contribuintes incapazes de desempenharem outros misteres, sem recursos económicos, sem residência certa, doentes, aleijados, etc.

Em 1963 colectaram-se na Câmara 3048 ambulantes de géneros alimentícios contra 3233 em 1962, resultando para a Câmara uma receita efectivamente cobrada de 365 contos, inferior em 62 contos à do ano anterior. Do quadro seguinte consta o número de vendedores ambulantes de géneros alimentícios que, em média, exercem legalmente a actividade na via pública:

Designação	Quantidades				
	1959	1960	1961	1962	1963
Bolos e gelados	62	72	94	113	90
Criação	50	27	69	90	99
Fava-rica	21	16	16	12	10
Hortaliça e fruta	1604	1398	1408	1476	1415
Lacticínios	37	34	33	27	30
Peixe	1776	1596	1602	1497	1388
Diversos	53	30	35	18	16
Somas	3603	3173	3257	3233	3048

O número efectivo de vendedores ambulantes há-de ser superior, porque muitos deles exercem actividades sem pagarem impostos, apesar de toda a fiscalização.

Ao terminar as referências à licença de estabelecimento comercial e industrial e de vendedores ambulantes, deverá dizer-se que se aguarda para breve a publicação de um diploma que adapte o texto do Código Administrativo às recentes disposições de natureza tributária aprovadas para os impostos do Estado, a fim de a liquidação do imposto municipal de 1964 obedecer já aos novos preceitos fiscais.

5 — *Juros de mora:*

Embora sem relevância digna de registo, discrimina-se a evolução da cobrança de juros de mora efectuada pelos Bairros Fiscais da Cidade, a favor da Câmara, nos adicionais às contribuições e impostos do Estado:

Anos	Contos
1959	80
1960	89
1961	87
1962	104
1963	106

Os *juros de mora* (que, como se disse, se arrecadam em consequência da ultrapassagem dos prazos para pagamento, quer dos impostos, quer de outros rendimentos) são indicados no mapa abaixo, relativamente ao último quinquénio e à totalidade da receita municipal:

Anos	Contos		Percentagem da cobrança em relação às receitas próprias arrecadadas
	Previsão	Cobrança	
1959	550	593	0,18
1960	450	500	0,13
1961	350	1873	0,48
1962	700	2881	0,62
1963	700	1670	0,38

6 — *Imposto de turismo:*

O ano de 1963 foi o segundo ano em que se arrecadou este imposto. Criado por força do Decreto-Lei n.º 43 774, de 3 de Julho de 1961, iniciou-se a sua cobrança em 1 de Janeiro de 1962, depois de aprovado por deliberação da Câmara, de 20 de Dezembro de 1961 (Edital n.º 259/61).

Incide este imposto sobre:

a) As importâncias das contas pagas nos hotéis, restaurantes, «cabarets» e «dancings», classificados de luxo ou de 1.ª classe, pela taxa de 5 %;
b) Os cafés, casas de chá, cervejarias e bares, classificados de luxo ou de 1.ª classe, pela taxa anual fixa de 2000$00, salvo quanto aos bares privativos de casas de espectáculos, cuja taxa fixa é de 500$00.

Salienta-se que a classificação dos estabelecimentos hoteleiros e similares passíveis deste imposto compete ao S. N. I. e as operações de cobrança, aliás complicadas, a fiscalização e a arrecadação da receita, à Câmara.

Da importância arrecadada, e de harmonia com o diploma atrás indicado, 20 % consigna-se ao «Fundo do Turismo».

Como se observa do mapa que segue, em 1963 cobraram-se 3 815 481$50, tendo-se entregue ao «Fundo de Turismo», 1 137 845$30.

Designação	1962		1963	
	Incidência sobre as contas	Taxas fixas	Incidência sobre as contas	Taxas fixas
Hotéis	2 419 749$40	..	2 950 430$80	..
Restaurantes	515 476$90	..	695 590$80	..
Cabarés	58 506$40	..	87 954$50	..
Cafés	24 789$	6 400$	..	14 000$
Casas de chá	9 611$50	14 400$	..	18 000$
Bares	15 747$40	24 000$80	..	41 000$
Bares de casas de espectáculos	..	9 600$	..	6 500$
	3 043 880$60	54 400$80	3 733 976$10	79 500$
	3 098 281$40		3 813 476$10	
Juros de mora do imposto de turismo	2 216$		2 005$40	
Totais	3 100 497$40		3 815 481$50	

Impostos indirectos:

O único imposto indirecto votado, e por consequência cobrado pela Câmara, é o que incide sobre carnes verdes consumidas na Capital. A taxa em vigor é de 2 % sobre os preços médios de venda constantes do mapa seguinte:

Vitela	26$95,2
Vaca	19$28,8
Porco	19$78,2
Carneiro e borrego	18$20
Cabra	17$20
Cabritos e cordeiros	21$20
Cavalo	15$20

F.-22

A receita, nos últimos cinco anos, foi:

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Carne abatida no matadouro	3788	3009	3287	5145	3849
Carne entrada na cidade, de outras proveniências	1318	3104	3313	2312	3684
Somas	5106	6113	6600	7457	7533

Taxas — Rendimento de diversos serviços:

Por este capítulo arrecada a Câmara as receitas resultantes dos serviços que presta aos particulares ou das autorizações que lhe concede para a prática de actos sujeitos à fiscalização municipal.

Como sempre se tem dito nos relatórios das gerências anteriores, esta cobrança não compensa em muitos casos a despesa que para a Câmara resulta dos serviços prestados ou licenciados, porque as taxas aplicadas não têm sofrido revisão periódica que as aproxime do aumento de despesas.

Segue-se uma compilação dos componentes deste capítulo:

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1—Serviços Administrativos	1 413,6	1 496,1	1 361	1 344,6	1 374	1 234	1 211,1	1 522	1 314,1	1 927,8
2—Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	2 834	2 736	2 605	3 797	2 835	4 293	3 767	3 776	3 888	3 702
3—Serviços de Parques e Jardins	220	256	280	254	240	221	230	213	215	223
4—Serviços de Publicidade e de Via Pública	3 377	4 046	3 736	4 020	3 829	4 078	4 026	4 304	4 171	4 296
5—Esgotos	1 000	1 007	20 000	13 922	19 100	22 159	29 500	31 748	30 600	34 532
6—Serviços de Cemitérios	3 670	4 600	3 630	3 914	3 540	4 064	3 617	4 499	3 845	4 929
7—Serviços de Higiene Pública	914	1 011	932	1 006	910	694	641	694	635,1	706
8—Serviço de Mercados e Feiras	15 720	17 810	16 720	17 940	17 220	17 865	17 750	17 344	17 730	17 899
9—Serviços de Matadouro-Frigorífico e Indústrias Anexas	10 187	13 203	12 662	11 516	11 510	14 618	11 930,1	22 414	14 105,1	16 919
10—Serviços da Central Pasteurizadora de Leite	2 500	1 058	2 000	58	2 000	2 510	2 500	9 564	6 000	8 322
11—Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	4 554	4 771	4 561	7 477	5 359	7 754	6 057	6 253	6 055	8 246
12—Serviço de Aposentações	210	245	190	347	150	456	200	508	435	435
13—Rendimentos entregues pelo Estado	0,1	4 075	0,1	4 069	0,1	4 083	4 000	2 000	4 000	6 078
14—Outros rendimentos	9 443.3	13 405,9	8 225,9	17 895,4	8 636.9	13 824	7 699,8	22 630	8 739,5	15 131,2
Somas	56 043	69 720	76 903	87 560	76 704	97 853	93 129	127 469	101 732,8	123 346

Vejamos agora com mais pormenor cada um dos serviços.

Serviços administrativos:

Continua a receita mais elevada a ser a dos emolumentos cobrados, seguindo-se-lhe a proveniente de transgressões de posturas e regulamentos municipais.

Nenhuma das outras merece relevo especial, devido à sua insignificância.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Serviços administrativos:										
Alvarás sanitários	12	20	14	19,5	16,1	11,1	11	13	11	13
Emolumentos cobrados nos Serviços da Câmara e Administrações dos Bairros	415	451	415	593	447	577	565	722	615	1094
Transgressões de posturas e regulamentos municipais	910	949	860	630,3	855	557	555	702	615	765
Transgressão do Decreto 18 725	66	60	60,1	52,8	45,2	66	62	64	52	45
Transgressão da lei de caça	0,1	0,2	0,1	0,07	0,1	0,07	0,1	0,02	0,1	0,02
Trangressão do regime florestal	0,5	0,9	0,8	0,63	0,6	1,3	1	1,10	1	0,8
Outras transgressões	10	15	11	8,3	10	31.53	17	19,88	20	10
Somas	1413,6	1496,1	1361	1304,6	1374	1244	1211,1	1522	1314,1	1927,82

Como se vê pela análise do mapa anterior, a receita proveniente dos emolumentos cobrados teve um acréscimo de 372 contos, em relação à cobrança de 1962 e excedeu em muito a respectiva previsão.

Explica-se esta evolução pelo facto da entrada em vigor, em 31 de Dezembro de 1962, do Decreto-Lei n.º 44 830 que faz reverter para a Câmara os emolumentos cobrados nas Administrações de Bairro que, até essa data, eram distribuídos pelo pessoal.

O aumento de receita contudo não se pode considerar benefício real, porque o mesmo decreto faz subir correlativamente a despesa com as mesmas administrações, criando para os seus administradores e secretários gratificações de chefia e dando aos oficiais de diligências, além de aumento de vencimento, a faculdade de possuírem bilhetes de livre-trânsito nos carros eléctricos.

Para melhor apreciação se publica a evolução da cobrança dos emolumentos nos Bairros Administrativos, nos últimos 5 anos.

Anos	Em contos
1959	16,5
1960	18,2
1961	17,1
1962	17,1
1963	306,3

No que se refere a multas, encontramos o desenvolvimento no mapa que segue:

Classificação das transgressões	Em contos			
	Polícia Municipal	Polícia de Segurança Pública	Repartições Municipais	Total
Transgressão de posturas	169	129	467	765
Transgressão do Decreto n.º 18 725	8	19	18	45
Transgressões diversas	..	..	10	10
Somas	177	148	495	820
Importâncias cobradas para os autuantes *(a)*	1	191	393	585
Total	178	339	888	1 405

(a)

3.ª Repartição da D. S. F.	265	contos
2.ª Repartição da D. S. S. E. U.	18	»
Serviços Sociais da P. S. P.	191	»
Comissão Permanente de Vistorias	91	»
Polícia Municipal	1	»
Batalhão de Sapadores Bombeiros	14	»
Diversos	5	»
Soma	585	»

Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas:

Devemos fazer referência neste sector às taxas que provêm das licenças para obras de construção e conservação de edificações urbanas e das licenças acessórias, por serem as de maior volume.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licenças para obras de construção e conservação de edificações urbanas e licenças acessórias	2249	2187	2105	3113	2310	3568	3162	3129	3263	3068
Inscrições e termos de responsabilidade de técnicos da construção civil	120	145	130	148	135	146	140	150	145	165
Vistorias de obras e de habitação	250	242	230	243	230	261	230	249	240	253
Taxas diversas	215	162	140	293	160	318	235	248	240	216
Somas	2834	2736	2605	3797	2835	4293	3767	3776	3888	3702

O PRESIDENTE DA C. M. L. DISCURSANDO DURANTE A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE KUBITSCHEK DE OLIVEIRA NOS PAÇOS DO CONCELHO

COMEMORAÇÃO DO DIA DE S. VICENTE — O PRESIDENTE DA C. M. L. DEPONDO FLORES NO ALTAR DA RELIQUIA

Serviços de Parques e Jardins:

No decurso dos últimos cinco anos observa-se que a maior parte destas receitas pertence aos parques de recreio e da Estufa Fria, continuando no entanto a notar-se o decréscimo que se verifica a partir de 1961.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Venda e aluguer de flores, plantas, árvores, etc.	50	65	50	51	50	39	40	40	35	39
Rendimentos de parques de recreio, lagos e Estufa Fria	170	191	230	203	190	182	190	173	180	184
Somas	220	256	280	254	240	221	230	213	215	223

Publicidade e utilização de via pública:

O Código Administrativo dá na sua tabela B protecção especial aos anúncios luminosos, os quais têm o maior interesse para o aspecto nocturno da Capital. Isto explica que as receitas respeitantes a licença de publicidade, as quais merecem referência especial por serem as que atingem maior quantitativo, provenham quase totalmente dos anúncios não luminosos.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Serviços de Publicidade e de Via Pública:										
Licenças de publicidade	2500	2770	2700	2739	2700	2691	2700	2816	2750	2653
Licenças de instalação de bombas de gasolina	300	431	400	405	400	471	450	588	540	646
Licenças para ocupação	450	695	500	708	600	724	700	701	700	798
Licenças de circulação de veículos não automóveis e de animais de tiro e sela	79	95	84	102	92	142	112	124	110	122
Inscrição de condutores de veículos, sotas e moços de fretes	18	19	17	27	2	8	24	29	29	31
Vistoria de veículos e semelhantes	30	36	35	39	35	42	40	46	42	46
Somas	3377	4046	3736	4020	3829	4078	4026	4304	4171	4296

Taxa de saneamento:

O lançamento desta receita verificou-se pela primeira vez em 1960, e baseia-se no disposto no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959. De harmonia com o Decreto-Lei n.º 31 674, de 22/11/941, por despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas foi fixada a taxa em 1 % para 1960, 1,5 % para 1961 e 2 % para 1962 e anos seguintes, incidindo sobre o rendimento colectável dos prédios urbanos ligados à rede geral de esgotos da Cidade. Isto, quanto à taxa de conservação da rede geral de esgotos, que se cobra anualmente, pois em relação à taxa de ligação à mesma rede, esta é paga por uma só vez e incide em 5 % sobre o rendimento colectável dos prédios urbanos ligados à referida rede geral.

Da análise do mapa abaixo observa-se que em 1963 se cobraram 32 093 138$ da «taxa de conservação» e se cobrou um total de 1 044 388$00, de «taxa de ligação».

Designação		Taxa de ligação	Taxa de conservação	Outros rendimentos	Totais
1961	Previsão	1 000 000$	18 000 000$	100 000$	19 100 000$
	Cobrança	..	21 041 211$	1 118 143$50	22 159 354$50
1962	Previsão	500 000$	28 000 000$	1 000 000$	29 500 000$
	Cobrança	..	30 037 822$	1 710 022$	31 747 844$
1963	Previsão	500 000$	29 000 000$	1 100 000$	30 600 000$
	Cobrança	1 044 388$	32 093 138$	1 395 233$	34 532 759$
Excesso de cobrança sobre previsão em 1963 — Importância		+ 544 388$	+ 3 093 138$	+ 295 233$	+ 3 932 759$

Cumpre assinalar a impossibilidade material de se liquidar a «taxa de ligação» no momento em que a ligação à rede geral de esgotos se observa, como seria desejo da Câmara. Essa impossibilidade resulta de os rendimentos colectáveis dos prédios urbanos apenas serem fixados pelas repartições de finanças do Estado em datas certas e por isso só a partir de 1 de Julho de cada ano a fiscalização municipal poderá obter elementos para a liquidação no ano seguinte da «taxa de ligação» e também da «taxa de conservação».

A importância de 1 395 233$00, enquadrada sob a designação «Outros rendimentos», provém de obras realizadas pela Câmara por conta de particulares, de harmonia com o «Regulamento de Obras na Via Pública».

Serviço de cemitérios:

Notou-se neste sector um ligeiro aumento de receita que nem chegou a atingir os 500 contos.

Este aumento tem que considerar-se quase insignificante, se atentarmos no crescimento, não só da população citadina, como ainda daquela que, cada vez em maior quantidade, procura os hospitais de Lisboa quando para o seu

estado não há qualquer esperança. No entanto, o referido aumento resulta de se aproveitarem todos os meios possíveis para tornar menos angustioso o problema da falta de espaço nos cemitérios e que continua a pôr-se com a maior acuidade.

Em 1963 houve apenas uma autorização para aproveitamento de um talhão para sepulturas perpétuas no Cemitério dos Prazeres e construíram-se nos outros cemitérios todos os ossários municipais que foi possível, nos espaços de que se pôde dispor:

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Concessão de terrenos	50	803	50	40	50	58	50	23	15	81
Inumações e exumações	380	401	380	420	370	426	380	434	410	440
Ocupação de jazigos e ossários municipais	1900	1785	1800	1889	1700	1991	1800	2326	1900	2611
Tratamento de sepulturas	900	1066	950	1110	970	1157	1000	1214	1100	1301
Licenças e taxas diversas	440	545	450	455	450	429	387	502	420	496
Somas	3670	4600	3630	3914	3540	4064	3617	4499	3845	4929

Serviços de Higiene Pública:

Não merecem relevo especial as receitas cobradas por estas rubricas, pois as suas oscilações são pouco significativas.

As receitas de licenças de cães continuam a descer, por descer também a quantidade de animais licenciados.

As vistorias por mudanças de inquilino subiram. Isso quer dizer que o número de mudanças subiu também, o que se atribui ao número cada vez maior de pessoas que deixam casas de renda livre para passarem a casas de renda económica. Além disso, em 1963 fez-se a ocupação do bairro económico de Olivais-Sul, tendo ficado livres para novos arrendamentos as casas antes ocupadas pelos moradores adquirentes.

Segue-se o mapa da receita:

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licenças de cães	269	282	269	267	259	265	258	256	251	244
Venda de lixos e estrumes	260	302	260	302	260	..	..	..	0,1	..
Utilização de sentinas	280	308	280	330	280	333	290	335	300	336
Vistorias pela mudança de habitantes dos prédios	90	104	100	82	90	76	75	80	65	104
Outros rendimentos	15	15	23	25	21	20	18	23	19	22
Somas	914	1011	932	1006	910	694	641	694	635,1	706

O número de canídeos licenciados foi o seguinte:

Cães	1959	1960	1961	1962	1963
Luxo	815	819	796	771	752
Caça	11 242	10 790	10 501	10 269	9 815
Guarda	960	904	861	856	782
Somas	13 017	12 513	12 161	11 896	11 349

Serviço de Mercados e Feiras:

A receita de mercados e feiras teve um aumento de 555 contos, mas em 1962 tinha-se observado um decréscimo de 521 contos.

A razão que explica esta diferença para mais em 1963 deve-se ao facto da grande procura de lugares em todos os mercados e à criação de outro no Bairro Santos. Isto no que diz respeito a mercados. Quanto a feiras a receita continua a descer. A razão provém da diminuição do número de feirantes na de Santa Clara. Em virtude da sua proximidade com o Hospital da Marinha não é conveniente o alargamento da referida feira e por isso não são concedidas novas autorizações aos feirantes que as requisitam.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Mercados:										
a) Por administração directa	15 000	16 946	16 000	17 129	16 500	17 099	17 000	16 586	17 000	17 146
b) Por administração conjunta com organismos económicos	350	375	350	374	350	377	365	373	350	378
c) Concessionados	70	74	70	86	70	80	80	79	80	76
Feiras	300	415	300	351	300	309	305	306	300	299
Somas	15 720	17 810	16 720	17 940	17 220	17 865	17 750	17 344	17 730	17 899

Serviço de Matadouro e Indústrias Anexas:

Foram bastante reduzidas as receitas provenientes da utilização do matadouro de Lisboa, porque o gado para abate acorreu em pequena quantidade. Pode dizer-se que a cidade tem sido abastecida à custa de carne congelada.

Todas as restantes alíneas são uma consequência directa das duas primeiras.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1) Utilização do Matadouro	2 000	2 987	2 700	2 189	2 700	2 495	2 300	4 285	3 000	2 577
2) Utilização do Frigorífico	3 600	4 011	4 500	3 280	3 000	5 255	3 600	9 075	4 500	7 160
3) Industrialização	500	783	750	1 042	1 000	1 216	1 100	1 502	1 100	1 105
4) Armazenagem e conservação de produtos	15	8	15	16	15	33	20	82	30	62
5) Transporte de carnes	2 500	2 918	2 600	3 101	2 800	3 492	3 000	3 917	3 200	3 753
6) Sobretaxa para a construção do novo Matadouro	1 500	2 364	2 000	1 773	1 900	2 000	1 800	3 322	2 100	2 074
7) Tratamento de gado em descanso e admissão de gado fora do horário normal	50	114	80	84	80	100	90	205	150	99
8) Desperdícios industriais e despojos de animais abatidos	2	2	2	0,2	0,1	..	0,1	..	0,1	..
9) Outros rendimentos	20	16	15	30,8	14,9	27	20	26	25	89
Somas	10 187	13 203	12 662	11 516	11 510	14 618	11 930,1	22 414	14 105,1	16 919

Serviço da Central Pasteurizadora de Leite:

Pelo Decreto-Lei n.º 41 772, de 4 de Agosto de 1958, ficou a Câmara autorizada a explorar a Central Pasteurizadora de Leite, garantindo assim o fornecimento à população citadina em boas condições de higiene.

Notou-se um acréscimo considerável na produção, com a parcial obrigatoriedade de consumo de leite pasteurizado.

Receita proveniente de pasteurização:

Em 1961:

Orçado	2510[a]
Cobrado	2000

Em 1962:

Orçado	2500
Cobrado	9564[b]

Em 1963:

Orçado	6000
Cobrado	8322

(a) Inclui receita que também pertence ao ano anterior, tendo ficado outra para cobrar em 1962.

(b) Inclui 4 contos de venda de garrafas partidas.

Pela análise do mapa que antecede notamos que a diferença entre 1963 e 1962, no que se refere à cobrança efectuada, é de 2305 contos, mas dos 9564 contos referidos para 1962 só 6017 contos diziam respeito a cobrança do próprio ano, pois o restante era referente a anos anteriores.

Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária:

O aumento verificado nesta receita resulta da maior utilização de carne congelada, a que já atrás se fez referência.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Taxas de inspecção e fiscalização sanitária:										
1) De produtos	4500	4640	4500	7416	5300	7698	6000	6208	6000	8193
2) Diversos	54	131	61	61	59	56	57	45	55	53
Somas	4554	4771	4561	7477	5359	7754	6057	6253	6055	8246

Rendimentos entregues pelo Estado:

O Decreto-Lei n.º 45 331, de 28 de Outubro de 1963, manteve a compensação estabelecida pelo Decreto n.º 17 813 mas aboliu a declaração anual dos veículos automóveis nas Câmaras Municipais pelo que não há dados que permitam a elaboração do mapa junto.

Anos	Veículos de Lisboa incluídos na compensação			Importâncias entregues à Câmara
	Ligeiros	Pesados	Motociclos	
1934/35	(a) 5 898	1 495	530	3 137 625$
1936	6 903	1 337	595	3 210 906$
1937	7 423	1 383	590	3 417 700$
1938	8 004	1 407	636	3 638 850$
1939	8 469	1 447	639	3 242 970$
1940	9 138	1 461	691	3 455 480$
1941	9 387	1 535	621	3 441 100$
1942	9 762	1 796	483	3 655 030$
1943	9 534	1 984	427	3 667 710$
1944	9 145	1 939	384	3 532 520$
1945	9 274	1 931	461	3 571 370$
1946	8 890	1 917	407	3 450 070$
1947	10 005	2 523	416	3 829 168$
1948	13 473	2 836	475	3 794 610$
1949	16 768	3 203	715	3 807 792$10
1950	18 701	3 253	1 217	3 798 840$
1951	20 322	3 289	812	3 782 650$
1952	22 172	3 093	1 642	3 760 440$
1953	24 610	3 548	1 986	3 806 420$
1954	26 346	3 634	2 538	3 812 020$
1955	31 559	(b) 4 131	4 277	3 853 510$
1956	32 757	3 573	4 418	3 923 110$
1957	42 437	3 855	9 286	3 990 260$
1958	44 699	(c) 5 305	10 114	4 008 380$
1959	49 432	(d) 5 096	9 646	4 075 209$

Anos	Veículos de Lisboa incluídos na compensação			Importâncias entregues à Câmara
	Ligeiros	Pesados	Motociclos	
1960	55 252	*(e)* 3 781	9 947	4 069 462$
1961	59 871	*(f)* 4 643	9 279	4 082 646$
1962	61 720	*(g)* 5 871	8 689	*(h)* 3 997 476$
1963	—	—	—	*(i)* 6 078 462$

(a) — Metade da compensação deste ano foi calculada já com as taxas do Decreto-Lei n.º 25 754.
(b) — Inclui 497 tractores agrícolas.
(c) — Inclui 717 tractores agrícolas.
(d) — Inclui 720 tractores agrícolas.
(e) — Inclui 1035 tractores agrícolas.
(f) — Inclui 2049 tractores agrícolas.
(g) — Inclui 1179 tractores agrícolas.
(h) — Em 1962 só se receberam 1 999 871$00 porque o restante foi recebido já em 1963.
(i) — Em 1963 receberam-se 1 997 605$00 referentes a 1962.

Outros rendimentos:

As diferenças encontradas nestes rendimentos têm pequeno significado.

A baixa sofrida pelas mais-valias provém apenas de o ano de 1962 ter tido uma receita anormal.

Quanto à receita de projectos e outros encargos dos adquirentes de terrenos municipais, o aumento resulta do facto de se terem vendido mais terrenos com projecto elaborado prèviamente.

Em contos

Designação	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Outros rendimentos:										
Reposição de pavimentos:										
Companhias concessionárias	1300	2 345	1700	1 534	1900	1 078	800	1 360	1100	2 057
Particulares	450	464	450	446	450	450	420	587	450	598
Parques de estacionamento	1000	1 635	1500	1 393	1500	1 218	1250	1 212	1200	1 326
Festas e Comemorações da Cidade	500	2 290	0,1	3 312	1	2	1	1	1	0,3
Licenças relativas ao exercício de caça	121	129	126	130	127	132	128	136	128	138
Aferição de pesos e medidas	500	527	600	627	580	600	520	521	605	538
Publicações, festas e outras manifestações culturais	75	139	85	228	100	97	105	260	153	149
Indemnizações por infracção de contratos	120	1 012	120	324	80	86	80	282	100	159
Mais-valia de terrenos	3800	2 993	3000	4 155	3000	6 714	3500	16 922	4000	7 481
Ajardinamento de logradouros e jardins particulares	40	97	..	..	..	..	..	..	..	..
Projectos e outros encargos dos adquirentes de terrenos municipais	800	..	0,1	4 080	1	762	200	71	200	1 426
Produto da arrematação do direito de ocupação de lojas ou doutros locais do Município	100	396	100	527	300	492	400	499	410	475
Diversos	637,3	1 378,9	544,7	1 139,4	597,9	2 193	295,8	779	392,5	783,9
Somas	9443,3	13 405,9	8225,9	17 895,4	8636,9	13 824	7699,8	22 630	8739,5	15 131,2

Rendimentos de bens próprios e de concessões:

Dos rendimentos a que o mapa abaixo se reporta apenas nos referiremos ao das concessões, uma vez que o dos bens próprios tem desenvolvimento especial no capítulo de Património.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Rendimento de propriedades:										
Rendas de prédios urbanos	11 680	12 727	12 560	13 374	13 390	14 689	16 758	18 585	17 705	19 132
Rendas de prédios rústicos	2 972	3 700	3 645	3 585	3 430	3 697	3 680	4 367	3 913	4 771
Bairros de Casas Desmontáveis	514,1	514	514	514	398	398	..	..	..	..
Rendimento de papéis de crédito:										
Juros de títulos da dívida pública	60	67	60	67	60	67	66	67	65	63
Dividendos de acções	50	63	60	72	60	74	73	79	73	87
Rendimento de depósitos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Rendimento de concessões:										
Companhia Carris de Ferro de Lisboa	22 000	23 448	22 000	24 004	22 000	24 684	24 000	26 248	24 500	27 837
Companhias Reunidas Gás e Electricidade	3 000	3 698	3 900	3 708	4 100	4 510	4 600	4 942	5 150	5 279
Afixação de cartazes	250	278	250	393,6	200	436	100	356	300	333
Mercado Geral de Gados	0,1	39	..	..	..	..	..	..	..	..
Outras concessões	1 300	2 008,8	1 700	2 159	1 900	7 216	2 000	1 877	2 000	1 927
Aluguer de materiais	240	319	250	335	300	386	300	460	300	430
Outros rendimentos	0,1	0,3	1	0,4	1	1,9	0,5	2	770	1 197
Somas	42 070,3	46 866,1	44 944	48 216	45 843	56 162,9	51 581,5	56 987	54 780	61 060

Rendimento de concessões:

São concessionárias de serviços públicos municipais as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa e o Metropolitano de Lisboa.

A primeira concessão foi dada por contrato de 14 de Maio de 1928 e termina em 14 de Maio de 1978.

A segunda concessão foi dada por vários contratos, o primeiro dos quais de 10 de Fevereiro de 1888 e terminará em 9 de Fevereiro de 1987. A concessão do ascensor do Carmo (contrato de 17 de Março de 1900) é actualmente explorada pela mesma entidade que tem a seu cargo a exploração da concessão dos transportes colectivos à superfície das vias públicas da cidade de Lisboa.

A última concessão referida, do Metropolitano de Lisboa, que abrange os meios de transporte colectivo no subsolo, foi dada por diploma publicado no «Diário do Governo», 2.ª série, de 25 de Agosto de 1949.

Só nesta empresa a Câmara tem representação. Nas outras não a tem, infelizmente, ignorando-se por tal facto muitos dos problemas de interesse público cujo conhecimento seria de alto valor para a administração municipal.

O rendimento de concessões abrange o da afixação de cartazes e ainda diversas outras receitas da rubrica «outras concessões», onde se contabilizaram as provenientes dos areeiros, barreiros e vazadouros, campos desportivos e estabelecimentos comerciais situados em muralhas e noutras propriedades municipais.

O rendimento destas outras concessões discrimina-se como segue:

Lojas	403 476$00
Restaurantes e bares	101 827$00
Areeiros	246 666$00
Instalações desportivas	250 985$70
Diversos	924 005$80
	1 926 960$50

Reembolsos e reposições

O movimento deste capítulo discrimina-se no mapa seguinte, que inclui os últimos 5 anos. Estas receitas apenas se destinam a contrabalançar despesas que a Câmara realiza por conta de outrem.

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
A) Reembolsos pelo Fundo de Casas Económicas:										
1) Empréstimo de 20 000 000$ (Decreto n.º 28 912, de 7/10/938)	1472	1472	1472	1472	6 813	6 813	..	..	..	..
2) Empréstimo de 100 000 000$ (Decreto n.º 33 278, de 24/11/943)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Bairro do Dr. Oliveira Salazar	232	232	232	232	1 074	842	..	..	..	..
B) Reembolso do custo de avença de acostagem	72	72	72	72	..	78	83,5	83,5	75	83
C) Reembolso de importâncias despendidas em serviços prestados a particulares:										
1) Demolições	0,1	..	..	..	..	..	..	..	..	..
2) Reparação de danos em bens do Património Municipal	300	369	300	344	300	398	350	429	350	419
3) Venda de impressos selados aos munícipes	90	103	100	96	90	93	90	97	90	109
4) Remessa de publicações municipais	1	2	1,3	2	1,5	2	..	..	2	1
5) Vencimento dum inspector sanitário ao serviço do Mercado Geral de Gados	5	50	..	..	..	..	..	..	..	..
6) Reembolso do custo dos recipientes para lixo	150	130	100	146	100	30	20	26	20	29
A transportar	2322,1	2430	2277,3	2364	8 378,5	8 256	543,5	635,5	537	641

Designação	Em contos									
	1959		1960		1961		1962		1963	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Transporte	2322,1	2430	2277,3	2364	8 378,5	8 256	543,5	635,5	537	641
D) Reembolso de importâncias despendidas em serviços prestados ao pessoal da Câmara:										
1) Iluminação das habitações do pessoal	5	5	5	5	5	5	5	6	5	6
E) Reembolsos administrativos:										
1) Reposição de vencimentos e salários que por impedimento dos interessados não foram pagos dentro do prazo	200	263	200	275	230	264	250	268	220	253
2) Reembolso de senhas fornecidas pelo Município	30	39	35	39	35	46	42	44	40	47
3) Rendas das escolas	50	64	60	73	62	69	64	64	60	62
4) Reembolso de contribuições pelo Estado (títulos de anulação)	200	143	180	246	180	7	6	59	30	12
5) Fornecimento de alimentação ao gado que aguarda occisão	50	61	50	75	60	53	55	150	75	103
6) Reembolso das despesas feitas com a realização de trabalhos executados nos termos do Decreto-Lei n.º 38 382, de 7/8/951	50	234	100	373	350	94	200	132	250	209
7) Reembolso das despesas com a compra de livros e pagamento do respectivo imposto de selo	5	8	7	19	8	18	16	18	16	22
8) Chamadas telefónicas	10	19	15	20	15	19	20	23	20	20
9) Deslocação de árvores e candeeiros ...	7	41	20	41	15	7	7	25	6	14
10) Reembolso das despesas de publicidade feitas com anúncios e outros	5	24	22	13	12	4	2	7	4	10
F) Reembolsos de exclusiva ordem interna:										
1) Custo de impressos, encadernações e publicações executadas pelas Oficinas Gráficas para os serviços municipais	1300	1732	1600	1701	1 600	2 512	2000	2624,5	2200	1845
2) Reembolso do fundo de maneio	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
3) Fornecimento de materiais e apetrechamentos aos serviços municipais em conta das suas verbas de despesa	800	444	800	232	0,1	247	1	10	1	10
G) Outros reembolsos	113,9	789	168,7	992	244,4	348	206,5	846	261	574
Somas	5448	6596	5840	6768	11 495	12 249	3718	5212	4025	4128

Valores em relaxe

A cobrança coerciva de impostos municipais e demais rendimentos é da competência do Tribunal da 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos. Para esse efeito em 1963 foram-lhe remetidas pela Câmara 11 303 certidões de relaxe, no valor de 5 085 771$60, verificando-se relativamente ao ano anterior, um aumento de 1395 processos, na importância de 1 377 324$80, aos quais acrescem 7 processos de execução fiscal do imposto de turismo, no total de 32 152$70.

O maior volume de documentos em relaxe proveio em 1963 das seguintes receitas:

	Quantidade de documentos	Importâncias
	—	—
Licença de estabelecimentos comerciais ou industriais	1 992	1 260 415$10
Imposto para o serviço de incêndios	1 882	292 450$90
Taxas de conservação de esgotos	4 873	2 005 159$50
Sentenças do Tribunal de Reclamações e Transgressões da Câmara Municipal de Lisboa ...	1 539	1 246 751$00

O relaxe resultante de sentenças do Tribunal de Reclamações e Transgressões corresponde a transgressões fiscais e policiais, sob as rubricas de licença de estabelecimento comercial ou industrial e licenças de via pública e de canídeos.

Àquele imposto pertencem 1992 certidões de relaxe que, acrescidas a 8719 em trânsito do ano de 1962, perfazem 10 711. Tendo sido julgadas 4065, daí resultou a cobrança de 1368 e a anulação de 2697.

O mapa que segue especifica o movimento dos documentos:

Anos	Processos do ano anterior	Processos enviados durante o ano	Processos julgados		Número de processos a transitar para o ano seguinte
			Anulados e arquivados por falhas	Cobrados	
1959	32 102	5 083	158	2434	34 593
1960	34 593	11 530	555	1824	43 744
1961	43 744	10 861	711	3302	50 592
1962	50 592	9 908	3210	4218	53 072
1963 ... Câmara	53 072	11 303	8233	5234	50 908
1963 ... Zona de Turismo	—	7	—	4	3

Verifica-se que, existindo 3094 processos executivos por julgar em fins de 1944 (há 20 anos), esse número subiu em 1963 para 50 908, o que revela a impossibilidade material que o tribunal referido tem para a recolha coerciva dos rendimentos municipais.

Na maioria dos casos, tão grande é a demora que quando se procede à execução não se descobre matéria penhorável nem mesmo o contribuinte remisso.

Nesses casos é totalmente inglório e inútil o trabalho realizado.

Segue-se a estatística correspondente ao movimento de processos executivos no Tribunal da 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos, no ano de 1963, com especificação dos rendimentos:

Movimento de processos no tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa durante a gerência de 1963, com especificação dos rendimentos

Rendimentos	Entrada de processos						Processos julgados						Processos em trânsito para 1964	
	Em trânsito do ano findo e anteriores		Do ano de 1963		Total		Em 1963				Total			
							Cobrança		Anulações					
	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias
Incêndios — Urbanos	8 839	1 385 845$60	1 275	280 774$40	10 114	1 666 620$	880	205 676$20	28	10 623$40	908	216 299$60	9 206	1 450 320$40
Incêndios sobre estabelecimentos	2 794	32 843$90	607	11 675$70	3 401	44 519$60	304	6 865$40	1143	11 154$50	1 447	18 019$90	1 954	26 499$70
Bilhares, casas de recreio e espectáculos	16	14 016$80	—	..	16	14 016$80	3	9 992$	1	152$	4	10 144$	12	3 872$80
Comércio ou indústria:														
Grupo A	1 687	118 996$60	320	20 655$90	2 007	139 652$50	194	13 631$90	840	43 474$50	1 034	57 106$40	973	82 546$10
Grupo B	21	101 338$	21	156 492$	42	257 830$	8	62 075$40	—	..	8	62 075$40	34	195 754$60
Grupo C	7 011	2 671 079$60	1 651	1 083 267$20	8 662	3 754 346$80	1166	853 114$30	1857	179 932$20	3 023	1 033 046$50	5 639	2 721 300$30
Esgotos	12 163	2 518 108$60	4 873	2 005 159$50	17 036	4 523 268$10	1810	614 917$	27	7 002$	1 837	621 919$	15 199	3 901 349$10
Vendedores ambulantes de géneros alimentícios	28	760$	1	28$	29	788$	1	28$	24	664$	25	692$	4	96$
Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios e com carro automóvel	172	14 081$30	7	338$70	179	14 420$	1	11$20	69	3 930$20	70	3 941$40	109	10 478$60
Publicidade e via pública	1 018	189 253$10	344	43 584$20	1 362	232 837$30	292	58 308$60	376	26 933$90	668	85 242$50	694	147 594$80
Publicações municipais	20	3 197$10	—	..	20	3 197$10	2	500$	11	1 322$10	13	1 822$10	7	1 375$
Velocípedes	6	120$	—	..	6	120$	—	..	4	80$	4	80$	2	40$
Reposição de pavimentos	54	20 414$	—	..	54	20 414$	3	2 256$	18	1 583$30	21	3 839$30	33	16 574$70
Edificações urbanas	334	45 288$40	31	5 707$30	365	50 995$70	22	5 277$30	187	10 383$30	209	15 660$60	156	35 335$10
Mercados	529	65 081$20	88	3 326$80	617	68 408$	35	1 260$40	302	12 974$40	337	14 234$80	280	54 173$20
Matadouro e indústrias anexas	253	156 741$10	283	84 101$20	536	240 842$30	271	122 126$30	17	8 717$40	288	130 843$70	248	109 998$60
Transgressões	17 116	9 540 350$10	1 539	1 246 751$	18 655	10 787 101$10	200	351 182$90	3125	801 066$40	3 325	1 152 249$30	15 330	9 634 851$80
Rendimento de prédios urbanos	467	205 348$70	38	33 785$	505	239 133$70	6	3 110$	48	10 475$50	54	13 585$50	451	225 548$20
Rendimento de prédios rústicos	203	290 234$60	142	100 013$	345	390 247$60	9	3 838$	26	6 131$	35	9 969$	310	380 278$60
Rendimento de concessões	4	80 709$50	—	..	4	80 709$50	—	..	—	..	—	..	4	80 709$50
Indemnizações por prejuízos causados por particulares	49	11 219$10	—	..	49	11 219$10	—	..	23	2 413$60	23	2 413$60	26	8 805$50
Reembolso de despesas (Decreto n.º 38 382)	25	86 335$50	1	8 630$	26	94 965$50	—	..	4	497$50	4	497$50	22	94 468$
Infracção de contratos	2	645$	—	..	2	645$	—	..	—	..	—	..	2	645$
Importâncias recebidas por serviços prestados a particulares	6	8 169$90	—	..	6	8 169$90	1	300$	1	2 300$	2	2 600$	4	5 569$90
Rendimentos diversos	255	118 120$50	82	1 481$70	337	119 602$20	26	395$40	102	2 304$60	128	2 700$	209	116 902$20
Somas	53 072	17 678 298$20	11 303	5 085 771$60	64 375	22 764 069$80	5234	2 314 866$30	8233	1 144 115$80	13 467	3 458 982$10	50 908	19 305 087$70
Imposto de turismo	—	—	7	32 152$70	7	32 152$70	4	27 943$80	—	..	4	27 943$80	3	4 208$90

B — Receita extraordinária

Mostra o mapa seguinte a previsão e a cobrança da receita extraordinária:

Designação	Orçado	Cobrado
Receita para a execução do plano de construção de novas instalações na cidade de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959:		
Parte do produto do empréstimo de 200 000 000$00	40 000 000$	40 000 000$
Alienação de terrenos	40 000 000$	5 416 490$60
Venda de projectos	8 000 000$	959 725$40
Comparticipação do Fundo do Desemprego	4 000 000$	4 000 000$
Reembolso de 1,5 % das despesas de administração e fiscalização feitas pela Câmara na construção de prédios da Federação das Caixas de Previdência e de outras entidades	1 800 000$	529 409$10
Importância a receber da Federação das Caixas de Previdência e de outras entidades para pagamento das despesas relativas à construção de casas de renda económica	118 200 000$	58 058 246$50
Alienação de bens imóveis	140 000 000$	89 907 992$30
Comparticipações do Estado:		
1) Do Fundo do Desemprego para realização de obras do Município	500 000$	930 000$
Da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais:		
2) Para a construção de escolas primárias ao abrigo do Plano dos Centenários	340 000$	..
3) Para construção do edifício da cantina escolar de Santa Cruz do Benfica	300 800$	300 800$
Transferência para o Estado dos terrenos compreendidos no interior do perímetro da Cidade Universitária	3 688 500$	7 377 000$
Produto de venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais	465 000$	405 908$40
Foros	100$	..
Somas	357 294 400$	207 885 572$30

E nos últimos 5 anos:

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Receita para a execução do plano de construções de novas instalações na cidade de Lisboa:					
Parte do produto do empréstimo de 200 000 000$00	..	..	..	10 000	40 000
Venda de projectos	..	..	..	..	960
Alienação de terrenos	..	..	..	..	5 417
Comparticipação do Fundo do Desemprego	..	..	..	..	4 000
Reembolso de 1,5 % das despesas de administração e fiscalização feitas pela Câmara na construção de prédios da Federação das Caixas de Previdência	..	..	..	..	529
Casas de renda económica (compensação da Federação das Caixas de Previdência e de outras entidades)	..	..	5 800	5 405	58 058
Fundo de Casas Económicas	4 116	..	..	..	..
Fundo do Desemprego	2 179	745	1 562	564	930
Alienação de bens imóveis	..	..	..	..	89 908
Comparticipação nas despesas com a construção de escolas primárias (Plano de Centenários)	4 080	340	..	..	..
Comparticipação na despesa de construção do edifício da Cantina Escolar de Santa Cruz de Benfica	..	..	..	..	301
Transferência dos terrenos compreendidos no interior do perímetro da Cidade Universitária de Lisboa (Decreto-Lei n.º 41 545, de 1/3/958)	3 688	3688	3 688	..	7 377
Produto da venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais	703	554	548	226	406
Comparticipação nas Festas Henriquinas	..	1000	..	..	..
Somas	14 766	6327	11 598	16 195	207 886

A seguir se indicam as participações do Fundo de Desemprego recebidas nos últimos cinco anos:

Designação	1959	1960	1961	1962	1963
COMISSARIADO DO DESEMPREGO					
Canalização da Ribeira de Alcântara	1 170 000$	..	..	..	900 000$
Construção da Rua A, à Rua Barão de Sabrosa	..	..	..	..	..
Construção de arruamentos na Encosta do Restelo	..	..	..	..	..
Urbanização do Bairro dos Olivais	199 143$	250 857$	..	..	..
Construção da II Circular de Lisboa	810 000$	..	450 000$	..	..
Transferência do Bairro da Quinta da Calçada	..	290 390$	..	..	..
Rectificação e alargamento das Ruas de S. Tomé e Limoeiro	..	137 630$	29 813$	..	..
Urbanização do Bairro de casas para as praças da G. N. R. na Ajuda	..	65 975$	..	..	..
Reconstrução de um troço na Rua Damasceno Monteiro	..	..	52 876$	..	30 000$
Construção da Praça de Sete Rios e prolongamento das Avenidas 28 de Maio e Columbano Bordalo Pinheiro, em Lisboa	..	..	656 760$	..	..
Construção da Praça de Espanha e suas ligações	..	..	372 340$	77 660$	..
Construção do Bairro da Penteeira	..	..	..	486 443$	..
Somas	2 179 143$	744 852$	1 561 789$	564 103$	930 000$

III — Despesa, segundo a classificação orçamental

Ao tratarmos das despesas dos serviços municipais vamos primeiro examiná-las segundo a técnica orçamental.

Teremos assim, o seguinte desenvolvimento:

Anos	Despesa ordinária — Em contos						Despesa extraordinária (em contos)	Total
	Dívida municipal	Pessoal incluindo pensões de aposentação	Material	Pagamento de serviços e diversos encargos	Anos económicos findos	Soma		
1959	18 427	132 424	83 630	34 094	63	268 638	75 745	344 383
1960	18 427	140 619	106 865	42 471	1 196	309 578	73 224	382 802
1961	22 203	144 055	112 392	42 279	158	321 087	93 921	415 008
1962	17 014	146 640	114 147	50 964	227	328 992	139 387	468 379
1963	17 399	151 243	128 037	55 425	189	352 293	314 640	666 933

E em percentagens:

Anos	Despesa ordinária — Em percentagem				
	Dívida municipal	Pessoal incluindo pensões de aposentação	Material	Pagamento de serviços e diversos encargos	Anos económicos findos
1959	6,86	49,3	31,11	12,7	0,03
1960	5,94	45,42	34,5	13,84	0,3
1961	6,92	44,9	35,03	13,1	0,05
1962	5,16	44,57	34,7	15,5	0,07
1963	5	42,92	56,3	15,73	0,05

Pela análise dos valores apresentados verificamos que eles tiveram em todas as classes algumas variações em relação aos anos anteriores, notando-se um aumento maior na Despesa Extraordinária, o que se explica pelo grande desenvolvimento de construção de habitações económicas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 424, que, contudo, segundo as previsões efectuadas, deveria ter sido ainda maior.

Despesas com o pessoal:

Estas despesas têm o seguinte desenvolvimento:

Anos		Em contos									
		Presidência T. R. T. e P. M.	D. S. F.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	D. S. T.-E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	Encargos impostos por lei	Zona de Turismo	Somas
1959	Orçado	5826	5001	6057	16 820	36 961	36 298	21 409	1203	..	129 575
	Gasto	5586	4894	5740	15 626	34 788	34 659	18 351	1103	..	120 747
	Saldo	240	107	317	1 194	2 173	1 639	3 058	100	..	8 828
1960	Orçado	5861	5092	6647	17 697	38 694	39 229	21 433	1203	..	135 856
	Gasto	5543	4985	5962	16 211	36 511	37 446	18 894	1108	..	126 760
	Saldo	318	107	685	1 486	2 183	1 783	2 539	95	..	9 196
1961	Orçado	5900	5293	6888	17 788	38 833	41 121	22 080	1206	..	139 109
	Gasto	5568	5105	5982	16 209	37 356	38 673	19 229	1095	..	129 217
	Saldo	332	188	906	1 579	1 477	2 448	2 851	111	..	9 892
1962	Orçado	5958	5359	6888	16 988	39 241	41 232	23 460	1206	..	140 332
	Gasto	5643	5037	5861	16 066	37 946	39 331	20 413	1084	..	131 381
	Saldo	315	322	1027	922	1 295	1 901	3 047	122	..	8 951
1963	Orçado	6110	5854	7015	17 414	40 193	42 482	23 419	1393	221	144 101
	Gasto	5634	5323	5975	16 225	38 582	39 765	21 836	1325	9	134 674
	Saldo	476	531	1040	1 189	1 611	2 717	1 583	68	212	9 427

À previsão orçamental, de 144 101 contos, correspondeu uma utilização de 134 674 contos.

Os saldos das verbas de pessoal que deixaram de ter utilização, traduziram-se nas seguintes percentagens:

Anos	Percentagens
1959	6,8
1960	6,81
1961	7,1
1962	6,3
1963	6,4

Despesa com o material:

Por esta classe da despesa ordinária utilizou-se em 1963 a importância de 128 037 contos:

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Construções e obras novas	9 330	23 185	25 662	20 948	28 230
Aquisições de utilização permanente	25 299	16 689	15 480	12 029	13 597
Despesas de conservação e aproveitamento de material	40 085	58 033	61 440	68 358	72 263
Material de consumo corrente	8 916	9 037	9 760	12 811	13 710
Turismo	..	..	50	..	237
Somas	83 630	106 944	112 392	114 146	128 037

Mostra o mapa que nos últimos 5 anos o maior dispêndio se verificou na rubrica «Despesas de conservação e aproveitamento de material», tendo aumentado também o correspondente a construções e obras novas.

Pagamento de serviços e diversos encargos:

No mapa seguinte faz-se o desdobramento desta classe da despesa:

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Higiene, saúde e conforto	2 283	2 857	3 260	4 071	4 399
Despesas de comunicações	1 579	1 846	1 967	2 307	2 646
Encargos de instalações de serviços	2 400	2 900	2 700	2 894	3 496
Outros encargos	27 832	35 789	34 352	41 691	44 884
Somas	34 094	43 392	42 279	50 963	55 425

Pormenoriza-se, a seguir, a rubrica «outros encargos»:

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Publicidade e propaganda	1 309	1 717	1 750	1 662	1 324
Dísticos toponímicos	93	42	1	137	136
Prestação de serviços	451	525	537	435	649
Serviços prestados a particulares por conta de receitas deles cobradas	2 686	3 833	2 153	2 650	3 688
Acender e apagar candeeiros de iluminação pública	906	919	884	862	795
Pagamento de serviços e encargos não especificados	293	167	163	161	240
Transporte de lixos	62	92	1 495	1 211	1 433
Restituições de importâncias indevidamente cobradas em execução de despacho e sentenças dos tribunais	896	1 810	853	1 388	2 878
Reposições	131	110	150	87	127
Contribuições	2 464	2 339	2 627	2 680	2 893
Emolumentos ao Tribunal de Contas	50	..	50	50	50
Encargos com a cobrança de adicionais às contribuições directas do Estado	2 350	3 891	2 196	4 890	3 308
Impressão de Regulamentos, Orçamento e Contas	30	19	40	30	31
Fundo de maneio	300	300	300	300	300
Subsídios	2 298	5 620	8 758	9 675	8 011
Outros serviços	6 948	6 712	7 191	9 872	10 918
A transportar	21 267	28 096	29 148	36 090	36 781

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Transporte	21 267	28 096	29 148	36 090	36 781
Representação em congressos e exposições e visitas de estudo no país e estrangeiro	..	2	4	69	22
Indemnizações	96	10	44	48	144
Encargos com a Assistência Hospitalar	4 250	4 883	4 600	5 444	5 895
Festas de Lisboa	2 219	2 798	288	40	20
Turismo	..	..	268	..	2 022
Somas	27 832	35 789	34 352	41 691	44 884

Despesa extraordinária:

A despesa extraordinária teve o seguinte desdobramento:

Designação da despesa	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Escolas Primárias	4 383	6 202	6 240	2 740	1 355
Remodelação da Baixa	243	303	30	..	..
Casas de Renda Económica	..	31	6 258	5 831	65 050
Habitações para famílias pobres	4 060	9 621	16 715	25 169	49 067
Parque Eduardo VII e Palácio da Cidade	1 209	1 119	409	232	10
Urbanização da zona ocidental da Cidade	3 228	2 122	803	1 524	1 008
Urbanização da zona oriental da Cidade	6 077	3 088	913	2 924	814
Urbanização da zona de Benfica	721	675	..	..	..
Urbanização da zona do Vale de Alcântara	3 833	815	..	..	..
Construção de balneários, piscinas e outras instalações desportivas	1 013	927	3 943	9 285	9 752
Reconstrução dos pavimentos das ruas da Cidade	18 020	19 742	15 286	9 320	4 056
Encargos com o Pavilhão na Feira Popular	..	..	254	115	100
Congressos e realizações afins	1 061	78	0,2	..	..
Urbanização da zona da Picheleira, Vale Escuro e Graça-Sapadores	1 477	174	1 118	..	..
Construção do edifício do gaveto da Rua 1.º de Dezembro e Praça dos Restauradores	..	48	74	..	..
Novos edifícios para os Serviços Municipais	78	233	2 503	3 412	2 433
Campanha de desratização e desinsectização, incluindo todos os encargos	28	50	42	46	71
Viadutos das Avenidas Columbano, General Roçadas, António Augusto de Aguiar, 28 de Maio e Infante D. Henrique	457	3 192	1 794	1 391	2 073
Urbanização das Amoreiras, Campo de Ourique e Rato	14	..	..	..	..
Construção de novos arruamentos	7 481	11 209	9 432	8 167	610
Apresentação e publicação do Plano Director	4	64	69	92	..
Urbanização do Alto do Parque Eduardo VII e Bairro Azul	541	..	..	..	..
Aquisição e expropriação de prédios rústicos e urbanos	16 779	888	..	35 306	82 866
Plano de construção de novas habitações nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454	..	4 650	5 804	1 272	53 417
Iluminação pública em diversas urbanizações locais	247	372	60	..	..
Instalações para abastecimento da cidade e sua fiscalização sanitária, incluindo construção, aparelhagem e outros encargos	1 591	2 035	1 849	9 202	7 173
Subsídios para o monumento dos descobrimentos	2 000	1 500	..	..	..
Participação da Câmara no capital da Empresa Concessionária do Porto de Pesca de Pedrouços	1 100	..	..	..	..
Monumentos ao Santo Condestável e aos Heróis da Ocupação	100	..	500	..	400
Grandes obras de saneamento incluindo estudos e outros encargos	..	2 142	6 189,6	12 758	20 367
Valorização Urbanística de Alfama	..	300	550	300	200
Comemorações Henriquinas	..	1 644	0,2	..	..
Instituições desportivas, incluindo resgates e outras obras	..	..	13 085	..	..
Obras diversas	..	..	..	300	1 718
Metropolitano de Lisboa (aquisição de acções)	..	..	..	10 000	10 000
Comparticipação das despesas com a reparação dos danos na cidade de Luanda, pelos temporais	..	..	..	..	2 000
Resgate do Mercado de Campolide	..	..	..	..	100
Somas	75 745	73 224	93 921	139 387	314 640

São relativamente poucas as verbas desta categoria de despesa que tiveram alterações sensíveis em relação ao ano de 1962, sendo essas alterações de fácil explicação.

Assim, a construção de casas de renda económica e para famílias pobres vem sofrendo um incremento tão grande quanto o permitem as disponibilidades financeiras, estando a envidar-se todos os esforços, quer na conjugação de boas vontades, quer dando cada serviço o melhor de si próprio, para que a crise habitacional de Lisboa, se não puder ser completamente debelada, possa pelo menos colocar-se em limites tais que dentro de alguns anos não deva já considerar-se um flagelo citadino.

Como resultante do mesmo plano que se destina a dotar os habitantes de Lisboa de melhores condições de vida, vêm as grandes obras de saneamento e a aquisição e expropriação de prédios rústicos e urbanos.

Nesta última rubrica se inclui este ano, como já ficou dito, o que constituía anteriormente o «Fundo de compra e venda de terrenos», incorporado na consignação de receitas.

IV — Contas financeiro-patrimoniais

a) Conta de Administração:

A Conta de Administração, através da qual se procede ao apuramento do custo dos serviços, apresenta-se com um saldo negativo de 10 949 053$40, facto idêntico ao registado no ano anterior, ainda que agora em menor extensão.

Esta conta tem a seguinte composição:

	Designação	Importâncias				
		1959	1960	1961	1962	1963
DEBITO	CONTA DE ADMINISTRAÇÃO:					
	Despesas com Aquisição de Bens	59 347 176$15	89 301 634$63	91 156 498$50	187 147 009$03	108 859 818$94
	Despesas com Construções e Obras Novas	12 295 710$40	18 151 690$50	34 646 676$80	103 689 767$31	127 357 718$08
	Despesas com os Serviços Municipais	88 465 851$94	91 956 688$68	98 215 064$69	197 395 414$53	227 378 832$31
	Despesas com a execução do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	4 649 543$	17 465 100$90	39 459 703$20	53 855 822$70
	Despesas com Aposentações	12 081 302$30	14 260 195$40	15 068 899$80	15 542 120$	16 893 732$30
	Despesas Especiais do Município	18 287 852$78	22 709 245$13	21 079 989$22	23 377 011$69	28 491 046$05
	Despesas de Empréstimos ...	18 426 705$20	18 426 705$20	22 203 311$50	17 014 247$80	17 014 247$80
	A transportar ...	208 904 598$77	259 455 702$54	302 835 541$41	583 625 273$56	579 851 218$18

	Designação	Importâncias				
		1959	1960	1961	1962	1963
DÉBITO	Transporte	208 904 598$77	259 455 702$54	302 835 541$41	583 625 273$56	579 851 218$18
	Despesas Gerais de Administração	52 182 444$22	58 035 297$58	55 063 556$14	40 536 298$53	32 410 067$74
	Despesas Reembolsáveis	5 216 871$	6 944 046$40	4 913 506$60	6 293 433$27	6 971 409$94
	Bairros c/ Federação das Caixas de Previdência e outras entidades	..	..	..	5 830 654$80	65 049 756$40
	Bens do Domínio Público ...	102 473 448$86	118 255 265$38	115 025 123$01	..	..
	Despesas de Conservação e Reparação	7 443 437$87	10 735 661$13	13 492 661$13	..	..
	Saldos positivos da conta ...	403 473$10	1 871 827$40	11 813 940$20	..	..
	Somas	376 624 273$82	455 297 800$43	503 144 328$49	636 285 660$16	684 282 452$26
CRÉDITO	Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	13 064 091$70	6 767 514$30	13 509 503$30	51 003 915$60
	Receitas Municipais	339 039 184$40	370 205 427$60	397 291 464$40	460 032 602$	507 892 438$50
	Receitas de Alienação de Bens	36 557 668$	71 550 960$50	97 625 147$50	127 123 027$90	97 066 053$10
	Receitas de Empréstimos ...	..	..	..	..	..
	Armazém de Materiais	1 027 421$42	477 320$63	1 460 202$29	1 062 352$66	1 242 472$17
	Depreciação de Bens	..	..	..	..	16 128 519$49
	Saldos negativos da conta ...	..	..	..	34 558 174$30	10 949 053$40
	Somas	376 624 273$82	455 297 800$43	503 144 328$49	636 285 660$16	684 282 452$26

Em análise sumária verifica-se que as contas de despesa que formam o débito da Conta de Administração suportaram o encargo com a depreciação dos bens que se encontram afectos aos Serviços Municipais, num total de 16 128 519$49. O objectivo, já no ano anterior enunciado, é conduzir à determinação do custo exacto dos serviços e situa-se na orientação anteriormente traçada. Com efeito, depois de melhor arrumadas as contas existentes e de criadas outras de forma a ajustá-las à orgânica municipal, faltava imputar-lhes determinados elementos, uns calculados agora pela primeira vez, como os acima referidos, outros já registados em contas de transição — como os transportes — mas que não tinha havido ainda possibilidade de atribuir aos serviços que os utilizam. Estes e outros factores, a que na altura própria se fará mais larga referência, contribuíram para as oscilações verificadas nas extensões de certas contas ainda que outras devam a causas diferentes o desnível verificado.

O crédito da «Conta de Administração» agrupa todas as receitas do Município. Como é óbvio, a articulação orçamental é aqui factor secundário, servindo de base às classificações efectuadas ou o sector que lhes deu origem ou as razões que prevaleceram para a sua cobrança.

Da comparação com as receitas do ano anterior verifica-se sensível subida em duas parcelas — Plano de Construção de Novas Habitações e Receitas Municipais — e pronunciado decréscimo nas receitas provenientes da Alienação de Bens.

Apresenta a seguinte posição o desdobramento das receitas:

Rubricas	Importâncias		
Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações:			
Alienação de Bens do Plano	5 416 490$60		
Empréstimos	40 000 000$		
Outras Receitas	5 587 425$	51 003 915$60	
Receitas de Alienação de Bens:			
Imóveis	97 006 715$80		
Semoventes	59 337$30	97 066 053$10	
Armazém de Materiais:			
Aproveitamento de materiais adquiridos em anos anteriores		1 242 472$17	
Receitas de Serviços Diferenciados nas Contas:			
Serviços Culturais e de Informação	149 077$90		
Serviços Patrimoniais	24 173 541$90		
Instalações Desportivas e Recreativas	1 197 031$90		
Oficinas Gráficas	1 854 182$50		
Serviço de Incêndios	9 298 840$50		
Serviço de Aferição e Conferição de Pesos e Medidas	704 655$30		
Serviço de Arborização e Jardinagem	304 381$90		
Serviço de Limpeza Urbana	345 566$80		
Serviço de Higiene Urbana	5 287 617$20		
Serviços de Edificações Urbanas Particulares	3 711 397$40		
Serviços de Urbanização	60 400$		
Serviços de Via Pública e Esgotos	41 338 429$90		
Viação e Trânsito	7 625 221$70		
Mercados	18 814 837$10		
Inspecção e Fiscalização Sanitárias	8 245 940$90		
Central Pasteurizadora de Leite	8 425 772$30		
Matadouro-Frigorífico	17 024 306$80		
Polícia Municipal	177 422$50		
Serviços do Tribunal de Reclamações e Transgressões	269 398$50		
Zona de Turismo	4 268 077$	153 276 103$	
Receitas Gerais:			
Reembolso de Valores	59 920 888$60		
Infracção de Contratos	62 844$50		
Multas Diversas	652 611$10		
Impostos Directos *(a)*	238 779 191$80		
Impostos Indirectos	7 533 188$50		
Rendimento de Concessões	35 375 271$80		
Aposentações	434 550$90		
Emolumentos *(b)*	1 152 924$10		
Mais-Valia	7 480 857$10		
Comparticipação do Fundo do Desemprego	930 000$		
Diversos	2 294 007$10	354 616 335$50	
Depreciação de Bens		16 128 519$49	673 333 398$86

(a) — Não inclui 9 220 560$00 registados em Serviço de Incêndios.
(b) — Não inclui 166 769$10 contabilizados no Serviço de Aferição e Conferição de Pesos e Medidas.

As despesas efectuadas em 1963 atingem um total de 684 282 452$26 e formam o débito da conta em apreciação. Este supera o do ano pretérito em cerca de 48 000 contos, para os quais contribuíram os maiores dispêndios verificados nas contas divisionárias — Despesas com Construção de Obras Novas,

Despesas com os Serviços Municipais, Despesas com a execução do Plano de Construções de Novas Habitações, Despesas Especiais do Município e Habitações por Conta da Federação das Caixas de Previdência — por sua vez influenciados por menores gastos registados nas contas «Despesas com Aquisição de Bens» e «Despesas Gerais de Administração».

A posição relativa de cada sector pode apreciar-se nos quadros seguintes, em que os valores são apresentados em percentagens do total:

Designação	Valores em percentagem				
	1959	1960	1961	1962	1963
CONTA DE ADMINISTRAÇÃO					
Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	1,1	3,5	6,2	7,9
Despesas com a Aquisição de Bens	15,8	19,7	19,1	29,4	15,9
Bens do Domínio Público	27,3	26,1	23,4	..	..
Despesas com Construções e Obras Novas	3	4	7,5	16,3	18,6
Despesas de Conservação e Reparação	1,9	2	2,7	..	..
Despesas com os Serviços Municipais	23,6	20,4	19,9	31	33
Despesas Especiais do Município	4,9	5	4,2	3,7	4,2
Despesas de Empréstimos	4,9	4	4,5	2,7	2,5
Despesas Gerais de Administração	13,9	12,9	11,2	6,4	4,8
Despesas Reembolsáveis	1,4	1,6	1	1	1,1
Despesas com Aposentações	3,3	3,2	3	2,4	2,5
Habitações c/ Federação das Caixas de Previdência e Outras Entidades	..	..	..	0,9	9,5
Somas	100	100	100	100	100

Designação	Valores em percentagem				
	1959	1960	1961	1962	1963
CONTA DE ADMINISTRAÇÃO					
Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	2,8	1,3	2,2	7,5
Receitas Municipais	90	81,4	79	76,5	75,5
Receitas de Alienação de Bens	9,8	15,7	19,4	21,1	14,4
Armazém de Materiais	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2
Depreciação de Bens	..	..	..	..	2,4
Somas	100	100	100	100	100

Algumas contas merecem análise mais detalhada, quer pela sua natureza, quer pelo volume das despesas que movimentaram. Assim, e no que respeita à

Dívida Municipal e seus encargos

apresenta-se seguidamente um quadro com a posição dos empréstimos contraídos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Dele ressaltam as quantias amortizadas, por amortizar e outros dados com interesse no estudo da conta.

Designação	Taxa anual — %	Capital mutuado	Anuidades pagas em 1963			Capital		Prazos		
			Juro	Amortização	Total	Amortizado	Por amortizar	Duração dos empréstimos	Anos decorridos	Anos que faltam
Empréstimos gerais:										
30 de Agosto de 1948	3,5	30 000 000$	706 182$40	1 101 252$20	1 810 434$60	10 653 939$	19 346 061$	25	12	13
15 de Dezembro de 1948	3,5	137 420 170$79	2 581 663$30	5 711 344$30	8 293 007$60	67 954 253$10	69 465 917$69	25	15	10
6 de Junho de 1952	4,5	10 000 000$	192 463$90	731 522$90	923 986$80	6 273 697$40	3 726 302$60	15	11	4
Empréstimos especiais:										
30 de Junho de 1937	3,5	32 665 740$20	568 678$60	1 716 099$80	2 284 778$40	17 708 574$50	14 957 165$70	20	13	7
8 de Janeiro de 1947	3,5	25 000 000$	522 360$	986 335$40	1 508 695$40	10 817 316$	14 182 684$	25	14	11
27 de Dezembro de 1956	4	10 000 000$	306 981$70	424 133$30	731 115$	2 644 606$	7 355 394$	20	7	13
22 de Agosto de 1957	4	10 000 000$	323 451$30	407 663$70	731 115$	2 220 472$70	7 779 527$30	20	6	14
27 de Dezembro de 1957	4	10 000 000$	323 451$30	407 663$70	731 115$	2 220 472$70	7 779 527$30	20	6	14
13 de Dezembro de 1962	4	50 000 000$	..	..	..	..	50 000 000$	19	—	19
Somas			5 525 232$50	11 489 015$30	17 014 247$80	120 493 331$40	194 592 579$59			

Os encargos da dívida dos corpos administrativos não podem exceder a quinta parte da receita ordinária arrecadada no ano económico anterior àquele em que se efectue o empréstimo. A percentagem estabelecida entre os encargos da dívida e a receita própria do Município, no ano anterior, não considerando os reembolsos e reposições, é de 3,9 %, como se mostra no mapa a seguir inserto. Trata-se da percentagem mais baixa dos últimos 22 anos e que se encontra muito longe do limite máximo de 20 %, fixado na lei.

Receita ordinária		Encargos de empréstimos		Relação entre os encargos da dívida municipal e a receita ordinária (Percentagem)
Anos	Importâncias (em contos)	Anos	Importâncias (em contos)	
1941	89 537	1942	6 743	10,88
1942	90 659	1943	9 241	10,19
1943	92 946	1944	9 204	9,90
1944	107 982	1945	9 225	8,54
1945	111 954	1946	10 839	9,30
1946	124 490	1947	9 333	7,49
1947	145 206	1948	9 528	6,56
1948	166 706	1949	11 218	6,72
1949	181 968	1950	11 914	6,54
1950	189 874	1951	13 361	7,03
1951	193 185	1952	15 174	7,85
1952	214 553	1953	16 510	7,69
1953	229 898	1954	16 975	7,38
1954	236 167	1955	16 968	7,18
1955	258 368	1956	16 233	6,28
1956	281 013	1957	16 964	6,27
1957	293 431	1958	18 426	6,2
1958	318 489	1959	18 426	5,7
1959	321 661	1960	18 426	5,72
1960	364 562	1961	22 203	6,09
1961	377 498	1962	17 014	4,5
1962	445 865	1963	17 398	3,9

Além destas quantias a Câmara é ainda responsável pela amortização, perante o Estado, das importâncias adiantadas para a construção de escolas primárias ao abrigo do Plano dos Centenários.

Despesas com Aposentações:

O número de aposentados que receberam as suas pensões parcial ou totalmente, da Câmara, foi como segue:

Existência de aposentados em 31 de Dezembro de 1962	1383
Aposentados durante o ano de 1963	159
Soma	1542
Falecidos durante o ano de 1963	85
Total	1457

A média das pensões, calculada a partir de 1954, consta deste mapa:

Anos	Novas aposentações				Falecimentos			
	Números	Importância das pensões mensais	Média individual	Média de idade	Números	Importância das pensões mensais	Média individual	Média de idade
1954	70	32 746$70	467$80	58	55	21 098$90	383$60	71
1955	79	64 076$70	811$09	58	88	40 902$45	464$80	76,1
1956	88	73 036$50	829$96	58	72	41 212$70	572$39	70,8
1957	141	111 611$60	791$57	57	67	36 800$	549$25	69,2
1958	143	131 183$50	917$36	56	69	42 964$60	622$67	69,5
1959	55	55 979$90	1 017$80	59	96	70 104$60	730$25	71,15
1960	88	101 754$	1 156$29	59	74	53 475$50	722$64	71,8
1961	113	143 897$22	1 273$42	58	73	56 873$87	779$09	69.2
1962	138	153 188$20	1 110$05	58	77	67 770$	880$12	71,51
1963	159	191 001$	1 201$26	59	85	74 131$	872$13	70,9

Daqui se conclui que o ano de 1963 foi, dentro do decénio, aquele em que se verificou o maior número de aposentações (159) e o de 1959 o ano em que faleceram mais aposentados (96). Verifica-se ainda que, no último ano, a idade média de aposentação foi de 59 anos e a dos falecimentos de aposentados de cerca de 70 anos e 10 meses.

Sem embargo do quantitativo das pensões mensais referido no mapa para o ano de 1963 ascender a 191 001$00, o encargo do Município foi apenas de 160 465$65, em virtude do excedente representar a quota-parte que coube à Caixa Geral de Aposentações no abono ao pessoal municipal aposentado.

A importância das pensões mensais que deixaram de se abonar, por falecimento dos titulares, é de 74 131$00.

A despesa total com pensões a aposentados foi

em 1963 de ..... 16 294 700$30

e teve como contrapartida a seguinte receita:

Retroacções	434 550$90	
Juros de títulos	63 062$50	497 613$40
Encargo líquido efectivo		15 797 086$90

A despesa desta natureza consta do quadro seguinte, que abrange os últimos 10 anos:

Anos	Número de contribuintes	Número de aposentados	Receita			Despesa	Encargos efectivos
			Quotização e retroacções	Juros de títulos	Total		
1954	2161	1152	1 375 491$	47 647$20	1 423 138$20	8 484 167$90	7 061 029$70
1955	2048	1086	2 067 000$10	47 647$20	2 114 647$30	8 997 236$10	6 882 588$80
1956	1928	1089	1 994 039$20	47 894$80	2 041 934$	9 157 069$40	7 115 135$40
1957	1750	1157	1 971 933$80	66 308$60	2 038 242$40	9 837 882$40	7 799 640$

Anos	Número de contribuintes	Número de aposentados	Receita			Despesa	Encargos efectivos
			Quotização e retroacções	Juros de títulos	Total		
1958	1608	1233	1 100 367$50	65 844$10	1 166 211$60	10 788 728$60	9 622 517$
1959	1540	1234	244 945$40	67 068$50	312 013$90	11 676 818$30	11 364 804$40
1960	1376	1282	347 498$20	66 830$80	414 329$	13 959 401$10	13 545 072$10
1961	1325	1322	456 463$90	67 215$20	523 679$10	14 562 448$40	14 038 769$30
1962	1244	1383	507 543$20	67 242$70	574 785$90	14 989 840$	14 415 054$10
1963	954	1457	434 550$90	63 062$50	497 613$40	16 294 700$30	15 797 086$90

O número de contribuintes indicados em 1958 representa a quantidade de subscritores que em 1 de Julho de 1958 foram transferidos para a Caixa Geral de Aposentações, transferência que se realizou, como é sabido, de harmonia com o acordo feito nos termos da lei e aprovado em reunião da Câmara de 15/4/958.

Estes indivíduos deixaram, por tal facto, de pagar as suas quotas à Câmara.

Os encargos têm vindo a crescer de ano para ano, pois tendo sido de 6555 contos em 1953, no ano de 1963 atingiram 15 798 contos, ou seja o aumento de 9243 contos em 10 anos.

O gasto com aposentações a cargo do Município representa 4,13 % da cobrança das suas receitas ordinários, o que é excepcionalmente elevado embora se justifique pelo motivo já aludido anteriormente.

Além do pagamento das pensões de aposentação suporta ainda o Município as pensões provisórias abonadas ao pessoal que aguarda aposentação. As despesas do último ano foram as seguintes:

D. S. F.	38 430$00
D. S. C. C.	43 225$00
D. S. U. O.	42 428$00
D. S. T. E.	98 174$00
D. S. S. E. U.	190 622$00
D. S. A.	186 153$00
Total	599 032$00

Deste modo a conta de Despesas com Aposentações atingiu, no total, o valor de 16 893 732$30.

Despesas Gerais de Administração:

Em 1963 agruparam-se sob esta designação 32 410 067$74, importância inferior à verificada no ano anterior em cerca de 8 mil contos. Já em 1962 se

tinha anotado um decréscimo de 14 500 contos em relação a 1961 e as razões então invocadas igualmente explicam a evolução agora registada: o maior desenvolvimento dado à conta «Despesas com os Serviços Municipais».

Rubrica	Encargo
Pessoal	19 410 783$40
Expediente, impressos e encadernações	878 258$51
Transportes e comunicações	4 300 564$90
Higiene, saúde e conforto	1 134 628$70
Festas e recepções	679 636$03
Aquisições de jornais	3 372$
Despesas de representação	231 382$30
Prémios e condecorações	20 859$
Tribunal de Contas	50 000$
Cobrança de adicionais	3 307 413$60
Tratamento de sinistrados	167 628$20
Emissão mecânica de conhecimentos	421 255$
Dísticos toponímicos	145 309$60
Encargos judiciais e extra-judiciais	39 935$
Festas	13 537$78
Despesas de conservação e reparação	1 255 433$62
Diversos	347 070$10
Soma	32 410 067$74

Despesas com Aquisição de Bens:

Designação	Valores em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Bens imóveis	47 888,6	71 335,4	76 585,3	163 723,4	82 966,3
Bens móveis	5 548,8	7 771,2	9 427,7	7 976,6	9 929,1
Bens semoventes	2 025,2	5 797,6	5 052,1	2 781	3 819,8
Materiais em armazém	1 884,8	4 397,4	2 811,8	1 766,9	2 017,1
Materiais em trânsito	899,8	..	279,5	899,1	127,5
Títulos de crédito — Acções	1 100	..	..	10 000	10 000
Somas	59 347,2	89 301,6	94 156,4	187 147	108 859,8

Reune, como se vê, os móveis, imóveis, semoventes, títulos de crédito e diversos materiais que na gerência do ano findo enriqueceram o património municipal, sem contar com os afectos ao Gabinete Técnico da Habitação que, pelas funções específicas que desempenha e por conveniência administrativa, se reúnem em conta própria. Entre os bens adquiridos avultam os imóveis com os quais se despenderam 82 866 336$50, dos quais apenas 100 contos, referentes à 1.ª prestação do resgate do Mercado de Campolide, não foram processados

pela verba da tabela de despesa extraordinária destinada à «aquisição e expropriação de prédios rústicos e urbanos». A verba contabilizada teve a seguinte discriminação:

Receita		Despesa	
Designação	**Valor**	Designação	**Valor**
Saldo de 1962	278 276$50	Aquisição de propriedades	63 923 739$90
		Depósitos judiciais para expropriações	7 723 540$30
Alienação de terrenos *(a)*	97 006 715$80	Indemnizações comerciais e industriais para rescisão de contratos de arrendamento	1 444 420$
		Mais-valias	9 267 567$60
		Despesas judiciais	104 518$20
		Outras despesas	402 550$50
		Soma	82 866 336$50
		Diferença	14 418 655$80
	97 284 992$30		97 284 992$30

(a) — Inclui 7877 contos da transferência para o Estado dos terrenos da Cidade Universitária.

Anota-se, como nos anos anteriores, que é sensível a diferença verificada entre a extensão desta conta no que respeita aos imóveis e a importância registada noutro sector do relatório como valor das propriedades adquiridas durante o ano. Esta indica o custo dos imóveis que afluíram ao património municipal na gerência; aquela comporta as despesas efectuadas no mesmo período, independentemente das datas em que se efectuaram as transacções.

Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações:

Insere-se em seguida a conta destinada a evidenciar as despesas suportadas pela Câmara com a urbanização de novas zonas habitacionais, nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959. Esta conta regista um total de 53 855 822$70.

Rubrica	Encargos
Serviços de urbanização:	
Estudos e projectos	7 465 859$20
Via pública	20 738 751$40
Edifícios e outras construções	21 671 248$80
Diversos	185 935$30
Aquisição de bens (imóveis)	1 671 580$80
Aquisição de bens (móveis)	455 450$10
Semoventes	85 340$60
Serviço de empréstimos (juros)	384 657$50
Diversos	1 196 999$
Soma	53 855 822$70

Para fazer face a tais encargos cobraram-se especialmente, como atrás ficou referido, 51 003 915$60, tendo a Câmara suportado a diferença.

F.-52

Despesas de Construções e Obras Novas:

A diferença registada em relação ao ano anterior — cerca de 23 600 contos — fica a dever-se ao incremento da construção de bairros, dado que os Serviços Municipais, em globo, absorveram importância idêntica à do ano pretérito.

Desdobramento	Encargo
Serviços Municipais:	
Estudos e Projectos	3 422 843$
Serviços Culturais e de Informação	227 103$20
Instalações Desportivas e Recreativas	9 377 668$60
Serviços de Transporte	39 743$60
Serviços de Iluminação	2 674 762$40
Arborização e Jardinagem	1 472 448$40
Serviços de Limpeza Urbana	211 595$20
Serviços de Higiene Urbana	802 748$90
Serviços de Urbanização	264 205$
Arruamentos	45 323 748$70
Serviços de Viação e Trânsito	633 805$98
Serviços de Mercados	6 077 844$70
Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitárias	1 075 350$80
Matadouro-Frigorífico	31 421$90
Palácio da Cidade	9 600$
Instalações Gerais do Município	75 600$
Outras Obras, Construções e Instalações	3 587 049$
Soma	75 307 539$38
Bens municipais ao Serviço do Estado:	
Escolas	1 221 268$10
Bens municipais ao Serviço de Particulares:	
Bairros	49 066 843$30
Outros prédios	1 762 067$30
Soma	50 828 910$60
Total	127 357 718$08

É de salientar que, desta importância, cerca de 62 000 contos foram despendidos em bens do domínio público.

Despesas Especiais do Município:

É o seguinte o desdobramento desta conta:

Rubrica	Encargos	
	Parciais	Totais
Próprias:		
Pensões	(a) 278 656$70	
Cumprimento de legados	6 376$70	
Restituições	3 834 688$90	4 119 722$30
A transportar		4 119 722$30

Rubrica	Encargos	
	Parciais	Totais
Transporte		4 119 722$30
Impostos por Lei, mas de serviços não municipais:		
Escolas	2 672 202$65	
Tribunais	126 962$42	
Administrações de Bairros	1 491 409$29	
Conservatórias	613 694$30	
Secções de Finanças	664 240$69	
Juntas de Freguesia	2 521 283$20	
Recenseamento Eleitoral	11 287$70	
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	72 808$10	
Aquisição de bens (móveis)	144 104$70	
Diversos	3 250$30	8 321 243$35
De Assistência:		
Subsídios	9 519 978$	
Tratamento, internamento e transporte de doentes pobres	(b) 5 895 240$80	
Lactários	180 000$	
Diversos	454 861$60	16 050 080$40
Total		28 491 046$05

(a) — Inclui 4620$00 atribuídos à Misericórdia de Lisboa.
(b) — Inclui 87 086$00 de anos económicos findos. Ficaram por pagar 873$00, embora tivessem sido liquidados.

O *encargo com as pensões* a sinistrados e suas famílias atingiu na gerência a quantia de 274 036$70. No mesmo ano verificou-se a diminuição de uma pensionista, pelo que transitaram para 1964 apenas 54 pensionistas.

No mapa seguinte figura, desde 1954, o encargo mensal das pensões abonadas a sinistrados e suas famílias, com a indicação do respectivo número.

Anos	Sinistrados	Encargo mensal	Média das pensões
1954	43	6 448$20	149$95
1955	42	6 702$29	159$57
1956	42	7 013$80	166$99
1957	40	6 489$67	162$24
1958	44	6 900$50	156$82
1959	54	16 763$	310$42
1960	55	21 699$	394$52
1961	56	23 565$	420$80
1962	55	23 275$	423$18
1963	54	22 836$40	422$89

A conta de Despesas Especiais do Município reúne os mais variados encargos, desde os fixados no artigo 751.º do Código Administrativo, no Decreto-Lei n.º 39 805 e noutros diplomas legais sobre a instalação de serviços

não municipais, até à restituição de impostos, taxas e outras receitas e ao reembolso ao Estado das importâncias adiantadas para a construção de escolas primárias integradas no Plano dos Centenários.

O movimento das importâncias adiantadas pelo Estado mostra-se no quadro seguinte, que inclui sòmente 50 % do efectivamente recebido, em virtude da outra metade ter sido concedida a título de comparticipação:

Grupos escolares	Importâncias adiantadas	Anuidade	Adiantamentos		Prazos		
			Amortizados	Por amortizar	Período de amortização — Anos	Anos decorridos	Anos que faltam
Bairro da Encarnação (sexo masculino)	295 576$60	14 778$83	192 124$62	103 451$98	20	13	7
Bairro da Encarnação (sexo feminino)	272 048$20	13 602$41	176 831$24	95 216$96	20	13	7
Bairro da Encarnação (sexo masculino) — Obras complementares	32 628$80	1 631$44	21 208$36	11 420$44	20	13	7
Bairro da Encarnação (sexo feminino) — Obras complementares	32 628$80	1 631$44	21 208$36	11 420$44	20	13	7
Caselas	187 297$60	9 364$88	112 378$02	74 919$58	20	12	8
Alto de Santo Amaro e Rua Actor Vale	1 031 808$	51 590$40	515 904$	515 904$	20	10	10
Calçada da Cruz da Pedra	510 000$	25 500$	204 000$	306 000$	20	8	12
Célula VII — Bairro de S. Miguel	680 000$	34 000$	272 000$	408 000$	20	8	12
Bairro da Encarnação (sexo masculino) — Obras de conservação	2 280$	114$	912$	1 368$	20	8	12
Bairro da Encarnação (sexo feminino) — Obras de conservação	2 280$	114$	912$	1 368$	20	8	12
Campolide	680 000$	34 000$	238 000$	442 000$	20	7	13
Rua da Bela Vista à Lapa	340 000$	17 000$	119 000$	221 000$	20	7	13
Bairro Social do Arco do Cego	680 000$	34 000$	238 000$	442 000$	20	7	13
Célula IV — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	238 000$	442 000$	20	7	13
Vale Escuro	680 000$	34 000$	238 000$	442 000$	20	7	13
Areeiro	680 000$	34 000$	238 000$	442 000$	20	7	13
Célula I — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Célula II — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Praça do Ultramar	510 000$	25 500$	153 000$	357 000$	20	6	14
Célula VI — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Calçada da Tapada	340 000$	17 000$	102 000$	238 000$	20	6	14
Picheleira	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Bairro Santos	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Alto dos Moinhos	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Restelo (Praça de Goa)	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Célula VIII — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	102 000$	578 000$	20	3	17
Poço do Bispo	680 000$	34 000$	102 000$	578 000$	20	3	17
Madre de Deus	340 000$	17 000$	34 000$	306 000$	20	2	18
Santa Quitéria	510 000$	25 500$	25 500$	484 500$	20	1	19
Furnas	510 000$	25 500$	25 500$	484 500$	20	1	19
Santa Cruz — Benfica	680 000$	34 000$	34 000$	646 000$	20	1	19
Bairro Padre Cruz	170 000$	8 500$	8 500$	161 500$	20	1	19
Olivais	680 000$	34 000$	..	680 000$	20	—	20
Somas	16 646 548$	..	4 806 978$60	11 839 569$40	—	—	—

Despesas com os Serviços Municipais:

Com a nova estrutura dada a esta conta em 1962, na preocupação de alargar o seu âmbito a todas as actividades municipais diferenciáveis, por forma a determinar o custo dos serviços mantidos pela Câmara, resultou o acréscimo considerável da sua extensão. Idêntica evolução se nota em relação ao ano de 1963. Para isso bastante contribuiu o registo das depreciações dos bens afectos aos vários serviços, facto que se verificou pela primeira vez em 1963, e a atribuição a esta conta de alguns encargos que em anos anteriores eram debitados em Despesas Gerais de Administração.

Designação	Em contos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Serviços Municipais:					
Instalações Recreativas e Desportivas	132,9	195	591,8	1 305	1 704,6
Publicações Municipais	1 225,4	1 466,5	2 071,9	..	..
Sanidade Urbana	26 035,7	29 179,8	31 600,9	..	..
Mercados	7 114,2	7 315,1	7 550,6	9 777,6	10 995
Matadouro-Frigorífico	11 389,6	10 943,8	11 177,1	13 110,9	18 779,4
Inspecção Sanitária	1 075,4	1 151,8	1 447,9	1 397,3	2 011
Central Pasteurizadora	3 446,2	2 922,6	3 140,4	6 430,7	9 158,6
Serviços Fabris	611,3	366,9	170	27,5	2 130,3
Serviços de Transportes	14 831,7	15 643,4	16 345,9	22 201,9	..
Serviço de Incêndios	17 313,2	17 474,1	18 420,2	17 728,8	21 909,7
Serviço de Aferições	460,5	420	455,8	499,7	561,2
Polícia Municipal	4 829,7	4 878,7	4 923,4	5 187,4	5 665,1
Culturais e de Informação	..	..	..	8 493,3	9 262,8
Administração Patrimonial	..	..	..	6 088,5	6 811,2
Iluminação	..	..	..	19 388	17 133
Arborização e Jardinagem	..	..	..	18 268,5	19 032,2
Limpeza Urbana	..	..	..	28 019,4	49 614,9
Higiene Urbana	..	..	..	5 400.3	6 790,9
Edificações Urbanas Particulares	..	..	..	46,6	3 905,9
Urbanização	..	..	..	470,4	2 852,2
Arruamentos	..	..	..	30 705,7	34 767.1
Viação e Trânsito	..	..	..	1 632.8	1 776,9
Tribunal de Reclamações e Transgressões	..	..	..	715,7	707,3
Zona de Turismo	..	..	319	*(a)* 499,5	1 809,5
Somas	88 465,8	91 957,7	98 214,9	197 395,5	227 378,8

(a) — A despesa real da Zona de Turismo foi de 2 269 441$10. A diferença para a quantia acima indicada foi aplicada em bens inventariáveis, contabilizados na conta «Despesas com Aquisição de Bens».

b) Conta de Flutuação Patrimonial:

Estudada, na generalidade, a composição da conta que sintetiza o ciclo financeiro e as amortizações, surge para análise a conta em epígrafe, primeira do ciclo patrimonial, que permite conhecer os movimentos produzidos durante a gerência na extensão do património municipal, e que se podem resumir nas seguintes verbas globais expressas em contos:

Aumento de património:

Novas Construções	31 712,6	
Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações	2 212,4	
Amortização da *Dívida municipal*	11 489	
Despesas com Aquisição de Bens	109 003,9	
Recuperação de material	586,7	
Operações de regularização	30 443,2	
Rectificações de valores de inventário	37 454,7	
Obras em curso	33 646	256 548,5
A transportar		256 548,5

Transporte		256 548,5
Redução de património:		
Aumento de *Dívida municipal* ...	40 000	
Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações (alienações)	5 416,5	
Receitas de Alienação de Bens ...	97 066	
Amortização de Bens	21 977,8	
Rectificações de valores de inventário	14 299,7	
Excesso dos bens movimentados pelos armazéns e utilizados pelos Serviços	1 242,5	
Operações de regularização	29 312	
O *déficit* da Conta de Administração	10 949	220 263,5
Diferença		36 285

A flutuação patrimonial respeita aos valores e bens do domínio privado, não incluindo, assim, quaisquer obras ou valores afectos ao domínio público. Com excepção das «operações de regularização» todas as restantes parcelas são fàcilmente perceptíveis não carecendo, portanto, de anotação.

Aquelas «operações de regularização» têm origem, entre outros movimentos, nos seguintes:

No aumento de património:

	Em contos
Reabertura da conta «Encargos a liquidar»	12 700
Encerramento da conta «Receitas a cobrar»	13 700
Reversão de terrenos arrematados	2 500

Na redução do património:

Encerramento da conta «Encargos a liquidar» ...	11 900
Reabertura da conta «Receitas a cobrar»	12 800
Anulação de prestações de terrenos arrematados	2 000

c) Balanço:

Encerra-se a contabilização do exercício com a elaboração do Balanço que reflecte a composição qualitativa e quantitativa do Património Municipal. Eis a sua posição em 31 de Dezembro de 1963:

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ICONOGRÁFICA E DOCUMENTAL DE GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA—O DR. OLIVEIRA GUIMARÃES, EM NOME DA FAMÍLIA, AGRADECE O ELOGIO E A HOMENAGEM PRESTADA

APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS DAS INDIVIDUALIDADES ALEMÃS DO ESTADO DA BAVIERA, QUE VISITARAM O NOSSO PAÍS A CONVITE DA «TAP»

HOMENAGEM POSTUMA AO JORNALISTA JOÃO PEREIRA DA ROSA — O PRESIDENTE DA C M. L. DISCURSANDO QUANDO DO DESCERRAMENTO DA LAPIDE NA CALÇADA DOS CAETANOS

OS PRINCIPAIS DELEGADOS DA IV REUNIÃO DE GRUPOS DE TRABALHO EUROPEU DE CARTOGRAFIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS DA COMUNIDADE EUROPEIA DE AGRICULTURA APRESENTAM CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA C. M. L.

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1963

ACTIVO

Imobilizado:			
Bens Municipais			578 621 282$64
Realizável:			
Devedores		145 588 427$99	
Bens Municipais:			
Títulos de Crédito	103 815 714$25		
Depósitos de Material	29 527 925$56	133 343 639$81	278 932 067$80
Disponível:			
Tesouraria		164 082$80	
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência		86 550 000$	86 714 082$80
Contas de Ordem			220 426 290$81
Total geral			1 164 693 724$05

PASSIVO

Exigível a longo prazo:			
Dívida Municipal	194 592 579$59		
Plano dos Centenários (escolas primárias)	11 839 567$90	206 432 147$49	
Exigível a curto prazo:			
Credores Gerais	33 478 126$18		
Credores por Valores em Consignação	7 389 315$20	40 867 441$38	247 299 588$87

SITUAÇÃO LÍQUIDA

Património Municipal:			
Valor contabilizado em 1 de Janeiro de 1963		660 682 794$32	
Flutuação Patrimonial do ano de 1963		36 285 050$05	696 967 844$37
Contas de Ordem			220 426 290$81
Total geral			1 164 693 724$05

F.-58

Atingem números avultados as contas de Devedores e Credores. Segue-se a indicação das principais origens daquelas posições:

Devedores:

Vendas de terreno	131 675 032$70
Obras da ponte sobre o Tejo (indemnizações)	8 710 533$50
Terrenos dos Bairros da Madre de Deus e do Vale Escuro	1 324 778$52
Trabalhos a particulares	1 232 611$50
Mais-valias	1 286 440$00

Credores:

Metropolitano de Lisboa (aquisição de acções)	20 000 000$00
Aquisição de terrenos	8 371 671$40
Resgate do Mercado de Campolide	4 400 000$00
Valores em consignação	7 389 315$20

Uma visão conjunta das contas financeiro-patrimoniais de que se tratou neste capítulo permite ainda formular algumas considerações, além das que já se deixaram expendidas. Assim, da «Conta de Administração» que agrega toda a receita e toda a despesa do exercício (donde lhe advém certo paralelismo com a conta de gerência mas onde se calcula, em resultado da sua finalidade essencial, o custo das actividades municipais e o rendimento delas proveniente) ressalta, pelo seu volume e em relação ao total, a verba despendida com os Serviços Municipais. Esta, com efeito, atinge 33 % da despesa realizada, verba considerável que traduz o esforço financeiro que foi necessário para apetrechar os Serviços e dar forma a grande parte das atribuições que a lei comete ao Município. Mostra ainda o desenvolvimento desta conta, fundamental no sistema que se adoptou, que as principais verbas foram absorvidas em arruamentos, limpeza urbana, arborização e jardinagem, iluminação, serviço de incêndios, matadouro-frigorífico, mercados e outras finalidades de interesse público.

Mais interesse terá, de certo, o estudo da flutuação patrimonial e do balanço e bem assim as conclusões a extrair da análise comparativa com iguais elementos da gerência anterior.

Assim, segundo a flutuação patrimonial, o aumento ao património municipal em 1963 limitou-se a cerca de 36 000 contos, quando o do ano anterior se cifrou em mais de 57 000 contos, não obstante o movimento de tesouraria da última gerência ter superado largamente o de 1962. A explicação do facto reside fundamentalmente na actualização dos inventários a que se está ainda a proceder, mas que teve na gerência de 1962 a principal incidência e da qual resultou um aumento substancial nos «Bens Municipais» e na aquisição no mesmo ano, em muito maior escala, de bens imóveis que vieram enriquecer o património municipal. Esta afirmação ficará melhor documentada se se registar aqui que o afluxo de bens ao património municipal na gerência de 1962 mobilizou 29,4 % da totalidade das verbas gastas no ano, quando a de 1963 não ultrapassou a percentagem de 15,9.

Manteve-se, nesta gerência, a estrutura dada ao balanço no ano anterior. É fácil, assim, efectuar a comparação das suas rubricas, ainda que não seja possível estabelecer o sentido exacto da sua marcha pela observação dos balanços de 2 anos apenas.

Na comparação das contas do balanço merecerão um apontamento especial os «Bens Municipais» e a «Dívida Municipal», esta aumentada em virtude do levantamento de 40 000 contos que se efectuou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para a construção de casas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454.

A análise financeira a que se vem procedendo será mais expressiva se se estabelecer a proporção em que se encontram as diferentes massas patrimoniais.

Da comparação do activo disponível e realizável com o passivo exigível a curto prazo, que indica quantas vezes o activo corrente cobre o passivo da mesma natureza, resulta o *coeficiente de solvabilidade* ou *grau de solvência,* de 8,9 Revela-se assim a bem equilibrada composição do património, conclusão a que se chega sempre que aquele número seja superior a 2.

Se a comparação do mesmo activo se fizer com o passivo total, conclui-se que o *grau de vitalidade* é de 1,4, sendo o de *estabilidade* (relação do activo imobilizado para o passivo a longo prazo) de 2,8, números que traduzem a sólida posição financeira do Município.

V — Património

A administração do património da Câmara continuou em 1963 a processar-se com as mesmas preocupações dos anos anteriores, quer quanto ao seu máximo aproveitamento quer quanto ao desempenho da função social que lhe cabe no alojamento de famílias de fracos recursos.

a) *Propriedades adquiridas:*

Nesta gerência adquiriu a Câmara 110 propriedades com a área de 168 857,01 m², pela importância de 54 803 705$80. Pagaram-se ainda algumas prestações por aquisições em anos anteriores e indemnizações por rescisão de contratos de arrendamento comercial, respectivamente no valor de 22 355 600$00 e de 1 312 800$00.

O mapa representativo das aquisições de propriedades, nos últimos 24 anos, apresenta-se assim:

Anos	Número de propriedades	Área — m. q.	Importância	Preços médios — m. q.
1940	164	3 431 643,13	27 952 706$85	8$14
1941	161	1 332 839,82	12 537 799$72	9$40
1942	220	3 343 884,29	24 510 096$76	7$32
1943	143	1 614 015,10	29 392 521$06	18$21
1944	112	1 930 988,86	22 271 531$63	11$53
1945	129	2 453 720,81	19 161 198$48	7$80
1946	129	1 201 916,04	28 407 392$59	23$64
1947	90	599 687	35 142 804$96	58$60
1948	94	477 005,23	38 348 711$51	80$39
1949	145	791 076,09	35 796 870$03	45$24
A transportar	1387	17 176 776,37	273 521 633$59	

Anos	Número de propriedades	Área — m. q.	Importância	Preços médios — m. q.
Transporte	1387	17 176 776,37	273 521 633$59	
1950	181	1 374 848,21	56 357 186$70	40$99
1951	100	316 707,20	31 059 800$	98$07
1952	121	311 677,45	25 998 959$10	83$41
1953	142	370 695,06	47 313 211$60	127$63
1954	133	356 397,90	57 612 923$40	161$24
1955	133	427 538,70	51 583 272$50	120$65
1956	165	408 896,84	65 697 672$90	160$91
1957	152	654 596,85	79 303 063$40	121$14
1958	153	736 910,57	46 107 623$25	62$56
1959	125	251 228,01	28 881 145$25	114$95
1960	140	566 821,50	93 655 581$70	152$22
1961	132	634 971,25	63 877 989$70	27$54
1962	138	1 062 144	140 213 604$	132$
1963	110	168 851,01	54 803 705$80	324$55
Somas	3312	24 819 060,92	1 115 987 372$89	..

Verifica-se que desde 1941 foi o ano de 1963 aquele em que se adquiriu menor área de propriedades e ainda aquele em que se verificou o preço médio mais elevado por metro quadrado, 324$55.

O mapa seguinte mostra destrinçadamente as espécies de propriedades adquiridas, bem como os respectivos preços por metro quadrado:

Anos	Rústica		Urbana		Mistas	
	Áreas	Preço por m. q.	Áreas	Preço por m. q.	Áreas	Preço por m. q.
1952	199 036	17$79	29 882	623$65	82 758	46$15
1953	250 106	52$80	34 454	776$37	86 135	85$22
1954	284 511	29$10	49 486	786$18	22 400	114$50
1955	196 999	49$01	27 399	1 139$78	203 139	52$65
1956	132 256	76$18	32 567	1 161$58	244 073	73$30
1957	206 486	61$17	27 371	1 448$54	420 739	64$22
1958	660 662	28$30	42 123	609$96	34 124	50$22
1959	213 685	53$36	14 343	995$28	23 200	180$80
1960	541 447	131$14	23 314	766$71	2 059	316$65
1961	503 094	91$92	7 776	1 430$42	124 100	52$43
1962	527 882	105$25	44 398	917$68	489 864	89$62
1963	121 931	116$92	13 946	1 753$59	32 953	488$26

A redução de preços médios em 1958 resultou de nesse ano a Câmara ter adquirido maior volume de propriedades nas zonas periféricas da Cidade, de características ainda nìtidamente rurais.

Mais uma vez se acentua que a elevação do custo por metro quadrado das novas áreas a urbanizar, conjugada com o aumento do preço da mão-de-obra, vem dificultar a realização de obras de urbanização que se desejaria se estendessem ràpidmente às vastas zonas não urbanizadas da periferia da Cidade.

b) *Demolições* — Mandaram-se demolir em 1963 prédios com o valor de 6 483 194$80.

c) *Venda de terrenos* — Na gerência de 1963 a Câmara Municipal de Lisboa, no intuito não só de contribuir, dentro das suas possibilidades, para a resolução do problema habitacional da cidade, mas também para levar a cabo o de urbanização do concelho, procedeu à realização de várias hastas públicas para a venda de lotes de terreno, tanto para a construção de prédios de rendimento, como para moradias unifamiliares, segundo novas bases de alienação. Os lotes postos em praça foram em número que se tentou ajustar às possibilidades imediatas dos construtores. O preço médio por que foram vendidas as moradias não ultrapassou 638$79 o metro quadrado. Em relação aos prédios de rendimento desceram as ofertas para preços muito mais razoáveis.

Para evitar o movimento especulativo dos possíveis compradores de lotes para moradias, a Câmara fixou algumas cláusulas que proíbem a alienação dos terrenos e dos prédios neles construídos antes de decorridos 6 anos desde a data da licença de construção, salvo autorização da Câmara, dada para casos excepcionais devidamente comprovados.

Além disso, e não oferece dúvida o mérito da iniciativa com implicações muito importantes na estabilidade da família, a Câmara procurou encontrar soluções que permitissem a muitos a posse de habitação própria.

Nesta ordem de ideias foram postos em praça 6 lotes de terreno, para grupos de pessoas.

A modalidade de venda de lotes para construção de prédios a grupos de famílias que façam corresponder a cada uma sua habitação, vai já sendo conhecida e procurada por cada vez maior número de interessados e, especialmente, por aqueles que auferem rendimentos médios, entre os quais se encontram os empregados do Estado e de empresas privadas. Por isso mesmo se estudou a possibilidade de a esta venda a grupos de pessoas concorrerem também sócios das cooperativas, ou elas próprias em representação daqueles, sócios das instituições de previdência, e funcionários públicos ou administrativos sócios da Caixa Geral de Aposentações ou de outras instituições para eles criadas.

Estas facilidades visam a obtenção de crédito por esses grupos através daqueles organismos e, ainda, a construção dos próprios edifícios pelos mesmos organismos quando já possuírem apetrechamento técnico adequado.

No seguinte mapa incluem-se os números dos lotes vendidos em 1963:

Anos	Número de lotes vendidos	Valor global — Em contos	Superfície — m. q.	Preço médio da venda por m. q.
1958	31	21 143	22 070	*(a)*
1959	10	27 654	102 018	364$
1960	148	158 509	90 570	1750$12
1961	116	116 983	63 752	1834$96
1962	60	63 490	34 342	1848$75
1963	103	93 738	37 804	2479$57
Somas	468	481 517	350 556	1373$58

(a) — O preço médio por metro quadrado verificado no ano de 1958, foi de 958$03, mas não pode ser comparado com os dos anos anteriores, por sòmente se ter alienado, na grande maioria dos lotes, a área efectivamente ocupada pela construção.

Ponderando, porém, os valores, por forma a que nas áreas alienadas fossem incluídas as correspondentes aos logradouros comuns, e que no caso de quarteirão fechado seriam alienados juntamente com o lote, o preço médio por metro quadrado seria de 447$00.

Nota-se que no período indicado de 1958 a 1963, foram vendidos em hasta pública 468 lotes com a área de 350 556 m² no valor global de 481 517 contos, a que correspondeu o preço médio de 1373$50.

As vendas dos terrenos em hastas públicas, consideradas em conjunto desde 1958 a 1963, traduzem-se nestes resultados:

Locais	N.º de lotes	Áreas — m. q.	Totais ao preço da		Preços médios por m. q. em escudos		Percentagem de valorização
			Base	Venda	Base	Venda	
Prédios de rendimento:							
Célula A de Olivais-Norte	2	1 564,34	1 642 823$50	1 724 966$	1050$17	1 102$67	4,99
Quinta do Charquinho	17	3 372,70	6 980 780$	7 896 161$	2069$78	2 341$19	13,11
Quinta dos Lagares de El-Rei	9	2 325,27	5 464 165$	10 944 065$	2349$90	4 706$57	100,28
Quinta das Mouras	9	3 341,64	8 210 920$	11 141 404$	2457$15	3 334$11	35,69
Rua 75/78 da Célula 4 de Benfica	5	1 324,40	3 973 200$	4 249 950$	3000$	3 208$96	6,96
Estrada de Benfica	2	573	1 800 000$	3 556 350$	3141$36	6 206$54	97,57
Rua 2 à Avenida Gomes Pereira	6	1 801	3 282 470$	5 453 389$	1822$58	3 028$08	66,14
Alameda D. Afonso Henriques	2	1 693,70	2 205 610$	4 232 781$	1302$24	2 499$13	91,21
Rua Fialho de Almeida	1	256	896 000$	2 016 000$	3500$	7 875$	125
Rua C à Rua General Justiniano Padrel	2	862	915 400$	1 697 420$	1061$94	1 969$16	85,43
Impasse projectado à Rua General Morais Sarmento	1	255	1 020 000$	1 275 000$	4000$	5 000$	25
Rua João Nascimento Costa	2	542,94	1 194 468$	2 776 860$	2200$	5 114$48	132,47
Rua Junto do Quartel, à Travessa D. Vasco	1	204	612 000$	1 346 400$	3000$	6 600$	120
Rua da Penha de França	1	144,30	360 750$	919 913$	2500$	6 375$	155
Rua Rodrigues Sampaio	1	342,90	1 371 600$	5 280 660$	4000$	15 400$	285
Avenida de Roma	1	586,70	2 053 450$	5 030 953$	3500$	8 575$	145
Somas	62	19 189,89	41 983 636$50	69 542 472$	..	..	—
Moradias:							
Encosta do Restelo	9	7 882,80	2 364 840$	4 280 986$	300$	543$07	81,02
Célula B dos Olivais-Sul	19	5 576,43	1 394 107$50	4 316 758$50	250$	774$40	209,61
Somas	28	13 459,23	3 758 947$50	8 597 744$50	..	..	—
Cooperativas:							
Célula B dos Olivais-Sul	5	1 614,99	3 922 957$50	4 159 114$	2429$09	2 575$31	6,01
Grupos:							
Avenida da Ilha da Madeira à Encosta do Restelo	6	1 312	1 968 000$	3 136 800$	1500$	2 390$85	59,33
Escritórios e estabelecimentos comerciais:							
Avenida Infante Santo	1	686,815	2 403 852$50	2 524 046$	3500$	3 675$	5
Teatro:							
Avenida Frei Miguel Contreiras	1	1 541	2 311 500$	5 778 750$	1500$	3 750$	150
Total	103	37 803,925	56 348 894$	93 738 926$50	..	..	—

d) *Hastas públicas* — Durante o ano de 1963 as hastas públicas realizadas, além das referentes às vendas de terrenos, já apreciadas, renderam 2 154 110$00.

Além das importâncias pagas pelos arrematantes foram ainda obtidas outras receitas, a saber: *Receita da Câmara:* emolumentos, 346$50, selo do livro, 550$00, 3 % sobre o valor das arrematações («Diário Municipal» n.º 6244, de 6/2/956), 11 160$40; *Receita do Estado:* emolumentos, 363$00, adicional de 30 %, 399 996$00 e selo de verba de 3 °/₀₀, 5515$30.

Hastas públicas realizadas, com exclusão das de venda de terrenos

Designação	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963
Arrendamentos:											
Bancadas — chapéus-de-sol para venda de brinquedos	..	..	22 250$	22 820$	24 820$	17 660$	..	..	..	..	..
Barracas para venda de brinquedos	24 060$	16 665$	31 520$	35 240$	31 100$	25 630$	..	..	..	..	..
«Bars», esplanadas e botequins	..	..	..	18 300$	..	54 300$	50 100$	354 200$	95 800$	6 660$	400$
Casa de venda do Miradouro da Ponte ou do Ramalho, junto ao Viaduto Duarte Pacheco	13 500$	7 200$	3 780$	..	..	..	115 200$	..	..	..	..
Estações de serviços e postos abastecedores de carburantes líquidos	..	..	..	4 230 000$	..	..	..	..	..	6 489 000$	..
Estabelecimentos da Rua Heliodoro Salgado	..	..	..	122 400$	..	..	..	..	..	..	..
Estabelecimentos do Bairro do Alvito	..	..	..	..	..	..	..	..	..	57 600$	192 600$
Estabelecimentos do Parque de Turismo e Campismo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	32 760$
Loja 37 da muralha da Calçada do Carmo	246 000$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	130 500$
Lojas do Bairro do Grilo	..	..	140 580$	120 840$	187 980$	215 040$	394 200$	318 600$	46 800$	53 760$	..
Pavilhões para venda de refrescos	..	..	54 720$	13 824$	..	..	..	..	..	..	..
Quintas para cultivo	51 600$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Restaurantes	..	..	..	..	..	..	..	3 960 000$	..	..	..
Parte superior do edifício municipal — Rua 1.º de Dezembro, 120 (reclamo)	..	..	..	..	315 000$	..	..	..	..	..	..
Casa de venda do Jardim Guerra Junqueiro, junto à entrada principal	..	..	..	..	..	..	129 600$	..	..	..	..
Lojas do Bairro do Jacinto	..	..	..	..	..	..	316 800$	..	..	..	..
Concessão da afixação de painéis de publicidade nos muros de vedação do Mercado 31 de Janeiro, sito na Avenida Fontes Pereira de Melo e Rua Engenheiro Vieira da Silva	..	..	..	..	..	..	100 800$	..	..	..	..
Barracas para venda de sumos de frutos	..	..	..	..	..	..	53$	60$	..	..	8 510$
Concessão de areeiros	..	..	..	..	..	..	..	..	1 705 200$	461 500$	..
Concessão de publicidade	..	..	..	..	..	..	..	..	700 000$	..	1 332 000$
A transportar	335 160$	23 865$	252 850$	4 563 424$	558 900$	312 630$	1 106 753$	4 632 860$	2 547 800$	7 068 520$	1 696 770$

Designação	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963
Transporte	335 160$	23 865$	252 850$	4 563 424$	558 900$	312 630$	1 106 753$	4 632 860$	2 547 800$	7 068 520$	1 696 770$
Vendas:											
Animais (3 cabras)	..	..	315$	..	..	..	..	..	..	..	..
Árvores	24 607$	..	..	..	13 625$	..	..	..	..	..	..
Contadores de pressão	690$	..	..	9 009$	10 005$	..	..	..	..	..	..
Erva nascediça	..	..	1 280$	380$	..	340$	..	160$	..	..	..
Lixo	301 200$	301 200$	301 200$	..	605 000$	614 225$	9 225$	9 225$	..	9 000$	..
Material do antigo Matadouro Municipal de Lisboa	104 750$	..	187 735$	..	..	5 440$	..	..	..	..	..
Material automóvel	..	..	504 000$	145 270$	49 010$	..	42 320$	246 440$	..	193 910$	117 750$
Material de demolições	..	..	..	5 252$70	..	..	60 149$40	463 221$	..	125 000$	..
Material da Fábrica de Blocos de Cimento	..	..	..	..	203 450$	31 500$	..	..	..	..	..
Peles de animais	..	..	..	..	..	6 600$	..	6 600$	..	..	13 200$
Produtos de reses	..	..	..	..	225$	..	225$	225$	225$	225$	225$
Rama de pinheiro e cedros	..	..	15 600$	23 440$	..	..	..	2 517$50	..	..	..
Sucatas	119 967$50	600 375$	576 722$	154 509$50	499 695$	198 685$	171 117$	151 168$20	144 504$	130 525$	244 685$
Terrenos em cemitérios	..	..	413 130$	..	..	..	748 975$	..	..	..	..
Ocupações de via pública:											
Para instalação de óculos de longo alcance	..	..	..	27 500$	..	60 600$	..	..	..	..	70 560$
Venda de brinquedos	..	..	4 305$	2 497$	2 310$	1 230$	..	..	..	..	..
Venda de flores	..	..	2 882$50	1 797$	2 493$	2 852$	..	..	..	..	..
Venda de frutos	2 527$30	1 684$80	2 476$	..	..	1 320$	1 320$	1 320$	1 320$	1 320$	1 320$
Venda de manjericos	..	..	5 018$	1 234$	2 425$	5 376$	..	..	..	..	..
Venda de perús	..	..	12 259$50	13 360$	7 510$	17 830$	..	..	..	..	..
Somas	888 901$80	927 124$80	2 279 773$	4 947 673$20	1 954 648$	1 258 628$	2 140 084$40	5 513 736$70	2 693 849$	7 528 500$	2 144 510$

e) *Concursos públicos* — Realizaram-se 110 concursos públicos de empreitadas e de fornecimentos durante a última gerência.

As Direcções de Serviços com maior número de concursos foram a D. S. U. O. e a D. S. T. E. com, respectivamente, 48 e 26.

A comparação do movimento do último decénio é-nos dada no presente mapa:

Anos	D. S. F.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	G. T. H.	D. S. T.-E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	Totais
1954	—	—	89	—	33	6	3	131
1955	2	—	70	—	32	6	4	114
1956	—	—	89	—	45	6	14	154
1957	—	—	76	—	30	4	11	121
1958	2	1	94	—	35	6	12	150
1959	—	—	78	—	38	5	13	134
1960	2	—	77	—	35	6	17	137
1961	5	2	103	—	40	7	11	168
1962	—	1	109	—	43	5	20	178
1963	1	—	48	13	26	4	18	110

f) *Contribuições pagas ao Estado:*

Os pagamentos das contribuições prediais efectuados em 1963 totalizaram 1 842 426$00, contra 1 728 706$00 em 1962, a que correspondeu o imposto complementar de 882 974$00, contra 833 204$00, para os mesmos anos fiscais.

As reclamações apresentadas junto das Secções de Finanças, para efeito de baixa na matriz, corresponderam a terrenos vendidos em hasta pública e a edifícios demolidos, de que foram emitidos os respectivos títulos de anulação na importância de 35 166$00.

Os encargos com estes impostos têm a seguinte discriminação:

Contribuições pagas	Mercados				Bairro Presidente Carmona	Outros prédios	Totais
	24 de Julho	Santa Clara	Santos (Frigorífico)	Totais			
Em 1961:							
Predial	6 662$70	Isento	1 905$	8 567$70	9 691$	1 710 447$30	1 728 706$
Imposto complementar	2 814$70	»	804$60	3 619$30	4 093$20	689 957$30	697 669$80
							2 426 375$80
Em 1962:							
Predial	6 662$70	»	1 905$	8 567$70	9 691$	1 710 447$30	1 728 706$
Imposto complementar	3 377$64	»	965$52	4 343$16	4 911$84	823 949$	833 204$
							2 561 910$
Em 1963:							
Predial	6 662$70	»	1 905$	8 567$70	9 691$	1 824 167$30	1 842 426$
Imposto complementar	3 377$64	»	965$52	4 343$16	4 911$84	873 719$	882 974$
							2 725 400$

g) *Demarcação de propriedades:*

Os Serviços Técnicos de Demarcação de Propriedades prosseguiram nos seus trabalhos. Este ano, além da demarcação no terreno e organização dos respectivos ficheiros das propriedades municipais, incluíram ainda uma revisão e fiscalização dos locatários das mesmas. Assim, executaram-se os seguintes trabalhos:

Trabalho de gabinete:

a) Prepararam-se 36 folhas da planta da cidade de Lisboa à escala 1/1.000, para servirem de base à demarcação das respectivas propriedades municipais.
b) Completaram-se as folhas, depois de feita a demarcação, com a indicação e localização dos marcos e placas colocados, a fim de serem devidamente arquivadas.
c) Executaram-se 25 desenhos topográficos necessários aos trabalhos de demarcação no terreno, quer em ordem a uma perfeita identificação de propriedade quer para actualização das mesmas plantas.
d) Elaboraram-se as fichas respeitantes às propriedades demarcadas.

Trabalho de campo:

a) Foram reconhecidas e demarcadas 55 propriedades municipais abrangendo uma área total de cerca de 114 hectares, distribuídas por várias zonas da cidade.

Nestas propriedades foram colocados 652 marcos normais, 81 marcos rebaixados e 241 placas, num total de 974 unidades.

b) Fez-se o levantamento topográfico de uma área aproximada de 18 hectares.

Assistência técnica:

Forneceram-se elementos de apreciação de processos, para os quais foi necessário:

a) Executar trabalhos topográficos de levantamento e implantação de lotes que abrangem as áreas aproximadas de 6 a 2 hectares, respectivamente.
b) Elaborar desenhos respeitantes aos citados trabalhos topográficos e a estudos.

Fiscalização:

Foram executadas listas com os nomes e situação dos locatários respeitantes a 15 propriedades demarcadas e enviadas aos respectivos serviços para informação dos mesmos.

Demarcação das propriedades municipais situadas na zona do Vale Escuro:

Começou no mês de Novembro de 1963 uma segunda brigada de trabalho a proceder à demarcação dos terrenos municipais situados na zona do Vale Escuro.

Deu-se a esta brigada toda a possível colaboração, quer no fornecimento dos elementos inerentes a essa demarcação, quer na cedência dos materiais a ela necessários.

VI — Instalações desportivas e recreativas

1) — Pavilhão dos Desportos e salão de festas da Estufa Fria

a) *Pavilhão dos Desportos:*

Relativamente a esta instalação, cuja resenha histórica da sua existência se teve a oportunidade de fazer nos Anais de 1962, dá-se conta, nos mapas a seguir insertos, do movimento verificado no ano de 1963, através da expressão numérica e natureza dos espectáculos realizados, frequência, receita correspondente à cedência das instalações e respectivas despesas.

O número total dos espectáculos levados a efeito foi de 236, dos quais 110 de natureza desportiva, 114 culturais e recreativos e 12 festas realizadas na quadra do Natal.

A frequência cifrou-se, respectivamente, em 125 930, 139 500 e 30 900, num total de 296 330 espectadores.

As receitas obtidas com a cedência das instalações a entidades e organizações particulares computaram-se na ordem dos 216 contos, cifrando-se em 419 contos a despesa.

No que respeita a melhoramentos e obras de conservação efectuados, procedeu-se neste ano à execução de diversos trabalhos de beneficiações gerais, pinturas, conservação e arranjo de mobiliário, remodelação da secretaria privativa desta instalação, conclusão das importantes obras de beneficiação dos balneários, cabinas e sanitários, substituição dos guarda-ventos e pisos das entradas que dão para a sala.

Deu-se início a uma fase de importante aproveitamento dos vãos sob a bancada central do sector A; concluíram-se as obras de transformação e de grande melhoria funcional das cabinas de som e de retransmissão das emissoras de radiodifusão.

Beneficiaram-se as instalações privativas do piquete do B. S. B. e procedeu-se à execução de caixas nas paredes e em locais prèviamente assinalados pelos técnicos daquela corporação, para o efeito de colocação de extintores de neve carbónica, uma medida regulamentar estabelecida para as casas de espectáculos e num espírito de prevenção e segurança contra incêndios.

Concluído, entrou em funcionamento um refeitório para o pessoal que presta serviço no Pavilhão, diária e normalmente utilizado em condições modelares de higiene e de economia por 12 mulheres de limpeza, 2 sapadores-bombeiros, 3 operários privativos, 1 fiel e demais pessoal do Município que ali se desloca em serviço que obrigue a permanência.

Este melhoramento, construído sob um vão de um topo lateral de bancada, foi obra simples de realização e económica, que de há muito se justificava.

Apresenta-se a seguir o mapa das actividades:

Modalidades	Quantidades			
	1962		1963	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Desportiva:				
Hóquei em patins	18	33	19	14
Basquetebol	30	—	43	6
Voleibol	—	—	1	6
Andebol	7	7	12	13
Ténis de mesa	2	—	9	—
Pugilismo	8	—	6	—
Mistos	5	—	7	—
Ginástica	9	1	9	—
Judo	2	—	3	—
Patinagem artística	—	2	—	3
Futebol de salão	—	7	—	4
Luta	8	—	—	—
Bilhar	3	—	—	—
Lawn Ténis	—	—	1	—
Cultural:				
Concertos:				
Sinfónicos	18	—	11	—
Militares	13	—	9	—
Misto	—	—	—	—
Folclore	3	—	4	—
Bailado	1	—	—	—
Festival de acordeon	1	—	—	—
Marchas Populares	—	—	5	—
Recreativo:				
Serão para Trabalhadores	15	—	12	—
Variedades	17	—	17	—
Teatro	24	—	4	—
Cinema infantil—Salão Nobre	52	—	52	—
Outras modalidades:				
Festa do Natal	9	—	12	—
Dias de trânsito	3	—	—	—
Reunião dos naturais de Goa, Damão e Dio	1	—	—	—
Conferência sobre Goa	1	—	—	—
Somas	250	50	236	46

Constituiu receita:

Modalidades	Importâncias			
	1962		1963	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Desportos:				
Hóquei em patins	22 465$20	6 500$	18 194$20	2 800$
Basquetebol	15 525$40	..	41 420$20	1 200$
Voleibol	..	..	4 425$30	1 200$
Andebol	3 994$	600$	4 477$80	2 100$
Pugilismo	26 709$10	..	20 468$80	..
Mistos	2 700$	..	800$	..
Ginástica	6 766$50	400$	3 200$	..
Judo	3 084$50	..	2 102$	..
Patinagem artística	..	400$	..	600$
Futebol de salão	..	1 400$	..	800$
Ténis de mesa	911$	..	1 507$50	..
Luta	25 902$80	..	..	..
Cultural:				
Festival de acordeon	1 500$	..	..	..
Folclore	1 500$	..	3 000$	..
Marchas Populares	..	..	1 500$	..
Recreativos:				
Serão para Trabalhadores	22 500$	..	18 000$	..
Variedades	21 046$	..	22 190$	..
Outras modalidades:				
Festa do Natal	9 000$	..	16 500$	..
Somas	163 604$50	9 300$	157 785$80	8 700$
	172 904$50		166 485$80	
Diversos:				
Cedência de colecções de bilhetes	42 099$		29 053$30	
Aluguer de cadeiras	675$		..	
Outras	..		18 638$	
Venda de senhas:				
Prática de patinagem e serviço de banhos	3 039$50		1 550$	
Soma total	218 718$		215 727$10	

As despesas com a conservação e funcionamento do Pavilhão dos Desportos foram as constantes do mapa a seguir inserto:

Designação	Anos	
	1962	1963
Aquisição de mobiliário	46 810$	2 966$80
Conservação de mobiliário	850$	20 365$
Impressos	781$	770$
Expediente	443$	..
Mulheres para limpeza	46 770$	69 060$
A transportar	95 654$	93 161$80

Designação	Anos	
	1962	1963
Transporte	95 654$	93 161$80
Luz	59 390$40	46 908$
Artigos de limpeza	6 940$20	9 274$70
Gás Cidla	2 980$80	3 299$40
Correios e Telégrafos	650$	500$
Transportes	492$	7 763$
Telefones	5 999$60	6 317$20
Pagamento de serviços ao guarda	21 452$10	1 082$90
Impressão de bilhetes	31 872$	28 261$
Obras diversas	20 000$	149 460$68
Somas	245 431$10	346 028$68
Pessoal:		
Artigo 18.º, 2)	..	37 319$
Artigo 21.º, 18)	..	12 207$
Artigo 21.º, 19)	..	14 514$
Artigo 30.º, 1), *e)*	..	23 520$
Soma total	245 431$10	433 588$68

Observação — Não inclui 30 158$20 respeitantes a depreciação de móveis.

b) *Salão de festas da Estufa Fria:*

Neste Salão realizaram-se 70 espectáculos de teatro, pela Companhia de Teatro Popular de Lisboa, de conta do Município, com entradas gratuitas, tendo-se verificado uma assistência total de 33 600 espectadores, o que dá uma média de 480 pessoas por espectáculo para uma sala de 612 lugares.

Modalidades	Quantidades		
	Espectáculos		Espectadores
	1962	1963	
Cultural:			
Concerto coral	1	—	—
Bailado	4	—	—
Recital de poesia brasileira	1	—	—
Recreativo:			
Teatro	53	70	33 600
Somas	59	70	33 600

Além das indispensáveis obras de conservação e limpeza efectuadas realizaram-se mais as seguintes: arranjo do corredor de acesso directo ao palco (entrada dos artistas e pessoal), modificação da escadaria de acesso à teia, abertura de caixas para fixação de bocas de incêndio, modificação da caixa

de esgoto do palco e rebaixamento do piso, abertura de frestas e colocação de tubos para ventilação da cave, ampliação da divisão que dá acesso do palco à plateia, instalação de telecomunicadores nos camarins, etc.

Foi efectuada por empreitada a montagem e reparação do estrado da plateia, que importou em 23 220$00.

Estão em curso estudos para a realização de importantes obras que muito valorizarão esta Sala, e que são: vedação dos respectivos arcos de modo a assegurar condições de conforto na sala, sem contudo afectar a beleza e o enquadramento da panorâmica actual; melhoria acústica; construção de maior número de camarins e beneficiação dos existentes; gabinetes; melhor aproveitamento da cave, com reflexo num número maior de possibilidades de utilização do palco; construção de maior número de sanitários, instalação própria para o bar, etc.

2) — Parque Municipal de Campismo de Lisboa

Prosseguiu durante o ano de 1963 a actividade do Parque Municipal de Campismo de Lisboa que, pode afirmar-se, constitui actualmente um importante elemento de valorização que a Câmara pôs ao serviço da cidade e do próprio País.

Reflectindo o acréscimo geral verificado no número de estrangeiros entrados no País durante o ano em referência, em relação aos anos anteriores, e mercê também do nível que alcançou e das comodidades oferecidas aos campistas, que levam a ser estes os seus principais propagandistas, tanto no País como no estrangeiro, o Parque Municipal de Campismo de Lisboa registou durante o ano de 1963 um aumento substancial no número de utentes. Estes foram cerca de 17 000, contra 12 274 no ano anterior, ou seja um acréscimo de perto de 40 %.

Constituiu preocupação dominante durante o ano de 1963 ocorrer às necessidades criadas por esta crescente afluência e manter o Parque no nível alcançado nos anos anteriores, melhorando-o ainda, se possível. Para esse efeito, e de acordo com um plano prèviamente estabelecido, foram executadas diversas obras, umas para acabamento de instalações já iniciadas no ano anterior e outras referentes a novas construções, necessárias para melhoria dos serviços. De entre as primeiras salientam-se, pela sua importância, a conclusão dos balneários das piscinas, incluindo o botequim e cave para arrecadação, e a ampliação das instalações de cozinha do pavilhão de abastecimento, compreendendo uma ampla cave destinada a garrafeira e dispensa geral.

Ainda no que respeita à piscina que foi, sem dúvida, de entre os elementos postos à disposição dos campistas, aquele que maior interesse despertou, há a assinalar também o seu revestimento definitivo com mosaico cerâmico e a iluminação geral do recinto, não só exteriormente como a subaquática, através de óculos abertos nas paredes ao longo da galeria de visita que circunda a cuva. Foi igualmente completada a instalação de abastecimento e de tratamento da água das piscinas, obra indispensável para se obter uma água limpa, clara e sem qualquer perigo de contaminação.

Quanto a novas obras, citamos, em primeiro lugar, pela sua importância fundamental, a conclusão e imediata entrada ao serviço do novo edifício destinado a secretaria e recepção, localizado à entrada do Parque e cuja construção

se tornou indispensável, pois as anteriores instalações, existentes no edifício de convívio e abastecimento, já não satisfaziam de maneira nenhuma, quer pela sua localização, quer pelas suas dimensões, às necessidades do serviço. Estas novas instalações permitem não só um trabalho de secretaria em melhores condições de eficiência e de comodidade, mas também a melhor organização dos serviços de recepção dos campistas e do público em geral, que podem ser atendidos antes de ingressarem no Parque.

Completou-se igualmente, com a construção de dois novos blocos sanitários e a entrada ao serviço de outros dois e de dois pavilhões de lavagem, iniciados no ano anterior, o equipamento sanitário do Parque, que dispõe actualmente de um total de cinco blocos sanitários e de quatro pavilhões de lavagem, convenientemente localizados, de forma a servirem as várias zonas do recinto.

Ainda no capítulo de obras há que fazer referência à construção de novos arruamentos e a vários trabalhos de abastecimento de águas e de instalação eléctrica, compreendendo esta última, além das redes internas das novas construções, a rede geral de iluminação do Parque.

Foram também efectuados, em todo o recinto, vários trabalhos de arborização e de ajardinamento, que muito contribuíram para dar ao Parque aspecto e ambiente cada vez mais agradáveis.

Apesar de toda a actividade que foi despendida neste capítulo de obras, verifica-se que outras ainda se tornam necessárias para se poderem completar e melhorar as instalações do Parque e para atender ao aumento da frequência, que tudo leva a crer continue a verificar-se. Assim, foi prevista a incorporação no Parque de duas zonas: uma, a norte, destinada apenas a instalações de serviço, tais como habitações para guardas florestais, instalações para o pessoal, canil, etc.; e outra a sul, para aumento da área de acampamento.

A receita que em 1962 foi de 268 648$00, incluindo 17 000$00 de concessões, em 1963 foi de 465 164$80, incluindo também 23 264$00 de concessões.

Anos	Receita			Total
	Utentes		Concessões	
	Números	Importâncias	Importâncias	
1962	12 274	251 648$	17 000$	268 648$
1963	16 763	441 900$80	23 264$	465 164$80

Movimento de utilizantes

Portugueses:

Maiores	3 860
Menores	292

Espanhóis:

Maiores	284
Menores	25
A transportar	4 461

Transporte	4 461
Franceses:	
Maiores	6 453
Menores	531
Ingleses:	
Maiores	1 345
Menores	86
Alemães:	
Maiores	1 504
Menores	32
Italianos:	
Maiores	192
Menores	11
Americanos:	
Maiores	509
Menores	73
Diversos:	
Maiores	1 544
Menores	22
Total	16 763

Tal como nos anos anteriores continua a predominar a afluência de campistas de nacionalidade francesa.

Despesa

A despesa global foi de 8 500 766$99, distribuída do modo seguinte:

Obras de construção civil:

Obras complementares na piscina	2 930 691$20
Obras complementares no edifício do convívio e abastecimento	596 939$40
Construção do edifício da secretaria e recepção	290 897$80
A transportar	3 818 528$40

Transporte ...		3 818 528$40
Construção da casa do fiscal do campo	199 800$00	
Construção do posto de transformação	62 000$00	
Abastecimento de água	203 254$80	
Vedação	189 185$50	
Diversos	520 670$00	
Arruamentos e esgotos	1 443 729$70	
Instalação eléctrica *(a)*	1 241 611$30	7 678 779$70
Despesas com aquisição de bens		53 293$10
Despesa de exploração:		
Diversos:		
Conservação	79 733$19	
Material de consumo corrente	14 421$60	
Artigos de vestuário	17 238$00	
Higiene, Saúde e Conforto	67 932$10	
Transportes	8 218$70	
Correios e telefones	705$10	188 248$69
Pessoal:		
De secretaria e fiscalização, incluindo o pessoal trabalhador e porteiros ...	477 728$50	
Guardas florestais	51 867$00	
Guardas da Polícia Municipal	27 550$00	
B. S. B.	23 300$00	580 445$50
Total *(b)*		8 500 766$99

(a) Imputada ao Serviço de Iluminação.
(b) Este total não inclui 16 709$20 de depreciação de bens.

O Parque foi durante o ano findo dotado ainda com um estabelecimento de cabeleireiro de senhoras e uma dependência bancária, representando, sem dúvida, um enorme benefício para os campistas que encontram ali cada vez mais motivos de atracção.

Foram instalados na sala de convívio uma biblioteca e dois bilhares, procurando assim criar-se um ambiente favorável à frequência, especialmente durante o Inverno.

No intuito de zelar pela segurança de todos quantos acampam no recinto, foram adquiridos dois cães-polícias de descendência «pastor alemão», que serão dentro em breve submetidos a intenso treino, a fim de que com os seus serviços, conjugados com a acção da guarda florestal e agentes da P. S. P., se consiga uma vigilância eficiente.

Procedeu-se ao apetrechamento do posto de primeiros socorros anexo aos balneários da piscina e instalou-se uma rede interna de telefones do B. S. B.

Conseguiram-se amostras de produtos nacionais, tais como miniaturas de garrafas de vinho, embalagens de conservas de tomate, frutos secos, conservas de peixe e rolhas de cortiça, que se distribuíram aos campistas estrangeiros, com mais dias de permanência no recinto.

A Agência Geral do Ultramar enviou, a pedido, publicações em várias línguas, focando aspectos da nossa actual política ultramarina, e que houve o cuidado de mandar distribuir, principalmente, aos estrangeiros.

3) — Estádio Municipal do Restelo

Embora menos volumosos no decorrer deste ano, os trabalhos de conservação das instalações mereceram muitos cuidados à Comissão Administrativa.

Obras novas

Campos de basquetebol e hóquei em patins:

Para o ano de 1963 estava planeada a construção de dois campos descobertos de basquetebol e hóquei em patins.

Este plano, porém, não pôde ter efectuação por, entretanto, se ter reconhecido a vantagem de modificar os projectos respectivos no sentido da cobertura destes recintos, visto que, destinando-se a práticas desportivas de inverno, os campos descobertos nem sempre podem ser utilizados e quando o são não oferecem vantagens, nem a praticantes, nem ao público que segue as modalidades.

Por esta razão, os projectos foram retardados, mas o estudo está, presentemente, quase concluído.

Secretaria:

Para a execução das actividades foi sempre notada a falta de instalações de secretaria onde bem pudessem decorrer os trabalhos de secretaria.

Nesta conformidade, foi já elaborado o projecto em vista à satisfação deste requisito.

Caldeira de aquecimento de água:

Por motivo das constantes avarias que se registavam na caldeira e nos depósitos de água que anteriormente estavam ao serviço do Estádio, tornou-se necessário proceder à conservação da caldeira e à substituição dos dois depósitos, obra que impôs um dispêndio de 40 150$00.

F.-76

Refeitório:

A verificação de que o pessoai que presta serviço no Estádio Municipal do Restelo não dispunha de um lugar próprio para se recolher nas horas das refeições, obrigou a adaptar uma das dependências das instalações a pequeno refeitório, onde, com o indispensável asseio e aspecto disciplinado, o pessoal se alimenta.

Em vista ao futuro

Instalação eléctrica:

Não só por verificação própria, como por apreciações estranhas, tem sido notada a deficiência da iluminação do campo relvado do Estádio quando dos jogos nocturnos que ali se têm efectuado.

Como se trata de uma inconveniência de largos reflexos no juízo dos que a notam, está a tentar-se o estudo da melhoria da mesma iluminação.

O caso do arrelvamento:

No decorrer do ano de 1963, o caso mais discutido em relação ao Estádio Municipal do Restelo foi o do arrelvamento do campo de futebol.

Devido à intensa actividade a que está sujeita a relva do campo, não pode esta oferecer as garantias indispensáveis ao bom estado que se deseja ela tenha sempre.

Por isso, está a tentar-se uma solução que será executada logo que haja disponibilidades financeiras, e que consiste em arrelvar o actual campo pelado, construindo um campo pelado a norte do Estádio.

Movimento financeiro

Pelos mapas seguintes verifica-se qual foi o movimento financeiro durante o ano de 1963:

Receita:

1961 (de Julho a Dezembro)	70 000$00
1962	628 719$90
1963	701 482$30
	1 400 202$20

Despesa:

1961 (de Julho a Dezembro)	383 077$80
1962	1 540 582$70
1963	780 936$14
	2 704 596$64

Desenvolvimento da receita processada em 1963

Designação	Jogos	Treinos	Diversos
Andebol de 11	3 019$	8 400$	..
Andebol de 7	520$	840$	..
Atletismo	1 000$	2 600$	..
Basquetebol	2 465$	9 450$	..
Futebol:			
Campo pelado	2 400$	13 860$	..
Campo relvado	318 972$50	5 280$	..
De salão	100$	..	..
Ginástica:			
Classe de adultos	..	2 422$	..
Classe de infantis	..	1 690$	..
Classe de natação	..	560$	..
Golfinho:			
Período de 1 hora	..	..	90$
Período de meia hora	..	..	16$
Hóquei:			
Em campo	900$	2 940$	..
Em patins	6 355$	11 150$	..
Patinagem individual:			
Com patins próprios	..	..	360$
Râguebi:			
Campo pelado	300$	4 200$	..
Campo relvado	1 030$	1 080$	..
Ténis:			
Com raquetes e bolas próprias	..	..	2 880$
Parede	..	..	737$50
Festivais:			
Ensaios (campo pelado)	..	..	80$
Concessões			
Propaganda	..	..	70 000$
Bares	..	..	42 000$
Almofadas	..	..	40 000$
Arrendamentos			
Posto médico	..	..	3 600$
Arrecadação	..	..	2 400$
Diversos			
Parque de estacionamento:			
Velocípedes e motociclos simples	..	..	351$
Veículos automóveis e motociclos com carro	..	..	32 520$
Lar do jogador	..	..	28 400$
Lavandaria	..	..	2 702$
Consumo de electricidade	..	..	58 696$90
Chamadas telefónicas	..	..	14 958$80
Danos	..	..	156$60
Somas	337 061$50	64 472$	299 948$80
Total	701 482$30		

As receitas cobradas foram de 516 140$00, porque há outras em débito.

Desenvolvimento da despesa

Designação	Importâncias
Capítulo 4.º	
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS	
Despesas com o pessoal:	
Pessoal eventual	9 364$
Despesas com o material:	
Aquisições de utilização permanente:	
Mobiliário e utensílios	4 245$70
Conservação e aproveitamento do material (reparações urgentes)	24 733$30
Mobiliário e utensílios	1 453$
Aquisições de material de consumo corrente:	
Impressos	583$
Artigos de expediente e diverso material não especificado	530$30
Pagamento de serviços e diversos encargos:	
Luz, aquecimento, água, lavagem e limpeza	123 328$60
Outros serviços e encargos:	
Correios e telégrafos	492$60
Transportes:	
Em veículos de aluguer	3 210$
Em veículos de transportes colectivos	188$
Telefones	12 639$50
Administração, exploração e guarda de instalações	103 986$
Som e hora	18 972$
Soma	303 726$
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS	
3.ª Repartição — Obras Municipais	
Obras de beneficiação:	
Empreitada n.º 35/63—Reparação do muro de suporte e redes de vedação dos «courts» de ténis	24 900$
Empreitada n.º 96/63—Reconstrução de muros de suporte do campo de ténis	31 250$
Limpeza e pintura de 4 torres de iluminação	88 700$
Material diverso e construção civil	16 957$64
Salários diversos	15 123$20
Trabalhos de desenho respeitantes às instalações a construir	159 000$
Projecto de iluminação do campo de golfinho	1 802$70
Projecto de iluminação dos campos de basquetebol e hóquei em patins	14 973$30
Soma	352 706$84
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS	
1.ª Repartição — Iluminação	
Obras de beneficiação:	
Fornecimento de postes de betão armado vibrado	30 750$
Reparação do quadro eléctrico de comando (torre norte)	970$
Substituição do cabo NKBA de 4×35 mm² que alimenta a torre sul-nascente	11 960$
Fornecimento de 5 armaduras diferenciais perpex.	4 750$
Substituição e assentamento da tubagem em manilhas	3 880$
Reparação da avaria P. T. 206 C	44 513$40
Reparação do motor eléctrico da circulação de água da caldeira	750$
A transportar	97 573$40

Designação	Importâncias
Transporte	97 573$40
Remodelação da instalação eléctrica da força motriz dos motores eléctricos acopulados às bombas de águas junto ao P. T.	8 608$
Fornecimento de lâmpadas	5 196$50
Outros materiais	2 827$90
3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem	
Diversos fornecimentos de adubo, terra vegetal, gazão, estrumes, etc.	10 297$50
Soma	*(a)* 124 503$30
Total	*(b)* 780 936$14

(a) — Imputada aos Serviços de Iluminação e Arborização e Jardinagem.
(b) — Não inclui 26 948$40 de depreciação de bens.

Actividade desportiva

Designação	Jogos	Treinos	Veículos ou praticantes — Quantidades
Andebol de 11	8	140	—
Andebol de 7	4	21	—
Atletismo	4	52	—
Basquetebol	17	189	—
Futebol:			
Campo pelado	12	198	—
Campo relvado	44	44	—
De salão	—	1	—
Ginástica:			
Classe de adultos	—	121	—
Classe de infantis	—	169	—
Classe de natação	—	28	—
Golfinho:			
Período de 1 hora	—	—	30
Período de meia hora	—	—	8
Hóquei:			
Em campo	6	49	—
Em patins	25	223	—
Patinagem individual:			
Com patins próprios	—	—	120
Râguebi:			
Campo pelado	2	70	—
Campo relvado	2	9	—
Ténis:			
Com raquetas e bolas próprias	—	—	960
Parede	—	—	295
Festivais:			
Ensaios (campo pelado)	—	—	4
Parque de estacionamento:			
Velocípedes e motociclos simples	—	—	351
Veículos automóveis e motociclos com carro	—	—	6504
Lar do jogador	—	—	114

4) — Piscinas e Instalações Anexas

a) Zona desportiva e recreativa do Jardim do Campo Grande

Piscina infantil:

Os estudos necessários para a administração desta zona iniciaram-se em Maio do ano findo com a esquematização de planos e análises em pormenor de todo o problema funcional das instalações, incluindo a apreciação e estudo do respectivo projecto do regulamento.

Espera-se que todas as obras da piscina infantil do Campo Grande terminem em tempo de se proceder à inauguração das instalações, como se previu, no próximo dia 1 de Maio.

Recintos de patinagem e de ténis:

Por ter terminado a concessão da exploração do campo de ténis e do recinto de patinagem, essas instalações serão administradas directamente pela Câmara, esperando-se que com a piscina constituam um conjunto muito útil à juventude.

b) Zona desportiva dos Olivais

Esta zona desportiva compreenderá uma piscina olímpica de 50 metros, piscina para saltos, piscina coberta com 25 metros, piscina e parque infantil, ginásio, campos de basquetebol, de voleibol e de *badmington* e recinto de patinagem. Todas estas instalações se enquadram harmònicamente numa única zona desportiva que, julga-se, virá a ser justificado motivo de orgulho para esta Câmara e para a cidade de Lisboa. A sua inauguração está prevista para o Verão de 1965.

c) Piscina da Avenida de Roma

Iniciaram-se as obras da piscina coberta da Avenida de Roma que se calcula estejam concluídas em Dezembro próximo. Está a decorrer o estudo de toda a regulamentação e dos aspectos funcionais das instalações, prevendo-se que estas estejam abertas ao público durante todo o ano em dois períodos, das nove às treze e das dezasseis às vinte e quatro horas. Trata-se de uma instalação de dimensões limitadas ao espaço disponível na área escolhida, e, por isso, o seu comprimento não pode ultrapassar os vinte e cinco metros. Espera-se, porém, que, aproveitando-se o funcionamento durante doze horas diárias se consiga uma frequência compatível com as horas livres dos habitantes próximos.

Muito, também, se espera acrescentar ao activo do ensino da natação com este recinto, onde se pensa poder organizar aulas diurnas e nocturnas, com possibilidades de utilização pela maior parte de todas as classes sociais da zona a servir.

Custo das obras das piscinas e das instalações desportivas e recreativas anexas

Instalações	Pago em conta do orçamento de 1963
Zona desportiva dos Olivais *(a)*	865 580$90
Piscina da Avenida de Roma *(b)*	702 187$20
Piscina infantil do Campo Grande *(c)*	765 883$10
Piscina da Madre de Deus (projecto)	64 120$50
Piscina do Parque do Alvito	9 960$
Piscina da Penha de França (projecto)	44 327$40
Despesas diversas	220 418$70
Soma	2 672 477$80

(a) — O orçamento para o tratamento das águas é de 1 200 000$00, mas ainda não foi feita a adjudicação.

(b) — O orçamento para o tramento das águas é de 1 480 000$00, mas ainda não foi feita a adjudicação.

(c) — A empreitada, já adjudicada, para o tratamento das águas é de 126 700$00.

VII — Serviços de Fiscalização dos Encargos Hospitalares

Durante o ano de 1963 as despesas com a assistência hospitalar e com os subsídios de compensação atingiram 5 809 027$80. Verifica-se, assim, que houve um aumento de 274 645$50 em relação ao ano anterior (1962).

Com a entrada em vigor da Lei n.º 2120 (Estatuto da Saúde e Assistência), de 19/7/963, foram impostos à Câmara ainda maiores encargos, porquanto:

a) O domicílio de socorro passou a ser determinado em função de tempo de residência (1 ano);

b) Os menores, que vivem por conta própria, passaram a ter o seu domicílio de socorro como se já tivessem atingido a maioridade;

c) Sempre que não seja possível determinar a residência do doente, o domicílio de socorro é atribuído ao local onde o indivíduo é tratado.

Estas disposições são particularmente onerosas para a Câmara de Lisboa, pois em 1962 foram impugnados, por não morarem nos locais indicados ou não terem domicílio de socorro, 5702 doentes que totalizaram 1 060 088$30 de despesa e durante o ano findo, 5889 pedidos num total de 1 047 993$20.

Todavia espera-se que com a publicação do Decreto n.º 45 266, de 23/9/963 (Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência), estas despesas obrigatórias impostas pela Lei n.º 2120, sejam atenuadas na medida em que as Caixas de Previdência passem a responsabilizar-se pela assistência prestada aos seus associados e familiares, alargando-se deste modo, como parece justo, os seus esquemas de benefícios. Contudo, aquele decreto condicionou a sua entrada em vigor a um acordo entre a Federação das Caixas de Previdência e os estabelecimentos de assistência hospitalar.

O acordo ainda não foi celebrado e a Câmara continua sem possibilidades legais de reduzir os encargos.

Sucede ainda que alguns hospitais têm entendido que o Município, para além da responsabilidade fixada no Decreto-Lei n.º 39 805, de 4 de Setembro de 1954, também deverá responder pelos encargos dos tratamentos, consultas e meios auxiliares de diagnóstico ministrados a todos os doentes a quem seja atribuído o domicílio de socorro de Lisboa.

Só o Hospital de Santa Maria no ano de 1963 solicitou o pagamento de 4 921 931$20 de meios auxiliares de diagnóstico e consultas externas com doentes que passaram por aquele estabelecimento hospitalar.

Depois destas breves referências, juntam-se mapas estatísticos sobre toda a mecânica do Serviço de Fiscalização dos Encargos Hospitalares, salientando-se porém que:

1) Se mantiveram todos os pagamentos aos hospitais bem como à Casa Pia de Lisboa e ao Instituto de Assistência aos Menores, conforme exigência dos diplomas seguintes:

   Lei n.º 1998, de 15/5/944, Decretos-Leis n.ºs 35 708, de 7/11/945; 35 123, de 29/12/950; 39 787, de 26/8/954 e 39 805, de 4/9/954 e Lei n.º 2120, de 19/7/963.

2) A Manutenção do Serviço de Fiscalização dos Encargos Hospitalares importou em cerca de 467 000$00.
3) Foram passadas 7508 guias de responsabilidade e indeferidas 2337, totalizando 9845 processos.

Documentos recebidos, expedidos e arquivados neste serviço no último quinquénio

Documentos	Anos					Total
	1959	1960	1961	1962	1963	
Participações de doentes recebidas dos hospitais	31 011	28 594	23 096	25 278	30 860	138 839
Informações prestadas pelos fiscais deste Serviço	30 563	32 099	38 900	38 013	41 266	180 841
Ofícios recebidos	3 936	2 059	2 419	3 178	4 160	15 752
Ofícios expedidos	15 513	12 167	14 006	13 777	15 135	70 598
Folhas de contas correntes dos doentes	32 494	32 981	36 591	36 923	39 408	178 397
Guias de responsabilidade emitidas nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 39 805, de 4/9/954:						
Pedidos deferidos	—	(a) 3 621	7 730	7 165	7 508	26 024
Pedidos indeferidos	—	a) 1 590	3 017	2 713	2 337	9 657
Soma dos documentos ordenados e arquivados	113 517	113 111	125 759	127 047	140 674	620 108

(a) — Serviço iniciado em 15 de Julho de 1960.

Contas apresentadas pelos Hospitais, Instituto de Assistência aos Menores, Casa Pia de Lisboa e pelas Comissões Arbitrais e pagas pela Câmara durante o ano de 1963; justificação da diferença verificada entre essas contas

Estabelecimentos hospitalares	Contas apresentadas pelos hospitais		Contas pagas pela Câmara		Diferença entre as contas apresentadas e as pagas		Justificação da diferença verificada entre as contas apresentadas e as pagas																Internamento de menores — Subsídios de compensações		Pagamentos efectuados por sentença das Comissões Arbitrais — Importância
							Sem domicílio de socorro em Lisboa		Não residem nos locais indicados pelos hospitais		Pela natureza dos seus agregados familiares não foram considerados pobres		Doentes cujas participações não foram recebidas na Câmara		Por sofrerem de doença infecto-contagiosa		Responsáveis pelo nascimento de filhos ilegítimos		Acidentes de trabalho, viação, agressões, entregues ao tribunal e da responsabilidade de outras entidades		Por se recusarem a ser internados ou só darem entrada no Banco		Por serem da responsabilidade das Caixas de Previdência		Contas em duplicado ou pagas já em trimestres anteriores		Erro na contagem dos dias e verbas incluídas indevidamente				
	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de processos	Importância	
Ano de 1955:																													
Hospitais Civis de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	(b) 162 405$
Anos de 1957 a 1962:																													
Hospital de Santa Maria	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	261$
Hospital Miguel Bombarda	1	1 202$90	1	512$50	—	690$40	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	690$40	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	9	2 376$	9	2 376$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Idem	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	.	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1 278$
Somas	10	3 578$90	10	2 888$50	—	690$40	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	690$40	—	..	1 539$
1.º trimestre de 1962:																													
Hospital Miguel Bombarda	71	67 847$40	66	40 595$40	5	27 252$	2	2 527$60	—	..	3	1 456$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	23 267$90	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	2	1 494$	2	1 491$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	.
Somas	73	69 341$40	68	42 089$40	5	27 252$	2	2 527$60	—	..	3	1 456$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	23 267$90	—	..	..
2.º trimestre de 1962:																													
Hospital de Santa Maria	1 354	316 935$	1 201	270 315$	153	46 620$	25	4 473$	11	1 629$	24	4 572$	55	13 203$	—	..	1	45$	6	1 260$	1	414$	8	2 385$	13	8 694$	9	9 945$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	785	103 880$50	727	73 301$	58	30 579$50	9	909$10	21	2 490$50	5	633$70	16	2 632$60	1	416$80	6	846$90	—	..	—	..	—	..	—	..	—	22 649$90	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	203	68 737$50	190	63 675$	13	5 062$50	3	562$50	1	382$50	2	427$50	2	427$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	1 170$	5	2 092$50	—	..	..
Idem — Tratamentos	913	64 331$	820	58 871$	93	5 460$	1	74$	3	146$	4	190$	79	3 650$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	6	1 400$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	74	63 483$	68	36 782$40	6	26 700$60	2	2 957$20	—	..	2	1 263$90	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	22 479$50	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	158	34 461$50	78	17 126$20	80	17 335$30	9	1 891$	—	..	6	2 125$	2	200$	—	..	—	..	1	1 062$	—	..	—	..	2	70$	60	11 987$30	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	89	16 831$40	88	16 400$80	1	430$60	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	430$60	—	..	..
Somas	3 576	668 659$90	3 172	536 471$40	404	132 188$50	49	10 866$80	36	4 648$	43	9 212$10	154	20 113$10	1	416$80	7	891$90	7	2 322$	1	414$	8	2 385$	15	9 934$	83	70 984$80	—	..	..
3.º trimestre de 1962:																													
Hospitais Civis de Lisboa	6 031	1 136 089$	4 080	778 671$	1951	357 418$	459	91 890$	811	146 970$	288	51 786$	165	26 325$	30	9 909$	25	2 727$	71	12 438$	20	1 782$	81	12 366$	1	432$	—	793$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	1 245	311 805$	1 139	275 211$	106	36 594$	16	2 106$	15	963$	25	3 690$	24	9 747$	4	225$	—	..	3	927$	—	..	—	2 945$	7	4 923$	10	13 068$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	908	93 354$70	848	69 460$	60	23 894$70	18	1 777$	30	2 187$	4	144$	7	423$	—	..	1	63$	—	..	—	..	—	..	—	77$	—	19 223$70	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	417	85 882$50	406	83 250$	11	2 632$50	—	..	1	427$50	4	967$50	4	832$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	270$	1	135$	—	..	..
Idem — Tratamentos	923	59 202$	872	54 818$	51	4 384$	1	148$	3	230$	9	468$	35	2 248$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	1 290$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	67	67 566$90	59	39 306$	8	28 260$90	—	..	—	..	6	3 928$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	24 332$90	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	155	41 180$70	80	22 147$60	75	22 033$10	10	3 013$80	3	345$	7	2 142$	1	335$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	54	16 197$30	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	129	51 879$	129	52 533$	—	— 654$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	— 654$	—	..	..
Instituto de Assistência aos menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	36	5 580$	..
Hospitais fora de Lisboa	48	6 760$70	46	6 229$40	2	531$30	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	531$30	—	..	..
Somas	9 923	1 856 720$50	7 659	1 381 626$	2261	475 094$50	501	98 934$80	863	151 122$50	343	63 125$50	236	39 910$50	34	10 134$	20	2 790$	74	13 365$	20	1 782$	83	13 311$	9	5 702$	72	74 917$20	36	5 580$	..
4.º trimestre de 1962:																													
Hospitais Civis de Lisboa	6 019	1 141 065$	4 077	791 073$	1912	349 992$	470	102 438$	787	129 447$	305	49 968$	150	27 288$	34	7 560$	21	2 169$	52	8 937$	40	1 557$	83	18 945$	—	..	—	1 683$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	1 341	305 172$	1 186	267 201$	155	37 971$	29	5 436$	19	1 701$	26	4 608$	46	13 509$	3	873$	1	126$	8	2 889$	—	..	4	1 305$	11	1 359$	8	6 165$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	919	86 481$70	875	65 826$	44	20 655$70	17	1 008$	12	689$	2	90$	10	540$	—	..	—	..	1	54$	—	..	1	54$	2	205$	—	18 069$70	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	244	83 520$	239	80 010$	5	3 510$	—	..	2	1 687$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	967$50	1	270$	1	585$	—	..	..
Idem — Tratamentos	950	56 177$	930	55 814$	20	363$	—	..	3	210$	3	106$	12	176$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	— 129$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	59	60 132$70	56	38 117$40	3	22 015$30	—	..	—	..	2	478$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	21 537$30	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	139	39 196$80	72	19 598$60	67	19 598$20	7	2 601$	2	920$	8	4 255$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	170$	50	11 652$20	—	..	..
Instituto Gama Pinto	13	1 665$	13	1 665$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	127	60 787$	127	60 823$	—	— 36$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	— 36$	—	..	..
Instituto de Assistência aos menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	38	5 630$	..
Hospitais fora de Lisboa	7	492$	5	492$	2	..	1	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	9 818	1 834 689$20	7 580	1 380 620$	2238	454 069$20	521	111 483$	825	134 654$50	346	59 505$	218	41 513$	37	8 433$	22	2 295$	61	11 826$	40	1 557$	89	21 271$50	11	2 004$	62	59 527$20	38	5 630$	..
1.º trimestre de 1963:																													
Hospitais Civis de Lisboa	6 696	1 237 149$	4 376	836 586$	2320	400 563$	578	106 083$	943	156 492$	329	58 554$	198	33 918$	71	12 429$	18	1 521$	47	10 512$	37	1 845$	86	14 193$	2	63$	11	4 923$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	1 346	301 941$	1 204	230 463$	142	71 478$	28	3 402$	13	1 422$	26	2 799$	34	9 864$	4	252$	—	..	1	141$	1	414$	4	279$	—	..	31	52 902$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	950	83 660$20	892	59 107$	58	24 553$20	7	810$	29	2 285$	3	126$	16	1 527$	—	..	2	354$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	19 451$20	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	225	75 555$50	220	72 157$50	5	3 398$	—	..	1	405$	4	2 137$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	855$50	—	..	..
Idem — tratamentos	902	61 438$	879	58 590$	23	2 848$	4	288$	4	280$	2	126$	9	931$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	4	1 220$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	53	36 202$	52	23 925$30	1	12 276$70	—	..	—	..	1	37$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	12 239$20	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	132	40 458$60	80	26 060$20	52	14 398$40	3	485$	2	425$	1	900$	2	490$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	44	12 098$40	—	..	..
Instituto Gama Pinto	10	618$	10	648$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	6	240$	6	240$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	163	66 384$	159	(a) 65 268$	4	1 116$	—	..	—	..	—	..	2	594$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	522$	—	..	..
Instituto de Assistência aos menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	42	7 580$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	107	19 620$	..
Hospitais fora de Lisboa	31	812$40	5	786$	26	26$40	11	..	5	..	2	..	—	..	—	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	6	26$40	—	..	..
Somas	10 514	1 904 488$70	7 883	1 373 831$	2631	530 657$70	631	111 068$	997	161 309$	368	61 680$	261	47 357$	75	12 681$	20	1 875$	50	10 656$	38	2 259$	90	14 472$	2	63$	99	104 237$70	149	27 200$	..
2.º trimestre de 1963:																													
Hospitais Civis de Lisboa	6 685	1 271 356$	4 542	865 698$	2143	405 658$	513	102 808$	912	158 571$	246	64 782$	140	25 713$	94	15 984$	32	2 736$	46	7 920$	35	1 251$	113	23 832$	5	909$	7	1 152$	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	4	160$	4	160$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	123	23 000$	..
Hospitais fora de Lisboa	18	149$	4	149$	14	..	3	..	—	..	5	..	—	..	—	..	—	..	3	..	—	..	—	..	—	..	3	..	—	..	..
Somas	6 707	1 271 665$	4 550	866 007$	2157	405 658$	516	102 808$	912	158 571$	251	64 782$	140	25 713$	94	15 984$	32	2 736$	49	7 920$	35	1 251$	113	23 832$	5	909$	10	1 152$	123	23 000$	..
3.º trimestre de 1963:																													
Hospitais fora de Lisboa	29	63$50	3	63$50	26	..	10	..	5	..	4	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	7	..	—	..	..
4.º trimestre de 1963:																													
Hospitais fora de Lisboa	21	77$	2	77$	19	..	9	..	6	..	2	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Global destes trimestres por estabelecimento:																													
Hospitais Civis de Lisboa	25 431	4 785 659$	17 075	3 272 028$	8356	1 513 631$	2020	403 219$	3453	591 480$	1168	225 090$	653	113 274$	229	43 882$	96	9 153$	216	39 807$	132	6 435$	363	69 336$	8	1 404$	18	8 551$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	5 286	1 235 853$	4 730	1 043 190$	556	192 663$	98	15 417$	58	5 715$	101	15 669$	159	46 323$	11	1 350$	2	171$	18	5 220$	2	828$	18	4 914$	31	14 976$	58	82 080$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	3 562	367 377$10	3 342	267 694$	220	99 683$10	51	4 504$10	92	7 651$50	14	993$70	49	5 122$60	1	416$80	9	1 263$90	—	..	—	..	1	54$	2	282$	1	79 394$50	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	1 089	313 695$50	1 055	299 092$50	34	14 603$	3	562$50	5	2 902$50	10	3 532$50	6	1 260$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	967$50	2	1 710$	7	3 668$	—	..	..
Idem — Tratamentos	3 688	211 148$	3 501	228 093$	187	13 055$	6	510$	13	866$	18	890$	135	7 008$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	15	3 781$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	325	296 434$90	302	179 239$	23	117 195$90	4	5 484$80	—	..	14	7 163$90	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	104 547$20	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	584	158 297$60	310	84 932$60	274	73 365$	29	7 990$80	7	1 690$	22	9 422$	5	1 025$	—	..	—	..	—	..	1	1 062$	—	..	—	..	208	51 935$20	—	..	..
Instituto Gama Pinto	23	2 313$	23	2 313$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	10	409$	10	400$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	419	179 050$	415	178 624$	4	426$	—	..	—	..	—	..	2	594$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	— 168$	—	..	..
Instituto de Assistência a Menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	116	18 790$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	230	42 620$	..
Hospitais fora de Lisboa	254	29 056$	164	28 067$70	90	988$30	34	..	16	..	13	..	—	..	—	..	—	..	6	..	2	..	—	..	—	..	19	988$30	—	..	..
Total	40 671	7 609 284$10	30 927	5 583 673$80	9744	2 025 610$30	2245	437 688$20	3644	610 305$	1360	262 761$10	1009	174 606$60	241	47 648$80	107	10 587$90	241	46 089$	136	7 263$	383	75 271$50	45	18 612$	333	334 777$20	346	61 410$	163 944$

(a) — Desta importância, 873$00 não foram pagos, tendo porém sido feita a respectiva liquidação.
(b) — Esta importância foi paga em consequência da revisão de contas, feita por acordo entre a Câmara e os Hospitais Civis de Lisboa.
(c) — Foram pagos mais 87 086$00, não incluídos por terem sido liquidados no ano anterior.

RESUMO

Pago aos Hospitais	5 583 673$80	
Pago às Comissões Arbitrais	163 944$00	5 747 617$80
Subsídios de compensação		61 410$00
Total dos pagamentos efectuados (a) e (c)		5 809 027$80

Número de doentes do último quinquénio

Estabelecimentos hospitalares	Anos					Total
	1959	1960	1961	1962	1963	
Admissões de urgência:						
Hospitais Civis de Lisboa	21 555	20 523	16 148	16 088	20 458	94 772
Outros hospitais de Lisboa	9 240	7 851	6 841	9 101	10 299	43 332
Hospitais fora do concelho de Lisboa	216	220	107	89	103	735
Soma	31 011	28 594	23 096	25 278	30 860	138 839
Admissões ordinárias:						
Guias de responsabilidade, nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 39 805, de 4/9/954	—	*(a)* 5 211	10 747	9 878	9 845	35 681
Total geral	31 011	33 805	33 843	35 156	40 705	174 520

(a) — Este serviço foi iniciado em 15 de Julho de 1960.

Número de informações prestadas pela fiscalização deste serviço no último quinquénio

Anos	Trimestres				Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	
1959	7 28[illegible]	7 743	7 982	7 556	30 563
1960	7 58[illegible]	7 567	8 352	8 594	32 099
1961	9 66[illegible]	9 788	9 650	9 800	38 900
1962	9 520	9 746	9 404	9 343	38 013
1963	9 09[illegible]	9 538	11 939	10 690	41 266
Somas	43 14[illegible]	44 382	47 327	45 983	180 841

Despesa efectuada com este serviço durante o ano de 1963

Classificação Orçamental			Designação da despesa	Importância despendida	Soma	Total
Artigo	Número	Alínea				
			Capítulo 4.º			
			DESPESA COM O PESSOAL			
13.º			*Remunerações certas ao pessoal em exercício:*			
	1)	*a)*	1 1.º-oficial	480$		
			1 3.º-oficial	26 400$		
			Aspirantes	40 951$	67 831$	
	2)		Escriturários-dactilógrafos	7 645$		
			1 servente	2 873$		
			1 paquete	7 644$	18 162$	
15.º			*Outras despesas com o pessoal:*			
	3)	*a)*	Fardamentos (paquete)		195$	86 188$
			A transportar ...			86 188$

Classificação Orçamental			Designação da despesa	Importância despendida	Soma	Total
Artigo	Número	Alínea				
			Transporte			86 188$
			DESPESAS COM O MATERIAL			
16.º			*Aquisições de utilização permanente:*			
	1)	*a)*	2 máquinas de escrever		9 080$	
	2)	*a)*	Máquinas de agrafar	826$		
			Alicates, perfurador e máquina de abrir correspondência	510$	1 336$	
18.º			*Aquisição de material de consumo corrente:*			
	1)	*a)*	Impressos	14 020$		
	2)	*a)*	Artigos de expediente e diverso material não especificado	9 006$50	23 026$50	33 442$50
			PAGAMENTO DE SERVIÇOS E DIVERSOS ENCARGOS			
19.º			*Despesa de higiene, saúde e conforto:*			
	1)	*a)*	Lavagem e limpeza		4 381$20	
21.º			*Outros serviços e encargos:*			
	1)	*a)*	Correios e Telégrafos		394$	
	2)	*a)*	Em veículos de aluguer (transportes)	190$50		
		b)	Em veículos de transportes colectivos (transportes)	2 206$50	2 397$	
	3)		19 fiscais, guardas aposentados da P. S. P.	229 670$		
			16 fiscais com remuneração comparticipada em 50 % pelo Comissariado do Desemprego—Serviços especiais	110 029$50	339 699$50	346 871$70
						466 502$20

Pelo mapa anterior se vê que os estabelecimentos hospitalares apresentaram a este Município, durante o ano de 1963, contas referentes a 40 671 doentes, no valor de 7 609 284$10, tendo a Câmara pago as referentes a 30 927 doentes, na importância de 5 583 673$80. Verifica-se, portanto, uma diferença de 9744 assistidos, no valor de 2 025 610$30, que a Câmara não tomou à sua responsabilidade, pelas razões seguintes:

1) Não terem domicílio de socorro em Lisboa: 2245 doentes, no total de 437 688$20;
2) Não residirem nos locais indicados pelos hospitais: 3644 doentes, no total de 610 305$00;
3) A natureza dos seus agregados familiares não permitir considerá-los pobres: 1360 doentes, no total de 262 761$10;
4) As respectivas participações não terem sido recebidas na Câmara: 1009 doentes, no total de 174 606$60;
5) Sofrerem de doença infecto-contagiosa, sujeita a regime especial: 241 doentes, no total de 47 648$80;
6) Responsáveis pelo nascimento de filhos ilegítimos: 107 doentes, no total de 10 587$90;
7) Acidentes de trabalho, de viação, agressões, casos entregues aos tribunais ou da responsabilidade de outras entidades: 241 doentes, no total de 46 089$00;

8) Recusarem-se a ser internados ou só darem entrada no Banco, onde permaneceram apenas algumas horas: 136 doentes no total de 7263$00;
9) Serem da responsabilidade das Caixas de Previdência: 383 doentes, no total de 75 271$50;
10) Contas em duplicado ou pagas já em trimestres anteriores: 45 doentes, no total de 18 612$00;
11) Erro na contagem de dias e verbas incluídas indevidamente: 333 doentes, no total de 334 777$20.

Internados em estabelecimentos hospitalares de fora do concelho de Lisboa, cujos pagamentos foram efectuados durante o ano de 1963

Estabelecimentos hospitalares	Número de doentes	Importância
Hospital Geral de Santo António — Porto	14	(a) 4 104$
Hospital de S. João — Porto	1	54$
Hospitais da Universidade de Coimbra	6	(b) 1 440$
Maternidade Bissaia Barreto — Coimbra	3	234$
Maternidade Júlio Dinis — Porto	1	45$
Hospital Rainha D. Leonor	123	21 201$20
Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha	2	188$
Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	5	182$
Santa Casa da Misericórdia da Covilhã	1	31$50
Santa Casa da Misericórdia de Évora	3	168$
Santa Casa da Misericórdia de Portalegre	3	231$
Santa Casa da Misericórdia de Santarém	2	189$
Somas	164	28 067$70
Comissão Arbitral:		
Hospital Geral de Santo António — Porto	—	1 278$
Total	164	29 345$70

(a) — Foram pagos mais 90$00 não incluídos por terem sido liquidados no ano anterior.
(b) — Foram pagos mais 828$00, não incluídos por terem sido liquidados no ano anterior.

Subsídios de compensação pelo internamento de menores em estabelecimentos assistenciais

Estabelecimentos	Subsídios pagos		Processos		Percentagem de impugnações
	Número	Importância	Entrados	Impugnados	
1962:					
Instituto de Assistência aos Menores	74	11 210$	—	—	—
1963:					
Instituto de Assistência aos Menores	42	7 580$	6	2	33,3
Casa Pia de Lisboa	230	42 620$	29	10	34,4
Somas	346	61 410$	35	12	34,2

Percentagens das contas pagas e impugnadas sobre o número global de doentes durante os anos de 1962 e 1963

Designação	Hospitais Civis de Lisboa		Hospital de Santa Maria		Maternidade Dr. Alfredo da Costa		Instituto Português de Oncologia		Instituto Português de Oncologia — Tratamentos		Hospital Miguel Bombarda		Hospital Júlio de Matos		Instituto Gama Pinto		Instituto Câmara Pestana		Santa Casa da Misericórdia		Hospitais fora de Lisboa	
	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963	Em 1962	Em 1963
Contas pagas	65,2	67,2	89,2	89,6	92,1	93,6	94,3	96,9	95,7	95,3	92,6	92,8	70,8	53	100	100	100	100	99,5	99	71,5	64,6
Impugnações por:																						
Não ter domicílio de socorro em Lisboa	7,1	7,9	1,2	1,8	1,4	1,4	2,2	0,3	2	0,2	—	1,2	5,6	5	—	—	—	—	—	—	10,9	13,4
Não residir no local indicado pelos hospitais	13,3	13,6	0,4	1,1	3,2	2,6	0,8	0,6	0,1	0,3	1,6	1,2	1,7	1	—	—	—	—	—	—	0,8	6,2
Não serem considerados pobres	5,4	4,6	1,4	1,9	0,9	0,4	0,8	0,9	0,3	0,4	2,5	3,3	6,3	4	—	—	—	—	—	—	8,2	5,2
Não terem sido recebidas participações	3,8	2,5	4,9	3	1,8	1,3	1,9	0,5	1,6	3,6	0,8	—	2,1	0,9	—	—	—	—	—	0,6	—	—
Sofrerem de doença infecto-contagiosa	0,8	0,9	0,4	0,2	0,1	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,5	—
Haver responsáveis pelas despesas de filhos ilegítimos	0,5	0,4	0,1	0,1	0,1	0,3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acidentes de trabalho, viação, agressões e da responsabilidade de outras entidades	1,5	0,8	0,3	0,3	0,2	—	—	—	—	—	—	—	0,7	0,2	—	—	—	—	0,5	—	4,2	2,4
Se recusarem a ser internados ou só darem entrada no Banco	0,5	0,5	—	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,8
Serem da responsabilidade das Caixas de Previdência	1,6	1,4	0,3	0,3	—	0,1	—	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contas em duplicado ou pagas já em trimestres anteriores	0,2	0,1	0,7	0,5	0,1	0,1	—	0,1	—	—	—	—	—	0,4	—	—	—	—	—	—	—	—
Erro na contagem dos dias e verbas incluídas indevidamente ...	0,1	0,1	1.1	1.1	0,1	0,1	—	0.6	0,3	0,2	2,5	1.5	12,8	35,5	—	—	—	—	—	0,4	2,9	7,4
Somas	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Quantias pagas aos hospitais pelos orçamentos do último quinquénio

Designação		Estabelecimentos hospitalares										Total
		Hospitais Civis de Lisboa	Hospital de Santa Maria	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Instituto Português de Oncologia	Hospital Miguel Bombarda	Hospital Júlio de Matos	Santa Casa da Misericórdia	Instituto Gama Pinto	Instituto Câmara Pestana	Hospitais fora de Lisboa	
1959	Número de doentes	14 972	3 577	1 988	3 309	123	—	—	—	—	147	24 116
	Importância	2 893 670$	794 925$	197 877$	282 231$	59 373$	..	..	..	..	32 536$70	4 260 612$70
1960	Número de doentes	14 648	2 874	1 524	3 295	(a) 93	20	—	2	—	153	22 609
	Importância	2 869 201$	717 372$	151 637$	324 367$	780 317$50	5 547$60	..	522$	..	34 635$70	4 883 599$80
1961	Número de doentes	15 830	3 111	2 177	2 625	124	38	—	67	32	76	24 080
	Importância	3 141 306$	740 637$	210 344$	323 492$	83 414$	9 618$40	..	26 064$	1 280$	12 610$50	4 548 765$90
1962	Número de doentes	16 342	4 566	2 165	4 094	119	724	351	10	18	127	28 516
	Importância	3 206 655$	1 021 338$	199 403$90	474 756$	72 465$10	184 351$20	122 985$	1 431$	720$	25 924$10	5 310 029$30
1963	Número de doentes	17 075	4 730	3 342	4 556	302	310	415	23	10	164	30 927
	Importância	3 272 028$	1 043 190$	267 694$	527 185$50	179 299$	84 932$60	178 621$	2 313$	400$	28 067$70	5 583 673$80
Somas	Número de doentes	78 867	18 858	11 196	17 879	761	1 092	766	102	60	667	130 248
	Importância	15 382 860$	4 317 462$	1 026 955$90	1 932 031$50	1 174 808$60	284 449$80	301 609$	30 330$	2 400$	133 774$70	24 586 681$50
Média anual	Número de doentes	15 773	3 772	2 239	3 576	152	219	153	20	12	133	26 049
	Importância	3 076 572$	863 492$40	205 391$18	386 406$30	234 961$72	56 889$96	60 321$80	6 066$	480$	26 754$94	4 917 336$30

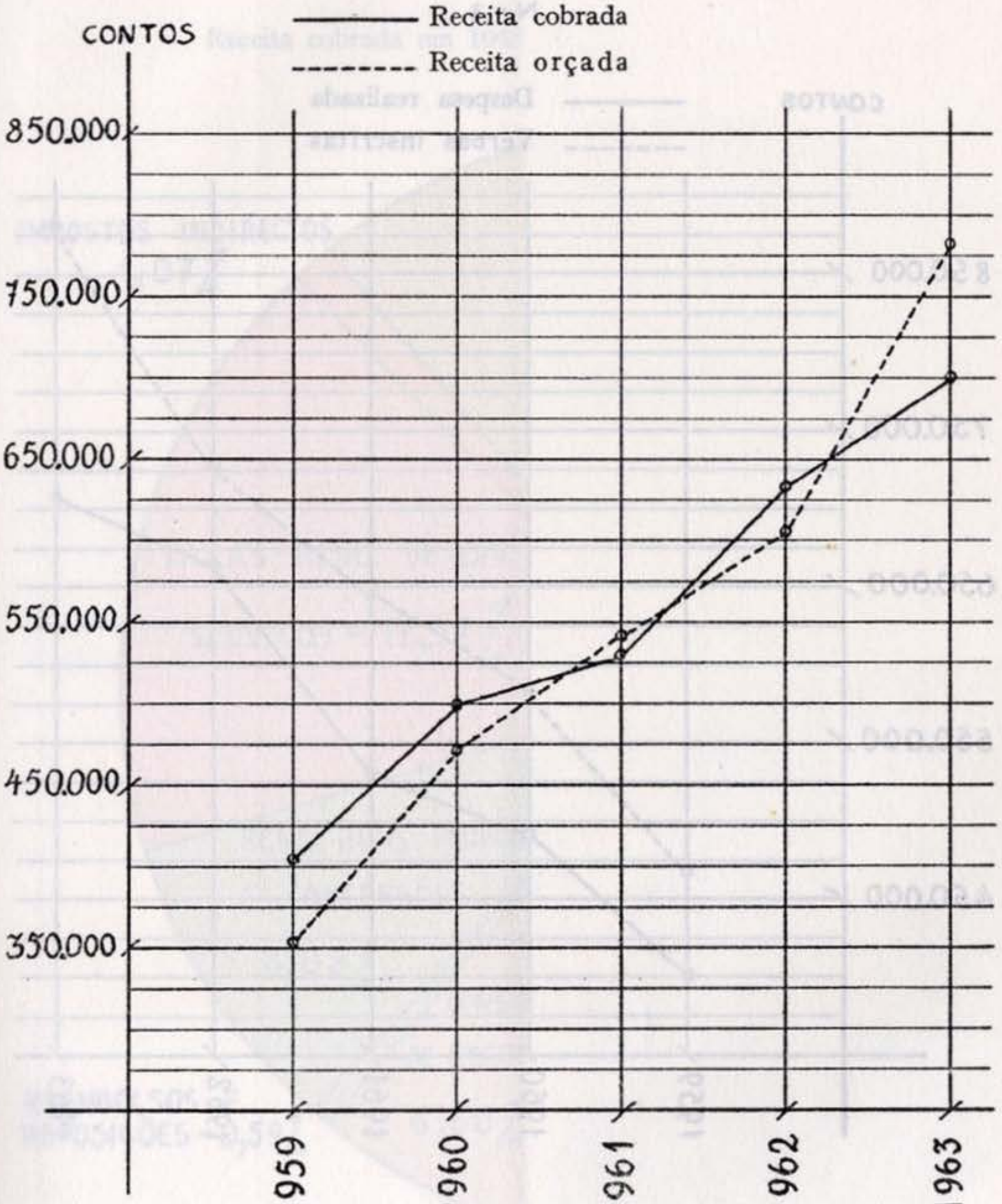
(a) — A estes 93 doentes correspondem apenas 58 196$30 visto o restante dizer respeito a doentes do 4.º trimestre de 1954 e do ano de 1955, pagos por sentença da Comissão Arbitral.

VIII — Gráficos

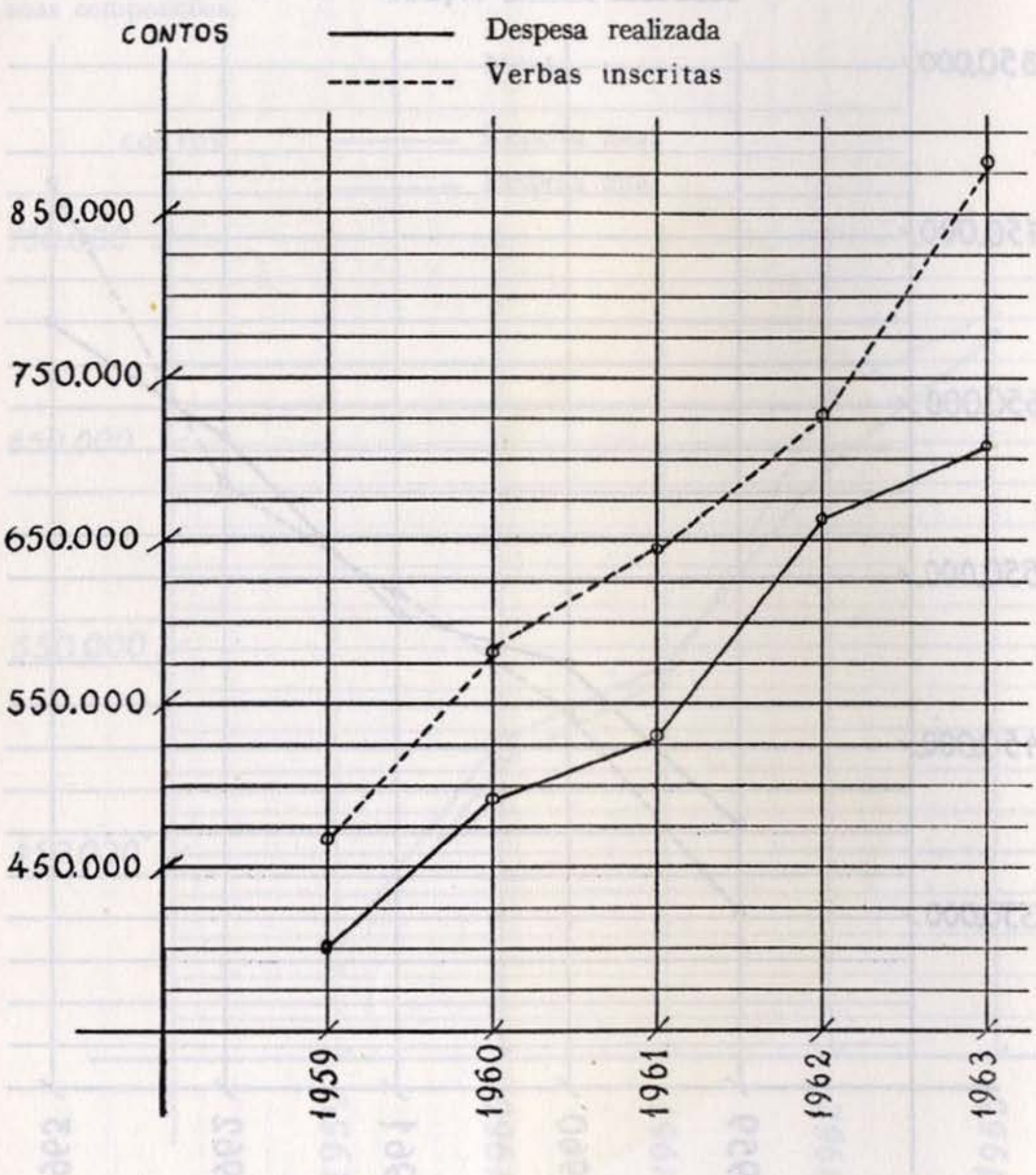
Inserem-se finalmente alguns gráficos, comparando receitas, despesas e suas composições.

N.º 1

N.º 2

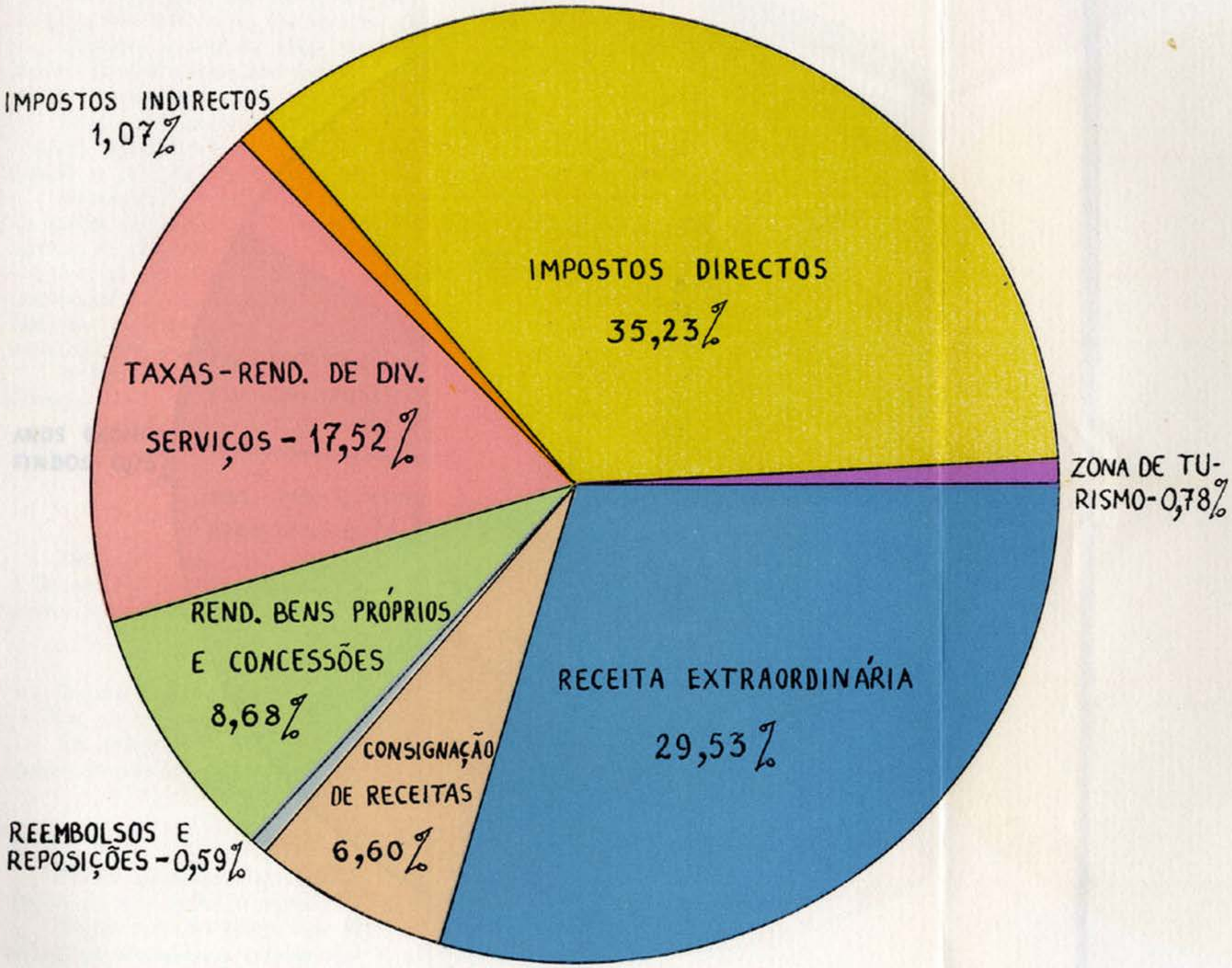

Receita cobrada
Receita orçada
CONTOS
850.000
750.000
650.000
550.000
450.000
350.000
1959
1960
1961
1962
1963

N.º 3


CONTOS
Despesa realizada
Verbas inscritas
850.000
750.000
650.000
550.000
450.000
1959
1960
1961
1962
1963

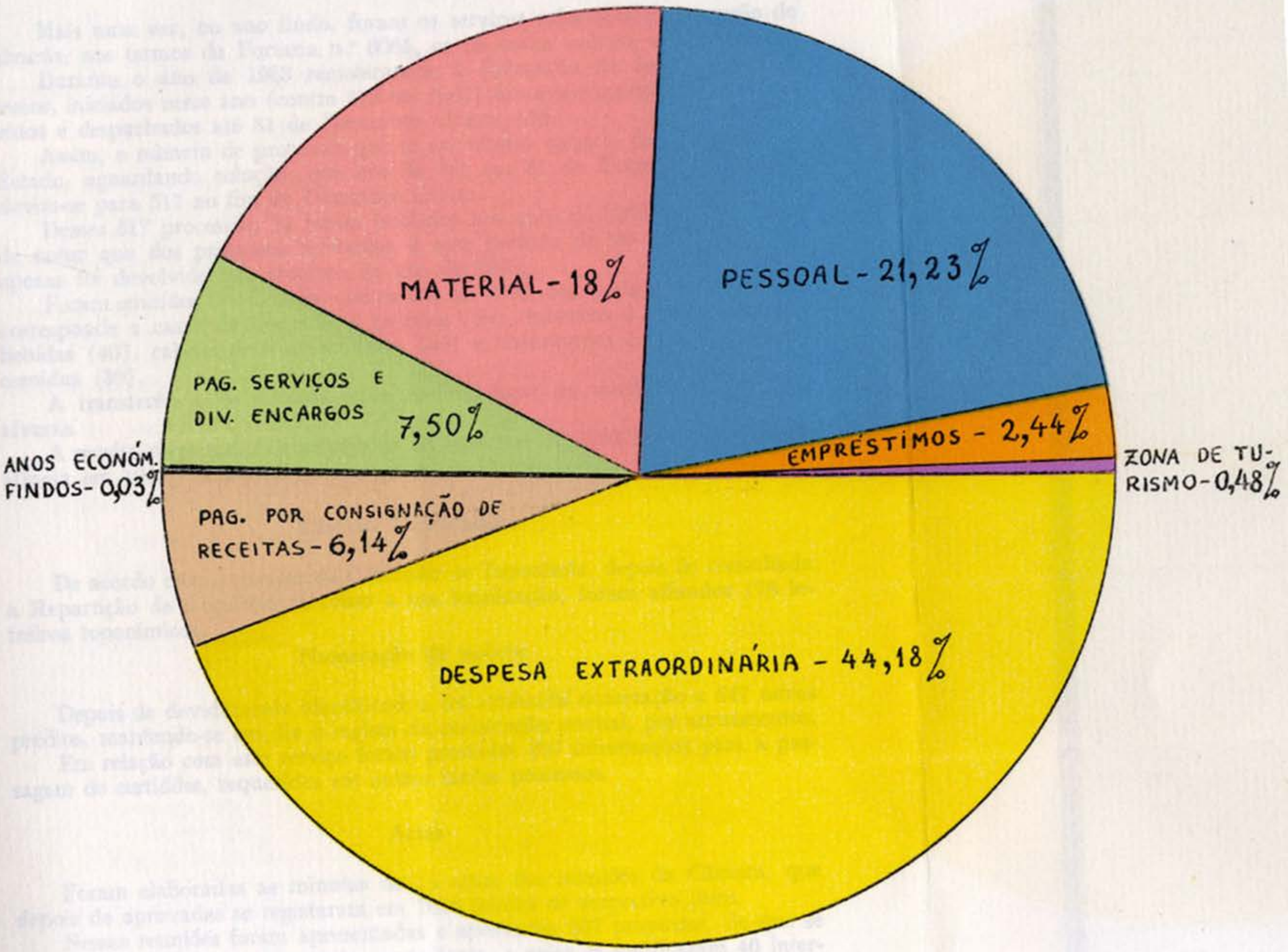
N.º 4

Receita cobrada em 1963 ..... 703 895 107$80



N.º 5

Despesa de 1963 ..... 712 081 663$60



DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

Escrivania

Alvarás

Mais uma vez, no ano findo, foram os serviços referentes à concessão de alvarás, nos termos da Portaria n.º 6065, os de maior volume e importância.

Durante o ano de 1963 remeteram-se à Delegação de Saúde 320 processos, iniciados nesse ano (contra 312 em 1962) dos quais apenas foram devolvidos e despachados até 31 de Dezembro último, 116.

Assim, o número de processos que se encontram naquele departamento do Estado, aguardando solução, que era de 381 em 31 de Dezembro de 1962, elevou-se para 517 no fim de Dezembro último.

Desses 517 processos, 74 foram iniciados nos anos de 1936 a 1955, sendo de notar que dos processos referentes a esse período de 20 anos, em 1963 apenas foi devolvido um processo do ano de 1949.

Foram emitidos 188 alvarás, contra 144 em 1962, dos quais o maior número corresponde a casas de hóspedes e pensões (50), tabernas e outras casas de bebidas (40), cabeleireiros de senhoras (35) e restaurantes e outras casas de comidas (30).

A transferência de estabelecimentos deu lugar ao averbamento de 145 alvarás.

A receita respeitante ao serviço de alvarás que em 1962 foi de 13 460$00, atingiu em 1963, 14 156$00.

Dísticos Toponímicos

De acordo com o parecer da Comissão de Toponímia, depois de consultada a Repartição de Arquitectura sobre a sua localização, foram afixados 178 letreiros toponímicos.

Numeração de polícia

Depois de devidamente identificados, foi atribuída numeração a 547 novos prédios, mantendo-se em dia o registo da numeração predial, por arruamentos.

Em relação com este serviço foram prestadas 627 informações para a passagem de certidões, requeridas em outros tantos processos.

Actas

Foram elaboradas as minutas de 15 actas das reuniões da Câmara, que depois de aprovadas se registaram em 1616 laudas do respectivo livro.

Nessas reuniões foram apresentadas e aprovadas 267 propostas, de que se extraíram cópias para o respectivo expediente, e nelas se verificaram 46 intervenções de vereadores de que se elaboraram minutas para última redacção.

Promoveu-se ainda a impressão das actas e a sua distribuição.

Foram também registadas as actas das comissões consultivas e expedidas as convocações para as reuniões das Comissões de Arte e Arqueologia e da Toponímia.

Outros actos de escrivania

A actuação da secção mostra que no ano findo entraram 4916 processos (contra 4102 em 1962); que foram prestadas 3248 informações (contra 2656); que foram expedidos 1673 ofícios e 3588 cartões-avisos (contra 1364 e 3266 respectivamente); 2699 certidões (contra 2854) a que correspondem 5069 laudas (contra 5329); e efectuados 352 averbamentos de jazigos (contra 341), para não referir outros actos de escrivania em relação aos quais, de uma maneira geral se verificou diferença para mais.

Foi nítido o acréscimo dos serviços a cargo desta Secção.

A Cidade continuou no seu aumento progressivo e com ele o serviço de alvarás continuou a influir grandemente no movimento processual da secção. No ano de 1963 foram remetidos à Delegação de Saúde 320 processos originados por requerimentos entrados durante o mesmo ano; encontravam-se, em 1 de Janeiro de 1963 381 processos, e até 31 de Dezembro foram devolvidos à Câmara 184, estando, portanto, pendentes dos serviços do Estado, no fim do ano, 517 pedidos de alvarás, para realização das vistorias sanitárias referidas nos artigos 12.º e 43.º das Instruções aprovadas pela Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929.

O quadro seguinte mostra o movimento dos processos iniciados em cada um dos anos em referência.

Processos iniciados em	Processos na Delegação de Saúde de Lisboa em 31/12/62 a 31/12/63		Processos despachados em 1963
1936	1	1	—
1937	2	2	—
1938	5	5	—
1939	18	18	—
1940	4	4	—
1941	1	1	—
1942	—	—	—
1943	2	2	—
1944	3	3	—
1945	1	1	—
1946	3	3	—
1947	3	3	—
1948	2	2	—
1949	7	6	1
1950	—	—	—
1951	4	4	—
1952	6	6	—
1953	2	2	—
1954	5	5	—
1955	6	6	—
1956	9	6	3
1957	13	12	1
1958	26	24	2
1959	36	35	1
1960	44	34	10
1961	60	40	20
1962	118	88	30
1963	—	204	116
Somas	381	517	184

Desejamos também salientar que o número de processos pendentes nos termos do despacho publicado no «Diário Municipal» n.º 6914, de 21/12/957, por não possuírem licença de utilização ou por existência de obras clandestinas, subiu em relação ao ano anterior de 226 para 331.

Verifica-se assim que é ainda grande o número de processos em apreciação na Delegação de Saúde e os que se encontram pendentes na secção, impondo-se, portanto, a regularização deste serviço, facto que teria como imediata consequência uma melhoria sensível das condições de higiene e salubridade de muitos estabelecimentos, com proveito para a saúde e segurança públicas, e bom nome da Capital.

O número de alvarás emitidos em 1963 atingiu sòmente 188, os quais foram destinados aos ramos de actividade a seguir especificados.

Estabelecimentos	Número de alvarás
Barbeiro	10
Cabeleireiro de senhoras	35
Casas de hóspedes e pensões	50
Depósitos de tintas	2
Drogarias	9
Restaurantes e outras casas de comidas	30
Tabernas e outras casas de bebidas	40
Talhos	6
Talhos de carne de cavalo	2
Peixarias	4
Soma	188

O movimento deste serviço traduzido em números destaca-se, assim, pela sua importância.

Processos organizados	853
Alvarás averbados	145
Depósitos convertidos	171

Executaram-se também cópias dos alvarás emitidos que foram remetidos à Delegação de Saúde, de harmonia com o estatuído nas referidas Instruções, fizeram-se os averbamentos destes e seu respectivo registo na íntegra e extraíram-se verbetes dos documentos entrados.

Para melhor esclarecimento a seguir se relacionam os actos acima referidos:

Cópia de alvarás	145
Averbamentos de alvarás e respectivo registo na íntegra	145
Registo de alvarás no livro referido no artigo 356.º do Código Administrativo	188
Verbetes extraídos de documentos entrados	531
Registo de documentos nos livros de remessa	13 747

A receita proveniente dos alvarás só é convertida em municipal desde que o pedido seja deferido, e, portanto, emitido o alvará.

O mapa a seguir especificado respeita à receita efectivamente cobrada nos últimos 2 anos.

Designação	1961	1962	1963
Estabelecimentos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes	2 030$	1 950$	1 980$
Hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, cafés, cervejarias, tabernas, leitarias e semelhantes	8 373$	9 630$	9 450$
Averbamentos e registo de alvarás	1 350$	1 880$	2 726$
Somas	11 753$	13 460$	14 156$

Quanto à numeração predial, nomenclatura das vias públicas e letreiros toponímicos a secção, no uso da competência que lhe é conferida, cumpriu todas as decisões tomadas, logo que as circunstâncias o permitiram.

Em matéria de numeração predial tem-se mantido a necessária acção disciplinadora, em condições de bem demonstrar a forma criteriosa como as normas regulamentares vêm sendo aplicadas. A ausência de fundamentadas reclamações prova plenamente a forma como decorrem os serviços a cargo da secção.

Manteve-se a organização, há muito iniciada, do arquivo do registo da numeração predial.

Continuaram-se durante o ano de 1963 os trabalhos respeitantes à nomenclatura das vias públicas, dando-se execução aos pareceres da Comissão Municipal de Toponímia, devidamente homologados, elaborou-se o expediente necessário para a afixação de 178 letreiros toponímicos, sendo 142 em placas de cantaria com letras gravadas e pintadas.

Os 178 dísticos toponímicos referidos foram colocados em 15 freguesias da capital.

Outros actos de Escrivania foram praticados durante o ano findo conforme consta dos mapas que se juntam.

Lavraram-se 198 autos de posse, registou-se a entrada na Secção, para a prática de diversos actos, de 2766 processos de que foram extraídas 2936 certidões, sendo 67 para serviço oficial, dactilografadas em 5244 laudas; procedeu-se ao registo de 4916 processos, fizeram-se no total 3248 informações e elaboraram-se 353 averbamentos de títulos de jazigos registando-os na íntegra no livro respectivo; além disso, foram publicados 276 editais, dimanaram 1673 ofícios e foram expedidos 3588 avisos aos munícipes interessados na resolução das suas pretensões e executaram-se 181 termos de restituição de documentos.

A receita proveniente das certidões, dos averbamentos de títulos de jazigos, termos de entrega de documentos e outros actos no ano corrente, foi de 19 692$60 assim discriminados:

Averbamentos	1 345$20
Certidões	15 291$00
Termos de entrega de documentos e outros actos	3 056$40

Os actos de expediente tiveram um substancial aumento em relação ao ano de 1962; mais 814 requerimentos entrados e mais 228 processos organizados do que no ano anterior. Em contrapartida houve redução no número de certidões, menos 155 do que no referido ano.

A receita global da secção efectivamente arrecadada no ano corrente foi de 33 848$60 a saber:

Estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos e tóxicos (Portaria n.º 6065, de 30/3/929):		
Emissão de alvarás de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes e para hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, cafés, cervejarias, tabernas, leitarias e semelhantes	11 430$00	
Averbamentos de alvarás	2 726$00	14 156$00
Títulos de jazigos	1 345$20	
Certidões	15 291$00	
Termos de restituição de documentos	2 262$50	
Outros actos	793$90	19 692$60
Total		33 848$60

A despesa liquidada e efectuada durante o corrente ano, atingiu 459 123$60 assim discriminada:

Despesa com o pessoal:		
Maior de secretaria e tesouraria	283 541$00	
Especializado	39 000$00	
Menor	64 750$00	387 291$00
Outras despesas com o pessoal:		
Abono de família		14 200$00
		401 491$00
Despesas com o material:		
Aquisições de utilização permanente	7 145$00	
Conservação e aproveitamento de material	70$00	
Aquisições de material de consumo corrente	11 648$60	18 863$60
A transportar		420 354$60

Transporte		420 354$60
Pagamento de serviços e diversos encargos:		
Despesas de higiene, saúde e conforto	738$00	
Outros serviços e encargos	38 031$00	38 769$00
Total		459 123$60

A manifesta discrepância entre a receita efectivamente arrecadada e o montante da despesa parece impor estudo de actualização das taxas vigentes por forma a existir uma relação entre as mesmas e a contra-prestação que a originou, pois se é indispensável que nunca o seu montante exceda o preço normal da contra-prestação, a verdade é que, mal se compreende que o preço dos serviços prestados exceda em várias centenas de contos o valor das taxas efectivamente arrecadadas.

Discriminação	Actuação no		Diferenças	
	Ano de 1962	Ano de 1963	Mais	Menos
Processos entrados para realização de diversos actos	4102	4916	814	—
Verbetes de registo de entradas	8204	9832	1628	—
Processos organizados	625	853	228	—
Requerimentos e outros documentos que ingressaram nos processos	763	951	188	—
Verbetes extraídos dos documentos relativos a alvarás	356	495	139	—
Editais elaborados	98	276	178	—
Informações diversas	2656	3248	592	—
Ofícios expedidos	1364	1673	309	—
Cartões-avisos expedidos	3266	3588	322	—
Cópias de alvarás remetidas à Delegação de Saúde	142	145	3	—
Emissão de certidões requeridas	2854	2699	—	155
Laudas de certidões requeridas	5329	5069	—	260
Emissão de certidões para serviço oficial	66	67	1	—
Laudas de certidões para serviço oficial	259	175	—	84
Registo de certidões	2920	2936	16	—
Emissão de alvarás	142	188	46	—
Registo de alvarás emitidos	142	188	46	—
Averbamento de alvarás	100	145	45	—
Transcrições de averbamento de alvarás nos livros competentes	100	145	45	—
Averbamentos de títulos de jazigos	341	352	12	—
Transcrições de averbamentos de jazigos nos livros competentes ...	341	353	12	—
Termos de registo de nascentes de águas minerais	1	1	—	—
Termos diversos	170	181	11	—
Autos de posse	128	198	70	—
Diplomas	128	198	70	—
Transcrições de diplomas no registo respectivo	128	198	70	—
Citações para alteração de numeração predial e nomenclatura das vias públicas	109	547	438	--
Notas autênticas remetidas às Conservatórias	11	—	—	—
Intimações para cumprimento das prescrições da Postura de numeração predial	109	193	84	—
Registo de intimações	109	193	84	—
Afixação de dísticos toponímicos	684	178	—	506
Boletins para revisão e afixação de dísticos	80	21	—	59
Placas de cantaria	684	178	—	506
Informações para designação de numeração predial	464	547	83	—

Discriminação	Actuação no		Diferenças	
	Ano de 1962	Ano de 1963	Mais	Menos
Informações para certidões de numeração predial e nomenclatura de vias públicas	713	627	—	86
Minutas das actas das reuniões camarárias	12	15	3	—
Laudas registadas nos livros competentes	1406	1616	210	—
Índices das actas	7	17	10	—
Cópias das deliberações para expediente	66	104	38	—

Contencioso

O mapa comparativo dos serviços do Contencioso efectuados em 1962 e 1963, mostra um aumento no número de acções e recursos, em curso durante aqueles anos, no das expropriações em curso e no dos actos e diligências judiciais em processos distribuídos.

Mostra, por outro lado, uma ligeira redução no número de consultas jurídicas e uma grande redução nos actos de expediente. Esta redução porém deve-se ao desdobramento do registo de processos, a ter passado a ser feito pelo notariado o dos processos que lhe respeitam.

Nos mapas referentes ao Contencioso e ao Notariado se encontra o desdobramento dos números constantes do referido mapa comparativo.

Consultas jurídicas

Continua como nos anos anteriores, a respeitar a averbamentos de jazigos (420) e de licenças de obras (366) a maior parte dos pareceres dados no ano findo de 1963 (1248).

Processos em curso nos tribunais e actos e diligências em processos distribuídos

O mapa respectivo aponta 1103 processos em curso nos tribunais no ano findo, contra 1012 no ano anterior, o que representa um aumento de 91 processos, apontado no mapa comparativo.

Estavam em curso, em 31 de Dezembro último, 23 processos de expropriação. Durante o ano findo ultimaram-se 10 desses processos, mas foram iniciados 14, pelo que o mapa comparativo acusa uma diferença, para mais, de 4 processos.

Também o número de actos e diligências em processos judiciais em curso foi superior — 548 em 1963, contra 513 em 1962.

Expediente

Já, quando se apontou a razão porque o mapa acusa uma diferença de 1514 para menos, se fez referência aos actos de expediente praticados na Secção.

Notariado

No relatório do ano de 1962, referiu-se que o número de escrituras, que em 1958 fora de 403, subira em 1961 para 819. Essa subida continuou a verificar-se em 1962, em que foram celebradas 1047 escrituras e no ano findo atingiu 1141, ou seja mais 94 do que no ano anterior.

A esse aumento progressivo, correspondeu naturalmente o dos outros serviços a cargo do Notariado. A comparação feita no mapa mostra que o número desses serviços atingiu 61 166, contra 43 038 no ano anterior, o que representa uma diferença para mais de 18 128.

Pessoal

Movimento de expediente

Como nos anos anteriores iniciaremos o relatório de actividades referentes ao ano económico findo pela indicação do volume de expediente entrado e saído. A sua tradução em números atingiu, quanto à documentação recebida (requerimentos, ofícios, cartas, notas de ocorrências, fichas confidenciais, actas da junta médica, verbetes de recenseamento eleitoral, etc.), 21 264 e quanto à expedida 8299. Este movimento obriga à manutenção de um ficheiro de actualização diária em que o número de fichas se elevou a 25 170.

Concursos

No decurso do ano transacto foram abertos 16 concursos, tendo em vista o preenchimento de 190 vagas nos quadros municipais e concluídos 19 para 41 vagas nos mesmos quadros.

No relatório referente ao ano de 1962 frisou-se o desinteresse dos agentes técnicos de engenharia electromecânica pelo seu ingresso no funcionalismo municipal e, de uma maneira geral, nos serviços públicos. Pois igual desinteresse se vai notando no ingresso para agentes técnicos de engenharia civil. Assim, no penúltimo concurso aberto para 2 vagas nesta categoria e classe apareceram a solicitar a sua admissão 2 indivíduos um dos quais excluído e no último, para 3 vagas, apenas se candidataram 2 concorrentes.

Julga-se que a solução se poderia procurar na eliminação da 3.ª classe, pelo menos nos electromecânicos, representada apenas por uma unidade na Organização de Serviços em vigor.

No decurso do ano de 1963 foram publicados dois diplomas que, pela sua importância, não poderiam deixar de merecer citação especial: os Decretos-Leis n.os 45 248 e 45 362, respectivamente de 16 de Setembro e 21 de Novembro.

No primeiro há a satisfação de ver consagradas legislativamente duas sugestões apresentadas no relatório referente ao ano de 1957 e sempre lembradas nos relatórios seguintes: a existência de cursos de preparação e a nova forma de recrutamento dos escrivães.

Da existência dos cursos de preparação se prevêem apreciáveis vantagens, esperando que seja o primeiro passo no caminho a trilhar para obter a selecção

dos melhores. Deste objectivo ainda falta a revisão de alguns programas e a necessidade de se tomar em consideração nos concursos de promoção o valor do candidato como funcionário, porque é deste que se trata em última análise.

Movimento de pessoal

Nas vagas existentes nos quadros municipais foram investidos, por nomeação, contrato ou assalariamento, 710 indivíduos e deixaram o serviço por aposentação, exoneração, demissão, falecimento, licença ilimitada, rescisão de contrato e dispensa de serviço, 394.

Verifica-se um nítido aumento de entradas em relação ao ano anterior, motivado pelo alargamento dos quadros nalgumas categorias, designadamente nas de fiscais informadores, arquitectos, aspirantes e escriturários-dactilógrafos e uma acentuada instabilidade no pessoal assalariado, provocada em grande parte por uma larga corrente emigratória canalizada para França, em virtude da exiguidade do salário para o aumento do custo de vida.

O movimento referido provocou a emissão de 1604 guias de apresentação nos vários departamentos municipais. Emitiram-se também 114 guias de apresentação às juntas médicas da Caixa Geral de Aposentações. Durante o ano foram organizados 710 processos individuais e apensados a estes e aos já existentes 13 329 documentos.

Continua a aumentar o número de funcionários e assalariados autorizados a residir fora de Lisboa, os quais no final do ano totalizaram 300 para os primeiros e 1516 para os segundos e cuja causa é por de mais conhecida.

Disciplina do pessoal

Durante o ano foram relatados 135 processos de inquérito e disciplinares, mais 26 do que no ano anterior.

Faltas do pessoal

A exemplo do procedimento seguido no relatório do ano económico de 1962, apresentaremos as faltas dadas discriminadas por quadros e apresentadas pelos totais dentro das rubricas, justificadas, não justificadas e por doença. Indicaremos ainda a diminuição de unidades de trabalho que as mesmas acarretam, representadas pelo cociente da divisão entre o número total de dias perdidos em cada quadro e o número de dias de trabalho anual atribuído a cada servidor, desprezados os restos inferiores a este número.

Quadros	Faltas			Unidades perdidas
	Justificadas	Não justificadas	Por doença	
Pessoal Maior de Secretaria e Tesouraria	935	5	4 300	— 14
Pessoal Maior de Serviços Especiais	174	10	1 176	— 3
Pessoal Especializado	130	8	1 337	— 4
Pessoal Menor	3295	687	18 147	— 60
Pessoal Operário	1132	1445	7 894	— 28
Total	5666	2155	32 854	

Serviço de Saúde

A. F. C. T. — Em 1963 foram entregues à Assistência Nacional aos Funcionários Civis Tuberculosos e seus familiares 26 servidores municipais que, somados aos 79 dos anos anteriores, atingem o total de 105.

Tratamentos e exames — Nos dois postos médicos realizaram-se 13 733 consultas e nestes e nos de enfermagem 9631 tratamentos.

Acidentes em serviço — Registaram-se 1697 acidentes em serviço, dos quais 1291 com incapacidade e 406 sem incapacidade. Nota-se um ligeiro aumento em relação aos anos anteriores. Transitaram em tratamento para 1964 39 sinistrados. O Município despendeu em medicamentos, radiografias, análises, hospitalização, etc., a importância de 165 760$70. Apesar do número de acidentes ter sido um pouco superior ao de 1962, os encargos nem por isso aumentaram.

A categoria que de longe apresenta maior percentagem de acidentados é a dos cantoneiros de limpeza e a seguir a dos trabalhadores em serviço nos jardins, não só pelo seu elevado número, mas também pela natureza dos serviços que lhes estão atribuídos. Os dias concedidos para tratamento elevaram-se a 13 143, distribuídos pelos seguintes quadros:

Quadros	Dias concedidos	Unidades perdidas
Pessoal Maior de Secretaria e Tesouraria	90	—
Pessoal Maior de Serviços Especiais	2	—
Pessoal Especializado	21	—
Pessoal Menor	7 185	— 19
Pessoal Operário	5 845	— 16
Soma	13 143	

Juntas médicas — Realizaram-se em 1962 12 juntas médicas para exame de 122 indivíduos.

Participações de doença — Notou-se em relação ao ano anterior um grande aumento de partes de doente, fixando-se o seu número em 3360.

Colónia de férias — No período estival beneficiaram de uma estadia na Colónia Balnear Infantil do Jornal «O Século» em S. Pedro do Estoril, 127 crianças de ambos os sexos, filhos de serventuários municipais com remuneração igual ou inferior a 2200$00 mensais.

Por despacho de 13 de Novembro de S. Ex.ª o Presidente, foi atribuída à referida Colónia o subsídio de 25 000$00.

Expediente e Contabilidade da Direcção

A actividade da Secção pode avaliar-se pelos seguintes elementos:

Requerimentos:			
Petições	22 601		
Processos	31 184	53 785	
Ofícios expedidos			1 435
Cartas particulares			8 210
Correspondência oficial			14 504
Averbamentos dos despachos do «Diário Municipal»			30 977
Registo do movimento de processos entre as diversas Direcções			59 813
Processos para arquivo			27 393
Petições para arquivo			9 356
Obras para arquivo			2 197
Informações verbais incluindo as telefónicas			5 700
Informações escritas			8 200
Elaboração de verbetes:			
Nome:			
Ofícios expedidos	1 240		
Ofícios recebidos	14 374		
Requerimentos	31 184		
Petições	22 601		
Presidência e Director	8 210	77 609	
Local:			
Ofícios recebidos	3 068		
Requerimentos	20 895	23 963	
Assunto:			
Ofícios recebidos	159		
Requerimentos	554	713	102 285
Requisições de fundos			1 067
Requisições de material			680
Recibos			10 300
Consultas			35
Guias de entrega			747
Balancetes de receita			24
Balancetes de despesa			12
Balancetes de razão			156
Notas de lançamento			129
Notas de subsídios			195
Mapas de imputação de pessoal			12
Total de movimentos			337 212

Pelo que aqui se indica verifica-se um aumento, em relação ao ano findo.

Acção Cultural

Para facilidade de exposição, agrupam-se os assuntos nas rubricas seguintes:

1 — Cerimónias culturais.
2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.
3 — Cursos de educação de adultos.
4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos.
5 — Expediente.
6 — Exposições.
7 — Fotografia.
8 — Gabinete de Estudos Olisiponenses.
9 — Gravuras.
10 — Lápides.
11 — Medalhas.
12 — Arquivo Fotográfico.
13 — Prémios.
14 — Protocolo.
15 — Publicações culturais.
16 — Subsídios.
17 — Salões de festas.
18 — Receita e Despesa.

1 — Cerimónias culturais

Comemorações anuais:

Dia de S. Vicente:

Comemorando o Dia de S. Vicente, realizou-se no dia 22 de Janeiro, na Sé de Lisboa, pelas 18 horas, uma Missa de Pontifical com a colaboração do Patriarcado de Lisboa.

Dia de Portugal:

O dia 10 de Junho foi comemorado com uma cerimónia na Praça Luís de Camões em que o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara colocou um ramo de flores na base do monumento do grande épico.

A referida praça foi iluminada e decorada como nos anos anteriores, com bandeiras nacionais e da cidade, e com flores e plantas naturais.

Não foram executados os habituais concertos públicos por motivo de Luto Nacional.

Dia de Santo António:

Para comemoração do Dia de Santo António, no dia 13 de Junho, realizou-se pelas 12 horas, na Igreja de Santo António da Sé, um «Te-Deum».

A habitual procissão de Santo António não se realizou este ano, porque coincidiu com o Dia de Corpo de Deus, litùrgicamente celebrado nesse mesmo dia.

Os edifícios da Sé de Lisboa e da Igreja de Santo António da Sé estiveram iluminados, exteriormente, durante as noites de 12 e 13 de Junho.

Dia 25 de Outubro:

A Repartição colaborou nas comemorações da «Tomada de Lisboa aos Mouros» com a distribuição da Medalha de cobre de Mérito Municipal a 20 motoristas de táxi e de 17 placas de prata e cobre e diplomas aos funcionários e outros servidores premiados no «III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais».

2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

Foram submetidos à apreciação deste órgão consultivo os seguintes assuntos:

— Ourivesaria Santa Filomena — Cruz Gótica com a punção «Corvos» de Lisboa;
— Motivos decorativos para os mercados do Bairro da Encarnação;
— Escultor Joaquim Correia — Baixo-relevo para o edifício municipal da Rua Alexandre Herculano;
— Escultor Raul Xavier — Motivos decorativos para o Grupo Escolar do Vale Fundão;
— Busto a Henrique Lopes de Mendonça;
— Painel de azulejos da autoria de Jorge Barradas, para uma rua do Bairro de Alfama;
— Tapamento dos canais do Panamá e do Suez no mapa mundo integrado na Rosa dos Ventos junto ao Padrão dos Descobrimentos;
— Construção de prédio no Largo da Biblioteca Pública;
— Alterações ao projecto de construção de um prédio na Rua de S. Sebastião da Pedreira, n.os 41/51;
— Construção de prédio na Rua das Pedras Negras;
— Alteração no prédio da Rua de S. Mamede ao Caldas;
— Construção de prédio na Avenida Miguel Bombarda;
— Escultor António Augusto Lagoa Henriques — Estátua do poeta Guerra Junqueiro;
— Escultor Martinho Félix Alves de Brito — Motivos decorativos para o Parque Infantil do Parque Eduardo VII;
— Escultor Inácio Vitorino Perdigão — Motivo decorativo para o Parque Infantil do Alvito;
— Custódia de Carvalho e Melo — Quadro a óleo representando Santo António de Lisboa;
— Escultor Martins Correia — Motivos decorativos para os novos edifícios;
— Obras de alteração no edifício do Campo dos Mártires da Pátria, n.º 36 (Palácio Valmor);

— Instalação de colégio no edifício do «Palácio da Rosa»;
— Construção de prédio no Campo de Santa Clara, n.os 113-114-E;
— Arquitecto Raul Lino — Reconstituição do Chafariz do Desterro;
— Construção do Palácio da Cidade;
— Compra de faianças policromadas a José António Frutuoso;
— Proposta para a compra a António Cerqueira Ferraz Correia — Quadro a óleo representando Santo António e o Menino Jesus;
— Arquitecto Raul Lino — Reconstituição do Pátio do Carrasco;
— Arquitecto Raul Lino — Baixo-relevo para o Palácio do Pimenta;
— Construção de prédio na Costa do Castelo, n.º 44;
— Construção de prédio na Rua de S. Domingos à Lapa, n.º 25;
— Campanha de construção de nichos a Nossa Senhora;
— Escultor João da Silva — Reconstituição do monumento denominado «Fonte da Juventude»;
— Escultor Júlio Vaz — Aquisição das esculturas «Vaga» e a «Primavera»;
— Escultor Laranjeira Santos — Motivos decorativos para os mercados do Bairro da Encarnação;
— Motivo decorativo a aplicar no cunhal de edifício a construir;
— «Arabesco» — Trabalho em bronze da autoria da Escultora Maria das Dores Caldeira Castel-Branco;
— Colocação do busto de Henrique Lopes de Mendonça.

3 — Cursos de Educação de Adultos

O ano lectivo de 1962/63 iniciou-se no mês de Janeiro de 1963.

O total de alunos inscritos foi de 135, dos quais 3 obtiveram dispensa de exame pelo Ministério da Educação Nacional.

Estiveram em funcionamento 8 cursos.

Por estes Serviços foram organizados todos os cursos, bem como o expediente de transferência a eles inerentes.

Organizaram-se ainda os cursos para o ano lectivo de 1963/64.

4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos

Trabalhos concluídos:

Escultor Lagoa Henriques — Estátua Guerra Junqueiro (aguarda colocação).

Escultor Martinho Félix Alves de Brito — Duas esculturas decorativas para o Parque Infantil do Parque Eduardo VII (concluídos os gessos).

Trabalhos em curso:

Escultor Inácio Vitorino Perdigão — Baixo-relevo para o Parque Infantil do Alvito (aguarda a conclusão da passagem à pedra).

Escultor José Farinha — Motivo escultórico para o Parque Infantil do Alvito (aguarda passagem ao bronze).

INAUGURACÃO DA CIRCULAR SOB O VIADUTO DO CALHARIZ DE BENFICA — A PASSAGEM DAS ENTIDADES OFICIAIS

INAUGURAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DO BAIRRO SANTOS — UM ASPECTO GERAL DO MERCADO

VISITA DO «ALCALDE» DE LAS PALMAS A LISBOA — RECEPÇÃO NOS PAÇOS DO CONCELHO

Escultor Inácio Vitorino Perdigão — Motivos decorativos «Hino ao Campismo» (aguarda passagem à pedra).

Escultor Raul Xavier — Estátua de S. Vicente para a Igreja de S. Vicente de Fora (aguarda passagem à pedra).

Escultor Leopoldo de Almeida — Estátua a Nuno Álvares Pereira (aguarda passagem ao bronze).

Trabalhos previstos:

Escultor Martins Correia — Busto do Padre Cruz a colocar no jardim junto à Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Medalhão a Henrique Lopes de Mendonça.

5 — Expediente

No ano de 1963 deram entrada nesta Repartição 38 processos (pares e ímpares), 8 petições, 4 obras, 14 processos privativos diversos, 860 documentos diversos (ofícios, circulares, cartas, postais, etc.).

Foram organizados 394 processos privativos, expedidos 1079 ofícios, elaborados 1214 protocolos, 1256 requisições de despesa, 43 consultas à D. S. T. E. e 113 guias de remessa.

Nos livros próprios, fizeram-se os respectivos registos de documentação (recebida e expedida) e extraíram-se os respectivos verbetes.

Fizeram-se ainda 10 notícias para os jornais, 15 requisições para carregadores, 29 de transportes, 55 de processos e obras e 105 de fotografias.

Preparou-se o expediente inerente à cedência do material existente no depósito dos Coruchéus destinado às seguintes actividades:

— Associação do Santo Condestável (Seminário dos Olivais);
— Casino Estoril;
— Junta de Turismo da Costa do Sol;
— Marchas Populares;
— Marítimo Lisboa Clube;
— Movimento Nacional Feminino;
— Secretariado Nacional da Informação;
— Sociedade de S. Vicente de Paulo — Igreja de S. Jorge de Arroios.

Conferiu-se a nota de venda de publicações feita pelo Grupo Amigos de Lisboa, pela conta corrente.

Preparou-se o expediente relativo à execução de estátuas, bustos e motivos decorativos, à Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, ao Curso de Educação de Adultos, à distribuição de publicações culturais, à concessão de subsídios, e ainda, o relativo à montagem de exposições, de cerimónias culturais, à aquisição e conservação de mobiliário, etc.

Fizeram-se várias buscas para a toponímia da Cidade, de que se extrataram os respectivos verbetes para o ficheiro de toponímia.

6 — Exposições

No ano de 1963, por iniciativa desta Repartição, realizaram-se no Palácio Galveias as seguintes exposições:

— Exposição evocativa de Gustavo de Matos Sequeira — Patente ao público de 22 de Janeiro a 4 de Fevereiro;
— Exposição evocativa de Vasco Lopes de Mendonça — Patente ao público de 27 de Maio a 10 de Junho;
— Exposição «III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais» — Inaugurada em 13 de Junho e encerrada a 30 de Junho;
— Exposição «Lisboa na Obra de David Ponsonby» — Patente ao público de 25 de Outubro a 10 de Novembro;
— Exposição comemorativa do primeiro centenário do nascimento de Alfredo da Cunha — Patente ao público de 21 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1964.

7 — Fotografia

Com a aquisição de clichés de aspectos antigos e actuais da Cidade, dos relativos às efemérides municipais, a cargo da Secção de Propaganda e Turismo, e a execução de provas fotográficas para as fichas do Arquivo Fotográfico e para satisfação dos inúmeros pedidos recebidos do País e estrangeiro, despendeu-se a quantia de 157 965$50, pela rubrica de «Fotografia e Filmagem».

Abrangendo, também, as actividades da Secção de Propaganda e Turismo, adquiriram-se clichés mandados executar expressamente para ilustração das publicações de propaganda e da «Revista Municipal»; além destes, outros foram executados para obtenção de provas destinadas à ilustração dos catálogos das diversas exposições culturais e publicações da mesma natureza.

O recheio do Arquivo Fotográfico foi enriquecido com as seguintes unidades provenientes das fontes atrás indicadas:

Diapositivos	10
Negativos	2740
Provas	7164

Foram elaboradas as respectivas guias de remessas.

8 — Gabinete de Estudos Olisiponenses

Continuam os trabalhos de organização deste Gabinete cujo fundo — as colecções do mestre olisipógrafo Vieira da Silva — aumentado por sucessivas aquisições, foi este ano acrescido por um total de:

286 espécies bibliográficas;
21 espécies iconográficas;
?75 espécies várias;

assim discriminadas:

Espécies bibliográficas:

Almanaques	31
Anuário	1
Belas-Artes	15
Biografias	15
Cartografia	1
Catálogos	1
Crónicas	29
Documentos legislativos	4
História	16
Medalhística	3
Monografias	8
Publicações periódicas	48
Relatórios	15
Roteiros	6

Espécies iconográficas:

Gravuras	2
Litografia	1
Fotografias	8

Das quais foram adquiridas por:

Compra	155
Incorporação	4
Oferta	50

Foi também este Gabinete enriquecido com o:

Legado Júlio Pires

constituído por:

Autógrafos	28
Folhetos	10
Revistas	7
Catálogos de exposições de arte	43
Ementas e convites	49
Reclamos e bilhetes de espectáculos	18
Desenhos	2
Fotografias (retratos)	8

Recortes de jornais:

Crónicas da Cidade	387
Crónicas de Fado	113
Necrologias	398

num total de 88 espécies bibliográficas e 975 espécies várias.

Trabalhos executados:

Durante o ano de 1963 foram atendidos 126 pedidos de elementos relativos à história e iconografia da Cidade, procedeu-se à selecção e escolha de espécies, para aquisição, nas colecções Matos Sequeira; pesquisa e ordenação de elementos para os «Dispersos» do ilustre olisipógrafo e a preparação da edição da II Série de «Estampas Antigas de Lisboa».

Foram consultados 102 catálogos bibliográficos e elaborados os seguintes verbetes:

Bibliografia	2686
Iconografia	320

Foi também prestada colaboração à preparação e montagem das seguintes exposições realizadas no Palácio Galveias:

— Exposição evocativa de Gustavo de Matos Sequeira;
— Exposição evocativa de Vasco Lopes de Mendonça;
— Exposição «III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais»;
— Exposição «Lisboa na Obra de David Ponsonby»;
— Exposição de trabalhos escolares dos alunos do 1.º ciclo do Liceu Nacional de Gil Vicente;
— Exposição comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Alfredo da Cunha.

9 — **Gravuras**

Projecta-se a transferência do Arquivo de Gravuras dos Coruchéus para o depósito da Avenida da Índia, atribuído a esta Repartição.

A transferência está porém pendente da construção de prateleiras que permitam uma conveniente arrumação e conservação das gravuras.

Durante o ano de 1963, deram entrada nesta Repartição 336 fotogravuras e 149 zincogravuras.

10 — **Lápides**

Descerramento da lápide toponímica de homenagem a João Pereira da Rosa, em 25 de Março de 1963, que deu o seu nome à Calçada dos Caetanos.

Descerramento da lápide toponímica de homenagem a Gustavo de Matos Sequeira, em 29 de Maio de 1963, que deu o seu nome à Rua Nova de Santo António.

Descerramento da lápide toponímica de homenagem ao Professor Dr. Egas Moniz, em 13 de Dezembro de 1963, que deu o seu nome à Avenida fronteira ao Hospital de Santa Maria (entrada principal).

11 — Medalhas

Foram concedidas, em 1963, as seguintes:

Medalha de Mérito Municipal:

De ouro — Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

De cobre — Aos motoristas de táxis:

— António Ferreira;
— António Moreira;
— António Tomás Leal;
— Artur Fernando Gama Lobo;
— Carlos José da Silva;
— Domingos Paiva dos Santos;
— Jaime Vieira;
— João Ferreira Sá Moita;
— João José Cardoso;
— João Lourenço;
— João Pinto da Silva;
— Joaquim Adelino Dias Ramos;
— Joaquim Rodrigues da Silva;
— José Eloy;
— José Rodrigues;
— Mário Silva Ferreira;
— Miguel Martins;
— Raul Duarte Ferreira;
— Ricardo de Figueiredo;
— Virgílio Cassiano Cunha.

12 — Prémios

O Prémio Valmor — 1962 foi atribuído ao:

Arquitecto Francisco Keil do Amaral, autor do projecto da moradia situada na Rua Almirante António Saldanha, n.º 44; e

Ernesto da Silva Brito, na qualidade de proprietário da referida moradia.

Aos funcionários municipais que comparticiparam no «III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais», foram atribuídos os seguintes prémios:

Artes plásticas

Pintura:

1.º prémio — Desenhador, Vítor Manuel das Neves Ferreira (Anoitecer na praia).

2.º prémio — Engenheiro silvicultor, Joaquim José Rodrigo (O Homem e o burro).

3.º prémio — Desenhador, Rodolfo Virgílio da Silva Ferreira (Temporal), (Filhos de Cervantes) e (Composição de cores).

Desenho:

1.º prémio — Chefe de repartição, Dr. Joaquim Macedo de Barros (S. Martinho do Porto).

2.º prémio — Desenhador, Vítor Manuel das Neves Ferreira (Estudos).

Artes decorativas

Cerâmica:

1.º prémio — Catalogadora, Maria da Assunção Albuquerque (Peixe-Travessa) 2, (Travessa para salada) e (Colar e pulseira).

Lavores:

1.º prémio — Escriturário-dactilógrafo, Carminda da Silva Girão Saraiva e Silva (rendas).

2.º prémio — Telefonista, Leopoldina Pais Pina Vidal Mela (rendas).

3.º prémio — Servente, António de Elvas Martins («naperons» em renda de pregos).

Menções honrosas:

— Aspirante, Maria Helena Ramos dos Reis Torgal (jogo de «naperons» em «filet»), 8;
— Auxiliar de limpeza, Rosa Guimarães (renda para lençol).

Diversos:

1.º prémio — Contínuo, Armando Pereira Gonçalves (Vivenda — Um Lugar ao Sol), (Uma pega) e (Pescador).

2.º prémio — Motorista, José Anjos Ferreira (talheres, em metal, com cabos de fantasia).

3.º prémio — Aspirante, António Garcia Cayola Júnior (Damas antigas, conchas).

Menção honrosa — Servente, Vítor Manuel da Silva Vieira (trabalhos em fio plástico).

Fotografia e filmagem

1.º prémio — Advogado Síndico, Dr. Francisco da Silva Fernandes (Isabel Ruth — foto).

2.º prémio — Chefe de repartição, Engenheiro José d'Orta Cano Pulido Garcia (No Claustro do Convento de São Francisco, Serpa — foto).

3.º prémio — 2.º-oficial José Maria Dionísio Barral (Manhã de Inverno — foto).

13 — Protocolo cultural

No ano de 1963, a Câmara procedeu ao envio de convites a diversas entidades, para efeito de realização das seguintes cerimónias:

— Descerramento da lápide toponímica de homenagem a João Pereira da Rosa, dando o seu nome à Calçada dos Caetanos;
— Inauguração da exposição evocativa de Gustavo de Matos Sequeira;
— Descerramento da lápide toponímica, de homenagem a Gustavo de Matos Sequeira, dando o seu nome à Rua Nova de Santo António;
— Inauguração da exposição evocativa de Vasco Lopes de Mendonça;
— Inauguração do «III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais»;
— Inauguração da Exposição «Lisboa na Obra de David Ponsonby»;
— Inauguração da Exposição comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Alfredo da Cunha;
— Conferência sobre «A vida e obra de Alfredo da Cunha»;
— Homenagem ao Professor Doutor Egas Moniz — Lápide toponímica dando o seu nome à Avenida junto à entrada principal do Hospital de Santa Maria.

14 — Publicações culturais

— Instalação de publicações;
— Distribuição gratuita;
— Distribuição eventual;
— Publicações editadas;
— Publicações a editar;
— Publicações vendidas pelo depositário;
— Publicações vendidas no Posto de Turismo do Castelo de S. Jorge;
— Publicações vendidas nas Bibliotecas ao Ar Livre.

Instalação de publicações:

Continua por resolver o problema da armazenagem das publicações municipais. O depósito onde as edições deste Município estão guardadas não reúne condição alguma recomendável para a sua boa conservação.

Publicações editadas:

Não foram editadas quaisquer publicações durante o ano de 1963.

Publicações a editar:

— «Aspectos da Administração Municipal de Lisboa no Século XV», por Maria Teresa Campos Rodrigues;
— «Colectânea Olisiponense» (vol. III), por J. M. Cordeiro de Sousa;

— «Documentos do Arquivo da C. M. L.» (vol. III);
— «História dos Mosteiros, Conventos e Casas Religiosas de Lisboa» (vol. II);
— «Lisboa nas Auras do Povo e da História» (vol. III), por Luís Chaves;
— «Lisboa e os seus Serviços de Incêndio», por Ferreira de Andrade;
— «Mármore e Granito», obra póstuma de Matos Sequeira;
— «Novos Elementos para o Estudo do Nome de Lisboa», por Arlindo de Sousa;
— «Para a História do Jornalismo», por Albino Lapa;
— «Roteiro Lírico de Lisboa», por Azinhal Abelho.

Publicações vendidas:

Pelo depositário Grupo «Amigos de Lisboa»:

No ano de 1963, deram entrada nos cofres da C. M. L. as importâncias correspondentes às vendas de publicações culturais:

4.º trimestre de 1962	16 697$50
1.º trimestre de 1963	6 407$50
2.º trimestre de 1963	5 070$00
3.º trimestre de 1963	2 575$00
Soma	30 750$00

Comissões pagas ao depositário:

Foi paga a importância de 12 300$00 devida pelas vendas de publicações culturais:

4.º trimestre de 1962	6 679$00
1.º trimestre de 1963	2 563$00
2.º trimestre de 1963	2 028$00
3.º trimestre de 1963	1 030$00
Soma	12 300$00

No Posto de Turismo do Castelo de S. Jorge:

Durante o ano de 1963, deu entrada nos cofres desta Câmara a importância de 60 137$10, proveniente da venda de diversas espécies, à consignação (postais, diapositivos, barcos miniatura, etc.).

Nas Bibliotecas ao Ar Livre:

Deu entrada nos cofres da Câmara, como produto da venda de publicações nas Bibliotecas ao Ar Livre, a importância de 472$50.

15 — Subsídios

No ano de 1963, foram concedidos os seguintes subsídios:

Academia Filarmónica de Verdi		8 000$00
Academia de Santo Amaro		5 000$00
Andorinhas Futebol Clube		20 000$00
Arte e Sport		5 000$00
Associação de Ténis de Mesa de Lisboa		7 000$00
Associação de Xadrez do Sul		20 000$00
Ateneu da Madre de Deus		3 000$00
Atlético Clube dos Sete Moinhos		4 000$00
Braço de Prata Clube		5 000$00
Carnide Clube		20 000$00
Clube Académico de Portugal		1 500$00
Clube dos «100 à Hora»		17 143$30
Clube Atlético e Recreativo da Encarnação		8 000$00
Clube Desportivo da Graça		5 000$00
Clube de Futebol «Os Belenenses»		3 000$00
Clube de Futebol Benfica	5 000$00 10 000$00 5 000$00	20 000$00
Clube de Futebol «Os Unidos»		3 000$00
Clube Musical União		5 000$00
Clube Operário de Futebol		5 000$00
Clube Recreativo Lisboa e Ajuda		15 000$00
Clube Recreativo «Os Estrelas»		6 000$00
Clube Sportivo de Pedrouços	4 000$00 4 000$00	8 000$00
Concentração Musical de 1 de Junho de 1914		2 500$00
Ginásio Clube do Bairro do Alvito		3 000$00
Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica		4 000$00
Grupo Desportivo da Mouraria		2 000$00
Grupo Desportivo de Santos	1 500$00 6 000$00	7 500$00
Grupo Recreativo Estrela da Serra		4 000$00
Jardim Zoológico		300 000$00
Judo Clube de Portugal		2 000$00
Lisboa Ginásio Clube		7 000$00
Mocidade Portuguesa — Delegação Distrital de Lisboa		10 000$00
Santana Futebol Clube	2 400$00 6 000$00	8 400$00
Sociedade Boa União		8 000$00
Sociedade Dramática de Carnide		5 000$00
Sociedade Filarmónica Alunos Esperança		10 000$00
Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense		2 000$00

Sociedade de Instrução de Campo de Ourique	1 000$00
Sociedade Musical União do Beato	2 000$00
Sociedade Nacional de Música de Câmara	2 000$00
Sociedade Ordem e Progresso	2 000$00
Sporting Clube do Rio Seco	8 000$00
Tejolense Atlético Clube	6 000$00
Vendedores de Jornais Futebol Clube	8 000$00

16 — Salões de Festas

Estão a cargo desta Repartição os seguintes salões de festas:

— Do Vale Fundão (Poço do Bispo);
— De Alvalade (Rua Teixeira de Pascoais);
— Do Bairro Padre Cruz (Carnide);
— Do Bairro das Furnas.

Os salões de festas dos Grupos Escolares referidos constituem atribuição destes Serviços. A Repartição tem a missão de coordenar as actividades das comissões locais respectivas com a acção do Município.

Assim, no ano findo, o Município realizou diversos espectáculos infantis, em alguns daqueles salões, designadamente:

No do Grupo Escolar do Vale Fundão, nos dias 27 de Abril e 18 e 25 de Maio e no do Grupo Escolar do Bairro Padre Cruz, nas mesmas datas. Uns e outros se realizaram sob a direcção de Adriana De Vecchi. No do Grupo Escolar das Furnas nos dias 6 e 20 de Abril e 4 de Maio sob a direcção de Elsa Penchi Levy.

No salão de festas do Grupo Escolar de Alvalade — Rua Teixeira de Pascoais — não se levaram a efeito quaisquer actividades por se encontrar ocupado com os trabalhos do Plano Director, da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras.

O Município realizou espectáculos cinematográficos no salão de festas do Vale Fundão e no Bairro Padre Cruz.

A comissão local do Bairro Padre Cruz promoveu a realização de sessões de televisão e de lições de ginástica.

No salão de festas das Furnas está prevista a realização de sessões de televisão, e de outras actividades.

Aguarda-se, todavia, a realização de obras já pedidas à D. S. U. O. que se julgam indispensáveis para a utilização do salão. Constam as mesmas da reparação do telhado e da construção de camarins indispensáveis para espectáculos de teatro. O pavimento também carece de urgente reparação; devido às infiltrações de águas das chuvas tem-se danificado pouco a pouco. Solicitadas providências à Repartição de Obras Municipais informaram-nos ter sido aberta uma empreitada para esse efeito.

No salão de festas do Grupo Escolar de Alvalade realizaram-se obras que modificaram a fachada do edifício, em que foram substituídos totalmente os vidros, por parede.

Interiormente, também houve modificação das iniciais dependências.

Secção de Propaganda e Turismo

Propaganda turística de carácter fotográfico e cinematográfico

No Pavilhão da Feira Popular, sobre «Lisboa e a criança», e nas montras do Secretariado Nacional da Informação (Restauradores) e dos Paços do Concelho.

Filmes

Em 16 mm — «Iluminação de Lisboa», «Obras de Mercados Novos», «Mercado de Santos», «Lisboa e a Criança», «Biblioteca de Cegos», «Alto da Serafina», «Curiosidades de Lisboa», «Atracções Turísticas de Lisboa», «Fragatas do Tejo» e «Centro de Inspecção de Ovos».

Em 35 mm — «Lisboa ao Amanhecer».

Propaganda turística através da Imprensa, Rádio e Televisão

Foram elaborados vários artigos sobre temas turísticos e de realizações municipais para publicação na Imprensa nacional e estrangeira.

Noticiário enviado:

Elaboraram-se 364 notícias e remetidas à Imprensa, Rádio e Televisão.

Censura Ortográfica

Com vista à respectiva afixação na área de Lisboa, foram visados centenas de cartazes, depois de apreciados ortogràficamente.

Propaganda municipal

Editados os n.os 96 e 97 da «Revista Municipal»; os «Anais do Município de 19€2» e os «Diários Municipais».

Serviço de Protocolo

Cerimónias

Recepção em Montes Claros aos componentes do Comité Executivo da Federação Internacional do Desporto Universitário (F. I. S. U.), em 7/1; recepção em honra do Senador Dr. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, nos Paços do Concelho, em 15/1; inauguração da passagem para peões nos Restauradores, em 19/1; missa pontifical na Sé de Lisboa, em 22/1; inauguração da Exposição Evocativa de Gustavo de Matos Sequeira no Palácio Galveias, em 22/1; visita ao Metropolitano de Lisboa, em 23/1; apresentação de cumprimentos pelos participantes no voo inaugural da «TAP», Franckfort-Lisboa, em 1/2; apresentação de cumprimentos pelos componentes do voo inaugural da «TAP», Genève-Lisboa, em 14/2; apresentação de cumprimentos pelos participantes no voo inaugural da «TAP», Munique-Lisboa, em 28/2; descerramento de lápide toponímica de homenagem à memória de João Pereira da Rosa, em 25/3;

visita a Lisboa de D. José Ramirez Bethencourt, Alcalde de las Palmas, de 26 a 30/3; inauguração da carreira de autocarros para o Bairro Padre Cruz — local de concentração: frente à capela do bairro; inauguração da Casa do Pessoal do Cemitério do Alto de S. João; inauguração do Mercado de Levante do Bairro Santos; inauguração da passagem inferior sob o caminho de ferro da Estrada do Calhariz de Benfica; inauguração da iluminação da Avenida da Liberdade, em 30/3; entrega de uma mensagem do Mayor de Nova Iorque, pelo Sr. Charles Gillet, o qual se fez acompanhar pela Rainha do Festival de Verão daquela cidade, Miss Glória Myles, em 1/4; entrega de uma mensagem do Mayor de Fall River, Massachusetts, pelo engenheiro Sr. A. B. Garcia Júnior, em 3/4; apresentação de cumprimentos por um grupo de individualidades americanas, em 18/4; recepção na Estufa Fria a membros do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, em 25/4; visita a parques e jardins por um grupo de individualidades espanholas, em 29/4; recepção no Castelo de S. Jorge aos jornalistas franceses, a convite da Casa de Portugal em Paris, em 30/4; recepção no restaurante de Montes Claros aos membros do «The Baltic and International Maritime Conference», em 14/5; visita aos locais destinados à construção de piscinas, em 15/5; recepção na Estufa Fria aos participantes no XV Congresso da «Association Internationale de la Savonnerie et de la Detergence», em 20/5; recepção no Castelo de S. Jorge, aos participantes no Congresso da IV Reunião da «Food and Agriculture Organization», em 21/5; recepção na Estufa Fria aos componentes do Conselho Oleícola Internacional, em 28/5; inauguração da lápide toponímica a Gustavo de Matos Sequeira, junto do prédio da Rua Nova de Santo António, próximo do n.º 45, em 29/5; recepção na Estufa Fria aos Expositores e membros do júri da I Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio, em 29/5; apresentação de cumprimentos pelo Mayor da cidade de Nairoby, em 4/6; apresentação de cumprimentos aos componentes do Grupo Coral da Fábrica de Tabacos de la Coruña, em 5/6; comemoração do «Dia de Portugal», em 10/6; recepção aos participantes no II Congresso Luso-Espanhol, na Estufa Fria, em 10/6; inauguração do novo edifício da Administração do Matadouro-Frigorífico, instalação de garagem, estação e lavandaria, em 11/6; recepção aos participantes nas Jornadas Cerealíferas, no Castelo de S. Jorge, em 12/6; copo-d'água aos noivos de Santo António, no restaurante de Montes Claros, em 12/6; inauguração da iluminação pública em vários arruamentos, em 13/6; inauguração da biblioteca para cegos no Jardim Guerra Junqueiro, em 13/6; «Te-Deum» na Igreja de Santo António, em 13/6; inauguração da Exposição do «III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais» e inauguração de casas de rendas módica e mínima, em 13/6; inauguração da Exposição do Gabinete Técnico da Habitação, em 14/6; apresentação de cumprimentos pelos membros da Direcção da Casa da Imprensa, em 15/6; apresentação de cumprimentos pelo grupo de colonos espanhóis da Obra Sindical y Descanso, em 15/6; inauguração das novas instalações do Parque Municipal de Turismo e Campismo, em 15/6; recepção no Castelo de S. Jorge, a um grupo de individualidades em viagem a Portugal, organizado pelo diário «La Voix de Nord», de Lile, em 16/6; entrega de uma mensagem do Mayor de New Bedford, pelo Sr. Sião Cunha Tenreiro, em 25/6; encerramento da escola de recrutas do B. S. B. e recepção às Delegações da Assembleia Geral da Fédération Cynolo-

gique Internationale, na Estufa Fria, em 28/6; apresentação de cumprimentos pelo Sr. Jean d'Esmel, em 28/6; apresentação de cumprimentos pelos componentes da Falange Espanhola, em 29/6; recepção na Estufa Fria aos participantes na Conferência dos Directores Gerais da Aviação Civil da Europa Ocidental, em 1/7; inauguração de trabalhos escolares sobre temas de História de Lisboa, dos alunos do 1.º ciclo do Liceu Gil Vicente, no Palácio Galveias, em 3/7; recepção na Estufa Fria aos componentes do Comité de l'Habitat da C. E. E., em 4/7; visita do Sr. Ministro do Interior aos bairros municipais, em 18/7; recepção no restaurante de Montes Claros, aos participantes nos Campeonatos da F. I. S. E. C., em 1/8; recepção na Estufa Fria às dirigentes da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar, e recepção no restaurante de Montes Claros, aos componentes do IX Congresso da Sociedade Europeia de Ematologia, em 29/8; apresentação de cumprimentos pelo Sr. Dr. Alton Ochsner e esposa, em 30/8; apresentação de cumprimentos pelo Sr. Florival Barleta, em 30/8; recepção no restaurante de Montes Claros, aos participantes no VII Congresso da Fédération Internationale des Pharmacien Catholiques, em 4/9; apresentação de cumprimentos pelos membros da Delegação da Comission Mixte du Commerce et de l'Industrie du Conseil Municipal de Paris e visita pelos mesmos membros, a departamentos da D. S. A., em 9/9 e 11/9; apresentação de cumprimentos por um grupo de bachareis da Faculdade de Direito do Estado de Alagoas, Brasil, em 12/9; apresentação de cumprimentos pelos membros da Brigada Municipal de Incêndios de Montreal, em 8/10; apresentação de cumprimentos de uma delegação da Câmara Municipal de Roterdão, em 9/10; recepção na Estufa Fria, aos membros da Brigada Municipal de Incêndios de Montreal, em 9/10; recepção no restaurante de Montes Claros a uma delegação de individualidades da Câmara Municipal de Roterdão, em 10/10; recepção na Estufa Fria aos participantes no Simpósio sobre modelos de barragens de betão, em 14/10; apresentação de cumprimentos pelos chefes das Delegações ao Congresso da Fédération Internationale des Agences de Voyages, em 14/10; recepção na Estufa Fria aos chefes das Delegações ao Congresso da Fédération Internationale des Agences de Voyages, em 15/10; recepção no Castelo de S. Jorge aos membros da II Conferência da Comissão Permanente para a Europa, do Office Internationale des Epizooties, em 22/10; inauguração da Fonte Luminosa, na Praça do Império, em 25/10; apresentação de cumprimentos a bordo do «Seven Seas» aos professores e estudantes da University the Seven Seas, em 1/11; recepção no Castelo de S. Jorge aos participantes nos Colóquios Estomatológicos Internacionais, em 2/11; apresentação de cumprimentos de um grupo de deputados do Estado de S. Paulo chefiado pela Sr.ª D. Conceição da Costa Neves, em 14/11; recepção aos componentes do II Congresso Português de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofagologia, no Castelo de S. Jorge, em 15/11; apresentação de cumprimentos pelas dirigentes da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar, em 16/11; recepção às dirigentes da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar, no Castelo de S. Jorge, em 18/11; apresentação de cumprimentos de membros de uma missão comercial japonesa em 18/11; apresentação de cumprimentos e entrega de uma mensagem do Prefeito da cidade de Porto Alegre, Dr. José Loureiro da Silva, pelo jornalista Rui Dinis Netto, em 20/11; apresentação de cumprimentos pela Sociedade «Amigos de Portugal em Salamanca», em 22/11.

Espectáculos culturais

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Orquestra Sinfónica de Lisboa — Realizaram-se 7 concertos no Pavilhão dos Desportos, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, nos dias 6/3, 3/4, 17/4, 16/10, 25/10 e 30/12, e sob a regência do maestro Jaime Silva (Barcarena), no dia 20/3.

Orquestra Filarmónica de Lisboa — Realizou 4 concertos distribuídos pelos seguintes dias: 1/5 e 19/6, sob a regência de Ivo Cruz; 10/6, sob a direcção de Filipe de Sousa e 24/6, regido por Manuel Ivo Cruz, com a solista Angeles Pressutto da Gama.

Concertos por bandas oficiais e particulares em jardins e praças públicas

Realizaram-se 60 concertos assim distribuídos:

Banda da Aeronáutica — Na Alameda D. Afonso Henriques, em 7/4; na Praça D. Pedro IV, em 5/5; no Campo Grande, em 16/6; no Jardim da Estrela, em 21/6; na Praça José Fontana, em 8/9 e no Beato, em 29/9.

Banda da Marinha — Na Praça do Império, em 7/4; na Praça José Fontana, em 5/5; no Jardim da Estrela, em 16/6; no Jardim Constantino, em 21/6; no Campo Pequeno, em 18/8, e na Praça do Príncipe Real, em 22/9.

Banda de Infantaria 1 — No Campo Pequeno, em 19/5; na Praça do Príncipe Real, em 30/6, e na Alameda D. Afonso Henriques, em 1/9.

Banda de Caçadores 5 — No Jardim da Estrela, em 21/4 e 19/5; na Praça José Fontana, em 30/5, e no Campo Grande, em 1/9.

Banda da Polícia de Segurança Pública — No Largo da Graça, em 9/6; na Praça José Fontana, em 14/7; na Praça do Príncipe Real, em 11/8, e na Praça do Império, em 4/9.

Banda da C. C. F. L. — No Jardim da Estrela, em 13/4 e 11/5; na Alameda D. Afonso Henriques, em 22/6; na Praça José Fontana, em 13/7; no Campo Pequeno, em 27/7, e no Jardim Constantino, em 24/8.

Banda da Sociedade Musical União do Beato — Na Praça José Fontana, em 27/4 e 2/6; no Jardim da Estrela, em 25/5 e 3/8; em Carnide, em 6/7, 7/9 e 17/11, e na Praça do Príncipe Real, em 22/9.

Banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense — No Largo da Graça, em 28/4 e 26/5; no Beato, em 2/6; no Jardim Bulhão Pato, em 6/7; em Carnide, em 4/8, e no Alvito, em 8/9.

Banda da Academia Filarmónica Verdi — Em Campo de Ourique, a 12/5, na Praça do Império, em 23/6; no Beato, em 14/7; no Alvito, em 28/7; no Campo Grande, em 25/8, e no Largo de Chelas, em 29/9.

Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões — No Jardim Constantino, em 23/6; no Beato, em 14/7; no Campo Grande, em 11/8, e no Jardim da Estrela, em 15/9.

Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 — Na Alameda D. Afonso Henriques, em 2/6.

Banda dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço—No Jardim da Estrela, em 28/7.

Banda de Golães — Fafe — No Jardim da Estrela, em 11/9.

Banda da Casa Pia de Lisboa — No Jardim José Fontana, em 22/6; no Jardim da Estrela, em 30/6.

Concertos pela Banda da Guarda Nacional Republicana no Pavilhão dos Desportos

Realizou-se durante os meses de Janeiro a Abril, concertos nos primeiros e terceiros domingos de cada mês, assistidos por cerca de 2400 pessoas.

Realizou-se ainda dois concertos no Pavilhão dos Desportos comemorativos do 150.º aniversário dos nascimentos de Verdi e Wagner.

Espectáculos de teatro na Estufa Fria, com a Companhia de Teatro Popular

Sob a direcção do actor Augusto de Figueiredo, foram apresentadas as peças: «A Triste Viuvinha», de D. João da Câmara; «A Vizinha do Lado», de André Brun; «Cláudia e as Vozes do Mar», de Tomaz Ribas; «O Senhor Roubado», de Chagas Roquete; «Recompensa», de Ramada Curto; «Tarzan do 5.º Esquerdo», de Costa Ferreira, e «Casa de Pais», de Francisco Ventura, em 10 espectáculos mensais, durante os meses de Abril a Outubro, assistidos por 44 800 espectadores.

Nos bairros populares da Cidade

O *Teatro de Ensaio*, sob a direcção de João Sarabando, com a peça «O Vizinho de Cima», de Eduardo Fernandes, nos seguintes locais e dias: Sociedade Boa União, em 9/2; Manutenção Militar, em 4/4; Clube Estefânia, em 13/4; Voz do Operário, em 20/4; Ginásio do Alto do Pina, em 27/4; Academia Recreativa de Santo Amaro, em 4/5; Grupo Dramático «Os Combatentes», em 11/5; Belém Clube, em 18/5, e Sociedade Promotora de Educação Popular, em 25/5. Com a peça «Os Pássaros de Asas Cortadas», de Luís Francisco Rebelo, nos seguintes locais e dias: Sociedade Filarmónica Verdi, em 5/11; Voz do Operário, em 11/11; Academia Recreativa da Ajuda, em 16/11;

Sociedade Rodrigues Cordeiro, em 23/11; Juventude Chelense, em 30/11; Grupo Desportivo Calhariz de Benfica, em 7/12, e Grupo Desportivo Portugal e Colónias, em 14/12.

O *Teatro Popular do Belém Clube,* sob a direcção de Pedroso de Carvalho, com a peça «O Crime do Quarto Independente», de Anita de Azevedo, nos seguintes locais e dias: Sporting Clube do Rio Seco, em 11/5; Clube Oriental de Lisboa, em 1/6; Asilo dos Velhos de Marvila, em 8/6; salão de festas do Vale Fundão, em 15/6; Grupo Excursionista «Os Económicos», em 22/6; Sociedade Filarmónica Verdi, em 6/7; Sociedade Rodrigues Cordeiro, em 13/7; Bairro do Alvito, em 20/7; Bairro Padre Cruz, em 27/7; Sociedade Recreativa Armadorense, em 3/8; Manutenção Militar, em 17/10; Voz do Operário, em 25/10, e Academia Recreio Artístico, em 26/10.

O *Grupo de Teatro «Proscenium»,* sob a direcção de Pedro Lemos, com a peça «Auto da Compadecida», de Adriano Quaresma, nos seguintes locais e dias: salão de festas das Furnas, em 3/8; Academia Recreativa de Santo Amaro, em 17/8; Belém Clube, em 13/8, e Grupo Dramático «Os Combatentes», em 29/8.

O *Grupo de Cultura Teatral «A Máscara»,* sob a direcção de Carlos César e Carlos Avilez, com as peças «O Casamento da Condessa de Amieira» e «O Sol quando nasce é para si», respectivamente de Júlio Dinis e Carlos Avilez, nos seguintes locais e dias: Academia Recreativa da Ajuda, em 10/8; Academia Recreio Artístico, em 7/9; Grupo Excursionista «Os Económicos», em 21/9; Juventude Chelense, em 28/9; Academia Recreativa de Santo Amaro, em 5/9; Sociedade Promotora de Educação Popular, em 7/12; Ginásio do Alto do Pina, em 14/12; Asilo de Marvila, em 21/12, e Clube Oriental de Lisboa, em 28/12.

Beneficiaram destes espectáculos cerca de 20 000 pessoas.

Espectáculos infantis

Sob a direcção de Adriana de Vecchi e Costa — Nos dias 27/4, 18/5 e 25/5, respectivamente, no Grupo Escolar Vale Fundão, Academia Recreativa de Santo Amaro e Bairro Padre Cruz. Assistentes: cerca de 1200 pessoas.

Sob a direcção de Elsa Penchi Levy — Nos dias 6/4, 20/4 e 4/5, respectivamente, no Grupo Escolar das Furnas, Belém Clube e Voz do Operário. Assistentes: cerca de 1800 pessoas.

O *Teatro de Fantoches «Branca Flor»,* sob a direcção de Lília da Fonseca, nos dias 12, 19 e 26/10 e 2/11, respectivamente, no salão de festas do Vale Fundão, Bairro Padre Cruz, salão de festas das Furnas e Pavilhão dos Desportos. Assistentes: cerca de 2000 pessoas.

O *Teatro do Gerifalto,* sob a direcção de Manuel António Couto Viana. Aos sábados e domingos, durante os meses de Janeiro a Abril, Novembro e Dezembro, realizaram-se 52 espectáculos, assistidos por 34 000 pessoas.

Espectáculos cinematográficos

Apresentando filmes das realizações camarárias e de índole cultural, turística e de entretenimento, levaram-se a efeito 467 sessões gratuitas de cinema nos bairros municipais, Pavilhão dos Desportos, Vale Fundão e Pavilhão Municipal da Feira Popular. Assistentes: cerca de 105 800 pessoas.

Diversos

Ofícios expedidos	1054
Requisições de contabilidade elaboradas	874
Guias de receita emitidas	408
Recortes colados	1600
Notícias enviadas para publicação	372
Anúncios publicados	620
«Diários Municipais» editados	305
Documentação recebida	1130

Zona de Turismo

Propaganda turística de carácter gráfico

Publicações editadas

Desdobráveis:

Reedição de «Recantos e Ruas», «Monumentos do Período Medieval» e «Monumentos do Período Manuelino», em português, francês e inglês; edição de «Parque Municipal de Turismo e Campismo», em dois formatos diferentes e em quatro línguas; «Miradouro de S. Pedro de Alcântara», «Miradouro de Santa Luzia», «Miradouro do Castelo» e «Ronda dos Miradouros», em três línguas.

Cartazes:

Editaram-se 10 000 exemplares de quatro espécies de cartazes, em português, francês, inglês e alemão.

Monografias «Arte e Turismo»:

«Monumentos de Lisboa», «Estufa Fria», «Parque de Campismo», «Arredores de Lisboa», «Jardins de Lisboa» e «Miradouros de Lisboa», em quatro línguas.

Postais:

Foram editados postais ilustrados sobre vários motivos da Cidade.

Lisboa — Cidade de Turismo:

Procedeu-se à edição desta obra já com carácter monumental, da qual se fez uma tiragem de 5000 exemplares.

Distribuição de publicações

Através dos postos de turismo instalados na Estufa Fria e no Castelo de S. Jorge, e na própria Secção, instalada nos Paços do Concelho, distribuíram-se alguns milhares de publicações turísticas.

Foram igualmente remetidos elementos vários de propaganda turística às entidades seguintes:

Casas de Portugal e Centros de Turismo,
Agências de Viagens,
Embaixadas, Consulados e Legações,
Secretariado Nacional da Informação,
Comissões Municipais de Turismo,
Companhias de Navegação Aérea,
Congressos e Recepções,
Bancos e
Grémios.

— Deste modo as publicações distribuídas totalizaram 228 122.

Propaganda turística através de espectáculos

Marchas populares

Reatou-se o tradicional desfile das marchas populares, espectáculo querido e sempre apreciado pelo povo lisboeta.

Com a participação dos representantes dos bairros de Alfama, Bica, Castelo, Madragoa, Alcântara, Campo de Ourique, Campolide, Mouraria, Graça, S. Vicente, Alto do Pina e Marvila, as marchas desfilaram na noite de 12 de Junho pela Avenida da Liberdade, perante o Chefe do Estado, membros do Governo e muitos turistas estrangeiros.

Nas noites de 24 e 28 de Junho, no Pavilhão dos Desportos, apresentaram-se a concurso todas as marchas, exibindo-se 6 em cada noite. Todos os concorrentes foram distinguidos com taças de prata, cujo valor dependia da classificação atribuída por um júri presidido pelo vereador Paulo de Campos Elisiário, presidente da Comissão Municipal de Turismo e composto pelo presidente da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, maestro Wenceslau Pinto e representantes da Emissora Nacional, Rádiotelevisão Portuguesa, Sociedade Nacional de Belas-Artes, «Diário de Notícias», «Século», «Diário Popular» e «Diário de Lisboa».

Também, para obtenção da «Grande Marcha de Lisboa — 1963», foi aberto concurso entre compositores nacionais, o que motivou a apreciação de cerca de 200 composições. A selecção efectuou-se na Academia Recreativa de Santo Amaro onde, durante várias noites, os membros do júri se reuniram para ouvirem a execução ao piano de todas as composições apresentadas. O júri,

presidido pelo próprio presidente da C. M. L., e constituído pelo presidente da C. M. T., vereador Paulo Elisiário, maestro Wenceslau Pinto, presidente da F. P. C. C. R., Prof. Mota Pereira, maestro Jaime Silva (Barcarena) e um representante da Casa da Imprensa, seguindo o sistema de eliminatória, apurou para final 12 composições, que foram novamente tocadas e, então, cantadas por uma cançonetista profissional.

Foram, finalmente, atribuídas as seguintes classificações:

1.º prémio à canção «Cá vai Lisboa», de Raul de Campos Dubini e Armando Quatorze, o 2.º a «Venham ver Lisboa», dos mesmos maestros e o 3.º a «Cá vão os bairros», de Melo Júnior e Frederico de Brito, aos quais corresponderam as importâncias, respectivamente, de 12, 8 e 4 contos, cuja entrega se efectuou num almoço oferecido pelo presidente da C. M. L. aos membros da Comissão Municipal de Turismo.

Folclore

Na tarde de 28 de Julho, na formosa moldura do Estádio Municipal do Restelo, realizou-se um grandioso festival folclórico com a participação dos seguintes agrupamentos: «Dr. Gonçalo Sampaio», «Duas Igrejas», «Sargaceiros da Apúlia», «Cancioneiro de Águeda», «Tá-Mar», «Casa do Povo do Cano», «Conceição de Tavira», «Silvares» e «Almeirim».

O Festival processou-se em duas partes distintas. A primeira — Desfile do Trajo — constituída pelo desfile de todos os agrupamentos e ocupando uma extensão de 400 metros aproximadamente, permitiu, a quantos assistiam, observar um espectáculo de singular beleza e bastante raro no nosso País. Na segunda parte, exibiram-se, uns após outros, todos os ranchos, constituindo um espectáculo pleno de movimento e de cor, sempre com o agrado do público, que acorreu em número razoável.

Bailado

Na cálida noite de 3 de Agosto e no magnífico tapete arrelvado do Parque Eduardo VII, realizou-se, com a assistência do Chefe do Estado, sob jogos de luz feérica e tendo, ao fundo, por cenário o maravilhoso espectáculo de Lisboa e o Tejo, um explêndido espectáculo de bailado com a colaboração do Grupo Português de Bailados «Verde Gaio».

Novos motivos de propaganda turística

Instalou-se o primeiro leitor panorâmico no Miradouro de S. Pedro de Alcântara e iniciou-se a construção de dois outros destinados aos Miradouros do Castelo e da Senhora do Monte.

Bibliotecas e Museus

No que respeita à 4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus e Secção de Arquivos — nota-se a sua actividade sobre as seguintes rubricas:

I — Biblioteca Municipal Central:

a) Espécies entradas e sua distribuição.
b) Recheio bibliográfico.
c) Registo.
d) Catalogação.
e) Encadernação.
f) Enriquecimento das secções bibliográficas.
g) Espécies enviadas aos serviços municipais.
h) Frequência de leitores.
i) Movimento de leitura.

II — Bibliotecas Populares Fixas:

a) Espécies entradas e sua discriminação por secções.
b) Recheio bibliográfico.
c) Leitura domiciliária.
d) Síntese do trabalho executado.
e) Encadernações.
f) Movimento de leitura.
g) Novas bibliotecas.

III — Salas de estudo.

IV — Bibliotecas Móveis:

a) Bibliotecas ao Ar Livre.
b) Bibliotecas Itinerantes.
c) Outras bibliotecas municipais.
d) Novas bibliotecas municipais.
e) Bibliotecas oferecidas a instituições de educação e cultura.
f) Síntese do trabalho executado.

V — Museu da Cidade:

a) Beneficiação das instalações.
b) Movimento de visitantes.
c) Espécies entradas.
d) Depósitos — Mitra, Avenida da Índia e Avenida da República.

VI — Museu Antoniano:

a) Encerramento temporário.
b) Reabertura do Museu.

VII — Museu Rafael Bordalo Pinheiro:

a) Movimento de visitantes.
b) Espécies entradas.

VIII — Colaboração do Serviço de Conservação dos Museus na organização de exposições e em outras iniciativas culturais.

IX — Nota discriminativa dos preços das espécies adquiridas para os Museus.

X — Novos Museus Municipais.

XI — Secção de Arquivos:

a) Documentação recebida e arquivada.
b) Formação de processos de obras.
c) Registo.
d) Informações prestadas e buscas realizadas.
e) Catalogação e outros trabalhos executados.
f) Movimento de requisições de processos arquivados e de outra documentação.
g) Frequência de leitores dos Códices do Arquivo Histórico.

XII — Serviço de Expediente e Contabilidade:

a) Trabalhos executados.
b) Arquivo da Repartição.

XIII — Custo dos Serviços.

I — Biblioteca Municipal Central

A Biblioteca Municipal Central registou no ano de 1963 o aumento de 51 937 espécies.

As duas principais fontes de enriquecimento do seu recheio bibliográfico são o Depósito Legal e as compras de obras estrangeiras nas línguas originais ou em traduções.

Estas compras, em grande parte efectuadas para satisfazer pedidos dos muitos estudantes universitários estudiosos que a frequentam e das suas salas fazem um centro de trabalho intelectual e de investigação literária, histórica e científica, incidiram tanto sobre obras de cultura geral como sobre outras de cultura especializada.

Actualizou-se também a «Encyclopédie Française» com a compra dos vols. XIII, XIX e XX e assinaram-se as revistas «Science et Avenir» e «Planète», a pedido de vários leitores.

Dado que as dependências que esta Biblioteca ocupa no Palácio Galveias são de há muito insuficientes para a conveniente arrumação do seu recheio, as publicações periódicas — revistas e jornais — encontram-se distribuídas — à excepção das referentes ao mês em curso que permanecem no Palácio Galveias — por dois edifícios — Avenida Duque de Loulé, n.º 18 e Rua do Arco do Cego, n.º 54 — nenhum dos quais oferece o mínimo de condições necessárias para poder servir de hemeroteca.

Assim, e atendendo à conveniência de concentrar num só local todas aquelas publicações, foi resolvido instalá-las no Palácio da Rua da Junqueira, n.os 295 e 297, onde serão fornecidas aos leitores que as pretenderem durante os três períodos de funcionamento (9 às 12, 14 às 17 e 20 às 23,30 horas) da Biblioteca Popular Fixa que ali vai também ser instalada.

No entanto, se algum leitor desejar consultar no Palácio Galveias as referidas publicações, ser-lhe-ão fornecidas no prazo máximo de dois dias.

a) *Espécies entradas e sua distribuição:*

Durante o ano de 1963, deram entrada nesta Biblioteca 2906 volumes, 6952 opúsculos, 598 fascículos, 18 cartas, 29 421 jornais e 12 042 revistas adquiridas do seguinte modo:

Espécies	Depósito legal	Compra	Oferta	Encorporação	Total
Volumes	2 493	352	57	4	2 906
Opúsculos	6 709	11	212	20	6 952
Fascículos	518	78	2	—	598
Cartas	18	—	—	—	18
Jornais	29 157	71	193	—	29 421
Revistas	9 992	1650	400	—	12 042
Somas	48 887	2162	864	24	51 937

Que foram distribuídas pelas seguintes secções:

Secções	Total
Bibliografia	160
História e Geografia	464
Literatura	2 003
Literatura Infantil	167
Poligrafia	27
Religiões	384
Ciências e Artes	2 604
Ciências Civis	1 554
Reservados	25
Olisiponense	191
Municipal	218
Continuações Gerais	2 659
Cartas	18
Jornais	29 421
Revistas	12 042
Soma	51 937

b) *Recheio bibliográfico:*

No último dia do mês de Dezembro de 1963, existiam arrumados nas estantes da Biblioteca Municipal Central, 82 592 volumes, distribuídos pelas seguintes secções:

Secções	Volumes			
	Formato P	Formato V	Formato A	Total
Bibliografia	120	306	53	479
Bibliografia — Continuações	55	164	24	243
História e Geografia	2 590	2 553	694	5 837
Literatura	18 922	3 044	482	22 448
Literatura Infantil	892	174	46	1 112
Poligrafia	526	357	236	1 119
Religiões	3 941	852	404	5 197
Ciências e Artes	5 475	6 679	1 446	13 600
Ciências Civis	2 333	4 714	438	7 485
Reservados	14	74	217	305
Reservados — Continuações	—	1	23	24
Olisiponense	630	568	188	1 386
Olisiponense — Continuações	20	95	10	125
Olisiponense — Reservados	15	19	28	62
Olisiponense — Manuscritos	—	—	2	2
Olisiponense — Revistas	—	27	96	123
Municipal	86	221	64	371
Municipal — Continuações	10	620	1 249	1 879
Municipal — Revistas	1	103	1	105
Continuações Gerais	3 439	11 229	5 561	20 229
Sala Brasil	169	258	34	461
Somas	39 238	32 058	11 296	82 592

c) *Registo:*

Durante o ano de 1963 efectuaram-se 7858 registos assim discriminados:

Designação	Quantidades	
Registos:		
Depósito Legal	7617	
Compra	183	
Doação «Padre Ruela Pombo»	58	7 858
Anotações:		
Depósito Legal	189	
Compra	10	199
Soma		8057

O registo das espécies entradas por Depósito Legal, Compra e Oferta que no fim do ano transacto estava em número 135 177 atingiu, em 31 de Dezembro de 1963, o número 142 977.

Efectuaram-se, portanto, 7800 daquela proveniência e 58 dos livros doados pelo P.e Ruela Pombo.

Em igual período de tempo realizaram-se 189 anotações nos livros de registo desta Biblioteca.

d) *Catalogação:*

De Janeiro a Dezembro de 1963 procedeu-se à catalogação de 1746 espécies bibliográficas correspondentes a 1616 volumes distribuídos pelas seguintes secções:

Secções	Com verbetes manuscritos		Com verbetes impressos		Totais	
	Espécies	Volumes	Espécies	Volumes	Espécies	Volumes
Bibliografia	6	4	—	—	6	4
História e Geografia	29	20	173	111	202	131
Literatura	20	19	885	740	905	759
Literatura infantil	—	—	42	36	42	36
Poligrafia	4	4	8	3	12	7
Religiões	2	2	100	74	102	76
Ciências e Artes	65	63	108	96	173	159
Ciências civis	83	81	159	132	242	213
Olisiponense	2	2	17	10	19	12
Municipal	1	1	—	—	1	1
Reservados	6	20	—	—	6	20
Continuações gerais	28	189	8	9	36	198
Total	246	405	1500	1211	1746	1616

Além destas espécies foram ainda catalogadas as seguintes secções das obras doadas pelo falecido P.e Ruela Pombo.

Síntese do trabalho de catalogação

Designação	Espécies	Volumes
a) Com verbetes manuscritos:		
Em 1961	246	405
Doadas pelo Padre Ruela Pombo	94	104
Total	340	509
b) Com verbetes impressos	1500	1211
Total geral	1840	1720

e) *Encadernação:*

De Janeiro a Dezembro de 1963, despendeu-se a quantia de 14 370$00 com a encadernação das seguintes espécies bibliográficas:

«Colecção de Gravuras Portuguesas»	180$00
«Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa»	166$00
312 volumes de jornais	14 024$00
Total	14 370$00

f) *Enriquecimento das secções bibliográficas:*

Durante o ano de 1963, despendeu-se com a aquisição de livros a importância de 97 374$90 sendo 67 959$30 de espécies destinadas aos Serviços Municipais e os restantes para atender principalmente pedidos de leitores.

g) *Espécies enviadas aos Serviços Municipais:*

Durante o ano de 1963, foram enviadas aos diferentes Serviços da Câmara Municipal de Lisboa nos termos e para efeito do despacho publicado no «Diário Municipal» n.º 1457, de 22 de Abril de 1940, 1943 espécies bibliográficas, como consta do seguinte mapa:

Destino	Espécies				
	Volumes	Opúsculos	Fascículos	Revistas	Total
Presidência	7	—	—	—	7
T. R. T.	9	—	—	26	35
D. S. C. C.:					
Secção de Expediente e Contabilidade	1	—	—	19	20
1.ª Repartição	61	—	8	48	117
2.ª Repartição	7	—	—	25	32
3.ª Repartição	1	—	—	—	1
4.ª Repartição:					
Secção de Expediente	8	—	—	—	8
Arquivos	4	—	—	—	4
Museus	1	—	—	5	6
D. S. U. O.:					
Serviço do Plano Director de Urbanização de Lisboa	16	—	—	—	16
1.ª Repartição	22	—	—	18	40
2.ª Repartição	4	1	—	82	87
3.ª Repartição	—	—	—	119	119
4.ª Repartição	5	—	—	93	98
D. S. F.:					
Serviços de Fiscalização dos Encargos Hospitalares	3	—	—	—	3
1.ª Repartição	2	—	—	—	2
2.ª Repartição	2	—	13	12	27
3.ª Repartição	35	—	5	84	124
D. S. T. E.:					
Secção de Expediente e Contabilidade	6	—	18	—	24
1.ª Repartição	2	—	—	86	88
2.ª Repartição	1	—	15	91	107
3.ª Repartição	4	—	—	63	67
Batalhão de Sapadores Bombeiros	—	—	—	37	37
Secção de Armazéns	4	—	—	—	4
D. S. S. E. U.:					
Secção de Expediente	16	2	3	—	21
1.ª Repartição	4	—	—	20	24
2.ª Repartição	1	—	—	38	39
3.ª Repartição	—	—	—	80	80
4.ª Repartição	2	—	—	70	72
Comissão Permanente de Vistorias	8	—	—	—	8
D. S. A.	22	—	13	323	358
Gabinete Técnico da Habitação	23	14	—	138	175
Polícia Municipal	1	—	11	81	93
Somas	282	17	86	1558	1943

h) *Frequência de leitores:*

Durante o ano de 1963 foi registada a frequência de 13 284 leitores na Biblioteca Municipal Central.

Profissões	Dia	Noite	Total
Comerciantes e Industriais	89	23	112
Empregados do Comércio e Indústria	227	82	309
Estudantes	5401	2195	7 596
Funcionários	730	381	1 111
Militares	196	135	331
Operários	255	123	378
Profissões liberais	226	140	366
Outras profissões	1845	1236	3 081
Somas	8969	4315	13 284

i) *Movimento de leitura:*

Foram consultadas 18 463 espécies bibliográficas nas seguintes secções:

Secções	Dia		Noite		Total	
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	23	27	7	7	30	34
História e Geografia	803	1 103	394	529	1 197	1 632
Literatura	1 867	2 358	854	1199	2 721	3 557
Literatura Infantil	174	244	14	18	188	262
Poligrafia	365	495	179	276	544	771
Religiões	149	177	154	164	303	341
Ciências e Artes	722	1 010	454	672	1 176	1 682
Ciências Cívis	297	378	214	270	511	648
Reservados	403	545	261	338	664	883
Manuscritos	10	17	13	28	23	45
Olisiponense	110	164	36	84	146	248
Municipal	2	2	30	38	32	40
Continuações Gerais	507	737	314	475	821	1 212
Cartografia	376	382	—	—	376	382
Jornais	2 100	2 260	1345	1392	3 445	3 652
Revistas	2 150	2 225	812	849	2 962	3 074
Somas	10 058	12 124	5081	6339	15 139	18 463

II — Bibliotecas populares fixas

a) *Espécies entradas e sua discriminação por secções:*

Durante o ano de 1963, deram entrada nas nove Bibliotecas Populares Fixas em funcionamento — S. Lázaro (Largo da Escola Municipal, Rua do Saco), Alcântara (Largo do Rilvas, 10), Bairro Doutor Oliveira Salazar (Alvito), Pedrouços (Rua de Pedrouços, 88), Avenida Fontes Pereira de Melo (Avenida Fontes Pereira de Melo, 32), Poço do Bispo (Vale Fundão), Alvalade

(Rua Teixeira de Pascoais), Bairro das Furnas (Sete Rios), Bairro Padre Cruz (Carnide) e para as três em organização — Penha de França, Santa Cruz de Benfica e Olivais — 46 396 espécies, distribuídas por bibliotecas e por secções, conforme consta dos mapas n.os 1 e 2.

Espécies	Compra	Oferta	Encorporação	Total
Volumes	1 655	49	24	1 728
Opúsculos	12	49	312	373
Fascículos	16	—	—	16
Jornais	32 811	6057	2742	41 610
Revistas	1 983	572	114	2 669
Somas	36 477	6727	3192	46 396

Discriminação por secções, das espécies entradas:

Secções	Total
História e Geografia	286
Literatura	827
Literatura Infantil	177
Religiões	21
Poligrafia	20
Ciências e Artes	209
Ciências Civis	217
Olisiponense	344
Continuações Gerais	16
Jornais	41 610
Revistas	2 669
Soma	46 396

Com a aquisição destas espécies foi despendida a quantia de 163 016$90.

b) *Recheio bibliográfico:*

Em 31 de Dezembro de 1963, o recheio das Bibliotecas Populares Fixas era constituído por 34 355 volumes, arrumados por formatos e discriminados pelas nove bibliotecas segundo o mapa n.º 3.

Bibliotecas	Formatos			Fundo móvel	Total de volumes
	P	V	A		
São Lázaro	2 606	782	218	—	3 606
Alcântara	3 254	1760	610	273	5 897
Alvito	3 011	954	365	—	4 330
Pedrouços	229	64	3	2412	2 708
Fontes Pereira de Melo	2 863	1373	386	310	4 932
Poço do Bispo (V. F.)	2 778	1618	473	—	4 869
Alvalade	3 526	1444	361	—	5 331
Bairro das Furnas	1 022	428	41	—	1 491
Carnide	817	344	30	—	1 191
Total	20 106	8767	2487	2995	34 355

c) *Leitura domiciliária:*

O serviço de empréstimo de livros para leitura domiciliária, que em 10 de Fevereiro de 1960 começara a funcionar na Biblioteca do Bairro Doutor Oliveira Salazar (Alvito) e em 25 de Outubro de 1962 nas duas bibliotecas naquela data inauguradas — Bairro das Furnas (Sete Rios) e Bairro Municipal Padre Cruz (Carnide) — tornou-se extensivo, a partir de 2 de Janeiro de 1963, a todas as restantes Bibliotecas Fixas.

Assim o aconselhava o grande interesse manifestado pelos leitores por uma modalidade de leitura que lhes faculta a possibilidade de lerem em suas casas obras dos mais notáveis autores portugueses e estrangeiros, mediante o cumprimento de um mínimo de formalidades.

Que esta resolução foi devidamente compreendida e apreciada prova-o o elevado número de munícipes que dela beneficiaram e a grande soma de volumes consultados.

d) *Síntese do trabalho executado:*

Durante o ano de 1963 efectuaram-se actos constantes do mapa seguinte:

Designação	Quantidades
Espécies conferidas, abertas, seladas e carimbadas	2 677
Registos	5 236
Anotações nos livros de registo	328
Volumes cotados	5 580
Verbetes elaborados	20 080
Verbetes dactilografados	15 708
Verbetes alfabetados	35 788
Publicações periódicas carimbadas	44 279
Relações bibliográficas	21

Procedeu-se, ainda, à revisão da catalogação em verbetes impressos recebidos da Biblioteca Nacional — aposição de rubricas adicionais (onomásticas, didascálicas e decimais) cota e número de registo — de 1500 espécies da Biblioteca Municipal Central.

e) *Encadernação:*

Durante o ano de 1963 não se procedeu à encadernação de livros das Bibliotecas Populares por falta de cabimento orçamental.

f) *Movimento de leitura:*

Estas bibliotecas registaram, em 1963, a frequência de 72 172 leitores que consultaram 12 397 volumes e 192 737 publicações periódicas.

Movimento de leitores por ordem de profissões

Profissões	Bibliotecas																		Total		Total geral — Leitores
	S. Lázaro		Alcântara		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Bairro Padre Cruz (Carnide)				
	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	
Comerciantes e industriais	187	3	—	—	1	—	—	—	25	5	—	—	37	8	2	5	—	—	252	21	273
Empregados do comércio e indústria	312	426	6	—	183	323	666	393	786	440	18	35	209	77	69	109	135	273	2 384	2 076	4 460
Estudantes	8351	909	2583	355	2775	1298	3307	963	4473	1152	5822	822	5277	551	4407	672	5324	1696	42 319	8 418	50 737
Funcionários	138	186	368	200	285	508	254	22	339	474	7	10	55	139	121	118	259	249	1 826	1 906	3 732
Militares	49	9	5	5	60	8	4	4	51	58	—	1	6	2	16	4	—	—	191	91	282
Operários	399	447	248	114	682	382	241	255	202	49	379	326	91	95	82	220	1363	2953	3 687	4 841	8 528
Profissões liberais	35	29	—	—	16	1	8	—	163	61	5	—	3	3	3	4	8	1	241	99	340
Outras profissões	471	117	275	70	654	270	9	1	297	141	92	152	510	513	30	79	52	87	2 390	1 430	3 820
Somas	9942	2126	3485	744	4656	2790	4489	1638	6336	2380	6323	1346	6188	1388	4730	1211	7141	5259	53 290	18 882	72 172
	12 068		4229		7446		6127		8716		7669		7576		5941		12 400		72 172		

Movimento de leitores e volumes consultados

Secções bibliográficas	Bibliotecas																		Total geral	
	S. Lázaro		Alcântara		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Bairro Padre Cruz (Carnide)			
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3
História e Geografia	106	111	30	31	73	86	18	22	172	172	—	—	63	71	28	28	14	17	504	538
Literatura	726	749	110	154	611	1 098	144	204	529	529	9	9	140	163	152	152	75	82	2 496	3 140
Literatura infantil	2 436	2 556	81	89	156	278	4	9	27	27	1 575	1 940	135	137	9	9	1 244	1 707	5 667	6 752
Poligrafia	87	87	6	6	94	156	11	14	463	463	15	17	3	3	—	—	21	39	700	785
Religiões	3	3	2	2	—	—	—	—	7	7	—	—	14	14	1	1	—	—	27	27
Ciências e Artes	74	76	35	39	244	350	25	33	111	111	5	5	32	32	41	41	18	20	585	707
Ciências Civis	36	38	16	16	34	44	5	7	184	184	4	7	26	28	1	1	34	42	340	367
Reservados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	11	—	—	—	—	—	—	11	11
Manuscritos	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Olisiponense	4	4	3	3	—	—	—	—	25	25	—	—	—	—	—	—	6	7	38	39
Continuações Gerais	2	2	11	15	2	2	—	—	8	8	—	—	—	—	—	—	—	—	23	27
Jornais	13 541	19 794	3692	14 836	6 236	14 210	5846	17 168	9 931	40 193	6 052	6 949	5580	8 188	3370	3370	9 624	12 547	63 872	137 255
Revistas	1 377	2 413	1510	3 785	3 588	4 971	2925	19 588	3 019	9 303	2 507	3 047	1572	2 844	5439	5439	2 386	4 092	24 323	55 482
Somas	18 392	25 833	5497	18 977	11 038	21 195	8978	37 045	14 479	51 025	10 178	11 985	7565	11 480	9041	9041	13 422	18 553	98 590	205 134

Leitura domiciliária

Movimento de leitores por ordem de profissões

Profissões	Bibliotecas									Total
	S. Lázaro	Alcântara	Bairro Doutor Oliveira Salazar	Pedrouços	Fontes Pereira de Melo	Poço do Bispo (Vale Fundão)	Alvalade	Bairro das Furnas	Bairro Padre Cruz (Carnide)	
Comerciantes e industriais	13	1	—	1	17	—	13	2	—	47
Empregados do comércio e indústria	122	15	36	332	199	4	84	159	98	1 049
Estudantes	368	664	458	805	904	69	1096	2014	205	6 583
Funcionários	114	185	91	58	268	35	84	131	143	1 109
Militares	18	35	16	35	44	—	—	22	—	170
Operários	88	117	28	146	84	8	43	99	422	1 035
Profissões liberais	51	—	17	14	69	—	—	118	20	289
Outras profissões	140	194	59	51	333	34	225	40	146	1 222
Somas	914	1211	705	1442	1918	150	1545	2585	1034	11 504

Movimento de leitores e de volumes consultados

Secções bibliográficas	Bibliotecas																		Total	
	S. Lázaro		Alcântara		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Bairro Padre Cruz (Carnide)			
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—	1	3	—	—	—	—	3	5
História e Geografia	174	183	73	105	68	81	292	514	276	276	16	19	70	118	841	841	84	102	1 894	2 239
Literatura	1461	1495	954	2090	531	1001	1140	2351	3607	3607	142	215	1304	3273	2542	2542	854	1596	12 535	18 170
Literatura infantil	133	133	15	22	47	123	10	10	11	11	2	2	48	121	1228	1228	111	215	1 605	1 865
Poligrafia	7	9	2	3	3	5	8	8	8	8	1	1	—	—	—	—	—	—	29	34
Religiões	1	1	25	34	—	—	1	1	28	28	5	5	8	14	39	39	16	20	123	142
Ciências e Artes	112	112	282	461	207	294	212	369	301	301	16	22	82	158	415	415	128	180	1 755	2 312
Ciências Civis	79	80	62	97	28	38	14	29	174	174	11	12	31	48	120	120	20	33	539	631
Reservados	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2	2
Olisiponense	4	5	14	14	—	—	6	6	53	53	—	—	1	2	14	14	2	3	94	97
Continuações gerais	—	—	6	6	2	2	—	—	36	36	—	—	2	2	—	—	—	—	46	46
Somas	1971	2018	1435	2834	886	1544	1683	3288	4495	4495	193	276	1548	3740	5199	5199	1215	2149	18 625	25 543

g) *Novas bibliotecas:*

Foram organizadas três Bibliotecas Móveis: Biblioteca para Cegos, instalada no Jardim Guerra Junqueiro (Estrela), Biblioteca do Parque Municipal de Turismo e Campismo e Biblioteca da Mocidade Portuguesa — Casa da Mocidade.

A primeira, constituída por obras impressas segundo o sistema «Braille», foi inaugurada em 14 de Junho num aprazível recanto daquele jardim especialmente ajardinado para o fim em vista.

As duas outras foram entregues, em cerimónia realizada no Palácio Galveias, no dia 25 de Outubro.

A Biblioteca do Parque Municipal de Turismo e Campismo é constituída por livros em português, francês, inglês e alemão e dela constam obras para crianças, jovens e adultos.

A Biblioteca Municipal para a Mocidade Portuguesa funciona na «Casa da Mocidade» e tem um recheio de 266 volumes de formação, divulgação histórica e científica, e recreativos.

Também a rede das Bibliotecas Populares Fixas, abrangendo já vasta área da Cidade, vai ser aumentada com mais três bibliotecas—a Biblioteca da Penha de França a inaugurar já em 30 de Março próximo e que irá servir um dos bairros mais densamente povoados, a Biblioteca de Belém que, a par da sua feição de Biblioteca Popular, constituirá um como que prolongamento da Biblioteca Municipal Central porque nela se instalará uma hemeroteca formada pelas publicações periódicas daquela biblioteca, e a Biblioteca de Santa Cruz de Benfica integrada no Bloco Escolar daquele bairro.

A Biblioteca da Penha de França, instalada numa típica casa solarenga do século XVIII, dispondo de uma bela e atraente sala de leitura e de um amplo depósito para livros que lhe assegura lugar especial entre as Bibliotecas Populares, comporta já um recheio bibliográfico da ordem dos 3500 volumes, devidamente cotados, registados e catalogados.

Para a Biblioteca de Belém está em elaboração uma lista de 2000 volumes a adquirir para enriquecimento do fundo constituído pelas obras da Biblioteca de Alcântara e que será transferido para o Palácio da Rua da Junqueira onde a nova biblioteca irá funcionar.

Quanto à Biblioteca de Santa Cruz de Benfica, que se espera inaugurar em 25 de Outubro próximo, foram já adquiridos cerca de 1000 volumes, que constituirão o seu recheio inicial.

III — Salas de estudo

As salas de leitura das Bibliotecas Central e Populares Fixas funcionam também desde 1959, como salas de estudo onde estudantes e estudiosos, utilizando os seus próprios livros ou recorrendo às obras já existentes nas bibliotecas ou a seu pedido recentemente adquiridas, encontram o ambiente propício aos seus trabalhos.

No ano findo, o movimento destas Salas de Estudo foi o constante do mapa a seguir:

Profissões	Dia	Noite	Totais
Comerciantes e Industriais	3	—	3
Empregados do Comércio e Indústria	15	3	18
Estudantes	1340	908	2248
Funcionários	19	28	47
Militares	6	4	10
Operários	2	6	8
Profissões Liberais	1	2	3
Outras Profissões	132	146	278
Somas	1518	1097	2615

IV — Bibliotecas Móveis

a) *Bibliotecas ar Ar Livre:*

Durante o ano de 1963, estas Bibliotecas registaram a frequência de 94 376 leitores que consultaram 8395 volumes e 134 757 publicações periódicas, conforme se discrimina:

Bibliotecas	Leitores	Volumes	Publicações periódicas
Jardins:			
Constantino	15 054	1220	21 156
Guerra Junqueiro	12 161	2530	17 768
França Borges	11 195	1184	15 347
Júlio de Castilho	8 081	217	13 435
Teófilo Braga	8 168	594	12 089
Avelar Brotero *(a)*	5 930	189	7 848
António Feijó	4 287	151	5 894
Augusto Gil	6 159	237	7 588
Praças:			
Afonso de Albuquerque	5 253	239	6 841
João do Rio	6 670	231	10 933
Campo Grande	2 934	159	4 552
Castelo de S. Jorge	8 484	1444	11 306
Somas	94 376	8395	134 757

(a) — Transferida em Fevereiro de 1968 do Jardim Alfredo Keil — Praça da Alegria.

No recheio bibliográfico das dez bibliotecas mencionadas em primeiro lugar ingressaram, durante o ano de 1963, 157 obras e, assim, o referido recheio ficou em Dezembro findo com um total de 1757 volumes.

b) *Bibliotecas Itinerantes:*

Em relação a estas bibliotecas, continuou-se, no decurso do ano de 1963, a política do enriquecimento do seu conteúdo, correspondendo ao interesse dos seus leitores expressado nas requisições de obras que apresentaram e que sempre foram satisfeitas, salvo em casos muito especiais, e raros, em que as respectivas aquisições se não mostravam justificadas ou aconselháveis.

Assim, adquiriram-se, durante o ano, 659 volumes para estas bibliotecas que, deste modo, ficaram a contar com 15 520 livros na sua totalidade, distribuídos como se indica:

Bibliotecas Itinerantes:

N.º 1	5644
N.º 2	5576
N.º 3	4300

Nota-se que em Dezembro foram comprados mais 2252 volumes, dos mais recentemente publicados, que se destinam a actualizar os recheios das referidas bibliotecas em 1964.

O movimento de leitura nas três bibliotecas foi o seguinte:

Leitores	35 018
Volumes requisitados	90 106

ITINERANTE N.º 1

Locais	Leitores	Volumes
Alfama	1 725	4 329
Ameixoeira	457	999
Carnide	817	2 069
Lumiar	714	1 808
Madragoa	1 830	4 778
Olivais	638	1 517
Bairro da Boa Vista	870	2 186
Bairro do Caramão da Ajuda	779	1 894
Largo do Calvário *(a)*	546	1 293
Bairro do Grilo	765	1 962
Bairro Padre Cruz — Carnide	706	1 649
Bairro da Quinta do Jacinto	831	2 047
Somas	10 678	26 531

(a) — Transferida do Bairro das Furnas em Junho de 1963.

ITINERANTE N.º 2

Bairros	Leitores	Volumes
Ajuda	1 582	4 314
Alto da Ajuda	573	1 500
Alto da Serafina	1 015	2 735
Arco do Cego	1 256	3 470
Belém	552	1 461
Calçada dos Mestres	728	1 875
Caselas	421	1 117
Encarnação	1 046	2 748
Madre de Deus	1 023	2 624
Restelo	867	2 370
Santa Cruz de Benfica	615	1 651
Vale Escuro	1 746	4 593
Somas	11 424	30 458

ITINERANTE N.º 3

Locais	Leitores	Volumes
Castelo de S. Jorge	1 056	2 693
Mouraria	930	2 346
Graça	1 273	3 362
Alto do Pina	1 131	2 943
Campo dos Mártires da Pátria	729	1 790
Alvalade	1 486	3 951
Alto de Santo Amaro	1 028	2 763
Alcântara	947	2 395
Estrela	1 323	3 345
Campo de Ourique	878	2 209
Praça Luís de Camões	1 390	3 553
Poço do Bispo	745	1 767
Somas	12 916	33 117

c) *Outras bibliotecas municipais:*

As Bibliotecas Móveis, instaladas anteriormente a 1963 em departamentos municipais, em estabelecimentos prisionais, de assistência religiosa, hospitalar e social, de ensino e noutros, registaram, no ano findo, o seguinte movimento de leitura:

Bibliotecas	Leitores	Volumes
B. S B. — Quartel-Posto da 4.ª Companhia — Bairro da Encarnação	45	75
Cadeia Penitenciária de Lisboa	2943	9 351
Cadeia de Monsanto	210	391
Hospitais:		
S. José	147	353
Santo António dos Capuchos	74	173
Arroios	100	178
Curry Cabral — Secção Masculina	127	327
Curry Cabral — Secção Feminina	143	374
Curry Cabral — Secção Mista	55	97
Desterro	39	77
D. Estefânia	19	120
Santa Marta	459	468
Escolar de Santa Maria	404	484
Miguel Bombarda	210	295
Refeitório do pessoal da D. S. T. E.	158	323
Refeitório do pessoal da D. S. C. C. e da D. S. F. — Paços do Concelho	1116	1 782
Refeitório do pessoal da D. S. U. O. e da D. S. S. E. U. — Rua 1.º de Dezembro	186	205
Refeitório da D. S. A. — Matadouro-Frigorífico	107	177
Junta de Freguesia da Ajuda	52	208
Albergue de Mendicidade de Lisboa	136	318
Centro de Observação anexo ao Tribunal Central de Menores:		
Divisão Masculina	17	34
Divisão Feminina	167	194
A transportar	6 914	16 004

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Transporte	6914	16 004
Blocos Escolares:		
Alto de Santo Amaro	85	125
Praça do Ultramar	357	366
Rua Actor Vale	60	155
Rua Eugénio de Castro — Alvalade (Célula I)	16	22
Rua Mário de Sá Carneiro — Alvalade (Célula II)	15	28
Rua de São João de Brito — Alvalade (Célula VI)	53	84
Rua António Ferreira — Alvalade (Célula VII)	63	66
Calçada da Cruz da Pedra	9	41
Bairro do Arco do Cego	179	187
Picheleira	15	15
Vale Escuro	14	66
Bairro Santos	7	11
Alto dos Moinhos	66	93
Calçada da Tapada	9	16
Santa Quitéria	160	285
Madre de Deus	97	132
Rua Pereira e Sousa	88	137
Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública	230	431
Instituto Português de Oncologia	254	312
Somas	8691	18 576

O recheio da biblioteca do refeitório do pessoal da D. S. C. C. e da D. S. F. — Paços do Concelho — foi aumentado com 23 volumes, o que perfaz um total de 675.

Procedeu-se à aquisição de 1497 volumes destinados a renovar as bibliotecas dos refeitórios do pessoal da D. S. C. C. e da D. S. F. — Paços do Concelho, da D. S. T. E. — Alcântara, da D. S. U. O. e da D. S. S. E. U. — Rua 1.º de Dezembro e da D. S. A. — Matadouro-Frigorífico; e a organizar as bibliotecas a instalar nos refeitórios da D. S. A. que funcionam na Rua do Machadinho e na Central Pasteurizadora de Leite.

d) *Novas bibliotecas municipais:*

Mais três bibliotecas municipais foram inauguradas em 1963: uma, em 14 de Junho, destinada a invisuais, ficou a funcionar no Jardim Guerra Junqueiro com um recheio inicial de 32 volumes e algumas revistas — «Poliedro», «Relevo», «Relevinho», «Revista Brasileira para Cegos», «Pontinhos», «La Lumière» e «Revista dos Cegos» —, tudo em Braille; das outras duas, entregues em 25 de Outubro, uma com 294 volumes ficou instalada no Parque Municipal de Turismo e Campismo e a outra com 266, na «Casa da Mocidade».

Estas bibliotecas registaram até 31 de Dezembro do ano findo o seguinte movimento:

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Biblioteca para Invisuais do Jardim Guerra Junqueiro	32	34
Parque Municipal de Turismo e Campismo	20	30
Somas	52	64

e) *Bibliotecas oferecidas a instituições de educação e cultura:*

Continuando a obra de elevação do nível cultural da população pela expansão do livro, organizaram-se em 1963 mais quinze bibliotecas, com um total de 4179 volumes, que foram distribuídos pelas seguintes instituições:

	Volumes
Sociedade Promotora de Educação Popular	334
Orfanato-Escola de Santa Isabel—Secção do Lumiar	293
Asilo D. Pedro V	293
Associação do Patronato de S. Sebastião	300
Externato Comercial Feminino de «A Voz do Operário»	276
Sociedade de Instrução de Campo de Ourique	262
Belém Clube	262
Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense	262
Academia Recreativa «Leais Amigos»	262
Clube Instrução Recreativa da Charneca	262
Clube Desportivo e Cultural Lisbonense	262
Águia Sport Clube de Campolide	262
Academia 1.º de Setembro de 1867	262
Asilo das Irmãzinhas dos Pobres	290
Asilo d'Espie Miranda	297
Total	4179

Para a organização de 20 bibliotecas a oferecer a instituições de educação e cultura, em 1964, foram adquiridos 4696 volumes.

f) *Síntese do trabalho executado:*

	Volumes
Relações de obras a adquirir	37
Espécies conferidas, abertas, carimbadas e seladas	5018
Espécies em que foram apostos «ex-libris»	839
Registos	839
Volumes cotados	5018
Volumes catalogados	5018
Verbetes dactilografados	7512
Verbetes alfabetados	7512
Relações de obras que constituem as bibliotecas oferecidas	15

Pelos respectivos vigilantes foram ainda carimbadas e seladas as publicações periódicas recebidas em cada jardim.

Durante o ano de 1963 despenderam-se com a aquisição e encadernação de livros para as Bibliotecas Móveis as quantias, respectivamente, de 314 447$40 e 34 047$00.

V — Museu da Cidade

a) *Beneficiação das instalações:*

O Museu da Cidade esteve encerrado ao público de 6 de Janeiro a 3 de Abril por motivo de obras de reparação dos estragos causados pelo grande temporal, que assolou a Cidade e derrubou as chaminés do edifício, danificando duas das salas.

b) *Movimento de visitantes:*

Desde o dia 3 de Abril até 31 de Dezembro foi este museu visitado por 1530 visitantes.

No indicado número de visitantes estão incluídos os grupos de estudantes do ensino primário, técnico-profissional e liceal que, em visitas organizadas pelos Serviços Municipais e com a colaboração da Delegação Distrital de Lisboa da Mocidade Portuguesa, se deslocaram, em transportes inteiramente gratuitos, ao Museu da Cidade, duas vezes em cada semana dos meses de Novembro e Dezembro, e onde foram recebidos por um dos conservadores municipais, que os orientou durante a visita e procurou transmitir-lhes o significado de todas as peças arqueológicas e obras de arte olisiponense em exposição.

Esta iniciativa visa essencialmente despertar interesse na juventude escolar pela História, belezas naturais e desenvolvimento da Cidade de Lisboa.

c) *Espécies entradas:*

Deram entrada no Serviço de Museus, por oferta, aquisição e incorporação, as seguintes espécies:

Pintura a óleo:

— «O Mercado do Largo Martim Moniz» — pintura a óleo sobre contraplacado — da autoria de Domingos Rebelo (aquisição).

Aguarela «gouache»:

— «Mouraria» e «Alfama» — duas aguarelas da autoria de José Ribeiro (aquisição).

— «Beco das Flores» — aguarela da autoria de António S. M. Perdigão (aquisição).

— «Igreja de S. Vicente de Fora vista das Portas do Sol» — aguarela da autoria de David Ponsonby (aquisição).

— «Escadinhas de S. Miguel» — «gouache» da autoria de António Cristino da Silva (aquisição).

— «Escadinhas das Portas do Mar» — «gouache» da autoria de António Cristino da Silva (oferta do autor).

— «Luz da Tarde» — «gouache» da autoria de Mário Salvador (aquisição).

— «Alfama» — «gouache» da autoria de José Manuel Soares (aquisição).

Desenho:

— 7 desenhos a lápis da autoria de Raul Carapinha: «Casa abarracada na Tapada da Ajuda»; «Carro de trabalhadores — Tapada da Ajuda»; «Trecho da Tapada da Ajuda (casario ao fundo)»; «Azinheiras — Tapada da Ajuda»; «Pinheiros — Tapada da Ajuda»; «Árvore — Tapada da Ajuda»; «Trecho da porta lateral dos Jerónimos» (aquisição).

— Álbum manuscrito e iluminado, e emblema oferecido pelos representantes da Ordem «Anysetiers du Roy» (oferta).

Mobiliário:

— Mesa de pau santo (século XVIII) com torneados, que pertenceu a Manuel da Maia, engenheiro-mor do Reino — legado da Ex.ma Sr.a D. Maria Faustina Simões Alves Margiochi.

Fotografia:

— 14 «clichés», formato 24 × 30, respeitantes à imagem de Santo António, vestido de «menino do coro», tendo o Menino Jesus ao colo e uma caixa de charão que encerra as vestes da referida imagem, bem como a alguns aspectos do baptistério da Sé (aquisição).

— 4 fotografias — aspectos da inauguração da Exposição Martim Maqueda no Palácio Galveias em 1962 (oferta do expositor).

— 3 fotografias, formato 30 × 40—aspectos de Riaño (Espanha), entregues pela Delegação da Frente da Juventude Espanhola ao Presidente da Câmara, por ocasião da sua visita aos Paços do Concelho, no dia 29 de Julho de 1963 (oferta).

— Microfilme do relatório das escavações arqueológicas efectuadas na Praça da Figueira, elaborado pelo licenciado Fernando Alberto Ricca Bandeira Ferreira, vogal da Junta Nacional de Educação—três rolos enviados pela Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

Vária:

— Troféu da Delegação Provincial da Juventude de Madrid entregue pela Delegação da Frente da Juventude Espanhola ao Presidente da Câmara durante a sua visita aos Paços do Concelho no dia 29 de Julho de 1963 (oferta).

Na compra de espécies para o Museu da Cidade foi despendida a quantia de 41 100$00.

d) *Depósitos:*

Depósito da Mitra

Continuou, sempre que foi possível, a inventariação de azulejos que em tempos para ali foram transferidos pela D. S. U. O. do seu depósito da Rua Correia Teles, em caixotes sem indicação do conteúdo.

Depósito da Avenida da Índia

Foi retirada deste depósito a estátua de S. Vicente para a passagem do modelo ao mármore.

Depósito da Avenida da República

Continua depositado no torreão sul do antigo Mercado Geral de Gados todo o material proveniente das escavações da Praça da Figueira, realizadas sob a direcção do licenciado F. A. Ricca Bandeira Ferreira, vogal da Junta Nacional de Educação, aguardando instalações convenientes para se proceder ao seu estudo e classificação.

No torreão norte continuam depositadas as espécies museográficas que vão sendo adquiridas e que, por falta de espaço, não podem estar em exposição no Museu da Cidade, encontrando-se também guardado nesse torreão todo o material de exposição que estava disperso por outros edifícios a cargo da Repartição.

VI — Museu Antoniano

a) *Encerramento temporário:*

O museu, por motivo de obras de conservação e beneficiação das instalações, continuou encerrado ao público durante o ano.

b) *Reabertura do museu:*

Espera-se poder reabrir o museu, inteiramente remodelado e beneficiado, no próximo mês de Maio.

VII — Museu de Rafael Bordalo Pinheiro

a) *Movimento de visitantes:*

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro foi este museu visitado por 3075 pessoas.

Neste número, além dos alunos do Colégio de Santa Dorotéia e dos Paraquedistas do Departamento de Monsanto, estão incluídos os numerosos grupos de estudantes do ensino primário, técnico e liceal que, também com a valiosa colaboração da Delegação Distrital de Lisboa da Mocidade Portuguesa, visitaram o museu desde o início do mês de Novembro e onde foram recebidos por um dos conservadores municipais.

b) *Espécies entradas:*

Deram entrada neste museu, por compra, as seguintes espécies:

Litografias:

— «Polka do Sr. Prior» por F. D. S., com a capa ilustrada por Rafael Bordalo Pinheiro.

Cerâmica:

— Um galo de faiança policromada, da Fábrica S. Rafael, das Caldas da Rainha, e modelo de Rafael Bordalo Pinheiro, com o esmalte danificado.

— Dois pratos, vidrados de castanho, decorados com uma rã, modelo de Rafael Bordalo Pinheiro e fabrico da Fábrica das Caldas da Rainha.

— Tinteiro composto de um tronco de árvore, duma selha e dum pato de faiança policromada, produto da Fábrica de S. Rafael das Caldas da Rainha.

— Jarra de faiança policromada, original de Rafael Bordalo Pinheiro e dedicada a D. Elisa Baptista de Sousa (prenda de noivado) exemplar único — 1899.

— Centro Renascença de faiança policromada, decoração em relevo (danificado), modelo de Rafael Bordalo Pinheiro.

Vária:

— Fita de seda, com pintura a óleo (jarra Beethoven e auto-caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro) com dedicatória do autor a D. Elisa Baptista de Sousa. datada de 2 de Setembro de 1898.

— Núcleo de jornais, revistas, folhetos, postais e fotografias com interesse para o museu.

A aquisição destas espécies importou em 3667$00.

VIII — Colaboração na organização de exposições e de outras iniciativas de carácter cultural

O Serviço de conservação dos Museus Municipais organizou as seguintes exposições realizadas no Palácio Galveias:

— Exposição evocativa de Gustavo de Matos Sequeira.
— Exposição evocativa de Vasco Lopes de Mendonça.
— III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais.
— Exposição «Lisboa na obra de David Ponsonby».
— Exposição comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Alfredo da Cunha.

Também procedeu à exposição de espécies arqueológicas provenientes das escavações na área da Praça da Figueira numa das vitrinas da Estação do Rossio do Metropolitano de Lisboa.

Foi cedido, por empréstimo, vário material para a Exposição dos trabalhos escolares sobre temas de História de Lisboa, organizada pelos alunos do 1.º ciclo do Liceu Gil Vicente e inaugurada no Palácio Galveias, trabalhos escolares que foram posteriormente oferecidos à Câmara Municipal.

Igualmente foram cedidas, por empréstimo, durante a quadra do Natal, 14 figuras de presépio à Junta de Freguesia das Mercês.

IX — Nota discriminativa dos preços das espécies adquiridas para os museus

Museu da Cidade

Pintura a óleo:

«O Mercado do Largo Martim Moniz» — pintura a óleo sobre contraplacado da autoria de Domingos Rebelo	25 000$00

Aguarela «gouache»:

«Mouraria» e «Alfama» — duas aguarelas da autoria de José Ribeiro	700$00
«Beco das Flores» — aguarela da autoria de António S. M. Perdigão	850$00
«Igreja de S. Vicente de Fora vista das Portas do Sol» — aguarela da autoria de David Ponsonby	1 700$00
«Escadinhas de S. Miguel» — «gouache» da autoria de António Cristino da Silva	1 000$00
«Luz da Tarde» — «gouache» da autoria de Mário Salvador	3 500$00
«Alfama» — «gouache» da autoria de José Manuel Soares	1 450$00

Desenho:

7 desenhos a lápis da autoria de Raul Carapinha: «Casa abarracada na Tapada da Ajuda»; «Carro de trabalhadores—Tapada da Ajuda»; «Trecho da Tapada da Ajuda (casario ao fundo)»; «Azinheiras—Tapada da Ajuda»; «Pinheiros — Tapada da Ajuda»; «Árvores — Tapada da Ajuda»; «Trecho da porta lateral dos Jerónimos»	5 500$00

Fotografia:

14 «clichés», formato 24 × 30, respeitantes à imagem de Santo António, vestido de «Menino de coro» tendo o Menino Jesus ao colo e uma caixa de charão que encerra as vestes da referida imagem, bem como a alguns aspectos do baptistério da Sé ...	1 400$00
Total	41 100$00

Para o Museu de Rafael Bordalo Pinheiro

Litografias:

«Polka do Sr. Prior» por F. D. S., cuja capa é ilustrada por Rafael Bordalo Pinheiro	117$00

Cerâmica:

Um galo de faiança policromada, fabrico da Fábrica S. Rafael, das Caldas da Rainha e modelo de Rafael Bordalo Pinheiro, com o esmalte danificado; Dois pratos, vidrados de castanho, decorados com uma rã, modelo de Rafael Bordalo Pinheiro e fabrico da Fábrica das Caldas da Rainha; Tinteiro composto dum tronco de árvore, duma selha e dum pato de faiança policromada, produto da Fábrica de S. Rafael das Caldas da Rainha	350$00
Jarra de faiança policromada, original de Rafael Bordalo Pinheiro e dedicada a D. Elisa Baptista de Sousa (prenda de noivado), exemplar único — 1899	1 500$00
Centro Renascença de faiança policromada, decoração em relevo (danificado), modelo de Rafael Bordalo Pinheiro	150$00

Vária:

Fita de seda, com pintura a óleo (jarra Beethoven e auto-caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro) com dedicatória do autor a D. Elisa Baptista de Sousa, datada de 2 de Setembro de 1898	850$00
Núcleo de jornais, revistas, folhetos, postais e fotografias com interesse para o museu ...	700$00
Total	3 667$00

Resumo:

Museu da Cidade	41 100$00
Museu Rafael Bordalo Pinheiro	3 667$00
Soma	44 767$00

X — Novos museus municipais

1 — Foi iniciado o estudo do planeamento do Museu Municipal de Lisboa a instalar no Palácio da Pimenta, situado no Campo Grande.

Procedeu-se já à substituição do telhado deste edifício e no mês de Dezembro encontravam-se quase ultimadas as estimativas para a realização das obras exteriores de conservação e limpeza geral.

VISITA DO «ALCALDE» DE LAS PALMAS A LISBOA — NA ESTUFA FRIA

HOMENAGEM DO MUNICIPIO AO ARTISTA VASCO LOPES DE MENDONÇA NA EXPOSIÇÃO REALIZADA NO PALÁCIO GALVEIAS — O PRESIDENTE DA C. M. L. FAZENDO O ELOGIO DO ARTISTA —

2 — Iniciou-se a inventariação dos azulejos existentes no barracão da Mitra para a formação e montagem de painéis destinados ao Museu Municipal de Cerâmica a instalar no Palácio da Mitra após a transferência do seu recheio museográfico para o Palácio da Pimenta.

3 — Solicitou-se a desocupação da «Casa dos Bicos» para se poder obter a urgente realização das obras de limpeza geral, conservação e de adaptação desse edifício a «Casa de Goa».

XI — Secção de Arquivos

a) *Documentação recebida e arquivada:*

Entraram na Secção de Arquivos durante o ano de 1963, por intermédio da Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, 20 066 processos de secretaria, 6211 processos para ingresso nos processos de obras, 457 processos de prédios demolidos e 1341 processos de obras novas, organizados na Secção de Expediente da Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas, os quais foram arquivados depois de conferidos e registados os documentos selados dos quais se tiraram 1347 verbetes.

Além destes processos, foi igualmente registada, conferida e arquivada a documentação seguinte:

Licenças urgentes, folhas de fiscalização, prorrogações de licença, boletins de responsabilidade e restituição de duplicados num total de 5689, processos privativos 2588, petições 11 898, volumes de diversos serviços 304, livros de diversos serviços 397 e 217 editais.

b) *Formação de processos de obras:*

Prosseguiu a elaboração dos volumes 2.os, 3.os e seguintes dos processos de obra arquivados, tendo sido formados 50, substituídas 189 capas e rectificadas 310 em virtude das alterações de numeração de polícia e de nova nomenclatura das Escadinhas de São Miguel, Largo do Conde de Ottolini, Rua Alberto de Sousa, Rua Alexandre de Sá Pinto, Rua Alfredo Roque Gameiro, Rua Falcão Trigoso, Rua Gustavo de Matos Sequeira, Rua João Pereira da Rosa, Rua Dr. Júlio Dantas, Rua Pedro Fernandes de Queirós e Rua Reinaldo Ferreira.

c) *Registo:*

Os registos das diversas requisições adicionados aos da documentação que ingressou nos processos de obras e o registo do movimento de processos anteriores a 1961 nos livros da Secção de Expediente da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, atingiu o número 121 550.

d) *Informações prestadas e buscas realizadas:*

Foram prestadas 240 informações, sendo 48 respeitantes à efectividade do serviço de funcionários municipais para averiguações das quotas em dívida ao Serviço de Aposentações, tendo sido consultados 2376 autorizações de pagamento.

Prestaram-se, também, 71 informações à 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas, em boletins especiais, solicitando referências à documentação entrada por locais em diversos anos.

e) *Catalogação e outros trabalhos executados:*

Realizou-se a seguinte catalogação:

Actas das Reuniões	6 208
«Diário Municipal»	545
Sumário do «Diário Municipal»	589
Obras organizadas	1 347
Prédios demolidos	457
Nomenclatura de ruas	215
Editais	349
Escrituras	3 634
Fundo Histórico	5 242
	18 586

O serviço de verificação de processos compreendeu durante o ano de 1963 um total de 10 777 verbetes.

O serviço de correspondência registou o número de 615 verbetes.

Da análise do mapa n.º 1 verifica-se:

Informações	240
Petições	11 898
Processos arquivados	28 865
Volumes diversos	304
Livros diversos	397
Registos	121 550
Verbetes	29 978
Requisições	15 223
Mapas	124

f) *Movimento de requisições de processos arquivados e de outra documentação:*

Da análise do mapa n.º 2 verifica-se o seguinte movimento de requisições de processos diversos e processos de obras, pelas Direcções de Serviços:

D. S. C. C.:

Processos diversos	1 196
Processos de obras	86

D. S. F.:

Processos diversos	537
Processos de obras	58

D. S. U. O.:

Processos diversos	1 698
Processos de obras	848

D. S. T. E.:

Processos diversos	55
Processos de obras	2

D. S. S. E. U.:

Processos diversos	969
Processos de obras	9 725

D. S. A.:

Processos diversos	47
Processos de obras	2

g) *Frequência de leitores dos códices do Arquivo Histórico:*

Da análise do mapa n.º 3 verifica-se que houve no ano de 1963, 113 leitores que consultaram 275 volumes dos códices do Fundo Histórico.

XII — Serviço de Expediente e Contabilidade

a) *Trabalhos executados:*

Durante o ano de 1963 registou-se em livros próprios, a entrada nesta Repartição de 1553 documentos diversos (processos, ofícios, circulares, cartas, orçamentos, etc.) e elaboraram-se os correspondentes verbetes por números, nomes e assuntos.

Foram organizados 500 processos privativos, elaborados, registados e expedidos 1169 ofícios, 2277 protocolos, 172 consultas de preço à D. S. T. E. e a diversos fornecedores e 1494 requisições de despesa, no total de 16 587 860$20.

Todo o material adquirido e recebido, designadamente espécies bibliográficas e museográficas, depois de devidamente registado nos respectivos livros, foi distribuído pelos diversos departamentos da Repartição, tendo sido, para tanto, elaboradas e expedidas 1607 guias de remessa.

b) *Arquivo da Repartição:*

Iniciou-se o estudo da proposta a apresentar à aprovação superior no sentido de se proceder à inutilização de documentos que deverão ser prèviamente microfilmados.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

Novamente, este ano, se utilizaram na quase totalidade as verbas postas à disposição dos Serviços desta Direcção, permitindo o desenvolvimento de planos e a execução de obras de tanta importância para assegurar melhores condições de vida da população da Cidade ou de quem a visita.

Nos vários capítulos deste relatório, referenciados às Repartições e aos sectores subsidiários da orgânica, descrevem-se em pormenor as obras e os estudos de mais interesse que foram elaborados.

Indica-se, seguidamente, no mapa as quantias anuais atribuídas a esta Direcção desde 1950 e as despesas efectuadas em milhares de escudos, bem como as percentagens de utilização.

Anos	Verbas		Saldos	Percentagens
	Orçadas	Efectuadas		
1950	156 214	99 187	57 027	36,5
1951	132 682	84 964	47 718	36
1952	137 607	90 329	47 278	34,4
1953	143 909	112 738	31 171	21,7
1954	140 969	107 028	33 941	24,1
1955	131 163	98 252	32 911	25,1
1956	150 118	105 960	44 158	29,4
1957	165 507	143 426	22 081	13,3
1958	134 140	105 338	28 802	21,5
1959	144 973	111 986	32 987	22,7
1960	171 573	136 858	34 715	20,2
1961	153 505	123 122	30 383	19,7
1962	163 340	155 217	8 122	5
1963	190 182	180 747	9 435	4,96

As quantias postas à disposição destes Serviços distribuíram-se como segue pela despesa ordinária e extraordinária:

Despesa	Orçadas	Efectuadas	Saldos	Percentagens
Ordinária	88 714 600$	82 923 738$	5 790 861$	6,52
Extraordinária	101 467 370$	97 823 915$	3 643 454$	3,59

I — Estudos de urbanização

Sem se possuir um plano director da Cidade, agravado com as dificuldades, criadas pelas leis das expropriações, a Repartição tem-se limitado a procurar resolver os problemas mais prementes, que dia a dia são propostos para satisfação das necessidades das populações e de forma a facilitar a sua vida, quer pelo mais baixo custo das suas habitações, quer pelos meios de ligações entre os diversos pontos da Cidade, quer ainda pelos meios de conveniência e de apetrechamento urbano.

Ao analisar os problemas gerais nomeadamente os planos de expansão e urbanização de aglomerados urbanos, pode-se dizer que estes só ficarão bem definidos se for possível partir do preço dos terrenos envolvidos por esses planos, pela influência que este preço tem nos custos das habitações.

Com efeito, sendo a renda de casa cerca de 20 % do rendimento do aglomerado habitacional, e este sendo função do nível de vida, é necessário que os planos possam vir a satisfazer a estas premissas, visto que dentro de certos limites e tendo em conta as diversas formas de proceder à urbanização é possível aumentar o número de prédios por forma a que as rendas possam acompanhar o nível de vida das populações.

Porque se tem partido do plano de urbanização para a compra dos terrenos, e verificado está, que o preço destes aumenta automàticamente com a existência do plano, apesar da lei determinar o contrário, e ainda por a declaração de utilidade pública para a expropriação prever a existência de plano de urbanização devidamente aprovado, chega-se no final, salvo rara excepção, a verificar que o plano não deu satisfação aos fins para que foi concebido.

Os estudos elaborados, que seguidamente se enumeram, tiveram como objectivo dar satisfação às necessidades prementes da Cidade, verificando-se que atingem o total de quarenta e quatro.

Foram então elaborados os seguintes estudos:

1 — 3.º estudo de revisão do alinhamento da Estrada de Moscavide, Avenida Entre Aeroportos e Estrada da Circunvalação.
2 — Estudo de uma zona a nascente da Avenida Infante Santo, junto à escadaria.
3 — Estudo da Rua da Bela Vista à Graça.
4 — Estudo do alinhamento e cérceas do Plano Marginal Poente da Rua Leão de Oliveira.
5 — Estudo do quarteirão formado pelas Ruas Almeida e Sousa, Silva Carvalho, Campo de Ourique, Ferreira Borges e Infantaria Dezasseis.
6 — Estudo de revisão de pormenor da encosta poente da Rua Damasceno Monteiro.
7 — Estudo de pormenor da zona compreendida entre a Alameda do Beato, Rua do Grilo e Calçada do Duque de Lafões.
8 — Estudo de revisão da cércea da Rua José Pinheiro de Melo e arruamento projectado.
9 — Estudo de alargamento e volumes da Calçada do Marquês de Abrantes.
10 — Estudo da zona entre a Rua Duarte Galvão, Rua Padre Francisco Álvares e Estrada de Benfica.
11 — Estudo de revisão de uma zona envolvente à Rua Possidónio da Silva.
12 — Rectificação do estudo de arranjo a poente do nó de ligação da II Circular com a Avenida de Ceuta.
13 — Estudo de alargamento dum troço da Rua das Taipas.
14 — Estudo de arranjo das zonas marginais ao troço sul da II Circular — Portal Novo e Azinhaga da Fonte.

15 — Estudo de urbanização da zona adjacente à Calçada de Carriche e Estrada do Desvio (ampliação).
16 — Estudo de alinhamento e da Praceta da Travessa de Santa Quitéria.
17 — Alargamento da Calçada da Estrela.
18 — Estudo de alinhamento do troço norte da Avenida Duque de Loulé e arranjo da Praça José Fontana.
19 — Ajardinamento da zona norte entre a Avenida Infante Santo e o nó de ligação do Chafariz das Terras.
20 — Estudo de localização da Gare Rodoviária de Entrecampos.
21 — Estudo de ligação da Avenida de Berna com a Avenida dos Estados Unidos da América, junto à Calçada da Picheleira (Quinta dos Machados).
22 — Estudo de alteração ao estudo de pormenor da Encosta do Jardim Botânico, abrangendo a Calçada do Galvão e a zona envolvente da Igreja da Memória.
23 — Estudo de aproveitamento de uma parcela de terreno da Rua Silva Carvalho e Travessa do Barbosa.
24 — Estudo de implantação de duas moradias a integrar no estudo da Malha do Lumiar.
25 — Novo ajustamento ao estudo da Quinta do Charquinho.
26 — Estudo do novo alinhamento da Rua de S. Joaquim.
27 — Rectificação ao estudo dos quarteirões circundantes à Rua da Bela Vista à Graça.
28 — Estudo urbanístico da Encosta da Senhora do Monte.
29 — Estudo da zona limitada pelo Bairro Santos, Avenida 28 de Maio, Avenida 5 de Outubro e pela linha férrea de Cintura.
30 — Estudo de alteração aos blocos da firma F. H. d'Oliveira.
31 — Estudo do novo conjunto da Rua Visconde de Santarém, Rua e Calçada de Arroios.
32 — Projecto do arranjo do topo da Praça das Ruas A-B de acesso à Avenida do Brasil.
33 — Rectificação do estudo duma zona a norte da Avenida D. Afonso III.
34 — Pormenorização e modificação de parte do estudo-base da Praça de Espanha e prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar troço Palhavã Sete Rios.
35 — Estudo de pormenor da escadaria de acesso à Travessa do Possolo.
36 — Revisão do estudo de pormenor da zona a norte da Estrada de Benfica, entre a Azinhaga da Fonte e a Travessa dos Arneiros.
37 — Estudo do novo arranjo do gaveto da Rua Saraiva de Carvalho e Rua da Estrela.
38 — Estudo entre a Calçada da Ajuda, Travessa do Giestal e Rua do Cruzeiro (aplicação do Edital n.º 101/62).
39 — 3.º estudo de alargamento de troços das Ruas de Santa Marta e de S. José.
40 — Estudo de pormenor de Santa Isabel — Amoreiras.
41 — Estudo de arranjo das Ruas A e C (à Rua D. Lourenço de Almeida).
42 — Estudo a norte da Estrada de Benfica nas zonas a poente e nascente da Rua Duarte Galvão.

43 — Estudo parcial de volumes da Rua Gomes Freire.
44 — Estudo do arranjo urbanístico da Vila Artilheiro, situada entre as Ruas João Vilaret e Sacadura Cabral.

Além dos estudos acima enumerados, há que salientar outra actividade deste sector, que consiste no seguinte:

Organizar e escolher os locais para a encomenda de projectos a técnicos estranhos ao Município, dos quais, alguns estão concluídos e outros encontram-se ainda em curso.

Seguidamente apresenta-se a lista de tais projectos:

Processos privativos:

26/62 — Arquitecto Luís Vítor Alçada Baptista (urbanização de uma zona do Rego — continuação).
80/62 — Arquitecto Joaquim Ferreira (Largo de Santa Bárbara — continuação).
84/62 — Arquitecto João Faria da Costa (Praça D. João I—continuação).
10/63 — Arquitecto José Manuel de Andrade Barreto (elaboração dos projectos dos edifícios a construir nos terrenos actualmente designados por Quinta de Santo António, à Calçada de Carriche).
19/63 — Arquitecto Raul Rodrigues de Lima (estudo das fachadas dos prédios da Praça Duque de Saldanha).
23/63 — Arquitecto Aníbal Fernandes Barros da Fonseca (elaboração do projecto do lote N, situado no prolongamento da Rua Sabino de Sousa, junto à praceta, à Rua Comandante Ferreira do Amaral).
25/63 — Arquitecto Lucínio Guia da Cruz (elaboração do projecto de uma garagem em dois pisos e com campo de ténis, a construir no lote municipal n.º 354, situado entre a Avenida dos Estados Unidos da América e Rua António Patrício.
36/63 — Arquitecto Hélder Rodrigues de Sousa e Silva (elaboração do estudo urbanístico e projecto dos edifícios de um núcleo habitacional a norte da Estrada de Benfica.
45/63 — Arquitecto Eduardo Zeferino de Paiva Figueiredo Lopes (elaboração do projecto do bloco de habitação situado entre a actual Calçada de Carriche e o futuro prolongamento da mesma).
46/63 — Arquitecto Aníbal Fernandes Barros da Fonseca (elaboração dos projectos de arranjo urbanístico, blocos de habitação, zona comercial e garagem para o local).
66/63 — Arquitecto Alves Ferreira (zonas marginais ao troço sul da II Circular — Portal Novo e Azinhaga da Fonte).
67/63 — Arquitecto Luís Xavier (zonas marginais ao troço sul da II Circular — Portal Novo e Azinhaga da Fonte).
89/63 — Arquitecto João Simões (execução dos projectos dos blocos previstos para a zona junto ao arruamento circundante do Hospital Júlio de Matos).

Além dos estudos já referidos, há que salientar o estudo do prolongamento da *Avenida da Liberdade e da Avenida de Berna* não só por ser de carácter monumental, mas também pelos reflexos futuros na mudança da fisionomia da Cidade.

Embora tal estudo tenha sido elaborado por técnicos que não se encontram ao serviço do Município, a Repartição acompanhou, a par e passo, o referido estudo, por intermédio dos arquitectos Lima Franco e José Luís Amorim, que foram os autores do prévio esboceto.

Quanto às considerações gerais, mantêm-se as do ano anterior, que seguidamente se transcrevem:

> «Todos os estudos enumerados anteriormente, pela urgência que as necessidades impõem, já para atender pretensões pendentes, já para a criação de locais para tornar possível o ritmo das hastas públicas, são elaborados tendo em atenção especial os volumes da construção a adoptar, os perfis transversais dos arruamentos que por sua vez definem regulamentarmente aqueles volumes e os respectivos apetrechamentos das zonas de que fazem parte.»

II — Informação de processos

Foi mantido neste sector o critério definido nos anos anteriores e a ele continua a caber o maior número de documentos entrados na Repartição.

Assim foram-lhe distribuídos 6153 documentos para prestar informação, sendo na grande maioria os que dizem respeito a pedidos para obras.

A sua acção continua também a estender-se à D. S. S. E. U. pelo que um delegado desta Repartição se desloca todos os dias à 3.ª Repartição (Arquitectura) para apreciação de todos os processos respeitantes a obras, que em 1963 informou:

Processos	4559
Petições	3298

Há apenas a notar, em relação ao ano de 1962, que o número de petições a apreciar aumentou de 746 enquanto o número de processos se reduziu de 1290.

Este sector é o elemento coordenador de toda a Repartição, podendo-se avaliar da sua actividade pelos seguintes elementos:

Informações dactilografadas	10 995
Informações manuscritas	2 704
Ofícios emitidos	467
Processos informados	5 100
Processos privativos organizados	281
Processos e obras requisitados para antecedentes	8 740
Ofícios informados	1 100
Processos privativos informados	1 050
Cartas, notas e memoriais informados	310

III — Expropriações

1 — Durante o presente ano, tem continuado o trabalho deste Serviço no campo de transacção de propriedades abrangidas por estudos de urbanização ou cuja urbanização futura se prevê simultâneamente, com intervenção em processos de expropriação judicial, cálculos de mais-valia, estudos económicos de aproveitamento de propriedades para urbanização e informação de processos administrativos e expediente normal.

2 — *Processos organizados:*

Até à data, foram organizados 288 processos «E» e 174 processos privativos, estes com os elementos necessários à celebração de escrituras e passagem de alvarás.

Os processos privativos organizados até ao momento referem-se às seguintes operações:

Alienações	54
Aquisições	166
Expropriações judiciais	6
Cedências gratuitas	5
Anulados	1
Expropriações amigáveis	2
Promessa	1
Desistência de direitos à reversão e mais-valia	2

Também até à mesma data, foi conseguido acordo para a aquisição de 111 320 m² de propriedades rústicas ou mistas, pela importância global de 10 032 100$00, donde resulta o preço unitário de 90$12/m², preço mais baixo que o conseguido no ano transacto.

No mesmo espaço de tempo foi acordada a compra de 163 parcelas urbanas com a área de 168 341,64 m² pela importância de 46 161 865$80 que corresponde a 274$22/ m².

À totalidade das parcelas adquiridas corresponde o valor de 56 193 965$80 e a área de 279 661,64 m².

Comparação entre os anos de 1962 e 1963	1962	1963
Alienações	44	54
Expropriações judiciais	6	6
Aquisições	162	166
Cedências	12	5
Expropriações amigáveis	—	2
Promessa de venda	—	1
Desistência de direitos de reversão e mais-valia	—	2
Área total das propriedades adquiridas	1 047 006,05m²	279 661,64m²
Área total das propriedades cedidas	—	163 688,47m²
Valor total das propriedades adquiridas	166 352 262$50	56 193 965$80
Valor total das propriedades cedidas	—	29 652 795$90

Comparação dos acordos estabelecidos nos últimos 3 anos

Anos	Número	Áreas — m. q.	Valores	Preço unitário médio
PROPRIEDADES URBANAS				
1961	112	87 854,05	22 772 364$50	259$20,6
1962	199	98 035,07	55 112 027$60	562$16,6
1963	163	168 341,64	46 161 865$80	274$22
PROPRIEDADES RÚSTICAS OU MISTAS				
1961	17	797 799	61 364 990$	76$91,7
1962	24	951 403	110 967 330$	116$63,5
1963	3	111 320	10 032 100$	90$12
TOTAIS				
1961	129	885 653,05	84 137 354$50	95$
1962	223	1 049 438,07	166 079 357$60	158$25,5
1963	166	279 661,64	56 193 965$80	200$94

IV — Topografia

1 — *Trabalhos topográficos:*

Da actividade normal de execução de levantamentos e desenhos das respectivas plantas em várias escalas, para trabalhos de urbanização, alienação de lotes e aquisição de propriedades e parcelas sobrantes de construção, destacam-se os seguintes trabalhos:

1) Demarcação de 97 lotes destinados a construção de moradias e prédios.
2) Levantamento da Avenida da República para estudo de sua remodelação pela Repartição de Viação e Trânsito.

2 — *Actualização da planta da Cidade:*

Reconheceu-se que a actualização da planta da Cidade em extensas zonas sujeitas a profunda remodelação não é possível com os meios de que os serviços dispõem em prazo compatível com as necessidades; está assim a estudar-se a execução destes trabalhos por empreitadas executadas por firma especializada em tais trabalhos.

Como primeira fase e dada a urgência para os estudos do Plano Director de Urbanização da Cidade, estão já em curso os trabalhos de actualização da planta na escala de 1/2000 e de novo desenho dessa planta com as características convenientes para servir de base aos planos de apresentação do Plano Director.

3 — *Plantas de localização e alinhamentos para novas construções:*

Foram elaboradas 990 plantas topográficas de localização e fornecidos 361 alinhamentos e cotas de soleira para novas construções.

4 — *Arquivo Técnico:*

No Arquivo Técnico deram entrada 375 novos originais de plantas e desenhos elaborados na Repartição, e cópias de todos os projectos de edificações elaborados por arquitectos estranhos aos serviços e relativos a lotes a alienar com projecto.

V — Organização de lotes municipais

Durante o ano de 1963, tal como no ano anterior, as actividades deste sector, podem resumir-se da seguinte forma:

A) *Preparação de lotes municipais em condições para se efectuar a sua venda em hasta pública:*

1 — Procura e selecção de lotes;
2 — Execução de perfis longitudinais dos novos arruamentos que servem esses lotes;
3 — Organização de plantas que sirvam de base à piquetagem dos lotes;
4 — Organização de plantas com indicação da área exacta dos lotes e suas proveniências, que sirvam de base à alienação dos lotes;
5 — Estudo e adaptação das cérceas aprovadas às condições topográficas do terreno;
6 — Elaboração das condições especiais de alienação.

B) *Contratos com arquitectos particulares:*

1 — Verificação das propostas que servirão de base ao contrato;
2 — Controle e verificação dos prazos de entrega e dos respectivos pagamentos;
3 — Verificação das rectificações aos honorários contratuais;
4 — Acompanhamento do andamento dos respectivos anteprojectos e projectos na Repartição e, tanto quanto possível, em outras Repartições.

C) *Informação de processos:*

1 — Sobre lotes alienados a Cooperativas de Construção, Instituições Sociais e Religiosas, Organismos do Estado, Associações Desportivas, etc.;

2 — Sobre prédios de renda limitada;
3 — Sobre compensações a pagar por arrematantes de lotes que pretendem aumento de ocupação;
4 — Sobre pedidos de prorrogação dos prazos previstos para início e conclusão das construções em lotes alienados em praça;
5 — Sobre «grupos de pessoas» que pretendem candidatar-se à compra de lotes naquela modalidade especial.

D) *Recepção:*

— A numeroso público que pretende antecipar-se ou esclarecer-se sobre a venda de lotes pelo Município e assuntos correlativos.

Em 1963 efectuaram-se 5 praças, das quais, a primeira, foi organizada no ano anterior. Os resultados dessas praças encontram-se discriminadas nos mapas anexos ao presente relatório.

Julga-se de salientar o número de fogos alienados que ascendeu a cerca de 830 fogos.

O nível geral dos preços verificados, continua sensìvelmente inferior aos que foram atingidos em 1961 — cerca de 2/3, comparando locais idênticos — e mantiveram-se os níveis praticados durante 1962. Contudo, em relação ao ano de 1962, é de frisar um maior interesse da indústria de construção civil na aquisição de lotes, até mesmo em locais menos favorecidos. Efectivamente, os 27 lotes que transitaram para 1963 por falta de interessados no ano anterior, foram já alienados na sua totalidade. Parece de concluir, portanto, que se tenha restabelecido um novo estado de equilíbrio a nível mais baixo.

O lote B da Rua 1.º de Dezembro, continuou durante o ano de 1963 sem obter interessados.

Além deste, julga-se de referir outro lote de natureza especial, cuja alienação foi promovida com êxito, na praça de 17 de Abril. Trata-se do lote n.º 879 da Avenida Frei Miguel Contreiras que permitirá enriquecer a Cidade com mais um teatro.

Lotes destinados a «grupos de pessoas»:

Foram alienados 6 lotes, situados na Encosta do Restelo, tendo-se verificado interesse do público por esta modalidade de venda.

Contudo, é de notar a grande percentagem de interessados que foram excluídos de praça em virtude de se constituírem em grupos com um número de pessoas inferior ao previsto, isto é, na intenção de favorecer o maior número de famílias, os lotes alienados têm previsto dois fogos por cada piso, com cerca de 100 a 120 m²/fogo, e o público parece dar preferência a fogos com área dupla — uma família por piso.

Os preços de venda destes lotes só raramente têm atingido 50 % do seu preço em venda livre.

Lotes alienados com projecto municipal:

Parece notar-se preferência dos arrematantes por lotes sem projecto fornecido pela Câmara. É frequente a sua posterior tentativa para alterar a compartimentação interior dos referidos projectos. Além do que se verificou, nomea-

damente nos lotes alienados na Quinta das Mouras — praça de 12/11/963 — um certo destinteresse e um nível de preços, que não seria de esperar dada a sua boa localização. Quer dizer: à economia de tempo que representa o fornecimento do projecto aprovado, os arrematantes parece darem preferência à possibilidade de executarem os projectos de modo a tirarem maior partido no aproveitamento do terreno: fogos mais pequenos e mais numerosos, dentro da mesma área de construção. Do exposto parece poder inferir-se que, se por um lado, haverá vantagem económica para a Câmara na venda de lotes sem projecto, por outro lado a unidade estética dos conjuntos urbanísticos e o exemplo que a Câmara deverá dar com fogos de melhor compartimentação preconiza o caminho que se tem seguido.

Perspectivas para as futuras praças:

— Quinta das Mouras;
— Avenida dos Estados Unidos da América;
— Célula 4 de Benfica (Quinta da Casquilha);
— Encosta do Restelo;
— Cruzamento da Avenida de Roma e Avenida da Igreja;
— Zona do Rego;
— Zona do Vale Escuro;
— Avenida Infante Santo;
— Azinhaga das Murtas;
— Quinta de Santo António, à Calçada de Carriche.

Os lotes situados nos locais referidos serão alienados na medida em que os respectivos projectos encomendados forem sendo aprovados e em que os trabalhos de urbanização se encontrem executados.

Quanto a lotes industriais, aguarda-se a possibilidade de pôr em praça os terrenos municipais reservados para o efeito junto à Estrada de Moscavide, dependentes da execução dos acessos.

Junta-se mapa com o resumo das 5 hastas públicas realizadas em 1963, em que foram vendidos 77 lotes.

Resumo das hastas públicas realizadas em 1963

Meses	Lotes para prédios de rendimento			Lotes para moradias			
	Quantidade	Áreas totais — m. q.	Preço global	Quantidade	Áreas totais — m. q.	Preço global	Valor médio
Janeiro	12	3 874,10	10 695 894$	1	1695,50	534 082$50	315$
Abril	21	6 445,71	26 261 096$50	—	—	..	—
Julho	16	4 784,26	23 295 015$	3	1835,30	1 028 187$	560$20
Novembro	14	4 939,63	15 817 106$10	2	2108,70	1 202 748$	570$40
Dezembro	5	1 137	3 356 430$	3	2243,30	1 515 967$50	—
Somas	68	21 180,70	79 425 541$60	9	7882,80	4 280 985$	—

Resultado das hastas públicas de 1963 ..... 83 706 526$60

VI — Plano Director

Relação de actividades

Começados os trabalhos deste Serviço em Junho próximo passado, foram até hoje empreendidas as seguintes actividades:

1 — Recrutamento de pessoal;
2 — Adaptação do 5.º andar esquerdo do prédio n.º 73 da Rua Castilho para instalação deste Serviço;
3 — Apetrechamento em matéria de mobiliário, máquinas, ferramentas e material diverso de trabalho;
4 — Ordenação (orientação pelo arquitecto Mayer-Heine) dos trabalhos a efectuar:

a) Inquérito populacional por amostragem:

Tem-se vindo a efectuar este inquérito através de hectares-tipo, em colaboração com os sapadores bombeiros. Foram até ao presente efectuados inquéritos em 24 hectares e estão mais três em elaboração. Foram já apurados os resultados de 6, prosseguindo o trabalho para o apuramento dos restantes.

Paralelamente foi iniciado um estudo demográfico baseado nos dados estatísticos fornecidos pelo Censo de 1960. Foram apurados os dados relativos ao conjunto da Cidade e o mesmo se tem vindo a executar por freguesia à medida que vai avançando o estudo dos hectares-tipo.

b) Inquérito às actividades comerciais:

Este trabalho é feito em colaboração com os Serviços mecanográficos da Câmara e compreende a localização de todas as actividades comerciais da Cidade, agrupando o comércio em três categorias: diário, eventual e excepcional.

Existem até ao presente fichas relativas a 26 freguesias. Foram classificadas já as fichas respeitantes a 8 freguesias e assinaladas em planta nas escalas de 1:2000 e 1:10 000, as localizações das actividades comerciais nas freguesias dos 1.º e 4.º Bairros.

Também foi feita a localização em planta, à escala 1:10 000, das actividades comerciais constantes do inquérito feito pelo G. E. U. para permitir comparações temporais, desenvolvimento, etc.

c) Inquérito às actividades industriais:

A primeira parte deste trabalho foi feita em colaboração com a 3.ª Circunscrição Industrial, que forneceu um ficheiro respei-

tante às citadas actividades. Procedeu-se a uma sondagem na freguesia de Belém para avaliar o grau de actualização do ficheiro, verificando-se estar este bastante desactualizado e faltarem-lhe referências, necessárias para os fins em vista.

Assim, decidiu-se fazer um inquérito directo a todas as indústrias com mais de 15 e mais de 50 operários. Foram até à presente data completados os inquéritos nas freguesias de: Belém, Ajuda, Alcântara, Santo Condestável, Santa Isabel e Prazeres, estando igualmente feitas as respectivas localizações em planta. Foi também feita a representação em planta, à escala de 1:10 000 das localizações destas actividades, obtidas através do inquérito realizado pelo G. E. U. com finalidades idênticas às da alínea anterior.

d) Actualização do Censo de Tráfego:

Foi feita uma análise do Censo de Tráfego realizado pelo G. E. U. e procurou fazer-se a sua actualização, depois de adoptado o critério baseado na citada análise e na comparação dos resultados obtidos com as contagens feitas recentemente pela Repartição de Tráfego, nos postos de contagem anteriormente utilizados.

Paralelamente, fizeram-se estudos sobre as capacidades de tráfego de todas as ruas da zona central da Cidade, possibilidades de localização de auto-silos na zona da Baixa e cálculo das respectivas capacidades; classificação das pendentes e larguras dos arruamentos existentes.

Foi elaborada também uma planta com indicação das intensidades de carreiras e transportes públicos. Recentemente foi feito um inquérito postal nos acessos à Praça Marquês de Pombal, em colaboração com os sapadores bombeiros e a P. V. T.

e) Têm-se realizado inquéritos para determinação das localizações de pedreiras, saibreiras e areeiros; encostas com pendentes de 15 % e 30 %; grandes manchas não servidas por percursos normais; localização de casas de espectáculos, hotéis e respectiva capacidade, hospitais, casas de saúde e asilos.

f) Foi ainda executada uma maqueta de relevo da Cidade na escala 1:10 000.

5 — Foi encomendada à ARTOP e já fornecido um levantamento aéreo da Cidade à escala 1:5000 com reduções à escala 1:10 000 e foi também uma actualização e desenho da planta da Cidade na escala 1:2000;

6 — Tem-se vindo a fazer uma análise da ligação da ponte sobre o Tejo ao prolongamento da Avenida da Liberdade.

Os trabalhos até ao fim do corrente ano estão planeados por forma a obter:

1 — Terminação do inquérito populacional em curso (cerca de 80 hectares-tipo) bem como o estudo dos resultados obtidos a fim de determinar uma divisão orgânica da Cidade em unidades homogéneas;
2 — Conclusão do inquérito às actividades comerciais e determinação das zonas bem e mal equipadas da Cidade;
3 — Conclusão do inquérito às actividades industriais e estudo das zonas industriais, sua importância e eventual estado de desenvolvimento ou regressão;
4 — Execução de um censo de tráfego actualizado, não só baseado no trabalho já descrito como em novas contagens a efectuar;
5 — Exploração dos dados obtidos pelo inquérito de origem e destino realizado na Praça Marquês de Pombal;
6 — Conclusão dos inquéritos da alínea *e);*
7 — Concluir a maqueta já começada de toda a zona entre a Praça Marquês de Pombal e Sete Rios e ainda executar outras mais que vierem a ser necessárias;
8 — Terminar o estudo prévio do prolongamento da Avenida da Liberdade e, eventualmente, execução de outro estudo mais pormenorizado;
9 — Intensificar os contactos já encetados com outros organismos, nomeadamente o Gabinete do Plano de Urbanização da Região de Lisboa;
10 — Elaboração de uma primeira proposta de zonamento da Cidade.

VII — Obras municipais

A) — Arruamentos

No que respeita a importâncias atribuídas à Repartição de Arruamentos verifica-se que da verba de 70 600 238$80 com que a Repartição foi dotada, se despendeu a importância de 69 738 899$00, representando cerca de 99 %.

O saldo verificado, na importância de 861 339$80 resultou em parte de verbas de que se não tornou necessário utilizar tais como horas extraordinárias, aquisição e conservação de máquinas e material diverso e transportes, anulação de saldos de contas finais e outros, cujo montante é de cerca de 404 380$80; por outro lado verificaram-se atrasos na elaboração de projectos de que foram incumbidos técnicos estranhos ao Município, sendo de cerca de 257 460$00 a importância correspondente.

No que respeita a obras deixaram de despender-se 199 499$00 correspondente à Empreitada de Canalização da Ribeira de Alcântara por atraso do empreiteiro.

Projectos

Nos quadros apresentados indicam-se os projectos registados durante o ano de 1963.

Neles figuram as importâncias totais por que foram orçamentadas as obras e se discrimina as verbas relativas a terraplenagens, esgotos e pavimentação.

Foram registados 123 projectos, na importância total de 116 024 010$18 dos quais 110 elaborados pelo serviço de estudo na importância de 88 969 284$20.

Remodelação da Rede de Esgotos

Para que possa ser avaliado o que foi a actividade apresenta-se um resumo esquemático:

A) No que se refere ao estudo para o projecto de Remodelação da Rede de Esgotos.

— Registo com base no sistema de informação e, sempre que possível, por observação local da Rede de Esgotos.

B) No que se refere à ligação com os Serviços Técnicos do Metropolitano de Lisboa.

Para implantação das linhas do Metropolitano de Lisboa foram fornecidos vários elementos de localização em planta e perfil dos colectores existentes, nomeadamente na Avenida Almirante Reis, Praça do Areeiro e Avenida de Roma.

C) No que se refere a pareceres e soluções:

— Colector provisório da Estrada de Telheiras;
— Ramais de esgoto nos terrenos dos Fornos de El-Rei;
— Reconstrução de colector no Beco da Índia;
— Reconstrução de troços de colector da Rua do Alvito;
— Canalização dum troço de vala à Estrada da Correia;
— Drenagem dos terrenos nas trazeiras dos lotes junto à Capela de S. Jerónimo (2 soluções);
— Canalização de vala a norte do Bairro da Encarnação;
— Drenagem provisória da zona do Alto Branco;
— Anteprojecto do colector de saída das bacias da Pontinha, Carnide e Luz;
— Canalização provisória da Azinhaga das Murtas, junto ao Campo Grande;
— Ramal de ligação das águas residuais do Restaurante de Montes Claros;
— Colectores provisórios junto à Avenida Mouzinho de Albuquerque;
— Canalização de vala na Vila Correia;
— Rebaixamento de troços de colectores da Praça Aires de Ornelas, Rua Luís de Camões, Calçada do Tojal, Rua de Santa Marta, Rua Castilho, Rua Particular à Rua D. João de Castro, Travessa de S. Plácido, Travessa das Mercês e Rua Luz Soriano, Rua da Mãe-d'Água, Rua Ferreira Lapa, Rua Abel Botelho, Travessa do Jardim à Estrela, Rua de S. Félix e Travessa de Santo António à Graça.

D) No que se refere à organização do Cadastro Geral dos Esgotos.

Continuou-se com este trabalho que constitui o aspecto mais importante destes Serviços.

Com efeito, além das vantagens de criar uma fonte imprescindível de informação, representará um enorme papel não só para uma mais perfeita conservação dos pavimentos da Cidade, como para a própria economia municipal, pois, uma vez completamente organizada evitará que para se prestarem informações sobre colectores haja que os mandar sondar.

Para a sua organização foi possível dispor das seguintes fontes de informações:

— Elementos que se colheram e se destinavam quer a fornecer elementos necessários aos Estudos de Remodelação da Rede de Esgotos quer aos Serviços técnicos do Metropolitano de Lisboa, quer ainda para tirar dúvidas suscitadas pelo trabalho de actualização e verificação da Planta dos Esgotos.

Desta maneira foram efectuadas 1640 sondagens.

— Elementos fornecidos pelos Serviços de Conservação e que resultam não só dos próprios trabalhos de conservação da rede como também de sondagens para informação das ligações aos colectores dos ramais domiciliários.

Para este fim foram efectuadas 487 sondagens e dadas 714 informações, o que exprime ter sido necessário sondar aproximadamente 66,99 % das informações prestadas.

No presente momento o Cadastro Geral dos Esgotos dispõe dos seguintes elementos:

— Planta geral da rede de esgotos, parcialmente revista e actualizada na escala 1/5000.

É elemento de informação esquemática o que embora devidamente revisto apresenta dificiências que só o tempo irá corrigindo.

A sua actualização é um trabalho constante.

— Planta, em tela, da Cidade antiga na escala 1/1000 com a rede então existente.

Estas telas estavam no arquivo da 1.ª Repartição e a sua consulta ainda hoje fornece elementos preciosos.

— 1724 fichas de arruamentos com informações sobre os colectores;
— 36 fichas desenhadas de arruamentos com a indicação em perfil e planta de colector;
— 329 perfis longitudinais de arruamentos com a localização do colector;
— 50 plantas cotadas de grupos de arruamentos com os respectivos colectores.

De futuro, o Cadastro Geral de Esgotos disporá ainda de outros elementos, pois apenas foi iniciado há 9 anos o trabalho sistematizado de investigação de todos os colectores da rede de esgotos de Lisboa.

Desenharam-se perfis das ruas, depois de sondados, com o respectivo colector o qual foi implantado em plantas à escala 1/1000.

Como se compreende é um trabalho moroso e delicado pelo que os resultados práticos não correspondem ainda ao que seria para desejar. No entanto continua-se a trabalhar para que além de todos os elementos anteriormente mencionados, o Cadastro da Rede de Esgotos disponha pròximamente, dos perfis das ruas da Cidade e ainda de uma planta geral à escala 1/1000 cujo conjunto nos fornecerá todos os elementos aos colectores.

Concursos e adjudicações

À excepção dos trabalhos que serão descritos no capítulo *Conservação,* todas as obras foram executadas em regime de empreitada.

Dos 123 orçamentos elaborados foi levado a concurso 1, tendo sido adjudicado, 24 foram executados pela Empreitada de Conservação de Pavimentos e Esgotos, 25 pela Empreitada de Construção de Pavimentos e Esgotos em diversos locais, 9 pela Empreitada de Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em diversos locais e 3 corresponderam a adicionais a obras em curso.

Além do concurso antes citado, realizaram-se mais 3 relativos a projectos elaborados em 1962.

Comissão C. M. L. — M. L.

2.º Escalão

Durante o ano de 1963 realizaram-se 45 reuniões da Comissão C. M. L. — M. L., em que tomaram parte um representante do Metropolitano, um representante da 4.ª Repartição — Viação e Trânsito e um representante da 2.ª Repartição — Arruamentos.

Entre outros foram tratados e discutidos os seguintes assuntos:

1 — Trabalhos especiais de escoramento das linhas do Metropolitano, a fim de permitir a construção do ramal de esgotos da Gulbenkian, em Palhavã;
2 — Inauguração da Estação do Rossio (realizada no mês de Janeiro);
3 — Deslocação dos tapumes da Estação do Socorro e retirada dos passadiços militares;
4 — Pedido do Metropolitano de Lisboa para o fornecimento de cópias das urbanizações já executadas, de modo a actualizarem as plantas da Cidade na zona abrangida pelo traçado do Metropolitano;
5 — Fornecimento ao Metropolitano de Lisboa de todas as ocupações do subsolo do 15.º troço do 2.º escalão;
6 — Execução do tímpano provisório da Estação do Socorro em virtude de se terem verificado grandes abatimentos junto à linha da Carris, na Rua da Palma;

7 — Pedido do Metropolitano de Lisboa de um estudo de reforço do colector do Cais do Sodré (emissários pluviais);

8 — Conclusão dos trabalhos da Estação do Socorro, por intermédio da SOPOL (terminados em Junho);

9 — Solicitação do novo vazadouro, à 1.ª Repartição da D. S. U. O. O assunto está presentemente no G. T. H.;

10 — Em Agosto saiu finalmente a OPCA-NOVOPCA do estaleiro da Praça da Figueira. A conclusão das obras da Estação do Rossio será feita por outro empreiteiro visto entre aquela Sociedade e o referido empreiteiro estar a correr uma acção judicial;

11 — Em fins de Agosto recomeçaram as obras do Metropolitano de Lisboa entre a Rua dos Álamos e a Praça da Figueira.

12 — Solicitação, pela Câmara, de plantas e perfis longitudinais dos traçados da rede do Metropolitano, prevista para obras futuras, para efeitos de orientação do estudo do Plano Director da Cidade;

13 — A 4.ª Repartição está a proceder ao estudo da remodelação da Avenida Almirante Reis pelo que já está superiormente aprovada a localização provisória das linhas da Carris no referido arruamento, para efeitos da execução do 14.º troço e seguintes.

Quanto ao perfil transversal seria de rever no sentido de o Metropolitano de Lisboa verificar a possibilidade das entradas para as estações serem localizadas nos arruamentos transversais;

14 — Pelo Metropolitano de Lisboa foi fornecido o projecto do reforço do colector do Cais do Sodré (emissários pluviais). Como a despesa de inclusão de armaduras constituía um encargo muito grande não compatível na presente empreitada a Câmara esclareceu que ia construir o colector com secção corrente fazendo depois o Metropolitano de Lisboa o seu envolvimento na altura da construção da galeria. O Metropolitano em resposta disse que ao menos fosse executada a laje de soleira do colector com a armadura prevista;

15 — Nomeação de uma Comissão para averiguar a responsabilidade dos danos que se verificaram em prédios contíguos às galerias municipais e do Metropolitano;

16 — Estudo, pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade — Secção Eléctrica — da localização dum posto de transformação na Praça da Figueira, junto à Estação do Rossio do Metropolitano;

17 — Em Dezembro foram inauguradas as galerias de peões da Rua do Amparo que dá acesso à Estação do Rossio e a do cunhal da A. P. T. — Café Martinho. Brevemente será inaugurada a escada de saída para o Teatro Nacional;

18 — Em virtude de ter fendido o colector da Praça da Figueira sob as linhas dos eléctricos, houve necessidade de proceder ao deslocamento destas mais para poente, desde o Hotel Mundial até à Rua dos Fanqueiros. Só depois se procederá à reparação do colector e se poderá concluir a galeria do Metropolitano de Lisboa naquela zona.

Obras de construção e reconstrução

Analisando o quadro seguinte podem comparar-se os valores das importâncias despendidas em pavimentos e esgotos desde 1952 a 1963.

Anos	Número de obras	Importâncias
1952	36	14 896 926$16
1953	25	18 920 708$05
1954	21	14 241 678$80
1955	29	17 628 777$95
1956	25	26 169 736$01
1957	47	49 159 870$62
1958	18	32 999 400$28
1959	20	39 650 189$27
1960	15	34 989 974$30
1961	17	46 750 739$59
1962	13	41 525 227$88
1963	8	37 015 227$80

Esclarece-se que as empreitadas de «Construção e Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em diversos locais» consideradas como obras singulares englobam um número apreciável de pequenas obras.

Verifica-se que, desde 1955 a 1957, os valores das importâncias aumentaram enormemente, atingindo o máximo neste último ano.

Nos primeiros anos encontram-se valores entre 14 e 19 milhares de contos, subindo em 1957 para a importância de 49 milhares de contos, isto é, mais do dobro daqueles valores.

De 1957 a 1960 houve um decréscimo, situando-se aqueles valores entre 32 e 39 milhares de contos.

Em 1961 verificou-se um considerável acréscimo da importância despendida apenas inferior em cerca de 2,5 milhares de contos ao valor máximo atingido no período de 1952-1960, ou seja o valor registado em 1957.

Nos dois últimos anos voltou a registar-se um sensível decréscimo das importâncias despendidas, verificando-se no corrente, um valor de cerca de 12 000 contos inferior ao máximo já assinalado em 1957.

Analisemos agora os quadros respeitantes a pavimentos e esgotos:

Designação	1961 — Áreas	1962		1963	
		Áreas	Percentagem de variação em relação a 1961	Áreas	Percentagem de variação em relação a 1962
Terraplenagens	477,697m²	315,376m²	— 33,9	216,014m²	— 31,5
Pavimentos	168,791m²	372,404m²	+ 54,7	119,539m²	— 67,9
Fundação de macadame	252,745m²	152,050m²	— 39,8	101,719m²	— 33,1
Fundação de betão	3,722m²	254m²	— 93,2	—	— 100,0
Calçada de granito	27,085m²	19,900m²	— 26,5	12,934m²	— 35,0
Revestimento betuminoso	87,775m²	323,451m²	+ 72,9	81,387m²	— 74,8
Passeios	64,357m²	29,053m²	— 54,9	30,219m²	+ 3,9

Em relação ao ano transacto verifica-se um decréscimo considerável de todas as espécies de trabalhos com excepção de Passeios onde se verifica um acréscimo de 3,9 %.

Esclarece-se, todavia, que o apreciável decréscimo registado em Revestimento Betuminoso relativamente ao ano de 1962, se deve em parte ao facto de no corrente não se ter realizado a empreitada usualmente destinada exclusivamente àquele tipo de pavimentos.

Esgotos

Designação	1961 — Áreas	1962		1963	
		Áreas	Percentagem de variação em relação a 1961	Áreas	Percentagem de variação em relação a 1962
Extensão total dos colectores executados	31 428m	24 349m	— 22,5	28 948m	+ 15,9
Sarjetas e sumidouros	1 068	790	— 26	548	— 30,6
Poços de visita	794	492	— 38	684	+ 28,1

Em relação ao ano transacto nota-se um apreciável acréscimo quanto à extensão de colectores e como consequência um acréscimo da importância despendida.

Verifica-se acentuada tendência dos empreiteiros para se apetrecharem melhor com vista a um maior rendimento na execução dos trabalhos; nota-se também uma apreciável melhoria em questões de segurança dos operários.

Para terminar, anote-se que, dum modo geral, os empreiteiros cumpriram bem e demonstraram espírito de colaboração e compreensão, como já vem sendo hábito.

Empreitadas iniciadas antes de 1963 e ainda não concluídas:

Reconstrução da rede de esgotos Zona Baixa EL1:

Prosseguiram durante o corrente ano os trabalhos da empreitada em epígrafe, iniciada em Abril de 1962.

Se bem que se não tenha verificado qualquer dificuldade apreciável na respectiva execução houve, porém, que, dadas as restrições orçamentais surgidas, abrandar em conformidade o ritmo dos trabalhos relativamente às previsões do «plano de trabalhos» aprovado.

Não obstante o abrandamento assinalado, é de prever que no próximo ano se possa recuperar o atraso resultante e concluir-se a empreitada dentro do respectivo prazo contratual.

Construção dos Emissários Pluviais F. G. H. I.:

Os trabalhos desta empreitada, iniciada em Maio de 1962, prosseguiram em ritmo normal, encontrando-se quase concluído o Emissário Pluvial F

(Alcântara), que se situa na sua maior extensão em terrenos da A. G. P. L., onde a grande dificuldade a vencer foi o movimento de águas nas valas, devido à proximidade do rio. Nos restantes Emissários Pluviais os programas estabelecidos estão a ser cumpridos, por vezes com dificuldade, é certo, pelos condicionamentos de trânsito, instalações no subsolo, etc., dada a zona onde se processam.

Desta empreitada foram retirados alguns trabalhos acessórios previstos no projecto que eram dispensáveis por não estarem ainda construídas as bocas de saída dos colectores, obra que não faz parte da empreitada, compensados, por outro lado, com trabalhos imprevistos que surgiram e sem os quais a obra não tinha a finalidade desejada.

Canalização da Ribeira de Alcântara, entre a Estrada do Calhariz e a Avenida Gomes Pereira:

Muito embora consignada em Outubro de 1962, só foi possível, por dificuldades surgidas com expropriação e demolição de um imóvel localizado na zona de implantação da obra, iniciar-se efectivamente a empreitada em epígrafe em fins de Julho do corrente ano; durante os meses seguintes decorreram os trabalhos normalmente se bem que num ritmo um pouco lento, até que, com o início das chuvas e em especial durante os dois últimos meses do ano, esse ritmo mais diminuiu, verificando-se mesmo a necessidade de suspender totalmente a laboração durante períodos de tempo limitados, correspondentes aos agravantes periódicos das condições atmosféricas. Dadas as características particulares de execução da obra, dependentes em larga medida das condições atmosféricas, é provável que só nos fins do verão de 1964 possa ela ser dada como concluída.

Empreitadas iniciadas antes de 1963 e concluídas em 1963:

Reconstrução de colectores nas Estradas de Benfica e do Poço do Chão:

Esta empreitada consignada em Abril de 1962, deveria ter sido concluída em Setembro do mesmo ano; sucede porém que diversos factores, alguns inteiramente imprevisíveis tais como a reconhecida necessidade de alterar-se o traçado inicial do colector principal, o falecimento do adjudicatário e formalidades resultantes para transferência da empreitada a outro construtor legalmente habilitado, e, ainda, a natureza do terreno em que foi implantado o colector anteriormente referido, constituído por argilas plásticas em que os trabalhos se tornaram extremamente difíceis durante a época das chuvas, atrasaram de maneira decisiva a progressão da obra.

Não obstante o exposto e uma vez solucionado o assunto da transferência da empreitada, acelerou-se o ritmo dos trabalhos, em especial durante os meses de verão, de forma que ela pode considerar-se virtualmente concluída no fim do corrente ano uma vez que nessa altura ficaram apenas por executar simples trabalhos de acabamentos de importância muito limitada.

«A VIZINHA DO LADO».
NA ESTUFA FRIA

HOMENAGEM A GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA — UMA NETA DO HOMENAGEADO DESCERRA A LÁPIDE COM O SEU NOME, NA CASA ONDE VIVEU, NA RUA NOVA DE SANTO ANTÓNIO

Prolongamento do colector da Avenida Mouzinho de Albuquerque — Troço compreendido entre a Rua de Santa Apolónia e o Rio Tejo:

Esta empreitada ficou pràticamente concluída no fim de 1962, sòmente se tendo feito este ano pequenos trabalhos de acabamento e limpeza do colector construído. Este encontra-se em pleno funcionamento e com a sua conclusão deixaram de existir as inundações periódicas que se faziam sentir naquela zona.

Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais

Zona Nascente

1 — *Arruamentos no Bairro da Madre de Deus, junto à Vila Cristina:*

Os trabalhos iniciaram-se em 8/12/962 e prosseguiram em bom ritmo, tendo no entanto surgido dificuldades com a implantação do colector que foi necessário alterar por atravessar terrenos não municipais, pelo que a obra transitou para a empreitada seguinte, tendo ficado concluída em 18/6/963.

2 — *Conclusão da Rua Viana da Mota:*

Iniciaram-se os trabalhos em Dezembro de 1962, tendo ficado concluídos em Fevereiro de 1963, de acordo com o prazo estabelecido. A obra consistiu na execução do colector e pavimento, tendo-se cumprido o projecto aprovado.

3 — *Construção da Rua E2 dos Olivais-Sul:*

Os trabalhos de terraplenagens foram iniciados em 20/12/962, tendo prosseguido por intermédio do G. T. H., para onde transitaram as obras em execução na zona dos Olivais.

4 — *Construção de pavimentos na Célula B dos Olivais-Sul:*

Iniciaram-se os trabalhos de construção de colectores e terraplenagens em 25/9/962, tendo posteriormente transitado para a alçada do G. T. H.

5 — *Construção de arruamentos no Bairro de Olivais-Norte — Zonas 1, 2, 3 e 4:*

Estes trabalhos provinham da empreitada anterior, desenvolvendo-se em ritmo lento, devido às frequentes alterações introduzidas nos projectos, tendo, a exemplo de todas as obras desta zona, transitado para a gerência do G. T. H.

Zona Poente

1 — *Construção do Impasse à Rua GJ da Encosta do Restelo:*

Iniciados os trabalhos em 25/11/962, com a construção do colector e o aterro em que se desenvolvia o impasse, elas prosseguiram posteriormente em

ritmo lento, devido à construção dos edifícios marginais. O arruamento fica concluído em 8/2/963 e possui uma praceta terminal e uma faixa de estacionamento.

2 — *Terraplenagem da Rua A à Travessa de S. Domingos de Benfica:*

Trabalho de terraplenagem de certa envergadura, dado que foi necessário desmontar cerca de 3300 m³ de rocha, para a execução de terraplenagem destinada ao mercado de levante.

Atendendo à dificuldade de execução, os trabalhos decorreram satisfatòriamente.

3 — *Construção do impasse e alargamento da Rua Casas de Trabalho:*

Para melhoria do acesso à Escola Técnica Marquês de Pombal, procedeu-se ao alargamento do arruamento fronteiro e à construção dum impasse lateral, trabalhos que decorreram satisfatòriamente, não obstante alguns contratempos resultantes da existência de instalações das companhias concessionárias que foi necessário deslocar.

4 — *Construção de pavimentos no Parque de Campismo de Monsanto:*

Para melhoria da rede interna dos arruamentos do Parque de Campismo de Monsanto, procedeu-se à construção de novos pavimentos cujas rasantes se cingiram na medida do possível ao terreno natural, para evitar escavações em rocha. Procedeu-se simultâneamente à instalação de colectores para servir as instalações sanitárias construídas e canalizou-se uma vala existente. Os trabalhos decorreram satisfatòriamente, embora tenham sido afectadas pelo mau tempo e pelos condicionamentos impostos pela execução simultânea de outras obras em curso no local, tendo terminado em 31/5/963.

Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais 1963/64

1 — *Arranjo do acesso aos prédios da Quinta do Charquinho:*

O trabalho executado consistiu na execução de pavimentos de calcário vidraço em passadeiras de acesso aos edifícios concluídos, trabalhos que foram afectados pela execução simultânea de outras obras, no local, e pelas instalações das companhias concessionárias. Ficaram concluídas em 30/12/963, excepto no que se refere aos passeios marginais da Rua B, objecto do projecto especial.

2 — *Construção de pavimentos e esgotos nas Ruas B, D e F da Quinta do Charquinho:*

Para serventia dos lotes marginais, executaram-se os pavimentos e esgotos das Ruas B, D e F da Quinta do Charquinho, trabalhos que decorrem em ritmo lento, quer por causa da invernia, quer por carência de terras para aterro dos arruamentos e pela sujeição do andamento dos trabalhos à conclusão dos edifícios em construção.

A ligação da Rua F à Rua A foi ligeiramente alterada, por não ser possível, dada a existência de terrenos não municipais, assim foi o projecto aprovado.

3 — *Reajustamento do estudo do Bairro da Quinta das Pedralvas:*

Em consequência da alteração introduzida no aproveitamento do número de pisos dos edifícios em construção na Quinta das Pedralvas, foi necessário alterar-se a rasante dos arruamentos já parcialmente terraplenados, e rebaixar alguns colectores executados, trabalhos fortemente afectados, dadas as condições em que se desenvolviam, pela invernia e pela existência de matérias necessárias à execução dos edifícios, dispersas na zona de trabalhos.

A execução das camadas de macadame e o assentamento de lancis prosseguem actualmente em bom ritmo, aguardando-se que as companhias executem os seus trabalhos, para se iniciar a pavimentação dos passeios.

4 — *Arranjo de um recinto na Avenida Estados Unidos da América — lado sul:*

Os trabalhos iniciaram-se em 18/6/963 e consistiram na execução de mosaico de vidraço branco e preto, em substituição do pavimento em lajedo existente, de maneira a beneficiar o acesso aos estabelecimentos vizinhos. Concluiram-se satisfatòriamente em 8/7/963.

5 — *Terraplenagens das Rua GJ e DJ da Encosta do Restelo:*

Para implantação e execução das obras locais, procedeu-se à terraplenagem dos terrenos adjacentes, trabalho que se revestiu de certa importância dado o volume de terra e rocha removido. Verificaram-se atrasos no desenvolvimento dos trabalhos, importáveis à escassez de meios aplicados pelo empreiteiro na sua execução, que foram posteriormente intensificados de modo a concluirem-se dentro do prazo de prorrogação concedido.

6 — *Terraplenagens nos Lagares de El-Rei:*

Para serventia das obras em construção no local, executaram-se os colectores e terraplenagens projectadas, tendo sido suspensos os trabalhos de pavimentação por se encontrarem pejados de materiais de construção os terrenos destinados à sua execução.

7 — *Construção de pavimentos na ampliação do Cemitério do Lumiar:*

Dada a premência de ampliar a zona de enterramentos dos cemitérios municipais, procedeu-se no Cemitério do Lumiar, em ritmo tão acelerado quanto o permitiu a escassez de terras propícias, ao aterro e arranjo de acesso de seis talhões prosseguindo actualmente os trabalhos em bom ritmo, prevendo-se que estejam concluídos em fins de Fevereiro de 1964.

8 — *Alargamento da Estrada do Calhariz de Benfica:*

A fim de melhorar as condições de circulação na Estrada do Calhariz de Benfica, aprovados pela abertura da passagem inferior recentemente concluída, procedeu-se ao alargamento de alguns troços do referido arruamento, que passa a dispor da largura de 7 metros, tendo os respectivos trabalhos decorrido satisfatòriamente.

9 — *Construção de pavimentos e conclusão da Rua António Abreu:*

Os trabalhos iniciaram-se em Agosto de 1963 e consistiram na execução do colector e prolongamento da Rua António Abreu, incluindo no seu «terminus» uma praceta dotada de faixa de estacionamento.

Desenvolveram-se em ritmo normal e excepto os contratempos causados pela existência de uma garagem particular que o acesso obrigou a algumas alterações do projecto, concluiram-se satisfatòriamente.

10 — *Construção da Rua Filipe de Magalhães:*

Consistiu a obra na execução do colector, terraplenagens e pavimentos, tendo estado sujeita a alguns contratempos motivados pela existência, no local, de barracas, que foi preciso desalojar e demolir. Em consequência do trabalho efectuado teve que se proceder ao recalçamento e revestimento dum muro de vedações confinante, trabalho aliás previsto no projecto aprovado.

11 — *Construção dum impasse à Rua António Saldanha:*

Para serventia dos lotes e edifícios no local, executa-se presentemente o pavimento do arruamento projectado, tendo-se já concluído as terraplenagens e a construção do colector. Os trabalhos têm decorrido satisfatòriamente, atendendo à estação em que se desenvolvem.

12 — *Canalização da vala a norte do Bairro da Encarnação:*

Para garantir o esgoto das instalações do posto sanitário da Estrada de Sacavém, executam-se, na parte respeitante ao colector doméstico, o projecto da canalização da vala a norte do Bairro da Encarnção, trabalho que decorreu satisfatòriamente.

13 — *Ligação provisória da Rua Ferreira Borges à Avenida Duarte Pacheco:*

Após algumas alterações introduzidas no projecto devidas à existência de instalações da C. A. L. a respeitar, iniciaram-se os trabalhos em 18/9/963, executando-se com carácter definitivo, parte dos colectores projectados e procedendo-se simultâneamente à pavimentação, a partir da Rua Ferreira Borges.

Os trabalhos têm decorrido em ritmo lento, devido à escassez de meios empregados pelo empreiteiro e também à invernia, que obrigou à paralização dos trabalhos de execução de colectores.

Actualmente eles prosseguem em melhor ritmo prevendo-se para breve a sua conclusão.

14 — *Revestimento betuminoso de arruamentos da Quinta do Charquinho:*

Os trabalhos de execução do revestimento betuminoso nas Ruas A e Provisória da Quinta do Charquinho e na Estrada dos Arneiros, iniciaram-se em 14/10/963, tendo sido fortemente afectados pelo mau tempo, pelo que só se concluiram após prorrogação do prazo inicialmente marcado, em 29/11/963.

15 — *Construção do impasse às Ruas CG e DJ da Encosta do Restelo:*

Em 17/10/963, iniciaram-se os trabalhos de construção do colector, cujo traçado foi alterado em relação ao projectado inicialmente, para servir novos lotes criados. Actualmente encontra-se concluído o colector, cuja execução, dada a profundidade a que se desenvolve, foi grandemente afectada pela invernia.

16 — *Pavimentação do logradouro do Posto Sanitário da Estrada de Sacavém:*

O trabalho consiste na execução do colector de drenagem e pavimentação do largo posterior ao posto sanitário e do arruamento que lhe dá acesso, tendo sido iniciado em 8/11/963.

Os trabalhos iniciais foram muito afectados pelo mau tempo, tendo de se recorrer à solução de emergência, a quando da inauguração do citado posto, mas decorreu actualmente em bom ritmo, prevendo-se a sua conclusão para 26/1/964.

17 — *Construção do arruamento provisório na ligação da Rua da Graça à Rua dos Sapadores:*

Este trabalho, que teve de aguardar a demolição de algumas construções afectadas pelo seu traçado, iniciaram-se finalmente em 8/11/963, embora em ritmo lento, pois, desenvolvendo-se aterro, esteve sujeito ao depósito de terras provenientes de outras obras.

Actualmente, encontra-se concluído o colector e a terraplenagem, tendo-se já iniciado a execução do pavimento.

18 — *Ligações da Avenida Gomes Pereira à Rua 2 do Bairro de Santa Cruz:*

Os trabalhos, consistindo na execução do colector e pavimento, iniciaram-se em 29/4/963, tendo decorrido satisfatòriamente.

19 — *Arranjo do logradouro na Avenida Estados Unidos da América:*

Consistiu o trabalho na execução de pavimento de lajedo rectangular e delimitação da zona a ajardinar, tendo decorrido satisfatòriamente.

20 — *Pavimentação dum troço da Rua Conselheiro Ferreira do Amaral:*

Consistiu o trabalho na execução de arruamento, em frente do matadouro municipal, sendo a pavimentação constituída por calçada de cubos de granito assentes sobre macadame. Os trabalhos decorreram em ritmo lento por insuficiência de meios empregues pelo empreiteiro.

21 — *Pavimentação do logradouro na Travessa de D. Vasco:*

Os trabalhos consistiram no desmonte de rocha e pavimentação do logradouro adjacente à Travessa de D. Vasco, tendo decorrido em ritmo lento, devido à dificuldade de execução. Foi necessário alterar o sistema do colector previsto, uma vez que foram interceptados sinais de esgoto doméstico que foi necessário canalizar para o colector geral.

Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais 1963/64

1 — *Rua Carvalho Araújo:*

Esta obra iniciou-se em 1/10/962 e concluiu-se em 15/8/963. Foi substituído todo o pavimento quer dos passeios quer da faixa de rodagem. A nova faixa de rodagem ficou constituída por macadame de 0,30 m e betão betuminoso de 0,04 m. Aproveitou-se a oportunidade para dar uma revisão total no colector que carecia de melhorias.

2 — *Rectificação da Estrada do Poço do Chão (junto à Quinta do Charquinho):*

A obra foi iniciada em 6/7/963, e ainda se encontra em curso. Trata-se de obra extraordinàriamente difícil em virtude do colector, pois o troço actualmente em construção situa-se à profundidade de 10 metros num arruamento estreito, onde a vala tem necessàriamente de ter as paredes a prumo, e as terras são argilas pouco seguras.

3 — *Prolongamento da Rua Damasceno Monteiro:*

A obra iniciou-se em 18/7/963 e ficou concluída em 23/9/963. Constam da pavimentação de um pequeno troço da Rua Damasceno Monteiro que se situava entre esta e o Largo da Graça. Esta obra com um montante de trabalhos insignificante veio representar bastante como melhoria das condições de trânsito no local.

4 — *Reconstrução da Estrada de Circunvalação a Algés:*

Esta obra iniciou-se em 13/8/963 e concluiu-se em 30/10/963. Foi melhorado o pavimento de um extenso troço da Estrada de Circunvalação que se encontrava quase intransitável, foram feitas recargas de macadame e uma rega betuminosa de 3 kg/m² e arranjo das valetas. Com a conclusão do último troço ainda em reparação, fica em boas condições à ligação Algés-Estrada de Sintra.

5 — *Prolongamento e reconstrução do troço da Travessa do Guarda-Jóias:*

A obra foi iniciada em 2/9/963 encontrando-se os trabalhos ainda em curso. Depararam-se grandes dificuldades com a construção dos colectores em rêde reparativa, pois o subsolo é em rocha muito dura o que tem atrasado a conclusão da obra.

6 — *Terraplenagens e esgotos na zona de urbanização da Calçada de Carriche:*

A obra iniciou-se em 9/1/963 e encontra-se ainda em curso.

Foi já construído um extenso troço de colectores em rêde reparativa na Estrada do Desvio, foi terraplenada a 3.ª transversal esquerda e a 2.ª transversal direita àquela estrada, estando actualmente em construção um muro de suporte na 3.ª transversal esquerda e colectores.

7 — *Arranjo de pavimento no Largo da Ajuda:*

A obra iniciou-se em 29/8/963 e ficou concluída em 27/9/963. Constou de um pequeno arranjo de pavimento da zona envolvente da estátua do Rei D. Carlos.

8 — *Reconstrução de arruamentos na Estrada das Laranjeiras:*

A obra foi iniciada em 21/9/963, encontrando-se ainda em curso.

Houve que adaptar o perfil ao talude para as instalações do Metropolitano de Lisboa. Nesta altura está cerca de metade da faixa assente e iniciaram-se os trabalhos das Companhias Concessionárias.

9 — *Construção de escadaria à Rua do Mirador:*

A obra iniciou-se em 7/10/963 e ainda continua. A execução dos colectores em rede separativa com muitas caixas de queda em rocha excepcionalmente dura tem dificultado a conclusão desta obra. Uma vez concluída fica feita a ligação por escadaria entre a Rua do Mirador e o Rio Seco.

10 — *Arranjo da zona fronteira à Capela do Alto de Santo Amaro:*

A obra foi iniciada em 20/9/963 e ainda está em curso. Consta da pavimentação e ajardinamento da zona contígua à capela, ficando o conjunto uma vez acabado como grande elemento valorizador paisagístico da zona. Vão ser empregados lajedos rústicos, e muretes com pedra especialmente afeiçoada.

11 — *Reconstrução de pavimento na Rua Frei Carlos:*

A obra foi iniciada em 11/10/963 e concluída em 11/12/963. O pavimento antigo estava em péssimo estado, tendo sido substituído por um novo constituído por macadame de 0,20 m e calçada de cubos de granito.

12 — *Pavimentação da zona envolvente do Mercado das Casas Novas (Bairro da Encarnação):*

A obra foi iniciada em 30/10/963 e concluída em 19/12/963. Trata-se do arranjo da placa onde está situado o novo Mercado-Sul do Bairro da Encarnação. Foi executada a pavimentação citada que incluiu mosaico, calçada de vidraço, parque de estacionamento e entradas especiais para o mercado.

13 — *Terraplenagens e esgotos na Rua da Bombarda:*

A obra iniciou-se em 6/12/963 e ainda continua. Foi removida grande quantidade de terras de maneira a poder fazer-se na praceta junto aos edifícios. Actualmente está sendo construído o colector.

14 — *Pavimentação da zona envolvente do Mercado da Praça Norte do Bairro da Encarnação:*

A obra foi iniciada em 27/11/963 encontrando-se ainda em curso.

Trata-se do arranjo da placa onde está situado o novo Mercado-Norte do Bairro da Encarnação, foram executados pavimentos de mosaico, vidraço, estando actualmente a obra em vias de concluir-se.

15 — *Rossio:*

Os trabalhos começaram em 13/9/963 e terminaram em 16/10/963 tendo sido executados de noite. Prèviamente foram avivadas as fendas que apareciam em grande quantidade no pavimento existente tendo-se procedido ao seu enchimento com «Mastic».

Seguidamente procedeu-se à execução do tapete betuminoso com uma espessura média de cerca de 5 cm. Tendo os trabalhos decorrido normalmente.

Posteriormente após as primeiras chuvadas verificaram-se empoçamentos frente à Companhia dos Telefones que oportunamente serão reparados.

16 — *Largo D. João da Câmara e Rua 1.º de Dezembro:*

Os trabalhos, realizados de noite, começaram em 17/10/963 e terminaram em 27/10/963, tendo decorrido normalmente.

17 — *Rua do Ouro e Rua Augusta:*

Os trabalhos tiveram início no dia 28 de Outubro na Rua do Ouro, faixa nascente, tendo-se depois passado para a faixa poente da Rua Augusta.

Aqui a chuva prejudicou o andamento das obras tendo-se mesmo interrompido na Rua Augusta até que o tempo o permita.

18 — *Praça José Fontana:*

Os trabalhos que decorreram normalmente foram executados de dia e tiveram início no dia 15 de Novembro, e conclusão no dia 30 de Novembro.

Em virtude de ser uma artéria de trânsito muito intenso foi necessário pedir o auxílio da Polícia para facilitar a execução da obra.

19 — *Rua Engenheiro Vieira da Silva:*

Os trabalhos foram iniciados no dia 2 de Dezembro pela faixa poente da referida artéria tendo ficado concluídos em 23 de Dezembro.

A faixa nascente foi porém executada sempre com chuva pelo que o trabalho não ficou com o mesmo aspecto do da faixa poente, chegando mesmo a desagregar-se em diversos troços.

Porém logo que o tempo secou procedeu-se à sua reparação tendo tudo ficado em condições.

Obras de conservação de pavimentos

Considerações gerais

Os serviços de Conservação de Pavimentos e Esgotos dispuseram nos orçamentos ordinário e suplementar da quantia de 27 200 000$00 tendo sido despendida daquela verba, com a execução de obras, a importância de 27 085 967$30.

Os trabalhos foram executados, como anteriormente, uns por administração directa e outros por empreitada.

Executados por pessoal municipal

Nestes trabalhos, executados por pessoal municipal, há ainda a considerar os que foram executados por pessoal cantoneiro e os levados a efeito por brigadas de reparação (calceteiros e espalhadores de betume).

No que se refere ao pessoal das Brigadas de Calceteiros, a sua produção continua a ser prejudicada por se encontrarem fiscalizando obras muitos calceteiros, e ainda por se verificar a deficiente dotação de batedores de maço e trabalhadores na proporção fixada para cada calceteiro ou aprendiz.

Com o serviço de fiscalização muito prejudicada tem sido a Brigada de Calceteiros Artistas, por muitos e até os melhores se encontrarem dela afastados, sendo triste verificar as suas reduzidas condições de trabalho, numa arte tão portuguesa e apreciada até no estrangeiro.

Na Brigada de betuminosos continuou a notar-se uma grande actividade apesar de na Pedreira da Pimenteira as máquinas terem estado muitas vezes paradas por avarias e falta de algumas pequenas peças que levam tempo a adquirir.

A D. S. T. E. passou a fornecer a estes serviços três transportes diários sendo de 8,5 % aproximadamente as faltas notadas.

Presentemente, a distribuição de massas betuminosas é feita por estes carros da Câmara, os quais, por desempenharem os mais variados serviços, nem sempre podem comparecer quando invocados. Além disso tendo as respectivas caixas metálicas abertas, sem qualquer espécie de isolamento térmico, dificilmente permitem a execução dos trabalhos, necessàriamente demorados, de remendagem em vários locais sem o perigo de arrefecimento prematuro e perda das qualidades essenciais das referidas massas.

A pequena instalação de fabrico de betão betuminoso, localizada na Pedreira Municipal da Pimenteira, está convenientemente apetrechada para habilitar as Brigadas Municipais de Betuminosos a executar urgentemente pequenas reparações de pavimentos bem como trabalhos de construção em áreas limitadas, trabalhos estes difíceis de medir e fiscalizar e que, pela sua natureza especial, parecem mais adequados à actividade da brigada, reservando-se para as empreitadas as obras de certa importância em áreas perfeitamente definidas e portanto mais fáceis de fiscalizar e medir.

Para evitar um maior agravamento no estado dos pavimentos betuminosos, necessário se torna que sejam substituídos muitos pavimentos betuminosos que ultrapassam há mais de uma dezena de anos o seu tempo normal de duração, tornando-se insuficiente em muitos casos, qualquer reparação que se lhes faça.

Posto isto, passamos a discriminar as obras que consideramos de maior importância.

Executadas pelas brigadas de calceteiros

Reparação de calçada de calcário em parte de alguns arruamentos:

— Calçada da Ajuda;
— Vila Correia, a Pedrouços;
— Calçada do Galvão;
— Bairro Padre Cruz;
— Jardim da Estrela;
— Rua da Junqueira;
— Praça do Comércio;
— Rua do Comércio.

Reparação de mosaico em parte de arruamentos:

— Jardim da Estrela;
— Rua Augusta;
— Rua da Prata;
— Rua dos Fanqueiros;
— Rua Nova do Carmo;

— Rua Garrett;
— Largo do Chiado;
— Avenida da Liberdade;
— Praça dos Restauradores.

Reparação de basalto em parte de arruamentos:

— Rua de S. Bento;
— Rua de Belém;
— Praça Afonso de Albuquerque;
— Calçada do Galvão;
— Mercado 24 de Julho;

Reparação de cubos de granito em parte de arruamentos:

— Calçada da Ajuda;
— Vila Correia, a Pedrouços;
— Calçada do Galvão;
— Rua de S. Bento;
— Rua de Belém;
— Praça Afonso de Albuquerque;
— Mercado 24 de Julho.

Executadas por brigadas de betuminosos

Reparação de betuminoso em parte de arruamentos:

— Avenida 24 de Julho;
— Mercado do Rato;
— Calçada da Memória;
— Avenida de Berna;
— Estrada de Circulação ao Parque de Campismo;
— Avenida Fontes Pereira de Melo;
— Avenida da República;
— Campo Grande;
— Rua Áurea;
— Avenida Entre Aeroportos;
— Estrada de Monsanto;
— Estrada do Penedo;
— Jardim Guerra Junqueiro;
— Avenida do Restelo;
— Avenida do Brasil;
— Avenida Rovisco Pais;
— Rua dos Marcos;
— Beco de Santa Cuz — R. 2;
— Cemitério dos Prazeres;
— Rua dos Lojistas.

Tomada de juntas a betuminoso:

— Rua de S. Lázaro;
— Calçada da Ajuda;
— Rua Conselheiro Arantes Pedroso;
— Rua Heróis de Quionga;
— Rua Diário de Notícias;
— Rua de S. João da Praça;
— Rua Almeida e Sousa.

Exploração de pedreiras

Na exploração da pedreira de grés, para calçada apuraram-se 56 m³ de pedra de grés para calçadas, 13 m³ de escacilhos e 22 m³ de saibro.

A exploração de pedra para calçada esteve algum tempo paralizada, dando lugar à exploração de saibro.

Quanto à Pedreira da Pimenteira, continua suspensa a exploração de pedra basalto.

Os materiais basálticos, para os betuminosos, são presentemente obtidos por intermédio de uma granuladora de martelos e uma britadeira de maxilas instaladas na Pedreira Municipal da Pimenteira, junto da imensa pilha de escacilhos de pedra basáltica ali acumulada ao longo de vários anos de exploração, e que certamente proporcionará, a um preço moderado, os materiais necessários à actividade da Brigada Municipal de Betuminosos, durante um período defícil de precisar, mas que se prevê nunca inferior a cinco anos.

Oficinas

Os trabalhos realizados nas oficinas privativas desta Repartição, constam de reparação de carrinhos de mão; reparação de barracas e guaritas; reparação de picaretas; forquilhas, regadores, etc.

Torna-se necessária ainda, a aquisição de uma máquina eléctrica de aplainar materiais e uma calandra.

Obras executadas pela empreitada de conservação

O programa para o ano de 1963 previa essencialmente os seguintes tipos de obras:

1.º — Eliminação de calçadas de basalto por recobrimento betuminoso ou substituição de cubos de granito.
2.º — Reparação de pavimentos betuminosos.
3.º — Beneficiação de pavimentos derrapantes por meio de rotação ou substituição de cubos de granito.
4.º — Pavimentação de azinhagas que constituem acessos a pequenos núcleos habitacionais.

5.º — Reparação de passeios.
6.º — Reparação de colectores.
7.º — Saneamento de bairros pobres, incluindo esgotos e pavimentação rudimentar.

Estavam ainda incluídos neste programa as reposições de pavimentos que se tornassem necessárias em consequência das obras do Metropolitano e ainda, a pedido da D. S. T. E., a pavimentação de vários caminhos e do Parque Florestal de Monsanto e em vários jardins da Cidade, a pedido da D. S. S. E. U. a pavimentação em cemitérios e em colaboração com a Comissão do Bairro de Alfama, a remodelação de pavimentos e esgotos de grande número de arruamentos deste bairro.

O programa só em parte foi cumprido, em virtude do grande número de obras não programadas que foi necessário levar a efeito.

Entre estas avultam os trabalhos de conservação corrente indispensável, as obras que superiormente foram determinadas à Repartição, geralmente resultantes de reclamações obtidas de munícipes ou observações da Imprensa e finalmente o razoável volume dos trabalhos executados por conta particular e que são os seguintes:

— Ramais de ligação aos colectores;
— Boleamento de faixa;
— Calcetamento de entradas especiais;
— Rebaixamento de colectores.

I — Das obras programadas foram executadas as seguintes:

1.º — *Pavimentos betuminosos:*

— Rua do Sol a Chelas (recobrimento de basalto);
— Praça da Alegria (recobrimento de basalto);
— Azinhaga do Asno (recobrimento de basalto);
— Travessa das Florindas (recobrimento de basalto);
— Rua Saraiva de Carvalho (recobrimento de basalto);
— Estrada da Cruz ao Caramão (macadame com revestimento);
— Praça de Sete Rios (tapete betuminoso);
— Avenida da República (pequenas reparações);
— Travessa de Santo Antão (macadame e betão betuminoso);
— Bairro de Caselas (macadame e betão betuminoso);
— Rua José da Bateira—Madre de Deus (macadame e betão betuminoso);
— Estrada da Correia.

2.º — *Substituição de calçadas:*

— Rua da Oliveira, ao Carmo;
— Rua de Santo Amaro, à Estrela (troço);
— Campo dos Mártires da Pátria (troço);
— Rua Joaquim António de Aguiar (troço).

3.° — *Substituição da face das calçadas por rotação dos cubos de granito:*

— Praça da Alegria (troço);
— Rua de Santo Amaro, à Estrela (troço);
— Rua Joaquim António de Aguiar.

4.° — *Substituição ou reparação de passeios:*

— Travessa do Sequeiro;
— Rua D. Francisco de Almeida;
— Rua Duarte Pacheco Pereira;
— Avenida da Torre de Belém;
— Rua General Taborda;
— Calçada de Santana;
— Bairro Padre Cruz.

5.° — *Pavimentação de jardins:*

— Rua da Imprensa;
— Parque Eduardo VII;
— Quinta do Conde dos Arcos (viveiro municipal);
— Museu da Marinha;
— Parque Silva Porto;
— Diversos arruamentos no Parque Florestal de Monsanto.

6.°— *Pavimentação de cemitérios:*

Diversos arruamentos nos cemitérios de:

— Lumiar;
— Alto de S. João;
— Benfica.

7.° — *Pavimentação de azinhagas:*

— Azinhaga das Travessas (Lumiar).

8.° — *Reposições resultantes das obras do Metropolitano:*

— Praça da Figueira;
— Largo Martim Moniz;
— Rua da Palma;
— Rua Fernandes da Fonseca;
— Rossio (junto à Rua do Amparo).

9.º — *Saneamento e pavimentação do Bairro de Alfama:*

— Escadinhas de Santo Estêvão;
— Rua da Judiaria;
— Pátio do Prior;
— Beco do Mexias;
— Beco das Barrelas;
— Rua da Galé;
— Beco das Canas;
— Pátio da Cruz;
— Beco dos Cativos;
— Largo de S. Rafael;
— Calçadinha do Tijolo.

10.º — *Saneamento e pavimentação em bairros pobres:*

— Vila Maia, à Rua Domingos Sequeira;
— Casal do Pinto, à Calçada da Picheleira;
— Quinta do Ourives, à Azinhaga do Planeta.

11.º — *Reparação ou substituição de colectores:*

— Travessa das Flores, a Santa Clara;
— Rua da Fábrica da Pólvora;
— Largo do Coutinho, ao Bairro do Alto da Ajuda;
— Travessa de Santo Antão.

12.º — *Diversos:*

— Acesso ao Hipódromo do Campo Grande;
— Calçada do Poço dos Mouros;
— Caminho circundante do Parque de Campismo;
— Pátio dos Buracos;
— Rua QR, Freguesia de Santa Maria de Belém.

II — De entre as obras executadas fora do programa há a distinguir pela sua importância e volume de trabalhos as que a seguir se mencionam:

Reparação de pavimento betuminoso:

— Parque de Campismo;
— Rua Sampaio Bruno;
— Arruamento Rotunda da Encarnação-Moscavide;
— II Circular;
— Estrada Militar;
— Acesso à Estufa Fria;
— Travessa Sargento Abílio;
— Avenida da República;

— Azinhaga da Musgueira;
— Avenida Fontes Pereira de Melo;
— Alameda da Madre de Deus;
— Travessa de S. Domingos de Benfica;
— Rua J, Encosta do Restelo;
— Rua Egas Moniz;
— Avenida do Brasil;
— Campo Grande.

Construção de macadame e pavimento betuminoso:

— Azinhaga da Musgueira;
— Travessa Francisco Resende;
— Estrada da Falagueira — Amadora (acesso ao vazadouro da Lobeira).

Reposições resultantes da construção dos emissários pluviais:

— Avenida 24 de Julho;
— Largo de Santos.

1.º — *Construção, reparação, substituição ou recobrimento betuminoso de calçadas:*

— Estrada da Luz, cruzamento com a II Circular;
— Praça da Figueira;
— Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro;
— Estrada de S. Bartolomeu;
— Avenida da Liberdade;
— Rua das Amoreiras;
— Vila Correia, a Belém;
— Rua da Conceição, à Lapa;
— Rua Cascais;
— Rua Almirante Barroso (recobrimento);
— Pátio do Chafariz, a S. Domingos;
— Azinhaga do Baptista;
— Rua Prior do Crato;
— Beco do Casal, à Rua Silva Carvalho;
— Rua Jorge Colaço;
— II Circular, a Cabo Ruivo;
— Rua das Pedreiras;
— Acesso ao Castelo de S. Jorge pelo Largo do Menino Deus;
— Avenida das Descobertas, junto ao Colégio de S. José;
— Acesso à Cantina Escolar — Bairro do Alto da Ajuda;
— Acesso à Cantina do Bairro da Serafina;
— Estrada do Forte.

Reparação ou alteração de passeios e placas:

— Rua de Santa Bárbara;
— Avenida da Índia (Feira das Indústrias);
— Rua António Serpa (placa central);
— Estrada de Benfica;
— Rossio e Largo D. João da Câmara;
— Avenida Engenheiro Duarte Pacheco;
— Estrada de Sacavém (junto à Rotunda da Encarnação);
— Travessa do Noronha;
— Travessa do Vintém das Escolas;
— Avenida Professor Egas Moniz;
— Rua do Arco do Carvalhão;
— Rua Egas Moniz.

Pavimentação de recintos municipais a pedido de outras Repartições:

— Recreio da Escola da Madre de Deus;
— Mercado do Arco do Cego;
— Matadouro dos Olivais;
— Parque Infantil do Alvito;
— Estádio do Restelo;
— Mercado do Bairro da Encarnação;
— Recreio da Escola da Rua Actor Vale;
— Jardim da Praça do Império;
— Jardim dos Anjos;
— Parque Infantil da Avenida Infante Santo;
— Parque Infantil da Rua Duarte Galvão;
— Parque Infantil do Bairro de S. João;
— Parque Infantil de Santo António dos Capuchos.

Reparação ou construção de colectores:

— Avenida Infante D. Henrique, junto à Rua do Açúcar;
— Beco do Olival;
— Rua Esquerda, ao Lumiar;
— Rua da Fábrica da Pólvora;
— Bairro Padre Cruz;
— Vila Maia, à Rua Domingos Sequeira;
— Praça de Espanha;
— Drenagem do Aeroporto e do vazadouro da Lobeira;
— Parque de estacionamento, à Avenida da Ribeira das Naus;
— Avenida da Índia (entre Alcântara e a Junqueira).

Saneamento e pavimentação em bairros:

— Travessa do Pardal;
— Quinta da Torre, ao Lumiar;
— Pátio 16 (Caselas).

Subsolo

Estes Serviços continuaram, em 1963, uma intensa actividade desenvolvida pelas Companhias Concessionárias, facto que se vem repetindo de ano para ano, impulsionadas pelas necessidades impostas pelo crescimento incessante da Cidade. Novas instalações, maior número de prestações de serviços, remodelação e construção de arruamentos impuseram às Companhias um reforço que nem sempre foi fácil controlar, apesar da melhoria verificada na sincronização dos trabalhos.

Os técnicos responsáveis das Companhias Concessionárias têm demonstrado espírito de colaboração e boa vontade sempre que há problemas a resolver nas zonas em obras atendendo quanto possível ao cumprimento dos prazos estabelecidos, correspondendo à acção porfiada dos Serviços no sentido de obter uma sincronização perfeita na execução dos trabalhos.

Em 1963 foram concedidas 19 200 licenças às Companhias Concessionárias para levantamento de pavimento na via pública, correspondendo 11 789 — cerca de 61,5 % — a trabalhos urgentes para reparação de fugas ou avarias e as restantes a trabalhos normais.

A média de licenças concedidas foi de 63,7 por dia útil.

A Companhia das Águas de Lisboa continua a ser a que tem maior número de trabalhos urgentes, atingindo 78,6 % das licenças concedidas para trabalhos urgentes e 56,5 % do número total das licenças concedidas.

Às Companhias Reunidas Gás e Electricidade foram concedidas para o mesmo género de trabalhos, licenças correspondentes a 19,8 % e 37,7 % para gás e electricidade respectivamente, em relação ao número total de licenças concedidas para trabalhos urgentes.

O pavimento executado e debitado às Companhias Concessionárias aumentou de 109 549 em 1962 para 112 600 em 1963.

Dos 112 600 m² de pavimentos repostos, correspondem 41 636 m² a faixas de rodagem e 70 964 m² a passeios.

O montante das facturas enviadas, que em 1962 havia sido de 1 505 615$30 subiu em 1963 para 1 980 384$70, representando um aumento de 474 769$40.

Expediente

No ano de 1963, o Serviço de Expediente manteve o ritmo de trabalhos dos anos anteriores, recebendo, organizando, movimentando internamente e expedindo para os diversos departamentos municipais e ainda para entidades oficiais e particulares, os numerosos documentos relativos à actividade dos vários Serviços da Repartição.

No ano de 1963 tiveram estes Serviços, além do que respeita às várias empreitadas anuais, de preparar e executar todo o expediente ligado à empreitada de «Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em Diversos Locais» que, na gerência anterior, não tinha sido considerada.

Resultou, assim, ter permanecido sensìvelmente ao mesmo nível e com volume aproximado ao do ano de 1962 o serviço de expediente da Repartição, o que melhor se poderá verificar pela consulta do mapa que acompanha o presente relatório.

Obras de construção civil

Compete à Repartição de Obras Municipais a execução das obras de edifícios e outras de carácter especial de construção civil a cargo da Câmara.

São características das actividades da Repartição as verbas atribuídas no orçamento e as despendidas com a realização das obras.

Assim, as dotações orçamentais foram as seguintes:

Designação	Importâncias
Despesa ordinária	15 611 115$50
Despesa extraordinária	76 029 000$
Soma	91 640 115$50

Os totais das verbas despendidas foram de:

Designação	Importâncias
Despesa ordinária	13 380 450$40
Despesa extraordinária	73 447 296$10
Soma	86 827 746$50

Principais obras executadas

Das obras levadas a efeito pela Repartição podemos destacar pela sua importância as seguintes:

Casas para familiares pobres:

Quinta do Charquinho:

Concluíram-se 26 prédios de renda módica de 5 pisos em banda contínua, com o número total de 260 fogos, sendo 156 do tipo II e 104 do tipo III.

A composição destes fogos é a seguinte:

Sala comum, cozinha, instalações sanitárias e dois ou três quartos conforme o tipo, e ocupando respectivamente 61 e 75 metros quadrados.

Continua a construção de mais 6 prédios iguais aos indicados acima.

Concluíram-se, igualmente, 9 prédios de renda mínima em torre, com 6 pisos e com o número total de 144 fogos, sendo 18 do tipo I, 54 do tipo II, 54 do tipo III e 18 do tipo IV.

A composição destes fogos é a seguinte:

Sala comum, cozinha, instalações sanitárias e 1, 2, 3 ou 4 quartos consoante o tipo, e com as áreas respectivamente de 47, 58, 75 e 90 m².

Quinta das Pedralvas:

Continuou a construção de todos os prédios começados em 1962 ou sejam 12 prédios de renda mínima em torre e 28 prédios de renda módica em banda contínua.

Estes prédios são idênticos aos da Quinta do Charquinho já descritos.

Estes prédios correspondem a um número total de fogos de 376 assim distribuídos:

Renda mínima:

Tipo I	12
Tipo II	36
Tipo III	36
Tipo IV	12
Total	96

Renda módica:

Tipo II	168
Tipo III	112
Total	280

Iniciaram-se mais 12 prédios de renda mínima em torre, idênticos aos que se encontravam em construção e de que resulta um aumento de 96 fogos, com a composição já indicada.

Madre de Deus:

Concluíram-se os 12 prédios de renda módica em banda contínua, previstos inicialmente com 4 pisos e 8 habitações cada um. Nalguns deles, porém, foi aproveitado o desnível entre as duas fachadas, resultante da topografia do terreno, para o estabelecimento de uma cave e de uma subcave com mais duas habitações «Duplex», com acesso pela comunicação vertical do prédio.

Os edifícios têm uma área coberta de 142 m² e as suas habitações (não contando com as «Duplex»), são de dois tipos diferentes:

Cinco do tipo II, com sala comum, cozinha, sanitários e dois quartos ocupando uma área total por fogo, de cerca de 61 m² e três do tipo III com sala comum, cozinha, sanitários e três quartos, com 75 m². As habitações «Duplex» foram construídas em 7 dos prédios, havendo, em cada um, uma com dois quartos e outra com três, além de sala comum, cozinha e sanitários, isto é, com composição idêntica às dos tipos II e III, embora com os compartimentos distribuídos por dois pisos.

O número total de fogos em construção é portanto de 110, sendo 74 do tipo II e 36 do tipo III.

Quinta das Mouras:

Concluíram-se 5 prédios de renda módica em banda contínua com 4 pisos com um número total de 40 fogos, sendo 25 do tipo II e 15 do tipo III.

Os fogos têm a mesma composição já indicada para os prédios de banda contínua.

Estão actualmente em construção mais 5 prédios idênticos aos concluídos e já se encontra adjudicada a construção de mais 7 prédios do mesmo tipo.

Continua a construção do prédio de renda média da categoria II, iniciado em 1962.

Este prédio que estava inicialmente previsto com 10 pisos, foi alterado para 12 pisos, aumentando o número de fogos de 9.

Assim o número total de fogos passará a ser de 45, distribuídos da seguinte forma: 10 do tipo III e 35 do tipo IV.

A composição destes fogos é a seguinte:

Sala comum, cozinha e instalações sanitárias e 3 ou 4 quartos conforme o tipo.

As habitações do tipo III ocupam a área de 105 m² e as do tipo IV áreas que variam entre 116 e 128 m².

No prédio estão previstos 2 estabelecimentos ocupando o rés-do-chão e a cave.

Grupos escolares primários

Concluiu-se a ampliação do Grupo Escolar do Bairro Padre Cruz que já se mostrava pequeno para a população em idade escolar que habita o bairro.

Concluiu-se igualmente o Salão de Festas e Biblioteca, anexos ao Grupo Escolar de Santa Cruz de Benfica.

Iniciou-se a Cantina anexa ao mesmo grupo escolar.

Concluíram-se os projectos dos seguintes Grupos Escolares:

— Calçada dos Barbadinhos;
— Charneca (alteração).

Piscinas municipais

Foi iniciada a construção de 3, das 7 piscinas projectadas no ano de 1962.

As piscinas iniciadas foram:

Piscina infantil do Campo Grande:

Esta piscina possui uma cuva de forma irregular de pequena profundidade, balneários e um botequim com esplanada.

Piscina da Avenida de Roma:

Piscina coberta, para utilização durante todo o ano.

Cuva com 25 metros de comprimento e 12,5 m de largura.

Além dos balneários-vestiários, esta piscina tem ainda uma pequena bancada para acompanhantes, solário e um pequeno bar que serve indistintamente os banhistas e visitantes.

Piscina dos Olivais:

Esta piscina além da cuva de 50 m × 20 m, possui ainda uma outra para saltos e outra infantil junto ao parque.

Está prevista uma zona desportiva anexa, com campos de badmington, de basquetebol e rinque de patinagem.

Parque Florestal de Monsanto

A obra mais importante em execução no Parque Florestal de Monsanto é a da construção do Restaurante-Miradouro no Alto da Serafina, iniciada no final de 1962, e cuja primeira fase, constituída pela estrutura resistente de betão armado, ficou pràticamente concluída em 1963. Trata-se de uma obra de grande importância e projecção, situada num local já hoje muito frequentado, por ser dali que se desfruta o melhor panorama sobre a Cidade e o rio, e que virá portanto valorizar grandemente o parque, contribuindo simultâneamente para o desenvolvimento turístico e prestígio da Capital. O edifício terá cinco pisos, ficando no primeiro as arrecadações, posto de transformação, caldeiras de instalação de condicionamento de ar, etc., no segundo uma esplanada, no terceiro o restaurante, no quarto um depósito de água e finalmente no quinto um miradouro.

No início de 1964 começarão os trabalhos de toscos — paredes interiores, esgotos, muros de suporte, etc. — esperando-se que em meados do mesmo ano possa ser lançada a empreitada final de acabamento, de modo a que a obra possa ser inaugurada durante o ano de 1965.

Prosseguiram as obras de valorização do Parque Municipal de Turismo e Campismo, outro empreendimento de grande vulto e interesse para a Cidade, ao qual a Câmara tem dedicado a maior atenção e entusiasmo. Assim, foram ampliados os serviços de convívio e abastecimento, construiu-se um novo edifício à entrada, destinado aos serviços de recepção e secretaria e concluíram-se os balneários da piscina, além de outras pequenas obras de beneficiação.

No Parque Infantil do Alvito, que regista uma afluência sempre crescente, foi concluído um botequim, tendo sido lançada uma empreitada para a construção de instalações para o pessoal e arrecadações de ferramenta, que devem ficar concluídas em 1964.

Além das obras acima indicadas, que foram as de maior importância foram também executadas várias outras, especialmente de conservação em residências de guardas florestais, e noutros edifícios, abastecimento de águas, etc.

Diversas obras

Concluíram-se as seguintes obras:

— Mercado das casas novas do Bairro da Encarnação;
— Mercado da Praça Norte no Bairro da Encarnação;
— Cobertura do Palácio do Pimenta;
— Posto sanitário da Encarnação;

— Viaduto da Buraca — executado pela C. P.;
— Passagem inferior para peões, frente à Avenida Padre Manuel da Nóbrega;
— Passagem inferior na Praça D. Pedro IV, junto do Largo D. João da Câmara;
— Passagem inferior na Praça D. Pedro IV, junto à Rua do Amparo;
— Sanitários dos Restauradores;

Prosseguiram, encontrando-se em adiantada fase de execução, as seguintes obras:

— Construção do edifício no gaveto das Ruas Alexandre Herculano e Castilho;
— Mercado de Alvalade-Norte;
— Viaduto da II Circular, sobre a Estrada da Luz.

Iniciaram-se as seguintes obras:

— Muro da Rua Epifânio Dias;
— Muro do Chafariz das Terras;
— Vedação do Instituto Navarro de Paiva;
— Muro do Jardim do Torel.

Além destas obras, muitas outras de menor vulto foram iniciadas e concluídas no corrente ano.

Valores das obras adjudicadas nos últimos 20 anos

Anos	Concursos públicos		Concursos limitados		Importâncias totais em milhões de escudos
	Importâncias em milhões de escudos	Percentagens	Importâncias em milhões de escudos	Percentagens	
1944	1	43,5	1,3	56,5	2,3
1945	12,4	81,6	2,8	18,4	15,2
1946	16	92	1,4	8	17,4
1947	60,4	91,4	5,7	8,6	66,1
1948	62,2	82,2	13,5	17,8	75,7
1949	47,9	87,4	6,9	12,6	54,8
1950	17,6	84,2	3,3	15,8	20,9
1951	38,6	89,4	4,6	10,6	43,2
1952	67,9	91,4	6,4	8,6	74,3
1953	28,8	91,1	2,8	8,9	31,6
1954	62,6	95,6	2,9	4,4	65,5
1955	15,9	82,8	3,3	17,2	19,2
1956	32,8	69,1	14,7	30,9	47,5
1957	22,6	44,6	28,1	55,4	50,7
1958	13,8	83,1	2,8	16,9	16,6
1959	40	92	3,5	8	43,5
1960	28	78	7,3	22	35,3
1961	47,6	82,2	10,3	17,8	57,9
1962	26,1	79,9	7,6	20,1	33,7
1963	27,1	78	7,3	22	34,4

VIII — Viação e Trânsito

Estudos

Dentro das suas funções específicas, elaborou a Repartição diversos estudos, dos quais se destacam os seguintes capítulos:

1.° — Estudos efectuados, dos previstos no plano de actividades para o ano de 1963.
2.° — Estudos não efectuados dos previstos nesse plano.
3.° — Estudos efectuados além dos previstos nesse plano.
4.° — Análise sob o aspecto de realização dos estudos efectuados em 1961.
5.° — Análises sob o mesmo aspecto dos estudos efectuados em 1962.

1 — *Estudos previstos no plano de actividades para 1963:*

Destes estudos foram efectuados o «Estudo de Circulação em Santa Isabel e Campo de Ourique», e o estudo da Sinalização luminosa no cruzamento da Avenida Fontes Pereira de Melo com a Rua Tomás Ribeiro e a Avenida 5 de Outubro, encontrando-se ambos em apreciação.

Não foi efectuado o estudo da sinalização luminosa da Avenida da República por depender da remodelação do respectivo perfil. O estudo de remodelação da Avenida Almirante Reis não foi efectuado porquanto ainda não está definitivamente assente a localização das saídas das estações do Metropolitano.

Quanto ao estudo de distribuição de estações de serviço e garagens, é agora assunto da competência dos Serviços do Plano Director.

2 — *Estudos efectuados e que não estavam previstos no plano de actividades para o ano corrente:*

O maior volume de trabalhos do ano de 1963 foi dedicado a estes estudos, uns de maior outros de menor importância. Começaremos por aqueles, embora não mencionemos os arranjos mais simples:

1) Arranjo e sinalização luminosa do entroncamento da Avenida Infante Santo na Avenida 24 de Julho.
2) Remodelação e sinalização luminosa dos cruzamentos da Avenida Duarte Pacheco com as Ruas de Artilharia Um, das Amoreiras, prolongamento da Rua Ferreira Borges.
3) Sinalização luminosa da Praça dos Restauradores.
4) Circulação e estacionamento para a malha limitada pelas Ruas D. Pedro V, S. Pedro de Alcântara, Século, Poço dos Negros, S. Bento e Arco.
5) Remodelação da Alameda D. Afonso Henriques com vista à criação dum parque automóvel à superfície e outro subterrâneo, a meio da alameda, lado poente.
6) Cruzamento da Avenida do Brasil com a Avenida do Rio de Janeiro.
7) Trânsito para a zona da Rua das Necessidades.
8) Remodelação do lado sul do Campo dos Mártires da Pátria.

9) Do cruzamento dos Quatro Caminhos (nova solução).
10) Arranjo das Pracetas da Rua Silva Carvalho.
11) Estacionamento para a Praça Hintze Ribeiro.
12) Arranjo das Praças Azevedo Coutinho e Aires de Ornelas.
13) Diversos estudos de arranjo para a Praça da Figueira.
14) Arranjo de diversos cruzamentos do plano de urbanização do Vale Escuro.

3 — *Análise sob o aspecto da realização dos estudos efectuados em 1961:*

1) Estudo de remodelação do cruzamento da Rua da Escola do Exército com o Paço da Rainha e o Largo Conde Pombeiro.
Foi feito novo estudo em 1962. Não foi efectuado o arranjo.
2) Estudo do cruzamento da Rua Visconde de Santarém com a Avenida Duque de Ávila e a Avenida Rovisco Pais.
Não foi efectuado o arranjo que só será possível conjugado com a remodelação duma propriedade particular.
3) Estudo de arranjo do cruzamento da Calçada de Santo Amaro com a Rua dos Lusíadas e a Rua Avelar Brotero.
Foi feito novo estudo. Não foi efectuado o arranjo.
4) Estudo de arranjo do Largo do Calvário.
Não foi efectuado.
5) Arranjo da zona em frente à Maternidade Alfredo da Costa.
Não foi efectuado.
6) Estudo de remodelação do perfil transversal da Avenida António Augusto de Aguiar e seus cruzamentos.
Não foi aprovado.
7) Estudo de remodelação do perfil da II Circular.
Não foi efectuado o arranjo.
8) Estudo de acesso e arranjo da zona circundante do Museu da Marinha.
Foi feito outro estudo. Foi efectuado o arranjo.
9) Remodelação do cruzamento das Avenidas Marquês de Tomar, Conde de Valbom, João Crisóstomo e Miguel Bombarda.
Foi feito outro estudo.
10) Diversos estudos relativos à remodelação da Avenida da República.
Em 1963 foi feito o estudo final.
11) Estudo de remodelação da Avenida Fontes Pereira de Melo e seus cruzamentos com as Avenidas 5 de Outubro e António Augusto de Aguiar.
Não foi dada realização.
12) Estudo de remodelação da Alameda D. Afonso Henriques.
Não foi dada realização.
13) Estudo de trânsito para a zona nascente da Avenida Almirante Reis e a limitada a sul pela Rua Morais Soares.
14) Estudo de trânsito para a Célula 2 do Bairro de Alvalade.
Foi aprovado e dada realização.
15) Estudo de trânsito para a Célula 5 do Bairro de Alvalade.
Foi aprovado e dada realização.

16) Estudo de trânsito para a Célula 7 do Bairro de Alvalade.
Foi aprovado e dada realização.
17) Estudos relativos à obra de construção do Metropolitano da Avenida Almirante Reis, Praça da Figueira, Praça D. Pedro IV, Largo D. João da Câmara e Rua 1.º de Dezembro.
Foi dada realização ao que tinha implicações com o prosseguimento dos trabalhos.
18) Orientação dos autores e apreciação de estudos relativos à sinalização luminosa de cruzamentos da Cidade dos quais já foram apresentados os estudos prévios relativos a 19 cruzamentos e os definitivos relativos a 3.
Foram orientados.
19) Ante-projecto tipo de estação de serviço para a Estrada de Sacavém.
Foi à Praça e encontra-se em construção de acordo com o ante-projecto da Repartição.
20) Remodelação da Praça Paiva Couceiro.
Foi feito novo estudo.
21) Remodelação do cruzamento das Avenidas do Rio de Janeiro e da Igreja.
Foi feito novo estudo.
22) Remodelação do cruzamento da Avenida das Descobertas com o acesso à Auto-Estrada.
Foi feito novo estudo.
23) Estudo de trânsito da Célula 4 de Alvalade.
Vai entrar em vigor.

Quer dizer dos 36 principais estudos levados a efeito em 1961 na Repartição, foi dada realização a 9, não foram aprovados 3 e não se deu realização a 24 dos quais para 7 foram feitos posteriormente novos estudos.

4 — *Análise, sob o aspecto de realização dos estudos efectuados em 1962 (ver relatório de 1962):*

1) Estudo de remodelação da Praça Paiva Couceiro.
Não foi efectuado o arranjo.
2) Estudo de remodelação do cruzamento da Avenida da Igreja com a Avenida do Rio de Janeiro.
Não foi efectuado o arranjo.
3) Estudo de remodelação dos cruzamentos da Avenida Marquês de Tomar e Avenidas Conde de Valbom, João Crisóstomo e Miguel Bombarda.
Novo estudo.
Não foi efectuado o arranjo.
4) Estudo de remodelação da Avenida Duque de Ávila.
Superiormente foi considerado que não era oportuno.
5) Estudo de remodelação da Calçada Conde de Pombeiro, Largo Conde de Pombeiro e Paço da Rainha.
Nova sugestão.
Não foi efectuado o arranjo.

6) Estudo de remodelação do Campo dos Mártires da Pátria.
Visando a iliminação da rotunda.
Não foi efectuado o arranjo.
7) Estudo de arranjo da zona em frente do Museu da Marinha.
Novo estudo.
Não foi efectuado o arranjo.
8) Estudos relativos às obras do Metropolitano.
Foi-lhes dada realização como era imperativo para prolongamento das obras.
9) Estudo de trânsito para o Bairro Alto.
Foi aprovado uma pequena parte do proposto e vai entrar em vigor.
10) Estudo de remodelação do cruzamento da Calçada de Santo Amaro com as Ruas Avelar Brotero e dos Lusíadas.
Novo estudo.
11) Diversos estudos relativos à remodelação da Avenida Almirante Reis.
12) Estudo de passagem subterrânea para peões no Cais do Sodré.
Durante o ano corrente foi feito novo estudo, visando um mais racional traçado.
13) Estudo de remodelação da Avenida da República.
Continua em apreciação.
14) Arranjo provisório da Praça da Figueira.
Foi dada realização.
15) Actualização do estudo feito em 1957 sobre a localização dos armazéns na zona da Baixa.

Trabalhos de pintura

Durante o ano de 1963 foram efectuados os seguintes trabalhos de pintura de pavimentos:

Passagem de peões:

— Avenida da Liberdade: 1677 m de faixa de 0,50 m e 415 m de faixa de 0,25 m.
— Avenida do Brasil: 424 m de faixa de 0,50 m e 692 m de faixa de 0,10 m.
— Cruzamento da Avenida de Roma com a Avenida João XXI: 2 × 51 m de faixa de 0,20 m e 2 × 4 m de setas.
— Marquês de Pombal: 2 × 688 m de faixa de 0,10 m e 2 × 368 m de faixa de 0,50 m.
— Zona do Chiado: 350 m de faixa de 0,50 m.
— Campo Grande: 2300 m de faixa de 0,10 m; 520 m de faixa de 0,50 m, e 28 setas duplas.
— Avenida da República: 1480 m de faixa de 0,50 m.
— Avenida da Igreja: 822 m de faixa de 0,50 m.
— Avenida dos Estados Unidos da América: 520 m de faixa de 0,50 m.
— Avenida 5 de Outubro: 50 m de faixa de 0,75 m e 228 m de faixa de 0,50 m.

— Restauradores (parque): 180 m de faixa de 0,10 m.
— Avenida Infante D. Henrique: 820 m de faixa de 0,10 m e 245 m de faixa de 0,20 m.
— Avenida da Índia: 2508 m de faixa de 0,10 m.
— Martim Moniz: 134 m de faixa de 0,20 m e 206 m de faixa de 0,10 m.
— Zona da Baixa: 4214 m de faixa de 0,50 m; 18 m de faixa de 0,75 m, e 250 setas.

Pinturas de paragens de autocarros e carros eléctricos em diversos locais que assim se justificavam:

— 2600 m de faixa de 0,10 m.

Como se descreveu, pintou-se no ano de 1963 o seguinte:

— 10 964 m de faixa de 0,50 m de largura;
— 9762 m de faixa de 0,20 m de largura;
— 483 m de faixa de 0,75 m de largura;
— 481 m de faixa de 0,10 m de largura;
— 286 setas indicativas.

Transportes colectivos

Eléctricos

Durante o ano de 1963 foi feita alteração ao traçado da linha de eléctricos e com carácter permanente, na Estrada da Luz, junto à passagem desnivelada, com um aumento de via de 14 metros.

Autocarros

As carreiras de autocarros que sofreram alterações, durante o ano de 1963 foram as seguintes:

Data	Número da carreira	Alterações
3-2-63	18	Troço de sentido de trânsito na Rua da Cascalheira e Rua do Alvito.
17-2-63	31	Passou a circular pelas faixas laterais da Avenida da Liberdade.
30-3-63	41	Inauguração da carreira.
14-4-63	29	Foi desviada para a Estrada do Calhariz de Benfica (passagem inferior) e arruamento paralelo à linha férrea.
28-4-63	Ext.	Inauguração da carreira extraordinária — Portas de Benfica-Campo Grande — pela II Circular.
19-5-63	42	Inauguração da carreira.
19-5-63	9	Prolongada até ao Bairro da Madre de Deus.
19-5-63	16	Os autocarros deixaram de circular pelas Ruas da Prata, Comércio e Fanqueiros para o fazer pela Rua da Alfândega e por toda a Rua da Madalena.
19-5-63	1-A	Passou a circular pelo parque inferior do Aeroporto nos dois sentidos.
1-7-63	Ext.	A carreira extraordinária Marquês de Pombal-Parque Infantil, devido ao corte de estrada da Pimenteira, motivada pelas obras da ponte sobre o Tejo, passou a circular pela Auto-Estrada e Cruz das Oliveiras.
11-8-63	29	Devido a ter sido aberto ao trânsito o arruamento que liga a Avenida Gomes Pereira ao Bairro de Santa Cruz, a carreira passou a circular pelo percurso aprovado.

Metropolitano

Movimento mensal de passageiros no ano de 1963:

Meses	Número de passageiros
Janeiro	1 302 127
Fevereiro	1 350 876
Março	1 546 931
Abril	1 493 024
Maio	1 491 705
Junho	1 558 200
Julho	1 417 871
Agosto	1 361 940
Setembro	1 299 615
Outubro	1 457 339
Novembro	1 532 094
Dezembro	1 641 925
Soma	17 453 647

Os números anteriores permitem constatar que os meses de mais fraco movimento foram Janeiro e Setembro e que os de maior frequência foram Junho e Dezembro.

Apresenta-se um quadro comparativo do movimento desde 1959 a 1963:

Anos	Metropolitano (Anual) — Número de passageiros transportados
1959 *(a)*	218 285
1960	14 538 665
1961	17 152 480
1962	14 809 808
1963	17 453 647

(a) — Inaugurado em 29 de Dezembro de 1959.

Anos	Eléctricos *(a)*		
	Número de passageiros transportados — (Milhões)	Número de carros	Comprimento de via — Kms.
1959	278	517	145
1960	262	515	145
1961	249	515	137
1962	230	520	136
1963	215,8	510	136

(a) — Incluindo os ascensores do Lavra, Glória e Bica.

Anos	Autocarros — Número de passageiros transportados
1959	100 800 567
1960	111 895 332
1961	128 452 639
1962	137 674 422
1963	147 065 347

Anos	Elevador do Carmo — Número de passageiros transportados
1959	3 304 861
1960	3 428 245
1961	3 654 999
1962	3 541 199
1963	3 319 621

No quadro seguinte determina-se o número médio de viagens, por habitante, efectuado nos anos de 1959 a 1963 em transportes colectivos:

Anos	Transportes colectivos						
	Eléctricos	Autocarros	Ascensor do Carmo	Metropolitano	Total	Número de habitantes *(b)*	Número médio de viagens *(c)*
1959	277 603 617	100 800 567	3 304 861	218 285	381 927 330	871	434
1960	262 393 790	111 895 332	3 428 245	14 538 665	392 256 032	880	445
1961	249 161 769	128 452 639	3 654 999	17 152 480	398 421 887	889 *(a)*	448
1962	229 851 380	137 674 422	3 541 199	14 809 808	385 876 809	898	430
1963	215 808 176	147 065 347	3 319 621	17 453 647	380 327 170	*(d)* 910	418

(a) — Em milhares.
(b) — Por estimativa.
(c) — Por habitante.
(d) — Por interpolação.

Sinalização luminosa de trânsito

Durante o corrente ano, neste capítulo, a Repartição exerceu a sua actividade nos assuntos relacionados com os estudos, instalação e conservação de:

— Sinalização luminosa de trânsito em arruamentos;
— Sinalização vertical luminosa;
— Sinalização luminosa de placas, passagens de peões e obstáculos (marcos de sinalização, calotes esféricas, etc.).

Sinalização luminosa de trânsito em cruzamentos

No presente ano foram entregues para parecer da Repartição os estudos prévios relativos aos cruzamentos:

1 — Avenida de Roma com a Rua Frei Amador Arrais;
2 — Avenida do Brasil com a Rua Oriental do Campo Grande;
3 — Avenida da Igreja com a Rua Oriental do Campo Grande;
4 — Avenida da Torre de Belém com a Avenida da Índia;
5 — Avenida da Índia com a Avenida 24 de Julho;
6 — Avenida D. Carlos I com a Avenida 24 de Julho;
7 — Rua da Escola Politécnica com a Rua do Arco;
8 — Calçada da Patriarcal com o Largo do Príncipe Real;
9 — Rua do Século com a Rua D. Pedro V e Praça do Príncipe Real;
10 — Rua das Trinas com a Rua de S. Pedro de Alcântara.

Destes foram informados os cruzamentos n.os 2, 3, 4, 5 e 6.

Quanto ao cruzamento da Avenida de Roma com a Rua Frei Amador Arrais está a Repartição a proceder à coordenação deste estudo com outro, para a mesma avenida, já anteriormente entregue.

A apreciação dos estudos dos cruzamentos da Rua da Escola Politécnica com a Rua do Arco, Calçada da Patriarcal com o Largo do Príncipe Real, Rua do Século com a Rua D. Pedro V e Praça do Príncipe Real, Rua das Taipas com a Rua de S. Pedro de Alcântara, estão pendentes do estudo de circulação nas malhas adjacentes a estes que se está a efectuar na Repartição.

Dos estudos informados em 1962 só ainda foi aprovado o do cruzamento da Calçada de Arroios com a Rua de Ponta Delgada cuja obra será realizada no próximo ano.

Embora já se tenha feito referência anteriormente no relatório, para permitir uma melhor apreciação da actividade desenvolvida nos diferentes sectores, de novo se faz referência aos estudos de sinalização luminosa de trânsito de cruzamentos realizados pela Repartição. Estes:

— Sinalização luminosa no cruzamento da Avenida 24 de Julho com a Avenida Infante Santo.
— Remodelação da sinalização luminosa dos cruzamentos da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco com a Rua de Artilharia Um e a Rua das Amoreiras.
— Estudo prévio da sinalização luminosa da Praça dos Restauradores (topo norte e sul).

aguardam a apreciação superior.

Foi também estudada, tendo já sido aprovada, uma sinalização de segurança para a saída das viaturas dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, da sede na Rua Camilo Castelo Branco e arruamentos adjacentes, que será instalada no início do próximo ano.

Havendo necessidade de fixar o tipo de lanterna para sinalização de travessia de peões nos cruzamentos sinalizados foram estudadas algumas soluções.

Sinalização vertical luminosa

No ano de 1963 instalaram-se na via pública 150 sinais luminosos de trânsito (sentido proibido, direcção obrigatória, passagem de nível), estacionamento proibido, praça de táxis, etc.), nos seguintes locais:

— Avenida Almirante Gago Coutinho;
— Avenida D. Vasco da Gama;
— Avenida dos Estados Unidos da América;
— Avenida da Igreja;
— Avenida da Liberdade;
— Avenida de Roma;
— Calçada de Carriche;
— Calçada Marquês de Abrantes;
— Estrada de Benfica;
— Estrada do Lumiar;
— Largo Afonso Pena;
— Largo Barão de Quintela;
— Largo Gomes Freire;
— Largo do Rato;
— Parque Eduardo VII;
— Praça Afrânio Peixoto;
— Praça Andrade Caminha;
— Praça D. Pedro IV;
— Praça Duque da Terceira;
— Praça Gonçalo Trancoso;
— Praça Pasteur;
— Praça de S. Bento;
— Rua Alberto Oliveira;
— Rua Diogo Bernardes;
— Rua de Entrecampos;
— Rua Fernando Pessoa;
— Rua Frei Tomé de Jesus;
— Rua Gomes Freire;
— Rua Jardim do Regedor;
— Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos;
— Rua Maria Amália Vaz de Carvalho;
— Rua Marquês de Sá da Bandeira;
— Rua 1.º de Dezembro;
— Rua de Santa Marta;
— Rua de S. Francisco de Sales;
— Segunda Circular (junto à rotunda);
— Zona do Aeroporto.

APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS
À C. M. L., PELO MAYOR DE NAIROBY

HOMENAGEM DO MUNICÍPIO
A LUÍS DE CAMÕES

NOIVAS DE SANTO ANTÓNIO — O PRESIDENTE CONVERSANDO COM UM DOS CASAIS EM MONTES CLAROS

«TE-DEUM» NA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO DA SÉ

A sinalização luminosa de trânsito começou a ser instalada em 1961.
Indicam-se a seguir as quantidades de sinais instalados nos diferentes anos:

1961	140
1962	100
1963	150
Total	390

Dos sinais instalados em 1963 ficaram ligados à rede de iluminação pública 114, os restantes serão ligados no princípio do próximo ano.

Sinalização luminosa de placas

Foram instalados marcos de sinalização luminosa nos seguintes locais:

Cruzamento da Avenida da Liberdade com o Largo da Anunciada	2
Avenida António Augusto de Aguiar (junto à Praça de Espanha)	2
Arruamento de acesso ao Museu da Marinha (junto à Praça do Império)	4

Reparação e conservação da sinalização luminosa

Durante o ano corrente prestou-se a assistência necessária ao bom funcionamento da sinalização luminosa de trânsito.

Entre alguns dos trabalhos realizados pode-se destacar a reparação de avarias em cabos nos seguintes cruzamentos:

— Avenida Engenheiro Duarte Pacheco-Rua das Amoreiras;
— Avenida de Roma-Avenida João XXI;
— Avenida Duque de Loulé-Rua Luciano Cordeiro;
— Avenida de Ligação Entre Aeroportos-Estrada da Encarnação;
— Avenida da Liberdade-Rua Barata Salgueiro;
— Rua do Salitre-Rua de S. Mamede.

Foi ainda substituído um poste e uma lanterna nos cruzamentos da Avenida de Ligação Entre Aeroportos-Estrada da Encarnação e da Avenida Duque de Loulé-Rua Luciano Cordeiro danificadas por abalroamento.

Efectuaram-se trabalhos de conservação das portas de comando nos cruzamentos sinalizados ou seja:

— Rua Áurea-Rua de S. Nicolau;
— Rua do Salitre-Rua de S. Mamede;

— Estrada de Sacavém-Avenida de Ligação Entre Aeroportos;
— Avenida João XXI-Avenida de Roma;
— Avenida 5 de Outubro-Avenida de Berna;
— Avenida Duque de Loulé-Rua Luciano Cordeiro;
— Avenida da Liberdade-Largo da Anunciada;
— Avenida da Liberdade-Rua das Pretas;
— Avenida da Liberdade-Rua Manuel de Jesus Coelho;
— Avenida da Liberdade-Rua do Salitre;
— Avenida da Liberdade-Rua Alexandre Herculano;
— Avenida Engenheiro Duarte Pacheco-Rua das Amoreiras;
— Rua Joaquim António de Aguiar-Rua de Artilharia Um.

No que se refere a lavagem e pinturas das instalações, foram levadas a efeito as seguintes:

— 500 limpezas interiores e exteriores e mudança de lâmpadas na sinalização vertical de trânsito;
— 2000 lavagens de marcos de sinalização;
— 100 pinturas de marcos de sinalização.

Extensão das linhas de eléctricos

A medição das linhas da C. C. F. L. em funcionamento, efectuada em 31 de Dezembro de 1963 acusou 135 987,88 m.

Em relação à medição de 31 de Dezembro de 1962, verifica-se em 1963 uma diferença para mais de 26,38 m como pode verificar-se no quadro que se segue:

Linhas de tracção eléctrica da C. C. F. L. — Medições referentes a 1963

Local	Via dupla	Desvio	Via simples	Total de via simples	Total de via a alterar
Linha ripada:					
Estrada da Luz:					
Medição anterior	1553,96	—	—	3107,92	+ 26,38
Medição actual	1567,15	—	—	3134,30	
Comprimento das linhas assentes em 31/12/962	—	—	—	135 961,50	—
Linha assente em 1963:					
Estrada da Luz	13,19	—	—	26,38	—
Soma				135 987,88	

Comprimento total em 31/12/963 ..... 135 987,88 m
Diferença para mais ..... 26,38 m

Veículos hipomóveis

No quadro que se segue indica-se o número de vistorias efectuadas a veículos hipomóveis que circulam na Cidade:

Designação	Anos					Diferenças entre 1963 e 1962
	1959	1960	1961	1962	1963	
Carroças	370	305	305	305	290	15
De condução de pessoas	—	—	—	—	—	—
Somas	370	305	305	305	290	15

Garagens

Em 1963 entraram em exploração 13 garagens e foram encerradas 10.

No quadro que se segue, indicam-se as garagens abertas e encerradas à exploração de 1959 a 1963, bem como as respectivas lotações médias.

Garagens	Número	Lotação	
		Média	Total
Abertas em 1959	23	30	689
Encerradas em 1959	12	39,8	477
Existentes em 31/12/959	291	47,4	13 783
Abertas em 1960	13	39,2	510
Encerradas em 1960	12	36,1	434
Existentes em 31/12/960	292	50,5	13 859
Abertas em 1961	9	23,7	213
Encerradas em 1961	8	42,4	339
Existentes em 31/12/961	293	46,9	13 733
Abertas em 1962	4	47,5	190
Encerradas em 1962	11	44,5	490
Existentes em 31/12/962	286	46,9	13 433
Abertas em 1963	13	28,3	368
Encerradas em 1963	10	11,9	249
Existentes em 31/12/963	289	46,8	13 552

Parques de estacionamento

No quadro que se segue, indica-se o número de viaturas que utilizaram os diversos parques de estacionamento de automóveis na Cidade, desde 1959 a 1963:

Parques de estacionamento	1959	1960	1961	1962	1963
Cais do Sodré	29 455	22 285	28 556	32 128	31 381
Largo do Corpo Santo	56 025	58 123	58 546	58 954	58 098
Praça do Comércio	371 454	389 189	413 568	417 138	395 553
Praça da Figueira *(a)*	266 316	121 434	89 682	89 063	123 868
Praça dos Restauradores *(b)*	253 679	165 111	157 399	302 853	346 245
Rua da Alfândega	16 927	23 519	23 865	22 084	21 398
Rua do Arco Marquês do Alegrete *(d)*	51 500	57 300	3 469	—	—
Rua da Palma	91 403	112 097	42 006	46 628	67 355
Praça D. Pedro IV	117 994	174 381	133 227	—	—
Praça da Ribeira das Naus *(c)*	—	—	24 324	28 978	36 647
Largo do Duque de Cadaval *(e)*	—	—	—	70 630	64 312

(a) — Devido às obras do Metropolitano em curso, no local, o parque da Praça da Figueira foi bastante reduzido em 1960, 1961, 1962 e 1963.

(b) — Verifica-se para o parque dos Restauradores uma redução do número de veículos estacionados, a partir de 1960, porque o número indicado em 1959 englobava os veículos estacionados nas primeiras placas da Avenida da Liberdade que eram utilizadas como parque. Verifica-se em 1962 e 1963 um aumento substancial.

(c) — Foi inaugurado em Agosto de 1960.

(d) — Devido às obras do Metropolitano em curso, no local, o parque do Arco do Marquês de Alegrete deixou de funcionar a partir de 31 de Março de 1961.

(e) — Não consta nos anos anteriores. Trata-se dum parque privativo da C. P.

Verifica-se que o número de veículos que utilizam os diferentes parques de estacionamento da Cidade aumentou em relação a 1962 de 76 771.

Atropelamentos

Com os elementos estatísticos fornecidos pela Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública, relativos aos atropelamentos mensais verificados na área da Cidade desde 1957 a 1963, inclusive, elaborou-se o mapa que se segue:

Meses	Anos						
	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963
Janeiro	218	259	297	242	265	289	298
Fevereiro	207	253	218	227	241	277	274
Março	272	257	253	250	248	269	258
Abril	250	239	247	224	270	259	246
Maio	245	222	268	247	279	256	262
Junho	205	192	219	251	284	259	266
Julho	264	214	241	220	296	287	209
Agosto	227	194	221	224	234	216	270
Setembro	184	219	164	197	187	206	213
Outubro	226	253	255	267	270	230	300
Novembro	238	234	260	282	287	296	268
Dezembro	265	278	303	308	291	258	294
Somas	2801	2814	2946	2939	3152	3102	3158

Da análise do quadro constata-se que no ano de 1963 o número de acidentes aumentou ligeiramente. Em média houve 8,65 acidentes por dia.

Os meses em que houve maior número de acidentes foram: Janeiro, Outubro e Dezembro e os meses em que o número de acidentes foi menor foram Julho e Setembro.

Pelo mapa seguinte pode ver-se qual o número de atropelamentos por milhar de automóveis:

Anos	Veículos *(a)*	Atropelamentos	Permilagem por veículo
1957	56 525	2858	49,5
1958	60 255	2814	46,7
1959	65 329	2946	45,1
1960	69 119	2939	42,7
1961	75 842	3152	41,6
1962	84 454	3102	36,7
1963	*(b)* 90 000	3158	34,7

(a) — Excluindo velocípedes e veículos do Estado e do Corpo Diplomático.

(b) — Este número foi obtido por interpolação pois, tendo terminado o manifesto dos veículos, deixou de haver possibilidade de determinar o número de veículos actualmente existente nos concelhos.

Pela análise do quadro anterior verifica-se que houve um acentuado decrescimento do número índice, nos últimos dois anos.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

Preâmbulo

Atingiu-se a saturação quanto às possibilidades de estudo e execução não se afigurando viável conseguir melhoria que permita dar aplicação eficiente às disponibilidades orçamentais, se estas aumentarem sem a consequente renovação dos quadros.

A gerência de 1963 findou com o saldo de 6601 contos entre as despesas (ordinária e extraordinária) orçada e realizada, tendo havido diminuição em relação a 1962 em que o saldo idêntico foi de 6898 contos.

No quadro seguinte mostra-se a evolução das despesas, por classes, nos anos de 1959, 1960, 1961, 1962 e 1963:

Designação	Anos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Despesa Ordinária:					
Própria:					
Despesas com o pessoal	34 788 303$90	36 511 104$20	37 355 669$40	37 945 776$90	38 581 480$30
Despesas com o material	28 733 115$50	36 390 937$30	40 789 213$30	43 172 919$30	44 252 197$70
Pagamento de serviços e diversos encargos	2 974 663$30	3 193 693$80	3 896 201$30	4 582 123$70	4 350 296$60
Despesas de anos económicos findos	15 973$90	34 143$50	44 168$	18 224$90	1 546$
Encargos de serviços impostos por lei	64 304$40	65 463$	72 327$60	60 529$70	72 808$10
Consignada:					
Pagamento por consignação de receitas	2 495 510$10	2 571 209$70	2 658 681$50	2 762 016$30	2 784 054$70
Despesa Extraordinária	4 554 661$90	3 404 400$30	1 872 371$30	5 986 926$70	2 620 954$30
Somas	73 626 533$	82 170 951$80	86 688 632$40	94 528 517$50	92 663 337$70

No *presente relatório,* mantém-se a orientação, no sentido de incluir os elementos da receita e da despesa apurados através da actividade destes serviços, procurando justificar os resultados obtidos.

Execução orçamental:

A receita cobrada, quer directamente quer pela D. S. F., respeitante aos serviços dependentes desta Direcção de Serviços, é discriminada no quadro seguinte, relativamente ao último triénio.

Receita:

A receita cobrada por capítulos, quanto ao último triénio, foi a seguinte:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Ordinária:			
Impostos directos	7 903 592$40	8 886 240$20	9 220 560$
Taxas—Rendimento de diversos serviços	1 077 831$50	1 053 256$	975 434$20
Rendimento de bens próprios e de concessões	4 655 915$10	5 347 784$50	5 943 786$20
Reembolsos e reposições	3 273 234$90	3 212 262$10	2 405 967$10
Somas	16 910 573$90	18 499 542$80	18 545 747$50
Extraordinária	187 468$30	223 382$10	237 529$50
Total	17 098 042$20	18 722 924$90	18 783 277$

O detalhe das receitas cobradas, quanto ao último triénio, é o seguinte:

I) *Receita ordinária:*

a) Impostos directos:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Imposto para o serviço de incêndios:			
Entregue pela Inspecção de Seguros	5 106 617$	5 636 733$	5 867 300$
Cobrados directamente:			
Sobre prédios urbanos	2 294 206$90	2 506 940$	2 595 986$10
Sobre estabelecimentos comerciais e industriais	502 768$50	742 567$20	757 273$90
Somas	7 903 592$40	8 886 240$20	9 220 560$

b) Taxas — Rendimento de diversos serviços:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Reposição de pavimentos	..	40$90	..
Aposentações	32 077$90	22 731$80	21 132$
Plantas topográficas e cópias de desenhos	2 250$	1 350$	4 700$
Aferição de pesos e medidas	513 957$30	521 292$80	537 886$20
Parte da Câmara nos serviços externos de aferição (excesso de remuneração)	86 709$10	92 369$90	..
Parques e jardins:			
Rendimento de parques de recreio e Estufa Fria	182 075$50	172 767$	184 104$
Venda e aluguer de plantas e flores	38 801$50	40 149$20	38 944$90
Transgressão de posturas e regulamentos municipais	4 000$	8 500$	1 000$
Transgressão do regime florestal	1 305$	1 110$	845$
Outras transgressões	10 109$	12 250$50	4 730$
Emolumentos	159 677$	162 339$	166 769$10
Indemnizações por infracções de contratos	46 184$	16 137$	13 235$
Outros rendimentos	529$	536$20	800$
Outras multas	..	1 681$70	1 288$
Somas	1 077 675$30	1 053 256$	975 434$20

c) Rendimento de bens próprios e de concessões:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Rendimento de prédios urbanos	75 730$20	273 630$20	585 745$20
Aluguer de materiais	70 317$	132 314$	78 949$50
Rendimento de concessões:			
Companhias Reunidas Gás e Electricidade	4 509 867$90	4 941 840$30	5 279 091$50
Somas	4 655 915$10	5 347 784$50	5 943 786$20

d) Reembolsos e reposições:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Indemnizações por danos em bens do património municipal	337 674$10	366 586$50	348 761$
Chamadas telefónicas	17 580$	22 687$50	18 407$80
Deslocação de árvores e candeeiros	2 559$	17 574$	11 391$
Outros serviços	2 456$10	270$20	1 125$
Iluminação de habitações de pessoal	5 657$90	5 866$30	5 586$50
Reposição de vencimentos e salários que depois de processados, se verificaram indevidos	41 253$60	36 547$	32 711$50
Custo de impressos:			
Encadernações e publicações executadas pelas Oficinas Gráficas	2 510 942$90	2 624 967$80	1 845 137$50
Fornecimento de materiais de apetrechamento aos serviços municipais em conta das suas verbas de despesa	217 498$90	10 780$	9 015$
Arranjo de jardins particulares	78 200$	78 200$	78 200$
Outros reembolsos	29 412$40	48 782$80	55 601$80
Somas	3 273 234$90	3 212 262$10	2 405 967$10

II) *Receita extraordinária:*

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Sucatas, artigos de armazém e outro material	187 468$30	223 382$10	237 529$50

Despesa:

Examinemos, dentro da execução orçamental, a variação das despesas ordinária e extraordinária no último triénio, apresentando em primeiro lugar o conjunto seguinte:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Ordinária:			
Pessoal	37 355 669$40	37 945 776$90	38 581 480$30
Material	40 789 213$30	43 172 919$30	44 252 197$70
Pagamento de serviços e diversos encargos	3 896 201$30	4 582 123$70	4 350 296$60
Encargos de serviços impostos por lei	72 327$60	60 529$70	72 808$10
Despesas de anos económicos findos	44 168$	18 224$90	1 546$
Somas	82 157 579$60	85 779 574$50	87 258 328$70
Extraordinária	1 872 371$30	5 986 926$70	2 620 954$30
Totais	84 029 950$90	91 766 501$20	89 879 283$

Passemos ao detalhe da despesa efectuada por classes:

I) *Despesa ordinária:*

1) — Despesas com o pessoal:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Remunerações certas ao pessoal em exercício	31 320 497$	31 597 587$20	31 784 573$
Remunerações acidentais	1 545 631$	1 694 110$	1 884 673$
Outras despesas com o pessoal	4 489 541$40	4 654 079$70	4 912 234$30
Somas	37 355 669$40	37 945 776$90	38 581 480$30

2) — Despesas com o material:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Construções e obras novas	2 240 657$70	2 858 437$70	3 865 491$40
Aquisições de utilização permanente	8 470 701$60	6 410 168$	5 802 303$30
Conservação e aproveitamento de material	25 633 640$	29 078 461$50	29 711 271$10
Material de consumo corrente	4 444 214$	4 825 852$10	4 873 131$90
Somas	40 789 213$30	43 172 919$30	44 252 197$70

3) — Pagamento de serviços e diversos encargos:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas de higiene, saúde e conforto	573 703$30	896 977$10	1 000 611$30
Seguros, foros e contribuições	86 956$20	166 025$40	127 162$10
Outros serviços e encargos	3 235 541$80	3 519 121$20	3 222 523$20
Somas	3 896 201$30	4 582 123$70	4 350 296$60

4) — Encargos de serviços impostos por lei:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	72 327$60	60 529$70	72 808$10

5) — Despesas de anos económicos findos:

Quanto a esta classe, não interessa a discriminação.

II) — *Despesa extraordinária:*

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Urbanização de várias zonas da cidade, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	312 816$	513 715$	256 508$
Iluminação pública	..	146 637$	621 950$
Reconstrução de arruamentos e de esgotos da cidade, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	257 668$	308 457$	57 472$
Iluminação pública	510 539$	1 200 406$70	1 003 168$30
Construção de novos arruamentos, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	17 400$	386 706$	169 033$
Iluminação pública	75 800$	3 232 090$	378 768$
Novas escolas primárias:			
Arborização e jardinagem	..	198 915$	134 055$
Somas	1 174 223$	5 986 926$70	2 620 954$30

Saldos de gerência:

Em conclusão deste capítulo, informamos quais os saldos registados no último triénio em relação às verbas concedidas:

Despesa	Saldos nos anos de: 1961	1962	1963
Ordinária:			
Pessoal	1 477 430$60	1 295 623$10	1 611 919$70
Material	2 315 486$70	3 773 080$70	3 481 602$30
Pagamento de serviços e diversos encargos	95 798$70	100 176$30	145 303$40
Encargos de serviços impostos por lei	8 672$40	25 470$30	13 191$90
Somas	3 897 388$40	5 194 350$40	5 252 017$30
Extraordinária	453 428$70	1 704 073$30	1 349 045$70
Totais	4 350 817$10	6 898 423$70	6 601 063$

Execução administrativa:

A análise dos resultados obtidos, sob o ponto de vista administrativo, é realizada a seguir.

Receitas e despesas:

A fim de ser possível apreciar em pormenor indicam-se as receitas e despesas globais por cada um dos serviços desta Direcção, fazendo-se a comparação quanto ao último triénio.

Designação	Anos 1961	1962	1963
Receitas:			
Iluminação	4 857 459$90	(*a*) 5 324 823$40	5 635 227$60
Aferições	768 513$40	776 001$70	704 655$30
Serviços Fabris (Oficinas Gráficas)	2 510 942$90	2 624 967$80	1 845 137$50
Serviço de Transportes	62 606$20	56 816$70	53 559$40
Serviço de Incêndios	8 092 918$40	(*b*) 9 035 907$20	9 318 526$80
Arborização e Jardinagem	322 810$90	331 905$90	341 728$70
Serviços Patrimoniais	..	(*c*) 273 630$20	585 745$20
Armazéns	410 431$80	(*d*) 241 640$70	241 082$40
Diversos	72 358$70	(*e*) 57 231$30	43 964$10
Somas	17 098 042$20	18 722 924$90	18 769 627$
Despesas:			
Iluminação e Aferições	16 140 825$30	19 887 705$10	16 774 916$38
Serviços Fabris	1 063 551$60	23 010$10	853 577$70
Serviço de Transportes	16 314 057$90	(*f*) 18 093 870$50	(*f*) 19 657 523$10
Serviço de Incêndios	18 816 382$80	(*f*) 19 610 317$10	(*f*) 19 057 936$80
Arborização e Jardinagem	17 259 816$40	17 511 209$70	17 676 465$08
Armazéns	1 953 143$	(*g*) 2 514 407$	1 640 825$12
Despesas com construções e obras novas	..	3 599 973$60	4 285 643$40
Despesas especiais do Município	79 428$	539 322$70	549 510$10
Despesas gerais de administração	1 480 093$10	(*h*) 1 434 878$90	1 491 933$70
Aquisição de bens	7 962 591$90	(*i*) 5 503 615$	5 708 618$
Gastos reembolsáveis	2 514 264$50	2 252 136$20	1 990 313$70
Diversos	661 052$80	(*j*) 949 316$50	961 971$30
Somas	84 245 207$30	91 919 762$40	90 649 234$38

Notas — Receita — (a), (b), (c), (d) e *(e)*—Ver observações nas análises de pormenor adiante efectuadas.
Despesa — (f) — No serviço de incêndios incluem-se 2 307 518$00 que, no actual classificador, estão incluídos no serviço de transportes.
(g), (h), (i) e *(j)* — Ver observações na análise de pormenor adiante efectuada.

Analisemos em pormenor cada uma das rubricas.

Iluminação e Aferições:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Receitas:			
a) Iluminação:			
Indemnização por infracção de contratos	34 184$	(*b*) 16 137$	13 235$
Rendas cobradas pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade	4 509 867$90	(*d*) 4 941 840$30	5 279 091$50
Danos em bens do património municipal	295 066$70	(*a*) 312 168$80	294 022$10
Mudança de candeeiros	1 155$	(*a*) 17 349$	9 992$
Diversos	1 212$10	(*a*) 19 739$30	21 214$60
Plantas topográficas	2 250$	(*e*) 1 350$	4 700$
Chamadas telefónicas	13 568$	(*a*) 16 239$	12 972$40
Reposição de pavimentos	156$20	..	..
b) Aferições:			
Emolumentos	159 677$	162 339$	166 769$10
Afilamentos	600 666$40	521 292$80	537 886$20
Multas por transgressão de posturas	8 170$	..	..
Retribuição dos serviços de aferição cuja receita reverteu para a Câmara	..	92 369$90	..
Somas	5 625 973$30	6 100 825$10	6 339 882$90
Despesas:			
De iluminação:			
Pessoal		1 308 138$	1 329 311$10
Despesas gerais		347 675$30	455 872$20
Despesas de conservação e reparação:			
Arruamentos (I. P.)	Ver nota	14 023 767$60	11 715 124$58
Cemitérios		30 015$70	14 218$50
Mercados		95 564$30	38 066$90
Postos sanitários		320$10	..
Outras instalações		788 282$20	918 328$80
Edifícios municipais		780 881$	865 991$10
Edifícios ao serviço do Estado		732 523$80	156 222$60
Edifícios ao serviço de particulares		200 661$80	94 175$50
Instalação de serviços		41 733$30	43 005$
Força motriz		47 327$30	92 147$70
Aquecimento e ventilação		141 329$	144 794$
Outras despesas		849 811$60	354 685$70
Matadouro-Frigorífico		..	461$20
Somas	15 684 993$40	19 388 031$	16 222 404$88
De aferição e conferição de pesos e medidas:	Ver nota		
Pessoal		482 562$	507 569$
Despesas gerais		11 605$10	11 865$50
Despesas de conservação e reparação		5 507$	33 077$
Somas	455 831$90	499 674$10	552 511$50
Totais	16 140 825$30	19 887 705$10	16 774 916$38

Nota — Dada a alteração do classificador digráfico, não é viável a discriminação.

Observações — As receitas estão incluídas, quanto ao actual classificador, em:

(*a*) — Reembolsos de valores.
(*b*) — Infracção de contratos.
(*d*) — Outras receitas.
(*e*) — Serviços de urbanização.

Serviços Fabris:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Receitas:			
Oficinas Gráficas	2 510 942$90	2 624 967$80	1 845 137$50
Despesas:			
a) Oficinas:			
Gráficas	2 305 909$20	2 064 474$60	2 168 402$40
Reparação de automóveis	3 217 334$30	3 372 602$50	3 573 225$40
Reparação de hipomóveis	220 850$90	230 443$90	249 756$50
Diversos	304 018$80	322 585$20	256 157$50
Somas	6 048 113$20	5 990 106$20	6 247 541$80
ABATENDO-SE A OBRA PRODUZIDA			
Oficinas:			
Gráficas	2 846 925$50	2 628 421$	1 911 495$20
Reparação de automóveis	3 100 392$90	3 278 421$20	3 456 126$20
Reparação de hipomóveis	212 080$80	226 255$40	245 140$70
Diversos	292 116$80	315 627$20	252 291$
Somas	6 451 516$	6 448 724$80	5 865 053$10
Diferenças	— 403 402$80	— 458 618$60	+ 382 488$70
b) Conservação e reparação	..	393 916$50	445 854$80
Despesas gerais	..	87 712$20	25 234$20
Resultado final da exploração	..	23 010$10	853 577$70

Nota — Sòmente se considera como despesa a diferença verificada entre os encargos resultantes com a manutenção das oficinas (matérias-primas, mão-de-obra e gastos fabris) em relação à obra produzida, devido a ter-se imputado às várias contas o valor dos trabalhos realizados.

Serviço de Transportes:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Receitas:			
Aluguer de material	2 670$	(*a*) ..	9 647$20
Danos no Património Municipal	23 023$20	(*a*) 30 506$50	20 402$20
Diversos	24 913$	(*a*) 26 310$20	23 510$
Multas por infracção de contratos	12 000$	(*b*) ..	..
Somas	62 606$20	56 816$70	53 559$40
Despesas:			
Viaturas dos serviços gerais:			
Auto-ligeiros	Ver nota	2 009 507$20	2 180 608$60
Viaturas especiais		1 453 341$90	2 617 465$60
Serviços de carga		467 706$40	1 333 675$50
Serviços de limpeza		9 016 989$80	10 095 3o3$60
Serviço de transporte de carnes		1 454 394$60	1 397 488$80
Serviço de iluminação		436 920$	473 780$60
Viaturas diversas		21 157$80	6 179$
Outros encargos	..	3 233 852$80	3 625 531$40
Somas	16 314 057$90	18 093 870$50	21 730 093$10

Nota — Dada a alteração do classificador digráfico, não é viável a discriminação.

Serviço de Incêndios:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Receitas:			
Imposto para o serviço de incêndios	7 903 592$40	8 886 240$20	9 220 560$
Outros rendimentos	56 988$80	..	78 280$50
Aproveitamento de materiais	38 000$	..	..
Outros serviços	529$	..	..
Rendimento de propriedades urbanas	58 231$	..	..
Danos no Património Municipal	600$	(*a*) 679$	..
Iluminação de habitações	5 657$90	(*a*) 5 866$30	5 586$50
Reposição de abonos indevidos	11 315$20	..	..
Diversos	4 908$50	(*a*) 8 746$50	13 099$80
Multas	4 000$	(*a*) 8 500$	1 000$
Somas	8 083 822$80	8 910 032$	9 318 526$80
Despesas:			
Pessoal	13 718 580$	13 782 334$	13 832 601$
Despesas gerais	2 920 867$10	1 776 463$80	1 492 306$80
Despesas de conservação e reparação		1 151 489$	720 413$40
Outras despesas		504 104$	395 147$
Transportes	2 176 935$50	2 395 926$30	2 617 465$60
Somas	18 816 382$60	19 610 317$10	19 057 936$80

Nota — No ano de 1961, está incluída a despesa com o C. N. S. I. e a de subsídios de assistência. (Ver «Despesas especiais do Município»).

Observações — As receitas incluem as seguintes, classificadas no actual classificador digráfico:

(*a*) — Reembolso de valores.

Arborização e Jardinagem:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Receitas:			
Venda de:			
Plantas	30 605$		
Aves	2 640$		
Árvores, caniços e ervas	1 834$50		
Aluguer de:		40 149$20	38 944$90
Plantas	3 722$		
Brinquedos	184$50		
Estufa Fria — Entradas	160 890$	155 010$	165 765$
Parques infantis	21 001$	..	..
Diversos	5 700$90	(*a*) 2 753$	4 403$
Arranjo de jardins particulares	78 200$	78 200$	78 200$
Iluminação de habitações	..	..	..
Mudança de árvores	328$	(*a*) 225$	1 549$
Multas — Regime florestal	1 305$	(*b*) 3 406$50	..
Danos no Património Municipal	16 400$	(*a*) 22 769$50	27 664$80
Outros rendimentos	..	17 757$	18 339$
Multas diversas	..	(*b*) 11 635$70	6 863$
Somas	322 810$90	331 905$90	341 728$70

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas:			
Pessoal		2 717 956$30	2 571 406$
Despesas gerais		289 528$80	59 698$
Despesas de conservação e reparação:	Ver nota		
Parques		2 967 607$70	3 094 392$40
Jardins		8 757 022$60	8 664 959$78
Estufa Fria		211 742$	215 979$90
Arvoredos		463 934$60	414 555$10
Viveiros		1 876 466$	1 812 264$90
Instalações de serviços		1 630$20	1 244$80
Manutenção de animais		147 709$70	156 476$60
Outras despesas		50 101$90	666 184$40
Sanidade vegetal		27 509$90	19 303$20
Somas	17 259 816$40	17 511 209$70	17 676 465$08

Nota — Dada a alteração do classificador digráfico, não é viável a discriminação.

Observações — Inclui as seguintes receitas, que no actual classificador se encontram em:

(a) — Reembolso de valores.
(b) — Multas diversas.

Serviços Patrimoniais:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Receita:			
Rendimento de prédios urbanos	..	273 630$20	585 745$20

Nota — No ano de 1961, a receita foi a seguinte: 75 730$20, mas encontra-se englobada em «Serviços de Incêndios» e em «Diversos».

Armazéns:

Designação	Anos				
	1961		1962		1963
Receitas:					
Aluguer de material	10 658$	*(a)*	7 015$90		1 469$
Danos em bens do património municipal	2 584$40	*(a)*	462$70		6 671$90
Aproveitamento de materiais	149 468$30	*(a)*	223 382$10		223 879$50
Materiais fornecidos	247 498$90	*(b)*	10 780$		9 045$
Diversos	222$20		..		17$
Somas	410 431$80		241 640$70		241 082$40

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas:			
Existência em 1/1/962 e 1963	10 909 251$80	11 887 332$40	13 462 063$80
Entradas	13 470 553$60	14 998 598$90	15 373 461$28
Somas	24 379 805$40	26 885 931$30	28 835 525$08
Saídas	12 492 473$	13 423 867$50	16 186 648$36
Somas	11 887 332$40	13 462 063$80	12 648 876$72
Sendo o valor dos materiais adquiridos para armazém e que não foram aplicados nesta gerência	676 693$	(c) 1 436 846$20	582 928$12
Despesas gerais de administração	1 163 028$40		
Reparação de:			
Máquinas de escrever	400$		
Máquinas de calcular	..	(d) 1 077 560$80	(d) 1 057 897$
Mobiliário, armações e utensílios	185$		
Ferramentas	1 411$50		
Material de ornamentações	78 053$50		
Máquinas e maquinismos	33 371$60		
Somas	1 953 143$	2 514 407$	1 640 825$12

Observações — As receitas, no actual classificador, estão incluídas em:

(a) — Reembolso de valores.
(b) — Oficinas gráficas (materiais fornecidos).

— As despesas, no actual classificador, estão incluídas em:

(c) — Aquisições de bens.
(d) — Despesas gerais de administração.

Diversos:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Receitas:			
Serviço de Aposentações:			
Retroacção	21 172$60 (b)	21 379$40	21 132$
Indemnização	1 809$70	..	..
Rendimento de propriedades urbanas	17 499$20	..	..
Reposição de abonos indevidos	29 938$20 (a)	35 851$90	22 832$10
Multas	1 939$	..	..
Somas	72 358$70	57 231$30	43 964$10
Despesas:			
Serviço de Aposentações:			
Despesas com aposentações	..	..	98 174$
Telefones	661 052$80 (c)	745 180$80	797 127$30
Festas e recepções	.. (c)	15 052$80	12 164$50
Festas de Lisboa	..	..	9 150$80
Despesas de conservação	.. (c)	8 237$20	20 219$50
Diversos	.. (d)	180 845$70	123 309$20
Somas	661 052$80	949 316$50	1 060 145$30

Observações — As receitas, no actual classificador, estão incluídas em:

(a) — Reembolso de valores.
(b) — Outras receitas.

— As despesas, no actual classificador, estão incluídas em:

(c) — Despesas gerais de administração.
(d) — Despesas com os serviços municipais.

T. E.-12

Despesas com construções e obras novas:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas:			
Estudos e projectos	..	156 884$10	173 475$
Serviço de transportes	..	49 291$80	39 743$60
Serviço de iluminação:			
Arruamentos gerais	..	759 125$	598 027$20
Parques e jardins	..	2 400$	..
Outras instalações	..	430 321$20	1 944 840$30
Aquecimento e ventilação	..	1 531$	..
Edifícios municipais	..	..	30 750$
Força motriz	..	..	101 144$90
Arborização e jardinagem:			
Parques	..	2 369$50	4 952$50
Jardins	..	2 022 892$	1 201 946$
Viveiros	..	175 159$	190 763$90
Somas	..	3 599 973$60	4 285 643$40

Nota — No ano de 1961, a despesa com obras novas está incluída em rubricas diferentes das do actual classificador digráfico, não sendo viável qualquer indicação.

Despesas especiais do Município:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas:			
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	..	60 529$70	72 808$10
Serviço de Aposentações	79 428$	68 793$	98 174$
Subsídios de assistência	..	410 000$	378 000$
Secções de Finanças e Serviços Fiscais	..	..	528$
Somas	79 428$	539 322$70	549 510$10

Nota — No ano de 1961, a despesa com o C. N. S. I. foi de 78 827$60, e o subsídio de assistência foi de 210 000$00. Esta despesa está englobada em «Serviços de Incêndios».

Despesas gerais de administração:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas:			
Pessoal	1 122 105$	1 152 887$	1 159 147$
Expediente e impressos	40 155$50	44 618$20	52 531$50
Transportes e comunicações	89 329$	166 454$70	174 224$
Higiene, saúde e conforto	175 820$60	53 593$	67 153$80
Fardamentos	27 327$	..	..
Diversos	11 026$	15 981$	28 835$
Despesas de conservação e reparação de móveis, ficheiros e máquinas de calcular	14 330$	1 315$	10 042$40
Somas	1 480 093$10	1 434 878$90	1 491 933$70

Aquisição de Bens:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas:			
Móveis	2 990 867$10	2 722 556$60	1 973 018$40
Semoventes	4 971 724$80	2 781 058$40	3 735 599$60
Somas	7 962 591$90	5 503 615$	5 708 618$

Gastos reembolsáveis:

Designação	Anos		
	1961	1962	1963
Despesas:			
Obras produzidas nas Oficinas Gráficas e fornecimentos efectuados pelos armazéns e depósitos de oficinas gráficas, cujos valores foram convertidos em receita municipal:			
Oficinas Gráficas e respectivo Depósito	2 466 916$60	2 168 464$70	1 902 930$70
Fornecimento de materiais	47 347$90	10 972$50	9 045$
Jardins particulares	..	72 699$	78 338$
Somas	2 514 264$50	2 252 136$20	1 990 313$70

Iluminação e Aferições

1. ***Generalidades:***

Conforme o esclarecimento que tem sido dado nos anteriores relatórios, estes serviços, a cargo da 1.ª Repartição da D. S. T. E., compreendem funções:

— *directamente ao serviço do público,* como são a iluminação pública, e de monumentos, e que compreendem a sua manutenção e conservação diária, o estudo e organização dos projectos de obras novas ou de remodelação, a condução e fiscalização da realização de tais obras, e o serviço de aferições de pesos e medidas;

— *privativas do Município,* como são a manutenção e conservação das instalações eléctricas em propriedades municipais ou de seu encargo, o estudo e organização dos projectos de obras novas ou de remodelação, e a condução e fiscalização de tais obras;

— *de execução e fiscalização do contrato com as C. R. G. E.,* como são o exercício do contrato, especialmente no que respeita à iluminação pública, e a apreciação dos processos referentes à reversibilidade das redes de gás e electricidade e instalações anexas da concessionária.

Constituem portanto todos os serviços electrotécnicos municipais, e, além disso, os de carácter mecânico do afilamento de pesos e medidas.

Conforme a organização ainda vigente, o quadro correspondente compreende 5 engenheiros e 2 agentes técnicos que, além de insuficiente, presentemente sòmente dispõe de 2 engenheiros, e um outro assiste aos estudos e obras de sinalização luminosa de trânsito a cargo da 4.ª Repartição da D. S. U. O.

Dado o desenvolvimento e diversidade destes serviços, para serem cumpridos decorre imposta a necessidade da sua prestação por técnicos estranhos ao quadro, 6 engenheiros a quem tem sido cometida a execução dos estudos e projectos necessários à realização das obras, 1 engenheiro e 2 agentes técnicos encarregados da sua fiscalização e de trabalhos de conservação.

Quanto ao pessoal operário, em especial o destinado ao serviço de piquetes de iluminação pública, as dificuldades não têm sido menores para cumprir o serviço, cada vez mais extenso.

2. ***Obras de iluminação pública:***

Como é de norma, além das obras de iluminação pública em novos arruamentos já urbanizados, ou em vias de urbanização, o consenso que preside à programação, em cada ano, das obras de remodelação de iluminação em arruamentos existentes, assenta em razões acessíveis ao domínio público: — tanto quanto possível é mister resolver em primeiro lugar as artérias das malhas de circulação, portanto os itinerários principais, depois os subsidiários de trânsito e os arruamentos de acesso principais dos sectores habitacionais.

Em todos os arruamentos itinerários e subsidiários de trânsito, está previsto o uso da iluminação com lâmpadas de descarga com ampola fluorescente. Nos bairros e sectores essencialmente habitacionais, como nos sectores excêntricos, usa-se a iluminação de descarga ou a iluminação de incandescência consoante razões técnicas ligadas à conservação, ou de estética.

A orientação geral na remodelação da iluminação da Cidade, concretiza-se pois da forma seguinte:

1.° — *Iluminação fluorescente,* com lâmpadas de ampola, nos arruamentos de 1.ª categoria da cidade, comerciais, praças importantes, alamedas, grandes vias de tráfego, nos arruamentos itinerários e subsidiários de trânsito, nos arruamentos-eixos de circulação ou principais de acesso nos bairros de carácter residencial, e finalmente nas vias exteriores ou nos bairros que, por razões de economia de conservação ou por razões de estética, tal procedimento se justifique.

2.° — *Iluminação de incandescência,* com lâmpadas de potência de 300 W e 200 W ou lâmpadas de luz mista nos arruamentos de carácter habitacional, e nas vias públicas de reduzida importância, como regra geral.

Continua assim a supressão da potência de 100 W de incandescência em candeeiros de iluminação pública, o que está sendo levado a efeito sistemàticamente.

Como norma que sempre foi observada, e se considera indispensável para eficaz execução do serviço de manutenção e conservação da iluminação pública de uma grande cidade, tem-se procurado, quanto possível, uniformizar o material, quer os suportes (colunas e consolas) e o material acessório, quer os equipamentos.

Em colaboração com a concessionária continua a melhorar a quantidade e qualidade dos serviços prestados pelas firmas empreiteiras que se têm dedicado a este género de trabalhos, os quais exigem o devido apetrechamento, mediante fiscalização permanente, contínua, que vai desde a fabricação e recepção de material, à sua instalação, ligação eléctrica e entrega ao serviço de conservação.

As principais obras novas e de grande renovação realizadas na iluminação pública da cidade de Lisboa em 1963 foram as seguintes:

— Bairro do Restelo — Célula H (2.ª fase),
— Rua DJ, à Encosta do Restelo,
— Bairro do Charquinho (1.ª fase),
— Bairro do Padre Cruz (continuação),
— Avenida da Liberdade — placas,
— Avenida Entre Aeroportos,
— Estrada de Sacavém (troço adjacente da nova estação de serviços),
— Estrada de Benfica,
— Arruamentos adjacentes da Estrada de Benfica (1.º Grupo),
— Arruamento junto à Rua Conde de Ficalho,
— Caminhos de acesso à Quinta dos Embrechados, à Picheleira,
— Cruzamento da Avenida do Brasil com o Campo Grande,
— Ruas Fialho de Almeida e Ramalho Ortigão, prolongamento da Avenida Ressano Garcia e arruamentos a topo do bairro,
— Rua de Entrecampos (troço junto à linha férrea),
— Arruamentos circunvizinhos do rinque de patinagem do Campo Grande,
— Rua da Escola de Medicina Veterinária,
— Rua de D. Estefânia,
— Avenida A, à Avenida 28 de Maio,
— Avenida F, à Avenida 28 de Maio,
— Avenida 28 de Maio,
— Avenida Conde de Valbom,
— Avenida Marquês de Tomar,
— Avenida Visconde de Valmor (troço nascente),
— Ruas das Portas de Santo Antão, Alves Correia, Santa Marta e adjacentes,
— Ruas Rodrigues Sampaio e Jesus Coelho,
— Ruas Conde de Redondo e Joaquim Bonifácio,
— Praça da Figueira,
— Rua D. Filipa de Vilhena,
— Rua de Ponta Delgada e Praça da Ilha do Faial,
— Rua Gomes Freire — Arquivo de Identificação,
— Travessa de Santo Antão,
— Rua Quirino da Fonseca,
— Avenida Casal Ribeiro,
— Rua do Instituto Industrial,
— Rua Fernando Palha,
— Rua Barão de Sabrosa,
— Avenida dos Estados Unidos da América,
— Bairro dos Actores,

— Rua Jacinto Nunes,
— Largo da Penha de França e Calçada do Poço dos Mouros,
— Rua da Penha de França,
— Rua de Sapadores (troço entre a Rua do Vale de Santo António e a Rua da Penha de França),
— Ruas do Forno do Tijolo e Angelina Vidal,
— Rua de Sapadores, junto ao quartel (troço entre a Rua do Vale de Santo António e a Rua da Penha de França),
— Ruas Diogo Couto, do Vale de Santo António e de Sapadores (troço nascente),
— Rua Joaquim António de Aguiar,
— Arruamentos adjacentes à Rua Conde de Redondo,
— Estrada das Laranjeiras,
— Ruas das Pedras e da Correnteza,
— Avenida da Torre de Belém (conclusão),
— Praça Marquês de Pombal (faixa de circulação exterior),
— Rua de Angola e Praça do Ultramar,
— Largo da Igreja dos Anjos, Ruas Álvaro Coutinho e Luís Pinto Moitinho,
— Ruas da Alfândega e dos Bacalhoeiros e Campo das Cebolas,
— Rua do Cais de Santarém, Largo do Terreiro do Trigo, Rua do Terreiro do Trigo, Largo do Chafariz de Dentro e Rua do Jardim do Tabaco,
— Ruas dos Caminhos de Ferro e da Bica do Sapato e Calçada de Santa Apolónia,
— Rua Nova do Desterro, Rua do Desterro, Largo da Escola Municipal, Rua do Saco e Largo do Mastro,
— Ruas de São Lázaro, Conselheiro Arantes Pedroso e Manuel Bento de Sousa,
— Rua Rodrigo da Fonseca (troços fronteiros ao Hotel Ritz e ao Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho),
— Rua Frei Amador Arrais, ligação à Avenida da República e arruamentos adjacentes,
— Avenida do Rio de Janeiro,
— Avenida D. Rodrigo da Cunha e topo nascente, Rua Conde de Arnoso, Avenida de Santa Joana Princesa e Largo Frei Heitor Pinto,
— Avenida da Igreja,
— Largos do Calvário, das Fontainhas e Rua Fradesso da Silveira,
— Rua Camilo Castelo Branco,
— Rua de Santa Marta (troço entre a Rua Alexandre Herculano e o Largo das Palmeiras),
— Largos das Palmeiras e do Andaluz, Ruas Actor Tasso e Eça de Queirós,
— Rua Andrade Corvo,
— Ruas Sousa Martins e Martens Ferrão,
— Rua D. João V,
— Ruas Custódio Vieira, Gorgel do Amaral e Praça das Águas Livres,
— Ruas Marquês de Subserra, Sampaio Pina e Padre António Vieira,
— Ruas do Sol ao Rato, D. Dinis e Saraiva de Carvalho (troço sul),

— Rua de Campolide (troço entre as Ruas Marquês de Fronteira e das Amoreiras,
— Rua das Amoreiras (troço entre a Rua de Campolide e a Avenida Duarte Pacheco) e Rua Aviador Plácido de Abreu,
— Avenida Mouzinho de Albuquerque e Praças João Azevedo Coutinho, Aires de Ornelas e Paiva Couceiro,
— Rua Almirante Barroso,
— Avenida da Praia da Vitória (troço nascente),
— Rua Carlos José Barreiros e Travessa das Amoreiras, a Arroios,
— Passagem subterrânea para peões entre as Avenidas João de Deus e Frei Miguel Contreiras,
— Arcadas da Praça do Comércio,
— Jardim Sá da Bandeira,
— Praça João do Rio,
— Calçada do Grilo,
— Arruamento entre a Estrada de Chelas e o Alto dos Toucinheiros,
— Arruamento de ligação da Avenida do Rio de Janeiro com a Rua Luís Augusto Palmeirim,
— Rua do Cruzeiro (impasse),
— Ligação entre as Ruas Rosália de Castro e Violante do Céu,
— Rua G, à Rua Capitão Roby,
— Rua Marquês de Olhão (impasses),
— Rua Leite de Vasconcelos (conclusão),
— Rua Nova do Grilo,
— Vila Celeste e arruamento de ligação à Avenida General Roçadas,
— Rua General João de Almeida,
— Estádio Municipal do Restelo — Campo de Treinos,
— Ruas Passos Manuel, José Estêvão, Mindelo e Angra do Heroismo (em conclusão),
— Avenida Defensores de Chaves (em conclusão),
— Rua Domingos Sequeira (em conclusão),
— Rua Ferreira Borges (em conclusão),
— Jardim das Necessidades e Rua das Necessidades (troço poente — em conclusão),
— Rua Silva Carvalho (em conclusão),
— Olivais-Sul — Ruas B1 (troço) e impasses BN, BO, BP', BQ, BQ' e BQ'' (em conclusão),
— Olivais-Norte — Rua dos Lojistas, logradouros adjacentes e logradouros da Rua G (em conclusão).
— Rua do Garrido,
— Rua Saraiva de Carvalho,
— Rua Alexandre Braga,
— Foram realizados aumentos de potência de iluminação pública, em incandescência, nos seguintes locais:

a) Com substituição dos equipamentos:

Diversos arruamentos das freguesias de Marvila, Beato, Ajuda, Alcântara, Campolide, Carnide e Sé.

b) Sem substituição dos equipamentos:

Diversos arruamentos das freguesias de S. Paulo, Marvila, Alcântara, Ajuda, Belém, Beato e Benfica.

— Quanto a monumentos e motivos de interesse estético ou arquitectónico, foram realizadas as obras de iluminação a seguir indicadas:

— Estátua a Afonso de Albuquerque,
— Estátua a Camões,
— Estátua ao Duque de Saldanha,
— Estátua a Pedro Álvares Cabral,
— Estátua ao Duque da Terceira,
— Estátua ao Marquês de Sá da Bandeira,
— Estátua a Camilo Castelo Branco,
— Fonte Luminosa da Praça do Império,
— Chafarizes da Estrada de Benfica e da Esperança,
— Chafarizes das Janelas Verdes, do Largo do Mastro, do Rato e de Pedrouços,
— Chafarizes de El-Rei e da Rua do Século.

O mapa seguinte dá elementos que esclarecem da evolução da iluminação pública na cidade de Lisboa. Verifica-se a diminuição de 442 unidades consideradas modelos «antigos» e o aumento de 1499 unidades dos modelos «modernos»:

Candeeiros	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
A electricidade — antigos	11 707	12 141	12 046	10 910	10 192	9 798	9 356
A electricidade — modernos	542	804	2 469	5 739	9 823	12 153	13 652
A gás — antigos	482	478	430	426	256	171	171
Totais	12 731	13 423	14 945	17 075	20 271	22 122	23 179

As percentagens dos candeeiros a electricidade (modelos antigos e modernos) e a gás (modelos antigos) em relação às totalidades existentes em serviço em Dezembro de cada ano são as seguintes:

Candeeiros	Percentagens em :						
	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
A electricidade — antigos ...	92	90,4	80,6	63,8	50,3	44,3	40,4
A electricidade — modernos	4,3	6	16,5	33,7	48,5	54,9	58,9
A gás — antigos	3,7	3,6	2,9	2,5	1,2	0,8	0,7

A evolução da potência utilizada em candeeiros de iluminação pública é condensada a seguir, referida a Dezembro de cada ano.

Focos luminosos	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Incandescência:							
25 watts	1 792	5 577	—	—	—	—	—
40 watts	3 747	—	4 979	1 117	—	—	—
60 watts	—	3 547	739	2 551	—	—	—
100 watts	4 065	2 062	4 540	4 045	7 328	6 051	5 569
150 watts	941	—	—	—	—	—	—
200 watts	510	738	2 661	5 440	6 062	5 908	5 609
300 watts	445	991	933	1 854	2 665	2 826	2 104
500 watts	776	154	826	1 455	1 638	598	227
750 watts	173	—	8	203	313	62	38
1000 watts	—	—	—	—	—	24	—
Somas	12 449	13 069	14 686	16 665	18 006	15 469	13 547
Fluorescência (tubolar):							
30 watts	—	—	360	1 586	24	60	136
45 watts	—	—	—	—	—	5	13
50 watts	—	—	—	798	804	1 150	1 180
85 watts	—	—	—	—	—	50	50
Somas	—	—	360	2 384	828	1 265	1 379
Fluorescência (ampola):							
90 watts	—	—	—	—	—	—	34
140 watts	—	—	—	—	—	147	263
270 watts	—	—	—	—	513	3 359	5 486
425 watts	—	—	—	—	883	2 229	2 963
730 watts	—	—	—	—	283	403	395
1050 watts	—	—	—	—	12	12	54
Somas	—	—	—	—	1 691	6 150	9 195
Vapor de mercúrio:							
140 watts	—	—	—	5	103	126	126
290 watts	—	—	—	54	60	—	—
Somas	—	—	—	59	163	126	126
Luz mista:							
160 watts	—	—	—	4	49	83	198
250 watts	—	—	—	—	522	831	920
500 watts	—	—	—	—	12	12	12
Somas	—	—	—	4	583	926	1 130
Potência eléctrica (kW)	1 496	1 080	1 929	3 231	4 748	5 524	5 932

A potência eléctrica média por cada candeeiro de iluminação pública a electricidade, existente na cidade de Lisboa, tem aumentado consideràvelmente, cotando-se a nível dos melhores. É interessante comparar a evolução registada desde 1940, a qual consta do quadro seguinte:

Anos	Candeeiros		Por candeeiro	
	Números	Potência eléctrica — kW	Watts	Lumens
1940	12 249	1496	122	1878
1945	12 945	1157	89	1124
1950	14 515	1929	133	1936
1955	16 649	3231	194	3039
1960	20 015	4748	237	4739
1961	21 066	5273	250	5717
1962	21 951	5524	251,6	6779
1963	23 008	5932	257,8	7240

Os consumos de energia eléctrica e de gás efectuados na iluminação pública da cidade de Lisboa, exceptuando-se o consumo na iluminação de monumentos e outros, constam do mapa seguinte, em que a terceira coluna indica o montante das dotações gratuitas de energia eléctrica provenientes da concessão-electricidade e da concessão-gás:

Anos	Consumos		Energia eléctrica concedida kWh.
	Electricidade kWh.	Gás m. c.	
1940	5 462 088	180 987	5 168 390
1945	3 162 323	177 448	5 356 166
1950	7 270 969	165 389	7 224 539
1955	12 392 887	164 364	12 843 910
1960	18 132 714	98 939	19 212 597
1961	21 550 835	82 415	21 023 212
1962	21 854 573	68 686	22 759 704
1963	23 130 444	68 490	23 925 468

O resumo dos danos produzidos em candeeiros e marcos de sinalização no ano de 1963, comparado com os de outros anos, é o seguinte:

Danos	Contos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Causadores:							
Conhecidos	76	54	203	233	343	289	369
Desconhecidos	64	75	137	147	228	309	306
Diversos:							
Pela acção do tempo	35	29	39	45	59	36	73
Em serviço	4	4	11	15	11	3	7
Por roubos	6	5	7	15	16	39	24
Somas	185	167	397	455	657	676	779
Cobrança	70	46	217	259	257	312	294
Quantidade (unidades)	2339	2316	2672	2418	2836	3064	2817

3. *Contrato de concessão (fornecimento de gás e electricidade—C. R. G. E.):*

A fiscalização do contrato de concessão para o fornecimento de gás e energia eléctrica à cidade de Lisboa, celebrado em 14 de Maio de 1928 entre a Câmara e as Companhias Reunidas Gás e Electricidade e aprovado por Decreto de 25 de Junho de 1928, publicado no *Diário do Governo*, II Série, de 17 de Julho de 1928, constitui encargo da 1.ª Repartição da D. S. T. E., nos termos do artigo 80.º do mesmo contrato, com excepção do que diz respeito a obras na via pública (artigos 9.º, 33.º e 36.º), cuja fiscalização é exercida pela 2.ª Repartição da D. S. U. O. (Arruamentos).

A Fábrica da Matinha tem satisfeito parcialmente o abastecimento de gás à cidade de Lisboa, uma vez que a concessionária passou a receber gás da Companhia Portuguesa de Petroquímica.

As três linhas de gás de água, equipadas para efectuar o «cracking» de gás de refinaria, propano ou butano, têm funcionado em regime de apoio e segurança com a capacidade de produção de 150 000 m³/dia. As linhas de fornos de destilação da hulha tem funcionado em regime reduzido.

As produções de gás para mistura (Sacor), de gás misto, e de gás carburado, baixaram dado o seu carácter essencialmente subsidiário em relação às produções anteriores.

A contribuição de produção e entrega por parte da Petroquímica atingiu já cerca de 57,5 % da emissão total, com absoluta regularidade.

No quadro seguinte, anotam-se as pontas máximas de emissão, diárias e horárias das Fábricas de Belém (por memória) e da Matinha, incluindo-se a partir de 1950 a emissão do gasómetro de Vila Correia (desmontado em 1954) e depois do gasómetro da Avenida Infante Santo, quanto às pontas horárias:

Anos	Pontas máximas de emissão do gás (m. c.)					
	Diárias			Horárias		
	Belém	Matinha	Global	Belém	Matinha	Global
1943	61 700	35 200	80 320	4800	3 780	7 100
1945	49 695	60 245	97 055	4600	7 360	7 940
1949	13 445	143 385	143 385	5250	10 140	13 910
				Gasómetro		
1950	—	146 050	146 050	2700	12 300	15 000
1955	—	227 570	227 570	4950	15 550	20 500
1960	—	325 190	325 190	5400	24 830	29 630
1961	—	276 020	276 020	5900	23 520	29 420
1962	—	302 370	302 370	6500	24 760	31 260
1963	—	350 240	305 240	6300	26 170	32 470

A ponta máxima diária verificou-se no dia 24 de Dezembro e a horária no dia 22 do mesmo mês, das 12 às 13 horas.

Os valores das produções anuais do gás de hulha, de água carburado, da «Sacor», misto, de «cracking» e da Petroquímica e da emissão global, comparados com os da venda, foram os seguintes no ano findo, na Fábrica da Matinha, incluindo os dos anos anteriores desde que esta começou a laborar:

Anos	Produção					Gás da Petroquímica	Emissão global m. c.	Venda total m. c.	Venda por emissão — Percentagem
	Gás de hulha m. c.	Gás de água carburado m. c.	Gás «Sacor» (mistura) m. c.	Gás misto m. c.	Gás de «Cracking» m. c.				
1943	776 320	—	—	—	—	—	20 924 000	18 783 000	89,8
1945	16 596 295	—	—	—	—	—	27 520 830	24 187 469	87,9
1950	24 000 000	15 129 160	—	—	—	—	39 129 160	35 397 344	90,5
1955	38 530 210	15 476 123	2 946 947	1 492 560	—	—	57 645 840	53 513 675	92,8
1960	36 436 030	5 038 380	4 648 280	13 800 000	16 720 590	—	76 643 280	73 554 243	95,9
1961	36 766 610	3 300 300	4 995 790	14 282 900	18 187 820	—	77 533 420	75 439 225	97,3
1962	29 407 260	829 290	2 538 050	7 955 000	7 379 180	32 246 710	80 355 490	77 360 630	96,2
1963	25 850 470	585 000	971 230	2 575 000	5 951 010	48 355 980	84 288 690	82 065 693	97,3

As vendas de gás em metros cúbicos, discriminadas por consumidores domésticos, comerciais e industriais, e estabelecimentos oficiais, foram as seguintes desde 1951:

Anos	Número de contadores	Vendas (m. c.) a consumidores			
		Domésticos	Comerciais e industriais	Estabelecimentos oficiais	Totais
1951	60 639	32 312 275	5 200 789	1 657 449	39 170 513
1952	65 088	35 888 636	6 452 316	1 699 073	44 040 025
1953	70 062	37 785 945	6 605 418	1 721 307	46 112 670
1954	74 896	41 230 426	7 787 620	1 790 855	50 808 901
1955	79 723	43 250 553	8 502 690	1 760 432	53 513 675
1960	99 387	57 488 858	13 778 271	2 287 114	73 554 243
1961	101 955	58 800 517	14 241 237	2 397 471	75 439 225
1962	104 662	60 695 086	13 800 924	2 864 620	77 360 630
1963	108 013	63 657 952	15 230 544	3 177 197	82 065 693

Quanto à rede de gás, o quadro seguinte mostra a extensão das canalizações de gás assentes em cada ano, desde 1940, e bem assim os valores globais que influem no cálculo dos fornecimentos gratuitos, a que as C. R. G. E. são obrigadas pelo Contrato de Concessão, e na renda mensal:

Anos	Canalizações de gás (metros)					
	Em ruas novas	Em prolongamento de outras	Paralelas e outras	Soma	Assentes desde 1928 (totais)	Substituídas
1940	526	568	715	1 809	27 716	882
1941	1 387	732	1 891	4 010	31 726	6 941
1942	2 135	1 118	136	3 389	35 115	1 518
1943	591	1 513	94	2 198	37 313	924
1944	1 612	2 662	430	4 704	42 017	1 933
1945	1 577	1 781	2 786	6 144	48 161	3 403
1946	13 032	3 163	1 615	17 810	65 971	4 418
1947	3 115	5 359	2 659	11 133	77 104	8 346
1948	16 684	6 188	872	23 744	100 848	7 852
1949	17 311	12 237	1 366	30 914	131 762	5 814
1950	6 428	8 859	2 652	17 939	149 701	9 385
1951	16 213	4 648	3 021	23 882	173 583	8 419
1952	3 662	3 230	1 663	8 555	182 138	5 561
1953	3 160	6 802	1 098	11 060	193 198	11 379
1954	4 025	7 253	1 570	12 848	206 046	5 418
1955	2 810	7 477	2 394	12 681	218 727	8 933
1956	1 971	8 567	2 441	12 979	231 706	6 461
1957	4 998	3 504	1 898	10 400	242 106	7 215
1958	2 694	8 975	2 561	14 230	256 336	9 081
1959	2 232	5 278	2 612	10 122	266 458	12 890
1960	1 180	2 540	6 330	10 050	276 508	12 571
1961	6 048	4 294	4 827	15 169	291 676	17 584
1962	1 283	7 989	3 404	12 676	304 352	15 459
1963	2 170	3 537	2 046	7 753	312 105	11 073
Somas	116 844	118 274	51 081	286 199	—	183 460

A quantidade de gás «Sacor» recebida pelas C. R. G. E. voltou ao nível de 1955, tendo-se registado grandes reduções nas produções de gás de água carburado, gás misto, de «cracking» e de hulha, que foram compensados pelo volume de gás recebido da Petroquímica. O poder calorífico, bem como as características químicas, do gás emitido para a rede de distribuição, têm-se mantido de acordo com as condições contratuais.

A ampliação da rede de gás foi cerca de 7,8 km, valor inferior à média anual desde 1940 (11,9 km). A substituição de canalizações de gás foi apreciável (cerca de 11 km) e superior à média 1940/1963 a qual foi de 7,6 km; esta substituição acompanha em parte a remodelação de pavimentos, sendo a restante feita pela necessidade de manter em boas condições a rede de gás o que tem sido cumprido dado que as perdas são mínimas.

Como se observa no quadro anterior, o comprimento total da rede de distribuição de gás na cidade de Lisboa em 31/12/963, era, aproximadamente, de 312,1 km.

A Central Tejo produziu 2 822 020 kWh, dos quais 2 660 850 kWh foram emitidos para a rede das C. R. G. E.

O número de postos de transformação (P. T.) existentes na cidade de Lisboa em Dezembro de 1963 era de 828. O aumento da potência correspondente foi de 23 784 kVA sendo o total da potência instalada nos P. T. de 326 740 kVA.

As redes de alta tensão (A. T.), em Lisboa, atingiram os valores indicados no quadro seguinte no qual se indicam as variações:

Subterrâneas	3 kV –	266m	28 411m
	10 kV +	33 316m	516 136m
	30 kV +	157m	171 257m
	60 kV +	6 837m	6 837m
Aéreas	10 kV –	2 492m	16 288m
	30 kV –	507m	—

As redes de baixa tensão (B. T.), em Lisboa, atingiram os valores constantes do quadro seguinte no qual se indicam as variações:

Subterrâneas	c. c.	440/220 V –	3 598m	—
	c. a.	190/110 V	—	—
		380/220 V +	39 369m	986 507m
Aéreas	c. a.	190/110 V	—	—
		380/220 V +	3 713m	207 395m

verificando-se estarem completamente eliminadas as redes de corrente alternada alimentadas a 190 V/110 V, e reduzidas a casos de excepção as ligações em corrente contínua.

Assim, os trabalhos relativos à uniformização das tensões de distribuição nas redes das C. R. G. E. em Lisboa pela generalização das tensões de 380 V/220 V, a que se refere a Portaria de 7/9/958, estão pràticamente terminados, havendo para resolução apenas, alguns casos especiais, difíceis, quanto à corrente contínua e que constituem as excepções atrás referidas.

Como índice interessante regista-se o número de contadores de electricidade ligados às redes da concessionária, em Lisboa, desde a assinatura do contrato:

Anos	Corrente contínua 2×220	Corrente alternada		Totais
		190/110V	380/220V	
1928	—	—	—	63 174
1931	37 630	35 141	—	72 771
1935	41 507	48 800	—	90 307
1940	43 883	71 853	—	115 736
1945	46 778	82 982	—	129 760
1948	44 343	89 754	9 076	143 173
1950	36 555	84 779	33 529	154 863
1955	19 560	61 082	104 200	184 842
1960	2 147	8 302	204 805	215 254
1961	3	212	220 412	220 627
1962	3	83	226 541	226 627
1963	3	—	231 733	231 736

O sistema tarifário aprovado por despacho ministerial de 16/4/951 ainda continua em vigor com a alteração introduzida na tarifa de aquecimento (Janeiro de 1955) e no preço do 2.º escalão (Outubro de 1958).

Os consumos de energia eléctrica referentes a consumidores domésticos (tarifa 1 do referido tarifário), distribuídos pelos 3 escalões respectivos, foram os seguintes:

Anos	Consumos em kWh (escalões)			Totais	Número de contadores
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($70)		
1952	16 341 161	3 537 242	3 640 118	23 518 521	121 232
1953	17 340 089	4 188 853	5 072 492	26 601 434	126 879
1954	18 447 859	4 966 124	6 605 524	30 019 507	131 613
1955	19 619 330	5 849 111	9 042 266	34 510 707	136 038
1956	20 805 951	6 925 775	13 295 784	41 027 510	140 811
1957	22 274 174	8 087 853	17 182 486	47 544 513	146 569
1958	23 080 764	8 959 297	20 706 086	52 746 147	150 522
	1.º (2$00)	2.º (1$30)	3.º ($50)		
1959	24 042 932	9 951 744	25 367 085	59 361 761	154 743
1960	24 910 089	11 052 961	30 857 136	66 820 186	157 779
1961	25 554 694	11 954 158	35 872 223	73 381 075	160 772
1962	25 905 322	12 468 642	40 763 621	79 137 585	164 659
1963	26 640 270	13 343 280	40 185 585	80 169 135	170 506

Verifica-se o aumento de consumo em qualquer dos escalões, o qual é em parte devido aos novos consumidores cujo número continua a aumentar.

Os consumos de energia eléctrica de consumidores domésticos que exercem profissão no domicílio (tarifa 5) foram os seguintes:

Anos	Consumos em kWh (escalões)			Totais	Número de contadores
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($70)		
1953	237 094	85 026	155 689	477 809	1159
1954	257 005	96 530	193 205	546 740	1083
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($50)		
1955	297 125	120 689	289 281	707 095	1358
1956	345 426	151 087	439 819	936 332	1471
1957	446 058	195 479	608 064	1 249 601	1898
1958	454 778	210 955	700 891	1 366 621	1869
	1.º (2$00)	2.º (1$30)	3.º ($50)		
1959	515 072	251 542	892 489	1 659 103	2052
1960	560 979	286 413	1 089 102	1 936 494	2150
1961	590 216	310 696	1 248 175	2 149 087	2242
1962	622 297	333 654	1 375 100	2 331 051	2363
1963	648 939	353 226	1 499 451	2 501 616	2433

O número de consumidores que utilizam esta tarifa aumentou, tendo sofrido também aumento, em cada um dos escalões, o consumo correspondente.

O quadro seguinte indica as emissões de energia eléctrica (para as redes da concessionária) e a venda na cidade de Lisboa:

Anos	Emissão kWh	Venda — Lisboa				
		Iluminação e aquecimento kWh	Força motriz e aquecimento kWh	Tracção kWh	Electro-metalurgia kWh	Petro-química kWh
1939	111 465 290	22 114 674	33 383 105	3 714 461	—	—
1940	115 283 000	23 337 254	39 256 260	4 086 350	—	—
1941	116 646 000	25 148 587	38 200 097	4 215 176	—	—
1942	112 432 000	18 351 569	38 572 656	12 106 094	—	—
1943	116 464 000	11 481 788	40 902 618	13 380 914	112 254	—
1944	130 256 140	20 578 568	41 648 065	15 340 030	285 600	—
1945	143 414 792	20 881 491	44 656 055	15 418 891	700	—
1946	145 880 676	22 995 319	48 019 470	4 731 304	219 680	—
1947	162 009 497	26 639 821	51 872 780	5 604 039	216 930	—
1948	171 608 293	32 938 495	51 326 753	5 752 197	138 980	—
1949	204 535 126	36 165 543	61 220 974	5 681 685	491 810	—
1950	212 405 921	38 725 203	60 065 086	6 147 842	137 720	—

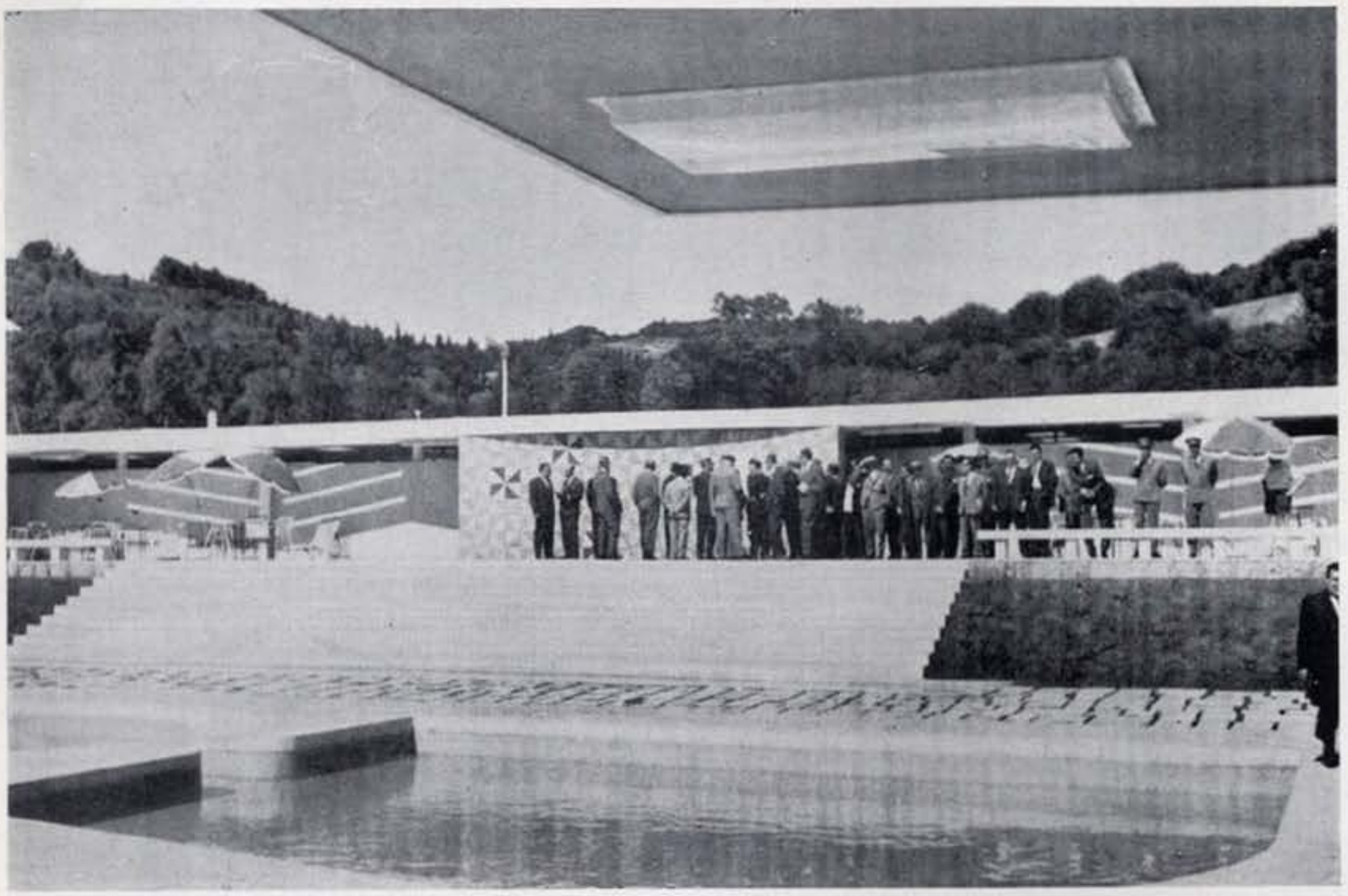
Anos	Emissão kWh	Venda — Lisboa				
		Iluminação e aquecimento kWh	Força motriz e aquecimento kWh	Tracção kWh	Electro-metalurgia kWh	Petro-química kWh
1951	262 232 210	43 513 562	63 177 534	8 726 068	274 020	—
1952	293 012 232	49 964 964	66 871 730	34 417 851	115 810	—
1953	274 229 537	55 541 681	70 929 589	18 723 812	128 480	—
1954	315 603 106	63 731 395	81 809 473	34 998 284	149 081	—
1955	339 592 972	79 336 726	92 561 480	28 970 325	120 000	—
1956	368 442 130	83 580 962	109 718 591	12 148 311	130 770	—
1957	400 618 892	92 215 738	122 710 760	8 802 004	111 110	—
1958	428 909 829	102 901 719	126 986 544	8 675 315	134 890	—
1959	471 123 309	117 623 197	135 281 302	2 245 900	302 580	—
1960	550 687 366	133 719 357	153 216 839	1 552 900	133 150	—
1961	624 588 058	148 647 695	168 289 418	2 108 050	100 790	9 728 000
1962	750 724 892	162 015 340	177 397 732	3 093 800	113 090	72 760 100
1963	835 387 756	178 695 566	185 910 950	3 232 950	9 060	90 908 000

As dotações gratuitas de gás e de energia eléctrica, para iluminação pública e outros usos municipais, a fornecer em cada ano pela concessionária, são baseadas nos quilómetros de canalização de gás assentes durante o ano anterior e nas vendas de energia eléctrica efectuadas para iluminação e força motriz também no ano anterior, e apresentam os seguintes valores:

Anos	Dotações	
	Gás m³	Electricidade kWh
1939	4 190 500	1 862 675
1940	4 235 500	1 923 765
1941	4 253 500	2 062 338
1942	4 289 500	2 123 934
1943	4 325 500	1 806 739
1944	4 343 500	1 820 794
1945	4 338 500	1 987 325
1946	4 442 500	2 071 039
1947	4 595 500	2 256 250
1948	4 703 500	2 523 658
1949	4 910 500	2 778 460
1950	5 189 500	3 205 249
1951	5 351 500	4 300 371
1952	5 567 500	5 781 439
1953	5 648 500	6 751 867
1954	5 747 500	7 302 466
1955	5 864 500	8 283 801
1956	5 972 500	9 146 458
1957	6 089 500	10 717 699
1958	6 188 500	11 807 120
1959	6 314 500	12 730 439
1960	6 404 500	14 088 997
1961	6 494 500	15 893 600
1962	6 629 500	17 511 053
1963	6 746 600	18 742 980

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO III SALÃO DE ARTE E ARTESANATO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

O PRESIDENTE DA C. M. L. DISCURSANDO NA INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA PARA CEGOS NO JARDIM DA ESTRELA



INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO

ENCERRAMENTO DA ESCOLA DE RECRUTAS DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS — O SR. DR. PIRES DE LIMA, ENTREGANDO O MACHADO A UM DOS NOVOS SAPADORES BOMBEIROS

O sistema de telecomando da iluminação pública por frequência audível continua a satisfazer. Além do comando normal da iluminação das vias públicas também se utiliza o sistema para o comando das instalações em jardins públicos que fecham à 1 hora da madrugada e das instalações de iluminação de monumentos cujo apagar coincide com o dos jardins. O sistema afecto à iluminação das placas da Avenida da Liberdade desliga igualmente à 1 hora da madrugada.

Em 31/12/963 era de 643 o número de postos de comando (interruptores) de iluminação pública em serviço, telecomandados. Já não há postos de comando alimentados em c. a. 190 V/110 V, nem do tipo manual.

4. ***Obras de instalações eléctricas em propriedades:***

1. As obras novas de instalações eléctricas englobadas nos projectos gerais de edifícios cujos estudos são cometidos pela D. S. U. O. a técnicos estranhos aos quadros, e cuja análise, parecer, condução e fiscalização compete a estes serviços, realizados em 1963, foram as seguintes:

— Piscina infantil do Campo Grande;
— Piscina dos Olivais;
— Piscina da Avenida de Roma;
— Mercado da Encarnação (praça norte);
— Mercado da Encarnação (casas novas);
— Mercado de Alvalade-Norte;
— Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto:

Balneário da piscina e anexos;
Posto de transformação;
Habitação do fiscal;
Convívio e cantina;
Ventilação da cozinha;
3 pavilhões de sanitários (conclusão);
4 pavilhões de lavagens (conclusão);
Redes subterrâneas — 1.ª fase;
Edifício da recepção.

— Edifício do gaveto da Rua Castilho — 1.ª rectificação;
— Palácio Folgosa (rede de alimentação a cabo armado — conclusão);
— Rotunda do Aeroporto (sistema de relojoaria);
— Grupo Escolar de Santa Cruz — cantina;
— Bloco de habitações para funcionários (zona de urbanização de Telheiras).

2. As obras novas cujos projectos, condução e fiscalização foram totalmente feitas pelos serviços, em 1963, foram:

— Bairro da Quinta do Charquinho — casas de renda mínima — 1.ª, 2.ª e 3.ª fases;
— Bairro da Quinta do Charquinho — casas de renda módica — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª fases;

— Bairro da Quinta das Pedralvas — casas de renda mínima — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª fases;
— Bairro da Quinta das Pedralvas — casas de renda módica — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª fases;
— Bairro da Quinta das Mouras — casas de renda módica — 1.ª e 2.ª fases;
— Bairro da Madre de Deus — casas de renda módica — conclusão;
— Bairro da Madre de Deus (caves);
— Antigo Mercado Geral de Gados (rede de distribuição — conclusão);
— Posto clínico n.º 2 da P. S. P. — Quinta da Atalaia;
— Posto sanitário da Encarnação;
— Salão de festas anexo ao Grupo Escolar de Santa Cruz;
— Gabinete Técnico da Habitação (rede de telefones internos);
— Galerias subterrâneas para passagem de peões no Rossio (lado da Rua do Amparo e lado do Largo de D. João da Câmara).

3. As obras de remodelação geral, ou de beneficiação geral ou parcial, cujo estudo e execução é da competência dos serviços, foram as seguintes:

— Estádio Municipal do Restelo (força motriz);
— Estádio Municipal do Restelo (rede de cabos);
— Tribunal de Santa Catarina — 9.º Juízo Cível, 1.ª, 2.ª e 3.ª Secções;
— Batalhão de Sapadores Bombeiros — Estação da 2.ª Companhia;
— Rua Correia Teles — Oficina de carpinteiros;
— Escolas n.ºs 1, 5, 27, 51, 82 e 98;
— Paços do Concelho — Arquivo;
— Quinta do Conde dos Arcos — Casa da caldeira do aquecimento das estufas;
— Quinta da Pimenteira — Casa do encarregado;
— D. S. T. E. — Oficinas de encadernação (iluminação);
— Paços do Concelho — Salas de concurso, fiscalização e tombo;
— Parque Florestal de Monsanto — Depósito da Cruz das Oliveiras;
— Estufa Fria — Teatro;
— Vila Correia — Casa de aulas de jardinagem;
— Cemitério do Alto de S. João (estufa de secagem de ossos);
— Bairro Padre Cruz — Creche e assistência;
— Bairro Padre Cruz — Grupo escolar;
— 3.º Bairro Fiscal;
— Conservatória do Registo Civil de Benfica;
— Reparações em diversas instalações municipais;
— Remodelação, ou execução, de instalações em propriedades adquiridas pelo Município.

5. *Aferições:*

Os afilamentos de pesos e medidas executados durante o ano de 1963, comparados com os de anos anteriores, foram os seguintes:

Designação	Quantidades						
	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Utensílios de pesar e medir:							
Aferições	22 233	21 135	24 903	26 563	26 635	25 319	24 427
Conferições	5 522	7 361	7 975	9 487	9 451	9 993	10 242
Taxímetros:							
Aferições	1 798	1 477	2 250	2 269	2 193	2 176	2 136
Conferições	159	120	85	382	295	201	323
Contadores:							
Água	2 640	6 847	32 215	35 642	37 448	32 316	41 750
Gás	9 140	10 121	14 426	12 043	14 493	11 884	12 742

Registam-se também os estabelecimentos e entidades sujeitos a aferições de pesos e medidas, discriminando-se apenas aqueles cujo número foi superior a 100 unidades em qualquer dos anos anotados com excepção de alguns que haja interesse em apontar, anotando-se que se substituiu o ano de 1955 pelo de 1956 pois se verificou que os números referentes ao primeiro ano estavam errados e não há elementos que permitam corrigi-los.

Designação	1945	1950	1956	1960	1961	1962	1963
Alfaiates, algibebes e adelos	173	217	202	201	208	210	213
Armazéns de retém	210	250	183	251	261	271	273
Azeite (depósitos de venda)	123	32	38	19	22	25	27
Bombas de gasolina	280	511	718	827	837	938	977
Capelistas	347	463	422	559	585	583	584
Carvoarias	772	814	789	686	704	702	702
Casas de pasto e restaurantes	460	512	772	903	916	914	932
Depósitos de pão	152	172	253	300	308	310	312
Drogarias	402	458	381	632	645	646	649
Estabelecimentos de fazendas de algodão, lã e semelhantes	183	231	242	228	248	252	253
Farmácias	223	247	260	301	312	314	315
Ferro-velhos	211	260	252	202	218	219	219
Garagens	91	109	108	68	72	75	75
Hortaliças, frutas e legumes	605	761	1 436	987	992	995	998
Leitarias	388	421	514	475	492	494	509
Mercadores e fanqueiros	245	289	517	410	422	425	427
Mercados e terrados	1 777	2 017	1 911	2 393	2 397	2 400	2 482
Mercearias por miúdo	1 870	2 006	2 352	2 168	2 268	2 296	2 299
Ourivesarias	123	142	228	206	210	212	214
Padarias	399	561	627	360	372	375	377
Penhores	101	107	101	105	108	108	109
Quiosque e botequins	97	6	101	45	48	46	51
Talhos	331	392	494	386	396	396	399
Taxímetros em automóveis	1 376	2 005	2 017	2 010	2 010	2 008	2 025
Vendedores ambulantes	3 040	4 312	4 308	3 202	3 296	3 298	3 366
Vinhos	962	1 012	1 099	962	978	980	986
Diversos	2 843	3 154	3 596	3 281	3 412	3 609	3 819
Somas	17 784	21 461	23 921	22 167	22 737	23 101	23 592

Transportes mecânicos

Generalidades:

O desenvolvimento dos serviços dos transportes municipais continua a acentuar-se, mercê do aumento da área urbanizada da cidade e da necessidade de ampliar e criar novas actividades.

Este desenvolvimento até à data, apenas condicionado pelas possibilidades orçamentais, não só quanto ao primeiro estabelecimento mas, em especial, quanto aos compromissos futuros de manutenção, começa a tornar-se preocupante dada a exiguidade dos quadros de pessoal técnico e especializado e ainda as dificuldades com que, actualmente, se depara no recrutamento do respectivo pessoal ao nível dos salários vigentes.

O aumento da quilometragem percorrida pelos transportes mecânicos revela a continuação do desenvolvimento das actividades municipais, com especial destaque para os transportes de remoção de lixos, ùltimamente sujeitos a árdua tarefa após transferência do único vazadouro disponível, para fora dos limites da cidade.

Com efeito no decorrer da gerência de 1963 foram percorridos 5 115 197 quilómetros, mais 744 254 quilómetros do que na anterior, anotando-se que o aumento foi devido aos transportes de pessoal (60 951 quilómetros), gerais (31 472), limpeza urbana (655 347) registando-se por seu turno uma redução nos transportes de carnes de 3 516 quilómetros.

A evolução da quilometragem percorrida pelos transportes mecânicos nos últimos anos e a sua comparação na base do efectuado em 1944, é apresentada no mapa seguinte:

Anos	Transportes (quilómetros)				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1944	220 000	319 062	413 615	102 568	1 055 245
1945	235 541	356 411	442 905	104 323	1 139 180
1946	302 047	319 978	474 847	91 703	1 188 575
1947	391 022	270 894	531 575	106 197	1 299 688
1948	447 400	292 053	527 490	117 476	1 384 419
1949	474 765	306 922	626 621	123 769	1 532 077
1950	519 214	360 055	870 272	137 728	1 887 269
1951	572 051	383 468	1 010 915	135 407	2 101 841
1952	586 458	401 862	1 102 849	132 565	2 223 734
1953	607 550	447 233	1 086 085	139 704	2 280 572
1954	641 516	445 718	1 099 323	152 651	2 339 208
1955	746 791	403 428	1 173 232	215 746	2 539 197
1956	830 373	444 088	1 284 875	235 392	2 794 728
1957	851 402	527 529	1 466 324	235 156	3 080 411
1958	878 453	540 957	1 626 485	247 958	3 293 853
1959	875 792	582 505	1 703 623	250 559	3 412 479
1960	935 373	627 032	1 897 175	260 307	3 719 887
1961	1 099 796	689 188	1 970 468	262 652	4 022 104
1962	1 152 618	748 336	2 185 641	284 348	4 370 943
1963	1 213 569	779 808	2 840 988	280 832	5 115 197

A comparação do número de quilómetros percorridos, admitindo a base 100 para 1944, é feita no quadro seguinte e por ela se verifica o esforço realizado no sentido de melhorar os serviços de transportes mecânicos municipais, com destaque para os de limpeza urbana, em especial:

Anos	Transportes				
	Pessoal	Gerais	Limpeza Urbana	Carnes	Totais
1944	100	100	100	100	100
1945	107	111	107	101	107
1946	137	100	114	89	112
1947	177	84	128	103	123
1948	203	91	127	114	131
1949	215	96	151	120	144
1950	236	112	212	134	178
1951	260	120	244	132	199
1952	266	125	267	130	210
1953	276	140	262	136	216
1954	291	139	266	149	222
1955	339	126	283	210	240
1956	377	139	310	229	264
1957	387	165	354	229	291
1958	399	169	393	241	312
1959	398	182	411	244	323
1960	425	196	458	253	352
1961	499	216	476	256	381
1962	523	234	528	277	414
1963	592	244	686	273	484

As despesas efectuadas com os transportes mecânicos apresentam os seguintes resultados:

Anos	Despesas de exploração (em contos)				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1944	463	1 294	2 260	636	4 653
1945	530	1 298	2 825	678	5 331
1946	594	1 528	2 870	533	5 525
1947	666	1 392	2 888	569	5 515
1948	626	881	3 362	616	5 485
1949	852	940	4 316	787	6 895
1950	984	1 194	4 714	710	7 602
1951	928	1 383	4 667	740	7 718
1952	875	1 584	5 110	940	8 509
1953	915	1 561	5 083	897	8 456
1954	1 041	1 544	4 936	689	8 210
1955	1 164	1 668	5 782	958	9 572
1956	1 297	1 851	5 748	999	9 895
1957	1 372	1 976	6 106	1 110	10 564
1958	1 404	2 070	6 134	942	10 550
1959	1 576	2 434	6 914	895	11 819
1960	1 549	2 665	7 513	1 148	12 875
1961	1 840	2 453	8 173	1 078	13 544
1962	2 009	2 426	8 972	1 454	14 861
1963	2 180	2 383	10 060	1 397	16 020

Admitida também a base de 100 para as despesas com os transportes em relação à efectuada em 1944 verifica-se a evolução seguinte:

Anos	Transportes				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1944	100	100	100	100	100
1945	114	100	125	106	114
1946	128	118	128	83	108
1947	143	107	127	89	133
1948	135	68	148	96	117
1949	184	72	190	123	148
1950	212	92	208	119	163
1951	200	106	206	116	165
1952	188	122	226	148	182
1953	197	120	227	141	181
1954	224	119	218	108	177
1955	251	128	255	150	205
1956	280	143	254	157	212
1957	296	152	270	174	227
1958	303	159	271	148	226
1959	340	188	305	140	254
1960	334	205	332	180	276
1961	397	189	361	169	291
1962	433	187	396	228	319
1963	470	184	449	219	344

No período de 1944 a 1963 verificou-se o aumento sensível da despesa, devido, em especial, aos transportes da limpeza urbana, pelas razões atrás aduzidas.

A renovação do material circulante e a aquisição de viaturas para trabalhar a gasóleo continuam a influir na redução das despesas de conservação e manutenção.

Renovação de material:

A renovação do material circulante manteve-se durante o ano de 1963, e é definida no mapa a seguir:

Serviços e tipos de viaturas	Existência						
	Em 31/12/962	Adquiridas	Em chassis	Abatidas	Em serviço	A carroçar	Em 31/12/963
Transportes de pessoal:							
Motociclos	16	—	—	6	—	—	10
Auto-ligeiros	45	4	—	5	—	—	44
Auto-ligeiros «Jeep»	8	—	—	—	—	—	8
Auto-ligeiros «Land Rover»	4	—	—	—	—	—	4
Transportes gerais:							
Caminhões	18	—	—	—	—	—	18
Caminhetas	27	—	—	—	—	—	27
Furgonetas	21	2	—	—	—	—	23
Cilindros	2	—	—	—	—	—	2
Compressores	1	—	—	—	—	—	1
Máquinas transplantadoras de árvores	3	—	—	—	—	—	3

Serviços e tipos de viaturas	Existência						
	Em 31/12/962	Adquiridas	Em chassis	Abatidas	Em serviço	A carroçar	Em 31/12/963
Serviços de limpeza:							
Caminhões	64	—	—	—	—	6	70
Caminhetas	113	—	—	—	—	—	113
Furgonetas	6	—	—	—	—	—	6
Tractores	22	—	—	10	—	—	12
Reboques:							
Lixo	19	—	—	—	—	—	19
Regas	18	—	—	—	—	—	18
Fossas	5	—	—	—	—	—	5
Lamas	1	—	—	—	—	—	1
Máquinas de varrer	1	—	—	—	—	—	1
Transporte de carnes:							
Caminhões	21	—	—	—	—	2	23

Transportes de pessoal:

O serviço municipal de vigilância e fiscalização implica a existência de uma frota de veículos ligeiros cuja utilização é de 8,3 km/hora.

A evolução destes transportes, de 1946 a 1963, é apresentada no quadro seguinte em que se indica a quilometragem percorrida em relação a cada serviço municipal:

Anos	Transportes (milhares de quilómetros)							
	Presidência	D. S. C. C.	D. S. F.	D. S. U. O.	D. S. T. E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	P. M.
1946	28	—	—	81	41	28	21	42
1947	42	—	—	101	53	36	23	123
1948	39	—	—	106	67	36	23	173
1949	35	—	17	120	85	49	23	142
1950	35	—	21	125	94	57	25	152
1951	34	—	23	148	111	48	25	130
1952	31	—	23	152	109	54	25	105
1953	34	—	25	164	116	51	24	107
1954	36	—	23	160	122	50	52	103
1955	42	1	21	158	143	74	56	127
1956	49	—	24	154	159	79	59	169
1957	45	—	27	162	170	80	59	185
1958	59	—	29	172	209	87	61	159
1959	76	9	31	164	180	106	56	131
1960	83	17	33	155	193	102	57	176
1961	83	35	47	175	202	128	126	172
1962	82	43	54	192	197	126	133	197
1963	94	49	59	198	285	137	145	216

Transportes gerais:

A diversidade de serviços prestados pelos transportes gerais não permite que o coeficiente da utilização das viaturas seja elevado (46 % da capacidade respectiva).

Transportes do Serviço de Limpeza Urbana:

O movimento de aquisições de material circulante especial destinado à Limpeza Urbana, no último decénio, salienta a orientação dada pela Câmara a bem da Cidade:

Material adquirido	Anos									
	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963
Caminhões para transporte de lixo — 20 m³	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—
Caminhões de 20 m³ para transporte de lixo (a carroçar)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Caminhetas carroçadas com caixa metálica anti-poeira para transporte de lixo — 10 m³	5	—	—	—	—	—	—	6	—	—
Cminhetas «Bedford», para transporte de lixo — 7 m³	6	12	8	—	10	3	6	—	2	—
Caminhetas «Austin», para transporte de lixo — 7 m³	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—
Caminhetas para transporte de lixo — 5 m³	—	6	6	—	6	—	—	8	—	—
Caminhetas para os Serviços de Profilaxia da Raiva	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Auto-tanques para regas	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—
Auto-tanques para lamas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Tractores	1	—	2	—	4	—	2	2	1	—
Reboques para transportes:										
Fossas	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Regas	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Somas	13	18	16	6	20	4	10	18	11	6

A frota actual do material especial circulante para o serviço de remoção do lixo é constituída pelos veículos seguintes:

Designação	10m³		7m³		5m³		Total
	Novo	Velho	Novo	Velho	Novo	Velho	
Ford Thames	—	—	—	—	—	—	4	—	4
Alfa-Romeo	—	—	—	7	—	—	—	—	7
Berliet	—	—	8	24	—	—	—	—	32
Scammel	—	—	6	7	—	—	—	—	13
Krupp	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Bedford	—	—	9	9	48	20	6	—	92
Karrier-Bantam	—	—	—	—	—	—	18	11	29
Austin	5	—	1	—	6	—	—	—	12
Somas	5	—	24	48	54	20	28	11	190

A classificação do material em «novo» e «velho» é baseada no número de anos de serviço de cada viatura e na quilometragem por ela percorrida.

A variação das percentagens de material «novo» e «velho» é declarada a seguir:

Anos	Percentagem	
	Novo	Velho
1951	61,7	38,3
1952	66,7	33,3
1953	75,7	24,3
1954	79,2	20,8
1955	83,8	16,2
1956	88,6	11,4
1957	92,4	7,6
1958	89,0	11,0
1959	90,1	9,9
1960	76,3	23,7
1961	70,1	29,9
1962	64,7	35,3
1963	58,4	41,6

e por ela se verifica tornar-se indispensável proceder com urgência à renovação da frota de remoção de lixos quanto às viaturas adquiridas em 1945, 1946, 1947 e 1948, cuja desactualização é visível.

A evolução constante do mapa seguinte mostra que, presentemente, a capacidade oferecida por caminhos estacionou e permite considerar a existência de folga apreciável em relação às necessidades da carga transportada, dado que, o número de viaturas à disposição do serviço de limpeza urbana foi elevado de 94 para 100 unidades:

Anos	Número de viaturas	Capacidade oferecida em m³ por caminho — Percurso			Serviço prestado num mês		Em relação a 1944 — Percentagem de aumento de capacidade	
		Manhã	Tarde	Total	Metros cúbicos de lixo removido	Quilómetros	Oferecida por caminho	De carga transportada
1944	35	201	70	271	11 179	36 842	—	—
1945	35	201	70	271	15 513	41 279	—	39
1946	35	201	70	271	15 038	39 394	—	35
1947	40	251	94	345	18 795	47 767	27	68
1948	50	316	99	415	20 458	49 806	53	83
1949	65	440	113	553	23 617	54 403	104	101
1950	70	469	113	582	25 353	85 825	115	123
1951	78	560	113	673	25 993	89 752	148	131
1952	78	560	113	673	29 229	90 849	148	131
1953	80	636	167	803	32 907	94 606	196	194
1954	80	636	167	803	31 744	91 525	196	194
1955	80	636	167	803	31 067	90 561	196	194
1956	90	718	219	937	35 366	102 003	245	216
1957	93	740	219	959	37 618	128 272	254	236
1958	94	747	219	966	37 402	123 980	256	234
1959	94	747	219	966	45 729	137 353	256	309
1960	100	787	322	1109	45 738	153 953	309	309
1961	100	787	322	1109	51 677	170 209	309	362
1962	100	787	322	1109	51 303	176 560	309	358
1963	100	787	322	1109	52 885	268 093	309	332

Transportes de carnes:

A garagem construída junto ao Matadouro Municipal permitirá economia na exploração deste serviço.

Conservação e reparação do material:

A evolução das despesas efectuadas com a reparação e a conservação dos transportes mecânicos nas oficinas municipais e particulares, é definida no mapa a seguir:

Anos	Reparação e conservação de material automóvel (contos)		
	Oficinas		Total
	C. M. L.	Indústria particular	
1947	709	1181	1890
1948	987	1064	2051
1949	1065	1481	2546
1950	1123	1307	2430
1951	1201	1204	2405
1952	1270	1293	2563
1953	1331	1337	2668
1954	1804	726	2530
1955	2346	1140	3486
1956	2345	1067	3412
1957	2432	1356	3788
1958	2628	1241	3869
1959	2992	1684	4676
1960	3084	1744	4828
1961	2942	1838	4780
1962	3226	2037	5263
1963	3356	2417	5773

O custo unitário da conservação e reparação do material circulante dado através da reparação/quilómetro mantém-se idêntico ao de 1961:

Designação	Anos										
	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963
Percursos (em milhar de quilómetros)	2281	2339	2539	2795	3080	3293	3412	3719	4 022	4371	5115
Despesas em contos	2668	2530	3486	3412	3788	3869	4676	4828	4780	5263	5773
Reparação (quilómetro)	1$17	1$08	1$37	1$22	1$23	1$17	1$37	1$29	1$18	1$20	1$13

Arborização e Jardinagem

Generalidades:

Nas páginas que se seguem, pretende-se dar uma ideia, quanto possível exacta se bem que condensada, do que foi a actividade municipal em matéria de arborização e de jardinagem durante o ano de 1963.

Arborização

Parque Florestal de Monsanto:

Em seguimento dos trabalhos realizados em 1938 no Parque Florestal de Monsanto, arborizaram-se em 1963, durante parte das épocas de 1962/63 e de 1963/64, ou seja, durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Novembro e Dezembro de 1963:

Por sementeira	7,5 ha
Por plantação	126,5 ha

Os quadros seguintes permitem comparar as áreas abrangidas com os referidos trabalhos desde 1940 até à passada época de sementeira e de plantação.

Arborização por sementeira e ressementeira

Anos	1.ª Zona-A	1.ª Zona	2.ª Zona	3.ª Zona	4.ª Zona	5.ª Zona	Total por anos
1940	27	—	—	—	—	—	27
1941	11,2	—	—	—	—	—	11,2
1942	55,4	—	—	—	—	16,8	72,2
1943	9,5	—	—	—	—	3,5	13
1944	20	—	—	15	49,5	15	99,5
1945	20	—	—	—	—	—	20
1946	22,5	—	12	15	16	—	65,5
1947	49,5	21	23	17	34,5	27,4	172,4
1948	29	6	25	20	23	3	106
1949	36	—	21	30	29	—	116
1950	49	—	—	3	11	—	63
1951	18	—	14	30	—	—	62
1952	6	—	—	2,5	14,5	—	23
1953	6	—	—	2	6	—	14
1954	1,5	—	—	—	10	—	11,5
1955	6,5	—	2,5	58	—	—	67
1956	6	—	—	—	8	—	14
1957	12	—	—	1	6	—	19
1958	10	—	2	7	—	—	19
1959	8	—	—	—	9	—	17
1960	5,4	—	—	—	—	—	5,4
1961	1	—	—	—	12	—	13
1962	2,5	—	—	4,5	14	—	21
1963	1,5	—	—	—	6	—	7,5
Total por zonas	413,5	27	99,5	205	248,5	65,7	
					Soma		1059,2

T. E.-38

Arborização por plantação e replantação

(Valores expressos em hectares)

Anos	1.ª Zona-A	1.ª Zona	2.ª Zona	3.ª Zona	4.ª Zona	5.ª Zona	6.ª Zona	Total por anos
1938	—	80,3	—	—	—	—	—	80,3
1939	—	—	45	42	—	5,1	—	92,1
1940	—	11	4	5	—	8	—	28
1941	—	—	5,8	5,5	—	6	—	17,3
1942	—	25,3	12,6	12,7	—	—	—	50,6
1943	—	9,5	25,6	—	—	17,9	5	58
1944	—	0,1	44,5	43,1	—	16,3	10,1	114,1
1945	19	2,3	55	48	—	—	15	139,3
1946	4	8,8	33,4	12,5	2	2,6	—	63,3
1947	3,48	23,8	38,47	10,35	—	6,1	—	82,2
1948	—	18	56	29	—	7	—	110
1949	—	61	73	19	—	38	—	191
1950	20	15	13	7	—	32	—	87
1951	10	—	19	—	—	20	6	55
1952	10	11	11	9	—	15	3	59
1953	21	7	30	5	—	3	—	66
1954	30	30	25	15	2	1	4	107
1955	14	5,5	7	6,5	—	6	—	39
1956	22,5	17	5,5	10,5	8	6	0,5	70
1957	29,5	6	6,5	—	—	19	—	61
1958	—	20	8	—	—	—	—	28
1959	10	5,5	8	14,5	0,5	9	3	50,5
1960	22	27	28	21	—	11,5	17	126,5
1961	15	18	5	—	—	7,5	1,5	47
1962	32	49	10	—	0,5	12	8,5	112
1963	65,5	47	5,2	—	—	—	8,7	126,4
Total por zonas	327,98	498,1	574,57	315,65	13	249	82,3	
						Soma.....		2060,6

Nota — Como a área total do Parque é de 912 ha, aproximadamente, e destes encontram-se 207 ha ocupados por estradas, caminhos, pistas para cavaleiros, terrenos de cultura, construções diversas, pedreiras, terrenos encravados, etc., a área total a arborizar é de 705 ha, aproximadamente, os quais se encontram distribuídos como segue:

1.ª Zona — Ampliação	170 ha
1.ª Zona	122 ha
2.ª Zona	155 ha
3.ª Zona	90 ha
4.ª Zona	90 ha
5.ª Zona	53 ha
6.ª Zona	25 ha

donde se conclui, por comparação com os quadros anteriores, que as áreas totais referidas (1059,2 + 2060,6 = 3119,8) correspondem não só a superfícies onde, indiscriminadamente, se efectuaram ressementeiras e replantações para preenchimento de falhas mas principalmente, a áreas que foram percorridas várias vezes no intuito de adensar, com a mesma ou outras espécies, os povoamentos já existentes, diminuindo-lhes, assim, o compasso inicialmente adoptado (2,5 a 5 m) para compassos mais apertados (até 1,5 m).

Sementeira:

A arborização, de áreas semeadas e ressemeadas atingiu, na passada época, um total de 7,5 ha assim distribuídos:

1.ª Zona — Ampliação (parcela n.º 347)	1,5 ha
4.ª Zona — Parcelas n.os 146, 148, 150 e 163	6 ha
	7,5 ha

Deste modo, os valores expressos em hectares, nos quadros anteriores, não têm outro significado que não seja o do registo de superfícies percorridas ou, melhor, trabalhados em cada ano, para se conseguirem maiores densidades de povoamento.

As espécies empregadas foram as seguintes:

Pinus Pinea	525 kg
Quercus Ilex	150 kg
Quercus suber	75 kg

e as percentagens adoptadas na mistura foram, aproximadamente, as que figuram no quadro seguinte:

Local	Parcelas	Zonas	Área	Pinus Pinea		Quercus Ilex		Quercus Suber	
				%	Kg.	%	Kg.	%	Kg.
Junto ao Bairro do Caramão	347	1.ª-A	1,5	70	105	20	30	10	15
Encosta do Forte	146	4.ª	4,7	70	329	20	94	10	47
Casal das Perdizes	148	4.ª	0,1	70	7	20	2	10	1
Casal das Perdizes	150	4.ª	0,5	70	35	20	10	10	10
Serafina	163	4.ª	0,7	70	49	20	14	10	14

Plantação:

A zona das áreas plantadas e replantadas atingiu 126,4 hectares, assim distribuídos:

1.ª Zona — Ampliação (parcelas n.os 313, 355, 360, 384-P, 384-K, 392, 393, 396, 397, 399, 399-B, 399-C, 409, 410, 412 e 414)	65,5 ha
1.ª Zona — Parcelas n.os 1, 2, 7, 13, 17, 19, 20, 24, 27, 28, 40, 43 e 80	11,2 ha
2.ª Zona — Parcela n.º 81	5,2 ha
6.ª Zona — Parcela n.º 143	8,7 ha

Espécies empregadas:

Árvores:

Acacia deabalta	59
Acacia floribunda	572
Acacia longifolia	59
Acacia melanoxilon	9
Ceratonia Siliqua	120
Cupressus lusitanica	910
Cupressus sempervirens v. fastigiata	141
Olea europæa v. Olleaster	725
Pinus canariensis	420
Pinus halepensis	450
Pinus Pinea	3
Pittosporum undulatum	2 261
Populus alba	1 831
Populus nigra	125
Prunus avium	350
Prunus Lauro Cerasus	121
Prunus lusitanica	75
Quercus Ilex	1 420
Quercus pyrenaica	3 760
Quercus suber	2 700
Taxus baccata	200
Ulmus scabra	470
	16 781

Arbustos e sub-arbustos:

Acacia molissima	880
Agapanthus umbelatus	160
Agave americana	7
Arbutus Unedo	175
Buxus sempervirens	11
Coronila glauca	2
Cratægus monogina	240
Cratægus oxyacantha	564
Cistus ladaniferus	50
Escallonia floribunda	9
Hedera Helix	700
Hibiscus rosa-sinensis	5
Ilex aquifolium	70
Jasminum officinalis	11
Lantana Camara	43
Laurus nobilis	720
Lavandula spica	50
Lavandula Stœchas	10
Ligustrum japonica	680
A transportar	4 387

Transporte		4 387
Ligustrum nepalensis		612
Ligustrum vulgare		710
Lonicera etrusca		51
Majorona hortensis		26
Myoporum elipticum		54
Myrtus communis		1 328
Nerium Oleander		35
Philadelphus coronarius		8
Phyllirea s. p. p		670
Pittosporum Tobira		52
Prunus spinosa		140
Pyracantha angustifolia		28
Pyracantha coccinea		369
Quercus faginea		450
Retama monosperma		20
Rhamnus Alaternus		1 741
Rosmarinus officinalis		20
Spartium junceum		325
Thymus vulgaris		105
Ulex nanus		470
Viburnum Tinus		683
		12 284

De entre os trabalhos inerentes à arborização e ajardinamento, indicaremos, como mais importantes, os seguintes:

Árvores regadas		54 320
Árvores sachadas		59 680
Árvores e arbustos transplantados para alargamento de estradas, caminhos, aceiros, e instalações diversas		220
Árvores e arbustos desramados e podados (para melhoramento da visibilidade das estradas, pistas para cavaleiros, miradouros, etc.)		275
Árvores e arbustos abatidos (para alargamento de estradas, caminhos, aceiros, instalações diversas e por terem sido atingidas por fogos):		
Por motivo dos trabalhos da Ponte sobre o Tejo	4 947	
Na área do Clube Português de Tiro a Chumbo	786	
Para instalação de canalizações subterrâneas	53	
Atingidas por fogos	96	5 882
Total		120 377

Covas abertas:

1.ª Zona — Ampliação	6 980
1.ª Zona	6 400
5.ª Zona	650
Total	14 030

Conservação e melhoramento de ajardinados:

Bairro do Caramão	16 000m2
Bairro de Caselas	8 145m2
Bairro da Boa Vista	10 803m2
Rotunda da Avenida de Algés, ao Alto da Raposa	147m2
Rotunda da Avenida de Algés, à Estrada do Penedo	85m2
Triângulo de acesso «Sul» à Auto-Estrada (Portas de Queluz)	1 410m2
Relvado sobre a Ponte n.º 3 (às Portas de Queluz)	80m2
Triângulo de acesso «Norte» à Auto-Estrada (às Portas de Queluz)	1 410m2
Triângulo da Avenida de Algés ao acesso «Norte» da Auto-Estrada	410m2
Miradouro de Montes Claros	26 101m2
Rotunda de Montes Claros	320m2
Abrigo para cavalos em Montes Claros	3 150m2
Pedreira do Penedo	6 700m2
Chafariz do Penedo	250m2
Triângulo do acesso «Sul» à Auto-Estrada, à Cruz das Oliveiras	8 000m2
Depósitos de materiais	5 894m2
Parque de Merendas da Cruz das Oliveiras	1 050m2
Miradouro dos Moinhos do Mocho	1 760m2
Miradouro da Luneta dos Quartéis	4 754m2
Triângulos do Cruzamento das Estradas de Monsanto e Forte (2)	103m2
Esplanada da Cruz das Oliveiras	1 296m2
Rotunda da Cruz das Oliveiras	1 323m2
Rotunda do Penedo	1 404m2
Estacionamento da Estrada do Penedo	4 000m2
Miradouro do Moinho do Alferes	750m2
Miradouro sobre o Centro de Desportos	4 700m2
Triângulos do cruzamento das Estradas do Alvito e Montes Claros	1 800m2
Parque de Merendas do Alvito	8 024m2
A transportar	119 869m2

Transporte	119 869m2
Parque de Recreio Infantil do Alvito	28 900m2
Triângulo da Estrada do Alvito (ao Parque de Recreio Infantil do Alvito)	735m2
Triângulo da Estrada da Pimenteira ao Clube de Ténis de Lisboa	1 540m2
Clube de Ténis de Lisboa	33 110m2
Estacionamento do Viaduto Duarte Pacheco ...	270m2
Miradouro do Ramalho	1 762m2
Triângulo de acesso «Norte» à Auto-Estrada, à Cruz das Oliveiras	4 550m2
Triângulo das Estradas da Bela Vista e Serafina	220m2
Triângulo da Estrada da Serafina (ao Parque Infantil da Serafina)	70m2
Triângulo do cruzamento das Estradas do Barcal e Forte	114m2
Miradouro da Estrada do Barcal	52m2
Triângulo do cruzamento das Estradas do Outeiro e Monsanto	275m2
Mata de S. Domingos	100 357m2
Triângulo da Estrada da Bela Vista	90m2
Jardins e zonas envolventes de moradias de guardas florestais (15)	8 300m2
Total	300 214m2

Outros aspectos da actividade dos Serviços Municipais do Parque Florestal de Monsanto:

Plantação de uma sebe envolvente no logradouro da moradia do guarda florestal anexa à Escola do Bairro da Serafina	50m
Plantação de uma sebe envolvente no logradouro da moradia — Tipo n.º 14	40m
Construção de um picadeiro	1 000m2

Colocação de novos bancos:

Tipo 18	17
Rústicos	14
Colocação de cestos para papéis	18
Reparação e pintura de bancos	178
Limpeza de aceiros	28 330m2
Limpeza de pista para cavaleiros	31 500m2
Limpeza de caminhos para peões	551 213m2
Limpeza de estradas (bermas e valetas)	150 475m2
Fogos extintos	37
Autos de transgressão levantados	19

Ramos de flores e de verdura, vendidos	22
Ramos de flores e de verdura, saídos para outros serviços	40
Saída de plantas para outros serviços e para venda	62
Erva vendida a retalho	4 ha

Resumo dos trabalhos realizados no Parque Florestal de Monsanto em 1963:

Sementeira	7,5	ha
Plantação	126,4	ha
Árvores plantadas	16 781	
Arbustos e sub-arbustos	12 284	
Árvores regadas	54 320	
Árvores sachadas	59 680	
Árvores e arbustos transplantados	220	
Árvores e arbustos desramados e podados	275	
Árvores e arbustos abatidos	5 882	
Covas abertas	14 030	
Conservação e melhoramento de ajardinados	300 214	ha
Plantação de duas sebes	90^{m}	
Construção de um picadeiro	1 000^{m2}	
Colocação de novos bancos	31	
Colocação de cestos para papéis	18	
Reparação e pintura de bancos	178	
Limpeza de aceiros	28 330^{m2}	
Limpeza de pistas para cavaleiros	31 500^{m2}	
Limpeza de caminhos para peões	551 213^{m2}	
Limpeza de estradas (bermas e valetas)	150 475^{m2}	
Fogos extintos	37	
Autos de transgressão levantados	19	
Ramos de flores e de verdura, vendidos	22	
Ramos de flores e de verdura, saídos para outros serviços	40	
Saída de plantas para outros serviços e para venda	62	
Erva vendida a retalho	4	ha

Parque Silva Porto:

Conservação de arruamentos	8 350^{m2}
Sachas, mondas, limpeza e outros pequenos trabalhos de conservação geral na superfície ajardinada	31 000^{m2}
Abertura de covas	53
Plantação de arbustos	38
Plantação de árvores	15

Instalação dos seguintes objectos de recreio no Parque de Recreio Infantil:

Gaiola	1
Baloiço horizontal	1
Baloiços «sissos»	2
Baloiços de cadeirinhas	2
Cavalinhos	6
Cadeirinhas	24
Mesas pequenas	12
Carrinhos	6

Quinta da Fonte:

A produção foi a seguinte:

Espécies	Vaso	Terra	Total
Acacia Bayleyana	1 000	—	1 000
Acacia dealbata	250	—	250
Acacia melanoxilon	400	—	400
Acacia molissima	2 600	—	2 600
Amorpha fruticosa	150	—	150
Arbutus Unedo	500	—	500
Ceratonia Siliqua	1 000	—	1 000
Cercis siliquastrum	—	400	400
Cistus ladaniferus	150	—	150
Coronila glauca	400	—	400
Corinocarpus lævigata	100	—	100
Cupressus lusitânica	600	—	600
Cupressus macrocarpa	800	—	800
Cupressus sempervirens v. fastigiata	250	—	250
Cytissus Laburnum	100	—	100
Eucaliptus cornuta	500	—	500
Eucaliptus globulus	500	—	500
Eucaliptus gomphocephala	300	—	300
Eucaliptus maculata	50	—	50
Eucaliptus robusta	200	—	200
Glæditchia triacanthus	—	500	500
Hachea acicularis	500	—	500
Hedera Helix	—	100	100
Juniperus virginiana	200	—	200
Ligustrum japonicum	—	2 000	2 000
Ligustrum nepalensis	—	500	500
Ligustrum grandiflora	50	—	50
Myoporum elipticum	—	800	800
Myrtus communis	500	—	500
Parthenocissus quinquefolia	100	—	100
Pinus canariensis	—	2 000	2 000
Pinus halepensis	—	5 000	5 000
Pinus Pinea	—	10 000	10 000
Pistacia lentiscus	—	800	800
Pittosporum undulatum	—	700	700
Prunus Lauro-Cerasus	—	30	30
Pyracantha coccinea	—	30	30
Quercus coccifera	—	1 100	1 100
Quercus faginea	—	1 100	1 100
Quercus Ilex	—	1 000	1 000
Quercus pyrenaica	—	1 200	1 200
Quercus Suber	—	1 300	1 300
Retama monosperma	—	50	50
Spartium junceum	—	1 200	1 200
Totais	11 200	29 810	41 010

e adquiriram-se sementes das seguintes espécies:

	Quilos
Arbutus Unedo	20
Cratægus monogina	10
Eucaliptus gomphcephala	1
Hakea acicularis	4
Olea europæa	50
Pinus Pinea	50
Pittosporum Tobira	5
Quercus coccifera	277
Quercus faginea	700
Quercus Ilex	1 600
Quercus pyrenaica	350
Quercus Suber	750
Retama monosperma	5
Rhamnus olleoides	10

Os viveiros forneceram as plantas e as sementes para todos os trabalhos não só do Parque Florestal de Monsanto como do Triângulo de Alvalade, Mata da Madre de Deus, Pinhal da Encarnação e Encosta da Ajuda, e ainda cederam para outros serviços e para venda as seguintes espécies e quantidades:

Espécies	Outros serviços	Venda
Acacia molissima	—	20
Arbutus Unedo	212	2
Berberis vulgaris	70	—
Buxus sempervirens	5 000	173
Ceratonia Siliqua	50	—
Cupressus lusitânica	—	97
Cupressus macrocarpa	—	30
Cupressus sempervirens v. fastigiata	—	5
Cratægus Oxiacantha	50	—
Cratægus monogina	40	85
Cytissus Laburnum	55	—
Evonimus japonicus	—	2
Hedera Helix	10 000	—
Hibiscus rosa-sinensis	—	9
Jasminum officinalis	—	2
Lantana Camara	—	2
Laurus nobilis	25	—
Lavandula Stœchas	148	—
Ligustrum ovalifolium	15	—
Ligustrum vulgare	1 240	50
Lonicera etrusca	—	2
Myoporum elipticum	75	306
Muehlenbechia s. p. p.	—	2
Myrtus communis	100	—
Nerium Oleander	—	47
Olea europæa v. Olleaster	91	—
Phoenix canariensis	1	—
Phillyrea s. p. p.	35	100
Pinus halepensis	—	50
Transporte	17 207	984

Espécies	Outros serviços	Venda
A transportar	17 207	984
Pittosporum crassifolium	—	25
Pittosporum Tobira	100	—
Pittosporum undulatum	—	30
Plumbago capensis	—	3
Populus alba	2	27
Populus nigra	—	9
Populus Schneider	—	5
Prunus Lauro-Cerasus	—	20
Prunus spinosa	150	—
Pyracantha angustifolia	180	27
Pyracantha coccinea	50	—
Quercus coccifera	29	—
Quercus faginea	111	—
Quercus Ilex	124	—
Quercus pyrenaica	124	—
Quercus Suber	150	—
Rhamnus Alaternus	203	40
Rhamnus oleoides	50	—
Robinia inermis	—	5
Rosa multiflora	—	4
Salvia Grahamii	—	2
Santolina Chamecyparissus	100	—
Schinus molle	—	2
Solanum pseudo capsicum	—	2
Spartium junceum	—	2
Spiræa cantoniensis	—	2
Stenotaphrum americanum (sacas)	—	36
Tamarix hispida	—	30
Tecomaria capensis	—	2
Thuya gigantea	—	3
Ulex europæus	30	—
Ulmus carpinifolia	78	—
Ulmus scabra	33	—
Viburnum Tinus	633	85
Wistaria sinensis	—	2
Totais	19 354	1347

Produziram-se ainda cerca de 5000 quilogramas de forragens, 320 quilogramas de milho, 900 molhos de couve, 150 quilogramas de alpista, 130 quilogramas de painço, rações estas que se destinaram à alimentação tanto de gado cavalar existente no Parque Florestal de Monsanto, como das aves existentes nos jardins e parques municipais.

Reservaram-se para semente 25 quilos de milho, 17 quilos de alpista e 25 quilos de milho painço.

Movimento do parque de recreio infantil do Alvito:

Utilização de:

a) Patins	2 269
b) Piscina (1.º período)	2 168
Piscina (2.º período)	7 791

Encosta da Ajuda:

Sementeira:

Parcela n.° 132 (parte) ..... **2,5 ha**

Espécies e percentagens empregadas:

Pinus Pinea		Quercus Ilex		Quercus Suber	
Percentagem	Quilogramas	Percentagem	Quilogramas	Percentagem	Quilogramas
70	175	20	50	10	25

Mata de Alvalade:

Árvores plantadas	260
Arbustos plantados	580
Árvores e arbustos regados	6 458
Árvores e arbustos sachados	6 458
Abertura de covas	1 840
Árvores abatidas (secas)	32
Pequenas reparações de caminhos e outros serviços de conservação geral.	

Mata da Madre de Deus:

Árvores plantadas	80
Arbustos plantados	190
Árvores e arbustos regados	3 570
Árvores e arbustos sachados	3 570
Covas abertas	437
Pequenas reparações de caminhos e outros serviços de conservação geral.	

Pinhal da Encarnação:

Árvores plantadas	620
Árvores regadas	2 425
Árvores sachadas	2 425
Covas abertas	630
Outros serviços de conservação geral.	

Arborização nas vias públicas:

Esta actividade continua a ter principalmente um carácter de retanche (substituição) como já se tem afirmado em relatórios anteriores.

De resto a respectiva rubrica orçamental encontra-se englobada na dos ajardinados, razão porque de todas as plantações de árvores que se têm feito de novo nas ruas se fez menção na «construção de jardins».

Apresenta-se a seguir um quadro que inclui todo o retanche (plantação de substituição) realizado durante o ano de 1963:

Árvores que foram retanchadas durante o ano de 1963

Espécies	Quantidades	Locais
Acer negundo	2	Rua Rodrigues Sampaio.
Aesculus Hippocastanum	3	Avenida António Serpa.
Celtis australis	1	Campo de Santana.
	7	Rua de D. Estefânia.
	3	Alameda D. Afonso Henriques.
	4	Bairro Social do Arco do Cego.
	2	Largo do Chão da Feira.
	3	Largo do Contador-Mor.
	6	Rua da Madre de Deus.
	4	Calçada da Cruz da Pedra.
	4	Largo de Sapadores.
	2	Campo de Santa Clara.
	2	Travessa da Piedade.
	1	Calçada da Glória.
	1	Rua D. Maria Pia.
	4	Avenida Duque de Ávila.
	1	Avenida da República.
	1	Rua Filipe Folque.
	4	Rua Avelar Brotero.
	7	Rua Luís de Camões.
	2	Escola n.º 19.
	7	Rua de Pedrouços.
	2	Largo da Princesa.
Cersis siliquastrum	2	Rua de Santo António (Estrela).
	2	Campo Pequeno.
	10	Rua António Patrício.
	4	Rua Afonso Lopes Vieira.
	3	Rua Fernando Caldeira.
	1	Rua Alberto de Oliveira.
	1	Praça José Fontana.
Fraxinus angustifolia	4	Avenida Almirante Gago Coutinho.
	2	Avenida de Paris.
	6	Avenida Rovisco Pais.
	2	Avenida Manuel da Maia.
	7	Avenida de Berna.
	1	Rua Latino Coelho.
	5	Avenida António Augusto de Aguiar.
	1	Rua Filipe Folque.
	1	Avenida 5 de Outubro.
Guikgo biloba	1	Avenida João Crisóstomo.
Jacarandá ovalifolia	1	Rua do Terreiro do Trigo.
	1	Rua Barata Salgueiro.
	1	Rua Rosa Araújo.
	1	Largo do Carmo.
	2	Praça Duque de Saldanha.
	1	Rua Almirante Barroso.
	1	Rua Pinheiro Chagas.
A transportar	134	

Espécies	Quantidades	Locais
Transporte	134	
Jacarandá ovalifolia	2	Campo Grande.
	1	Avenida 5 de Outubro.
	1	Rua da Madalena.
Kœlreuteria paniculata	1	Avenida da Praia da Vitória.
	4	Avenida Júlio Dinis.
	1	Rua Actor Taborda.
	1	Rua Camilo Pessanha.
	1	Rua Fausto Guedes Teixeira.
Magnólia grandiflora	1	Rua Marquês de Sá da Bandeira.
Populus alba	2	Rua Fernando Palha.
	3	Rua de S. João da Praça.
	2	Rua do Terreiro do Trigo.
	2	Largo de Santo Estêvão.
	10	Rua Joaquim António de Aguiar.
	1	Praça dos Restauradores.
	21	Avenida 21 de Julho.
	2	Praça de D. Luís.
	2	Largo Dr. José de Figueiredo.
	2	Rua Engenheiro Vieira da Silva.
	1	Rua Fernão Lopes.
	1	Avenida Duque de Loulé.
	6	Campo Grande.
	9	Avenida da Índia.
Populus nigra	3	Praça João do Rio.
	1	Rua de S. Miguel.
	2	Largo do Salvador.
	6	Largo das Portas do Sol.
	2	Calçada do Duque.
	16	Rua Possidónio da Silva.
	5	Rua Latino Coelho.
Platanus orientalis	4	Avenida João XXI.
	1	Rua Castilho.
	1	Rua de S. Bernardo.
	13	Campo Pequeno.
	3	Rua Viriato.
	1	Avenida da Igreja.
Robinea pseudacácia	4	Largo da Paz.
Olea japonica	1	Rua Andrade Corvo.
Sophora japonica	2	Avenida Miguel Bombarda.
	2	Praça Duque de Saldanha.
	3	Avenida do Brasil.
	1	Rua Antónia Pusich.
Tilia argentea	1	Campo de Santana.
	3	Campo Grande.
Tipuana speciosa	1	Avenida Elias Garcia.
	1	Avenida Conde de Valbom.
	1	Largo Frei Heitor Pinto.
Ulmus scabra	1	Bairro do Caramão da Ajuda.
	7	Avenida das Descobertas.
	2	Avenida do Restelo.
	3	Avenida da Torre de Belém.
	5	Avenida Duarte Pacheco.
	63	Avenida da Liberdade.
	4	Praça do Príncipe Real.
	3	Praça Luís de Camões.
	2	Rua de Santa Catarina.
	12	Rua Saraiva de Carvalho.
	1	Largo da Oliveirinha.
	12	Avenida Marquês de Tomar.
	4	Avenida do Rio de Janeiro.
Soma	408	

Todavia, no presente ano, reconhecendo-se a necessidade de proceder à substituição de algumas espécies mal adaptadas às condições dos diversos locais, fez-se a plantação que consta no mapa seguinte:

Árvores substituídas durante o ano de 1963

Espécies	Quantidades	Locais
Celtis australis	24	Rua Avelar Brotero.
Populus alba	6	Rua José Estêvão.
Populus alba	65	Avenida 24 de Julho.
Tílias	17	Avenida Sacadura Cabral.
	10	Avenida Casal Ribeiro.
Quercus	10	Avenida D. Manuel de Melo.
Soma	132	

Jardinagem

Conservação de jardins:

Como norma já seguida há alguns anos, na elaboração do relatório de actividades, e no que respeita, em particular, à conservação dos jardins, indicam-se alguns deles pertencentes aos diversos grupos, e as principais obras neles realizadas, para se dar uma ideia do que é o movimento normal de conservação e, nomeadamente, da reconstrução de zonas mais danificadas ou ainda da beneficiação de recantos mais pobres de vegetação.

A indicação desses jardins é apenas um tópico para dar a ideia do somatório de inúmeros trabalhos, de difícil e morosa descrição, pois seria ocioso falar na rega, na limpeza, na fertilização ou em qualquer outra prática de rotina uma vez que ninguém ignora que elas são indispensáveis, independentemente da localização, importância ou dimensão de qualquer jardim.

Por norma, há jardins que são renovados integralmente, mais do que uma vez por ano, como por exemplo, o jardim do Largo de Santa Marinha, o Jardim Augusto Rosa (à Sé), o jardim da Praça Aniceto do Rosário, o jardim da Praça António Sardinha, o ajardinado sobranceiro à Fonte Monumental e muitos outros que se poderiam apontar entre aqueles que se situam em zonas mais populosas, onde são menos numerosos os logradouros públicos e onde os seus frequentadores não dão o devido valor ao trabalho e à atenção que lhes são dedicados.

Se estabelecessemos um confronto entre as duas metades da Cidade, separadas pelo eixo da Avenida da Liberdade, verificaríamos que a zona nascente muito ficaria a dever à zona poente no aspecto de frequência e conservação dos seus jardins. Para tal tem contribuído, em grande parte, o uso e abuso dos relvados por parte das crianças, problema este de difícil resolução, já porque é impossível evitar que os adultos que acompanham as crianças utilizem e danifiquem também os relvados sob qualquer pretexto, mesmo que seja no louvável intuito de evitar que as crianças causem quaisquer prejuízos nas plantas ou corram qualquer perigo acercando-se dos lagos ou de certas aves que as podem molestar.

Todos estes problemas vão contribuindo, cada vez com maior somatório de matéria, que tem que ser ponderada na elaboração de projectos de novos jardins e, por tal motivo, prever espaçosos arruamentos ou terreiros, ainda que em prejuízo da área de vegetação, mas só com a intenção de proporcionar novos jardins mais funcionais e comportando maior população para que assim se possa tirar melhor partido dessa exigência, procurando-se ao mesmo tempo, uma beneficiação dos pavimentos não só para evitar o aspecto de desnudamento, mas para que não se note que a área dos arruamentos é, em certos casos, maior do que a dos canteiros.

1.º Grupo de jardins:

Jardim do Campo Grande — Os trabalhos de transformação iniciados há cerca de 5 anos abrangeram vários locais, em especial aqueles onde se têm verificado, com maior intensidade, os estragos provocados pela grande afluência de público.

Atingiram cerca de 8000 m² as áreas de relvados, (tanto de gazão como de escalracho), que foram ressemeados ou replantados.

Renovaram-se os «mixed-borders» já existentes, num total de 7000 m² e os estabelecidos de novo ocuparam uma área de cerca de 1000 m².

O número de árvores e arbustos plantados de novo foi, respectivamente, de 30 e 350.

Plantaram-se, ainda, 15 árvores em substituição de número igual que morreram ou se encontravam decrépitas.

Aguarda-se a conclusão das obras de construção da Piscina Municipal para se proceder a trabalhos de enquadramento e renovação das zonas danificadas pelas obras em curso.

Jardim Marquês de Marialva (Campo Pequeno) — A renovação de relvados principalmente nas zonas marginais e nos cantos, atingiu cerca de 300 m². Replantaram-se 2000 m² de herbáceas vivazes e plantas anuais, cabendo 500 m² às plantações em «mixed-borders».

Substituíram-se, ainda, 7 árvores.

Jardim da Praça de Santo Eugénio (Encarnação) — Neste jardim retancharam-se 30 arbustos em substituição de número igual, mortos ou envelhecidos, e foram ainda renovadas plantas numa área de 600 m², aproximadamente.

Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz) — Como nos anos anteriores, a tradicional Feira da Luz provocou apreciáveis estragos.

Renovou-se a área (escalracho) em cerca de 200 m² e executaram-se plantações em cerca de 1000 m², tendo como objectivo aumentar a área cultivada com plantas destinadas a uma maior floração.

Foi ainda necessário retanchar 10 árvores e 150 arbustos. Se continuar a efectivar-se naquele local a Feira da Luz, tornar-se-á necessário considerar, por parte da D. S. U. O. o estabelecimento de uma vedação fixa para que se possa manter mais resguardado, dos habituais estragos, aquele jardim.

Ajardinados da Avenida de Roma — Renovaram-se nos ajardinados desta avenida cerca de 300 m² de relvado (escalracho) assim como 300 m² de plantações em «mixed-borders».

Introduziram-se 10 árvores que foram ocupar o lugar de número igual que se encontravam envelhecidas.

Jardim da Central Pasteurizadora de Leite — A renovação dos «mixed--borders» existentes neste jardim atingiu uma área de 600 m². Além destes trabalhos, renovou-se em 200 m² a área de relvados (escalracho) e retancharam-se 10 árvores e 30 arbustos.

Ajardinados da Estrada de Benfica — Melhorou-se a zona de relvado (gazão) em cerca de 150 m², renovaram-se 400 m² em plantações de herbáceas vivazes e de plantas anuais. O retanche de 43 arbustos completou o trabalho de reparação destes ajardinados muito atreitos a estragos permanentes por se encontrarem em zonas de grande trânsito e com uma utilização excessiva.

Jardins das Células 1, 2, 4, 6, 7 e 8 de Alvalade — Dos jardins existentes no Bairro de Alvalade, todos eles de conservação difícil, foram os das Células 4 e 6 que mais despesas acarretaram.

Assim, no jardim da Célula 4 renovou-se em 100 m² a área de relvado e retancharam-se 21 arbustos. Os trabalhos de melhoramento em plantações de «mixed-borders» efectuaram-se numa área de 120 m².

No jardim da Célula 6 renovaram-se as plantações existentes numa área de 730 m² e utilizaram-se, em retanche, 6 árvores e 25 arbustos.

Bairro de S. João, à Estrada da Luz — Efectuaram-se trabalhos de renovação em 250 m² da área de relvados (escalracho), o mesmo acontecendo em 200 m² da área de plantações de herbáceas vivazes e plantas anuais.

Foi ainda necessário proceder à substituição de 7 árvores e 3 arbustos.

Ajardinados da Avenida dos Estados Unidos da América — Como trabalhos principais efectuados nestes ajardinados contam-se a introdução, de novo, de 80 arbustos e de mais 150 em substituição de igual número de plantas mortas.

Efectuaram-se, também, trabalhos de renovação em cerca de 800 m² de relvado (gazão) e em cerca de 2000 m² de «mixed-borders».

2.º Grupo de jardins:

Jardim Braamcamp Freire — Os principais trabalhos realizados neste local consistiram na renovação e aumento de áreas de relvado (gazão) assim como na abertura de caixas para aumento da área de floração.

O aumento da área de relvado atingiu os 600 m² além da renovação respeitante a uma área de 300 m².

As plantações em caixas atrás referidas, abertas de novo ou renovadas, compreendem áreas que totalizaram 1000 m².

Jardim de Santo António dos Capuchos — Efectuaram-se trabalhos neste jardim que consistiram na renovação de 400 m² de gazão e na introdução de 22 arbustos destinados a substituir igual número que se encontravam envelhecidos.

Ajardinado do Largo do Mastro — Além da renovação a que se procedeu em área de 300 m² de gazão, plantaram-se ainda 812 arbustos para renovação das pequenas sebes que marginam os canteiros.

Jardim da Rua Barão de Sabrosa (à Fonte Monumental) — Procedeu-se neste jardim, de difícil conservação por ter frequência juvenil, mais uma vez à reconstituição de sebes com a plantação de 3000 arbustos. Refizeram-se, ainda, os relvados em 300 m² (escalracho) e plantaram-se 9 árvores.

Jardim Boto Machado (Campo de Santa Clara) — Como trabalhos principais efectuados neste jardim contam-se:

Plantações — retanche de 40 arbustos.
Relvados — retanche de 500 m².
«Mixed-borders» — 550 m².

Jardim da Praça do Ultramar — Renovaram-se 600 m² de relvado (gazão) e plantaram-se, em retanche, 300 arbustos.

Jardim Bulhão Pato (Alto do Pina) — Além da plantação de 45 arbustos renovaram-se áreas de relvado e de floração, respectivamente, de 400 m² e 200 m².

3.º Grupo de jardins:

Parque Eduardo VII — A conservação deste parque exige grande soma de cuidados permanentes, quer pela apreciável extensão que possui, quer pela enorme multidão que o frequenta.

Os trabalhos com carácter de «grande reparação» foram completados com a plantação de árvores e de arbustos e com a sementeira de relvados.

Introduziram-se, de novo, 50 árvores, e atingiu 6000 m² a área de sementeira de relvados (gazão e escalracho).

A área de «mixed-borders» renovada, foi de 10 000 m². A fim de aumentar a floração em certas zonas, executaram-se novas plantações em 35 200 m², e foram renovadas as existentes na área de 50 000 m².

Foram ainda renovados, completamente, 3000 m² da área de relvados (gazão e escalracho) e retanchadas 30 árvores.

Como no ano anterior, continuou a construção de passagens com lajedo, a fim de evitar que os peões abrissem novos caminhos nas faixas verdes, o que sempre provoca mau aspecto nos relvados.

Considerou-se, igualmente, necessário construir acessos de lajedo ao parque infantil, principalmente nas zonas de maior declive e onde as passagens feitas pelos peões se transformavam no inverno em verdadeiras ravinas. Tal trabalho será continuado no próximo ano para que toda a zona nas proximidades da Estufa Fria possa apresentar-se com um aspecto limpo e bem cuidado.

Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela) — A Repartição aguarda a conclusão dos estudos a efectuar pela D. S. U. O. para a transferência, para local definitivo, dos parques infantis e o arranjo de outros locais.

Entre os trabalhos efectuados contam-se a renovação de relvados numa área de 1500 m² e o arranjo de «mixed-borders» em cerca de 7000 m².

A fim de aumentar a floração em certas zonas, efectuaram-se plantações em cerca de 56 000 m² e renovaram-se as existentes em 2500 m².

Introduziram-se, de novo, 20 árvores, 5000 arbustos para retanche e adensamento da plantação arbustiva.

Jardim França Borges (Praça do Príncipe Real) — Aumentou-se a área destinada à produção de flor em 8000 m², e renovaram-se as plantações existentes, numa área de 2000 m². Melhoraram-se também zonas de relvados (gazão) em cerca de 500 m² e «mixed-borders» em cerca de 1000 m².

Ajardinados da Avenida 24 de Julho — Continuou a plantação de herbáceas vivazes e plantas anuais, em zonas onde a relva não consegue vingar, abrangendo a área de 50 000 m².

Procedeu-se ainda à renovação das plantações existentes numa área de 8000 m², e ao arranjo dos «mixed-borders» numa zona de 4000 m².

Jardim Alfredo Keill (Praça da Alegria) — Renovaram-se zonas de relvado (gazão) que atingiram a área de 200 m².

Procedeu-se a novas plantações numa área de 8000 m² e melhoraram-se as plantações existentes em 200 m², assim como os «mixed-borders» numa área de 300 m². Introduziram-se, ainda, de retanche, 9 árvores e 400 arbustos.

Os estragos neste jardim, ou devidos ao excessivo ensombramento ou ao menor respeito na sua utilização, continuaram a verificar-se com um carácter de continuidade.

Jardim da Praça de S. Bento — Continuou a reconstrução das sebes existentes neste jardim, sendo utilizados para esse fim 2500 arbustos.

Aumentou-se a área de floração com a plantação de espécies anuais e melhoraram-se as existentes em áreas que totalizaram cerca de 8000 m².

Jardim da Parada dos Prazeres — Abriram-se caixas nos relvados destinadas às plantações de espécies anuais, a fim de aumentar a área de floração e renovaram-se as plantações existentes, trabalhos estes que abrangeram cerca de 1100 m². Introduziram-se, em retanche, 6 árvores e 50 arbustos.

Jardim da Igreja do Santo Condestável — A fim de reconstruir as sebes existentes neste jardim, utilizaram-se 2300 arbustos. Procedeu-se, também, ao retanche de 26 árvores.

Aguarda-se o início do próximo ano para se proceder à substituição integral das sebes de murta por sebes de buxo, numa tentativa de se conseguir uma espécie que se adapte melhor às condições locais.

Ajardinados da Avenida Infante Santo — Renovaram-se zonas de relvados (gazão e escalracho) numa área de 500 m², e procedeu-se ao melhoramento das plantações existentes numa área que abrangeu 11 000 m². Introduziram-se, de novo, 7 árvores e 300 arbustos.

Ajardinado da Rua Possidónio da Silva — Torna-se difícil a conservação deste ajardinado pelo facto de ser pequeno para a frequência juvenil que tem.

Renovou-se a zona relvada em 400 m² e introduziram-se, em retanche, 501 arbustos.

4.º Grupo de jardins:

Jardim da Praça do Império — A conservação dos escudos em mosaicultura estabelecidos nos taludes relvados da zona central ocupou os melhores trabalhadores desta zona da Cidade e exigiu quantidades apreciáveis de estacas de plantas próprias para o fim em vista.

Retancharam-se zonas de relvado que atingiram cerca de 6000 m² e sebes que exigiram 6000 plantas.

Renovaram-se, ainda, as plantações existentes numa área de 4000 m².

Ajardinados da Avenida da India — Melhoraram-se, como nos anos anteriores, os «mixed-borders» destes ajardinados e utilizaram-se em retanche de sebes 2600 arbustos.

Jardim do Alto de Santo Amaro — Como trabalhos principais menciona-se a introdução de 150 arbustos e a renovação de «mixed-borders» numa área de cerca de 1000 m².

Os restantes jardins deste grupo, particularmente os que se encontram na Encosta da Ajuda, não foram alvo de trabalhos especiais visto que a sua conservação é fácil por se situarem em zona residencial onde abundam os logradouros particulares.

Construção e grande reparação de jardins:

Durante o ano de 1963 foram realizados os trabalhos a seguir indicados:

— Ajardinado da Rua António Patrício.
— Ajardinado da Rua Junto aos Quartéis.
— Ajardinado dos taludes da Rua das Furnas.
— Ajardinado da placa junto ao Museu da Marinha.
— Ajardinado das placas da Rua Conde de Ficalho.
— Ajardinado na escadaria de ligação da Rua D. Francisco Lourenço.
— Enquadramento do Mercado Provisório de Levante da Rua Cardeal Mercier.
— Ajardinamento das zonas junto ao caminho de ferro, nas Avenidas Frei Miguel Contreiras e S. João de Deus.
— Recanto para cegos no Jardim Guerra Junqueiro.
— Remodelação de uma zona ajardinada na Praça dos Estados Unidos da América.
— Ajardinamento da Rua Freitas Gazul.
— Ajardinamento do Grupo Escolar da Madre de Deus.

Além das obras concluídas prosseguiram os trabalhos de ajardinamento a seguir indicados:

— Ajardinamento da Avenida 28 de Maio.
— Ajardinamento da Praça de Sete Rios.
— Ajardinamento do Bairro Padre Cruz.
— Ajardinamento do Nó da Encarnação.
— Ajardinamento do Matadouro Municipal.
— Ajardinamento da Praça de Espanha.
— Ajardinamento da zona da Capela de S. Jerónimo (trabalhos complementares).

Não foi possível proceder à realização dos trabalhos de ajardinamento da Avenida de Ceuta por se aguardar a conclusão das obras dos acessos à Ponte sobre o Tejo.

Procedeu esta Repartição, por determinação superior, ao início dos trabalhos de reconstrução dos ajardinados da Cidade Universitária.

Além disso, prestou assistência técnica no Parque de Turismo e Campismo, tanto na elaboração do plano geral e de diversos pormenores, como na execução dos trabalhos de jardinagem que decorreram ao longo do ano.

Durante o ano de 1963 elaboraram-se os seguintes projectos:

— Ajardinamento dos terrenos do Grupo Escolar do Bairro de Santa Cruz.
— Construção de um impasse à Rua do Cruzeiro.
— Ajardinamento dos taludes da Rua das Furnas.
— Recreio para crianças (placa do largo ocidental), no Bairro do Caramão da Ajuda.
— Enquadramento do Mercado Provisório de Levante da Rua Cardeal Mercier.
— Ajardinados da Rua Freitas Gazul.

— Ajardinamento da praceta da Estrada de Benfica (junto ao Instituto Navarro de Paiva).
— Ajardinamento da Praça de Sete Rios.
— Jardim Guerra Junqueiro — Recanto para cegos.
— Avenida Infante D. Henrique (troço entre o Poço do Bispo e a II Circular).
— Largo da Sacaria (arranjo de taludes).
— Avenida Fontes Pereira de Melo — Projecto de arborização (2.ª fase).
— Avenida S. João de Deus — Avenida Frei Miguel Contreiras.
— Bairro de Santa Cruz de Benfica — Logradouro de acesso à Rua 2.
— Ajardinamento do logradouro junto à Travessa de D. Vasco.
— Encosta do Restelo (plantação de uma placa a nascente da Capela de S. Jerónimo).
— Ajardinamento da Igreja da Memória (arranjo do passeio fronteiro).
— Ajardinamento dos terrenos do Grupo Escolar do Bairro da Madre de Deus.
— Arborização do novo perfil da Rua Almirante Barroso.
— Placas ajardinadas — Rua Conde de Ficalho.
— Ajardinamento dos logradouros da Avenida do Brasil.
— Ajardinamento dos terrenos entre a Rua das Furnas e o arruamento de acesso ao Grupo Escolar.
— Arborização e ajardinamento do novo Matadouro Municipal de Lisboa (1.ª, 2.ª e 3.ª fases).
— Logradouros 3 e 4 da Avenida João XXI e da Avenida de Madrid (instalações de brinquedos).
— Remodelação do ajardinado do cruzamento da Avenida do Rio de Janeiro com a Avenida dos Estados Unidos da América.
— Arranjo e acessos à passagem inferior para peões sob a linha férrea da cintura no prolongamento da Avenida Padre Manuel da Nóbrega.
— Estudo do enquadramento da Igreja da Memória.
— Remodelação do ajardinamento da Praceta Dr. António Viana.
— Praça do Império (relógio de sol).
— Grupo Escolar da Rua Actor Vale.
— Praceta da Estrada do Poço do Chão — Quinta do Brito.
— Ajardinados entre os blocos da Rua 1 à Rua Bartolomeu Dias.
— Ajardinados entre os blocos do Montepio Geral na Avenida do Brasil.

Parques e recintos de recreio infantil:

Além dos locais projectados para servirem como zonas de recreio para crianças, estudaram-se em 1963 novas localizações para instalação de brinquedos, nos jardins e ajardinados que apresentam condições favoráveis para esse efeito.

Foi assim, possível executar os seguintes trabalhos:

— 2 recintos de recreio infantil em dois logradouros da Avenida dos Estados Unidos da América.
— 2 recintos de recreio infantil em dois logradouros da Avenida Infante Santo.

MARCHAS POPULARES — MARVILA

INAUGURAÇÃO DA «EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES SÔBRE TEMAS DA HISTÓRIA DE LISBOA» NO PALÁCIO GALVEIAS, COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

— Zona de recreio infantil no arruamento projectado à Rua Duarte Galvão.
— Zona de recreio infantil no jardim junto à Igreja de Nossa Senhora de Fátima.
— Zona de recreio infantil nos logradouros 3 e 4 entre a Avenida João XXI e a Avenida de Madrid.
— Zona de recreio infantil na Praça de Malaca.
— Zona de recreio infantil no Jardim Bulhão Pato.
— Zona de recreio infantil na Praceta da Quinta do Travassos.
— Zona de recreio infantil no Bairro da Quinta de S. João (à Luz).
— Zona de recreio infantil no ajardinado n.º 2 do Bairro de Santa Cruz (Benfica).

Durante o ano de 1963 além dos recintos acima indicados, estiveram em funcionamento os seguintes parques ou recintos de recreio infantil:

— Parque Eduardo VII.
— Campo Pequeno.
— Jardim Guerra Junqueiro (Estrela).
— Praça das Flores.
— Logradouros da Rua Duarte Pacheco Pereira (zona comercial do Restelo).
— Bairro Padre Cruz (Carnide).
— Parque Silva Porto.
— Alvito (Monsanto).
— Parque Municipal de Turismo e Campismo.

Viveiros:

A actividade dos viveiros, tanto de produção como de conservação de plantas, durante o ano de 1963, já amplamente desenvolvida no último relatório de actividades, manteve-se estacionária em relação ao ano anterior visto que a exiguidade das verbas destinadas ao assalariamento de pessoal não tem permitido uma remodelação que, nalguns casos, se manifesta indispensável, como por exemplo na Quinta do Conde dos Arcos.

No presente ano devido a uma saída substancial de árvores e arbustos, resultou o aumento de espaço disponível para outras culturas, e mesmo nas peças de arvoredo, por ter aumentado o compasso, passou a ser praticável, a cultura intercalar, visto as plantas para produção de flor, não terem sistema radicular que possa prejudicar o bom desenvolvimento das plantas de raizes mais profundas.

O viveiro da Quinta do Conde dos Arcos, o maior em área e o mais importante no que respeita à produção de árvores, arbustos e flor de corte, foi este ano beneficiado com a pavimentação, a basalto, das duas ruas principais.

Aguarda-se a possibilidade de se dispor de mais pessoal, para proceder a trabalhos de drenagem na zona de menor cota, e para fazer o aproveitamento de taludes, reduzindo a sua inclinação com a ajuda de pequenos muros de suporte.

No presente ano, aquele viveiro forneceu, para o serviço de ornamentações, algumas centenas de plantas talhadas, especialmente cultivadas para decorações e exposições.

O viveiro da Quinta da Pimenteira manteve estacionária a sua posição em relação ao ano anterior. De resto, aguarda-se que se definam os novos limites, a estabelecer com o Parque Florestal de Monsanto e com os acessos à ponte sobre o Tejo. Toda a zona envolvente daquele viveiro, e algumas parcelas da sua periferia, foram profundamente alteradas, de que resulta a necessidade de se rever o plano de utilização e propor algumas obras indispensáveis para que se possa tirar maior rendimento de um viveiro de área reduzida, como este é, mas cuja manutenção, naquele local, tão central, se torna indispensável por ser o viveiro de plantas de ornamentação.

Nos restantes viveiros de apoio, a cargo deste serviço e localizados no Campo Grande, Parque Eduardo VII e Jardim da Estrela não se realizaram trabalhos de carácter especial que mereçam ser mencionados no presente relatório.

Durante o ano de 1963, o total de plantas saídas dos viveiros municipais do Serviço de Jardinagem, foi de 1 549 797, na sua maioria destinadas aos diversos serviços camarários de arborização e de jardinagem e ainda à venda e cedência gratuita.

A produção, em viveiro, atingiu porém o número de 1 654 320 plantas. A diferença existente entre os números de produção e saída não corresponde ao acréscimo de plantas inventariadas visto que é sempre difícil calcular o número das que não vingam, em especial das plantas de estação sobrantes.

A produção de cada viveiro do Serviço de Jardinagem foi a seguinte:

Viveiro da Quinta do Conde dos Arcos	635 823
Viveiro da Quinta da Pimenteira	394 247
Viveiro do Parque Eduardo VII *(a)*	133 760
Viveiro do Campo Grande *(a)*	244 650
Viveiro da Quinta da Vila Correia *(a)*	245 840
Total	1 654 320

(*a*) Exclusivamente «plantas de estação».

Mapa de saída de plantas dos viveiros

Anos	Número de plantas saídas dos viveiros
1953	1 293 724
1954	1 403 379
1955	771 382
1956	1 469 730
1957	1 139 224
1958	1 206 983
1959	1 551 712
1960	1 249 055
1961	1 637 828
1962	1 422 437
1963	1 549 797

Durante o ano de 1963, as plantas produzidas nos viveiros do Serviço de Jardinagem (árvores, arbustos e trepadeiras), atingiu o total de 128 320 assim distribuído:

Viveiro da Quinta do Conde dos Arcos ...	110 046	plantas
Viveiro da Quinta da Pimenteira	18 274	»

Plantas de ornamentação:

Durante o ano de 1963 foram executadas 314 ornamentações, a saber:

Ornamentações	Quantidades	Número de dias utilizados	Número de plantas empregadas
Municipais	192	1121	31 282
Entidades oficiais e de interesse público	122	790	10 505
Somas	314	1911	41 787

A soma de ornamentações efectuadas no ano findo (314) foi bastante superior à cifra que se atingiu em 1962 (278).

Além das ornamentações de carácter permanente, em vários departamentos e edifícios municipais, realizaram-se mais as seguintes ornamentações com o emprego de grandes quantidades de plantas dos viveiros:

Praça dos Restauradores (no dia 1 de Dezembro).
Praça Luís de Camões (no dia 10 de Junho).
Paços do Concelho.
Ministério das Finanças.
Praça do Comércio.
Palácio da Ajuda.
Parque Eduardo VII (por ocasião do «Ballet»).
Parque de Campismo.

Para substituição de algum material de ornamentação inutilizado, dentro das disponibilidades orçamentais, foi adquirido o seguinte material:

1200 barricas.
400 floreiras curvas.

No mapa seguinte consta a relação do material de ornamentação inutilizado:

Anos	Barricas	Caixotes	Floreiras
1955	250	—	120
1956	237	24	169
1957	53	—	194
1958	96	—	186
1959	143	10	190
1960	1037	41	330
1961	257	10	250
1962	1486	20	269
1963	1513	10	200

Verifica-se que o número de barricas inutilizado em 1963 foi bastante superior àquele que se inutilizou nos anos anteriores. A inutilização quase contínua das plantas ornamentais que apenas dispõem de um período bastante curto de repouso, em viveiro, e ainda as más condições em que se efectuam cargas e descargas provoca, necessàriamente, o envelhecimento precoce de todo o material de ornamentação e das próprias plantas.

Durante o ano de 1963, tal como no ano anterior, foram adquiridas mais algumas plantas só próprias para ornamentações, tais como:

100 loureiros, talhados em pirâmide.
100 sansivieras.
100 anthuriuns.
100 aspleniuns.

Este apreciável lote de plantas veio enriquecer substancialmente o contingente de plantas de ornamentação e, consequentemente, concorrer para um maior brilho e valorização das ornamentações efectuadas.

A produção de flor comparada com a dos anos anteriores, é indicada no mapa seguinte:

Anos	Dúzias	Molhos
1955	40 801	7 087
1956	34 184	5 174
1957	37 820	6 442
1958	32 728	5 543
1959	33 891	6 260
1960	36 521	9 248
1961	36 919	9 207
1962	46 157	10 714
1963	44 848	8 156

Produção da flor:

Através do mapa seguinte pode verificar-se a produção de cada viveiro:

Meses	Quinta do Conde dos Arcos		Quinta da Pimenteira		Totais	
	Dúzias	Molhos	Dúzias	Molhos	Dúzias	Molhos
Janeiro	892	203	175	118	1 067	321
Fevereiro	731	51	157	56	888	110
Março	4 403	757	120	332	4 523	1089
Abril	5 238	929	241	311	5 479	1240
Maio	4 703	841	1059	238	5 762	1082
Junho	2 940	460	1363	102	4 303	562
Julho	5 713	99	1548	309	7 261	408
Agosto	2 737	130	805	227	3 542	357
Setembro	2 471	387	791	225	3 262	612
Outubro	3 527	1211	1983	238	5 510	1449
Novembro	1 209	501	295	112	1 504	616
Dezembro	1 650	228	97	82	1 747	310
Somas	36 214	5806	8634	2350	44 848	8156

Além da quantidade de flor de corte, a distribuição inclui também em épocas de menor produção de flor nos viveiros, ramos de arbustos, floridos ou não, que se obtêm no Parque Florestal de Monsanto e em que outros parques e jardins municipais, sendo os molhos que os viveiros fornecem divididos em molhos pequenos.

Assim, durante o ano de 1963, verificou-se a seguinte distribuição:

Flores	Distribuídas
Dúzias	44 502
Molhos	8 131

Sanidade vegetal:

No decorrer do passado ano efectuaram-se as habituais aplicações fitossanitárias já previstas nos esquemas gerais de tratamento, e algumas de carácter ocasional. Realizaram-se assim tratamentos em viveiros, jardins e ruas, no Parque Florestal de Monsanto e em outros recintos públicos e privados.

— Nos *Viveiros* da *Quinta do Conde dos Arcos* fizeram-se pulverizações contra cochonilhas, afídeos, crisomelas e outras pragas, em vários talhões de arvoredos, especialmente de ulmeiros e choupos, e em grande número de plantas envasadas, bem como em sebes, arbustos e plantas de estação.

Também se efectuaram diversas aplicações em avencas, crotons, fetos e outras plantas de estufa, especialmente contra o «algodão», o aranhiço e os afídeos.

— Na *Quinta da Pimenteira,* também as plantas de estufa sofreram idênticos tratamentos, e efectuaram-se ainda aplicações diversas em culturas de ar livre, sobretudo contra lagartas, lesmas e caracóis.

— No *Viveiro da Vila Correia* foram tratadas algumas plantas envasadas, contra diferentes cochonilhas, e fizeram-se tratamentos formicidas nos abrigos e nas estufas.

Nas ruas e nos jardins, além de pulverizações contra a «galerucela» dos ulmeiros, em vários locais onde existem estas espécies, foram também efectuadas aplicações em arbustos, sebes e plantas de estação nalguns ajardinados e pracetas.

— No *Parque Florestal de Monsanto,* fizeram-se tratamentos nos mosquicidas nas zonas de Montes Claros e da Cruz das Oliveiras e algumas aplicações no Parque de Campismo.

Noutros recintos públicos e privados foram pulverizadas contra o «algodão» e as cochonilhas, diversas plantas da Estufa Fria, tendo também sido efectuadas aplicações fitossanitárias no Castelo de S. Jorge e no jardim do Hospital Júlio de Matos.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Introdução:

Dentro de uma tradição que vem de longos anos procura-se, através do aperfeiçoamento de métodos de instrução, melhor adestramento e forte preparação moral do pessoal, manter o Batalhão de Sapadores Bombeiros no ritmo progressivo que o desenvolvimento da Cidade lhe impõe. É evidente que sendo o quadro de pessoal sensìvelmente o mesmo que há dez anos e aumentando, os serviços a prestar, por forma impressionante, já em relatórios anteriores se evidenciou ser diminuto o efectivo existente. Assim, só com extraordinário sacrifício de todos os homens, se vai tentando acorrer às numerosas e variadas solicitações dos munícipes, com a presteza e a eficiência que toda a Cidade lhe conhece e a que está habituada. Espera-se que a Organização em estudo, consiga atenuar as deficiências que porventura se venham já notando e que terão tendência a aumentar se as falhas existentes se mantiverem. Comprovando as afirmações anteriores indica-se a progressão verificada nos últimos cinco anos, quanto ao total de serviços prestados, apenas no que se refere a saídas com material de socorro, anotando-se entre parêntesis o número de unidades do B. S. B.:

1959	10 921	(635)
1960	11 377	(658)
1961	12 688	(663)
1962	12 973	(662)
1963	13 966	(654)

E assim, para manter os serviços de socorro da Cidade, ao nível do progresso que nos demais sectores municipais se vem verificando, consideram-se vitais as seguintes necessidades, algumas das quais se procuram remediar com a proposta da nova Organização a que acima se faz referência:

— Remodelação dos postos hierárquicos;
— Aumento de efectivos;

E ainda, nos aspectos de melhoria de instalações e apetrechamento em material:

— Construção de novos quartéis, em especial o Quartel-Escola;
— Construção da Central de Comunicações;
— Aquisição de viaturas constantes dos programas de apetrechamento apresentados e substituição das que já vão acusando desgaste natural pelo uso aturado.

Para completa actualização do «Regulamento Geral do B. S. B.», apenas se aguarda a aprovação da nova Organização. No entanto estão já publicados os títulos do mesmo regulamento que não colidem com essa Organização.

Pessoal:

O sapador bombeiro, pela natureza e variedade de serviços que tem a desempenhar, é obrigado a adquirir uma soma de conhecimentos, uns ministrados através das aulas dos cursos privativos e de instruções teóricas e práticas,

outros à custa da própria experiência, que o tornam um elemento altamente especializado. Tal afirmação é fácil de confirmar não só pela forma como ele se desempenha dos serviços a seu cargo, como nas provas de concursos de promoção, exames de cursos de habilitação e até na sua actividade normal nos aquartelamentos. Parece pois inteiramente justa a equiparação que se pretende em relação a outros serviços militares congéneres, pois em confronto com eles não sairão os elementos do B. S. B. em nada diminuídos.

Generalidades:

A actividade do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no ano de 1963, é representada por 13 966 saídas de material e pessoal, número que excede em 993 o de 1962:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
1.º socorro:							
Fogos:							
Sem importância	478	701	529	567	480	497	530
Pequenos	95	175	59	164	225	236	241
Médios	14	29	11	30	80	105	100
Grandes	6	11	7	9	20	19	23
Falsos alarmes	86	114	87	124	204	131	107
Outros sinistros	81	339	64	141	468	705	885
2.º socorro	313	704	583	994	1 462	1939	2 614
Serviços diversos	270	1203	541	587	1 736	2255	2 038
Pequeno socorro	3257	5233	5474	6360	6 702	7086	7 428
Somas	4600	8509	7358	8976	11 377	12 973	13 966
Efectivos em pessoal	513	541	570	608	658	662	654

O número de fogos aumentou de 37 em relação ao ano anterior.

As causas principais dos fogos conhecidas continuam a ser a falta de limpeza das chaminés e sua deficiente construção, os curto-circuitos e a imprevidência, tendo somado 451 fogos ou seja 50,4 % do total, valor idêntico ao dos anos anteriores.

Causas	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Acidental	66	15	7	—	88
Brasas mal apagadas	2	2	2	—	6
Chaminés:					
Falta de limpeza em	4	34	1	—	39
Rotura de	—	5	2	2	9
A transportar	72	56	12	2	142

Causas	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Transporte	72	56	12	2	142
Combustão expontânea	—	2	1	—	3
Criminosa (fogo posto)	—	—	—	—	—
Curto-circuito	209	15	3	1	228
Explosão espontânea de:					
Sólidos	3	2	—	—	5
Líquidos	5	1	1	1	8
Gases	7	1	1	2	11
Faúlhas de:					
Locomotivas	—	—	—	—	—
Outra origem	4	5	5	—	14
Imprevidência	139	24	9	3	175
Indeterminada	74	126	68	14	282
Instalação defeituosa de aparelhos de aquecimento	9	—	—	—	9
Propositada para destruir cardos, ervas secas, etc.	8	9	—	—	17
Somas	530	241	100	23	894

Não se conseguiu definir a causa de 282 fogos e de entre eles 14 dos mais importantes.

Os incêndios, conforme os materiais que os originaram, agrupam-se:

Matérias	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Acetilene	2	—	—	—	2
Alcatrão	1	—	—	—	1
Borracha	—	—	1	—	1
Carvão	1	1	—	—	2
Cera e aguarrás	8	—	1	1	10
Cereais	—	1	—	—	1
Colas celulósicas	3	—	—	—	3
Colchões e roupas de cama	9	8	5	1	23
Copra	—	—	—	2	2
Cortiça	—	—	—	2	2
Cortinas	11	—	—	—	11
Desperdícios	7	7	1	—	15
Enxofre	1	—	—	—	1
Fuligem de chaminés	4	34	1	—	39
Gás butano	14	—	—	—	14
Gás da C. R. G. E.	2	—	—	—	2
Isolamento de condutores eléctricos	209	15	3	1	228
Líquidos inflamáveis	78	18	9	2	107
Lixo	9	13	4	1	27
Madeira e seus derivados	23	19	6	2	50
Madeira de vigamentos e sobrados	13	9	6	2	30
Mato e ervas secas	30	79	36	3	148
Mobílias e estofos	14	7	4	1	26
Palha	6	6	1	1	14
Papel e papelão	29	16	7	1	53
Películas cinematográficas e plásticos	8	—	—	—	8
Poeiras	1	—	1	—	2
Rama de pinho	1	1	4	—	6
Roupas e tecidos	32	3	6	1	42
A transportar	516	237	96	21	870

Matérias	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Transporte	516	237	96	21	870
Substâncias explosivas:					
Sólidas	1	—	—	—	1
Líquidas	3	1	1	—	5
Gasosas	7	1	1	2	11
Sumaúma	1	—	—	—	1
Outras matérias	2	2	2	—	6
Somas	530	241	100	23	894

Em relação aos fogos classificados pelas matérias que os originaram e se desenvolveram, salientam-se as causas principais: o papel e papelão (53), o isolamento das instalações eléctricas (228), a madeira e seus derivados (50), o mato e ervas secas (148), e os líquidos inflamáveis (107), atingindo cerca de 65,4 % da totalidade dos incêndios.

A distribuição de fogos por áreas atribuídas a cada uma das companhias e por bairros administrativos mostra que foi a 4.ª companhia e o 1.º Bairro os que tiveram maior número:

Designação	1.º Socorro												2.º socorro	Total
	Fogos						Outros sinistros							
	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total		
ÁREAS														
1.ª companhia	46	210	60	15	2	333	24	122	2	1	3	152	847	1332
2.ª companhia	9	60	55	30	2	156	9	89	1	—	1	100	415	671
3.ª companhia	34	136	62	32	5	269	19	87	1	4	2	113	651	1033
4.ª companhia	18	119	63	20	6	226	25	430	2	3	2	462	692	1380
Fora da Cidade	—	5	1	3	8	17	—	58	—	—	—	58	9	84
Total	107	530	241	100	23	1001	77	786	6	8	8	885	2614	4500
BAIRROS														
1.º bairro	47	211	59	12	4	333	29	73	2	2	4	110	911	1354
2.º bairro	16	101	42	19	2	180	16	111	1	—	1	129	553	862
3.º bairro	22	111	82	44	3	262	10	120	1	4	1	136	586	984
4.º bairro	22	102	57	22	6	209	22	424	2	2	2	452	555	1216
Fora da Cidade	—	5	1	3	8	17	—	58	—	—	—	58	9	84
Total	107	530	241	100	23	1001	77	786	6	8	8	885	2614	4500

O registo cronométrico dos fogos mais importantes em número de 23 mostra que o tempo da chegada dos primeiros socorros está em proporção com a distância do quartel respectivo ao local do incêndio:

Primeiras providências por ocasião de fogos grandes no ano de 1963

Número da parte do fogo	Entidade que fez a chamada	Meio de que se serviu	Mês	Dia	Hora da chamada		Locais	Primeira viatura a comparecer	Distância em metros do quartel donde saiu a primeira viatura ao local	Depois do reconhecimento				Hora a que foi dada a circunscrição		Hora a que foi dado o domínio		Hora a que foi dada a extinção		Classificação	Número de agulhetas	Conclusão	
										Hora a que foi recebida a primeira parte		Entidade que deu a primeira parte	Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte									Horas	Dia
					H	M				H	M			H	M	H	M	H	M			H	M	
2095	Guarda fiscal 2807	Rede civil	Abril	3	17	2	Rio Tejo—«Fragata D. Fernando»	ACS 8	2 000	17	6	Subch.-ajudante Custódio	4	18	23	19	50	20	40	G.	12	20	50	3
2444	Particular	»	»	24	5	37	Rua de S. Sebastião da Pedreira, 18 (prédio em demolição)	APS 8	1 000	5	41	Cabo de 1.ª classe n.º 81	4	5	52	6	—	6	9	G.	12	7	6	24
3281	C. B. V. Almada	»	Junho	22	5	55	Lugar de Margueira Nova — Cacilhas (fábrica de cortiça)	Jeep 7	7 000	7	54	Comandante do B. S. B.	119	9	—	9	—	10	—	G.	32	13	20	23
3376	Particular	»	Julho	1	2	12	Calçada do Poço dos Mouros, 49 — Padaria	ACS 8	1 500	2	19	Chefe Eleutério	7	2	50	3	—	3	10	G.	12	7	10	1
3413	»	»	»	4	2	47	Avenida de Moscavide — Fábrica de Munições e Armas Ligeiras	PSTT 4	3 500	2	57	Subchefe de 1.ª classe n.º 19	10	3	11	3	26	3	52	G.	26	6	22	4
3501	»	»	»	11	17	17	Rua da Vitória, 41 — Hotel das Duas Nações	PSN 5	1 000	17	21	Subchefe de 2.ª classe n.º 64	4	17	43	17	48	17	53	G.	16	20	20	11
3525	»	»	»	13	17	38	Rua do Salitre, 63 (águas-furtadas)	PSN 5	1 500	17	41	Subch.-ajudante Custódio	3	17	56	17	59	18	1	G.	12	20	35	13
3542	Guarda 2898 da P. M.	»	»	15	17	59	Azinhaga do Reguengo — Quinta da Feiteira (barracas)	ACS 3	7 000	18	9	Subchefe de 1.ª classe n.º 19	10	18	40	18	41	19	16	G.	14	22	10	15
3569	Particular	»	»	17	15	34	Azinhaga das Teresinhas — Quinta da Valpoim (barracas)	APS 3	3 000	15	37	Subch.-ajudante Dário	3	15	54	16	9	16	53	G.	22	23	—	17
3651	»	»	»	23	14	22	Rua de Marvila, 151 — Fábrica de sabões	ACS 4	5 000	14	30	Subchefe de 1.ª classe n.º 28	8	15	25	15	35	15	44	G.	50	22	47	23
3885	Guarda 2903 da P. S. P.	»	Agosto	8	13	10	Travessa das Mónicas, 65 — Fábrica de fita isoladora	ACS 4	500	13	12	Chefe Eleutério	2	13	27	13	29	13	51	G.	27	16	38	8

Número da parte do fogo	Entidade que fez a chamada	Meio de que se serviu	Mês	Dia	Hora da chamada		Locais	Primeira viatura a comparecer	Distância em metros do quartel donde saiu a primeira viatura ao local	Depois do reconhecimento				Hora a que foi dada a circunscrição		Hora a que foi dado o domínio		Hora a que foi dada a extinção		Classificação	Número de agulhetas	Conclusão	
										Hora a que foi recebida a primeira parte		Entidade que deu a primeira parte	Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte									Horas	Dia
					H	M				H	M			H	M	H	M	H	M			H	
4040	Particular	Rede civil	Agosto	20	15	59	Paço do Lumiar — Quinta das Areias (ar livre)	ACS 3	5 000	16	05	Subchefe de 1.ª classe n.º 19	6	16	24	16	44	17	03	G.	14	17	52	20
4114	Oficial do Exército	»	»	26	14	27	São João da Talha — Sacavém (fábrica de estamparia)	ACS 5	6 500	14	34	Subchefe de 1.ª classe n.º 19	7	14	45	15	14	15	27	G.	30	16	24	26
4134	Particular	»	»	28	1	35	Serra da Luz — junto aos Paióis do Vale do Forno	APS 3	8 000	1	45	Chefe Correia	10	3	—	3	12	6	35	G.	40	12	5	28
4247	Oficial do Exército	»	Setembro	5	22	12	Serra da Carregueira — ar livre ...	APR 1	20 000	22	42	Subch.-ajudante Valentim	30	4	30	7	25	9	20	G.	20	10	5	6
4253	Particular	»	»	6	13	18	Rua do Alvito — Barracões	ACS 2	2 000	13	22	Subchefe de 1.ª classe n.º 20	4	14	—	14	02	14	20	G.	15	22	15	6
4319	Oficial do Exército	»	»	12	16	46	Estrada Militar — terrenos junto aos Paióis do Granadil	APS 3	6 000	16	57	Chefe Correia	11	17	7	17	25	17	52	G.	19	18	41	12
4549	Guarda 2915 da P. S. P.	»	Outubro	2	8	23	Avenida Duque de Loulé, 51 — loja	ACS 1	5 000	8	26	Cabo de 2.ª classe n.º 128	3	8	55	9	7	9	18	G.	14	18	—	2
4611	Particular	»	»	8	6	10	Travessa do Poço, 19 a 27	PSTT 4	2 000	6	19	Chefe Eleutério	9	6	33	6	45	6	58	G.	22	9	42	9
4618	Chefe do B. S. B.	»	»	8	22	—	Cabo Ruivo — Ponte-cais da «Soponata» (navio-tanque «Hermínios»)	PSTT 4	4 500	22	2	Chefe Carmo	2	—	—	—	—	—	—	G.	—	8	20	9
4738	Particular	»	»	19	22	6	Rua da Ilha Terceira, 43, cave — Atelier de pintura	APS 8	500	22	11	Subchefe de 2.ª classe n.º 59	5	22	30	22	45	1	6	G.	11	2	10	20
4783	»	Posto av. 14	»	23	—	—	Caminho da Pimenteira, à Ponte Nova — Barracas	APS 2	2 000	0	6	Subchefe de 1.ª classe n.º 18	6	—	—	—	—	—	—	G.	4	1	50	23
4823	C. B. V. Sacavém	Rede civil	»	25	15	12	Sacavém — Rua Miguel Bombarda — Fábrica de sabões	PSTT 4	2 000	15	31	Subchefe de 2.ª classe n.º 63	19	17	—	18	—	2	15	G.	14	14	10	26

A distribuição de fogos por meses indica que no mês de Agosto se registou o maior número de incêndios (120):

Meses	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Janeiro	7	59	10	2	—	78
Fevereiro	11	41	10	1	—	63
Março	6	39	5	6	—	56
Abril	7	35	11	4	2	59
Maio	8	43	15	5	—	71
Junho	11	44	29	7	1	92
Julho	5	49	46	12	7	119
Agosto	11	43	39	23	4	120
Setembro	13	26	29	17	3	88
Outubro	7	52	27	11	6	103
Novembro	9	34	11	7	—	61
Dezembro	12	65	9	5	—	91
Somas	107	530	241	100	23	1001

Em 1963, o número de fogos registados em cada dia da semana, consta do mapa seguinte:

Dias da semana	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Domingo	23	75	29	22	—	149
Segunda-feira	7	62	39	13	3	124
Terça-feira	14	78	40	13	4	149
Quarta-feira	15	67	31	15	6	134
Quinta-feira	20	78	33	14	5	150
Sexta-feira	18	83	35	12	2	150
Sábado	10	87	34	11	3	145
Somas	107	530	241	100	23	1001

E por último, os fogos agrupam-se conforme a hora a que o primeiro aviso teve lugar:

Horas	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Das 0 à 1 hora	4	15	8	5	1	33
Das 1 às 2 horas	2	9	7	3	1	22
Das 2 às 3 horas	—	5	8	1	2	16
Das 3 às 4 horas	1	7	—	3	—	11
Das 4 às 5 horas	—	4	4	1	—	9
Das 5 às 6 horas	2	3	5	2	2	14
Das 6 às 7 horas	1	8	2	3	1	15
Das 7 às 8 horas	—	13	2	3	—	18
Das 8 às 9 horas	1	10	5	1	1	18
Das 9 às 10 horas	1	30	6	3	—	40
Das 10 às 11 horas	4	13	6	2	—	25
Das 11 às 12 horas	12	29	9	6	—	56
Das 12 às 13 horas	6	28	20	7	—	61
Das 13 às 14 horas	6	28	14	8	2	58
Das 14 às 15 horas	3	36	20	7	2	68
Das 15 às 16 horas	8	31	20	10	3	72
Das 16 às 17 horas	6	34	22	6	1	69
Das 17 às 18 horas	11	31	16	2	4	64
Das 18 às 19 horas	4	30	10	4	—	48
Das 19 às 20 horas	10	35	10	7	—	62
Das 20 às 21 horas	1	39	18	2	—	60
Das 21 às 22 horas	14	40	11	5	—	70
Das 22 às 23 horas	5	25	12	7	3	52
Das 23 às 24 horas	5	27	6	2	—	40
Somas	107	530	241	100	23	1001

O mapa demonstrativo de todos os serviços prestados pelo B. S. B. no ano de 1963 é o seguinte:

Mapa demonstrativo de todos os serviços prestados pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros no ano de 1963

Natureza dos serviços			Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total	2.º socorro	Serviços diversos	Pequenos socorros	Totais
1.º socorro	Fogos		107	530	241	100	23	1001				
	Outros sinistros	Acidentes de viação	—	97	1	—	1	99				
		Auxílio a diligência policial	—	—	—	—	—	—				
		Conduções em casos de doenças graves	2	428	—	—	—	430				
		Desabamentos	1	13	3	5	3	25				
		Desastres	5	211	—	—	4	220				
		Desmoronamentos	—	10	2	3	—	15				
		Inundações	2	1	—	—	—	3				
		Outras causas	67	26	—	—	—	93				
		Total	184	1316	247	108	31	1886				1 886
2.º socorro	Acidentes de viação e outros desastres								21			
	Animais em perigo								32			
	Auxílio a diligências policiais								30			
	Desabamentos								25			
	Desmoronamentos								34			
	Desobstrução da via pública								77			
	Inundações								1300			
	Perigo para locatários								765			
	Perigo para transeuntes								324			
	Outros serviços								6			
	Total								2614			2 614
Serviços diversos	Abastecimento de água para diversos serviços									203		
	Apeamento de motivos decorativos em avenidas, fachadas, ruas, etc.									13		
	Colocação de adriças									61		
	Colocação de bandeiras, lâmpadas, parangonas, etc.									99		
	Condução de doentes em auto-macas aos hospitais, clínicas e residências									1285		
	Esgotamento de cisternas, lagoas, poços, etc.									172		
	Limpezas em edifícios públicos, igrejas, etc.									20		
	Reboque de viaturas									102		
	Outros serviços									83		
	Total									2058		2 038
Pequenos socorros	Abertura de portas										1309	
	Esgotamentos diversos de águas										170	
	Fechos de águas										5582	
	Salvamento de pequenos animais										245	
	Verificação de queimadas										101	
	Outros serviços										21	
	Total										7428	7 428
Total dos serviços prestados no ano de 1963												13 966

As saídas para inundações continuam a atingir valor muito elevado:

1940	174
1945	549
1950	378
1955	566
1960	882
1962	1170
1963	1300

É ainda de notar que os serviços de colocação de bandeiras, lâmpadas, adriças e apeamentos de motivos decorativos implicou cerca de 1867 arvoramentos com auto-escadas mecânicas o que sobrecarrega estas últimas com trabalho excessivo e conduz ao seu desgaste prematuro. Mantém-se a necessidade de adquirir material mais ligeiro, para aquele efeito.

Serviços diversos de pequeno socorro:

O número elevado do fechar de águas continua a evidenciar-se, resultante do aumento de canalizações e do mau estado de conservação em que se encontram muitas das instalações existentes.

O número de conduções em ambulâncias continua a aumentar:

Designação	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Serviços diversos:							
Conduções em ambulâncias	162	816	338	330	1066	1894	1285
Reboque de viaturas	1	300	106	70	55	47	102
Diversos	107	86	100	189	615	314	651
Somas	270	1202	544	589	1736	2255	2038
Pequeno socorro:							
Fecho de águas	2734	4692	4898	5479	5456	5552	5582
Abertura de portas	115	286	289	543	926	1176	1309
Diversos	408	255	287	338	320	358	537
Somas	3257	5233	5474	6360	6702	7086	7428

Serviços de prevenção:

Os serviços de prevenção, em 1963, comparativamente com os realizados em anos anteriores, são traduzidos pelos números que se seguem:

Serviços de prevenção	Anos					
	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Bocas de incêndio revistas	20 669	17 716	17 855	29 960	28 080	25 155
Vistorias	2 735	2 873	4 260	6 150	6 324	5 985
Espectáculos	22 581	26 069	29 034	32 337	32 319	32 198
Somas	45 985	46 658	51 149	68 447	66 723	63 338

As vistorias efectuadas pelo B. S. B., directamente e em colaboração com os diferentes organismos do Estado e do Município, mantêm-se em elevado número:

Designação	Vistorias
Armazéns	219
Carpintarias, estâncias e serrações	16
Carvoarias	378
Chaminés	58
Cubículos, logradouros, vestíbulos, etc.	15
Depósitos	70
Drogarias	114
Escadas de salvação	762
Escolas	2
Edifícios nacionais e municipais	10
Estabelecimentos diversos	17
Fábricas	43
Garagens	135
Hospitais	2
Hotéis, pensões e restaurantes	14
Laboratórios	4
Oficinas	352
Padarias e pastelarias	11
Poços	518
Propriedades	2958
Teatros, cinemas e recintos de diversões	287
Soma	5985

As evoluções dos números representativos dos espectáculos, população da Cidade e efectivos em serviço no B. S. B. são evidenciados nesta discriminação.

Anos	Espectáculos			Número de habitantes — Milhares	Efectivo do pessoal
	Diurnos	Nocturnos	Totais		
1945	8 821	13 760	22 581	743	541
1950	11 769	14 300	26 069	784	546
1955	14 477	14 557	29 034	801	608
1960	16 301	16 036	32 337	818	658
1962	16 057	16 262	32 319	*(a)* 920	662
1963	15 969	16 229	32 198	*(a)* 940	654

(a) — Por estimativa.

Regista-se que no dia 25 de Dezembro as guardas, para os espectáculos desse dia, absorveram 304 unidades, cerca de 46 % do efectivo do Batalhão.

Material:

O movimento do material circulante nos últimos anos define-se nos mapas a seguir:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Viaturas de combate:							
Prontos-socorros:							
Ligeiros	12	12	12	8	13	9	10
Pesados	16	16	16	14	11	10	10
Auto-tanques	5	5	2	2	5	5	5
Prontos-socorros especiais:							
Ligeiros	—	—	—	2	2	2	2
Pesados	—	—	2	7	7	8	8
Todo o terreno	—	—	—	—	5	5	5
Auto-escadas mecânicas	6	6	8	8	7	7	9
«Chassis» novos, para prontos-socorros	—	—	2	—	—	—	—
Viaturas auxiliares:							
Automacas	1	1	2	2	2	2	2
Diversos autos:							
Projectores, sapador, pessoal, salvamento, protecção e reforço, pronto-socorro, reboque, etc.	7	7	10	10	10	11	11
Viaturas de transporte:							
Ligeiras:							
Carros de pessoal superior, fourgonetas e «jeeps»	10	10	15	17	19	21	20
Pesadas:							
Caminhetas	8	8	9	8	8	8	8
Somas	65	65	78	78	89	88	90

O mapa das moto-bombas em serviço é o seguinte:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Grupos moto-bomba:							
Rebocáveis	4	4	4	8	7	7	7
Transportáveis	9	9	6	7	*(a)* 29	*b)* 35	*(b)* 35
Somas	13	13	10	15	36	42	42

Nota — Incluem-se as moto-bombas existentes nas viaturas:

(a) — 15.
(b) — 19.

Armazéns

Durante o ano de 1963 a Secção de Armazéns realizou 2873 consultas e emitiu 6575 requisições ao mercado para satisfação dos pedidos formulados pelos Serviços Municipais; foram consultadas 31 347 firmas obtendo-se 20 919 respostas a que corresponde a média de 7,3 por consulta.

O movimento de compras, por Serviços, nos anos de 1945/50/55/60/62/63, traduz-se no mapa que se segue:

Serviços	Contos					
	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Direcção dos Serviços de Finanças	96	93	342	442	365	570
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	171	129	133	198	137	57
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	459	1 277	1 830	3 303	3 536	3 067
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	10 023	14 174	14 600	19 866	23 675	27 500
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	2 247	1 896	2 001	2 580	2 534	2 710
Direcção dos Serviços de Abastecimento	970	921	1 198	3 300	4 207	4 570
Tribunal de Reclamações e Transgressões	—	5	31	43	4	7
Polícia Municipal	19	2	7	8	14	11
Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis	—	—	11	16	—	—
Pavilhão dos Desportos	—	—	13	—	—	—
Congresso dos Municípios de Capitais	—	5	—	—	—	—
Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa	—	—	—	—	2	1
Gabinete Técnico da Habitação	—	—	—	—	—	103
Somas	13 985	18 502	20 166	29 756	34 474	38 596

As *Oficinas Gráficas* executaram 3552 ordens de trabalho e a sua actividade, por Serviços, define-se no mapa a seguir:

Serviços	Contos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1962	1963
Presidência	—	—	—	3	11	21	3
Direcção dos Serviços de Finanças	90	137	239	312	399	454	432
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	318	270	459	527	1114	897	634
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	17	44	36	74	122	128	126
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	41	49	57	115	108	121	112
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	38	33	83	117	122	187	172
Direcção dos Serviços de Abastecimento	29	42	45	73	125	136	128
Tribunal de Reclamações e Transgressões	—	11	15	18	19	20	22
Polícia Municipal	6	12	23	19	35	30	38
Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis	—	—	7	3	163	—	—
Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa	—	—	7	3	7	18	16
Depósito das Oficinas Gráficas	—	63	76	118	—	175	39
Diversos	56	9	50	16	4	1	181
Somas	595	670	1097	1398	2229	2188	1903

Quanto a *material de ornamentação,* o valor do inventário teve a seguinte evolução:

Anos	Importâncias
1950	608 028$73
1955	481 044$35
1960	724 416$66
1961	763 570$50
1962	799 735$20
1963	806 287$50

As oscilações das receitas referentes ao aluguer de material de ornamentações e de barracas de brinquedos constam do seguinte resumo:

Anos	Material de ornamentação	Barracas de brinquedos
1950	5 931$	3 150$
1955	22 914$	14 480$
1960	88$	12 240$
1961	10 570$	11 220$
1962	3 168$	9 860$
1963	834$	10 200$

As obras impressas foram:

	Número de exemplares
	—
Actas das Reuniões da Câmara Municipal de Lisboa n.os 323 a 338	2 280
Anais do Município de Lisboa — 1962	570
Catálogos:	
III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais	500
Exposição de Alfredo da Cunha	500
Exposição de David Ponsonby	750
Exposição de Gustavo de Matos Sequeira	1 500
Exposição de Vasco Lopes de Mendonça	800
Contas do Ano Económico de 1962	150
Desdobrável «Recantos e Ruas»	50 000
«Diário Municipal» n.os 8335 a 8640	208 010
«O Leite Pasteurizado»	1 000
Orçamento Ordinário para 1963	399
1.º Orçamento Suplementar ao Ordinário de 1963	150
Orçamento Suplementar ao Ordinário de 1963 — Decreto-Lei n.º 45 145	50

	Número de exemplares
3.º Orçamento Suplementar ao Ordinário de 1963	150
Plano de Actividades para o ano de 1964	300
Portas e Brasões de Lisboa (Colecção «Arte e Turismo»)	2 250
I Colóquio Nacional dos Municípios:	
«O Valor do Intercâmbio dos Municípios Portugueses»	300
«A Tradição dos Municípios no Estado Português da Índia e a sua Importância à data da Invasão Indiana»	300
«Ordenamento Urbanístico e a Vida Municipal»	300
«Recrutamento, Selecção e Formação dos Funcionários Municipais»	300
«Os Municípios e o Abastecimento dos Aglomerados Urbanos»	300
Programa da Visita a Lisboa do Alcalde de Las Palmas	75
Programas para espectáculos	81 030
Regulamento de Obras na Via Pública	70
Regulamento dos Corpos de Bombeiros Voluntários	500
Relatório da Comissão Executiva da Valorização e Conservação do Bairro de Alfama	150
«Revista Municipal»:	
N.º 94 — 3.º trimestre de 1962	1 000
N.º 95 — 4.º trimestre de 1962	1 000
N.º 96 — 1.º trimestre de 1963	1 000
Separatas do «Diário Municipal»:	
Altura e outras Características das Edificações a Construir em Lisboa	2 000
Construção de Pavimentos e Esgotos — 1963/64	25
Reconstrução de Pavimentos e Esgotos — 1963/64 ...	45
Conservação de Pavimentos e Esgotos — 1963/64 ...	65
Separatas da «Revista Municipal»:	
Ronda dos Velhos Monumentos de Lisboa	50
O Banco de Lisboa no Edifício dos Paços do Concelho	100
Recordações de um Velho de Boa Memória	50
O Milagre de Lisboa	50
O Simbolismo do Ramo de Louro	100
Olivais-Norte	750
Olivais-Sul	750

	Número de exemplares
Sumário Anual do «Diário Municipal» — Ano de 1962 ...	280
Trabalhos da Vereação eleita para o quadriénio de 1960/63, durante o ano de 1963	100

Impressos e senhas 20 429 769.

No prelo:

Colecção «Arte e Turismo»:

Jardins de Lisboa.
Monumentos de Lisboa.

Desdobráveis:

«Monumentos Medievais»:

Edição em português.
Edição em francês.
Edição em inglês.

«Monumentos Manuelinos»:

Edição em português.
Edição em francês.
Edição em inglês.

Guia Turístico de Lisboa:

Edição em português.
Edição em francês.

Contrato do Fornecimento de Gás e Energia Eléctrica à Cidade de Lisboa.
«Dispersos de Matos Sequeira».
«Documentos do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa» — Vols. VIII e IX.
Inventário de Lisboa — Fascículo 13.º.
Lisboa, Lisbon, Lisbonne.
«Lisboa Antiga — Bairros Orientais» — Reedição dos vols. III, V, X e XII.
«Mosteiros, Conventos e Casas Religiosas de Lisboa» — Vol. II.
Plano de Remodelação da Baixa.
Regulamento dos Corpos de Bombeiros.
Regulamento de Obras na Via Pública.
«A Ribeira de Lisboa» — Reedição do vol. IV.
Regulamento do Parque Municipal de Turismo e Campismo.
Separata das Observações ao Orçamento.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E DE EDIFICAÇÕES URBANAS

Limpeza Urbana

Os lixos da Cidade:

São três as facetas capitais sob as quais pode ser encarado o magno problema dos lixos de uma cidade: ***Acondicionamento, remoção e destino.***

Luta-se pela sua melhoria como pode ver-se nas referências que, seguidamente, se fazem.

a) Acondicionamento:

É de lamentar o fraco ou nulo empenho da população no cumprimento da sua obrigação de utilizar, apenas, recipientes regulamentares no acondicionamento dos lixos.

Os poucos que existem são, por vezes, tão mal cuidados que chegam a constituir um perigo para quem tem de os manusear.

No respeitante a asseios pode também afirmar-se que, a maioria deles, muito deixa a desejar, facto suficiente para explicar a ruína precoce que os atinge.

A agressividade de certas bactérias é sustentada pelos detritos aderidos às paredes e fundo dos recipientes, mas estes fenómenos escapam à população. Por isso se acusa, com frequência, o pessoal do município de ser o autor dos danos, por efeito de maus tratos infligidos ao material, quando é certo que a sua decadência nasceu e cresceu na falta de uma lavagem periódica cuidada e pouco dispendiosa.

Perdida a capa protectora de zinco, se ela existiu, ou comida a tinta que pretendeu ter aquele efeito, pouco tempo volverá sem que se reconheçam, nos recipientes, os efeitos da agressividade dos lixos.

Estes e outros factos, entre os quais se inclui o preço dos recipientes, levou o Município a encarar a permissão de emprego de outros materiais, no fabrico deles.

Está em estudo uma postura que altera as anteriores com o fito de liberalizar o fabrico dos modelos regulamentares e de abrir as portas a novas concepções, podendo interessar a indústria nacional.

b) Remoção:

A recolha dos lixos encontra-se, sèriamente, prejudicada, pelo facto de ser insuficiente o número dos transportes utilizados e muito distante o vazadouro.

Foi admitida a possibilidade de melhorar a situação, recorrendo à construção de uma estação de transferência de lixos a localizar perto do Matadouro Municipal.

Essa obra de carácter temporário substituíra a definitiva, cuja localização se situa nas proximidades da Praça do Areeiro.

Nem uma, nem outra foram, porém, iniciadas, o que força a sustentação de um mau estado de coisas.

O interesse desta solução só é indiscutível se, prèviamente, se alcançar a certeza de que há material de remoção à distância para todos os lixos despejados ali.

O volume previsto, por concentração dos primeiros caminhos, atinge cerca de metade do volume global diário o que basta para revelar a importância que assumiria a estação de transferência de lixos.

Note-se, no entanto, que o seu préstimo máximo se revela na movimentação célere dos carros que fazem o serviço de porta a porta.

c) Destino:

O destino dos lixos é, e continuará a ser, a estrumação das terras pelo que, quanto possível, é desprovido dos resíduos com valor económico que só prejudicariam os interesses da lavoura se continuassem presentes.

Volumes dos lixos removidos

Meses	Transportes fornecidos mensalmente	Totais de caminhos dados	Varreduras	Mercados	Habitações	Totais
Janeiro	3 562	6 597	4 942	2 425	45 860	53 227
Fevereiro	3 194	5 639	4 025,5	1 739	38 942	44 706,5
Março	3 514	6 339	4 317,5	2 019	43 995	50 331,5
Abril	3 458	6 345	4 739	1 976	44 711	51 426
Maio	3 588	6 393	5 447	2 248	44 831	52 526
Junho	3 418	5 823	4 809,5	2 504	40 148	47 461,5
Julho	3 284	5 773	4 773	2 669	41 286	48 728
Agosto	3 237	5 328	4 426	2 386	37 841	44 653
Setembro	3 120	5 138	4 681	2 073	36 513	43 267
Outubro	3 577	6 219	5 511	2 428	44 353	52 292
Novembro	3 477	6 073	5 956	2 451	42 727	51 134
Dezembro	3 559	6 177	5 143	2 298	44 477	51 918
Somas	40 988	71 844	58 770,5	27 216	505 684	591 670,5

Médias mensais:

	Em m. c.
Habitações	42 140
Varredura	4 898
Mercados	2 268

Médias diárias:

	Em m. c.
Habitações	1 385
Varredura	161
Mercados	75

O número total de horas gastas neste serviço foi de 566 352.

A este total correspondem 70 794 homens/dias.

As varreduras:

As varreduras processam-se, nesta Cidade, por forma a descontentar o público e os próprios serviços.

O maior quinhão do trabalho é feito manualmente e não há possibilidade de introduzir a varredura mecânica, tal é a quantidade de veículos estacionados ao longo dos passeios.

As reclamações contra a actuação dos varredores são hoje mínimas, graças ao acréscimo dado às lavagens à agulheta. Este serviço reduz, consideràvelmente, quanto pode ajudar à formação de poeira.

De facto, onde se conseguiu intervalar de oito (ou menos) dias, as lavagens, colhe-se como resultado, a quase total eliminação dos detritos de pavimentos e das terras e outros desperdícios caídos dos veículos de carga.

A melhoria crescente dos pisos das vias públicas, onde começam a predominar os betuminosos e asfálticos, tem prestado valiosíssima ajuda à diminuição das poeiras durante a operação de varredura.

É ainda facto favorável o número de operações de limpeza pelo que há nítida diferença onde quer que a varredura se faz duas vezes por dia, em relação àqueles espaços onde apenas se processa uma vez por dia ou menos frequentemente.

Em contrapartida tudo melhora onde se faz, além dos cantões, o serviço complementar de varredura para caixa portátil.

Estes cuidados extremos apenas podem ser sustentados nos espaços de capital importância de cada zona.

Aí é possível ver um trabalho contínuo entre as 6,30 horas e as 19,30 horas.

A importância deste serviço avalia-se bem se atentarmos nos elementos estatísticos seguintes:

	Em m. c.
Volume recolhido no ano passado	54 130
Volume recolhido em 1963	58 870

O número de horas despendidas, neste serviço, durante o ano findo atingiu 1 103 440 das quais 87 904 em serviço de caixa portátil.

Número de homens/dias, equivalente à cifra apontada: 137 930, ou sejam, muito aproximadamente, 378 homens por dia.

Lavagem à agulheta:

A lavagem constitui o mais valioso dos serviços que a Limpeza Urbana presta à Cidade.

Os dados estatísticos ajudam a deduzir o valor e evolução desta modalidade de trabalho de limpeza.

Enquanto, em 1962, se despenderam 387 224 horas, cabe registar em 1963 um total de 369 164 horas.

Este total de horas equivale a 46 146 homens/dias o que, dividido por 313, revela a ocupação diária de 147 homens.

Não são de considerar as lavagens feitas ao domingo. Por isso se usa o divisor citado. De facto estas são escassas e constituem sempre terminações de grandes lavagens que convergem sobre largos ou outras vias muito frequentadas de trânsito automóvel. Só é prático executá-las na madrugada de domingo e estão findas cerca das 10 horas da manhã.

Assistência a sarjetas:

Esta assistência constitui um serviço que não satisfaz correctamente os seus objectivos por dificuldades de ordem material.

Constitui um senão o facto da remoção dos detritos, retirados das cuvas, não se processar ao mesmo tempo que a limpeza e aguamento.

Como complemento procede-se à aplicação de uma carga de óleo sempre que as lavagens periódicas dos espaços públicos se intervalem de mais de 8 dias.

Onde quer que a lavagem à agulheta esteja assegurada todas as semanas é possível suprimir a assistência às sarjetas.

No ano findo fizeram-se apenas 3811 sessões de trabalho o que representa 1905 homens/dias ou sejam cerca de 6 homens por dia ocupados neste género de limpezas.

Outros serviços:

São tantos os serviços englobados nesta rubrica que vale bem a pena deixar, aqui, uma breve referência à sua natureza.

Pela ordem de interesse pode-se citar:

Limpeza de recantos imundos.
Assistência a mercados de levante.
Carregamento de varreduras.
Recolha de lixos vazados clandestinamente nos terrenos confinantes com vias públicas.
Assistência a fossas.
Assistência à Estação de Esgotos da Boa Vista.
Extirpação de ervas.
Limpeza de chafarizes e fontanários.
Limpeza de valas e regueiras.
Remoção de terras e lamas.
Eliminação de escritos subversivos.
Despejos administrativos ou judiciais.

Alguns destes serviços são diários, mas os restantes não têm ritmo certo e são executados quando forçados pelas circunstâncias ou quando se torna possível distrair, do efectivo, alguns elementos a quem se possa confiar a missão.

Por estas razões não é costume salientar, nestes relatórios, as quantidades de trabalho e o total de braços neles empregados, mas as estatísticas arquivadas podem, em caso de necessidade, facultar os dados certos que ajudem a estabelecer esses valores.

De facto, dia a dia, é escriturado o que cada homem fez, tanto na sessão da manhã como na da tarde ou a situação em que se encontre e que tenha de ser englobada nos impedimentos.

Consultados os mapas de actuação dos cantoneiros foi possível verificar que em 1963 se gastaram, nestes trabalhos de limpeza, 424 124 horas ou sejam 53 016 homens/dias o que equivale ao dispêndio médio diário de 145,2 homens nos 365 dias do ano.

Impedimentos:

São variadíssimas as situações que envolvem em cada dia, uma quebra notável do efectivo de cantoneiros existentes.

Por ordem de interesse podem-se citar as seguintes:

Folgas.
Licenças, com ou sem vencimento.
Faltas.
Assistência Nacional aos Tuberculosos.
Outras doenças.
Serviço militar.
Prisão.
Comparências por convocações de autoridades.

Os registos revelam que o total de horas perdidas por efeito destas influências atingem: 889 524 ou sejam 111 190 homens/dias. No dia médio, isto representa, aproximadamente, 305 homens.

As fugas de pessoal, atraído por ocupações civis melhor remuneradas, e as dificuldades de recrutamento pelas exigências legais de documentação vária e dispendiosa, faz com que o efectivo autorizado de 1220 ande, presentemente, pelo nível de 1176.

A quebra de efectivos orça, pois, por 26 % do total existente.

Dia médio:

O quadro que se apresenta, seguidamente, espelha o que se passou no dia médio do ano quanto às ocupações dadas aos cantoneiros de limpeza.

Para que se possa avaliar o total médio diário do efectivo real faz-se constar, na última linha, os impedimentos.

Aplicação	Quantidades (homens)
Lixo de habitações	194
Varreduras de toda a espécie	378
Lavagem à agulheta	147
Tratamento de sarjetas	6
Outros serviços	146
Soma	871
Impedimentos	305
Total global	1176

Brigada de Colectores:

O núcleo de trabalhadores de colectores que constitui a chamada Brigada de Colectores continua a não bastar para as necessidades da Cidade e a sofrer, no seu aproveitamento, da falta de um transporte mecânico do tipo misto (transporte de carga e pessoal).

Os números seguintes revelam, um pouco, o trabalho por ela executado e no qual sobressai a assistência dada ao material de tracção braçal e àquela diversidade de apetrechos que os Serviços utilizam nas mais variadas operações de limpeza da Cidade.

1) Volume de lamas removidas dos colectores:

	Em m. c.
a) Em regime de empreitada	3200
b) Em regime de horas extraordinárias	900
c) Em regime de serviço normal	600

2) Desobstruções:

	Unidades
a) De sarjetas	4465
b) De sumidouros	1709
c) De bocas de lobo	800
d) De sentinas	255
e) De marcos fontanários e chafarizes	328
f) De fossas	50

3) Reparações de material:

	Unidades
Consertos de carrinhos	415
Bantagens aplicadas	116
Soldaduras várias e outros serviços	1596

Brigada de Canalizadores:

É oficioso o apelido de brigada dado aos 3 trabalhadores de que se dispõe. Desempenham a função de fiscais das obras solicitadas à Companhia das Águas de Lisboa.

Colhem, também, os elementos dos arquivos daquela Companhia que podem interessar à solução dos problemas dos serviços como, por exemplo, traçados e calibres das condutas existentes onde quer que se pretenda instalar bocas de rega com interesse para a lavagem dos espaços públicos.

A brigada verifica o fundamento dos orçamentos baseados em preços acordados há muitos anos e as facturas relacionadas com a execução das respectivas obras, quando ordenadas.

Horas extraordinárias:

Esta verba tem o valor prático de um aumento de efectivo pelo que o seu interesse depende, apenas, dos trabalhos que ajudou a sustentar.

É, assim, possível estender varreduras, por caixa portátil, para além dos períodos normais de trabalho nos quais os cantoneiros perfazem o seu «full time».

Não havendo efectivos disponíveis para trabalhos de complemento é muito digno de interesse o aproveitamento dos voluntários mercê da existência destes fundos especiais.

Os assalariados aplicados alcançam, assim, uma melhoria dos seus réditos.

Instalações sanitárias:

No ano de 1963 foram inauguradas as seguintes instalações sanitárias:

Restauradores (na passagem subterrânea).
Largo do Carmo (subterrânea).
Alameda D. Afonso Henriques (encastrada na muralha).
Ribeira das Naus (construção de superfície).

Pessoal:

Desenha-se uma fuga de braços que não é compensada pelo recrutamento.

É, assim, que há muitos e muitos meses se vive a impossibilidade de atingir os efectivos superiormente autorizados.

O mal apontado atinge não só o quadro dos auxiliares de limpeza e guardas de sentinas (pessoal masculino) como o dos próprios cantoneiros de limpeza.

A razão situa-se nos fracos proventos que auferem.

Higiene Urbana

Cemitérios

Chegou-se ao fim de mais um ano de exercício e as preocupações dos Serviços são as mesmas, pois que o problema fundamental — a falta de terrenos para inumações não está resolvido e, diríamos melhor, tende a agravar-se assustadoramente, apesar das ampliações efectuadas — panaceia que não substitui de modo algum o remédio eficaz: um novo cemitério, amplo, com todos os requisitos modernos.

Na verdade, existem em números redondos, 2000 covais no Alto de S. João e 1700 no Lumiar. Com o ritmo de inumações verificado, em 4 meses esgota-se o Lumiar e fica-se sòmente, como reserva total, com as 2000 covas no Alto de S. João, já que nos outros cemitérios não há terreno livre.

É certo que se planeiam outras ampliações, mas, por dificuldades que se adivinham algumas e se conhecem outras, pecam por morosidade.

Inumações e exumações:

Entradas em jazigos particulares		842
Entradas em jazigos municipais		127
Entradas em ossários municipais:		
Crianças (artigo 22.º, § 2.º do R. C. M.)	13	
Ossadas — Trasladações	38	51
Inumações em covais:		
Adultos	8 184	
Menores	1 609	
Perpétuos	90	9 883
Total		10 903
Sepulturas na secção de indigentes:		
Adultos		240
Menores		317
Total		557
Peças anatómicas		147
Número de sepulturas disponíveis em 31 de Dezembro:		
Adultos		4 426
Menores		10 807

Utilização dos compartimentos:

Jazigo municipal:		
1.º e 2.º pisos	200	
Em outros pisos	176	376
Ossário municipal:		
De 1.ª classe	1 763	
De 2.ª classe	5	1 768
Total		2 144

Movimento mortuário nos diferentes cemitérios

Cemitérios	Corpos entrados	Jazigo municipal		Ossário municipal	
		1.º e 2.º pisos	Outros pisos	1.ª classe	2.ª classe
Alto de S. João	4 179	126	126	713	—
Prazeres	540	66	40	22	1
Ajuda	2 182	—	—	614	1
Benfica	2 232	6	9	217	—
Olivais	354	2	—	29	1
Lumiar	1 973	—	1	168	2
Somas	11 460	200	176	1763	5

Tratamento de sepulturas:

Ajardinamentos:

Em sepulturas de adultos:

Sem revestimento	246	
Com revestimento	1 549	1 795

Em sepulturas de menores:

Sem revestimento	—	
Com revestimento	46	46
Total		1 841

Abaulamentos:

Em sepulturas de adultos	2 621
Em sepulturas de menores	166
Total	2 787

Sepulturas revestidas:

Adultos:

Bordaduras de cantaria	1 035	
Bordaduras de cimento	4 022	5 057

Menores:

Bordaduras de cantaria	17	
Bordaduras de cimento	160	177
Total		5 234

Cruzes:

De cantaria:		
Em sepulturas de adultos	890	
Em sepulturas de menores	14	904
De cimento:		
Em sepulturas de adultos	3 723	
Em sepulturas de menores	148	3 871
Total		4 775
Caixas com coroa		13
Colocação de epitáfios em sepulturas		1 768

Passando à documentação relativa ao período de 1963 apresentam-se de seguida os dados estatísticos que os esclarecem e a resenha das obras mais instantes.

Higiene das habitações

No que se refere a este departamento a sua importância é primordial pois que a ele estão ligados os assuntos que estão afectos à Repartição «Higiene Urbana»: vistorias sanitárias por mudança de inquilino, obras de telhados e esgotos e todas as reclamações de ordem sanitária no que se relaciona com prédios, terrenos, pocilgas, estábulos, águas, ascensores, animais, desde os mosquitos à criação, capoeiras, currais, cavalariças, chafarizes, estrumeiras, entulhos, fossas, fumos, iluminação de vilas e escadas, lixos, pombais, pias, poços, ruídos, tapetes, tapumes, vacarias, vasos nas janelas, etc., etc.

Verifica-se este ano uma acentuada progressão no seu movimento sobretudo no que se refere ao número de processos, pedidos de vistoria, reclamações e registos.

Elementos estatísticos das vistorias sanitárias:

Participações por falta de vistoria sanitária	203
Total das intimações para obras	2662
Petições entradas por virtude de fiscalização exercida em colaboração com as C. R. G. E.	87
Ofícios da D. S. L. solicitando intimações	480
Processos de obras requisitados	1855

Higiene de habitações

Anos	Petições sanitárias		Resultados das vistorias				Discriminação das obras sanitárias			
	Quantidades	Habitações	Obras sanitárias	Em condições	Petições arquivadas		Retretes	Canalizações de água	Casas de banho	Diversos
					Sem condições	Falta de chaves				
1959	2989	3122	2186	553	10	240	144	12	316	1714
1960	2372	2464	1943	356	4	161	256	8	445	1234
1961	2300	2385	1739	391	3	252	70	4	295	1536
1962	2415	2525	1805	470	6	244	55	4	232	1514
1963	3079	3237	2185	738	4	312	38	3	204	1938

Reclamações apresentadas por carta ou verbalmente

Anos	Roturas em canalizações de esgoto	Pias obstruídas	Roturas em canalizações de água	Faltas de higiene das habitações	Diversos	Totais
1959	169	205	46	77	519	1016
1960	196	144	40	143	444	967
1961	258	232	45	44	373	952
1962	224	226	41	58	422	971
1963	284	272	74	51	540	1221

Reclamações apresentadas por requerimento

Anos	Processos entrados					Obras intimadas					
	Total	Classificação segundo o despacho obtido				Total	Classificação segundo a natureza				
		Deferidos	Indeferidos	Arquivados	Enviados a outros Serviços		Em telhados	Em canalizações	Em pavimentos	Em interiores	Em exteriores
1959	726	220	15	114	377	796	330	90	49	268	59
1960	767	219	26	111	411	766	265	124	48	268	61
1961	787	271	13	141	362	924	298	186	58	311	71
1962	857	339	21	183	314	1187	391	205	75	424	92
1963	1123	519	20	204	380	1244	449	221	65	419	90

Serviço médico-veterinário

No Serviço Médico-Veterinário, além dos assuntos normais a que se faz referência de seguida, há a salientar a diminuição nítida da apanha de animais, diminuição que também se verifica na vacinação e nas licenças, estas últimas ligadas à primeira, porquanto muitos munícipes sabendo que a apanha se faz às horas a que os seus cães não saem, não tiram licença nem os vacinam.

Ora, como se sabe, a profilaxia da raiva baseia-se fundamentalmente na apanha e na vacinação dos animais; daí o prejuízo para a saúde pública que dos factos acima referidos pode resultar.

Serviço de secretaria:

Continuam a baixar as licenças cobradas e em 1963 sofreram a apreciável diminuição de 547. Este facto é de extrema importância, pois cuidando-se não ter decrescido o número de cães na Cidade, há, evidentemente, deficiente aplicação das medidas de polícia sanitária da raiva, o que representa perigo de vulto para a profilaxia da zoonose e não deve esquecer-se que de súbito pode eclodir foco que então será muito mais penosamente combatido.

Foi assim que baixaram as licenças de 11 896 para 11 349 e os seus respectivos registos, de 9786 para 9476 os avisos para pagamento de licenças, de 2968 para 2682 as baixas de registo e seus lançamentos nos livros, de 2246 para 2099 o número de cães registados pela primeira vez, de 142 para 111 o número de autos por falta de licença.

Em contrapartida cresceram de 1736 para 2073 os autos de transgressão por falta de renovação de licença.

Pelas mesmas razões baixou a receita do Serviço de 466 467$30 para 451 454$40, devido à quebra verificada na cobrança de licenças de 328 237$00 para 314 236$00, nas baixas de 7420$00 para 6705$00, nas multas por falta de açamo de 16 667$80 para 12 362$40, nas multas por falta de licença de 22 720$00 para 17 760$00, nos pensos de 6854$00 para 5986$00, nas chapas de 2661$00 para 2426$50, crescendo apenas nas multas, por falta de renovação de licença, de 42 262$50 para 53 291$00, e reaparecendo a receita de venda de peles com 4450$00.

A aplicação das verbas orçamentais sofreu a influência da diminuição do efectivo de solípedes, baixando a despesa aqui de 25 185$75 para 23 958$58; na profilaxia da raiva o maior movimento no canil-gatil conduziu a diferença de 39 979$99, para 37 105$84; na desratização e desinsectização o maior número de serviços efectuados levou a um acréscimo de 40 855$80 para 70 720$90.

Assistência clínica a solípedes e outros animais:

O efectivo de solípedes baixou de 85 para 81.

A remonta de mais de 10 % do efectivo melhorou o seu estado geral em solípedes em boa condição física de 38,85 % para 45,67 % e as saídas excluíram os solípedes irrecuperáveis.

Com a diminuição do efectivo e a remonta efectuada, reduziu-se consequentemente o número de doentes de 207 para 179, decrescendo os doentes sem baixa de 148 para 117 e aumentando os doentes com baixa de 59 para 62.

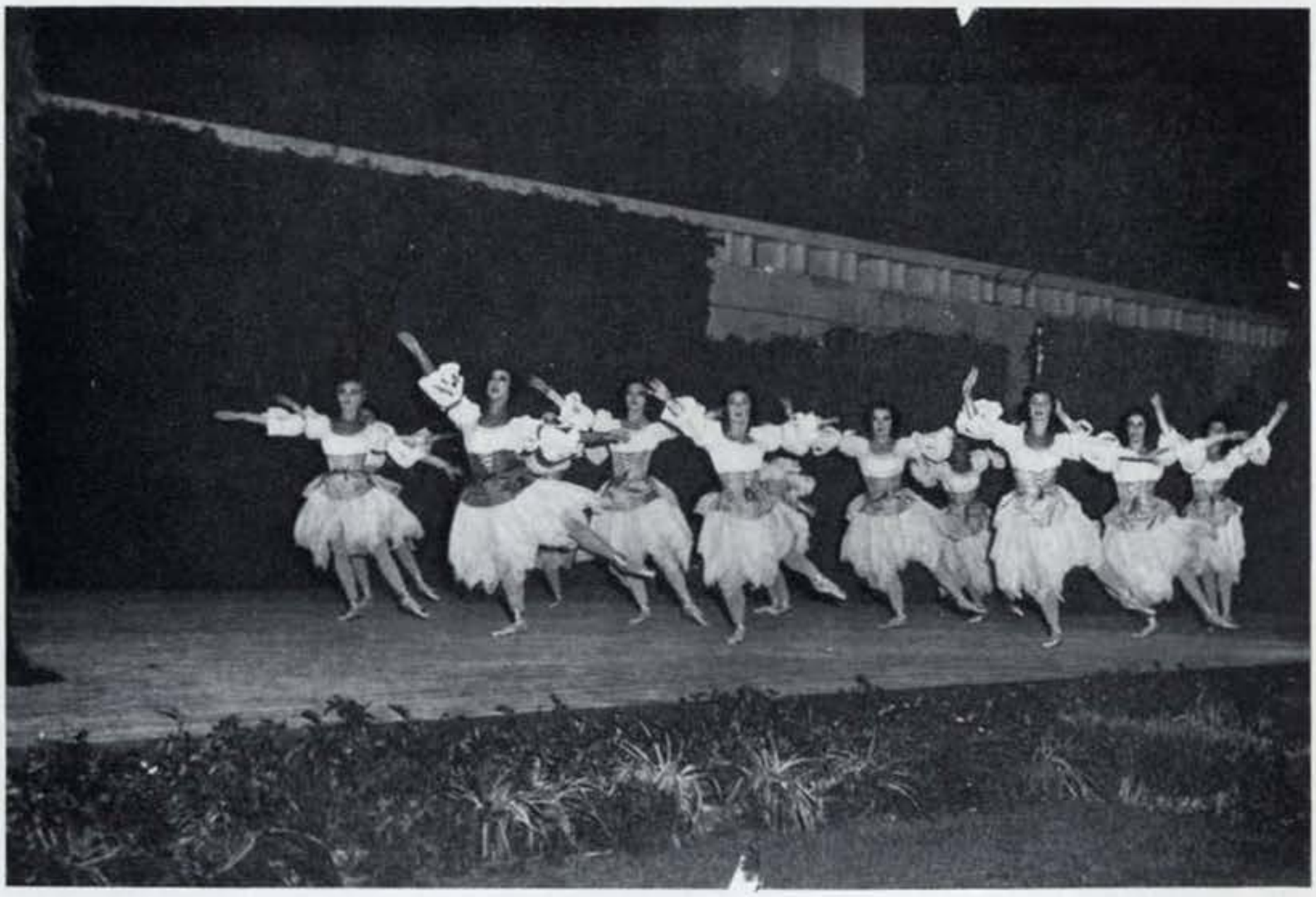
Profilaxia da raiva — Polícia sanitária:

Pelas razões anteriormente expostas continua decrescendo o movimento do canil e gatil: as entradas foram em 1959, 3813 cães e 5786 gatos e em 1963, respectivamente 2874 e 4404, o que representa na totalidade uma diferença para menos de 2321 animais.

Sem a fiscalização das medidas de polícia sanitária não pode impor-se o seu cumprimento.

A diminuta captura de cães no final do ano afectou os trabalhos de investigação científica em alguns institutos.

O GRUPO DE BAILADOS «VERDE GAIO» NO PARQUE EDUARDO VII — UM ASPECTO DA ASSISTÊNCIA, COM A PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ESPOSA



O GRUPO DE BAILADOS «VERDE GAIO» NO PARQUE EDUARDO VII — «P A S T O R A L»

MANIFESTAÇÃO AO SR. PRESIDENTE DO CONSELHO DE APOIO À POLITICA ULTRAMARINA — OS MANIFESTANTES NA PRAÇA DO COMÉRCIO

Profilaxia da raiva — Vacinação anti-rábica:

O movimento regressivo dos registos e da aplicação das outras medidas de polícia sanitária da raiva, provocou paralelamente uma baixa de cães vacinados nos postos de 6616 para 6130 e uma subida na clínica particular de 4685 para 4817, o que, na totalidade, representa uma diminuição de 354.

Este decréscimo de cães inoculados contra a raiva muito pode contribuir para agravar a situação criada por qualquer surto de hidrofobia que em Lisboa apareça.

Desratização e desinsectização:

Aguarda este Serviço, a publicação dos diplomas legais que permitam o estabelecimento da luta anti-murina com a eficiência conveniente. De acordo com a Direcção-Geral de Saúde, foi criada uma comissão incumbida de contactar e prestar a mútua informação sobre os problemas que mais afectem a salubridade de Lisboa.

Entretanto este Serviço procurou acudir às solicitações que lhe foram feitas.

Arquitectura

Prosseguindo na orientação tradicionalmente adoptada nestes Serviços, as actividades da Repartição de Arquitectura foram conduzidas mais uma vez, durante o período do ano transacto, no sentido de se suprirem tanto quanto possível, as deficiências observadas na organização, derivadas, umas, da carência de pessoal técnico e de Secretaria, outras da escassez das instalações dos Serviços e da falta de apetrechamento que, através dos relatórios anteriores, se têm sempre procurado assinalar.

A despeito, pois, das deficiências apontadas, repetimos, verifica-se que a actuação desta Repartição não deixou de ser eficiente e que, tendo havido um apreciável aumento no movimento de processos relativos às construções novas e ampliações de prédios, além de um notável incremento na exigência de estudos de volumes provocados pelas disposições do Edital n.º 101/62, se conseguiu, mediante apreciável esforço, um rendimento aceitável dos Serviços.

Com efeito, os mapas relativos ao movimento da Repartição permitem verificar uma subida nas rubricas mais significativas, não sendo de considerar a ausência de gráficos de cérceas executadas na Sala de Desenho porque foi serviço que deixou de existir, dando lugar à Sala de Estudos, onde se elaboram gráficos de volumes de outro carácter e maior amplitude.

Os números relativos ao expediente mostram que os registos dos processos, as informações prestadas aos processos e os ofícios expedidos sofreram um aumento substancial, continuando, sobretudo nas informações de processos, o incremento que já se observara nos períodos anteriores.

Fez-se, acima, referência ao serviço de elaboração de estudos de volumes que tomou uma posição de envergadura excepcional no trabalho de informação de processos, em consequência das disposições do Edital n.º 101/62.

De facto, na Sala de Estudos, além de outros trabalhos de desenho de projectos pròpriamente ditos, elaboraram-se, durante o ano transacto, 65 estudos

de volumes, alguns de grande amplitude e exigindo colheita de elementos locais e outros dados, quer urbanísticos, quer documentais, por vezes de aquisição morosa.

Destes gráficos, uns encontram-se aprovados (23) e os restantes 42 em apreciação de várias entidades consultadas antes da aprovação definitiva. Ao todo estão, porém, em apreciação, 52 estudos, sendo ainda dez da actividade do período anterior de 1962 — o que mostra quão morosa é por vezes a aceitação por parte das entidades consultadas, dos trabalhos executados.

Presentemente encontram-se em curso doze estudos de volumes — o que, dado o reduzido pessoal de que se dispõe, representa tarefa árdua — mas acham-se arquivados 32 processos, que aguardam a elaboração de estudos dos locais em causa.

Também na Sala de Estudos se elaboraram, como se disse, alguns projectos interessando os bairros típicos e outras zonas da Cidade; naquelas, para valorização dos seus aspectos característicos — Alfama, Castelo, Baixa Pombalina, etc., — e nestas, as zonas novas da Cidade, para lhe dar o apetrechamento conveniente da iluminação, etc.

Passando à análise das várias modalidades dos Serviços, registadas nos mapas relativos ao expediente da Repartição, far-se-á referência sobretudo àqueles que, pela sua importância no desenvolvimento da Cidade, merecem ser destacados.

Construções novas:

Observa-se um aumento substancial no número de construções novas em relação ao ano anterior — 741, contra 512 — o que parece estar um pouco em contradição com o facto de se observar na construção civil um certo retraimento, em consequência das dificuldades criadas à Nação, pelo esforço da defesa nacional empreendido.

Entram, no entanto, neste número uma certa percentagem de processos de legalização de obras clandestinas, que se operam em virtude das últimas disposições administrativas adoptadas nesse sentido; não querendo isto dizer, porém, que haja quebra no surto de construções novas erigidas regularmente.

Tem-se notado uma ligeira melhoria no valor técnico dos projectos apresentados, mas verifica-se que se está ainda longe de conseguir o nível que é de desejar nesta modalidade profissional que tão grande projecção tem no curso da vida da população, quer sob o aspecto de salubridade e de conforto, quer quanto à estética urbana com vista ao seu valor como factor educativo, de embelezamento e de expansão turística.

Mais uma vez se julga de insistir em que só aos técnicos preparados para esse fim seja permitido a elaboração de projectos de arquitectura, pois, como se disse no relatório de 1961:

> «A estes (aos técnicos da arquitectura) pode e deve, exigir-se-lhe a autoridade, competência e responsabilidade que lhes competem na matéria; mas quanto aos curiosos da arquitectura nacional é confrangedor nada poder pedir-se-lhes por impossibilidade de atingirem os fins em vista e acabar-se sempre por ter de aceitar a má arquitectura da sua gestação.»

Ampliação de prédios:

Com ligeiro aumento acentua-se a influência, nesta modalidade da construção civil, das determinações do Edital n.º 101/62, que não só facilitaram o esclarecimento das condições em que as ampliações se podem operar, como ainda vieram alertar os interessados, patenteando as possibilidades de aumento do número de pisos em muitos imóveis que, situados em locais excelentes, não usufruíam das vantagens da valorização dos terrenos das zonas vividas da Cidade.

Em algumas artérias, por exemplo da zona de Alvalade, com cérceas fixadas abaixo do que permite o Edital n.º 101/62, urge estimular a ampliação de imóveis como medida económica tendente a resolver o problema habitacional, sendo indispensável a elaboração de estudos de conjunto — de iniciativa municipal — em colaboração com os Serviços de Urbanização e Obras, particularmente no que respeita ao problema instante do estacionamento de veículos.

Pinturas de prédios:

A coloração dos imóveis e mesmo a natureza dos materiais que constituem, por assim dizer, a epiderme dos edifícios, têm uma extraordinária importância na fisionomia da Cidade — como fàcilmente se compreende — e tudo quanto diz respeito a esta faceta da construção, tanto quanto ao aspecto, como quanto à eficiência e duração, exige normas orientadoras que, não podendo ser demasiado rígidas, têm no entanto de constituir uma barreira firme contra os maus exemplos que, proliferando, comprometem o bom aspecto estético da urbe e até a sanidade das habitações.

É sector dos serviços desta Repartição que merecia um cuidadoso estudo no sentido de — sem coartar a liberdade dos técnicos competentes — impedir certos desvarios e orientar no caminho de uma unidade — o que não significa monotonia — na qual haja harmonia, quer nos contrastes, quer nas analogias de cor e materiais.

Trata-se de uma faceta da construção de um carácter muito subjectivo e, por isso mesmo, de muito difícil análise e orientação; mas julga-se que uma boa organização dos Serviços respectivos pode estudá-la e condicioná-la no rumo mais conveniente.

Letreiros luminosos:

Graças ao aumento da produção da energia eléctrica e ao seu consequente embaratecimento, a Cidade tem visto crescer dia a dia o número de anúncios, tabuletas e outros letreiros que com a sua coloração e luminosidade lhes emprestam uma feição de grande urbe.

Também este é um problema de estética urbana bastante delicado por não ser fácil conciliar os intuitos de propaganda com a necessária justeza de proporções que convém aos conjuntos citadinos onde se situam.

Tanto neste sector, como no das tabuletas pròpriamente ditas e nas simples placas indicativas de profissões, luta-se com sérias dificuldades no condicionamento, por não ser fácil — sem cercear direitos, que, embora a Lei não distinga, são respeitáveis, visto que se acham estreitamente ligados à labuta pela vida.

Nos arranjos arquitecturais — como o da Praça Marquês de Pombal, em remodelação — não se tem deixado à mercê do critério individualista o pormenor destes anúncios e reclamos, e um plano pré-estabelecido vai fazendo surgir em simpática harmonia (embora talvez um pouco fria) um conjunto de letreiros que se não divorciam da arquitectura nem contrariam a harmonia das linhas gerais.

Este critério de arrumação, julga-se ser extensivo a todos os conjuntos arquitecturais que possam ainda a vir beneficiar de um planeamento, já que o progresso avassalador que a indústria e o comércio comandam na nossa era não permite ignorar o problema do reclame que ele próprio impõe à consideração dos arquitectos.

Estudos de arquitectura:

Embora a criação da Sala de Estudos tenha contribuído para dar a esta actividade da Arquitectura um embrionário desenvolvimento que, dado o Edital n.º 101/62 se tornava indispensável, é todavia evidente que não é lícito ficar por aí e que os problemas de estética citadina e de valorização arquitectónica da Capital exigem estudos que têm de ser levados a efeito nesta Repartição em estreita colaboração com os Serviços de Urbanização.

Designação	Anos		Diferenças	
	1962	1963	Para +	Para —
Processos:				
Construções novas	512	741	229	—
Ampliações de prédios	114	136	22	—
Jazigos e ossários	40	48	8	—
Junção de documentos a processos	345	241	—	104
Alterações e obras	2 250	1 908	—	342
Demolições	—	153	153	—
Diversos	2 360	2 882	522	—
Anulações de licenças de ocupação de via pública	82	144	62	—
Pinturas vindas da 4.ª Repartição	344	132	—	212
Isenções e prorrogações de limpeza de prédios	567	652	85	—
Requisitados para consulta	7 509	7 369	—	140
Petições:				
Toldos, letreiros, placas, etc.	2 303	1 937	—	366
Limpezas e pinturas	2 350	2 301	—	49
Cérceas:				
Executadas na sala de desenho	857	—	—	857
Idem (serviço externo)	31	—	—	31
Estudos executados	34	65	31	—
Ofícios recebidos	1 095	937	—	158
Ofícios expedidos e informações em processos	13 147	13 631	484	—
Notas para o «Diário Municipal»	235	209	—	26
Registo de processos	6 614	6 905	291	—
Impressos:				
Indicação de cores	2 534	2 545	11	—
Verificação de cores (andaimes e conclusões)	6 097	6 099	2	—
Somas	49 420	49 035	1900	2285
Diferenças	— 385		+ 385	

Edificações Urbanas

Os quadros, que se seguem, são suficientemente elucidativos e traduzem, por forma concreta, o esforço despendido.

No que se refere à apreciação de projectos de obra de construção nova, o seu número sofreu uma redução em relação aos anos de 1961 e 1962, mantendo, no entanto, valores correspondentes ao quadriénio 1957/1960. Há, porém, a observar que o número destas obras em execução aumentou, tendo-se concluído em 1963 mais 34 prédios do que no ano anterior.

Além deste facto, o aumento de serviço resultou da execução de um maior número de obras de modificação e de alteração, bem como de obras intimadas.

O número de licenças de obras emitidas, não contando com as expeditas, passou de 16 389, em 1962, para 18 338, em 1963.

É também elucidativo o número de documentos registados, cujo aumento se cifra em 11 014.

Projectos de edificações aprovadas e suas aplicações nos anos de 1958 a 1963

Anos	Projectos de edificações										Ampliações			
	Para habitação					Para outros fins								
	Prédios													
	Mais de 7 divisões por fogo	7 ou menos divisões por fogo	Soma	Moradias unifamiliares	Total	Industriais	Comerciais	Diversos	Soma	Total geral	Número de fogos	Número de ocupações	Número de pavimentos
1958	24	348	372	15	387	4	2	3	9	396	3486	643	1968
1959	21	302	323	9	332	5	4	2	11	343	2141	503	1464
1960	48	328	376	26	402	11	10	6	27	429	3236	598	1946
1961	55	391	446	137	583	12	13	6	31	614	4935	721	2815
1962	76	461	537	32	569	2	17	11	30	599	5211	749	3072
1963	48	314	362	37	399	4	16	10	30	429	4186	622	2332

Documentos registados:

Processos *(a)*	48 724	
Ofícios	5 212	
Petições	16 236	
Cartas e registos da Presidência	1 151	71 323
Processos de obra recebidos e requisitados		11 161
Total		82 484

(a) Inclui os processos 4.ª I./.

Em relação aos anos anteriores

Anos	Número de documentos	Diferenças em relação ao ano anterior	
		Para +	Para —
1960	80 000	16 059	—
1961	71 668	—	8332
1962	71 470	—	198
1963	82 484	11 014	—

Anos	Autos de transgressão	Pedidos de despejos coercivos
1961	258	10
1962	218	11
1963	277	15

Comissão Permanente de Vistorias

O desenvolvimento sempre crescente da Cidade mais uma vez se reflectiu nestes Serviços, produzindo um acréscimo em relação aos anos anteriores que é bem eloquente no mapa junto.

Verificou-se que o número de vistorias efectuadas no ano de 1963 foi de 3377 contra 2940 do ano transacto, o que deu, portanto, um aumento de 437 vistorias.

É de salientar que esse acréscimo se verificou principalmente nas vistorias de estabilidade, ocupação de logradouros, pedidos de providências e de utilizações, as quais são precisamente as que implicam mais cuidadoso exame por envolverem maior responsabilidade.

Ùltimamente, por dificuldades surgidas na Delegação de Saúde de Lisboa, o número de médicos-delegados que prestavam serviço nesta Comissão foi diminuído de uma unidade, ficando reduzido ùnicamente a dois médicos, apesar de se haver insistido para que o seu aumento atingisse as quatro unidades, consideradas como indispensáveis às exigências normais do serviço.

Espera-se, no entanto, que essa deficiência seja prontamente remediada, evitando que se produzam complicações e atrasos nos serviços e que assim a missão da Comissão obtenha o nível sempre desejado.

Quanto ao trabalho de secretaria, também houve um acréscimo muito acentuado de expediente, pois como é óbvio, o aumento do número de vistorias efectuadas, implicou uma maior quantidade de processos em movimentação, registando-se em relação ao ano anterior, um aumento de 12 689, que, por sua vez, originou não só mais registos efectuados como ainda, em maior número, a elaboração de fichas, ofícios, informações e pareceres, de autos de vistoria

e de transgressão, de convocações efectuadas e da junção de processos de antecedentes e, apesar do reduzido número de elementos do pessoal burocrático, tem-se conseguido manter o serviço em dia, na medida do possível.

Vistorias	Anos		
	1961	1962	1963
Alterações	—	19	32
Alvarás	—	120	145
Ampliações	12	8	4
Autuações	—	48	42
Barracas	—	34	—
Beneficiações	—	—	—
Capoeiras	—	3	1
Chaminés	159	145	39
Condições de habitabilidade	—	34	35
Cubículos	21	11	1
Escadas de salvação	—	42	45
Estabilidades	55	73	94
Infiltrações	—	9	—
Legalizações	—	—	5
Logradouros	661	371	502
Obras clandestinas	—	93	29
Propriedades horizontais	—	68	80
Providências	—	559	709
Obras de reparação	—	276	265
Saguões	—	1	1
Utilizações	638	837	1123
Vestíbulos	4	6	1
Diversos	1791	183	224
Somas	3341	2940	3377

Secção de Expediente

Às 39 896 espécies recebidas, corresponderam a execução e o movimento de 318 338 documentos, dos quais se salienta a passagem de 19 123 licenças e guias.

Houve, na totalidade, um apreciável aumento geral em relação ao ano anterior em que se movimentaram 307 747 documentos contra 318 440 de 1963.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

Apesar das oscilações verificadas num dos departamentos desta Direcção — o Matadouro-Frigorífico —, pela circunstância do menor afluxo de gado para abate e a que o próprio Município é estranho, pode afirmar-se que, na generalidade, a actividade dos serviços se desenvolveu por forma satisfatória, dado que, em compensação, o movimento dos Mercados, Postos Sanitários e Central Pasteurizadora foi maior do que no ano transacto.

Muito embora a análise completa sobre o desenvolvimento dos serviços seja feita na parte correspondente a cada um dos departamentos, convém, nesta altura, traçar umas breves considerações acerca de cada um deles.

Assim, no que se refere a Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária, assinala-se como consequência da actividade desenvolvida, a inauguração do primeiro Posto Sanitário reunindo todos os requisitos modernos, e colocando os serviços respectivos a um nível superior, dando-lhe a categoria a que tem insofismável direito.

Há que destacar também a inauguração de dois novos mercados, definitivos, os da Encarnação-Norte e Sul, igualmente obedecendo aos mais modernos princípios da técnica e criando as condições para o acondicionamento e venda dos produtos alimentares nas melhores condições higiénicas, servindo assim um aglomerado populacional enorme, que passa a dispor, para satisfazer as suas necessidades alimentares, de duas unidades magníficas.

No decurso do ano de 1963 deu-se mais um passo importante em frente no que diz respeito ao abastecimento da população em criação e ovos, registando-se uma grande actividade no Matadouro Provisório de Aves, instalado no 4.º piso do Mercado do Chão do Loureiro, e apreciável no Centro de Ovos. Não se limitaram porém os Serviços a desenvolver a sua acção nestes novos departamentos, pois intensificaram-se também nos respectivos lugares dos Mercados, esperando-se que, de futuro, se venham a colher os resultados ambicionados, como compensação para o esforço desenvolvido.

Pode afirmar-se, sem contestação, que a Câmara Municipal ao seguir esta orientação procurou eliminar, senão totalmente, pelo menos numa parte importante, a entrada clandestina na cidade de elevado número de aves, criando as condições que permitissem à população adquiri-las com a confiança necessária em matéria de produtos alimentares destinados ao consumo público.

Prosseguiram com o mesmo entusiasmo os trabalhos relativos à instalação de novos mercados e postos sanitários e se mais não se fez não pode atribuir-se à falta de entusiasmo e dedicação de todos aqueles que ao estudo do assunto se têm dedicado, mas sim a circunstâncias estranhas, que só o tempo há-de conseguir resolver ou dar-lhe a desejada solução.

Ao importante plano da instalação de novos mercados e postos sanitários, independentes da acção dos Serviços desta Direcção, há que ligar pela acção e colaboração sempre dada, com a mesma compreensão e reconhecimento das necessidades alimentares da população da cidade, as Direcções dos Serviços de Finanças e Urbanização e Obras e, ùltimamente, em relação à parte urbanística da cidade que lhe está confiada, o Gabinete Técnico da Habitação.

A.-2

Relativamente ao Matadouro-Frigorífico, e após o notável incremento registado em 1962, muito embora se aguardasse uma diminuição sensível para o ano seguinte, nada fazia prever que se viesse a traduzir por uma quebra tão importante. E, o que é facto é não se ter verificado, por parte do organismo a quem por disposição legal está conferido o abastecimento de carnes à cidade de Lisboa — a Junta Nacional dos Produtos Pecuários — uma mudança de atitude no sentido de modificar o panorama que se estava a desenvolver. Incrementou-se sim, a importação de carne congelada, tendo a cidade consumido quase a mesma quantidade em quilogramas da proveniente dos animais abatidos no matadouro.

O Frigorífico continuou a registar um movimento importante, embora ligeiramente inferior ao do ano de 1962.

Assinala-se como acontecimento de importância para o desenvolvimento e eficiência dos serviços do Matadouro-Frigorífico, a inauguração do edifício da Administração, da garagem destinada às viaturas de transporte de carnes e miudezas para a sua distribuição pelos talhos da cidade e da estação de serviço.

Quanto à Central Pasteurizadora de Leite há todos os motivos para nos sentirmos satisfeitos com o seu funcionamento, em virtude do aumento substancial de leite a tratar, que por compreensão e íntima colaboração da actual Direcção da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite e especialmente do seu Presidente Sr. Engenheiro Arriaga e Cunha, tem sido canalizado para aquele departamento municipal.

O movimento ascensional de leite que se vinha a registar na Central Pasteurizadora levou à revisão da sua capacidade, a fim de evitar, de futuro, vir a criar-se uma situação desagradável, que poderia prejudicar sèriamente o esforço até então despendido.

E, nesse sentido, deu-se início aos trabalhos para a dotar com uma nova linha de enchimento com a capacidade de 8 a 10 mil litros por hora e instalar igualmente uma nova câmara frigorífica, que permitisse a armazenagem de 60 000 litros de leite.

Assim, a actividade da Direcção em 1963, avalia-se pelo conjunto de elementos que a seguir se apresentam respeitantes a cada uma das suas Repartições e ao Serviço da Central Pasteurizadora, podendo observar-se o desenvolvimento que se tem vindo a assinalar de ano para ano e que só factores imponderáveis poderão fazer deter.

Dentro da D. S. A., a actividade tem de apreciar-se ao nível:

— Da própria Direcção;
— Da 1.ª Repartição — Mercados e Fiscalização Sanitária;
— Da 2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico; e
— Da Central Pasteurizadora de Leite.

Quanto à Direcção:

— Prosseguimento dos trabalhos da Comissão Reorganizadora da Indústria de Abate;
— Continuação dos estudos para concretização do plano geral da instalação de Mercados e Postos Sanitários e benefícios a introduzir na Central Pasteurizadora de Leite;
— Conclusão dos trabalhos das Comissões para o estudo dos Regulamentos do Frigorífico e Central Pasteurizadora de Leite;
— Prosseguimento dos trabalhos das Comissões para o estudo dos Regulamentos dos Mercados e Postos Sanitários.

Os trabalhos mais importantes levados a efeito nos departamentos da Direcção, indicam-se a seguir:

A — *Quanto à Repartição de Mercados e Fiscalização Sanitária:*

Trabalhos executados:

Edifícios:

— Concluiu-se a construção dos Mercados da Encarnação-Norte e Encarnação-Sul, os quais já foram inaugurados e se encontram em pleno funcionamento;
— Prosseguiu a construção do Mercado de Alvalade-Norte, cuja conclusão se aproxima, devendo ser inaugurado no decurso de 1964;
— Prosseguiu a execução de reparações no Mercado do Rato, incluindo a instalação de uma cantina e de sanitários. Igualmente se encontra em curso a necessária e conveniente arrumação deste mercado, que se prolongará pelo ano de 1964;
— Prosseguiu a execução de importantes melhoramentos no Mercado de Santa Clara com a instalação de um pequeno Matadouro para criação e respectivo armazém;
— Ficou concluído e foi inaugurado o Posto Sanitário da Encarnação, que substituiu o do Areeiro, condenado devido à sua inconveniente localização;
— Entrou em funcionamento o Posto Sanitário de Santos, construído durante o ano;
— Iniciaram-se as obras de remodelação do Posto Sanitário do Cais do Sodré, esperando-se que fiquem concluídas em 1964, com a intervenção da D. S. U. O.;
— Concluíram-se os estudos e o respectivo anteprojecto do Mercado Abastecedor de Produtos Hortícolas, Mercado Retalhista e Laboratório de Bromatologia;
— Abriram-se os concursos para o fornecimento da aparelhagem necessária para o Centro de Abate;

— Inaugurou-se o Centro de Ovos, provisório, instalado nos Olivais. Desta forma se deu mais um passo para a instalação definitiva do Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça, com seus Centros de Abate e de Inspecção e Classificação de Ovos;
— Continuou durante o ano o estudo e elaboração dos programas para a construção dos mercados previstos, destinados a abastecimento da zona do Vale Escuro;
— Promoveu-se o resgate do Mercado de Campolide, o qual passou no final do ano para a Administração Municipal;
— Outros trabalhos programados não tiveram durante o ano o desenvolvimento desejado, devido a causas imponderáveis ligadas ao próprio planeamento dos trabalhos, à falta de locais para implantação de edifícios; ou ainda por dificuldades levantadas pelos particulares possuidores de terrenos próprios para os fins pretendidos — casos dos Mercados de Gomes Freire e de Alvalade-Sul.

B — *Quanto à Repartição do Matadouro-Frigorífico:*

Trabalhos executados:

Edifícios:

— Inaugurou-se o edifício da Administração, a garagem para as viaturas de transporte de carnes e miudezas e a estação de serviço;
— Executaram-se os trabalhos necessários e indispensáveis para a drenagem de águas.

Equipamento:

— Montou-se uma balança de via aérea e procedeu-se à montagem de um desvio para a mesma balança;
— Instalou-se um aparelho de ar condicionado no novo edifício da Administração;
— Adquiriu-se uma máquina extractora de gorduras;
— Beneficiaram-se os esgotos das oficinas de salgagem;
— Promoveu-se a montagem de uma máquina de depilar pèzinhos de carneiro;
— Montou-se o equipamento necessário na estação de serviço e garagem.

Trabalhos em curso:

Das realizações previstas, encontram-se presentemente em andamento:

— A pavimentação e ajardinamento dos passeios e logradouro do novo edifício construído para a Administração;
— A ampliação e reforço da rede de iluminação em toda a área do Matadouro-Frigorífico.

C. — Quanto à Central Pasteurizadora de Leite:

Propaganda:

— Durante o ano mantiveram-se em acção as várias campanhas de divulgação e ensino sobre o consumo de leite pasteurizado;

Com este fim se contrataram programas radiofónicos, tais como: «Era uma vez...», de Jaime da Silva Pinto, transmitido durante cerca de 10 meses, por Rádio Clube Português, todos os domingos, às 19 horas; «R. P. O.», de Carlos Daupias, transmitido durante três meses, pelos Emissores Associados de Lisboa; «Êxito», do Estúdio de Publicidade, Ltd.ª, transmitido durante 3 meses, por Rádio Renascença;

— Foi feita publicidade através de anúncios em 2 autocarros da Companhia Carris, e pela exibição de filmes nos principais cinemas de Lisboa.

Trabalhos em curso:

— Montagem da nova câmara frigorífica com capacidade para 60 000 litros de leite engarrafado;

— Construção do novo cais no lado sul do edifício principal, destinado à descarga do vasilhame devolvido;

— Falta ainda equipar o sistema de engarrafamento com uma nova linha de trabalho. Prevê-se a conclusão de todos estes trabalhos para meados do ano de 1964.

D — *Quanto à Secção de Expediente:*

a) *Secretaria:*

O movimento da secretaria da Secção, durante o ano de 1963, pode apreciar-se pelo mapa seguinte, que nos apresenta o resumo dessa actividade:

Natureza	Documentos	
	Entrados	Expedidos
Processos e petições	3002	—
Ofícios e outros documentos	2676	—
Requerimentos sem processo	1551	—
Ofícios	—	1010
Informações da Secção de Expediente	—	92
Informações de despacho	—	54
Relações com extractos para o «Diário Municipal»	—	69
Protocolos de processos	—	278
Requisições de processos	—	57
Protocolos de correspondência	—	2875
Guias de distribuição interna	—	1400

b) *Serviço de Pessoal:*

O quadro seguinte apresenta, em resumo também, o expediente movimentado nestes serviços:

Natureza	Documentos	
	Entrados	Expedidos
Boletins de alta	1215	—
Cartas de faltas	521	—
Comunicações de faltas de pessoal assalariado	1428	—
Folhas de ponto	2190	—
Guias de apresentação	450	—
Processos gerais	325	—
Guias de remessa	80	—
Ofícios	213	—
Participações de acidentes no trabalho	328	—
Requerimentos de licenças	858	—
Cartas pedindo colocação	219	—
Informações	5	—
Fichas de cadastro do pessoal	—	2874
Mapas de recenseamento eleitoral	—	138
Notas de ocorrência	—	321
Notas diversas	—	215
Guias de apresentação	—	237
Ofícios	—	819
Informações	—	68
Boletins de inscrição de pessoal	—	985

c) *Serviço de Estatística:*

Estão a cargo dos serviços estatísticos:

— A recepção e organização de elementos estatísticos da Direcção e sua sistematização:

Na parte que se refere a Mercados procedeu:

1) Ao registo do número e espécies de veículos e quantidade dos volumes de produtos hortícolas entrados em Lisboa, com destino aos mercados abastecedores (origens e acessos);
2) Ao registo, por espécies, da criação entrada no mercado abastecedor (mandatários, origens e acessos).

— A elaboração de mapas:

1) Dos preços de venda por grosso e a retalho;
2) Do preço médio dos produtos hortícolas, frutas, caça, criação, ovos e peixe, a enviar ao Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Direcção-Geral do Comércio e à Associação Central de Agricultura Portuguesa;
3) Dos mandatários da criação, a enviar à Direcção Geral de Contribuições e Impostos.

Em referência à inspecção e fiscalização sanitárias nos postos e nos mercados, os serviços de estatística registaram:

1) As quantidades de produtos aprovados e rejeitados;
2) As vistorias sanitárias a estabelecimentos;
3) As quantidades mensais de produtos aprovados com indicação dos apresentantes e consignatários;
4) Os elementos para a elaboração do mapa anual dos apresentantes e consignatários a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

Relativamente ao Matadouro-Frigorífico os serviços estatísticos organizam:

— Resumos diários, mensais e anuais das divisas de bovinos adultos, adolescentes e suínos de todas as raças abatidas.
— Mapas mensais e anuais:

1) Das rejeições «post-mortem» de todas as espécies e raças;
2) Do movimento de suínos;
3) Das vísceras e tripa do gado bovino e vísceras do gado suíno e equídeo.

— Conferência dos mapas do movimento do Matadouro.
— Mapas mensais e anuais a enviar ao Instituto Nacional de Estatística:

1) Mapa mensal de gado abatido e aprovado para consumo público;
2) Mapa mensal do movimento do Matadouro.

— Mapas mensais do gado abatido a enviar à Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Quanto ao Matadouro de Aves, Provisório, do Mercado do Chão do Loureiro:

— Organização de mapas de recepção, abate e preparação de aves.

No que se refere ao Centro de Inspecção e Classificação de Ovos:

— Organização de mapas das quantidades de ovos entrados e referidos a quilogramas.

Está ainda cometida a estes serviços a organização de:

— Mapas para o relatório anual da D. S. A. e a incluir no relatório da gerência municipal;
— Mapas cuja necessidade se verifique;
— Informações e processos respeitantes aos citados assuntos.

d) *Arquivo:*

Este serviço satisfez, durante o ano, as requisições provenientes dos vários departamentos da Direcção, nos seguintes números:

Dos serviços de secretaria	1607
Dos postos sanitários	439
Dos mercados	778
Soma	2824

Entre outras funções inerentes aos assuntos normalmente entregues ao seu cuidado, promoveram estes serviços a encadernação de vários documentos privativos da Direcção e das publicações recebidas, e procederam à tiragem de todas as fotocópias e «stencils» que se tornaram necessários.

E — *Quanto à Secção de Contabilidade:*

Tal como nos anos anteriores, far-se-á nesta parte do relatório a apresentação dos elementos gerais da receita e despesa da Direcção, elementos esses que serão discriminados, pormenorizados e analisados, nos capítulos subsequentes, relativamente a cada departamento ou actividade.

Começaremos por referir que o orçamento ordinário, quanto à despesa, atingiu a importância de 36 380 800$00, reforçada em 3 orçamentos suplementares com um total de 11 603 800$00. Temos, portanto, em conjunto, um montante de 47 984 600$00, a maior verba até agora orçamentada, reflexo natural do desenvolvimento dos serviços, com a instalação de novos centros de actividade e actualização, aperfeiçoamento e reapetrechamento dos já existentes.

As aquisições e reparações de material resultantes desta acção deram origem à efectivação de 26 concursos públicos, 547 consultas ao mercado e 2864 requisições aos fornecedores, números nunca atingidos anteriormente.

No que se refere à receita cobrada — superior a 52 000 contos — excedeu largamente a previsão orçamental de 43 888 900$00, não obstante ser esta a mais elevada de sempre.

É de referir que na importância mencionada se não inclui o imposto indirecto, cobrado sobre as carnes vendidas no concelho para consumo e provenientes de fora da cidade ou do Matadouro-Frigorífico, por se tratar duma receita geral do Município. Resulta, porém, directamente da actividade da Direcção e é liquidada por intermédio da respectiva Secção de Contabilidade. Em 1963 o imposto indirecto atingiu um montante de cerca de 7533 contos, para uma previsão de 6 000 000$00.

Muito embora nem toda a receita da Direcção seja liquidada ou cobrada pela Secção, sempre transitam por ela os elementos necessários ao respectivo registo, controle e conferência.

Assim, as taxas provenientes da utilização do matadouro — abate, preparação, refrigeração, transporte de carnes para os talhos, morte natural, salgagem de peles, tratamento de gado em descanso, entradas fora do horário normal, sobretaxa para o novo matadouro e imposto indirecto — foram liquidadas na Secção, que também elaborou os correspondentes recibos remetidos para cobrança à 3.ª Repartição da D. S. F., com base em 1858 mapas de abate (entrada) e 11 732 de saída.

O movimento respeitante ao frigorífico manteve-se sensìvelmente estacionário do ponto de vista contabilístico, em relação ao ano anterior, muito embora aumentasse bastante o número de guias de saída trabalhadas: 6354 em 1963, para 5635 em 1962.

Estes dois serviços, juntamente com a elaboração mensal das listas de emissão de recibos respeitantes aos mercados municipais e o registo e conferência das receitas da Central Pasteurizadora de Leite, constituem o fulcro da actividade da Secção.

Mas é evidente que todos os restantes aspectos dessa actividade vêm sendo influenciados pelo acréscimo verificado, nos últimos tempos, quanto à acção desenvolvida pelos diferentes departamentos da Direcção, traduzida em maior movimento de pessoal, mais aquisições e reparações de material, e superior volume nos elementos a registar e controlar.

É o que se verifica com os serviços de elaboração de folhas de vencimento, salários e horas extraordinárias, inventário dos bens afectos à Direcção, conferência de senhas dos mercados, expediente e protocolos, etc.

Os números que se apresentam seguidamente, relativos a documentos elaborados ou trabalhados na Secção, traduzem bem o acréscimo de serviço a que nos referimos, que aliás se vinha já acentuando nas duas últimas gerências:

Natureza dos documentos	Quantidades		Diferenças	
	1962	1963	Para +	Para —
Mapas de peso do matadouro	1 513	1 858	345	—
Mapas de saída do matadouro	7 060	11 732	4672	—
Recibos do matadouro	10 293	12 928	2635	—
Guias de entrada no frigorífico ...	2 673	1 854	—	819
Guias de saída do frigorífico	5 635	6 354	719	—
Facturas e recibos do frigorífico	759	761	2	—
Facturas de despesa	3 427	3 508	81	—
Requisições aos fornecedores	2 568	2 864	296	—
Guias de receita dos mercados	8 321	8 900	579	—
Guias de receita dos postos	4 931	4 981	50	—
Concursos públicos	23	26	3	—
Consultas ao mercado	529	547	18	—
Ofícios e informações	929	948	19	—

A finalizar esta parte do relatório, como já se referiu e a exemplo do procedimento adoptado no ano anterior, com o qual se estabelece paralelo comparativo, apresentam-se mapas demonstrativos das receitas e despesas resultantes da actividade dos diferentes departamentos da Direcção:

Receitas gerais:

Designação	1963	1962	Diferenças	
			Para mais	Para menos
Próprias:				
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:				
a) Mercados	18 696 298$90	18 200 213$20	496 085$70	..
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária	8 241 755$60	6 248 813$20	1 992 942$40	..
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:				
a) Matadouro	9 596 987$10	13 923 769$	..	4 326 781$90
b) Frigorífico	7 272 074$50	9 993 659$50	..	2 721 585$
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	7 998 051$10	6 558 849$80	1 439 201$30	..
Somas	51 805 167$20	54 925 304$70	3 928 229$40	7 048 366$90
Indirectas:				
Dos serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	3 683 836$60	2 312 405$	1 371 431$60	..
Dos serviços do Matadouro	3 573 264$60	5 419 526$10	..	1 846 261$50
Somas	7 257 101$20	7 731 931$10	1 371 431$60	1 846 261$50
Totais	59 062 268$40	62 657 235$80	5 299 661$	8 894 628$40
			— 3 594 967$40	

Despesas gerais:

Designação	1963					1962 — Total	Diferenças para mais
	Directa	Indirecta	Amortização de Bens	Efectuada por outras Direcções	Total		
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:							
a) Mercados	9 458 047$06	536 081$25	314 541$98	732 845$29	11 041 515$58	10 302 742$89	738 772$69
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária	1 374 670$09	536 081$25	64 702$45	82 087$76	2 057 541$55	1 922 469$61	135 071$94
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:							
a) Matadouro	9 961 556$24	268 040$84	756 995$70	1 265 786$72	12 252 379$50	9 443 789$	2 808 590$50
b) Frigorífico	4 282 745$89	268 040$84	756 995$70	1 265 786$73	6 573 569$16	4 202 960$56	2 370 608$60
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	7 673 598$73	536 081$25	777 089$38	218 374$94	9 205 144$30	7 025 078$44	2 180 065$86
Somas	32 750 618$01	2 144 325$43	2 670 325$21	3 564 881$44	41 130 150$09	32 897 040$50	8 233 109$59

Receitas liquidadas, despesas efectuadas e saldos correspondentes em 1963:

Designação	Receita	Despesa	Saldos
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:			
a) Mercados	18 696 298$90	11 041 515$58	+ 7 654 783$32
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária *(a)*	8 241 755$60	2 057 541$55	+ 6 184 214$05
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:			
a) Matadouro *(a)*	9 596 987$10	12 252 379$50	— 2 655 392$40
b) Frigorífico	7 272 074$50	6 573 569$16	+ 698 505$34
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	7 998 051$10	9 205 144$30	— 1 207 093$20
Somas	51 805 167$20	41 130 150$09	+ 10 675 017$11

(a) — Não inclui a receita indirecta.

Comparação entre as receitas liquidadas e cobradas em 1963:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Dos serviços de Mercados e Inspecção Sanitária:		
a) Mercados	18 696 298$90	18 814 837$10
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária	8 241 755$60	8 245 940$90
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:		
a) Matadouro	9 596 987$10	9 864 709$40
b) Frigorífico	7 272 074$50	7 159 673$80
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	7 998 051$10	8 425 772$30
Somas	51 805 167$20	52 508 933$50

Dado que, em face das razões já apontadas, as verbas acima indicadas não incluem as receitas provenientes do imposto indirecto, mencionam-se as mesmas, seguidamente, para uma melhor elucidação:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Dos serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	3 683 836$60	3 683 836$60
Dos serviços do Matadouro	3 573 264$60	3 849 350$90
Somas	7 257 101$20	7 533 187$50

Serviço de inspecção e fiscalização sanitária

Considerações gerais

É a este Serviço que, no âmbito das prerrogativas municipais e ao abrigo das disposições legais em vigor, está cometido o encargo de fiscalizar e inspeccionar todas as variedades de produtos alimentares de origem animal que, oriundos das mais dispersas e recônditas partes do País e, inclusive, do estrangeiro, diàriamente afluem a Lisboa, com destino ao aprovisionamento e consumo da sua população, dado tratar-se, privilegiadamente, do maior centro populacional e de consumo do País.

Trata-se de um Serviço caracterizadamente municipal e especializado, já centenário, incumbindo a sua execução aos médicos-veterinários, técnicos que, no âmbito da Higiene Pública Veterinária e no sector importantíssimo da Higiene e Salubridade Alimentares, estão habilitados para o desempenho de tão útil e relevante missão, na defesa da saúde pública.

Embora a acção exercida pelo Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária Municipal, no decorrer da sua já tão longa existência e actividades práticas, lhe confiram hoje uma autoridade indiscutível, através da multiplicidade das suas funções, na defesa da saúde pública, nem por isso, dada a evolução e magnitude resultantes dos constantes problemas adstritos a uma tão útil e meritória missão, se torna menos instante e premente procurar-se, a todo o transe, aperfeiçoar e actualizar os respectivos serviços. Com essa finalidade torna-se necessário dotá-los com todos os elementos materiais e condições de trabalho julgadas indispensáveis para que, na sequência de uma sempre mais evoluída e perfeita organização, os mesmos se possam apresentar e mostrar permanentemente habilitados e prontos a cumprirem a sua missão. A sua acção deve desenvolver-se ràpidamente no sentido de, sempre que se torne necessário, se possam fazer abortar ou impedir, por completo, todos os perigos que hajam de resultar da provável distribuição de produtos alimentares de origem animal insalubres, ocasionando perturbações que só a acção ou intervenção rápida dos técnicos especializados e apetrechados, poderão sustar a tempo ou pelo menos reduzir às suas mais simples expressões.

Vêm estas considerações a propósito, chamando-se a atenção para o facto de que todos os produtos alimentares, muito especialmente os de origem animal, utilizados na alimentação da nossa espécie, são susceptíveis de se alterar, normal ou fraudulentamente, modificando-lhes a sua composição, de que podem resultar alterações que por vezes os transformam em alimentos impróprios para o consumo, inclusive, mesmo, mais ou menos tóxicos. A sua ingestão, neste estado, origina as mais graves consequências, as quais, segundo a sua intensidade, poderão causar mesmo a morte de quem os houver ingerido. Deve registar-se que são sempre os alimentos mais finos — saborosos, nutritivos ou apetitosos — aqueles que com mais facilidade se podem alterar ou adulterar, tornando-se num ápice altamente nocivos para quem os houver de ingerir.

Dada a alta importância, do ponto de vista dietético, a atribuir cada vez mais, no quadro da higiene alimentar, ao estudo da «bromatologia», necessário se torna frisar que, além das carnes de animais de talho, muitos outros produtos alimentares de origem animal, diária e normalmente utilizados na nossa alimentação — peixe, mariscos, criação, ovos, leite, lacticínios, conservas, etc. — são susceptíveis de veicularem os mais díspares e perigosos germens patogénicos para a nossa espécie. Daqui pode inferir-se, com a maior propriedade, da necessidade premente e imperiosa que existe em dotar e apetrechar os respectivos serviços de inspecção e fiscalização sanitária dos produtos alimentares de origem animal com todos os requisitos indispensáveis, fornecendo-lhes os necessários meios e condições de trabalho, actualizando-os, para que melhor possam desempenhar, em todas as circunstâncias, e em qualquer emergência, as suas tão úteis e meritórias funções, a bem do abastecimento da população da Cidade e na defesa da saúde pública.

Poder-se-á afirmar ainda, sem receio de contestação, de que a Câmara está em especial situação para, através dos seus serviços de inspecção e fiscalização sanitária, com mais facilidade e maior eficiência poder regular e determinar a centralização e inspecção sanitária de todos os produtos alimentares de origem animal que, diàriamente, dão entrada na Cidade, para abastecimento e consumo da sua população, acção que se pode ainda generalizar aos mesmos produtos que na Cidade são preparados, armazenados e expostos à venda.

Da centralização destes serviços, especializados e caracterizadamente municipais, executados por médicos-veterinários, como ficou dito, resulta ainda um outro facto muito para considerar, que é a vantagem da sua acção ser devidamente coordenada, obedecendo a uma uniformidade de critérios, com directrizes bem definidas.

De tudo quanto ficou dito, o melhor e mais significativo expoente reside nas elevadas quantidades de produtos alimentares de origem animal que, no decorrer do ano, diàriamente são apresentadas e concentradas nos Postos Sanitários de entrada na Cidade, para efeitos da sua inspecção sanitária a realizar, ali, pelos médicos-veterinários adstritos a essa modalidade do serviço. É ainda de salientar o que de mais meritório resulta da actividade desses técnicos, na defesa da saúde pública, expresso nas enormes percentagens que, dos referidos produtos, são consideradas impróprias para o consumo e, assim, rejeitadas.

Actuação do Serviço

Vamos passar agora, ainda que resumidamente, como se disse, a descrever o que foi a actividade do Serviço, através de todas as suas modalidades, no decorrer do ano de 1963.

Começaremos por declarar que o Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária se está vendo sèriamente embaraçado, lutando dia a dia com as maiores e mais sérias dificuldades para bem cumprir e desempenhar a sua missão, dada

a falta bastante sensível de pessoal, médicos-veterinários e demais pessoal auxiliar, pràticamente o mesmo, como se o serviço não tivesse evoluído e aumentado nos últimos anos em proporção considerável.

Há que ter na devida conta o rápido e progressivo aumento e dispersão da área urbanizada da Cidade, que se vem verificando, em marcha ascensional, de há anos a esta parte, fenómeno que tem provocado, paralelamente, um idêntico e progressivo aumento demográfico, prevendo-se que, muito em breve, a Cidade atinja o elevado número de um milhão de habitantes e, consequentemente, a abertura nos novos arruamentos do correspondente número de novos estabelecimentos de venda de produtos alimentares, etc.

Repressão de actividades ilícitas

Das dificuldades que ficaram apontadas resultam, não será demais voltar a confessá-lo, as mais sérias, precárias e deficientes condições, de que enferma o Serviço para uma eficiente repressão da «candonga», vendo-se impossibilitado de poder obstar, em grande parte, à entrada na Cidade, de carnes e outros produtos alimentares de origem animal, clandestinos, com todos os inconvenientes e perigosas consequências que de um tal facto poderão advir, sobretudo de ordem sanitária. Daqui o julgar-se de imprescindível necessidade procurar resolver, urgente e inadiàvelmente, um tão grave e momentoso problema, procurando estudar-se a viabilidade de aplicação de outros meios ou de mais severas medidas de repressão para pôr cobro a tais e tão condenáveis processos.

Mesmo assim, com todas as dificuldades e restrições apontadas e sem os meios de repressão julgados necessários e mais eficientes, nem por isso a actividade dos Serviços, no sector de repressão da «candonga», deixa de merecer digna e especial menção, pois, tanto a Polícia Municipal como as demais entidades que, directamente, prestam a sua colaboração ao Serviço, e ainda, sobretudo, a «Fiscalização Móvel», têm sido incansáveis e muito se têm esforçado e sacrificado, nos últimos tempos, empregando todos os seus recursos, empenho e boa vontade, na luta contra a actividade repugnante e criminosa dos candongueiros. Com essa finalidade tem-se mantido sempre numa activa e permanente vigilância, de acordo com as directrizes e os meios de que o Serviço dispõe, sempre na mais estreita e perfeita colaboração, o que tem permitido obter os melhores resultados.

Afluência de produtos aos Postos Sanitários

Tendo em vista a sua prévia concentração, para efeitos de fiscalização e inspecção sanitária, antes da entrada na Cidade, continuaram a afluir, diária e normalmente, no decurso do ano de 1963, aos diversos Postos Sanitários,

em quantidades mais ou menos elevadas, segundo as épocas e proporções do consumo, os mais diversos produtos alimentares de origem animal, provenientes das mais distantes e dispersas regiões do País, com vista ao consumo da população citadina.

É nisto que consiste uma das mais importantes e eficientes modalidades do Serviço, na defesa da saúde pública, a que os técnicos e demais pessoal auxiliar se dedicam, diàriamente, com proficiência.

É digno de registo e de realce, em especial, não só o grande volume dos diversos produtos alimentares que são inspeccionados em tão relativo e curto espaço de tempo, mas mais ainda, e sobretudo, com maior projecção, na defesa da saúde pública, para além do reflexo da própria acção do Serviço, a elevada percentagem que, dos referidos produtos, é considerada imprópria para o consumo.

Não só pelo que muito resumidamente ficou exposto, mas muito mais ainda, e com mais propriedade, pelo que é dado avaliar e analisar, em geral, no que respeita à acção do Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária, através das suas múltiplas e especificadas modalidades e actividades, se justifica a criação da Repartição de Inspecção e Fiscalização Sanitária. Ela virá, disso estamos certos, contribuir em muito para proporcionar e facilitar uma mais rápida e eficiente actualização, ampliação e distribuição dos seus serviços e das outras atribuições que lhe são inerentes, ao mesmo tempo que a actual Repartição deixará de ser sobrecarregada com os mesmos serviços, o que não deixará de reflectir-se, também, como melhoria, nos diversos departamentos da Repartição de Mercados.

No que respeita à Inspecção Sanitária, está já em curso um plano de melhoramentos e ampliação dos respectivos serviços, incluindo-se nesse plano a criação e instalação de novos Postos Sanitários, e o estudo de uma melhor localização e beneficiação dos já existentes.

Na sequência desse plano, foi inaugurado já, no passado dia 20 de Dezembro, o Posto Sanitário da Encarnação, que virá a substituir o actual Posto Sanitário do Areeiro, cuja localização já hoje se não justifica, dado que a entrada da Cidade, na evolução e ampliação da sua área urbanizada, se deslocou e localizou na Encarnação.

Pelo mesmo motivo, necessário se torna construir e instalar, com a maior brevidade possível, nas mesmas condições, o novo Posto Sanitário do Lumiar.

Vistorias e visitas de inspecção sanitária a estabelecimentos e mercados

Continuaram os médicos-veterinários, adstritos a esta modalidade do Serviço, a desempenhar-se, no decorrer do ano de 1963, desta sua tão importante missão, tendo realizado, em elevado número, as vistorias e visitas sanitárias, aos diversos estabelecimentos e mercados, as quais se encontram

indicadas e discriminadas nos respectivos mapas, que a seguir se inserem, neles se estabelecendo confronto com o número das que, em circunstâncias idênticas, foram realizadas nos últimos quatro anos:

Anos	Abertura e licenciamento	Obras	Venda cumulativa de frutas em mercearias e outros estabelecimentos	Instalação de conservadores de gelados	Obras de localização	Fiscalização sanitária alimentar	Total
	Posturas de 2/3/911 e 23/5/935 modificada por Edital de 16/10/958			Instruções sanitárias sobre o fabrico ou preparação de gelados e sorvetes	«D. M.» n.º 4111 e Postura de 21/12/950	Postura de 19/5/927	
1963	287	53	23	43	434	15 422	16 262
1962	158	42	24	26	413	15 670	16 333
1961	297	38	74	42	352	31 249	32 052
1960	243	94	138	38	410	10 907	11 830
1959	261	91	1 359	29	543	2 653	4 936

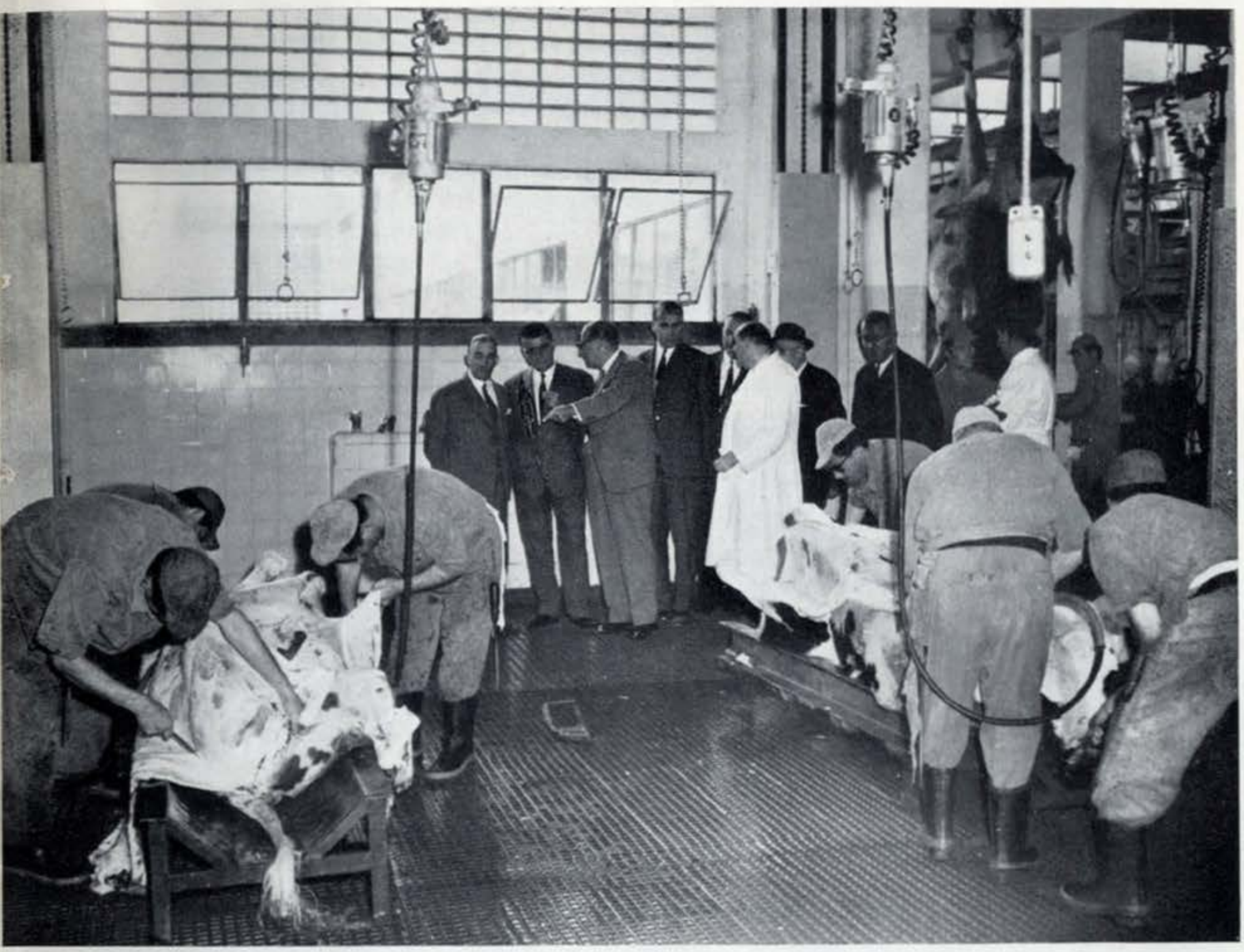
Mapa comparativo, por meses, das visitas de surpresa, efectuadas nas zonas e mercados no quinquénio de 1959 a 1963:

Meses	1959	1960	1961	1962	1963
Janeiro	694	1 045	3 270	2 297	1 244
Fevereiro	502	1 059	3 830	2 092	1 399
Março	229	796	3 838	2 542	1 525
Abril	480	837	2 980	1 285	1 537
Maio	154	801	3 368	1 258	1 583
Junho	—	602	2 446	898	1 760
Julho	41	138	2 749	1 195	1 065
Agosto	—	—	1 078	1	558
Setembro	—	1 429	874	600	853
Outubro	78	1 430	2 756	1 334	1 274
Novembro	203	989	2 044	1 152	1 734
Dezembro	272	1 781	2 016	1 016	890
Somas	2653	10 907	31 249	15 670	15 422

Em relação a 1962, verifica-se que:

— Houve um acentuado aumento — mais de 50 % — no número de vistorias efectuadas, de harmonia com as disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, modificada por Edital de 16/10/958, para efeitos de abertura e licenciamento dos respectivos estabelecimentos, abrangidos pelas disposições das referidas Posturas;

— Houve um ligeiro aumento no número das vistorias efectuadas, para efeitos de realização de obras nos referidos estabelecimentos, quer nos já existentes quer nos que abriram de novo, de harmonia com as disposições das referidas Posturas;



VISITA DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARIS AOS SERVIÇOS DA C. M. L. — NO MATADOURO

COLÓQUIO DOS MUNICIPIOS NA CIDADE DE LUANDA — A REPRESENTAÇAO DE LISBOA ESTEVE A CARGO DO SR. GENERAL FRANÇA BORGES

— Houve apenas menos uma vistoria efectuada, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 23/5/935, modificada por Edital de 16/10/958, para efeitos de autorização de venda, cumulativa, de frutas nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares;

— Houve um acentuado aumento, quase o dobro, no número das vistorias efectuadas para efeitos de instalação de «conservadores de gelados», de harmonia com as «Instruções sanitárias sobre o fabrico ou preparação e venda de gelados e sorvetes»;

— Houve um ligeiro aumento no número das vistorias efectuadas, de harmonia com o determinado no despacho publicado no *Diário Municipal* n.º 4111 e Postura Municipal de 21/12/950, para efeitos de execução de obras e localização de novos estabelecimentos;

— Houve uma ligeira diminuição no número de «visitas de surpresa» efectuadas a estabelecimentos, mercados e outros locais de venda, preparação, fabrico, conservação e armazenagem de produtos alimentares de origem animal, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 19/5/927.

Apreciação

— O acentuado aumento, mais de 50 %, verificado no número das vistorias efectuadas, para efeitos de licenciamento e abertura de novos estabelecimentos, abrangidos pelas disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, modificada por Edital de 16/10/958, pode e deve filiar-se, apenas, na evolução e ampliação da área urbanizada da Cidade, que condicionam ou obrigam, paralelamente, à instalação de novos estabelecimentos;

— O ligeiro aumento verificado no número das visitas efectuadas aos estabelecimentos abrangidos pelas disposições das referidas Posturas quer nos já existentes, quer nos que abriram de novo, para efeitos de execução de obras, pode e deve considerar-se como normal, tendo em vista a evolução e remodelação que se está operando nos referidos estabelecimentos, através de toda a Cidade;

— A diminuição de uma vistoria, apenas, no número das vistorias efectuadas, para efeitos de autorização de venda, cumulativa, de frutas nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 23/5/935, modificada pelo Edital de 15/10/958, seria absolutamente normal, e nem sequer seria de considerar ou de apreciar, se porventura todos os estabelecimentos, nas condições indicadas, espalhados por toda a vasta área urbanizada da Cidade, estivessem devidamente autorizados para venderem, cumulativamente, frutas, como o estão fazendo. Porém, tal facto não se verifica, devendo no entanto aguardar-se que esta anomalia seja corrigida, em futuro próximo.

— O acentuado aumento, quase o dobro, verificado no número das vistorias efectuadas, para efeitos da instalação de «conservadores de gelados», pode e deve filiar-se, apenas, na evolução e aumento constante da área urbanizada da Cidade, que condiciona paralelamente a abertura de novos estabelecimentos, onde é permitida a venda dos produtos referidos;

— O ligeiro aumento verificado no número das vistorias efectuadas, para efeitos de execução de obras e localização de novos estabelecimentos, de harmonia com o despacho publicado no *Diário Municipal* n.º 4111 e Postura Municipal de 21/11/950, deve considerar-se como normal;

— A ligeira diminuição verificada no número das «visitas de surpresa» efectuadas nos estabelecimentos, mercados e outros locais de venda, preparação, fabrico, conservação e armazenagem de produtos alimentares de origem animal, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 19/5/927, não é mais do que a resultante e natural consequência da falta de médicos-veterinários. Para que se possa manter permanentemente, com a devida regularidade, torna-se necessário que o número de técnicos adstritos a essa modalidade do Serviço, das mais importantes e de maior prestígio e projecção, na defesa da saúde pública, venha a aumentar, não sofrendo as naturais evoluções originadas sobretudo pelos períodos de férias, o que causa perturbações importantes neste Serviço.

Verifica-se, no entanto, pela discriminação e confronto feitos nos respectivos mapas, que o número das «visitas de surpresa», efectuadas durante o ano de 1963, é ligeiramente inferior, na sua totalidade, às que, em idênticas circunstâncias, foram efectuadas no decorrer do ano de 1962, notando-se muito maior diferença ainda, para menos, mais do dobro, se as confrontarmos com as efectuadas em 1961. Porém, essa diminuição nada tem de anormal, é proveniente, apenas, como já se acentuou, da impossibilidade de se manterem, permanentemente e com regularidade, as quatro unidades de técnicos que, normalmente, deviam estar destacados para a execução dessa modalidade do Serviço.

Se tivermos ainda em atenção que, para a execução das «visitas de surpresa», através de toda a Cidade, dada a necessidade imperiosa de destacar técnicos para outros Serviços — Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro, Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos, e substituições por motivos de doença e licenças — nunca foi possível manter em acção, permanentemente, durante o ano de 1963, duas unidades. Apenas actuou uma unidade com carácter permanente, pelo que a acção desenvolvida se pode considerar boa. No entanto, aguarda-se que no ano de 1964, o número das visitas de surpresa venha a ser excedido em relação ao número efectuado nos dois últimos anos.

★

Conforme a discriminação feita, no respectivo mapa, que a seguir se insere, verifica-se que as vistorias que se efectuaram, no decorrer do ano de 1963, de harmonia com as disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, modificada pelo Edital de 16/10/958, tanto nos estabelecimentos já existentes,

para efeitos de execução de obras, como nos estabelecimentos novos, para efeitos da sua abertura, num total de 340 — 53 + 287, respectivamente —, foram efectuadas nos seguintes estabelecimentos:

Designação	Abertura e licenciamento	Obras	Total
Hortaliças e frutas	20	4	24
Hortaliças, frutas e criação	39	13	52
Frutas	2	1	3
Frutas e flores	1	—	1
Frutas (armazém)	8	2	10
Frutaria e pastelaria	1	—	1
Stand para venda de sumo de frutas	2	—	2
Talhos	39	12	51
Talhos de carne de equídeos	12	—	12
Talhos de miudezas	3	6	9
Talho e salsicharia	3	1	4
Salsicharias	3	3	6
Oficina de preparação de carnes	1	1	2
Ovos (depósito)	—	1	1
Casa de vinhos	—	1	1
Peixarias	151	8	159
Distribuição de leite (postos)	2	—	2

Pela discriminação feita, na relação que a seguir se insere, se verifica que as 434 vistorias efectuadas, para efeitos de localização de novos e antigos estabelecimentos, e imposição, do ponto de vista de higiene, dos condicionamentos julgados necessários para a sua instalação, foram realizadas nos seguintes locais, destinados a:

5 a charcutarias;
1 a charcutaria e frutaria;
13 a casas de vinhos;
31 a carvoarias e vinhos;
85 a cervejarias, bares, cafés, restaurantes e «snack-bar»;
40 a mercearias e vinhos;
4 a mercearias e pastelarias;
25 a leitarias;
1 a leitaria e charcutaria;
29 a pastelarias;
10 a pastelarias e leitarias;
12 a pastelarias e café;
75 a casas de pasto;
65 a padarias e depósitos de pão;
2 a pensões;
4 a estabelecimentos de venda de chá e café;
1 a depósito de queijos e carnes fumadas;
3 a fábricas de bolos;
1 a fábrica de produtos compostos para animais;
15 a armazéns de vinhos;

1 a armazém de vinhos e fábrica de licores;
3 a armazéns de mercearia;
1 a armazém de batatas;
1 a armazém de conservas vegetais;
1 a armazém de bananas;
1 a armazém de produtos lácteos;
3 a supermercados;
1 a micromercado.

Na relação que a seguir se insere, é feita a discriminação das 15 422 visitas de inspecção sanitária de surpresa, efectuadas em estabelecimentos, mercados e outros locais de preparação ou armazenamento de produtos alimentares de origem animal, tendo sido realizadas:

4566 em talhos, salsicharias e talhos de miudezas;
3079 em mercearias e tendas;
1543 em casas de pasto e hotéis;
764 em leitarias;
410 em pastelarias e salsicharias finas (charcutarias);
326 em manteigarias e em lojas de lacticínios;
2067 em restaurantes, em botequins, em cantinas, em cafés, em bares e em cervejarias;
512 em peixarias;
1310 em lugares de frutas, hortaliças e criação;
125 em depósitos de criação;
13 em depósitos de ovos;
349 em depósitos de frutas;
1 em depósito de bananas;
1 em depósito de carnes;
9 em depósitos de queijo;
4 em fábricas de bolos;
6 em fábricas de enchidos;
1 em fábrica de conservas de peixe;
2 em estabelecimentos de produtos avícolas;
6 em aviários;
2 em padarias;
29 em postos de distribuição de leite;

e ainda:

294 em diferentes mercados e, em cada um, a muitos locais de venda;
3 em supermercados.

As 23 vistorias efectuadas, para efeitos de venda cumulativa de frutas, em mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares, foram realizados:

13 em mercearias;
2 em leitarias;

1 em leitaria e pastelaria;
1 em leitaria e café;
3 em charcutarias;
3 em supermercados.

Na relação seguinte faz-se a discriminação das vistorias realizadas, para efeitos da instalação de «conservadores de gelados», em número de 43:

7 a pastelarias;
15 a pastelarias e leitarias;
2 a pastelarias e charcutarias;
4 a leitarias;
2 a mercearias e vinhos;
2 a cafés;
3 a cafés e cervejaria;
6 a cervejarias e restaurantes;
2 a esplanadas.

Verifica-se, no mapa seguinte, que os médicos-veterinários destacados no Serviço das «Zonas Sanitárias», rejeitaram e mandaram inutilizar, nas suas «visitas de surpresa», no decurso do ano de 1963, como impróprios para consumo, à volta de 1700 quilogramas de carnes e vários outros produtos alimentares e de 2579 peças ou cabeças de criação e caça, assim discriminados:

Carnes frescas e congeladas	164	quilogramas
Carnes salgadas, preparadas e produtos derivados	406	»
Criação e caça	2579	peças
Peixe e marisco	704	quilogramas
Ovos	34	»
Manteiga	13	»
Queijos	53	»
Fruta	8	»
Fruta cristalizada	15	»
Figos em calda de açúcar	70	»
Calda de açúcar	60	»
Molho de caril	1	»
Açúcar	6	»
Bolos	90	»
Pão	5	»
Arroz de tomate	3	»
Carne assada	1	»
Sopa	5	»
Batata frita	7	»
Caracóis	2	»

Pudins	3 quilogramas
Café	15 »
Cerveja	2 »
Iogurte	4 »
Leite pasteurizado	1 »
Leite	22 »
Leite	4 litros

Apreciação

Se estabelecermos um confronto, através dos respectivos mapas discriminativos, entre 1962/1963, verifica-se que, nas «Zonas Sanitárias», os médicos-veterinários, adstritos a esta modalidade do Serviço, rejeitaram e mandaram inutilizar, como impróprios para o consumo, durante as suas «visitas de surpresa», no decurso do ano de 1963, através de toda a área urbanizada da Cidade, a mais do que em 1962, cerca de 100 quilos de produtos alimentares e 2459 cabeças ou peças de criação e caça. O aumento é bastante acentuado e digno de registo, sobretudo no que respeita a criação e caça, tanto mais que o número de «visitas de surpresa» foi ligeiramente inferior no decurso do ano de 1963, pelos motivos que ficaram apontados, e que mais abona, ainda, o que também ficou dito a propósito desta modalidade do Serviço. Melhores resultados se teriam conseguido, se tivesse sido possível manter permanentemente, durante todo o ano, com a devida regularidade, nas «Zonas Sanitárias», o número adequado de médicos-veterinários (7), como está determinado, um para cada Bairro Fiscal.

No que respeita às carnes e outros produtos alimentares, em geral, as quantidades rejeitadas podem enquadrar-se dentro das previsões normais. No que respeita a criação e caça, o facto tem a sua justificação no considerável aumento no número de cabeças de criação (frangos), que passaram a ser expostos à venda, para o consumo na Cidade, nos últimos tempos, nem sempre nas melhores condições de higiene e de salubridade, como o comprovam o volume das rejeições efectuadas, o que muito abona a acção dos Serviços, na defesa da população citadina.

Inspecção Sanitária nos Mercados Abastecedores de Peixe

Verifica-se no mapa respectivo que continuou a afluir, em grande quantidade e com a mesma regularidade, aos dois Mercados Abastecedores de Peixe, no decurso do ano, para efeitos da sua concentração e inspecção sanitária, o peixe e marisco frescos, com destino ao abastecimento e consumo da população da Cidade, voltando a acentuar-se uma sensível diminuição na afluência do peixe grosso, verificando-se, pelo contrário, um ligeiro aumento no que se refere ao peixe miúdo, e também uma ligeira diminuição no que respeita ao marisco.

Dentro da normalidade, afluiu ao Mercado Abastecedor de Peixe Grosso todo o peixe e marisco oriundos da pesca longínqua ou do alto, pesca realizada, geralmente, nos pesqueiros da costa do noroeste africano (Cabo Branco), e, ainda que em diminuta quantidade, algum peixe grosso e marisco proveniente da pesca realizada ao longo das nossas costas continentais.

Afluiu ao Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, como é tradicional, na sua quase totalidade, o peixe grosso e miúdo e o marisco oriundos da pesca realizada nas águas das nossas costas continentais, e ainda aquele que, normalmente, é pescado nas águas do estuário do Tejo.

Pela discriminação feita, nos respectivos mapas, verifica-se que foram apresentados e submetidos à inspecção sanitária, conjuntamente, nos dois Mercados Abastecedores de Peixe, no decurso do ano de 1963, 57 049 490 quilogramas de peixe grosso — menos 5 515 710 quilogramas do que em 1962 —, 8 171 030 quilogramas de peixe miúdo — mais 5 367 740 quilogramas do que em 1962 — e 784 904 quilogramas de marisco — menos 17 026 quilogramas do que em 1962.

Foram considerados impróprios para o consumo e, como tal, reprovados e inutilizados, respectivamente, 5 755 855 quilogramas de peixe grosso — menos 1 661 625 quilogramas do que em 1962 —, 61 240 quilogramas de peixe miúdo — mais 15 710 quilogramas do que em 1962 —, e 32 499 quilogramas de marisco — mais 2795 quilogramas do que em 1962.

Verifica-se, também, no respectivo mapa discriminativo, que as percentagens de rejeições, foram, respectivamente, 12,62 para o peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, de 0,52 para o peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, e de 0,75 para o peixe miúdo apresentado neste último mercado, podendo justificar-se as diferenças apresentadas, no que respeita ao peixe grosso, pelo facto de que é muito diferente, tanto em qualidade, como na origem ou proveniência, o peixe grosso apresentado num e noutro dos Mercados Abastecedores de Peixe.

Assim, enquanto que ao Mercado Abastecedor de Peixe Grosso aflui, como ficou dito, o peixe grosso oriundo da pesca longínqua ou do alto, pescado nas águas quentes das costas do noroeste africano, peixe que, não obstante ser já de qualidade inferior, se apresenta sempre em deficientes condições de salubridade e consistência, devidas muito especialmente, ao seu precário e deficiente tratamento, acondicionamento e transporte a bordo dos barcos, tudo isto acrescido, ainda, pelo facto da sua chegada ao mercado se verificar, sempre, com mais de 20 dias de viagem, após a sua captura, condições estas que têm, forçosamente, de influir, e muito, nas precárias condições de apresentação e na salubridade do peixe, o que não pode deixar de se reflectir no elevado índice das percentagens de rejeição do mesmo.

Pelo contrário, ao Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, aflui, como se disse, além da quase totalidade do peixe miúdo, pròpriamente dito, apenas o peixe grosso que é pescado nas águas das nossas costas continentais; peixe que, além da sua superior qualidade, se apresenta sempre no mercado, com melhor aspecto e em melhores condições de salubridade, nunca com mais de 4 a 6 dias após a sua captura, embora as condições de tratamento e deficiências de acondicionamento e transporte, a bordo dos barcos, sejam sensìvelmente iguais.

É de notar no entanto que, em relação a 1962, o índice ou percentagens de rejeições, em 1963, baixou no que respeita ao peixe grosso apresentado no respectivo mercado abastecedor e subiu, sensìvelmente, no que foi apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo.

Mercados	1963		1962	
	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas
	INSPECCIONADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	45 077 330	3 800	49 906 294	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	11 972 160	8 167 230	12 658 906	7 803 290
Somas	57 049 490	8 171 030	62 565 200	7 803 290
	REJEITADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	5 692 905	—	7 365 544	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	62 750	61 240	51 936	45 530
Somas	5 755 655	61 240	7 417 480	45 530
	ENTRADO NO CONSUMO			
Abastecedor de Peixe Grosso	39 384 425	3 800	42 540 750	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	11 909 410	8 105 990	12 606 970	7 757 760
Somas	51 293 835	8 109 790	55 147 720	7 757 760
	PERCENTAGEM DO REJEITADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	12,62	—	14,75	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	0,52	0,75	0,41	0,58

Inspecção sanitária nos postos sanitários

Para efeitos da sua concentração e prévia inspecção sanitária, antes da sua entrada na Cidade, continuaram a ser apresentados, normalmente e em grande quantidade, no decurso do ano de 1963, nos vários Postos Sanitários Municipais, os mais variados produtos alimentares de origem animal, destinados ao abastecimento e consumo da população citadina, produtos que, oriundos das mais diversas e longínquas regiões do País, ali continuaram a ser inspeccionados, com a maior proficiência e regularidade, pelos médicos-veterinários adstritos a esta modalidade do Serviço.

Pela discriminação feita no respectivo mapa, que a seguir se insere, verifica-se que, no decorrer do ano de 1963, conforme se disse, foram apresentados nos referidos Postos Sanitários, para efeitos da sua inspecção sanitária, 20 094 777 quilogramas de produtos alimentares de origem animal e 1 265 143

cabeças ou peças de criação morta e caça, tendo sido considerados impróprios para o consumo, e como tal rejeitados e inutilizados, no cômputo total, 11 073 quilogramas de vários produtos e 6646 cabeças ou peças de criação morta e caça.

Designação	Inspeccionado	Rejeitado	Entrado no consumo	Percentagem do rejeitado
Em quilos:				
Carnes frescas:				
Carcaças completas:				
de ovinos e caprinos	240 608	3 203	237 405	1,33
de suínos	129	5	124	3,87
Em peças:				
de ovinos e caprinos	25	19	6	76
de suínos	335 873	28	335 845	0,008
de equídeos	25	—	25	—
de bovinos *(a)*	4	4	—	100
de criação	4	4	—	100
Carne congelada *(b)*:				
de bovinos *(c)*	9 504 840	4 947	9 499 893	0,05
de suínos *(d)*	30 803	—	30 803	—
Carne salgada, fumada e preparada	164 863	5	164 858	0,003
Toucinho, banha e outros produtos animais	541 363	419	540 944	0,07
Miudezas	817 150	2 104	815 046	0,25
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	25 860	—	25 860	—
Peixe:				
fresco	778 772	152	778 620	0,01
salgado e preparado	1 902 315	—	1 902 315	—
Marisco:				
fresco	119 376	6	119 370	0,005
salgado e preparado	5 026	6	5 020	0,11
Ovos	2 234 689	122	2 234 567	0,005
Lacticínios	3 393 052	49	3 393 003	0,001
Total	20 094 777	11 073	20 083 704	0,05
Em cabeças:				
Criação morta	1 211 394	4 042	1 207 352	0,33
Caça	53 749	2 604	51 145	4,84
Total	1 265 143	6 646	1 258 497	0,51

(a) — Trata-se de carne apreendida e rejeitada porque a Postura de 31/5/928 não permite a sua entrada na cidade.

(b) — Totalmente importada.

(c) — Inclui 240 667 quilogramas cuja entrada só foi escriturada, para efeito de pagamento de taxas, em 1964.

(d) — Inclui 1754 quilogramas cuja entrada só foi escriturada, para efeito de pagamento de taxas, em 1964.

No respectivo mapa, que a seguir se apresenta, faz-se a discriminação das quantidades dos diversos produtos alimentares de origem animal que, no decurso do ano de 1963, foram apresentados e concentrados nos vários Postos Sanitários Municipais, inclusive nos que funcionam junto dos dois Mercados Abastecedores de Peixe, para efeitos da sua prévia inspecção sanitária, antes de entrarem na Cidade, e estabelece-se o confronto com os quatro anos anteriores:

Designação	1963	1962	1961	1960	1959
INSPECCIONADOS					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	240 982	239 967	429 857	383 893	272 723
Em peças	336 095	390 447	494 469	497 275	506 644
Tratadas pelo frio (importadas)	*a)* 9 535 643	5 404 790	8 163 303	6 857 712	3 781 784
Carne salgada e preparada e produtos derivados	1 523 782	1 611 261	1 829 266	2 084 739	2 546 440
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	25 860	69 477	13 299	10 975,5	46 916
Peixe e marisco	68 846 081	73 492 638	77 307 332	77 340 736	79 549 039
Outros produtos	5 628 159	6 120 242	6 396 303	6 154 768	5 266 633
Total (em quilogramas)	86 136 602	87 328 822	94 633 829	93 330 098,5	91 970 179
Criação e caça (em peças)	1 267 723	402 247	259 162	180 675	117 411
REJEITADOS					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	3 453	3 376	6 575	4 269	5 587
Em peças	219	178	367	341	368
Tratadas pelo frio (importadas)	4 947	1 157	24	452	72
Carne salgada e preparada e produtos derivados	2 934	1 888	3 832	2 621	2 748
Peixe e marisco	5 850 261	7 494 113	7 232 282	7 654 686	7 411 854
Outros produtos	589	338	654	643	307
Total (em quilogramas)	5 862 403	7 501 050	7 243 734	7 663 012	7 420 936
Criação e caça (em peças)	9 226	5 713	3 102	3 215	8 843

Designação	1963	1962	1961	1960	1959
ENTRADOS NO CONSUMO					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	237 529	236 591	423 282	379 624	267 136
Em peças	335 876	390 269	494 102	496 934	506 276
Tratadas pelo frio (importadas)	9 530 696	5 403 633	8 163 279	6 857 260	3 781 712
Carne salgada e preparada e produtos derivados	1 520 848	1 609 373	1 825 434	2 082 118	2 543 692
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	25 860	69 477	13 299	10 975,5	46 916
Peixe e marisco	62 995 820	65 998 525	70 075 050	69 686 050	72 137 185
Outros produtos	5 627 570	6 119 904	6 395 649	6 154 125	5 266 326
Total (em quilogramas)	80 274 199	79 827 772	87 390 095	85 667 086,5	84 549 243
Criação e caça (em peças)	1 258 497	396 534	256 060	177 460	108 568

(a) — Inclui 242 421 quilogramas cuja entrada só foi escriturada, para efeito de pagamento de taxas, em 1964.

Somatório das rejeições efectuadas

Nunca será demais voltar a afirmar-se que, de entre todos os departamentos oficiais, com interveniência no assunto, são os municípios as entidades que, dadas a sua natureza e prerrogativas especiais, mais fàcilmente e com mais possibilidades de êxito e eficiência, podem atingir ou preencher, cumulativamente, a dupla finalidade, tão necessária, da centralização dos produtos alimentares de origem animal e dos respectivos Serviços de Fiscalização e Inspecção Sanitária.

O mesmo se poderá voltar a afirmar e a acentuar que, quanto mais fácil, rápida e profícua for a concentração dos diferentes produtos alimentares de origem animal, destinados ao abastecimento e alimentação dos habitantes dos grandes centros populacionais, tanto mais fácil, profícua e económica se torna a respectiva fiscalização e inspecção sanitária dos respectivos produtos, o todo relacionado, ainda e sempre, com a centralização dos respectivos Serviços, como não pode deixar de ser e de se preconizar.

A comprovação de uma tal asserção, ou melhor, a demonstração prática e concludente de que, de facto, assim é na realidade, está explicada e implìcitamente comprovada, pelos números indicativos das enormes quantidades dos referidos produtos alimentares que, diàriamente, no decurso de cada ano, são apresentados e concentrados, para efeitos da sua prévia fiscalização e inspecção

sanitária, nos vários Postos Sanitários Municipais, antes da sua entrada na Cidade, para abastecimento e consumo da respectiva população. Mas, muito mais significativos e importantes se tornam os números que representam ou traduzem as elevadas percentagens dos mesmos produtos que, mercê da referida fiscalização e inspecção sanitária, são considerados impróprios para o consumo e, como tal, rejeitados e inutilizados. Daqui se pode inferir que, como resultante de uma tão meritória e transcendente acção, na defesa da população da Cidade e, consequentemente, da saúde pública, necessária e premente se torna a manutenção, ampliação, aperfeiçoamento e actualização dos respectivos Serviços, como se tem vindo acentuando.

Pela discriminação feita a seguir, no respectivo mapa, mais fàcilmente e melhor se poderá avaliar e compreender o que acaba de expor-se, analisando e apreciando, com mais propriedade, através dos números, respectivamente, o volume, em quilogramas, dos produtos alimentares de origem animal e outros, e em cabeças ou peças, a criação e caça que, em idênticas circunstâncias, em confronto com o sucedido no decurso de 1962, foram rejeitados e inutilizados.

Designação	1963	1962
Carnes:		
Frescas e congeladas	8 619	4 711
Salgadas, preparadas e produtos derivados	2 934	1 888
Peixe e mariscos	5 850 261	7 494 113
Criação e caça (em peças)	9 226	5 713
Outros produtos	589	338

Feita essa análise ou apreciação, já com um perfeito conhecimento se poderá, então, fazer um juízo ou formular uma opinião mais autorizada acerca da actuação dos respectivos Serviços, que vão intervindo e trabalhando, persistentemente, pelo prestígio da função e a bem da população da Cidade, na defesa da saúde pública.

Não nos deteremos nem nos preocuparemos muito com as apreciações a fazer, acerca do confronto estabelecido no mapa anterior, relacionadas com as causas ou motivos que provocaram os aumentos ou diminuições nos volumes em quantidade dos produtos alimentares que foram considerados impróprios para o consumo e, como tal, rejeitados e inutilizados porque, mais do que isso, necessário se torna, antes, apreciar de perto, as causas que estiveram na origem dessas reprovações. Não basta apenas realçar a eficiência dos Serviços intervenientes, mas sim extrair, antes, de um tal facto, todas as ilações ou consequências a relacionar com os motivos que levaram a essas rejeições. Deve ter-se em conta que as mesmas causas vão desde as mais elementares conspurcações às mais graves e temíveis doenças infecciosas e parasitárias, altamente perigosas para os consumidores.

Intervenções periciais e outras

De harmonia com as disposições legais, continuaram, normalmente, os médicos-veterinários dos Serviços, no decurso do ano de 1963, a prestar o seu concurso e colaboração às diferentes entidades oficiais, sempre que estas o solicitaram, verificando-se assim que, a requisição das referidas entidades oficiais, tiveram aqueles técnicos ocasião de proceder a elevado número de exames directos e intervenções periciais para efeito de inspecção sanitária dos vários produtos alimentares de origem animal apreendidos pelos agentes das entidades referidas, quer por infracção das disposições das Posturas Municipais quer por transgressão de outras disposições legais em vigor, intervenções que a seguir se indicam no respectivo mapa:

Designação	Quantidades
Polícia Municipal	92
Polícia de Segurança Pública	32
Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa	21
Soma	145

Em 1963, registaram-se menos 7 intervenções do que em 1962.

Continuaram os referidos técnicos também, regular e normalmente, no decurso do ano de 1963, a realizar as vistorias sanitárias às diversas viaturas e caixas, para acondicionamento e transporte das carnes frescas de animais de talho e outros produtos derivados, de harmonia com as disposições contidas nas Posturas Municipais, que regulam o acondicionamento e transporte, através da Cidade, dos referidos produtos alimentares de origem animal, viaturas que se discriminam, no respectivo mapa:

Designação	Quantidades
Camionetas	14
Furgonetas	72
Caixas	111
Soma	197

Multas e outras sanções

De harmonia com as indicações fornecidas pela Polícia Municipal, verifica-se que foram elaborados pelas Brigadas de Fiscalização da referida Polícia, no decurso de 1963, 243 autos por infracção às disposições das Posturas Municipais de 31/5/926, 21/4/930 e 23/5/935, modificada pelo Edital de 18/10/958, respectivamente 37+176+30=243, conforme a discriminação feita no respectivo mapa, que a seguir se insere. Do seu exame conclui-se que a maioria desses

autos, e consequentes multas aplicadas, se relacionam com a «candonga», entrada clandestina na Cidade, para fugir à inspecção sanitária, de carnes e outros produtos alimentares de origem animal, destinados ao abastecimento e consumo da respectiva população com todos os seus inconvenientes e perigosas consequências, que desnecessário se torna voltar a pôr em evidência. É de estranhar, no entanto, um tão reduzido número de autos (30) por infracção às disposições da Postura de 23/5/935, modificada pelo Edital de 18/10/958, no que se refere, em especial, à venda cumulativa de frutas nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares.

Infracções	Autos
Postura Municipal de 31/5/926	37
Postura Municipal de 21/4/930	176
Postura Municipal de 23/5/935, modificada pelo Edital de 18/10/958	30
Soma	243

Apreciação

— Verifica-se que no decurso do ano de 1963 foram elaborados menos 5 autos do que em 1962;

— As infracções às Posturas Municipais de 31/5/926 e 21/4/930, relacionam-se, em geral, como já se disse, com a «candonga», apreensões de carnes e outros produtos alimentares de origem animal, que se pretendem introduzir clandestinamente na Cidade, fugindo à sua prévia apresentação nos Postos Sanitários Municipais, para efeitos da sua inspecção sanitária;

— As infracções da Postura Municipal de 23/5/935, modificada pelo Edital de 18/10/958, relacionam-se, geralmente, como também já se disse, com a venda cumulativa de frutas nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares, sem que, para tal, estejam devidamente autorizados, e ainda, com a falta de cumprimento das disposições da referida Postura no que respeita à instalação e manutenção das condições higiénicas e de salubridade dos estabelecimentos de venda de produtos alimentares da índole dos dos Mercados;

— Também, no decurso do ano de 1963, em consequência da estreita colaboração dos Serviços com outras entidades oficiais, foram endereçados 17 ofícios à Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa, solicitando a sua interferência e colaboração, para efeitos de intimação de obras de beneficiação em vários estabelecimentos de venda de produtos alimentares, recebendo-se em contra-partida da referida entidade, 6 ofícios, solicitando a colaboração dos Serviços para os mesmos efeitos, a intimação de obras de beneficiação em outros tantos estabelecimentos;

— Ainda no decurso do ano de 1963, tiveram os Serviços de intervir no estudo e apreciação de 42 pedidos de licenças para obras, intimadas pela Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa, obras de beneficiação a executar em outros tantos estabelecimentos de venda de produtos alimentares.

Fiscalização Móvel

Os resultados colhidos com a actuação desta nova modalidade do Serviço, justificam por demais a sua criação, como já tivemos ocasião de dizer no relatório de 1962, continuando a exercer-se, dia e noite, uma apertada e constante repressão da «candonga», com uma dedicação, digna do maior registo, do pessoal da Brigada de Fiscalização Móvel.

Contudo, mesmo sem os meios de deslocação rápidos, que tão necessários se tornam, não deixou a «Brigada Móvel» de continuar a actuar, por forma bem profícua e deficiente, no decurso do ano de 1963, como se prova com a discriminação feita no mapa, que a seguir se insere, onde se estabelece o confronto com a sua actuação no decurso do ano de 1962.

Designação	Parciais	Totais
Fiscalização a estabelecimentos:		
Visitas efectuadas		300
Visitas sem apreensão	279	
Visitas com apreensão	21	
Fiscalização na via pública a veículos em trânsito:		
Veículos fiscalizados		465
Veículos fiscalizados sem apreensão	397	
Veículos fiscalizados com apreensão	68	

Para finalizar esta parte do relatório, no que se refere aos Serviços de Fiscalização e Inspecção Sanitária, faltou citar que se encontra já a funcionar o novo Posto Sanitário de Santos; e que se encontra já a funcionar, também, nos Olivais, junto do Matadouro-Frigorífico, embora com carácter «provisório», como a sua designação indica, o «Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos», inovação e melhoramento que desnecessário se torna encarecer.

Com a entrada em pleno funcionamento, que se prevê para muito breve, do novo Posto Sanitário da Encarnação, resolve-se o problema da substituição do Posto Sanitário do Areeiro, e acabam-se os atritos resultantes da obrigatoriedade da condução dos produtos até este Posto, acompanhados por guardas de polícia do Posto Policial da Encarnação, mas o problema só se poderá considerar, relativamente sanado, com a instalação, já prevista, do Posto Sanitário dos Olivais, e de um outro Posto Sanitário a instalar, desde já, junto da estação do Rego, posto este que se integraria, de futuro, no conjunto do «Centro Abastecedor», a instalar no Rego.

Assim, é de esperar que no relatório do próximo ano se possa já anotar o início das obras de instalação dos novos Postos Sanitários do Lumiar, dos Olivais e do Rego, e o termo das obras de remodelação e ampliação do Posto Sanitário do Cais do Sodré, conjunto de instalações que muito viriam a beneficiar e facilitar a acção dos Serviços.

Laboratório de bromatologia

— Durante o ano efectuaram-se neste laboratório vários trabalhos, que constaram de:

A) Análises químicas.
B) Análises bacteriológicas.
C) Análises químicas e bacteriológicas.
D) Análises parasitológicas.
E) Prova de «assadura e fervura» como complemento de inspecção sanitária.
F) Envio de material esterilizado e não esterilizado aos diversos departamentos desta Direcção.
G) Fornecimento de produtos químicos e material sanitário (primeiros socorros) aos Postos Sanitários, Mercados, Matadouro-Frigorífico e Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa.
H) Apreciação de processos de consulta para aquisição de produtos químicos e outros e de material.
I) Envio ao Laboratório Nacional de Investigação Veterinária de produtos a analisar.

Constam do quadro seguinte as 64 análises efectuadas durante o ano e a sua natureza.

Produtos	Análises			
	Químicas	Bacteriológicas	Bacteriológicas e químicas	Parasitológicas
Gordura alimentar (origem animal)	6	—	—	—
Gordura industrial de 1.ª qualidade (origem animal)	5	—	—	—
Gordura industrial de 2.ª qualidade (origem animal)	4	—	—	—
Banha industrial	1	—	—	—
Farinha de sangue	8	—	—	—
Farinha de intestino e outros produtos	10	—	—	—
Farinha de osso	4	—	—	—
Farinha de carne e osso	10	—	—	—
Chouriço de carne	—	2	—	—
Conserva de peixe em lata	—	1	—	—
Fígado e cecum de galináceos adultos	—	1	—	—
Chouriço (de carne)	—	—	10	—
Presunto	—	—	—	2
Somas	48	4	10	2

Duma forma geral, os estabelecimentos visitados para colheita de amostras encontravam-se em melhores condições do que as verificadas em anos anteriores.

Essas visitas foram aproveitadas para transmitir aos respectivos proprietários os conselhos julgados convenientes a cada caso.

Receitas próprias da inspecção sanitária e receita indirecta

— Apresentam-se, seguidamente, as *receitas próprias da Inspecção e Fiscalização Sanitária* no ano transacto, em comparação com as de 1962:

Produtos	Em contos			
	1963		1962	
De carnes verdes		5979		3987
Frescas:				
Em animais completos	136		124	
Em peças	235		273	
Tratadas pelo frio:				
De bovinos	5605		3455	
De suínos	3		135	
De carnes salgadas, preparadas e produtos derivados		388		412
Salgadas e toucinhos	123		114	
Fumadas	50		59	
Miudezas	168		200	
Banha	39		39	
Conservas	8		—	
De peixes e mariscos		649		674
Peixe grosso	519		557	
Peixe miúdo	86		82	
Marisco	9		11	
Bacalhau	19		16	
Atum e conservas	16		8	
De outros produtos		1014		1094
Ovos	335		391	
Lacticínios	679		703	
De criação e caça		163		41
Somas		8193		6208

Observações: — A esta cobrança há a juntar a proveniente de vistorias a estabelecimentos e a transporte de carnes e outros produtos, de 42 contos em 1963 e de 33 contos em 1962; e dos serviços de inspecção fora dos postos e do horário normal do funcionamento destes, de 7 contos em 1963 e de 8 contos em 1962, o que eleva as receitas de 1963 a 8242 contos e as de 1962 a 6249 contos, números redondos.

Verifica-se, portanto, que a receita proveniente deste importantíssimo sector de actividade da Direcção registou um acréscimo de quase 2000 contos, em relação ao ano anterior.

Aliás, a receita do ano foi a mais elevada do último decénio, como se infere do exame do seguinte quadro:

Anos	Em contos			
	Receita total	Parte correspondente às carnes e derivados (menos caça e criação)	Parte correspondente ao peixe	Parte correspondente aos restantes produtos e receitas diversas
1954	2979	1403	607	969
1955	3535	1893	619	1023
1956	5360	3741	634	985
1957	6089	4360	686	1043
1958	5348	3726	717	905
1959	4771	2963	729	1079
1960	7477	5587	708	1182
1961	7754	5817	718	1219
1962	6249	4399	674	1176
1963	8242	6367	649	1226

— Quanto à *receita indirecta*, resultante da aplicação do imposto indirecto sobre as carnes verdes e congeladas distribuídas na Cidade para consumo, excedeu também, em mais de 1300 contos a de 1963, como se verifica no seguinte quadro:

Espécies	1963		1962	
	Do país	Importadas	Do país	Importadas
Bovinos	..	3 450 640$40	..	2 042 826$
Suínos	134 385$10	1 810$80	156 025$90	25 140$40
Equídeos	8$80	..	..	..
Ovinos	90 873$10	..	77 215$80	..
Caprinos	6 118$40	..	11 196$90	..
Somas	231 385$40	3 452 451$20	244 438$60	2 067 966$40
Totais	3 683 836$60		2 312 405$	

Para uma melhor elucidação discriminam-se as receitas provenientes da inspecção sanitária no último ano, em comparação com as obtidas em 1962:

Designação	Contabilidade e T. R. T.	Postos sanitários																Totais em 1963	Totais em 1962	Diferenças	
		Alcântara	Areeiro	Belém	Benfica	Central	Cais do Sodré	Campolide	Cais dos Soldados	Chão do Loureiro	Peixe Grosso	Peixe Miudo	Poço do Bispo	Praça do Comércio	Rossio	Santos	Centro Prov. de Insp e Classificação de Ovos	Matadouro-Frigorífico			Para +	Para —
Imposto indirecto:																					
De cabritos	..	..	..	..	..	1 155$20	4$50	..	1 851$20	..	..	..	1 369$10	524$10	22$60	..	..	..	4 926$70	7 974$90	..	3 048$20
De porcos	..	192$	..	..	..	99 338$	21 607$20	..	96$	..	..	..	5 980$	6 899$60	272$	..	..	..	134 385$10	156 025$90	..	21 610$80
De carneiros	..	6 858$80	..	..	..	1 845$20	2$70	..	8 018$80	..	..	..	16 176$30	1 104$10	12$	..	..	..	34 017$90	5 563$50	28 454$40	..
De borregos	..	16 412$90	4$80	..	..	1 334$80	..	..	8 168$60	..	..	..	15 402$70	579$30	15$20	..	..	..	41 918$30	33 231$20	8 687$10	..
De cordeiros	..	..	..	..	..	144$50	..	..	11 605$90	..	..	..	2 334$60	851$90	..	..	..	..	14 936$90	38 421$10	..	23 484$20
De cavalos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8$80	..	..	..	..	8$80	..	8$80	..
De cabras	..	..	..	..	..	192$80	..	..	379$70	..	..	..	619$20	..	..	..	..	..	1 191$70	3 222$	..	2 030$30
De carne tratada pelo frio (importada na Metrópole):																					
Bovinos	..	..	..	..	..	3 450 640$40	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 450 640$40	2 042 826$	1 407 814$40	..
Suínos e leitões	..	..	..	..	..	1 808$	..	..	..	..	..	..	..	..	2$80	..	..	..	1 810$80	25 140$40	..	23 329$60
Total do imposto indirecto	..	23 463$70	4$80	..	..	3 556 458$90	21 614$40	..	30 120$20	..	..	..	41 881$90	9 968$10	324$60	..	..	..	3 683 836$60	2 312 405$	1 444 964$70	73 533$10
Diferença																					+ 1 371 431$60	
Taxas de inspecção sanitária:																					
De carnes e produtos derivados.																					
Frescas de animais adultos	..	12 338$90	..	..	..	177 408$	37 812$60	..	14 871$50	..	..	..	39 860$10	13 146$50	415$10	..	..	..	295 852$70	293 476$80	2 375$90	..
Frescas de cabritos, borregos e leitões	..	20 600$50	6$	..	..	3 112$	8$	..	25 251$50	..	..	..	23 485$	2 831$50	106$	..	..	..	75 400$50	103 801$10	..	28 400$60
Tratadas pelo frio (importadas na Metrópole):																					
Bovinas	..	..	..	..	..	5 607 768$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 607 768$	3 590 193$60	2 017 574$40	..
Suínas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Salgadas	..	80$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	80$	355$	..	275$
Fumadas ou por outra forma preparadas	..	768$20	244$30	..	..	18 097$20	16 346$40	..	10 013$20	..	..	..	79$90	8 070$50	3 958$90	..	..	..	57 578$60	59 365$50	..	1 786$90
Toucinhos, banhas e outras gorduras animais	..	106$20	1$80	..	..	92 934$	35 860$20	70$70	5 170$50	..	..	..	4 802$40	22 327$10	75$40	..	..	168$30	161 516$60	152 142$10	9 374$50	..
Miudezas, incluindo tripas, dobradas, coiratos e torresmos	..	904$	4$	..	..	63 610$40	76 437$40	21$	2 246$40	..	..	..	1 880$70	17 881$	858$80	..	..	5 172$	169 018$70	200 280$	..	31 261$30
Somas	..	34 797$80	256$10	..	..	5 962 929$60	166 464$60	94$70	57 553$10	..	..	..	70 108$10	64 256$60	5 414$20	..	..	5 340$30	6 367 215$10	4 399 614$10	2 029 324$80	61 723$80
Diferença																					+ 1 967 601$	
De peixe e marisco:																					
Fresco	..	176$40	361$10	6 606$50	..	15$90	26$	..	80$50	..	393 940$20	207 620$10	63$70	814$10	835$70	..	..	..	610 540$20	649 178$40	..	38 638$20
Salgado ou por outra forma preparado	..	18 731$20	..	11$	..	3 842$20	24$50	..	437$40	..	..	689$30	..	2 092$10	28$20	13 006$10	..	..	38 836$	24 278$90	14 557$10	..
Somas	..	18 907$60	361$10	6 617$50	..	3 858$10	50$50	..	517$90	..	393 940$20	208 309$40	63$70	2 906$20	837$90	13 006$10	..	..	649 376$20	673 457$30	14 557$10	38 638$20
Diferença																					— 24 081$10	
De criação e caça:																					
Criação morta	..	2$	17 278$30	..	..	17 393$70	7 449$50	..	784$10	109 265$20	..	..	16$	3 290$40	170.80	..	..	5$30	155 655$30	36 336$20	119 319$10	..
Caça grossa	..	..	57$70	..	..	..	3$50	..	1 767$10	..	..	..	..	3 639$70	..	..	..	..	5 468$	4 257$90	1 210$10	..
Caça miúda	..	..	7$50	..	..	..	..	..	1 099$60	..	..	..	..	357$10	..	..	..	..	1 464$20	479$70	984$50	..
Somas	..	2$	17 343$50	..	..	17 393$70	7 453$	..	3 650$80	109 265$20	..	..	16$	7 287$20	170$80	..	..	5$30	162 587$50	41 073$80	121 513$70	..
Diferença																					+ 121 513$70	
De outros produtos:																					
Ovos	..	8 322$90	113 600$80	..	..	43 634$30	1 161$80	1 646$30	50 982$30	..	..	50$60	34 112$70	38 498$30	1 069$80	..	42 106$70	..	335 186$50	390 514$40	..	55 327$90
Lacticínios	..	47 406$20	359 033$40	..	1 683$80	6 292$	379$	4 057$	94 212$40	..	..	3 626$50	16 647$	24 651$40	1 273$	119 338$60	..	..	678 600$30	703 248$60	..	24 648$30
Carne de veado	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5$	..	5$
Somas	..	55 729$10	472 634$20	..	1 683$80	49 926$30	1 540$80	5 703$30	145 194$70	..	..	3 677$10	50 759$70	63 149$70	2 342$80	119 338$60	42 106$70	..	1 013 786$80	1 093 768$	..	79 981$20
Diferença																					— 79 981$20	
De vistorias sanitárias:																					
A estabelecimentos	41 650$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	41 650$	33 300$	8 350$	..
A transportes de carne e outros produtos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Somas	41 650$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	41 650$	33 300$	8 350$	..
Diferença																					+ 8 350$	
De serviços diversos:																					
Inspecção fora dos postos ou das horas de funcionamento destes	..	600$	..	..	..	..	..	..	150$	..	40$	..	..	..	..	6 350$	..	..	7 140$	7 600$	..	460$
Somas	..	600$	..	..	..	..	..	..	150$	..	40$	..	..	..	..	6 350$	..	..	7 140$	7 600$	..	460$
Diferença																					— 460$	
Total das taxas de inspecção sanitária	41 650$	110 036$50	490 594$90	6 617$50	1 683$80	6 034 107$70	175 508$90	5 798$	207 066$50	109 265$20	393 980$20	211 986$50	120 947$50	137 599$70	8 765$70	138 694$70	42 106$70	5 345$60	8 241 755$60	6 248 813$20	2 173 745$60	180 803$20
Diferença																					+ 1 992 942$40	
Receita total geral	41 650$	133 500$20	490 599$70	6 617$50	1 683$80	9 590 566$60	197 123$30	5 798$	237 186$70	109 265$20	393 980$20	211 986$50	162 829$40	147 567$80	9 090$30	138 694$70	42 106$70	5 345$60	11 925 592$20	8 561 218$20	3 618 710$30	254 336$30
Diferença																					+ 3 364 374$	

Todas as importâncias mencionadas se referem a *receitas liquidadas*, isto é, àquelas que reflectem directamente a actividade do Serviço em 1963, mas que, como é natural, não correspondem às efectivamente cobradas, pelo que se comparam a seguir umas e outras:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Directa:		
Taxas	8 192 965$60	8 192 965$90
Vistorias	41 650$	45 660$
Outros rendimentos	7 140$	7 315$
Total da receita directa	8 241 755$60	8 245 940$90
Indirecta:		
Imposto indirecto	3 683 836$60	3 683 836$60
Totais	11 925 592$20	11 929 777$50

Despesas da Inspecção e Fiscalização Sanitária

A finalizar a parte do relatório respeitante à actividade deste serviço, apresentam-se em comparação com o montante global da receita directa, as verbas gerais dispendidas em 1963:

Receita			8 211 755$60
Despesa:			
a) Efectuada pela D. S. A.:			
Directa:			
Pessoal	1 323 584$80		
Conservação e reparação	30 749$40		
Outras despesas	20 335$89	1 374 670$09	
Indirecta:			
Parte das «Despesas Gerais de Administração» (25 %)	489 543$05		
Parte das despesas com «Pessoal Aguardando Aposentação» (25 %)	*(a)* 46 538$20	536 081$25	
Amortização de Bens (5 % do respectivo valor):			
Bens afectos à I. e F. Sanitária	54 660$48		
Bens afectos à Direcção (25 %)	10 041$97	64 702$45	1 975 453$79
b) Efectuada por outras Direcções:			
Pela D. S. T. E.	63 066$		
Pela D. S. U. O.	19 021$76	82 087$76	2 057 541$55
Saldo positivo			6 184 214$05

(a) Imputada à conta «Despesas com Aposentações».

NOTA — Foram adquiridos bens móveis para este serviço, no valor de Esc. 65 686$00.

Serviço de mercados

Considerações gerais

É já hábito, ao iniciarmos este capítulo do presente relatório, fazermos umas ligeiras considerações sobre cada um dos Mercados para se avaliar, ainda que resumidamente, a sua situação.

Começaremos, como já é tradicional, pelos Mercados Abastecedores e seguidamente os Retalhistas, por ordem alfabética.

— *Mercado Abastecedor de Criação* — Continua a não satisfazer o fim a que se destina, como desde há muito se vem afirmando. Por esse facto e para dar cumprimento ao despacho dos Srs. Secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, estudou-se a sua instalação em terrenos anexos ao Matadouro-Frigorífico, nos Olivais, tendo já sido elaborado o anteprojecto pelo Sr. Arquitecto Fernando Costa Belém, o qual mereceu parecer favorável dos Serviços. Pela maqueta do trabalho elaborado, se pode avaliar não só a sua grandeza e o que temos de executar, mas também como se irá processar o seu funcionamento, nos diversos pavilhões: Centro de Inspecção e Classificação de Ovos, Centro de Abate de Criação — frangos, galinhas, patos, perús, etc. — administração, serviços sociais, posto de desinfecção de veículos, etc.

Devido à falta de condições do actual Mercado Abastecedor houve necessidade de instalar no 4.º piso do Mercado do Chão do Loureiro, que estava vago, um pequeno matadouro de aves, que em 27 de Setembro de 1962 iniciou a sua actividade. Em face do grande incremento que tomou e está tomando o abate de aves, nomeadamente frangos, aquela instalação, que não era mais do que um prolongamento do matadouro existente no 2.º piso, teve de ser ampliada com mais uma cadeia, aumentando assim o seu rendimento.

Pelos mapas seguintes pode avaliar-se o que foi, no ano de 1963, o movimento de criação morta. Só no Matadouro do Chão do Loureiro foram abatidas 807 361 aves e pelos Postos Sanitários passaram 463 881, ou sejam mais 236 994 em relação ao ano de 1962. Devemos ter em conta que ainda deve ter entrado clandestinamente muita criação morta e viva e que estão em funcionamento, mesmo dentro da Cidade, matadouros clandestinos, que além de não possuírem qualquer espécie de licença, trabalham em precárias condições de higiene.

Movimento do Matadouro de Aves:

Meses	Número de dias de trabalho	Com preparação completa	Com preparação tradicional	Totais	Média de abate diário
Janeiro	26	22 917	10 851	33 768	1299
Fevereiro	24	30 219	8 364	38 583	1608
Março	26	37 074	10 933	48 007	1846
Abril	26	42 987	14 120	57 107	2196
Maio	27	54 862	18 610	73 472	2721
Junho	25	51 735	10 682	62 417	2497
A transportar		239 794	73 560	313 354	

Meses	Número de dias de trabalho	Com preparação completa	Com preparação tradicional	Total	Média de abate diário
Transporte		239 794	73 560	313 354	
Julho	27	68 616	11 575	80 191	2970
Agosto	27	80 143	9 489	89 632	3320
Setembro	25	67 201	7 699	74 900	2996
Outubro	27	70 738	10 109	80 847	2994
Novembro	26	70 525	11 146	81 671	3141
Dezembro	25	75 595	11 171	86 766	3471
Somas		672 612	134 749	807 361	

Movimento dos Postos Sanitários:

Postos	1962	1963
Areeiro	11 610	172 783
Cais do Sodré	50 547	74 495
Cais dos Soldados	3 287	7 841
Central	122 664	173 937
Matadouro-Frigorífico	1 166	53
Peixe Miúdo	180	—
Poço do Bispo	—	160
Praça do Comércio	36 087	32 904
Rossio	1 346	1 708
Somas	226 887	463 881

Apresenta-se, ainda, o mapa comparativo do movimento do Matadouro de Aves, instalado no Mercado do Chão do Loureiro, desde a sua inauguração (27/9/962):

Meses	Com preparação completa		Com preparação tradicional	
	1962	1963	1962	1963
Janeiro	—	22 917	—	10 851
Fevereiro	—	30 219	—	8 364
Março	—	37 074	—	10 933
Abril	—	42 987	—	14 120
Maio	—	54 862	—	18 610
Junho	—	51 735	—	10 682
Julho	—	68 616	—	11 575
Agosto	—	80 143	—	9 489
Setembro	593	67 201	182	7 699
Outubro	8 407	70 738	14 743	10 109
Novembro	14 017	70 525	12 977	11 146
Dezembro	20 423	75 595	12 247	11 171
Somas	43 440	672 612	40 149	134 749

Realizou-se o estudo económico do Centro de Abate e do Centro de Inspecção e Classificação de Ovos do futuro Mercado Abastecedor, o qual foi levado a efeito por uma comissão nomeada para esse fim.

Em reunião da Câmara de 20 de Novembro, foi deliberado que, pela inspecção, abate e preparação de cada ave, no Matadouro Provisório de Aves, do Mercado do Chão do Loureiro, fosse cobrada a taxa de $80.

Esta deliberação foi publicada pelo Edital n.º 188/63, no *Diário Municipal* de 11 de Dezembro, começando a taxa a ser cobrada em 16 do mesmo mês.

Foi aberto concurso para o fornecimento do equipamento do Centro de Abate de Criação, tendo sido nomeada a comissão respectiva.

Ainda para dar cumprimento ao despacho dos Secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, de 10 de Março de 1961, sobre Comercialização dos Produtos Avícolas, e dado que a construção de uma instalação da grandeza e responsabilidade da que se pretende — o Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça — é sempre morosa pela força das circunstâncias, construiu-se nos Olivais, em terrenos anexos ao Matadouro-Frigorífico e próximo do futuro Mercado, um Centro de Inspecção e Classificação de Ovos, cujas experiências se realizaram em 15 de Abril.

Em 19 de Setembro a instalação foi filmada para a TV, a fim de ser presente no programa municipal desse mês.

Em 27 de Setembro começou a funcionar provisòriamente, cobrando-se apenas a importância de $15 por quilograma, devida pela prestação de serviço, importância igual à que é recebida nos Postos Sanitários.

Em 20 de Dezembro, o Centro foi inaugurado oficialmente.

O mapa da página seguinte dá bem a nota do que foi o movimento do Centro, num curto espaço de tempo e sem que tenha sido obrigatória ali a sua apresentação, como tanto se deseja.

Em 4 de Julho, os médicos-veterinários, Drs. João Soares Lobo, Octávio Chagas Paiva e Abel Bebiano Moutinho, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, vistoriaram o Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro e o Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos.

— *Mercados Abastecedores de Peixe Grosso e de Peixe Miúdo* — Em 4 de Junho, o delegado desta Câmara no Conselho de Administração da Docapesca, informou que se estava diligenciando para que, no dia 1 de Outubro, a lota do peixe grosso começasse a funcionar em Pedrouços, sendo necessário, para tanto, que fosse cumprido o programa traçado e ultimados os trabalhos em curso, nomeadamente a construção de arruamentos, acessos, encanamentos de águas, dragagem da doca, etc.

Não se tratava da inauguração do Porto de Pesca, mas sòmente da lota do peixe grosso, que presentemente se efectua no Mercado Abastecedor, em Santos.

As obras em referência estão na maioria a cargo do Ministério das Obras Públicas. Só algumas instalações, como a fábrica de gelo e os frigoríficos, estão a cargo da concessionária.

Designação	Meses									Totais
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
INSPECCIONADOS										
Quantidade de caixas	134	16	75	41	10	86	1 224	1 145	1 552	4 283
Quantidade de ovos	48 240	5759	27 026	14 735	3598	30 914	437 163	408 916	554 067	1 530 448
CLASSIFICADOS E APROVADOS PARA CONSUMO										
Não classificados	47 056	—	—	—	—	—	—	—	—	47 056
Grandes	—	646	6 771	2 722	180	3 449	51 068	74 428	106 582	245 846
Médios	—	1318	4 588	2 981	300	4 481	48 497	73 743	114 198	250 106
Regulares	—	1761	8 428	3 818	1140	9 357	139 178	129 526	175 820	469 028
Pequenos	—	1130	5 551	4 319	1822	8 168	120 955	79 206	85 470	306 621
Somas	47 056	4855	25 338	13 840	3442	25 455	359 698	356 903	482 070	1 318 657
REJEITADOS										
Conspurcação	—	10	43	26	8	133	1264	1531	1640	4 655
Putrefacção e bolores	95	27	66	21	7	64	1471	1522	5749	9 022
Somas	95	37	109	47	15	197	2735	3053	7389	13 677
APROVADOS PARA A INDÚSTRIA										
Muito pequenos (falta de peso)	—	213	310	154	35	355	5 008	3 169	1 051	10 295
Estalados	60	437	745	481	79	1631	25 362	19 420	26 325	74 540
Sujos	312	151	297	43	8	3161	43 210	25 972	36 468	109 652
Partidos	717	66	227	170	19	145	1 120	399	764	3 627
Somas	1089	867	1579	848	141	5292	74 730	48 960	64 608	198 114

Os trabalhos atrasaram-se e a inauguração daquele serviço não foi possível. Os trabalhos continuam em bom ritmo e presentemente prevê-se que parte dos Serviços, nomeadamente a lota de peixe grosso, sejam inaugurados em Maio de 1964.

Quanto à receita proveniente do mercado prevê-se que não seja grandemente afectada, dado que a Câmara deliberou em reunião de 20 de Novembro, — Edital n.º 182/63, *Diário Municipal* de 26 do mesmo mês — criar no Concelho de Lisboa o imposto «ad valorem», podendo ser cobrada a taxa de 1,5 % sobre o preço de venda em lota da sardinha e do carapau e de 3 % sobre o valor das outras espécies pescadas ou vendidas no Concelho. Esta cobrança, nos termos da lei, será efectuada pela Alfândega.

— *Mercado Central Abastecedor de Produtos Hortícolas* — A sua situação é a mesma. Desde 16 de Setembro que, nos termos da escritura de arrendamento, se passou a pagar o triplo da renda dos primeiros dez anos, ou sejam 11 718$00 × 3, o que representa mensalmente um encargo de 35 154$00.

Mas, além disso, a nova renda ainda pode estar sujeita a modificações, sempre no sentido ascendente, desde que se verifique aumento no custo de vida decorrido o primeiro período de 10 anos. O montante da renda fixada para o 2.º período será anualmente corrigido com a média dos índices ponderados de custo de vida e alimentação, acusados pelos boletins mensais do Instituto Nacional de Estatística, com relação ao ano anterior.

Por isso torna-se necessário envidar todos os esforços no sentido de construir o novo mercado no mais curto espaço de tempo. Presentemente está elaborado o anteprojecto do futuro mercado abastecedor, bem como do mercado retalhista, posto sanitário e laboratório de bromatologia, que irá substituir o actual.

— *Mercado 24 de Julho* — Em Agosto de 1961 iniciaram-se neste mercado grandes obras de reparação e remodelação, trabalhos de que estava bastante necessitado. Essas obras ainda não estão concluídas, estando o caso entregue à respectiva Direcção de Serviços.

— *Mercado de Alcântara* — Apenas podemos repetir o que já se disse em relatórios anteriores. É dos mercados mais prejudicados pela venda ambulante, pois esta efectua-se junto da passagem de nível da Estação dos Caminhos de Ferro, durante todo o dia. Só termina à noite e mesmo assim já muitas vezes a horas tardias são vistos ambulantes exercendo o seu comércio.

— *Mercado de Alvalade-Norte* — A construção do mercado definitivo, que teve início em 13 de Março de 1961, está bastante adiantada, devendo ser inaugurado no decorrer do ano de 1964.

— *Mercado de Alvalade-Sul* — Continua a aguardar a oportunidade de ser substituído pelo definitivo, o que não tem sido possível devido a dificuldades levantadas por proprietários de quatro pequenas parcelas de terreno que ainda não são municipais.

A sua zona de influência é grande e a sua falta é manifesta, pois o mercado de levante existente não satisfaz, quer sob o ponto de vista higiénico, quer do de comodidade do público.

— *Mercado do Arco do Cego* — Encontra-se desde 26 de Abril de 1962 num barracão, na Rua Brito Aranha. Evidentemente que tem desempenhado melhor a sua função do que o existente ao ar livre desde 1950. Durante o ano foram executados alguns melhoramentos com o que beneficiaram, principalmente, os seus utilizantes.

Continuam a ser cobradas as mesmas taxas de utilização, dado esperar-se que o mercado volte para a rua quando o barracão for definitivamente adaptado a mercado, conforme estudos que têm sido efectuados pela respectiva Direcção de Serviços.

— *Mercado de Arroios* — Nada há a acrescentar ao que se disse no último relatório, a não ser que a cantina já está ocupada e que, embora a sua zona de influência seja grande, continua a ser afectada pelos vendedores ambulantes que estacionam nas ruas convergentes.

— *Mercado do Bairro Alto* — A sua ocupação foi feita por vendedores ambulantes que exerciam a sua actividade na área.

Pois, presentemente, a certas horas do dia, há no bairro mais vendedores ambulantes do que antes da inauguração do mercado. Este é, pode dizer-se, o chamariz do ambulante, que só acorre onde sabe haver público interessado na compra de géneros alimentares. É a razão, como já se tem dito, por que eles se instalam na sua periferia.

— *Mercado do Bairro Municipal Padre Cruz* — Continua a abastecer o público daquele populoso bairro, constituído por pessoas de menores recursos, razão por que a sua vida comercial não é muito desafogada.

— *Mercado do Bairro Santos* — Substituiu um aglomerado de vendedores ambulantes, que estacionavam na Rua Cardeal Mercier, em local impróprio e miserável.

Em 25 de Março, pelas 14,30 horas, no Pavilhão dos Desportos, iniciaram-se as praças para a arrematação dos direitos de ocupação dos 74 lugares, que foram assim distribuídos:

1.º e 2.º grupos	30
3.º grupo	10
4.º grupo	4
5.º grupo	30
Total	74

As praças decorreram normalmente e os lugares foram adjudicados aos vendedores ambulantes que exerciam a sua actividade naquele bairro.

O mercado foi inaugurado em 30 de Março, com a assistência de altas individualidades não só municipais como de outros organismos e de muito povo, que se regozijou com o melhoramento.

— *Mercado de Belém* — Mantém-se para este mercado o que se disse no relatório do ano de 1962: «Embora provisório, parece que se deveria manter no local, bastando, para isso, umas pequenas obras. Em redor estão a ser construídos grandes blocos de casas que, amanhã habitadas, darão certamente mais movimento ao mercado».

— *Mercado de Benfica* — Também são de manter as considerações feitas no ano de 1962. É urgente a construção do mercado definitivo na Quinta da Casquilha.

— *Mercado de Campolide* — Em 27 de Dezembro, pelas 17 horas, foi assinado entre a Câmara e o concessionário do mercado o contrato de resgate e compra dos terrenos onde o mercado está instalado, pela importância de 4 500 000$00.

A Câmara entrou na sua posse em 1 de Janeiro de 1964.

Este mercado necessita de grandes obras de adaptação e arranjo, pelo que, enquanto não forem executadas, terão de ser efectuadas as indispensáveis para o seu regular funcionamento.

— *Mercado de Carnide* — Actualmente tem apenas um utilizante. As causas da sua diminuição constam já dos relatórios anteriores.

— *Mercado de Caselas* — Durante o ano o barracão destinado à guarda de materiais e produtos foi beneficiado com pinturas.

A ocupação continua a diminuir, atribuindo-se o facto, como é de calcular, à venda ambulante que em alta escala se exerce no bairro.

— *Mercado do Chão do Loureiro* — No que se refere ao matadouro provisorio de criação instalado no 4.º piso, já dele se falou quando do Mercado Abastecedor de Criação.

Durante o ano efectuaram-se diversos melhoramentos no mercado, que, embora pequenos, foram de grande utilidade.

Há a notar que o ascensor n.º 1 transportou para o 5.º piso do mercado 54 220 pessoas, número bastante curioso e que dá bem a nota do benefício que resultou deste serviço.

— *Mercados da Encarnação* — Em 20 de Dezembro foram inaugurados os dois mercados, que passaram a denominar-se «Norte» e «Sul», este situado na Praça das Casas Novas e aquele na Praça Norte.

Estes dois mercados substituíram aquele inestético aglomerado de barracas construídas provisòriamente em 1945 e que estavam em funcionamento desde o dia 1 de Abril desse ano. Dificuldades de vária ordem protelaram a construção dos novos mercados que o Município e os munícipes tanto ansiavam.

Mesmo no dia da inauguração — 20 de Dezembro — teve início a demolição das velhas barracas.

Na tarde de 26 de Novembro foram distribuídos aos ocupantes do velho mercado os lugares e lojas a que tinham direito nos novos mercados. Todos optaram pelo «Sul» e nele ficaram instalados.

No dia 11 de Dezembro, no Pavilhão dos Desportos, iniciaram-se as hastas públicas para a concessão dos direitos de ocupação dos diversos locais de venda que ficaram vagos após a distribuição de 26 de Novembro. Os do Mercado Norte foram postos em praça na totalidade, pelos motivos já apontados.

Os diversos locais de venda distribuíram-se do seguinte modo:

Mercado Norte:

5 lojas:

1 — Talho de carne de bovinos, ovinos e suínos,
1 — Talho de carne de cavalo;
1 — Miudezas frescas de animais de talho;
1 — Salsicharia;
1 — Lacticínios.

51 lugares de terrado:

20 — Produtos hortícolas secos e frescos;
6 — Frutas;
6 — Criação, ovos e caça;
14 — Peixe e marisco fresco;
2 — Flores, plantas e sementes;
2 — Embalagens;
1 — Gelo.

Mercado Sul:

7 lojas:

2 — Talhos de carne de bovinos, ovinos e suínos;
1 — Talho de carne de cabra;
1 — Talho de carne de cavalo;
1 — Miudezas frescas de animais de talho;
1 — Lacticínios;
1 — Cantina.

49 lugares de terrado:

20 — Produtos hortícolas frescos e secos;
6 — Frutas;
6 — Criação, ovos e caça;
12 — Peixe e marisco fresco;
3 — Flores, plantas e sementes;
1 — Embalagens;
1 — Gelo.

— *Mercado do Forno do Tijolo* — Efectuaram-se obras de modificação da parede fronteira ao sector II — criação, ovos e caça —, aumentando-se assim o número de portas, melhoramento com o qual muito beneficiou o sector em referência, que aparentemente ficou mais amplo, como já ficara o sector IX — peixaria — com mais claridade e visível do público comprador.

Ficou assim satisfeito o desejo dos utilizantes e utentes, que desde 1958 aguardavam este benefício.

— *Mercado da Praça da Figueira (flores):* — Continua instalado, provisòriamente, na Praça D. Pedro IV, onde está desde 4 de Agosto de 1960, devido às obras do Metropolitano.

Durante o ano foi várias vezes objecto de estudo a sua nova localização, não se tendo, por enquanto, chegado a um resultado positivo.

Julgamos que não voltará à Praça da Figueira, mas como o barracão onde são recolhidas as flores e guardado o material do mercado está instalado no lote B da Rua 1.º de Dezembro, há que continuar a estudar a solução do mercado, pois de um momento para o outro o barracão pode ter de ser vendido e não haver local que sirva de arrecadação.

A ideia de o instalar na passagem subterrânea para peões, na Praça D. Pedro IV, a que me referi no relatório de 1962, teve de ser posta de parte, dado que esta passagem vai ser aberta ao público, não havendo, por esse facto, qualquer hipótese de aproveitamento.

O assunto continua em estudo e é urgente a sua solução.

— *Mercado do Rato* — Executaram-se algumas reparações e procedeu-se a nova arrumação de alguns lugares, não só com vista à possibilidade da futura construção do que há-de substituir o actual, mas também torná-lo com melhor aspecto e possibilidade de limpeza mais eficiente.

Assim, em 11 de Março, iniciaram-se algumas obras de arranjo, sendo modificado um sector onde estava instalada em péssimas condições uma arrecadação e para onde foram transferidos os utilizantes que estavam vendendo debaixo de um telheiro, no topo do mercado, no maior desconforto.

Efectuaram-se algumas pinturas de paredes e colunas, construiu-se um pequeno matadouro de criação e nas dependências onde estava a administração, que tinham grande capacidade, além daquela ficou instalada a cantina, em condições que não têm paralelo com a que existia, gabinete para o médico-veterinário, vestiários e instalações sanitárias para o pessoal municipal e, ainda, um vestiário para os utilizantes. Instalaram-se também sanitários para homens e mulheres, além de outros melhoramentos.

No prosseguimento das obras de beneficiação dos mercados e postos sanitários será levado a efeito, em breve, a revisão da cobertura do mercado e o arranjo do sector de venda de criação.

Em 11 de Novembro, começaram os utilizantes a ser mudados, tendo todos dado a melhor das colaborações.

Esperamos que no decorrer do ano de 1964 a arrumação ficará concluída.

— *Mercado de Santa Clara* — A brigada de operários em serviço nesta Repartição iniciou uma série de pequenas reparações, com que muito veio a beneficiar este mercado, enquanto não for remodelado, como se impõe.

Assim, pelo Natal, já funcionou o matadouro de criação, embora ainda estivesse em construção o local destinado à sua recolha. Quando este estiver concluído acabarão as inestéticas e anti-higiénicas jaulas, que hoje se encontram nos lugares de venda. Este melhoramento impõe-se e em breve será um facto.

— *Mercado 31 de Janeiro* — Reconhecida a absoluta necessidade deste mercado no local onde se encontra, procura-se dar-lhe a melhor e devida solução.

No sentido de o manter nas melhores condições possíveis, dado o estado em que se encontra, têm-se executado pequenas obras com a finalidade de melhorar o aspecto do mercado.

A solução ideal seria ficar o mercado nos terrenos onde se encontra, completamente remodelado e com um arranjo arquitectónico digno do local, como já se preconizava no relatório de 1962.

A construção do Mercado de Gomes Freire, que se prevê tenha capacidade para alojar 1/3 dos utilizantes deste mercado, embora com o seu projecto aprovado, continua sem possibilidade de construção em face das dificuldades que têm surgido, mas que se espera sejam resolvidas dentro de pouco tempo.

— *Mercado de Xabregas* — No local destinado à cantina foi instalada uma lavandaria, cujas experiências se iniciaram em 28 de Agosto de 1962. Esta lavandaria pode lavar 25 quilos de roupa por hora, destinando-se não só a lavar, mas também a arranjar e engomar os fardamentos do pessoal em serviço na Repartição, bem como outras roupas, nomeadamente toalhas.

Vai ser elaborada uma escala, de modo a que a roupa do pessoal seja lavada, pelo menos, uma vez por semana, excepto a do centro de abate de aves que o será duas vezes.

Quanto ao mercado, a sua vida comercial continua a ser deficitária, para o que contribui bastante a venda ambulante exercida na sua zona de influência e a falta de acessos ao mercado.

— *Mercados dos Bairros de Casas Desmontáveis:* — Temos a considerar os *Mercados do Bairro das Furnas, Boa Vista* e *Quinta da Calçada* — A vida destes mercados tem continuado dentro da sua normalidade.

Todas as instalações foram beneficiadas com pequenas reparações, que deram aos locais aspectos completamente diferentes dos que tinham.

Estão mais ordenados e cada um deles está à guarda permanente, desde a abertura até ao encerramento, de um servente de mercados.

As taxas cobradas continuam a ser as mesmas que foram estabelecidas pela Comissão Administrativa dos Bairros das Casas Desmontáveis, por conseguinte, à margem do Regulamento Geral dos Mercados de Lisboa, de que se espera uma modificação em breve.

O Mercado da Boa Vista necessita de ampliação, pois está servindo uma zona, como já se disse no relatório anterior, que sai fora do bairro e este, bem como as ruas que para ele convergem, continuam repletas de vendedores ambulantes.

A.-46

— *Feiras da Luz e de Santa Clara* — Têm mantido as suas características anteriores. A primeira, com a arrumação que lhe foi dada em 1961 e a segunda, a da «Ladra», com aquela que tem desde há longos anos. O local é pequeno já para o volume de utilizantes. Continua a realizar-se às terças-feiras e sábados. O facto é que o lisboeta a procura e nela, por vezes, encontra o que necessita e dificilmente poderia adquirir no comércio normal.

★

Foi estudado o abastecimento do Vale Escuro, com base no estudo urbanístico do local, elaborado pelo Sr. Arquitecto Rodrigues Lima.

Assim, em 19 de Novembro, foi apresentado o programa julgado necessário para os dois mercados a construir: um, na Rua Castelo Branco Saraiva e outro na Quinta do Manique, que possìvelmente serão denominados Mercado Ocidental do Vale Escuro e Mercado Oriental do Vale Escuro, respectivamente.

★

O mercado a instalar na Praça General Vicente de Freitas, em São Domingos de Benfica, já tem o seu projecto elaborado e a sua construção é necessária, pois virá a servir uma zona habitacional bastante importante.

★

Também foi elaborado o estudo de um projecto de um pequeno mercado, com características de levante, na Rua Coronel Ferreira do Amaral.

★

Continua em estudo a instalação, na Rua do Alqueidão, no Lumiar, de um pequeno mercado.

★

Têm continuado com regularidade, duas vezes por mês, as reuniões no torreão do Mercado 24 de Julho, com os fiscais de mercados e postos, cuja finalidade tem sido não só a de uniformizar critérios na maneira de actuar, mas também como devem ser efectuados certos e determinados serviços, nomeadamente aqueles em que há contacto com o público.

★

Vai recomeçar-se o estudo do resgate do mercado concessionário de Campo de Ourique, cujas negociações com os herdeiros do concessionário serão orientadas no sentido de, por uma forma ou por outra, dotar aquele mercado com os requisitos julgados necessários.

★

Resumindo: Estes Serviços tiveram acção directa nos seguintes mercados e feiras:

Abastecedores	4
Abastecedores retalhistas	2
Retalhistas, em edifício próprio, embora alguns provisórios	17
De levante	7
Feiras	2
Soma	32

Além destes mercados, há ainda o Abastecedor de Frutas e os dois concessionários de Campo de Ourique e Campolide, que estiveram dependentes destes Serviços, especialmente os concessionários.

Abastecimento por grosso de produtos hortícolas

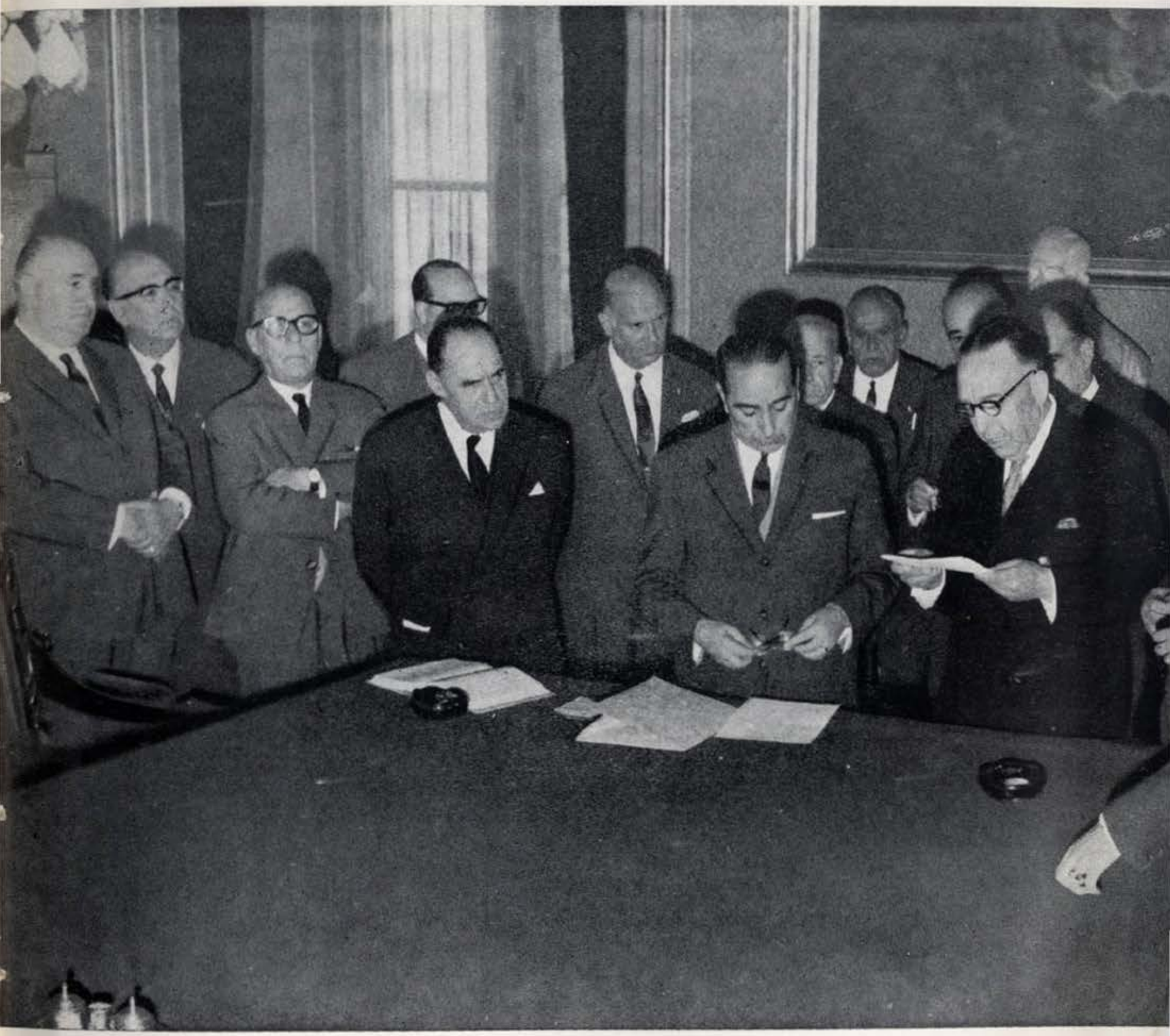
— Os Mercados Central Abastecedor e 24 de Julho continuaram a ser os utilizados para venda por grosso de produtos hortícolas, cujo movimento — área ocupada — consta do mapa seguinte, em paralelo com os quatro anos anteriores:

Mercados	1963	1962	1961	1960	1959
24 de Julho	482 774	459 421	481 356	453 721	461 826
Central Abastecedor	616 919	627 121	612 795	541 036	558 339
Somas	1 099 693	1 086 542	1 094 151	994 757	1 020 165

As *origens* dos produtos hortícolas em 1963, trazidos aos mercados abastecedores, em relação com as entradas da Cidade e a metragem ocupada e em comparação com o ano transacto, dão-nos, segundo os registos dos serviços, os números seguintes:

Designação	Metros quadrados ocupados	
	1963	1962
Pela entrada do Luniar:		
Bucelas	9 771	10 492
Região desconhecida	14 566	12 605
Caldas da Rainha	12 654	9 387
Caneças	21 118	20 191
Loures	516 164	518 469
Mafra	22 765	22 289
Torres Vedras	18 861	13 143

Designação	Metros quadrados ocupados	
	1963	1962
Pela entrada da Encarnação:		
Alentejo	2 662	2 557
Algarve	72 474	60 987
Aveiro	682	1 038
Caldas da Rainha	13 505	13 634
Coimbra	1 823	2 877
Loures	99	5 361
Lourinhã	1 288	—
Minho	1 783	2 094
Póvoa de Santa Iria	20 456	21 027
Sacavém	32 064	26 883
Santarém	2 491	2 253
Vila Franca de Xira	28 277	24 779
Chaves	24	83
Covilhã	90	—
Leiria	136	557
Margem Sul do Tejo	555	234
Mirandela	473	577
Pinhel	39	—
Porto	702	843
Tomar	261	68
Tondela	6	—
Torres Novas	340	407
Castelo Branco	—	17
Setúbal	—	26
Pelo Cais do Sodré:		
Cascais	1 996	1 255
Por Benfica:		
Sintra	105 650	91 696
Pela Praça do Comércio:		
Algarve	6	3 927
Margem Sul do Tejo	120 635	113 928
Setúbal	—	191
Por Algés:		
Algés	294	281
Cascais	—	21
Por Santa Apolónia:		
Sapataria	6	—
Tomar	3	—
Braga	—	1
Caldas da Rainha	—	2
Coimbra	—	7
Ovar	—	74
Porto	—	6
Pelo Rossio:		
Linha de Sintra	4 808	3 694
Da produção da Cidade:		
Ajuda	653	376
Areeiro	11 523	10 768
Benfica	7 367	8 597
Campolide	1 070	1 508
Carnide	7 403	8 508
Lumiar	16 731	19 481
Olivais	34 742	40 020



O ACTO DE POSSE DA NOVA VEREAÇAO

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE LISBOA AOS MOUROS—A TRIBUNA PRESIDENCIAL QUANDO DA INAUGURAÇÃO DA FONTE LUMINOSA EM BELÉM

— Em relação com os acessos da Cidade e em paralelo com o ano anterior, o espaço ocupado resume-se no mapa seguinte:

Designação	1963	1962
Pelas portas do Lumiar	606 576	615 899
Produzido na área da própria Cidade	79 489	89 258
Pelas portas da Encarnação	180 230	166 302
Pelo Cais do Sodré	1 996	1 255
Pelas portas de Benfica	105 650	91 696
Pelo acesso fluvial da Praça do Comércio	120 641	118 046
Pelas portas de Algés	294	302
Pela estação do caminho de ferro de Santa Apolónia	9	90
Pela estação do caminho de ferro do Rossio	4 808	3 694

— Para apreciação complementar da actividade nos mercados abastecedores de produtos hortícolas, o mapa seguinte mostra o movimento de transportes e volumes e a respectiva área ocupada, em paralelo com o ano de 1962:

Mercados		Número de veículos	Volumes além dos produtos a granel	Áreas ocupadas — m. q.
EM VEÍCULOS				
Produtos a granel e volumes				
24 de Julho	1963	25 466	432 489	466 548
	1962	25 850	338 005	441 669
Central Abastecedor	1963	34 514	448 344	598 522
	1962	36 685	446 632	608 474
Total	1963	59 980	880 833	1 065 070
	1962	62 535	784 637	1 050 143
A DORSO E À MÃO				
Só volumes				
24 de Julho	1963	—	12 228	16 226
	1962	—	20 431	17 752
Central Abastecedor	1963	—	9 542	18 397
	1962	—	9 607	18 647
Total	1963	—	21 770	34 623
	1962	—	30 038	36 399
TOTAIS				
24 de Julho	1963	25 466	444 717	482 774
	1962	25 850	358 436	459 421
Central Abastecedor	1963	34 514	457 886	616 919
	1962	36 685	456 239	627 121
Total	1963	59 980	902 603	1 099 693
	1962	62 535	814 675	1 086 542

A.-50

— O número de produtores e de intervenientes na venda por grosso, inscritos até 31 de Dezembro, consta do mapa seguinte, em paralelo com o ano anterior:

Mercados	Produtores		Mandatários		Agentes		Comerciantes	
	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962
24 de Julho	1724	1703	30	30	150	150	—	—
Central			62	61	100	106	2	3
Somas	1724	1703	92	91	250	256	2	3

— A receita resultante da *venda por grosso de produtos hortícolas,* foi a mais elevada do último quinquénio, como se verifica no quadro seguinte:

Designação	Em contos				
	1963	1962	1961	1960	1959
Ocupação de terrado *(a)*	2087	2040	2080	1927	1963
Exercício de vendedores	62	62	62	62	61
Exercício de moços	18	18	17	18	18
Outras receitas	216	208	207	692	181
Somas	2383	2328	2366	2199	2223

(a) — Inclui a venda por grosso de produtos hortícolas do Mercado 24 de Julho: 1162 contos em 1968.

Abastecimento por grosso de criação

— O movimento do Mercado Abastecedor de Criação resume-se no mapa que se segue, em paralelo com o ano anterior, que mostra a quantidade de animais — por espécies — e de ovos que por ali transitaram, e os correspondentes números de jaulas e divisões utilizadas para o transporte dos primeiros e volumes de ovos entrados.

Designação		1963	1962
Galinhas	Jaulas e divisões	63 637	70 431
	Animais	1 594 530	1 764 547
Patos	Jaulas e divisões	5 288	3 243
	Animais	35 634	26 914
Perus	Jaulas e divisões	6 411	8 497
	Animais	25 166	27 320
Pombos	Jaulas e divisões	1 300	1 476
	Animais	25 590	26 850
Coelhos	Jaulas e divisões	23 988	32 621
	Animais	599 499	814 894
Borregos	Jaulas e divisões	5 734	8 014
	Animais	48 786	69 748
Cabritos	Jaulas e divisões	40	123
	Animais	360	975
Ovos	Volumes	3	96
	Unidades	1 440	39 960

— A *receita* proveniente deste mercado, que vinha subindo desde 1958, registou um decréscimo acentuado no último ano, em consequência do menor afluxo de criação e ovos nos últimos meses, em relação ao ano anterior.

Apresentam-se, para comparação, as receitas globais verificadas desde 1959:

Em 1963	250 540$60
Em 1962	292 048$10
Em 1961	268 886$20
Em 1960	253 078$40
Em 1959	243 660$40

Abastecimento por grosso de peixe

— Verificou-se de novo diminuição do afluxo de peixe aos mercados abastecedores que, no conjunto dos dois mercados, foi de 5 147 970 quilogramas.

Quanto a marisco, houve também diminuição, devendo no entanto assinalar-se que voltou a afluir ao Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, o que não sucedia desde 1960, inclusive.

Segue-se o movimento dos dois mercados no último quinquénio, referido a quilogramas:

Mercados	1963	1962	1961	1960	1959
	PEIXE				
De Peixe Grosso	45 081 130	49 906 294	54 477 686	55 970 241	55 757 064
De Peixe Miúdo	20 139 390	20 462 196	19 230 710	18 736 360	21 807 240
Somas	65 220 520	70 368 490	73 708 396	74 706 601	77 564 304
	MARISCO				
De Peixe Grosso	6 647	—	—	—	375
De Peixe Miúdo	778 257	831 634	993 250	874 815	703 793
Somas	784 904	831 634	993 250	874 815	704 168
Totais gerais	66 005 424	71 200 124	74 701 646	75 581 416	78 268 472

— Desde 1960 que se vinha registando uma gradual diminuição das *receitas dos mercados abastecedores de peixe*. No ano findo, porém, verificou-se um acréscimo, em relação às duas gerências anteriores, como se patenteia no mapa seguinte, em que se apresentam as receitas dos últimos cinco anos:

Designação	Em contos				
	1963	1962	1961	1960	1959
De peixe grosso *(a)*	7698	7430	7677	8317	7902
De peixe miúdo *(b)*	1556	1395	1211	1724	1973
Somas	9254	8825	8888	10 041	9875

(a) — Inclui a venda por grosso de peixe grosso do Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo: 206 contos em 1963.

(b) — Receita do Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, excluindo a venda a retalho de peixe miúdo (61 contos em 1963) e a venda por grosso de peixe grosso (206 contos em 1963).

Abastecimento por grosso de frutas

— O abastecimento por grosso de frutas está a cargo da Junta Nacional das Frutas, que pela utilização do mercado paga a anuidade de 309 000$00, cobrando ainda a Câmara as taxas da ocupação da cantina e as de exercício de moços e mandatários.

— Dadas as características especiais da exploração do *Mercado Abastecedor de Frutas,* as respectivas *receitas* não experimentam, normalmente, grandes variações de ano para ano, dado que o seu mais importante quantitativo provém da anuidade fixa de 309 000$00, paga ao Município pela Junta Nacional das Frutas, como se pode observar no quadro que segue, referente às receitas do último quinquénio:

Designação	1963	1962	1961	1960	1959
Anuidade fixa	309 000$	309 000$	309 000$	309 000$	309 000$
Taxas de ocupação e exercício	69 610$80	69 010$80	67 311$40	65 020$80	65 060$80
Somas	378 610$80	378 010$80	376 311$40	374 020$80	374 060$80

Mercados retalhistas

— Durante o ano de 1963 funcionaram, incluindo os inaugurados em Dezembro, os mercados seguintes:

17 retalhistas:

Alcântara, Alvalade-Norte, Arroios, Chão do Loureiro, Bairro Alto, Bairro da Boa Vista, Bairro Municipal Padre Cruz, Bairro da Quinta da Calçada, Bairro da Quinta das Furnas, Encarnação-Norte, Encarnação-Sul, Forno do Tijolo, Peixe Avulso, Rato, Santa Clara, 31 de Janeiro e Xabregas;

2 mistos:

Belém e 24 de Julho;

7 de levante:

Alvalade-Sul (Areeiro), Arco do Cego, Bairro Santos, Benfica, Carnide, Caselas e Praça da Figueira (flores); e

2 concessionários:

Campolide e Campo de Ourique.

— Consta do capítulo seguinte o movimento destes mercados retalhistas, em conjunto ou separadamente dos restantes mercados.

— Foram as seguintes, as *receitas* obtidas em 1963 com a exploração *dos mercados retalhistas*, que se comparam com as do ano anterior:

Mercados	Em escudos		
	1963	1962	Diferenças
Alcântara	163 460	166 674	— 3 214
Alvalade-Norte	202 088	206 067	— 3 979
Alvalade-Sul	64 983	76 672	— 11 689
Arco do Cego	27 143	28 402	— 1 259
Arroios	741 052	762 776	— 21 724
Belém	26 539	28 643	— 2 104
Benfica	67 184	65 538	+ 1 646
Caselas	5 149	5 704	— 555
Carnide	1 844	3 759	— 1 915
Chão do Loureiro	404 318	396 967	+ 7 351
Encarnação	14 111	14 213	— 102
Forno do Tijolo	485 746	506 646	— 20 900
Peixe avulso *(a)*	60 967	65 346	— 4 379
Praça da Figueira	18 190	16 958	+ 1 232
Rato	377 747	381 324	— 3 577
Santa Clara	159 911	161 881	— 1 970
31 de Janeiro	816 995	822 836	— 5 841
24 de Julho *(b)*	1 418 352	1 378 191	+ 40 161
Xabregas	129 145	139 816	— 10 671
Bairro da Quinta da Calçada	29 900	28 325	+ 1 575
Bairro da Quinta das Furnas	39 350	39 385	— 35
Bairro da Boa Vista	44 474	40 749	+ 3 725
Bairro Alto	40 048	17 713	+ 22 335
Bairro Padre Cruz	95 823	51 125	+ 44 698
Bairro Santos	44 156	—	+ 44 156
Somas	5 478 675	5 405 710	+ 72 965

(a) — Receita da venda a retalho de peixe miúdo no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo.
(b) — Não inclui a receita proveniente da venda por grosso de produtos hortícolas.

Tal como já se verificara em 1962, relativamente a 1961, as receitas provenientes dos mercados retalhistas no ano transacto voltaram a aumentar.

Ocupação de mercados

— A *ocupação dos mercados municipais*, referida a 31 de Dezembro, em função dos produtos vendidos e em confronto com o ano anterior, vai indicada no mapa seguinte:

Designação	Por grosso (Por intervenientes)		A retalho (Por lugares ou lojas)						Totais gerais	
			Ocupação efectiva		Ocupação acidental		Total			
	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962
De hortícolas e legumes:										
Produtores por si ou por vendedores	1724	1703	—	—	—	—	—	—	1724	1703
Comerciantes	344	350	1174	1079	292	327	1466	1406	1810	1756
	2068	2053	1174	1079	292	327	1466	1406	3534	3459
De frutas:								—		
Mandatários (no M. A. F.)	77	77	—	—	—	—	—		77	77
Comerciantes	*(a)*	*(a)*	292	258	60	76	352	334	352	334
	77	77	292	258	60	76	352	334	429	411
De criação, ovos e caça:										
Comissários	19	19	—	—	—	—	—	—	19	19
Comerciantes	—	—	199	182	35	39	234	221	234	221
	19	19	199	182	35	39	234	221	253	240
De peixe: *(b)*										
Comissários	80	80	—	—	—	—	—	—	80	80
Fornecedores	25	26	—	—	—	—	—	—	25	26
Comerciantes	10	12	618	525	241	285	859	810	869	822
	115	118	618	525	241	285	859	810	974	928
De flores	*(c)*	*(c)*	43	44	18	18	61	62	61	62
	—	—	43	44	18	18	61	62	61	62
De embalagens e artigos diversos	—	—	24	22	8	8	32	30	32	30
	—	—	24	22	8	8	32	30	32	30
De carnes frescas, em talhos	—	—	85	84	8	8	93	92	93	92
	—	—	85	84	8	8	93	92	93	92
De carnes frescas, em salsicharias	—	—	32	31	5	5	37	36	37	36
	—	—	32	31	5	5	37	36	37	36
De miudezas de talho	—	—	34	32	4	4	38	36	38	36
	—	—	34	32	4	4	38	36	38	36
De lacticínios e carnes preparadas	—	—	16	14	3	3	19	17	19	17
	—	—	16	14	3	3	19	17	19	17
De comidas e bebidas, em cantinas	—	—	11	9	2	2	13	11	13	11
	—	—	11	9	2	2	13	11	13	11
De gelo e sal	—	—	26	—	—	18	26	18	26	18
	—	—	26	—	—	18	26	18	26	18
De diversos	—	—	16	16	—	—	16	16	16	16
	—	—	16	16	—	—	16	16	16	16
Somas	2279	2267	2570	2296	676	793	3246	3089	5525	5356

(a) — Desconhece-se o número dos restantes intervenientes na venda por grosso no Mercado Abastecedor de Frutas.

(b) — Além dos indicados ainda intervêm na venda, sem no entanto serem vendedores, 9 pregoeiros e 11 expositores.

(c) — Alguns dos vendedores por grosso, de produtos hortícolas, ou neles incluídos.

— A *ocupação para venda a retalho nos mercados*, incluindo os abastecedores com essa modalidade de venda, consta do mapa seguinte, em paralelo com o ano de 1962:

Mercados	Ocupação efectiva				Ocupação acidental				Total	
	Lojas		Terrado		Lojas		Terrado			
	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962
Retalhistas:										
Alcântara	12	12	95	91	—	—	—	1	107	107
Alvalade-Norte	—	—	165	163	—	—	5	6	170	169
Alvalade-Sul (levante)	—	—	90	—	—	—	—	86	90	86
Arco do Cego (levante)	—	—	1	—	—	—	30	34	31	34
Arroios	30	28	276	274	—	—	5	7	311	309
Bairro Alto	—	—	29	29	—	—	—	—	29	29
Bairro da Boa Vista	4	4	5	5	—	—	—	—	9	9
Bairro Municipal Padre Cruz	9	9	26	26	—	—	—	—	35	35
Bairro da Quinta da Calçada	3	3	4	7	—	—	—	—	7	10
Bairro da Quinta das Furnas	3	3	2	2	—	—	—	—	5	5
Bairro Santos	—	—	71	—	—	—	—	—	71	—
Benfica (levante)	—	—	—	—	—	—	87	87	87	87
Carnide (levante)	—	—	—	—	—	—	1	2	1	2
Caselas (levante)	—	—	—	—	—	—	7	8	7	8
Chão do Loureiro	10	10	172	174	—	—	2	4	184	188
Encarnação	—	4	—	10	—	—	—	1	—	15
Encarnação-Norte	5	—	48	—	—	—	—	—	53	—
Encarnação-Sul	7	—	45	—	—	—	—	—	52	—
Flores (levante)	—	—	9	9	—	—	—	—	9	9
Forno do Tijolo	12	12	339	330	—	—	5	6	356	348
Peixe Avulso	—	—	4	4	—	—	48	49	52	53
Rato	—	—	2	—	20	20	197	198	219	218
Santa Clara	10	10	65	64	—	—	115	116	190	190
31 de Janeiro	50	50	276	274	5	5	97	99	428	428
Xabregas	6	6	83	81	—	—	—	—	89	87
Mistos:										
Belém	1	2	15	15	—	—	26	32	42	49
24 de Julho	48	48	526	526	—	—	19	23	593	597
Abastecedores:										
Central de Produtos Hortícolas	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Criação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Frutas	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Peixe Grosso	1	1	6	4	—	—	1	2	8	7
Peixe Miúdo	1	1	2	—	1	1	5	6	9	8
Somas	214	205	2356	2091	26	26	650	767	3246	3089

— A *relação entre os locais de venda a retalho existentes e ocupados*, com referência a 31 de Dezembro e conforme a natureza dos produtos a cuja venda se destinam, consta do mapa seguinte:

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Encerrados	Total
Abastecedores:																
Central de Produtos Hortícolas:																
Existentes		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ocupados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A transportar	Existentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Ocupados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Encerrados	Total
Transporte ..	Existentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
	Ocupados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Frutas:																
Existentes		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Ocupados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Peixe Grosso:																
Existentes		—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	2	2	—	—	9
Ocupados		—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	2	2	—	—	8
Peixe Miúdo:																
Existentes		—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	2	2	—	—	10
Ocupados		—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	2	2	—	—	9
Retalhistas:																
(1.ª Categoria)																
Arroios:																
Existentes		152	47	23	55	5	4	16	5	4	2	1	2	—	—	316
Ocupados		152	42	23	55	5	4	16	5	4	2	1	2	—	—	311
Bairro Alto:																
Existentes		10	4	2	13	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	30
Ocupados		10	4	2	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
Chão do Loureiro:																
Existentes		63	21	42	49	8	2	5	2	1	1	1	2	—	—	197
Ocupados		63	21	32	49	6	1	5	2	1	1	1	2	—	—	184
Encarnação-Norte:																
Existentes		20	6	6	14	2	2	2	1	1	1	—	1	—	—	56
Ocupados		20	6	6	14	—	1	2	1	1	1	—	1	—	—	53
Encarnação-Sul:																
Existentes		20	6	6	12	3	1	4	—	1	1	1	1	—	—	56
Ocupados		20	6	6	12	—	—	4	—	1	1	1	1	—	—	52
Forno do Tijolo:																
Existentes		232	40	30	56	9	3	6	4	1	1	1	2	—	6	391
Ocupados		223	30	27	56	4	2	6	4	1	1	—	2	—	—	356
31 de Janeiro:																
Existentes		181	48	22	128	10	1	18	9	8	5	1	2	—	14	447
Ocupados		181	48	18	128	9	1	18	9	8	5	1	2	—	—	428
(2.ª Categoria)																
Alcântara:																
Existentes		34	10	8	45	2	3	3	5	2	1	1	2	—	—	116
Ocupados		34	4	8	45	2	1	3	5	2	1	1	1	—	—	107
Alvalade-Norte:																
Existentes		81	21	29	32	4	2	—	—	—	—	—	2	—	—	171
Ocupados		81	20	29	32	4	2	—	—	—	—	—	2	—	—	170
A transportar	Existentes	793	203	168	404	43	29	54	26	18	12	12	19	—	20	1801
	Ocupados	784	181	151	404	30	21	54	26	18	12	11	17	—	—	1709

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Encerrados	Total
Transporte ... {Existentes	793	203	168	404	43	29	54	26	18	12	12	19	—	20	1801
{Ocupados	781	181	151	401	30	21	54	26	18	12	11	17	—	—	1709
Bairro Municipal Padre Cruz:															
Existentes	15	3	2	6	—	—	1	—	1	—	—	1	7	—	36
Ocupados	15	3	2	6	—	—	1	—	1	—	—	—	7	—	35
Rato:															
Existentes	106	30	14	102	4	2	7	5	5	4	1	2	—	—	282
Ocupados	69	16	13	94	3	2	7	5	4	3	1	2	—	—	219
Xabregas:															
Existentes	62	10	12	24	2	2	3	1	1	1	—	2	—	—	120
Ocupados	53	2	3	24	—	1	3	1	1	1	—	—	—	—	89
(3.ª Categoria)															
Peixe Avulso:															
Existentes	—	—	—	53	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
Ocupados	—	—	—	52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
Santa Clara:															
Existentes	94	25	19	41	3	—	5	1	3	—	—	1	—	8	200
Ocupados	93	25	18	41	3	—	5	1	3	—	—	1	—	—	190
Mistos:															
(1.ª Categoria)															
24 de Julho:															
Existentes	317	93	31	122	10	7	22	4	8	3	1	2	—	—	620
Ocupados	290	93	31	122	10	7	22	4	8	3	1	2	—	—	593
(3.ª Categoria)															
Belém:															
Existentes	29	11	13	30	4	—	3	—	—	—	—	1	—	—	91
Ocupados	15	6	1	15	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	42
De Levante:															
Alvalade-Sul:															
Existentes	30	12	5	40	1	1	—	—	—	—	—	2	—	—	91
Ocupados	30	12	5	40	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	90
Arco do Cego:															
Existentes	20	5	5	10	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	42
Ocupados	15	4	1	10	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	31
Bairro Santos:															
Existentes	30	10	4	30	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	75
Ocupados	28	10	4	28	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	71
A transportar {Existentes	1496	402	273	862	68	41	95	57	36	20	14	32	7	28	3411
{Ocupados	1392	352	229	836	50	32	93	37	35	19	13	26	7	—	3121

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Encerrados	Total
Transporte ...	Existentes	1496	402	273	662	68	41	95	37	36	20	14	32	7	28	3411
	Ocupados	1392	352	229	836	50	32	93	37	35	19	13	26	7	—	3121
Benfica:																
	Existentes	64	—	4	17	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	88
	Ocupados	61	—	4	17	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87
Carnide:																
	Existentes	15	3	2	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
	Ocupados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Caselas:																
	Existentes	12	—	3	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
	Ocupados	3	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Flores:																
	Existentes	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
	Ocupados	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Instalados em Bairros de Casas Desmontáveis:																
Boa Vista:																
	Existentes	2	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	1	4	—	10
	Ocupados	2	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	4	—	9
Quinta da Calçada:																
	Existentes	3	—	2	1	—	—	—	—	1	—	—	1	3	—	11
	Ocupados	2	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	3	—	7
Quinta das Furnas:																
	Existentes	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	2	—	6
	Ocupados	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2		5
Totais	Existentes	1594	405	284	897	90	41	95	37	39	20	14	36	16	28	3596
	Ocupados	1466	352	231	859	61	32	93	37	38	19	13	26	16	—	3246

— As *praças para arrematação do direito de ocupação* dos locais de venda que vagaram e dos dos mercados criados durante o ano de 1963, registam-se no mapa que se segue:

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo	De diversos	Total
Abastecedor de Peixe Grosso:															
	Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A transportar	Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo	De diversos	Total
Transporte ... { Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Abastecedor de Peixe Miúdo:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Alcântara:														
Postos em praça	3	6	—	—	—	2	—	1	—	—	—	2	—	14
Arrematados	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	5
Alvalade-Norte:														
Postos em praça	2	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	8
Arrematados	2	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	8
Alvalade-Sul:														
Postos em praça	30	13	5	40	1	1	—	—	—	—	—	2	—	92
Arrematados	30	13	5	40	—	1	—	—	—	—	—	2	—	91
Arco do Cego:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arroios:														
Postos em praça	3	13	1	1	—	—	—	—	—	—	1	2	—	21
Arrematados	3	8	1	1	—	—	—	—	—	—	1	2	—	16
Bairro Alto:														
Postos em praça	5	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	8
Arrematados	5	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Bairro da Boa Vista:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bairro das Furnas:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bairro Municipal Padre Cruz:														
Postos em praça	3	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	7
Arrematados	3	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Bairro da Quinta da Calçada:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A transportar { Postos em praça	46	36	9	42	2	3	—	1	—	—	1	17	—	157
Arrematados	46	25	9	42	1	1	—	1	—	—	1	11	—	137

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo	De diversos	Total
Transporte ...	Postos em praça	46	36	9	42	2	3	—	1	—	—	1	17	—	157
	Arrematados	46	25	9	42	1	1	—	1	—	—	1	11	—	137
Bairro Santos:															
Postos em praça		46	12	4	42	—	—	—	—	—	—	—	1	—	105
Arrematados		44	12	4	41	—	—	—	—	—	—	—	1	—	102
Belém:															
Postos em praça		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica:															
Postos em praça		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chão do Loureiro:															
Postos em praça		5	—	16	1	2	1	—	—	—	—	—	3	—	28
Arrematados		4	—	7	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	15
Encarnação-Norte:															
Postos em praça		20	6	6	14	2	2	2	1	1	1	—	1	—	56
Arrematados		20	6	6	14	—	1	2	1	1	1	—	1	—	53
Encarnação-Sul:															
Postos em praça		16	4	4	10	3	1	—	—	1	1	1	1	—	42
Arrematados		16	4	4	10	—	—	—	—	1	1	1	1	—	38
Forno do Tijolo:															
Postos em praça		51	13	13	5	—	—	—	—	—	—	1	2	6	91
Arrematados		45	3	10	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	60
Rato:															
Postos em praça		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Santa Clara:															
Postos em praça		—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	2
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	2
31 de Janeiro:															
Postos em praça		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
24 de Julho:															
Postos em praça		38	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	45
Arrematados		21	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	28
Xabregas:															
Postos em praça		26	9	10	—	2	1	—	—	—	—	—	2	—	50
Arrematados		17	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
Totais	Postos em praça	248	84	63	114	11	8	2	2	3	2	3	36	6	582
	Arrematados	213	55	42	108	1	2	2	2	3	2	2	26	—	458

— A *venda em mercados temporários* (feiras) teve a seguinte inscrição de ocupantes:

Na Feira de Santa Clara (da Ladra) — Bissemanal:

De ferro velho	59
De livros, estampas e gravuras	1
De ferramentas e artigos de ofícios	4
De louças de barro, faianças e porcelanas	7
De louças de metal	2
De quinquilharias	86
De vidros	2
De roupas, calçado e outros artigos de vestuário	309
De artigos de relojoaria e ourivesaria	4
De diversos não especificados	21
No total de	495

O movimento no ano de 1963, em paralelo com o de 1962, em número de inscrições, foi o seguinte:

Designação	1963	1962
Inscrições renovadas	431	526
Novas inscrições	64	82
Somas	495	608

Na Feira da Luz — Anual:

De divertimentos luna-parque	4
De grandes instalações de venda de artigos por sorteio	2
De bolos, chocolates e doces	4
De louças de barro e outros artigos regionais	33
De alimentos preparados no local e bebidas	22
De diversos não especificados	3
No total de	68

Na Feira da Luz foram postos em praça 77 lugares, mas apenas foram arrematados 68.

Na Feira da Ladra a ocupação é feita por inscrição.

— Os *mercados temporários* para venda acidental de manjericos, flores, brinquedos e perus, nas épocas próprias, funcionaram nos locais seguintes:

Praça Luís de Camões, Rua da Palma e Largo do Chafariz de Dentro, para venda de manjericos;

Parada do Alto de S. João, Parada dos Prazeres, Largo fronteiro ao Cemitério de Benfica e Largo de S. João Baptista, ao Cemitério do Lumiar, para venda de flores;

Largo Martim Moniz, Rua do Socorro e Rua Marquês Sá da Bandeira, para venda de perus;

Praça Luís de Camões, Largo Martim Moniz, Largo do Intendente, Praça Paiva Couceiro e Largo de Alcântara (Rua Prior do Crato-Rua da Fábrica da Pólvora), para venda de brinquedos.

As praças para arrematação destes lugares tiveram o movimento seguinte:

Locais	De manjericos	De diversos	De flores	De perus	De brinquedos	De pinheiros	Totais
Praça Luís de Camões:							
Postos em praça	5	—	—	—	36	—	41
Arrematados	5	—	—	—	30	—	35
Rua da Palma:							
Postos em praça	16	—	—	—	—	—	16
Arrematados	16	—	—	—	—	—	16
Largo das Portas do Sol:							
Postos em praça	7	—	—	—	—	—	7
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—
Feira da Luz:							
Postos em praça	—	77	—	—	—	—	77
Arrematados	—	68	—	—	—	—	68
Parada do Alto de S. João:							
Postos em praça	—	—	32	—	—	—	32
Arrematados	—	—	32	—	—	—	32
Parada dos Prazeres:							
Postos em praça	—	—	10	—	—	—	10
Arrematados	—	—	7	—	—	—	7
Largo fronteiro ao Cemitério de Benfica:							
Postos em praça	—	—	6	—	—	—	6
Arrematados	—	—	5	—	—	—	5
Largo de S. João Baptista, ao Cemitério do Lumiar:							
Postos em praça	—	—	6	—	—	—	6
Arrematados	—	—	6	—	—	—	6
A transportar { Postos em praça	28	77	54	—	36	—	195
A transportar { Arrematados	21	68	50	—	30	—	169

Locais		De manjericos	De diversos	De flores	De perus	De brinquedos	De pinheiros	Totais
Transporte ...	Postos em praça	28	77	54	—	36	—	195
	Arrematados	21	68	50	—	30	—	169
Largo Martim Moniz:								
Postos em praça		—	—	—	12	15	—	27
Arrematados		—	—	—	12	15	—	27
Praça José Fontana:								
Postos em praça		—	—	—	—	5	—	5
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—
Rua Maria Pia:								
Postos em praça		—	—	—	—	5	—	5
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—
Travessa da Boa-Hora, à Ajuda:								
Postos em praça		—	—	—	—	5	—	5
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—
Rua de Sapadores:								
Postos em praça		—	—	—	—	6	—	6
Arrematados		—	—	—	—	—	—	—
Largo do Chafariz de Dentro:								
Postos em praça		5	—	—	—	3	—	8
Arrematados		2	—	—	—	—	—	2
Largo do Intendente:								
Postos em praça		—	—	—	—	4	—	4
Arrematados		—	—	—	—	2	—	2
Praça Paiva Couceiro:								
Postos em praça		—	—	—	—	8	—	8
Arrematados		—	—	—	—	3	—	3
Largo de Alcântara (Rua Prior do Crato-Rua da Fábrica da Pólvora):								
Postos em praça		—	—	—	—	8	—	8
Arrematados		—	—	—	—	8	—	8
Rua do Socorro:								
Postos em praça		—	—	—	11	—	—	11
Arrematados		—	—	—	4	—	—	4
Rua Marquês de Sá da Bandeira:								
Postos em praça		—	—	—	8	—	—	8
Arrematados		—	—	—	7	—	—	7
A transportar	Postos em praça	33	77	54	31	95	—	290
	Arrematados	23	68	50	23	58	—	222

Locais		De manjericos	De diversos	De flores	De perus	De brinquedos	De pinheiros	Totais
Transporte ...	Postos em praça	33	77	54	31	95	—	290
	Arrematados	23	68	50	23	58	—	222
Mercado 24 de Julho:								
	Postos em praça	—	—	—	—	—	4	4
	Arrematados	—	—	—	—	—	4	4
Mercado de Arroios:								
	Postos em praça	—	—	—	—	—	4	4
	Arrematados	—	—	—	—	—	4	4
Mercado do Forno do Tijolo:								
	Postos em praça	—	—	—	—	—	6	6
	Arrematados	—	—	—	—	—	2	2
Mercado 31 de Janeiro:								
	Postos em praça	—	—	—	—	—	5	5
	Arrematados	—	—	—	—	—	5	5
Mercado de Alvalade-Norte:								
	Postos em praça	—	—	—	—	—	2	2
	Arrematados	—	—	—	—	—	2	2
Mercado do Rato:								
	Postos em praça	—	—	—	—	—	5	5
	Arrematados	—	—	—	—	—	5	5
Mercado de Alcântara:								
	Postos em praça	—	—	—	—	—	2	2
	Arrematados	—	—	—	—	—	—	—
Total	Postos em praça	33	77	54	31	95	28	318
	Arrematados	23	68	50	23	58	22	244

— Os *mercados temporários* alcançaram um montante de receitas acima do verificado em 1962, que se discriminam no seguinte quadro:

Mercados	1963	1962	Diferenças
Do Campo de Santa Clara	228 654$50	240 708$20	— 12 053$70
Da Luz	60 094$80	35 463$50	+ 24 631$30
Outras feiras	9 840$30	31 977$90	— 22 137$60
Somas	298 589$60	308 149$60	— 9 560$

— A *ocupação nos mercados concessionários* foi a que consta do mapa seguinte, em paralelo com os dois anos anteriores:

Designação	1963	1962	1961
De hortaliças e legumes	156	154	155
De frutas	27	27	27
De criação, ovos e caça	21	21	22
De peixe	132	131	132
De flores	3	3	3
De artigos diversos	5	5	5
De carnes frescas em talhos	16	16	16
De carnes frescas em salsicharias	10	10	10
De miudezas	5	5	5
De lacticínios e carnes preparadas	2	2	2
De comidas e bebidas em cantinas	1	1	1
De gelo	1	1	1
Somas	379	376	379

— As receitas dos *mercados concessionários* cifraram-se, em 1963, em 89 707$40, registando, portanto, um ligeiro decréscimo, relativamente a 1962. Apresentam-se, a seguir, umas e outras:

Mercados	1963	1962	Diferenças
Campolide	37 343$50	37 769$20	— 425$70
Campo de Ourique	52 363$90	55 684$90	— 3 321$
Somas	89 707$40	93 454$10	— 3 746$70

— O número de *moços e de preparadores de peixe e criação* eram em 31 de Dezembro os seguintes, distribuídos pelos mercados que se indicam:

Mercados	Moços	Preparadores de peixe	Preparadores de criação	Total
Abastecedores:				
Criação	23	—	—	23
Frutas	305	—	—	305
Peixe Grosso	78	—	—	78
Peixe Miúdo	172	—	—	172
Produtos Hortícolas	150	—	—	150
Mistos:				
Belém	1	—	—	1
24 de Julho	200	—	20	220
Retalhistas:				
Alcântara	—	2	5	7
Alvalade-Norte	3	—	—	3
Arroios	34	19	11	64
Chão do Loureiro	7	—	—	7
Forno do Tijolo	11	—	—	11
Rato	5	3	—	8
Santa Clara	2	—	—	2
31 de Janeiro	20	—	—	20
Xabregas	—	3	—	3
Levante:				
Alvalade-Sul	3	—	—	3
Benfica	2	—	—	2
Somas	1016	27	36	1079

Disciplina nos mercados

— As infracções às disposições regulamentares deram lugar à aplicação das seguintes penalidades a utilizantes e seus empregados: 73 suspensões de exercício correspondentes a 202 dias, 2 repreensões verbais e 2 advertências.

Assistência a mercados e postos sanitários

— A brigada de pessoal operário existente na Direcção prestou a devida assistência aos mercados e postos sanitários, introduzindo-lhes as beneficiações julgadas indispensáveis para o fim a que se destinam e para prestígio dos serviços municipais.

Comparação e desenvolvimento das receitas gerais dos mercados

Apresenta-se, seguidamente, a *comparação das receitas obtidas em todos os mercados municipais* com as de 1962, indicando-se as diferenças registadas, para mais e para menos:

Designação	1963	1962	Diferenças	
			Para +	Para —
Mercados permanentes:				
Por administração directa:				
Abastecedores:				
Do Peixe Grosso	7 492 077$90	7 210 764$30	281 313$60	..
De Peixe Miúdo	1 822 291$70	1 679 360$40	142 931$30	..
De Criação	250 540$60	292 048$10	..	41 507$50
Central de Produtos Hortícolas	1 220 522$70	1 225 543$40	..	5 020$70
Mistos:				
24 de Julho	2 579 952$40	2 480 801$60	99 150$80	..
Retalhistas:				
Belém	26 538$70	28 643$50	..	2 104$80
Alcântara	163 460$40	166 673$90	..	3 213$50
Alvalade-Norte	202 088$30	206 067$50	..	3 979$20
Alvalade-Sul	64 982$60	76 671$70	..	11 689$10
Arco do Cego	27 143$40	28 402$50	..	1 259$10
Arroios	741 052$	762 775$80	..	21 723$80
Benfica	67 183$70	65 538$30	1 645$40	..
Encarnação	14 111$30	14 213$	..	101$70
Chão de Loureiro	404 317$90	396 967$10	7 350$80	..
Forno do Tijolo	485 745$60	506 645$80	..	20 900$20
Levante de Flores	18 189$50	16 958$	1 231$50	..
Levante de Caselas	5 148$90	5 704$50	..	555$60
Levante de Carnide	1 844$	3 759$	..	1 915$
Rato	377 747$	381 323$90	..	3 576$90
Santa Clara	159 910$80	161 881$20	..	1 970$40
31 de Janeiro	816 994$90	822 836$30	..	5 841$40
Xabregas	129 145$10	139 816$20	..	10 671$10
Bairro da Quinta da Calçada	29 900$	28 325$	1 575$	..
Bairro da Quinta das Furnas	39 350$	39 385$50	..	35$50
Bairro da Boa Vista	44 474$	40 749$50	3 724$50	..
Bairro Alto	40 048$	17 713$10	22 334$90	..
Bairro Padre Cruz	95 822$80	51 124$70	44 698$10	..
Bairro Santos	44 156$	..	44 156$	..
Total da administração directa	17 361 740$20	16 850 693$80	650 111$90	136 065$50
Diferença			+ 514 046$40	

Designação	1963	1962	Diferenças Para +	Diferenças Para −
Por administração conjunta com organismos económicos:				
Mercado Abastecedor de Frutas	378 610$80	378 010$80	600$	..
Diferença			+ 600$	
Concessionários retalhistas:				
Campolide	37 343$50	37 769$20	..	425$70
Campo de Ourique	52 363$90	55 684$90	..	3 321$
Total dos concessionários retalhistas	89 707$40	93 454$10	..	3 746$70
Diferença			— 3 746$70	
Total dos mercados permanentes	17 833 058$40	17 322 158$70	..	..
Diferença			+ 510 899$70	
Mercados temporários (Feiras):				
Do Campo de Santa Clara	228 654$50	240 708$20	..	12 053$70
Da Luz	60 094$80	35 463$50	24 631$30	..
Outras feiras	9 840$30	31 977$90	..	22 137$60
Total dos mercados temporários...	298 589$60	308 149$60	24 631$30	34 191$30
Diferença			— 9 560$	
Total geral dos mercados	18 131 648$	17 630 308$30	..	..
Diferença			+ 501 339$70	
Outras receitas:				
Emolumentos	4 422$60	2 759$40	1 663$20	..
Selos dos livros	3 510$	2 190$	1 320$	..
Outros reembolsos	..	147$50	..	147$50
Avença de acostagem	83 477$80	83 476$80	1$	..
Carteiras de utilização	7 015$50	4 797$50	2 218$	..
Venda de braçadeiras	550$	1 075$	..	525$
Produtos de arrematação	465 675$	492 875$	..	27 200$
Total de outras receitas	564 650$90	587 321$20	5 202$20	27 872$50
Diferença			— 22 670$30	
Totais gerais	18 696 298$90	18 217 629$50	..	..
Diferença total geral			+ 478 669$40	

Verificou-se, portanto, um aumento de quase 500 contos, reflexo da política de instalação de novas unidades e reapetrechamento das já existentes, seguida nos últimos anos.

— O *desenvolvimento da receita dos mercados,* em 1963, discrimina-se no mapa apresentado entre as páginas seguintes, através do desenvolvimento dos vários componentes relativos a cada unidade.

Dado que os números apresentados se referem, como já se acentuou, às receitas liquidadas do ano findo, a finalizar esta parte do relatório, apresentam-se as mesmas em comparação com as efectivamente cobradas:

Designação	Receitas	
	Liquidada	Cobrada
Receita Própria:		
Mercados de administração directa	17 043 413$50	17 145 407$10
Mercados de administração conjunta	378 610$80	378 650$80
Mercados concessionários	89 707$40	76 037$80
Mercados temporários (feiras)	298 589$60	298 589$60
Total da receita própria	17 810 351$30	17 898 685$30
Outras Receitas:		
Aluguer de materiais	321 296$70	351 194$60
Avença de acostagem	83 477$80	83 477$80
Emolumentos	4 422$60	4 422$60
Produtos de arrematação	465 675$	465 675$
Reembolso de livros e selos	3 510$	3 566$30
Venda de braçadeiras	550$	550$
Carteiras de utilização	7 015$50	7 265$50
Total de «outras receitas»	885 947$60	916 151$80
Totais gerais	18 696 298$90	18 814 837$10

Despesas dos mercados

— A *despesa dos mercados municipais* consta do seguinte quadro, em que se compara com as receitas obtidas:

Receita			18 696 298$90
Despesa:			
a) Efectuada pela D. S. A.:			
Directa:			
Pessoal	6 697 529$20		
Conservação e reparação	847 501$50		
Outras despesas	1 913 016$36	9 458 047$06	
Indirecta:			
Parte das «Despesas Gerais de Administração» (25 %)	489 543$05		
Parte das despesas com «Pessoal Aguardando Aposentação» (25 %)..	(*a*) 46 538$20	536 081$25	
Amortização de Bens (5 % do respectivo valor):			
Bens afectos aos mercados	304 500$01		
Bens afectos à Direcção (25 %)	10 041$97	314 541$98	10 308 670$29
b) Efectuada por outras Direcções:			
Pela D. S. T. E.	64 262$60		
Pela D. S. U. O.	668 582$69	732 845$29	11 041 515$58
Saldo positivo			7 654 783$32

(a) Imputada à conta «Despesas com Aposentações».

NOTA — Foram adquiridos bens móveis para este serviço, no valor de Esc. 1 729 443$80.

Designação	Criação	Peixe grosso	Peixe miúdo	Produtos hortícolas	Alcântara	Alvalade Norte	Alvalade Sul	Arco do Cego	Arroios	Belém	Benfica	Chão Loureiro	Encarnação	Forno do Tijolo	Frutas	Caselas	Carnide	Flores	Rato	Santa Clara	Xabregas	31 de Janeiro	24 de Julho	Bairro Alto	Padre Cruz	Quinta da Calçada	Quinta das Furnas	Bairro da Boa Vista	Santos	Totais
Ocupação efectiva:																														
Lojas:																														
Talhos	..	..	..	..	13 938$	..	..	..	145 152$	2 875$	..	46 922$	5 760$	47 269$70	..	..	..	..	33 387$60	20 981$60	27 181$70	69 888$	147 000$	..	3 081$	..	..	..	..	563 436$60
Talhos — Salsicharia	..	..	..	..	17 561$60	..	..	..	46 368$	..	..	6 740$	..	33 888$	..	..	..	..	22 218$	2 184$	9 084$	30 240$	25 536$	..	..	..	..	..	..	..	193 799$60
De fruta	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 712$	43 344$	..	..	..	..	..	..	..	49 056$
De criação	..	..	..	..	..	..	..	..	8 736$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 184$	..	30 161$60	..	..	..	..	..	..	..	..	41 081$60
De peixe	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	13 104$	..	..	..	..	..	..	..	13 104$
De miudezas	..	..	..	..	3 864$	..	..	..	34 944$	..	..	6 552$	..	9 310$	..	..	..	..	15 042$	5 304$	9 054$	26 040$	42 672$	..	3 306$	1 800$	1 806$	3 630$	..	163 318$
De lacticínios	..	..	..	..	..	..	..	..	17 472$	..	..	6 990$	..	9 660$	..	..	..	..	7 314$	..	9 084$	14 112$	18 144$	..	..	..	..	..	..	..	82 776$
De hortícolas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 376$	..	..	..	..	..	..	..	5 376$
Cantina	..	9 508$80	17 250$	11 190$	3 522$	..	..	..	4 704$	..	..	9 990$	..	..	6 360$	..	..	..	9 420$	..	..	5 748$	17 112$	..	..	16 800$	18 000$	22 800$	..	152 904$80
Diversos	..	..	..	..	3 732$	..	..	..	..	..	..	1 800$	..	6 636$	..	..	..	..	..	..	..	..	4 872$	..	27 609$	..	..	..	..	44 649$
Somas	..	9 508$80	17 250$	11 190$	42 617$60	..	..	..	257 376$	2 875$	..	78 974$	5 760$	106 763$70	6 360$	..	..	..	87 381$60	30 653$60	54 403$70	181 001$60	317 160$	..	33 996$	18 600$	19 800$	26 430$	..	1 309 001$60
Lugares de terrado:																														
De produtos hortícolas — 1.° grupo	..	..	..	..	13 660$90	31 411$80	3 825$	..	..	1 377$60	..	26 757$60	..	92 086$10	..	..	..	..	23 387$	6 732$	15 783$40	43 660$80	154 132$80	2 305$20	2 590$	1 200$	10 530$	2 892$	..	432 332$20
De produtos agrícolas conserváveis — 2.° grupo	..	..	..	..	7 234$	25 918$20	..	..	53 397$	918$	..	18 210$	1 958$40	53 244$	..	..	..	..	44 420$30	1 468$80	3 102$30	140 332$	132 754$30	..	757$80	800$	..	..	5 110$20	489 625$30
De frutas — 3.° grupo	..	..	..	..	2 121$60	19 828$80	1 479$	..	..	..	..	23 623$20	..	37 791$30	..	..	..	..	18 500$40	3 181$80	..	58 290$40	116 869$70	1 468$80	758$	1 000$	..	..	3 315$	288 191$
De criação, ovos e caça — 4.° grupo	..	..	..	..	16 148$40	41 310$	1 147$50	..	65 838$	1 836$	..	65 601$80	1 713$60	61 563$60	..	..	..	..	23 610$	6 426$	9 180$	9 410$40	97 054$	1 377$60	636$50	1 200$	..	..	1 514$70	405 388$10
De peixe — 5.° grupo	..	..	4 591$20	..	65 139$20	43 151$60	9 481$50	..	142 031$20	3 214$80	..	102 528$	2 203$20	88 578$	..	..	..	..	132 972$50	28 152$	33 177$30	183 512$40	204 670$70	9 945$	4 726$80	1 500$	..	7 332$	11 199$60	1 078 107$
De flores — 15.° grupo	..	..	..	..	1 958$40	3 024$30	..	..	66 845$40	..	..	15 021$60	1 221$	14 076$	..	..	..	8 262$	1 928$40	..	3 582$	8 263$20	22 860$	..	..	..	..	..	..	147 048$30
De embalagens — 16.° grupo	..	1 592$40	..	..	1 468$80	2 445$	..	326$40	83 380$	..	..	1 265$20	..	4 116$30	..	..	..	..	897$60	..	..	979$20	733$80	..	..	..	..	..	..	97 257$70
De produtos não especificados	..	..	..	..	734$40	..	..	..	12 480$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	9 481$20	..	..	4 222$80	14 014$80	15 851$40	44 285$80	..	..	..	..	226$40	101 396$80
Somas	..	1 592$40	4 591$20	..	108 465$70	167 092$70	15 933$	326$40	423 971$60	7 346$40	..	253 930$40	7 099$20	351 445$30	..	..	..	8 262$	253 197$40	45 963$60	64 825$	448 671$20	743 090$10	30 948$	53 774$90	5 700$	10 530$	10 224$	21 465$90	3 039 546$40
Preparação e acondicionamento de produtos	..	12 240$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12 240$
Instalações especiais	13 680$	138 475$	59 430$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 669$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 600$	9 000$	7 800$	..	235 645$80
Total da ocupação efectiva	13 680$	161 816$20	81 271$20	11 190$	151 083$30	167 092$70	15 933$	326$40	681 347$60	10 221$40	..	332 004$40	12 859$20	458 209$	8 029$80	..	..	8 262$	342 579$	76 617$20	119 228$70	630 372$80	1 060 250$10	30 948$	87 770$90	29 900$	39 330$	44 454$	21 465$90	4 596 433$80
Ocupação acidental:																														
Vendas por grosso:																														
Por lota:																														
De peixe — 5.° grupo	..	7 228 685$90	1 530 858$70	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8 759 544$60
Por ajuste directo:																														
De hortaliças — 1.° e 2.° grupos	..	..	..	925 630$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 112 978$	..	..	..	..	..	..	2 038 608$
De criação, ovos e caça — 4.° grupo	174 864$20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	174 864$20
De flores — 15.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	48 621$60	..	..	..	..	..	..	48 621$60
Somas	174 864$20	7 228 685$90	1 530 858$70	925 630$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 161 599$60	..	..	..	..	..	..	11 021 638$40
Vendas a retalho:																														
De produtos hortícolas frescos — 1.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	1 976$40	1 071$	..	5 205$30	1 242$10	200$40	..	1 198$80	660$	..	..	8 008$	35$60	59 372$80	..	..	56$10	..	..	..	533$40	79 559$90
De produtos hortícolas conserváveis — 2.° grupo	..	..	..	..	..	8 239$40	3 830$40	5 006$	1 281$	1 929$	23 591$	..	..	..	..	..	..	..	5 187$20	18 135$60	..	19 646$30	17 953$90	..	..	..	..	..	..	104 793$80
De frutas — 3.° grupo	..	..	..	..	..	..	1 596$	1 440$	381$60	3 729$10	..	..	..	4 773$60	..	..	..	..	1 108$80	7 771$40	..	25 814$	3 444$	..	..	..	..	..	..	50 030$50
De criação, ovos e caça — 4.° grupo	..	..	..	..	..	..	8 172$20	657$	..	..	1 968$40	..	..	..	..	122$40	..	..	5 562$	11 907$	..	5 037$	..	..	..	..	..	..	..	33 426$
De flores — 15.° grupo	..	..	..	..	..	787$	..	..	..	1 895$40	733$	..	..	10$	..	..	..	..	657$	1 419$60	..	10 609$	..	..	..	..	..	..	..	16 111$
De embalagens — 16.° grupo	..	4 851$60	8 102$30	..	1 529$80	298$	..	291$20	928$20	..	..	..	..	441$60	..	..	..	..	..	324$80	..	882$	1 995$	..	..	..	..	..	..	19 644$50
De peixe — 5.° grupo	..	..	60 966$80	..	..	7 800$	1 488$40	4 299$40	7 100$40	6 709$50	11 153$60	..	..	2 810$50	..	1 316$10	..	..	6 290$	22 952$	..	38 051$50	21 516$50	..	..	..	..	..	..	192 388$10
Somas	..	4 851$60	69 069$10	..	1 529$80	17 124$40	15 059$	11 644$	11 667$60	15 334$	37 446$	5 205$30	1 242$10	8 236$10	.	2 637$30	660$	..	18 805$	70 498$40	35$60	159 409$60	44 909$40	..	56$10	..	..	..	533$40	495 953$80
Preparação e acondicionamento de produtos	..	38 877$	..	..	2 084$10	483$50	..	..	7 703$50	..	..	..	..	36$	..	..	..	..	270$20	..	720$20	..	5 505$60	..	..	..	..	..	..	55 680$10
Total da ocupação acidental	174 864$20	7 272 414$50	1 599 927$80	925 630$	3 613$90	17 607$90	15 059$	11 644$	19 371$10	15 334$	37 446$	5 205$30	1 242$10	8 272$10	..	2 637$30	660$	..	19 075$20	70 498$40	755$80	159 409$60	1 212 014$60	..	56$10	..	..	..	533$40	11 573 272$30
Total geral da ocupação	188 544$20	7 434 230$70	1 681 199$	936 820$	154 697$20	184 700$60	30 992$	11 970$40	700 718$70	25 555$40	37 446$	337 209$70	14 101$30	466 481$10	8 029$80	2 637$30	660$	8 262$	361 654$20	147 115$60	119 984$30	789 982$40	2 272 264$70	30 948$	87 827$	29 900$	39 330$	44 454$	21 999$30	16 169 706$10
Exercício:																														
Inscrição	20$	270$	690$	510$	300$	340$	200$	50$	1 160$	..	110$	250$	10$	570$	540$	..	..	10$	740$	90$	160$	1 070$	1 300$	130$	240$	..	20$	20$	120$	8 920$
Exercício de actividades	9 610$	23 787$30	49 763$	79 220$80	..	360$	230$	..	4 200$	120$	240$	840$	..	1 440$	61 050$	..	..	..	720$	240$	30$	2 360$	88 665$80	..	..	..	..	..	..	322 876$90
Total do exercício	9 630$	24 057$30	50 453$	79 730$80	300$	700$	430$	50$	5 360$	120$	350$	1 090$	10$	2 010$	61 590$	..	..	10$	1 460$	330$	190$	3 430$	89 965$80	130$	240$	..	20$	20$	120$	331 796$90
Serviços diversos:																														
Arrecadação de volumes em armazém, guarda de volumes nos lugares, uso da balança, uso de sentinas, utilização de cais, etc.	52 366$40	22 669$90	90 274$70	173 031$	3 837$	3 750$90	..	174$60	22 483$30	726$30	981$10	26 355$60	..	2 926$80	..	..	..	..	3 452$50	8 493$20	2 375$40	13 362$30	178 257$20	..	2 820$40	..	..	..	1 212$50	611 551$30
Aluguer de materiais	..	11 120$	363$	28 910$90	4 626$20	12 936$80	33 560$60	14 998$10	12 490$	137$	28 406$60	39 662$60	..	14 327$70	..	2 511$60	1 184$	9 917$50	11 180$30	3 972$	6 595$20	10 220$	39 464$70	8 970$	4 933$40	..	..	..	20 824$20	221 296$70
Total dos serviços diversos	52 366$40	33 789$90	90 639$70	203 941$90	8 463$20	16 687$70	33 560$60	15 173$	34 973$30	863$30	29 387$70	66 018$20	..	17 254$30	..	2 511$60	1 184$	9 917$50	14 632$80	12 465$20	8 970$60	23 582$30	217 721$90	8 970$	7 753$80	..	..	..	22 036$70	832 848$
Receitas diversas:																														
Pago pela Junta Nacional de Frutas, pela exploração do Mercado Abastecedor de Frutas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	309 000$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	309 000$
Total das receitas dos mercados permanentes de administração directa e conjunta com organismos económicos	250 540$60	7 492 077$90	1 822 291$70	1 220 522$70	163 460$40	202 088$30	64 982$60	27 143$40	741 052$	26 538$70	67 183$70	404 317$90	14 111$30	485 745$60	378 610$80	5 148$90	1 844$	18 189$50	377 747$	159 910$80	129 145$10	816 994$90	2 579 952$40	40 048$	95 822$80	29 900$	39 350$	44 474$	44 156$	17 743 351$
Receitas dos mercados temporários (feiras)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	288 749$30
Receitas dos mercados temporários (locais de venda de brinquedos, manjericos, etc.)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	9 840$30
Receita dos mercados concessionários	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	89 707$40
Receita total dos mercados	250 540$60	7 492 077$90	1 822 291$70	1 220 522$70	163 460$40	202 088$30	64 982$60	27 143$40	741 052$	26 538$70	67 183$70	404 317$90	14 111$30	485 745$60	378 610$80	5 148$90	1 844$	18 189$50	377 747$	159 910$80	129 145$10	816 994$90	2 579 952$40	40 048$	95 822$80	29 900$	39 350$	44 474$	44 156$	18 131 648$
Outras receitas:																														
Produtos de arrematação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	465 675$
Emolumentos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 422$60
Reembolsos e reposições (despesas com selos)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 510$
Braçadeiras para moços	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	550$
Avença de acostagem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	83 477$80
Carteiras de utilização	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7 015$50
Total de outras receitas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	564 650$90
Receita total geral	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	18 696 298$90

Serviço do matadouro-frigorífico

I — Matadouro

Terminado o ano de 1963 estabelece-se o contraste entre o movimento durante ele verificado e o obtido no ano anterior.

Assim, e enquanto que o número dos abates realizados em 1962 foi muito superior ao de 1961, em 1963 verificou-se uma diminuição extraordinàriamente acentuada em relação ao movimento verificado em 1962.

Estabelecido o confronto entre os abates realizados em 1962, 341 134 cabeças com 17 078 972 quilogramas e os observados em 1963, 329 015 cabeças com 9 957 516 quilogramas, nota-se que essa diferença para menos ascende a um total de 12 119 cabeças com 7 121 456 quilogramas, que com razão pode considerar-se muito importante.

A justificação principal da redução verificada nos abates, no decorrer de 1963, julga-se poder fixá-la no facto de a afluência de gado ao Matadouro-Frigorífico de Lisboa estar condicionada por normas diferentes das dos outros matadouros dos concelhos limítrofes, emanadas da Junta Nacional dos Produtos Pecuários (J. N. P. P.).

Na verdade, a intervenção da J. N. P. P. no que respeita à negociabilidade, apresentação do gado e preços de venda da carne, exercida apenas no concelho de Lisboa, em muito contribui para a regular ou irregular afluência de reses ao Matadouro-Frigorífico de Lisboa para abate.

E tanto assim é que ao serem fixados pela referida entidade preços mais compensadores, o que normalmente acontece em quadras do ano mais festivas, como sejam Natal e Páscoa, logo se nota um maior movimento na entrada de reses para abate.

Discriminadamente passa a referir-se, por espécies, o movimento de abates em 1963, apresentando-se para mais completa elucidação um quadro em que poderão ver-se as oscilações deste movimento em relação aos anos anteriores.

Bovinos adultos:

Em 1963 abateram-se 18 653 cabeças com 4 260 855 quilogramas, menos portanto, 20 377 animais com 4 483 010 quilogramas.

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1900	30 531	1912	26 794
1901	29 795	1913	24 837
1902	28 493	1914	27 732
1903	29 361	1915	26 725
1904	31 828	1916	23 461
1905	31 218	1917	16 666
1906	31 355	1918	17 689
1907	33 234	1919	14 691
1908	32 451	1920	11 798
1909	30 879	1921	19 248
1910	29 693	1922	24 973
1911	27 990	1923	16 871

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1924	19 498	1944	28 039
1925	22 041	1945	30 850
1926	25 681	1946	15 931
1927	20 599	1947	13 121
1928	18 316	1948	27 928
1929	20 147	1949	29 867
1930	26 350	1950	25 206
1931	26 306	1951	22 449
1932	28 839	1952	22 104
1933	27 868	1953	29 407
1934	27 680	1954	34 001
1935	29 797	1955	32 004
1936	29 133	1956	15 660
1937	30 717	1957	10 134
1938	30 412	1958	17 629
1939	30 476	1959	25 366
1940	33 367	1960	14 591
1941	24 630	1961	18 791
1942	5 146	1962	39 030
1943	20 083	1963	18 653

Bovinos adolescentes:

Abateram-se 5249 cabeças com 403 297 quilogramas. Verifica-se, assim, uma diferença para menos em relação a 1962, de 12 060 animais e 970 367 quilogramas.

Seguidamente pode apreciar-se o movimento relativo ao abate destes animais desde 1900:

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1900	11 031	1917	7 376
1901	10 373	1918	4 795
1902	9 516	1919	5 631
1903	12 371	1920	3 842
1904	16 396	1921	8 619
1905	17 651	1922	11 834
1906	18 602	1923	7 387
1907	18 924	1924	10 119
1908	18 667	1925	12 470
1909	17 283	1926	10 884
1910	15 621	1927	11 883
1911	14 760	1928	8 217
1912	14 009	1929	13 717
1913	14 415	1930	21 427
1914	14 388	1931	27 348
1915	10 215	1932	27 453
1916	7 195	1933	14 498

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1934	22 551	1949	17 204
1935	21 409	1950	9 204
1936	17 482	1951	5 103
1937	20 241	1952	6 328
1938	23 015	1953	21 232
1939	24 118	1954	24 883
1940	22 011	1955	19 002
1941	12 986	1956	12 374
1942	1 078	1957	12 309
1943	18 712	1958	23 040
1944	26 184	1959	18 215
1945	19 137	1960	5 296
1946	4 882	1961	12 846
1947	6 321	1962	17 309
1948	14 640	1963	5 249

Suínos:

No decorrer do ano de 1963 voltou a verificar-se uma diminuição apreciável nos abates de animais desta espécie. Ao invés do que sucedeu em 1962, em que se registou uma afluência de suínos da ordem das 21 319 cabeças, no ano de 1963 os abates ficaram reduzidos apenas a 5740 cabeças com o peso de 514 663 quilogramas. Do confronto com o movimento do ano anterior, verifica-se uma diferença para menos, desfavorável a 1963, de 15 579 cabeças com 1 975 174 quilogramas.

No quadro seguinte podem notar-se as oscilações verificadas desde 1900, nos abates desta espécie.

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1900	17 684	1918	21 253
1901	18 317	1919	24 621
1902	18 368	1920	23 190
1903	18 678	1921	23 451
1904	21 045	1922	23 238
1905	19 902	1923	18 446
1906	19 652	1924	23 727
1907	18 862	1925	27 263
1908	17 917	1926	32 037
1909	19 578	1927	30 927
1910	18 080	1928	28 918
1911	21 194	1929	34 679
1912	27 977	1930	39 459
1913	25 857	1931	42 735
1914	25 043	1932	37 606
1915	25 509	1933	37 789
1916	26 970	1934	44 648
1917	30 327	1935	49 376

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1936	51 704	1950	22 669
1937	49 762	1951	26 126
1938	50 630	1952	24 400
1939	56 731	1953	32 204
1940	54 274	1954	17 703
1941	45 684	1955	7 813
1942	12 744	1956	4 333
1943	13 023	1957	5 555
1944	29 296	1958	17 235
1945	18 619	1959	4 764
1946	8 716	1960	2 909
1947	17 958	1961	2 522
1948	20 065	1962	21 319
1949	23 317	1963	5 740

Ovinos e caprinos:

No ano de 1963 abateram-se 290 191 ovinos e caprinos, que perfizeram um total de 3 333 927 quilogramas. Registou-se, assim, uma diferença para mais em relação aos abates do ano anterior, de 35 922 cabeças com 312 281 quilogramas.

Do número total de abates realizados em 1963, 439 eram caprinos machos e 2408 fêmeas, num total de 2847 caprinos.

Equídeos:

O número de equídeos abatidos foi de 9182 cabeças com o peso de 1 444 774 quilogramas, sensìvelmente inferior, quer em número de animais quer em peso, ao ano de 1962.

O mapa seguinte apresenta o movimento de conjunto dos abates e respectivos pesos, em toneladas, das cinco espécies animais abatidas no matadouro nos últimos 10 anos:

Anos	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos	
	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas
1963	18 653	4261	5 249	403	5 740	515	290 191	3334	9 182	1445
1962	39 030	8744	17 309	1374	21 319	2490	254 269	3022	9 207	1450
1961	18 791	4113	12 846	1086	2 522	195	265 894	2996	10 528	1612
1960	14 591	3165	5 296	455	2 909	238	257 987	2988	11 817	1823
1959	25 366	5326	18 215	1531	4 764	348	250 668	3036	9 518	1522
1958	17 629	3900	23 040	1916	17 235	1391	272 718	3176	10 999	1715
1957	10 134	2294	12 309	1076	5 555	429	210 312	2358	12 870	1970
1956	15 660	3347	12 374	1013	4 333	357	204 816	2400	11 360	1783
1955	32 004	7242	19 002	1398	7 813	665	251 262	2770	7 342	1216
1954	34 001	7819	24 883	1855	17 703	1462	339 248	3770	5 002	814

Para mais completa elucidação, reduzindo a totalidade de animais abatidos das várias espécies, à unidade de bovinos adultos, verifica-se que, em relação aos últimos dois anos, ela foi inferior, respectivamente, em 26 048 e 1860 unidades, respectivamente.

No quadro seguinte pode observar-se, não só o que fica exposto, como ainda a oscilação deste movimento nos 7 anos transactos:

1963	69 698	cabeças	normais	bovinas
1962	95 746	»	»	»
1961	71 559	»	»	»
1960	66 759	»	»	»
1959	77 128	»	»	»
1958	80 323	»	»	»
1957	62 859	»	»	»
1956	64 430	»	»	»

No mapa seguinte pode verificar-se a relação existente entre os quilogramas de carne proveniente das matanças obtidos em 1963 com os quantitativos atingidos nos últimos 20 anos.

Desse confronto ressalta bem evidente o facto de o ano de 1963 poder incluir-se no número dos de menores abates.

Anos	Total	Equídeos	Restantes espécies
1963	9 957 516	1 444 774	8 512 742
1962	17 078 972	1 449 960	15 629 012
1961	10 002 262	1 612 025	8 390 237
1960	8 668 618,5	1 822 598	6 846 020.5
1959	11 763 364,5	1 522 223	10 241 141,5
1958	12 098 863,5	1 715 414	10 383 449,5
1957	8 127 367,5	1 970 148	6 157 219,5
1956	8 898 760	1 782 902	7 115 858
1955	13 290 598,5	1 216 295	12 074 303,5
1954	15 719 582	813 854	14 905 728
1953	14 885 164,5	815 430	14 069 734,5
1952	12 426 194	744 494	11 681 700
1951	12 922 731	703 510	12 219 221
1950	13 538 339,5	656 337	12 882 002,5
1949	13 252 211	521 777	12 730 434
1948	13 681 888,5	446 018	13 235 870,5
1947	8 618 879	334 388	8 284 491
1946	7 766 025,5	461 333	7 304 692,5
1945	13 306 251,5	589 805	12 716 446,5
1944	15 033 807	538 604	14 495 203

Apresenta-se, seguidamente, um mapa correspondente ao movimento de abates de todas as espécies, deduzido o respectivo enxugo (com excepção dos suínos, que não sofrem qualquer desconto), durante os 3 últimos anos.

Neste mapa não figuram os animais rejeitados.

Espécies	1963			1962			1961		
	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça
Bovinos adultos	18 653	4 260 855	228,427	39 030	8 743 865	224,029	18 791	4 112 540	218,856
Bovinos adolescentes	5 249	403 297	76,833	17 309	1 373 664	79,361	12 846	1 086 341	84,566
Suínos	5 740	514 663	89,662	21 319	2 489 837	116,789	2 522	195 361	77,463
Ovinos	287 344	3 299 625	11,483	251 491	2 988 452,5	11,882	264 031	2 971 922	11,255
Caprinos:									
Machos	439	4 743	10,804	167	2 516	15,066	184	2 721	14,788
Fêmeas	2 408	29 559	12,275	2 611	30 677,5	11,749	1 679	21 352	12,717
Equídeos	9 182	1 444 774	157,348	9 207	1 449 960	157,484	10 528	1 612 025	153,117
Somas	329 015	9 957 516	—	341 134	17 078 972	—	310 581	10 002 262	—

Ao estabelecer-se a comparação entre os pesos médios por cabeça com os anos de 1961 e 1962 pode, através da análise do mapa anterior, concluir-se:

Em relação a 1961 — Menor abate de bovinos adultos, bovinos adolescentes e equídeos. Maior abate de suínos, ovinos, caprinos machos e caprinos fêmeas.

Em relação a 1962 — Maior abate de ovinos e caprinos machos. Menor abate de bovinos adultos, bovinos adolescentes, suínos, caprinos fêmeas e equídeos.

— Apresentam-se, no quadro seguinte, as quantidades, em toneladas, da carne consumida em Lisboa, proveniente das reses abatidas no matadouro, da importada e da entrada legalmente pelas barreiras da Cidade, durante os últimos 10 anos:

Origens	1963	1962	1961	1960	1959	1958	1957	1956	1955	1954
Do Matadouro:										
Continente	7 980	14 765	8 439	7 242	10 211	10 779	7 033	5 658	11 044	13 469
Açores	1 842	2 042	1 420	1 235	1 349	1 143	957	2 090	1 950	1 699
Angola	—	—	—	—	—	—	—	—	—	123
Cabo Verde	—	12	—	25	—	—	—	—	—	—
Somas	9 822	16 819	9 859	8 502	11 560	11 922	7 990	7 748	12 994	15 291
De fora da Cidade	573	617	917	877	773	643	870	883	1 040	648
Importada	9 531	5 404	8 163	6 857	3 782	4 316	5 094	4 993	689	125
Total	19 926	22 840	18 939	16 236	16 115	16 881	13 954	13 624	14 723	16 064

As percentagens anuais relativas à carne proveniente de abates no matadouro e da entrada na Cidade, consta do seguinte quadro:

Anos	Carne proveniente do Matadouro-Frigorífico	Carne entrada na cidade
1963	49,29	50,71
1962	73,64	26,36
1961	52,06	47,94
1960	52,37	47,63
1959	71,73	28,27
1958	70,62	29,38
1957	57,26	42,74
1956	56,87	43,13
1955	88,26	11,74
1954	95,19	4,81

Discriminação do movimento do matadouro

Recepção de gados:

— Durante o ano de 1963 registou-se um movimento de animais que totalizou 330 040 cabeças, inferior, portanto, em 12 165 unidades ao de 1962.

Destes 330 040 animais, 329 015 corresponde ao total abatido, 208 às mortes naturais e 817 às reprovações em vida.

A apresentação do gado bovino açoriano nem sempre correspondeu àquele grau que seria para desejar, em virtude de não se fazer uma escolha rigorosa, pelos serviços competentes, à saída das ilhas.

Daqui resulta que chegam a Lisboa muitas reses em mau estado de carnes e gordura, que necessitam de períodos mais ou menos longos para uma recuperação difícil.

O total de reses de proveniência açoriana elevou-se em 1963 para 9459 cabeças, das quais 9133 eram adultas e 326 adolescentes. Verifica-se, assim, um aumento de 1674 cabeças nas bovinas adultas e uma diminuição de 633 nas adolescentes.

Tomado no seu conjunto, este movimento foi superior ao de 1962 em 1041 cabeças.

O mapa seguinte elucida o movimento do gado açoriano:

Meses	Dos Açores		Totais
	Adultos	Adolescentes	
Janeiro	536	2	538
Fevereiro	50	—	50
Março	141	2	143
Abril	110	6	116
Maio	296	10	306
Junho	665	1	666
Julho	738	4	742
Agosto	1669	14	1683
Setembro	996	6	1002
Outubro	1010	50	1060
Novembro	1403	226	1629
Dezembro	1519	5	1524
Somas	9133	326	9459

O movimento do gado vivo das várias espécies, com indicação dos totais aprovados e reprovados, consta do mapa seguinte:

Discriminação	Aprovados		Reprovados		Total	
Bovina	**23 902**		**513**		**24 415**	
Adultos	18 653		304		18 957	
Machos:						
Toiros		1 755		19		1 774
Bois		9 692		29		9 721
Fêmeas		7 206		256		7 462
Adolescentes	5 219		209		5 458	
Machos		2 987		124		3 111
Fêmeas		2 262		85		2 347
Suína	**5 740**				**5 740**	
Ambos os sexos		5 740				5 740
Ovina	**287 344**				**287 344**	
Adultos	126 038				126 038	
Machos		12 969				12 969
Fêmeas		113 069				113 069
Adolescentes	161 306				161 306	
Ambos os sexos		161 306				161 306
Caprina	**2 847**				**2 847**	
Machos		439				439
Fêmeas		2 408				2 408
Equídea	**9 178**		**304**		**9 482**	
Cavalar	4 490		132		4 622	
Machos		1 961		81		2 042
Fêmeas		2 529		51		2 580
Muar	4 688		172		4 860	
Machos		2 156		82		2 238
Fêmeas		2 532		90		2 622
Asinina	**4**				**4**	
Somas	—	329 015	—	817	—	329 832

A discriminação do gado entrado e abatido, bem como do número de mortes naturais, rejeições «post-mortem», totais e parciais, incluindo as rejeições derivadas de traumatismos, está registada no mapa seguinte:

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Bovinos adultos:		
Entrados	18 654	4 260 991
Morte natural	1	136
Abatidos	18 653	4 260 855
Aprovados	18 337	4 167 148
Rejeitados	316	69 201
Carne inutilizada	—	24 506
Bovinos adolescentes:		
Entrados	5 251	403 459
Morte natural	2	162
Abatidos	5 249	403 297
Aprovados	5 239	401 854
Rejeitados	10	777
Carne inutilizada	—	666
Suínos:		
Entrados	5 742	514 796
Morte natural	2	133
Abatidos	5 740	514 663
Aprovados	5 631	505 893
Rejeitados	109	7 694
Carne inutilizada	—	1 076
Ovinos:		
Entrados	287 542	3 300 983
Morte natural	198	1 358
Abatidos	287 344	3 299 625
Aprovados	286 197	3 288 558,5
Rejeitados	1 147	11 027
Carne inutilizada	—	39
Caprinos:		
Entrados	2 852	34 348
Morte natural	5	46
Abatidos	2 847	34 302
Aprovados	2 634	31 846
Rejeitados	213	2 456
Carne inutilizada	—	—
Equídeos:		
Entrados	9 182	1 444 774
Morte natural	—	—
Abatidos	9 182	1 444 774
Aprovados	9 087	1 426 854
Rejeitados	95	13 981
Carne inutilizada	—	3 939

Observação — Não inclui 513 bovinos adultos e adolescentes e 304 equídeos que foram reprovados em vida.

O movimento do gado bovino enviado para abate por determinação da Intendência de Pecuária de Lisboa, discriminado por raças, procedências e sexos, encontra-se registado no quadro seguinte:

Raças	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Totais
	M.	F.	M.	F.	
Alentejana	2	12	2	5	21
Andaluza	3	8	1	1	13
Charolesa	3	2	2	1	8
Hereford×Mertolenga	—	1	—	—	1
Mertolenga	1	3	—	1	5
Mirandesa	6	—	—	—	6
Mirandesa Alentejo	1	5	—	—	6
Mirandesa Beira Baixa	23	141	—	1	165
Turina Alentejo	—	19	—	—	19
Turina Algarve	—	1	—	—	1
Turina Beira Baixa	—	4	—	3	7
Turina Beira Litoral	—	1	—	—	1
Turina Douro	—	1	—	—	1
Turina Estremadura	—	1	—	—	1
Turina Terra	—	9	—	—	9
Somas	39	208	5	12	264

Do exame do quadro anterior verifica-se que houve, no ano de 1963, uma diminuição, em relação ao ano de 1962, de 34 cabeças.

— A *origem* do gado abatido foi, para todas as espécies, do Continente, excepto para a bovina que era a seguinte:

Bovinos adultos:

Do Continente	10 517 cabeças	56,38 %
Dos Açores	8 136 »	43,62 %

— Da comparação entre os anos anteriores do quinquénio, temos as seguintes quantidades e percentagens:

Anos	Continente		Açores		Cabo Verde	
	Cabeças	Percentagens	Cabeças	Percentagens	Cabeças	Percentagens
1963	10 517	56,38	8136	43,62	—	—
1962	30 393	77,87	8522	21,91	85	0,22
1961	12 879	68,54	5912	31,46	—	—
1960	9 067	62,14	5312	36,41	212	1,45
1959	19 995	78,83	5371	21,17	—	—

Bovinos adolescentes:

Do Continente	4 842 cabeças	92,25 %
Dos Açores	407 »	7,75 %

— As *raças, sub-raças, variedades ou procedências* e respectivas percentagens, em relação ao total abatido, encontram-se registadas nos quadros seguintes:

Quanto a *bovinos:*

Raças	Adultos	Percentagens	Adolescentes	Percentagens
Açoriana	8 136	43,618	407	7,754
Alentejana	2 203	11,810	1162	22,138
Algarvia	322	1,726	208	3,963
Andaluza	351	1,882	468	8,916
Angus × Mertolenga	4	0,022	—	—
Arouquesa	77	0,413	19	0,362
Barrosã	89	0,477	676	12,879
Brava	52	0,279	—	—
Charolesa	84	0,450	57	1,086
Charolesa × Alentejana	3	0,016	—	—
Charolesa × Algarvia	11	0,059	—	—
Charolesa × Mirandesa	20	0,107	—	—
Heretord	3	0,016	2	0,038
Hereford × Alentejana	1	0,005	—	—
Hereford × Mertolenga	33	0,177	—	—
Hereford × Turina	10	0,054	—	—
Jersey	2	0,011	—	—
Marinhoa	195	1,045	—	—
Maronesa	121	0,649	66	1,257
Mertolenga	523	2,801	494	9,411
Mertolenga × Alentejana	2	0,011	—	—
Minhota	39	0,209	5	0,095
Mirandesa:				
Beira Alta	36	0,193	30	0,572
Beira Baixa	218	1,169	2	0,038
Beira Litoral	403	2,161	236	4,496
Trás-os-Montes	1 756	9,414	787	14,994
Mirandesa × Alentejana	180	0,965	105	2
Normanda	2	0,011	—	—
Normanda × Alentejana	5	0,027	—	—
Santa Gertrudes	20	0,107	3	0,057
Turina:				
Além Douro	87	0,466	—	—
Alentejo	444	2,380	183	3,486
Algarve	537	2,879	34	0,648
Beira Alta	15	0,080	27	0,514
Beira Baixa	13	0,070	5	0,095
Beira Litoral	510	2,734	46	0,877
Douro Litoral	271	1,453	6	0,114
Estremadura	66	0,354	—	—
Holandesa	34	0,182	1	0,019
Minho	29	0,155	1	0,019
Ribatejo	242	1,297	41	0,781
Da «Terra»	1 488	7,977	178	3,391
Trás-os-Montes	16	0,086	—	—
Somas	18 653	100	5249	100

Quanto a *suínos:*

Do Alentejo	3708	cabeças	64,60 %
Do Algarve	515	»	8,97 %
Inglesa × Nacionais	1517	»	26,43 %

Quanto a *ovinos:*

O movimento destes animais distribui-se por quatro grandes grupos: merinos, cruzados finos, cruzados fortes e churros, e a sua origem pode observar-se a seguir:

Merinos	Beira Litoral Beira Baixa Alentejo Ribatejo
Cruzados finos	Douro Litoral Beira Litoral Beira Baixa Estremadura Alentejo
Cruzados fortes	Minho Trás-os-Montes Beira Alta
Churros.....	Trás-os-Montes Beira Alta Algarve

Os números indicando os ovinos aprovados, rejeitados e abatidos e as suas percentagens em relação a estes, por origem, encontram-se no quadro seguinte:

Procedências	Número			Percentagens
	Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Minho	4 109	35	4 144	1,442
Trás-os-Montes	18 766	63	18 829	6,551
Douro Litoral	349	2	351	0,122
Beira Alta	46 517	276	46 793	16,283
Beira Litoral	1 875	9	1 884	0,655
Beira Baixa	8 652	94	8 746	3,042
Ribatejo	558	2	560	0,195
Alentejo	204 834	664	205 498	71,522
Algarve	39	—	39	0,014
Bruscas ou saloias	498	2	500	0,174
Somas	286 197	1147	287 344	100

Em 1963 o número de borregos abatidos provenientes do Alentejo e Ribatejo foi de 153 031, mais 8791 do que em 1962.

Quanto a *caprinos:*

Apareceram animais das raças e sub-raças serranas, charnequeira, gerês e transmontana, fazendo-se no quadro seguinte o seu registo por aprovados, rejeitados e abatidos e as percentagens em relação a estes:

Raças e sub-raças	Número			Percentagens
	Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Serrana	1950	172	2132	74,624
Charnequeira	611	36	647	22,646
Gerês	73	5	78	2,730
Trasmontana	—	—	—	—
Somas	2634	213	2857	100

Quanto a *equídeos:*

Consideram-se incluídos nos equídeos abatidos as seguintes raças: argentina, asneira, eguariça, garrana, lusitana e percheron.

No decorrer do ano de 1963 abateram-se 4 burros com 328 quilogramas, destinados exclusivamente à alimentação das feras do Coliseu dos Recreios.

O movimento de equídeos, em relação às aprovações, rejeições e abates e ainda das percentagens relativas a estes, pode analisar-se no quadro seguinte:

Raças	Sexos	Número			Percentagens
		Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Anglo-Árabe	M.	1	—	1	—
Anglo-Árabe	F.	2	—	2	—
Argentina	M.	4		4	—
Garrana	M.	428	3	431	0,696
Garrana	F.	529	7	536	1,306
Lusitana	M.	1503	11	1514	0,726
Lusitana	F.	1969	13	1982	0,656
Percheron	M.	10	1	11	9,090
Percheron	F.	9	—	9	—
Muares asneiras	M.	91	1	92	1,086
Muares asneiras	F.	113	1	114	0,877
Muares eguariças	M.	2039	25	2064	1,211
Muares eguariças	F.	2385	33	2418	1,365
Somas	—	9083	95	9178	1,035

A.-82

Serviço de matança e preparação de reses:

Durante o ano de 1963 abateram-se e prepararam-se 329 015 reses, o que representa uma diferença para menos em relação a 1962, de 12 119 cabeças.

O fundamento desta diferença, desfavorável a 1963, pode fixar-se, além do mais, nas razões já referidas no início do presente relatório.

No sector da matança tudo correu por forma normal.

Por dia, os dois maiores números de unidades abatidas, feita a redução a bovinos adultos dos animais de todas as espécies, foi de 543 e 489.

No quadro seguinte indicam-se as médias mensais, e a sua comparação com o ano anterior:

Meses	Anos	
	1963	1962
Janeiro	261	191
Fevereiro	273	249
Março	254	252
Abril	209	285
Maio	251	433
Junho	303	427
Julho	232	377
Agosto	199	347
Setembro	185	296
Outubro	166	279
Novembro	176	286
Dezembro	184	262

Como pode observar-se, as médias foram superiores nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março e inferiores nos restantes meses em relação às verificadas em 1962.

— O período de duração das diferentes matanças, o escalonamento dos operários a elas atribuídos, a forma da sua distribuição e o registo diário de todos os pormenores que concorrem para a sua efectivação, é o único processo que se pode utilizar para o perfeito controle deste serviço, fundamental e basilar na orgânica do matadouro.

Cs tempos médios de matança e preparação de reses, obtidos mensalmente, para matanças normais durante o ano de 1963, os mínimos em que se efectuaram alguns abates e as médias gerais atingidas, estão insertos no quadro seguinte.

Comparando as médias gerais com as do ano de 1962, verifica-se que as diferenças existentes tanto para mais como para menos são mínimas, o que significa uma continuidade, em nível mais ou menos certo, do trabalho deste sector, apesar da diversidade do temperamento das reses apresentadas para

abate e ainda do número de pessoal disponível que, a contar com as várias ocorrências de acidentes, partes de doença e faltas, nem sempre perfaz aquele mínimo de unidades que seria para desejar.

Meses	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos	
	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos
	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.
Janeiro	2 22	1 19	1 45	1 14	1 44	1 38	— 33	— 18	1 06	1
Fevereiro	2 26	1 21	2 08	1 —	1 41	1 30	— 29	— 20	1 04	1
Março	2 32	1 26	1 39	1 12	1 48	1 28	— 27	— 19	1 12	1
Abril	1 38	1 17	1 30	1 13	1 39	1 18	— 26	— 21	1 08	1
Maio	1 34	1 20	1 33	1 —	1 48	1 24	— 24	— 17	1 23	1
Junho	1 40	1 16	1 21	1 06	1 36	1 32	— 21	— 16	1 32	1
Julho	1 38	1 21	1 19	1 11	1 33	1 40	— 20	— 19	2 34	1
Agosto	1 36	1 19	1 22	1 13	1 51	1 36	— 18	— 15	2 40	1
Setembro	1 41	1 18	1 30	1 19	1 42	1 31	— 23	— 18	1 10	1
Outubro	1 39	1 23	1 32	1 18	1 32	1 25	— 29	— 23	1 09	1
Novembro	1 35	1 17	1 28	1 21	1 39	1 30	— 31	— 21	2 11	1
Dezembro	1 38	1 22	1 26	1 23	1 40	1 37	— 30	— 22	1 07	1
Médias gerais	1 35	1 20	1 27	1 15	1 41	1 31	— 26	— 19	1 16	1 35

Oficinas de preparação de subprodutos:

Preparação de *tripa:*

Durante o ano de 1963 prepararam-se nesta oficina 26 158 maços de tripa de bovinos adultos e 4883 de bovinos adolescentes.

O total de maços de tripa comercial preparados foi, no seu conjunto, de 31 041, o que significa uma diferença para menos, em relação ao ano anterior, de 38 585 maços.

Tomando como base que cada maço comercial tem 17,5 metros de tripa, verifica-se que o total atingido no ano de 1963 foi de 543 217,5 metros, menos 675 237,5 metros em relação ao ano de 1962.

A esofagostomose e a linguatolose são as duas parasitoses que mais contribuíram para a inutilização da tripa rejeitada. No decorrer do ano inutilizaram-se 66 481 metros, sendo 61 561 de bovinos adultos e 4920 de bovinos adolescentes.

Estas inutilizações de tripa referem-se ao abate, respectivamente, de 18 337 bovinos adultos e 5239 bovinos adolescentes.

Preparação de *sangue:*

Durante o ano de 1963 colheram-se 867 510 litros de sangue e saíram, após desfibrinação, 21 085 litros, dos quais 9605 litros eram provenientes de reses bovinas adultas e 11 480 litros de reses equídeas.

Foi possível industrializar 846 425 litros de sangue provenientes de reses bovinas adultas e adolescentes, ovinas, caprinas e equídeas, obtendo-se um total de 131 382 quilogramas de farinha de sangue, correspondente, portanto, a uma média de 151 gramas por cada litro, estabelecendo-se o coeficiente respectivo em 0,151 e que representa um factor de produção superior ao do ano de 1962.

A percentagem atribuída às respectivas entidades foi de 13 gramas por quilo de carne, o que corresponde a um coeficiente de 0,0131, que pode considerar-se igual ao dos dois anos anteriores.

Tendo em consideração o coeficiente do sangue verde obtido em relação ao quilograma de carne, que foi de 0,0871, verifica-se que, tal como aconteceu em 1962, é aproximadamente de 9 centilitros por quilograma a equivalência existente entre as duas produções.

Procedeu-se ainda, no decorrer do ano, à industrialização de 10 190 litros de sangue de suínos, a que correspondeu uma produção em farinha de 1542 quilogramas.

Nos quadros seguintes vai discriminado o movimento geral desta oficina:

Carne — Quilogramas	Sangue							Coeficiente de sangue seco		Coeficiente de sangue verde em relação ao quilograma de carne
	Verde						Seco — Quilogramas			
	Recolhido — Litros	Saída — Litros		Totais — Litros				Em relação ao quilo de carne	Em relação ao litro de sangue verde	
		Bovinas adultas	Equídeas	Desfibrinado — Saída	Para secagem					
9 957 516	867 510	9605	11 480	21 085	846 425		131 382	0,0131	0,1514	0,0871

Carne — Quilogramas	Sangue de suínos		Coeficiente de sangue seco		Coeficiente de sangue verde em relação ao quilograma de carne
	Recolhido (litros) Para secagem	Seco — Quilogramas	Em relação ao quilograma de carne	Em relação ao litro de sangue verde	
352 714	10 190	1512	0,0043	0,1513	0,0288

Preparação de *couros* e *peles:*

Durante o ano de 1963 a preparação de pelame atingiu o número de 323 751 unidades, assim distribuídas:

Designação	Quantidades
De bovinos adultos	18 654
De bovinos adolescentes	5 251
De ovinos	287 309
De caprinos	3 085
De equídeos	9 182
De peles de fetos de bovinos adultos	270
Soma	323 751

Verifica-se, assim, que o movimento desta oficina se elevou para mais 3675 unidades em relação com o ano de 1962 que foi de 320 076.

Na preparação destes couros e peles utilizaram-se 700 toneladas de sal (fino).

Preparação de *gorduras alimentares:*

A industrialização deste subproduto tem merecido por parte dos serviços a maior atenção e cuidado, com o objectivo de conseguir dar-lhe a característica de uma boa qualidade, proporcionando assim a sua fácil e rendosa comercialização.

Quanto à preparação dos sebos em rama das várias espécies, obteve-se uma produção de 304 548 quilos, que uma vez fundido deu lugar a 206 971 quilos de gordura.

Da comparação estabelecida entre esta produção e a obtida em 1962, verifica-se uma diferença para menos de 106 197 quilogramas, com uma percentagem de 67,96.

Espécies	Peso da carne	Peso do sebo em rama	Produção de gordura	Percentagens		
				Do sebo em rama por quilo de carne	Das gorduras por quilo de carne	Das gorduras por quilo de sebo em rama
Bovinos adultos	1 167 148	152 541	127 942	3,66	3.07	83,87
Bovinos adolescentes	401 854	6 773	3 435	1,68	0.85	50,72
Ovinos e caprinos	3 320 404,5	145 234	75 594	4,37	2,27	52,05
Totais	7 889 406,5	304 548	206 971	3,86	2,62	67,96

Preparação de *produtos rejeitados:*

Na produção de farinha de carne e osso, que totalizou 51 832 quilos, foram industrializados 161 481 de produtos rejeitados, assim discriminados:

105 136 quilogramas de rejeições totais;
1 835 quilogramas de mortes naturais;
30 226 quilogramas de rejeições parciais de carne;
5 643 quilogramas de totais ou parciais de miudezas;
18 641 quilogramas de resíduos das gorduras alimentares.

O coeficiente obtido foi de 32,10 %.

Foram também preparados 91 665 quilogramas de farinha, proveniente de 510 190,5 quilogramas de estômagos, intestinos, miudezas, úteros, úberos e fetos, o que deu uma percentagem de 17,97 %.

Como consequência da industrialização dos rejeitados, obtiveram-se gorduras industriais de 1.ª e 2.ª classes, segundo resultaram da carne de rejeições totais e parciais ou de miudezas de resíduos de gorduras alimentares, de intestinos aprovados e rejeitados, úteros, fetos, úberos e mais despojos. Industrializaram-se 105 136 quilos de produtos rejeitados para produzir 11 600 quilos de gordura de 1.ª classe, que resultou num coeficiente de 11,03 %. Para obter a produção de gordura industrial de 2.ª classe, industrializaram-se 510 190,5 quilos, que produziram 30 099 quilos, com o coeficiente de 5,90 %.

Produziram-se ainda farinha de carne e osso e de sabugo de chifres, de harmonia com as quantidades que foi possível industrializar e que a seguir se indicam:

— 35 675 quilogramas de ossos, que deram 18 505 quilos de farinha.
— 12 956 quilogramas de sabugo de chifres de bovinos adultos e adolescentes, que produziram 7390 quilos de farinha.

Os coeficientes obtidos foram, respectivamente, de 51,87 % e 57,03 %.

Da industrialização dos ossos foi possível ainda extrair 1994 quilos de gordura.

O movimento desta oficina apresenta-se nos quadros seguintes:

Osso — Quilogramas	Farinha de osso — Quilogramas	Sabugo		Farinha de sabugo — Reses adultas e adolescentes — Quilogramas	Óleo — Quilogramas
		Reses adultas — Quilogramas	Reses adolescentes — Quilogramas		
35 675	18 505	12 339	617	7390	1994

Reieições totais após o abate e preparação

Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Suínas		Ovinas e caprinas		Equídeas		Totais	
Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas
316	69 201	10	777	109	7694	1360	13 483	95	13 981	1890	105 136
MORTES NATURAIS											
1	136	2	162	2	133	203	1404	—	—	208	1835

Produtos rejeitados								
Rejeições parciais (carne)						Miudezas rejeitadas e limpezas	Resíduos das gorduras alimentares	Miudezas, intestinos, úberes e úteros para industrialização das reses aprovadas, rejeitadas e de morte natural
Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Suínas	Ovinas e caprinas	Equídeas	Totais			
QUILOGRAMAS								
24 506	666	1076	39	3939	30 226	5643	18 641	510 190,5

Produção			
Farinhas		Gorduras industriais	
Carne e osso	Miudezas	1.ª	2.ª
51 832	91 665	11 600	30 099
143 497		41 699	

Preparação de *cerdas, lã* e *cabelo:*

A laboração desta oficina, durante o ano de 1963, concretizou-se na seguinte produção:

393 quilogramas de cerdas de suínos;
2332 quilogramas de lã merina, amerinada ou cruzada, branca;
620 quilogramas de lã merina, amerinada ou cruzada, preta;
1496 quilogramas de lã churra, branca;
283 quilogramas de lã churra, preta;
1587 quilogramas de pelos das mãos de bovinos adultos e cabeças e mãos de bovinos adolescentes.

Despojos diferentes:

252 quilogramas de unhas de suínos;
7703 quilogramas de unhas de ovinos e caprinos;
887 quilogramas de machinhos de bovinos adultos e adolescentes.

Consumo e distribuição da carne

Consumo:

— O consumo de carne verde e o de carne congelada foi diferente ao do ano transacto.

Assim, durante o ano de 1963, consumiram-se 9 822 153,5 quilogramas de carne verde e 9 122 641 de carne congelada, menos 6 996 893,5 e mais 4 044 292 quilogramas do que em 1962, respectivamente.

Pela análise do mapa seguinte pode verificar-se o consumo por espécies, cabeças e quilogramas durante o ano de 1963 e a sua comparação com os últimos quatro anos:

Espécies	1963	1962	1961	1960	1959
	EM CABEÇAS				
Bovinos adultos	18 337	38 435	18 539	14 241	24 871
Bovinos adolescentes	5 239	17 272	12 816	5 261	18 139
Suínos	5 631	21 223	2 515	2 891	4 743
Ovinos e caprinos	288 831	252 180	263 152	255 659	247 911
Equídeos	9 087	9 077	10 374	11 560	9 349
Somas	327 125	338 187	307 396	289 615	305 013
	EM QUILOGRAMAS				
Bovinos adultos	4 167 148	8 550 732	4 029 198	3 068 338	5 186 506
Bovinos adolescentes	401 854	1 368 696	1 081 372	451 773	1 523 119
Suínos	505 893	2 472 833	194 649	236 289	345 732
Ovinos e caprinos	3 320 404,5	2 999 452	2 969 537	2 964 525,5	3 008 467,5
Equídeos	1 426 854	1 427 334	1 583 864	1 781 011	1 496 070
Somas	9 822 153,5	16 819 017	9 858 620	8 501 936,5	11 559 894,5

Deduções:

Pelo exame do mapa anterior deduz-se em relação ao ano transacto:

— Diminuição de 4 383 584 quilogramas de carne de vaca.
— Diminuição de 966 842 quilogramas de carne de vitela.
— Diminuição de 1 966 940 quilogramas de carne de ovinos e caprinos.
— Diminuição de 480 quilogramas de carne de equídeos.
— Aumento de 320 952,5 quilogramas de carne de suínos.

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE LISBOA AOS MOUROS—O PRESIDENTE DA C. M. L., FALANDO NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO PINTOR INGLÊS DAVID PONSONBY, REALIZADA NO PALÁCIO GALVEIAS

VISITA AO CENTRO PROVISÓRIO DE INSPECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO D E O V O S

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE ALFREDO DA CUNHA NO PALACIO GALVEIAS

— O movimento de *carne frigorificada* importada, submetida à inspecção, teve a origem indicada no mapa seguinte:

Natureza e procedência	Aprovada	Rejeitada	Total
Carne congelada:			
De bovinos adultos:			
De Angola	1 241 142	3 389	1 244 531
Da Argentina	(a) 3 610 642	917	3 611 559
Da França	(b) 3 174 518	470	3 174 988
De Moçambique	38 214	—	38 214
Da Roménia	(c) 491 006	149	491 155
Do Uruguai	(d) 941 936	22	941 958
Somas	9 497 458	4 947	9 502 405
De suínos:			
Da Argentina	(e) 19 428	—	19 428
Da Polónia	(f) 11 375	—	11 375
Somas	30 803	—	30 803
Miudezas de bovinos:			
De Angola	25 860	—	25 860
Somas	25 860	—	25 860
Carne refrigerada:			
De bovinos adultos:			
Dos Açores	2 435	—	2 435
Somas	2 435	—	2 435

(a) — Inclui 10 404 quilos destinados à indústria.
(b) — Inclui 8913 quilos destinados à indústria.
(c) — Inclui 1206 quilos destinados à indústria.
(d) — Inclui 1077 quilos destinados à indústria.
(e) — Inclui 12 207 quilos destinados à indústria.
(f) — Totalmente destinados à indústria.

Distribuição de carne pela Cidade:

O mapa seguinte apresenta a esquematização da distribuição de carne pela Cidade:

Reses	Número de quartos ou carcaças	Quilogramas
Bovinos adultos	235 735	13 364 840
Bovinos adolescentes	5 313,5	407 814
Suínos	2 431	183 539
Ovinos	280 716	3 236 336
Caprinos	2 173	27 089,5
Equídeos	9 056	1 426 751
Soma	535 424,5	18 646 369,5

— O *destino das carnes provenientes de reses abatidas no Matadouro-Frigorífico* indica-se no mapa seguinte, onde se discrimina a natureza do consumo, origem da carne, rejeições de carcaças e carne e, ainda, as limpezas:

Destino	Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Equídeos		Suínos		Ovinos		Caprinos		Total	
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
CARNE APROVADA:														
Consumo público:														
Para os talhos	17 181,5	3 859 168	4 973	377 558	9 083	1 426 526	2 303	200 181	275 831	3 156 687	2 328	27 741	311 699	9 047 861
Para a indústria	—	—	—	—	—	—	2 030	174 956	—	—	—	—	2 030	174 956
Consumo da navegação	186,5	40 130	141	12 885	—	—	—	—	4 395	55 887	306	4 105	5 028,5	113 007
Consumo próprio:														
Entidades oficiais:														
Junta Nacional dos Produtos Pecuários	—	—	—	—	—	—	1 273	128 172	—	—	—	—	1 273	128 172
Hospitais Civis de Lisboa	—	—	—	—	—	—	—	—	2 825	40 306,5	—	—	2 825	40 306,5
Misericórdia de Lisboa	—	—	—	—	—	—	—	—	535	7 070,5	—	—	535	7 070,5
Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho	363	96 690	—	—	—	—	—	—	379	7 560	—	—	742	104 250
Sanatório de D. Carlos I	—	—	—	—	—	—	25	2 584	19	287,5	—	—	44	2 871,5
D. S. A.—Ministério da Marinha	401	122 731	54	4 061	—	—	—	—	—	—	—	—	455	126 792
Guarda Nacional Republicana	9	2 458	13	1 383	—	—	—	—	988	12 781	—	—	1 010	16 622
Hospital Miguel Bombarda	170	38 658	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170	38 658
Cooperativa Militar	19	5 000	53	5 583	—	—	—	—	114	1 320	—	—	186	11 903
Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos	—	—	—	—	—	—	—	—	1 111	11 519,5	—	—	1 111	11 519,5
Entidades particulares:														
a) Colectivas:														
Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau	7	2 313	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	2 313
b) Individuais	—	—	5	384	4	328	—	—	—	—	—	—	9	712
Total da carne aprovada	18 337	4 167 148	5 239	401 854	9 087	1 426 854	5 631	505 893	286 197	3 293 419	2 634	31 846	327 124,5	9 827 014
CARNE REJEITADA:														
Rejeições totais:														
Morte natural	1	136	2	162	—	—	2	133	198	1 358	5	46	208	1 835
«Post-mortem»	316	69 201	10	777	95	13 981	109	7 694	1 147	11 027	213	2 456	1 890	105 136
Rejeições parciais	—	24 506	—	666	—	3 939	—	1 076	—	39,5	—	—	—	30 226,5
Total da carne rejeitada	317	93 843	12	1 605	95	17 920	111	8 903	1 345	12 424,5	218	2 502	2 098	137 197,5
Total geral	18 654	4 260 991	5 251	403 459	9 182	1 444 774	5 742	514 796	287 542	3 305 843,5	2 852	34 348	329 222,5	9 964 211,5

Serviços sanitários

Não existem no Matadouro-Frigorífico, serviços cujo interesse seja de menosprezar, pois todos confinam em utilidades para os munícipes, no apoio à lavoura e no consequente auxílio à economia nacional. Os serviços de inspecção sanitária têm nesta orgânica, o lugar destacado de velar pela saúde pública, lugar já consagrado dentro dos serviços essenciais do Município.

Da sua valiosa intervenção na inspecção em vida resultou a reprovação de 513 bovinos adultos e adolescentes, menos 62 do que em 1962. Das 513 cabeças, 304 pertenciam a bovinos adultos e 209 a bovinos adolescentes, menos 33 dos primeiros e 29 dos segundos, do que no ano anterior.

Foram reprovadas em vida, 328 reses de origem açoriana, cuja totalidade foi submetida a regime de engorda, de que resultou o aproveitamento quase total dos animais, mas sem grandes resultados económicos, em virtude do seu péssimo estado de carnes e gordura.

Discriminando os 304 equídeos reprovados, temos 132 cavalos e éguas e 172 muares machos e fêmeas, menos 64 dos primeiros e 33 dos segundos em relação ao ano de 1962. O número de reprovações em vida baixou, o que até certo ponto, prova o bom estado de carne e gordura dos animais apresentados à inspecção.

— Nos mapas respectivos, publicados em anexo a estes «Anais», registam-se as causas determinantes das rejeições observadas, quer total, quer parcialmente.

O interesse que se encontra numa melhor apreciação dessas causas tem levado, anualmente, a tratar algumas das principais doenças observadas, com um maior pormenor. É o que se faz seguidamente:

Tuberculose:

A percentagem de animais tuberculosos registados em relação a 1962 baixou de 1,96 % para 1,58 %.

As percentagens de tuberculose registadas em animais de raça turina, em confronto com o ano transacto, apresentam-se no quadro seguinte:

Procedências	Percentagens em 1963	Percentagens em 1962
De Além Douro	1,14	—
Do Alentejo	1,57	1,10
Do Algarve	0,55	—
Da Beira Alta	—	—
Da Beira Baixa	15,38	9,80
Da Beira Litoral	0,58	0,61
Do Douro	0,36	0,55
Da Estremadura	—	0,93
Do Minho	—	1,61
Do Ribatejo	—	—
Da «Terra»	1,07	0,53
De Trás-os-Montes	6,25	—

Obteve-se a percentagem de 0,63 para bovinos adolescentes, que em 1962 e 1961, foi de 0,23 e 0,24, respectivamente, e cujo significado não é de molde a deduzir conclusões.

Enquanto que em 1962 se verificaram 37 casos relativos a 1369 suínos, numa percentagem portanto de 2,70 %, no decorrer de 1963 não se observou nenhum caso de tuberculose em animais desta espécie.

O mapa seguinte, referente ao último quinquénio, elucida as percentagens de tuberculose obtidas relativamente ao número de casos registados sem diferenciação de forma, englobando animais de várias espécies e raças.

Espécies	1963	1962	1961	1960	1959
Bovinos adultos	1,58	1,96	1,60	3,69	2,75
Bovinos adolescentes	0,63	0,23	0,24	0,89	0,42
Suínos	Nenhum	2,70	0,07	0,64	0,32
Ovinos e caprinos	Nenhum	Nenhum	Nenhum	1 caso	Nenhum
Equídeos	1 caso	Nenhum	Nenhum	1 caso	Nenhum

O quadro seguinte indica-nos as rejeições totais, por motivo desta enfermidade, só ou associada, em comparação com os últimos 4 anos:

Variedades de tuberculose	Espécies					
	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos	
	Reses	Quilos	Reses	Quilos	Reses	Quilos
Em 1963:						
Generalizada	162	35 522	3	274	—	—
Miliar aguda	41	8 449	1	59	—	—
Somas	203	43 971	4	333	—	—
Em 1962:						
Generalizada	282	62 272	15	1171	29	4207
Miliar aguda	90	21 186	1	72	—	—
Somas	372	83 458	16	1243	29	4207
Em 1961:						
Generalizada	89	19 076	8	747	—	—
Miliar aguda	19	3 987	1	76	—	—
Somas	108	23 063	9	823	—	—

Variedades de tuberculose	Espécies					
	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos	
	Reses	Quilos	Reses	Quilos	Reses	Quilos
Em 1960:						
Generalizada	113	25 031	2	173	7	696
Associada a outras doenças	1	161	—	—	—	—
Miliar aguda	109	24 867	—	—	—	—
Somas	223	50 059	2	173	7	696
Em 1959:						
Generalizada	93	19 950	7	627	4	271
Miliar aguda	192	41 099	8	651	—	—
Somas	285	61 049	15	1278	4	271

Durante o ano registou-se um caso de tuberculose na espécie equídea.

O abate dos animais desta espécie iniciou-se em 1934 e durante o longo período de 30 anos apenas se observou, além do caso referido acima, um outro em 1960.

Os casos de tuberculose que se verificaram nos bovinos adultos e adolescentes, em confronto com o número de reses abatidas e, ainda, as percentagens apuradas, são discriminadas nos dois mapas seguintes:

Bovinos adultos:

Raças	Variedade de tuberculose — Número de casos			Total de casos	Número de animais abatidos das várias raças	Percentagens em relação com o número de casos e os animais abatidos
	Miliar aguda	Generalizada	Localizada			
Açoriana	1	5	2	8	8 136	0,09
Alentejana	1	6	14	21	2 203	0,95
Andaluza	—	—	1	1	351	0,28
Arouquesa	—	—	1	1	77	1,29
Barrosã	—	3	2	5	89	5,61
Charolesa	—	2	1	3	84	3,57
Marinhoa	2	5	6	13	195	6,66
Maronesa	1	10	7	18	121	14,87
Mertolenga	—	3	4	7	523	13,38
Mirandesa	5	40	41	86	1 756	4,89
Mirandesa Alentejo	1	3	3	7	180	3,88
Mirandesa Beira Baixa	27	71	62	160	218	73,39
Mirandesa Beira Litoral	1	6	9	16	403	3,97
Turina Além Douro	—	—	1	1	87	1,14
Turina Alentejo	—	—	7	7	444	1,57
Turina Algarve	—	1	2	3	537	0,55
Turina Beira Baixa	—	—	2	2	13	15,38
Turina Beira Litoral	—	—	3	3	510	0,58
Turina Douro	—	1	—	1	271	0,36
Turina «Terra»	2	5	9	16	1 488	1,07
Turina Trás-os-Montes	—	1	—	1	16	6,25
Somas	41	162	177	380	17 702	
PERCENTAGENS						
Em relação ao total de casos	10,79	42,63	46,58			
Em relação ao total abatido	0,2316	0,9151	0,9999	Percentagem geral		1,58

Bovinos adolescentes:

Raças	Variedade de tuberculose						Total de casos	Número de animais abatidos	Percentagem em relação com o número de casos e os animais abatidos
	Miliar aguda		Generalizada		Localizada				
	M.	F.	M.	F.	M.	F.			
Alentejana	—	1	—	—	—	—	1	1162	0,09
Mirandesa da Beira Baixa...	—	—	—	1	—	1	2	2	100
Mirandesa da Beira Litoral	—	—	—	1	—	—	1	236	0,42
Turina da Beira Baixa	—	—	—	—	—	3	3	5	60
Turina da «Terra»	—	—	—	1	2	—	3	177	1,69
Somas	—	1	—	3	2	4	10	1582	
								Percentagem geral	0,63

Os abates efectuados por determinação da profilaxia da tuberculose, de bovinos adultos de raça turina e de outras, num total de 1523 estão discriminados, por províncias, concelhos e quantidades no quadro seguinte:

Províncias e concelhos		Quantidades
Minho	Viana do Castelo	5
	Braga	30
Trás-os-Montes	Vila Real	11
	Bragança	2
	Chaves	12
	Mirandela	3
Douro Litoral	— Porto	163
Beira Alta	Viseu	10
	Lamego	3
	Guarda	55
Beira Litoral	Coimbra	71
	Aveiro	96
	Leiria	16
Beira Baixa	— Castelo Branco	123
Ribatejo	Tomar	6
	Santarém	62
Estremadura	Lisboa	392
	Setúbal	71
Alentejo	Portalegre	10
	Évora	103
	Beja	37
	Serpa	49
	Elvas	37
Algarve	— Faro	152
Sem matrícula		4
	Soma	1523

Se nos reputarmos às rejeições totais por tuberculose, de bovinos adultos da raça turina, verifica-se a inutilização de 8 cabeças, das quais 1 pertencia ao concelho de Lisboa.

A raça turina, mercê das percentagens de tuberculose apresentadas, merece atenção especial. Assim verificamos que, no ano de 1963, em 1523 animais abatidos rejeitaram-se 8, e em 1962, para 2970, rejeitaram-se 9. Em 1961, num abate de 1586 cabeças, foram rejeitadas 6.

Foi rejeitado 1 bovino adulto leiteiro do concelho de Lisboa e arredores, com a designação de «Terra». Este animal era registado.

A seguir apresentam-se os casos de tuberculose verificados em 1963, sem distinção de formas da doença, fazendo-se a comparação com os 5 anos anteriores.

1963	Em 1488	animais	abatidos	16 casos	1,07 %
1962	» 2621	»	»	14 »	0,53 %
1961	» 1291	»	»	14 »	1,08 %
1960	» 629	»	»	16 »	2,54 %
1959	» 1064	»	»	58 »	5,45 %
1958	» 732	»	»	158 »	21,58 %

A percentagem de 1,07 % para 1963, de 0,53 % para 1962 e 1,08 % para 1961, mostra uma variação que é de ponderar quando se efectuem maiores abates.

Quanto a suínos não se registou nenhum caso de rejeição por tuberculose.

Cisticercose:

Em 1963, não se registou qualquer caso.

Sarcosporidiose (globidiose):

Em 1963, apareceram 6 casos, que originaram a rejeição total dos animais atingidos por esta parasitose.

Estes 6 casos verificaram-se:

1 em bovinos de raça alentejana;
4 em bovinos de raça andaluza;
1 em bovinos de raça turina.

Sob a forma localizada, não se verificou qualquer caso.

Estabelece-se, no quadro seguinte, a comparação entre o número de casos que determinaram a rejeição total, em 1963, e os dez anos anteriores:

Anos	Exclusivamente por sarcosporidiose (globidiose)	Por associação com outras doenças	Total de casos
1963	6	—	6
1962	7	—	7
1961	8	—	8
1960	6	1	7
1959	5	—	5
1958	12	—	12
1957	6	—	6
1956	11	—	11
1955	4	—	4
1954	17	1	18
1953	9	—	9

Piobacilose nos suínos:

Em 1963 registaram-se alguns casos desta peste, quer sob a forma localizada, quer generalizada, que deram origem à rejeição total dos animais seus portadores.

No mapa seguinte indica-se o número de animais afectados por esta doença, fazendo-se a sua distinção por raças, e a percentagem em relação aos animais abatidos.

Raças e procedências	Número de casos registados		Total de casos	Animais abatidos das várias raças	Percentagens
	Piobacilose generalizada	Piobacilose localizada			
Alentejana	1	484	485	3708	13,08
Algarvia	1	4	5	515	0,97
Inglesa×Nacional	2	21	23	1517	1,52
Somas	4	509	513	5740	8,94

De *varíola ovina*, de *peripneumonia contagiosa*, de *triquinose*, de *peste suína atípica* ou *virose L*, e de *febre aftosa*, não se registou, no decorrer de 1963, um único caso.

Análises e exames laboratoriais:

Em 1963, sempre que o serviço de inspecção sanitária o achou necessário, recorreu ao serviço do Laboratório Nacional de Invetigação Veterinária, pedindo análises e exames laboratoriais.

Fizeram-se dez pedidos para vinte peças anatómicas, que pertenciam: dez a bovinos e dez a equídeos.

Os órgãos e elementos anatómicos sujeitos a análises e exames foram os seguintes:

Tecido muscular	1
Baço	1
Fígado	4
Gânglios linfáticos	3
Peritoneu	6
Medula óssea	3

Além destas análises foram enviadas ao laboratório várias amostras de farinhas produzidas no Matadouro-Frigorífico.

No quadro seguinte indicam-se as peças remetidas ao laboratório, de cujo exame se diagnosticou a existência de lesões neoplásicas.

Peças	Diagnóstico
Massa tumural situada nos folhetos peritoneais de equídeo	Cistoadeno-carcinoma
Fígado de macho eguariço	Carcinoma malânico

Serviços de engenharia

— Encontram-se em organização os elementos respeitantes aos serviços de engenharia do Matadouro-Frigorífico, no sentido de tornar possível a sua inclusão no relatório do próximo ano.

Comparação e desenvolvimento da receita

— A *discriminação das receitas gerais do matadouro* e a comparação dos seus totais com os de 1962, é feita no mapa das páginas seguintes.

Como se verifica, registou-se uma notável diminuição de receitas, consequência directa do muito menor afluxo de gado apresentado para abate no matadouro.

II — Frigorífico

— Durante o ano de 1963 entraram no Frigorífico 662 711 volumes com o peso de 25 267 689 quilogramas, dos quais 16 020 571 pertenciam aos produtos provenientes do exterior para armazenagem frigorífica e 9 247 118 às carnes frescas em refrigeração de animais abatidos no matadouro.

Em paralelo com o ano de 1962, o movimento embora superior em volumes, foi inferior em quilogramas, pois naquele ano atingiram-se 25 512 061,5 quilogramas, dos quais 10 898 782,5 pertenceram aos produtos em regime de armazenagem e 14 111 905 às carnes frescas em refrigeração dos animais abatidos no matadouro, o que representa uma diferença para menos de 244 372,5 quilogramas. Deve notar-se que, em 1962, se registou o abate de 4087 suínos, com o peso de 501 374 quilogramas, o que diminui um tanto a diferença verificada nos quilogramas.

Designação	Reses						Não especificadas	Diversos	Totais	Totais de 1962	Diferenças de 1963 para 1962	
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeas	Suínas	Ovinas	Caprinas					Para +	Para —
RECEITA DIRECTA:												
De exploração:												
Utilização do Matadouro:												
Matança e preparação de carnes e produtos	1 150 471$90	108 935$80	390 206$70	138 609$80	669 679$90	6 070$30	..	..	2 463 974$40	4 408 312$50	..	1 944 338$10
Esfolagem de reses por morte natural	36$70	43$70	..	..	244$20	7$90	..	..	332$50	214$60	117$90	..
Soma	1 150 508$60	108 979$50	390 206$70	138 609$80	669 924$10	6 078$20	..	..	2 464 306$90	4 408 527$10	117$90	1 944 338$10
Industrialização e armazenagem normal de subprodutos:												
Couros e peles de reses e fetos	149 232$	21 000$	55 116$	..	230 951$30	1 938$40	..	..	458 237$70	663 168$60	..	204 930$90
Sangue	60 049$	5 772$	18 509$	1 542$	46 770$	308$	..	..	132 950$	203 989$	..	71 039$
Tripa (incluindo enfardamento)	65 925$	12 207$50	..	..	..	..	..	..	78 132$50	175 535$	..	97 402$50
Gorduras alimentares	140 726$30	3 278$90	..	..	82 143$20	992$20	..	..	227 600$60	346 452$70	..	118 852$10
Gorduras industriais de 1.ª	11 922$	234$	1 849$	4 007$	1 880$	..	..	..	19 892$	27 444$	..	7 552$
Gorduras industriais de 2.ª	5 650$40	431$20	8 282$40	374$50	9 782$50	..	..	..	24 521$	23 676$80	844$20	..
Pelos das mãos	747$80	232$50	10$50	..	..	..	..	..	990$80	1 338$50	..	347$70
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	74 009$	3 215$	54 959$	3 739$	56 109$	..	..	..	192 031$	206 120$	..	14 089$
Machinhos	253$90	266$	3$	..	..	..	..	..	522$90	860$	..	337$10
Unhas	..	..	..	131$50	4 667$70	..	..	..	4 799$20	3 648$50	1 150$70	..
Outros despojos	1 215$	265$50	654$	..	208$50	..	..	10 476$	12 819$	14 420$30	..	1 601$30
Soma	509 730$40	46 902$60	139 382$90	9 794$	432 512$20	3 238$60	..	10 476$	1 152 496$70	1 666 653$40	1 994$90	516 151$60
Armazenagem extraordinária:												
Couros e peles de reses e fetos	27 771$30	1 459$60	3 244$70	..	1 274$	267$50	..	..	34 023$10	55 309$60	..	21 286$50
Sangue	..	..	..	..	..	..	4 486$90	..	4 486$90	5 327$80	..	840$90
Tripa	..	..	..	..	..	..	143$90	..	143$90	925$60	..	781$70
Gorduras alimentares	..	..	..	..	..	..	4 247$60	..	4 247$60	4 439$50	..	191$90
Gorduras industriais de 1.ª	..	..	..	..	..	..	3 721$	..	3 721$	1 575$40	2 145$60	..
Gorduras industriais de 2.ª	..	..	..	..	..	..	3 310$50	..	3 310$50	2 134$30	1 176$20	..
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	..	..	..	..	..	..	6 900$20	..	6 900$20	7 495$10	..	595$70
Outros despojos	..	..	..	..	..	..	6 689$60	..	6 689$60	3 701$40	2 988$20	..
Soma	27 771$30	1 459$60	3 244$70	..	1 274$	267$50	29 499$70	..	63 522$80	80 908$70	6 310$	23 696$7
Admissão e manutenção de gado:												
Tratamento de gado em descanso	34 872$50	11 212$50	2 200$	328$50	..	..	..	..	48 613$50	113 498$50	..	64 885$
Admissão de gado fora do horário normal	32 200$	5 284$50	495$	5 010$	..	..	..	..	42 989$50	96 987$50	..	53 998$
Soma	67 072$50	16 497$	2 695$	5 338$50	..	..	..	..	91 603$	210 486$	..	118 883$
Outros rendimentos:												
Aberturas e baixas de ferros	205$	6 060$	4 075$	4 855$	3 455$	55$	..	..	18 705$	15 670$	3 035$	..
Soma	205$	6 060$	4 075$	4 855$	3 455$	55$	..	..	18 705$	15 670$	3 035$	..
Total da receita de exploração	1 755 287$80	179 898$70	539 604$30	158 597$30	1 107 165$30	9 639$30	29 499$70	10 476$	3 790 634$40	6 382 245$20	11 457$80	2 603 069$40
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	— 2 591 611$60	

Designação	Reses						Não especificadas	Diversos	Totais	Totais de 1962	Diferenças de 1963 para 1962	
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeas	Suínas	Ovinas	Caprinas					Para +	Para —
Derivada:												
Transporte de carnes:												
Normal (gado abatido no Matadouro)	850 178$20	81 373$90	275 740$10	35 543$40	646 203$	5 496$20	..	..	1 894 534$80	2 910 417$30	..	1 015 882$50
Normal (carne congelada)	1 822 578$	..	..	1 444$20	..	..	..	..	1 824 022$20	1 014 975$60	809 046$60	..
Extraordinário (gado abatido no Matadouro)	846$70	12$80	12 226$	..	..	41$50	..	..	13 127$	21 348$50	..	8 221$50
Extraordinário (carne congelada)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 939$90	..	5 939$90
Soma	2 673 602$90	81 386$70	287 966$10	36 987$60	646 203$	5 537$70	..	..	3 731 684$	3 952 681$30	809 046$60	1 030 043$90
Sobretaxa para a construção e instalação do novo matadouro:												
Matança e preparação de carnes e produtos	852 201$40	80 692$60	289 029$	102 835$80	661 124$80	5 939$70	..	..	1 991 823$30	3 419 296$50	..	1 427 473$20
Esfolagem de reses por morte natural	27$20	32$40	..	..	244$20	7$90	..	..	311$70	193$60	118$10	..
Soma	852 228$60	80 725$	289 029$	102 835$80	661 369$	5 947$60	..	..	1 992 135$	3 419 490$10	118$10	1 427 473$20
Adjudicações:												
Lixos e outras imundícies sólidas	..	..	..	..	..	..	..	6 000$	6 000$	9 272$10	..	3 272$10
Soma	..	..	..	..	..	..	..	6 000$	6 000$	9 272$10	..	3 272$10
Total da receita derivada	3 525 831$50	162 111$70	576 995$10	139 823$40	1 307 572$	11 485$30	..	6 000$	5 729 819$	7 381 443$50	809 164$70	2 460 789$20
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	— 1 651 624$50	
Reembolsos e reposições:												
Cartões de admissão no Matadouro	..	..	..	..	..	..	..	1 940$	1 940$	2 980$	..	1 040$
Alimentação de animais	..	..	..	..	..	..	..	74 593$70	74 593$70	157 099$50	..	82 505$80
Soma	..	..	..	..	..	..	..	76 533$70	76 533$70	160 079$50	..	83 545$80
Total da receita directa	5 281 125$30	342 470$40	1 116 599$40	298 420$70	2 414 737$30	21 124$60	29 499$70	93 009$70	9 596 987$10	13 923 769$	820 622$50	5 147 404$40
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	— 4 326 781$90	
RECEITA INDIRECTA:												
Imposto indirecto	1 578 559$60	206 914$50	499 362$10	40 543$20	1 238 757$60	9 127$60	..	..	3 573 264$60	5 419 526$10	..	1 846 261$50
Soma	1 578 559$60	206 914$50	499 362$10	40 543$20	1 238 757$60	9 127$60	..	..	3 573 264$60	5 419 526$10	..	1 846 261$50
Total geral da receita	6 859 684$90	549 384$90	1 615 961$50	338 963$90	3 653 494$90	30 252$20	29 499$70	93 009$70	13 170 251$70	19 343 295$10	820 622$50	6 993 665$90
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	— 6 173 043$40	

Pela análise do movimento durante o ano pode observar-se que o número correspondente aos produtos em armazenagem e às carnes frescas em refrigeração dos animais abatidos no matadouro foi superior, respectivamente, em 5 121 788,5 quilogramas e superior em 4 864 787 quilogramas.

O movimento de carne congelada de bovinos importada e entrada no Matadouro-Frigorífico durante o ano de 1963 acusa uma diferença para mais, na sua totalidade, em relação ao ano de 1962.

Assim, e enquanto que no ano de 1962 o seu total foi de 81 891 quartos, com o peso de 5 517 671 quilogramas, em 1963 registou-se um quantitativo de 204 653 quartos, com o peso de 11 573 708 quilogramas.

Daqui se conclui que a diferença para mais registada neste movimento e favorável a 1963 se concretiza em 122 762 quartos, com o peso de 6 056 037 quilogramas.

Nos quadros que a seguir se inserem pode observar-se o movimento de carne congelada e sua origem, registado em 1963.

Carne congelada de bovinos:

Proveniência	Quantidades — Quartos	Peso — Quilogramas
Angola	25 400	1 187 204
Argentina	93 373	5 120 285
Argentina-Uruguai	8 138	455 394
França	42 050	2 951 177
Moçambique	684	38 214
Roménia	11 198	502 709
Uruguai	23 810	1 318 725
Somas	204 653	11 573 708

Carne congelada de suínos:

Proveniência	Quantidades — Metades	Peso — Quilogramas
Argentina	19 823	759 719
Polónia	9 807	342 360
Somas	29 630	1 102 079

Além do movimento de carne congelada importada em 1963, que fica registado nos quadros anteriores, verificou-se ainda a recepção de 48 quartos de carne refrigerada, com o peso de 2435 quilogramas, de origem açoriana.

O movimento de congelação e armazenagem durante o ano de 1963, referente aos abates das várias espécies, realizados quer no Matadouro-Frigorífico de Lisboa quer noutros matadouros, pode observar-se nos quadros seguintes:

Matadouro-Frigorífico de Lisboa:

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Suínos (metades)	6 578	327 947
Ovinos	6 522	101 822
Caprinos	104	1 362
Somas	13 204	431 131

Outros matadouros:

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Suínos (metades)	18 900	873 940
Carne fresca de bovinos adultos em peças	11	627
Carne fresca de suínos em peças	39	2 288
Somas	18 950	876 855

No decorrer do ano de 1963 verificou-se ainda a entrada no frigorífico, para congelação e armazenagem, de 134 volumes de sumos de frutas, com o peso de 4155 quilogramas, e de 39 volumes de toucinho, com o peso de 915 quilogramas.

Foram igualmente armazenadas diversas quantidades de miudezas congeladas, cuja proveniência, quantidades e peso podem ver-se no quadro que se segue:

Proveniência	Quantidades — Volumes	Quilogramas
Angola	790	25 903
Argentina	355	10 213
Somas	1145	36 116

Em resumo:

O movimento total do frigorífico em 1963, e sua comparação com o ano transacto, pode considerar-se assim discriminado:

Distribuição	Anos — Quilogramas		Diferenças para mais	
	1963	1962	1963	1962
Armazenagem frigorífica	16 020 571	10 898 782,5	5 121 788,5	—
Carnes frescas em refrigeração	9 247,118	14 111 905	—	4 864 787
Produtos saídos após congelação	—	501 374	—	501 374
Somas	25 267 689	25 512 061,5	5 121 788,5	5 366 161

A *armazenagem frigorífica* durante o ano de 1963 e sua comparação com o ano anterior, em quilogramas, pode observar-se no seguinte mapa:

Produtos	Quilogramas		Diferenças	
	1963	1962	Para mais	Para menos
Banha	23 582	184 048	—	160 466
Caça	64,5	232,5	—	168
Carne fresca de bovinos adultos (armazenagem após refrigeração)	31 435	6 428	25 007	—
Carne fresca de bovinos adolescentes (armazenagem após refrigeração)	367,5	6 597	—	6 229,5
Carne fresca de suínos (armazenagem após refrigeração)	25 405	38 049	—	12 644
Carne fresca de ovinos (armazenagem após refrigeração)	28 473	3 103	25 370	—
Carne fresca de caprinos (armazenagem após refrigeração)	2 421	3 225	—	804
Carne fresca de equídeos (armazenagem após refrigeração)	815	2 046	—	1 231
Carne congelada de bovinos	11 522 289	5 524 866	5 997 423	—
Carne congelada de suínos	2 383 935	2 630 961	—	247 026
Carne congelada de ovinos	101 822	255 544	—	153 722
Carne congelada de caprinos	1 362	—	1 362	—
Carne refrigerada de bovinos	2 435	—	2 435	—
Carne fresca de bovinos adultos em peças	627	1 195	—	568
Carne fresca de suínos em peças	2 288	32 854	—	30 566
Carne fresca de caprinos em peças	—	174	—	174
Carnes fumadas ou preparadas	9 730	22 874	—	13 144
Criação	24 207	3 066	21 141	—
Fruta fresca	1 461 348	1 026 621	434 727	—
Legumes	117 013	38 500	78 513	—
Marisco	—	3 040	—	3 040
Miudezas congeladas	43 800	81 904	—	38 104
Miudezas frescas	3 214	194 083	—	190 869
Ovos	99 952	115 360	—	15 408
Ovos em pó	670	—	670	—
Ovos sem casca	188	—	188	—
Peixe congelado	—	36 690	—	36 690
Peixe preparado	9 164	—	9 164	—
Penicilina	3 043	2 934	109	—
Queijos	—	168	—	168
Refeições preparadas	14 073	—	14 073	—
Resina	324	—	324	—
Sumos de frutos	4 155	4 079	76	—
Toucinho	97 151	672 048	—	574 897
Tripa seca	1 590	1 092	498	—
Vacinas	2 739	6 028	—	3 289
Verniz	889	973	—	84
Somas	16 020 571	10 898 782,5	6 611 080	1 489 291,5

A fim de se apreciar o movimento mensal de entradas e saídas, em volumes e quilogramas, apresenta-se a seguir um mapa do qual consta todo esse movimento:

Meses	Entradas		Saídas		Saldo para o mês seguinte	
	Volumes	Quilogramas	Volumes	Quilogramas	Volumes	Quilogramas
Saldo do ano anterior	—	—	—	—	74 501	3 716 431
Janeiro	11 270	530 013,5	18 341	850 137,5	67 430	3 396 307
Fevereiro	21 253	1 193 717	14 306	763 132	74 377	3 826 892
Março	21 557	1 117 513,5	22 751	1 219 318,5	73 183	3 725 087
Abril	20 135	1 164 268	39 124	1 977 033,5	54 194	2 912 321,5
Maio	18 393	1 038 073,5	29 277	1 621 906	43 310	2 328 489
Junho	31 563	1 614 353	24 462	1 290 504,5	50 411	2 652 337,5
Julho	18 230	738 656	33 400	1 795 068,5	35 241	1 595 925
Agosto	51 133	2 058 782,5	30 379	1 657 096	55 995	1 997 611,5
Setembro	44 743	1 931 669,5	29 913	1 498 677	70 825	2 430 604
Outubro	56 091	2 249 140	38 781	1 682 935	88 135	2 996 809
Novembro	35 373	1 520 501	35 652	1 512 028	87 856	3 005 282
Dezembro	19 188	863 883,5	34 207	1 445 851	72 837	2 423 314,5
Somas	348 929	16 020 571	350 593	17 313 687,5	—	—
Saldo para o ano seguinte					72 837	2 423 314,5

Separadamente, apresenta-se nos mapas que vêm a seguir todo o movimento de *carne congelada* importada, de bovinos e suínos, por datas de entradas, origem, barcos, quantidades e quilogramas, bem como a duração das descargas:

De *bovinos:*

Data		Origem	Barcos	Quantidades — Quartos	Quilos
Meses	Dias				
Janeiro	11	Angola	Timor	711	29 066
Fevereiro	25 a 27	França	Waldtravt	6 746	518 062
Março	11	Angola	Rita Maria	1 200	51 479
	16 e 18	França	Ellé	3 000	202 816
	20 e 21	»	Fisko	4 597	304 000
	29 e 30	Roménia	Artic	11 198	502 709
Abril	2	Angola	Rovuma	724	31 309
	4	»	Império	288	12 364
	16	»	Angola	828	35 982
	18 e 19	França	Odett	5 712	392 972
	24	Angola	Rita Maria	1 172	51 751
	27 e 29	França	Polar Reefer	6 560	466 220
	30	Argentina	Uruguay Star	2 129	114 068
Maio	2	França	Ellé	2 335	159 543
	7 e 8	Argentina	Rio Primero	6 065	332 155
	21	»	Charles Tellier	1 682	101 020
	22	Angola	Moçambique	1 008	43 978
	31	França	Alain L. D.	3 746	260 120
Junho	1	»	Alain L. D.	3 531	243 492
	3	Angola	Quanza	904	105 444
	4	Argentina	Brasil Star	1 831	95 880
	5 e 6	França	Ellé	5 823	403 952
	7	Angola	Rita Maria	1 157	51 057
			A transportar	72 947	4 509 439

Data		Origem	Barcos	Quantidades — Quartos	Quilos
Meses	Dias				
			Transporte	72 947	4 509 439
Junho	7	Angola	Lobito	2 706	117 003
	11	Argentina	Laennec	1 854	105 444
	21	Angola	Angola	652	29 457
	25 e 26	Argentina	Argentina	6 764	390 372
Julho	8	Angola	Niassa	815	35 792
	23	Argentina	Charles Tellier	1 430	85 198
	24	Angola	Rita Maria	1 124	51 236
	27	»	Moçambique	863	39 876
	31	Argentina	Ehglish Star	5 127	270 961
Agosto	1	»	English Star	4 452	235 581
	10 a 12	»	Ulster Star	9 146	506 435
	21	Angola	Beira	1 105	50 003
	23 e 24	Argentina	Arlanza	8 097	506 691
	28 e 29	Angola	Lobito	2 898	132 306
Setembro	5	»	Rita Maria	1 122	51 274
	15 e 16	Argentina	Hornby Grange	12 378	505 369
	24 e 25	Uruguai	Amazon	8 889	501 507
	28 e 30	»	Drina	10 074	554 056
Outubro	1	Argentina	Brasil Star	2 715	151 994
	2	Angola	Moçambique	704	26 350
	11	»	Niassa	2 034	90 142
	11 e 12	Argentina-Uruguai	Ulster Star	8 138	455 394
	17	Argentina	Corinaloo	4 444	252 942
	19	Angola	Rita Maria	1 131	49 821
	28 e 29	Argentina	Deseado	8 239	490 046
Novembro	3	»	Arlanza	3 355	182 097
	4	Angola	Beira	2 254	101 514
	5	Argentina	Uruguay Star	3 646	216 873
	14 e 15	»	Aragon	1 309	70 954
	25	Uruguai	Drina	4 847	263 162
	30	Argentina	Rio Primero	805	49 885
Dezembro	1	»	Amazon	2 697	151 794
	2 e 3	»	Rio Primero	2 455	152 484
	11	Moçambique	Infante D. Henrique	684	38 214
	26	Argentina	Brasil Star	2 753	152 012
			Somas	204 653	11 573 708

De *bovinos:*

Barcos	Origem	Número de quartos	Início				Fim				Duração		Total	
			Data		H.	M.	Data		H.	M.	H.	M.	H.	M.
			Mês	Dia			Mês	Dia						
Timor	Angola	711	1	11	10	10	1	11	13	5	2	55	2	55
Waldtravt	França	2 877	2	25	9	55	2	25	18	50	8	55	—	—
Waldtravt	»	3 129	2	26	9	45	2	26	18	50	9	5	—	—
Waldtravt	»	740	2	27	10	15	2	27	12	40	2	25	20	25
Rita Maria	Angola	1 200	3	11	10	50	3	11	18	—	7	10	7	10
Ellé	França	2 498	3	16	10	—	3	16	18	15	8	15	—	—
Ellé	»	502	3	18	9	40	3	18	11	45	2	5	10	20
Fisko	»	3 770	3	20	9	40	3	20	19	—	9	20	—	—
Fisko	»	827	3	21	9	35	3	21	12	45	3	10	12	30
Artic	Roménia	4 276	3	29	10	55	3	29	20	5	9	10	—	—
Artic	»	6 922	3	30	9	25	3	31	24	—	14	35	23	45
Rovuma	Angola	724	4	2	9	50	4	2	13	5	3	15	3	15
Império	»	288	4	4	10	50	4	4	12	40	1	10	1	10
Angola	»	828	4	16	15	50	4	16	20	—	4	10	4	10
Odett	França	3 588	4	18	9	45	4	18	18	35	8	50	—	—
Odett	»	2 124	4	19	9	40	4	19	16	30	6	50	15	40
Rita Maria	Angola	1 172	4	24	10	50	4	24	18	30	7	40	7	40
Polar Reefer	França	2 367	4	27	11	15	4	27	18	20	7	5	—	—
Polar Reefer	»	4 193	4	29	9	25	4	29	18	35	9	10	16	15
Uruguay Star	Argentina	2 129	4	30	10	30	4	30	16	40	6	10	6	10
Ellé	França	2 335	5	2	11	15	5	2	18	40	7	25	7	25
Rio Primero	Argentina	3 732	5	7	10	20	5	7	21	40	11	20	—	—
Rio Primero	»	2 333	5	8	10	—	5	8	18	5	8	5	19	25
Charles Tellier	»	1 682	5	21	13	45	5	21	20	15	6	30	6	30
Moçambique	Angola	1 008	5	22	11	35	5	22	17	40	6	5	6	5
Alain L. D.	França	3 746	5	31	11	15	6	1	1	—	13	45	—	—
Alain L. D.	»	3 531	6	1	9	30	6	1	21	45	12	15	26	—
Quanza	Angola	904	6	3	9	30	6	3	13	—	3	30	3	30
Brasil Star	Argentina	1 831	6	4	11	5	6	4	15	—	3	55	3	55
Ellé	França	3 617	6	5	10	—	6	5	18	35	8	35	—	—
Ellé	»	2 206	6	6	9	45	6	6	17	35	7	50	16	25
Rita Maria	Angola	1 157	6	7	10	35	6	7	17	45	7	10	7	10
Lobito	»	2 706	6	7	11	20	6	7	20	35	9	15	9	15
Laennec	Argentina	1 854	6	11	15	55	6	11	20	25	4	30	4	30
Angola	Angola	652	6	21	10	5	6	21	13	30	3	25	3	25
Argentina	Argentina	3 860	6	25	11	5	6	25	23	30	11	25	—	—
Argentina	»	2 904	6	26	10	5	6	26	17	35	7	30	18	55
Niassa	Angola	815	7	8	10	5	7	8	14	50	4	45	4	45
Charles Tellier	Argentina	1 430	7	23	16	55	7	23	21	30	4	35	4	35
A transportar		87 168									273	15	273	15

Barcos	Origem	Número de quartos	Início				Fim				Duração		Total	
			Data		H.	M.	Data		H.	M.	H.	M.	H.	M.
			Mês	Dia			Mês	Dia						
Transporte		87 168									273	15	273	15
Rita Maria	Angola	1 124	7	24	10	45	7	24	16	30	5	45	5	45
Moçambique	»	863	7	27	11	35	7	27	14	50	3	15	3	15
English Star	Argentina	5 127	7	31	11	—	7	31	22	25	11	25	—	—
English Star	»	4 452	8	1	10	25	8	1	21	30	11	5	22	30
Ulster Star	»	3 675	8	10	15	40	8	10	22	30	6	50	—	—
Ulster Star	»	3 898	8	11	9	45	8	11	18	5	8	20	—	—
Ulster Star	»	1 573	8	12	10	5	8	12	15	25	5	20	20	30
Beira	Angola	1 105	8	21	10	—	8	21	17	30	7	30	7	30
Arlanza	Argentina	3 406	8	23	18	50	8	21	1	30	6	40	—	—
Arlanza	»	4 691	8	24	10	10	8	24	18	40	8	30	15	10
Lobito	Angola	1 821	8	28	10	35	8	28	18	15	7	40	—	—
Lobito	»	1 077	8	29	10	15	8	29	17	15	7	—	14	40
Rita Maria	»	1 122	9	5	11	20	9	5	18	30	7	10	7	10
Hornby Grange	Argentina	6 813	9	15	10	50	9	15	20	—	9	10	—	—
Hornby Grange	»	5 565	9	16	10	5	9	16	18	5	8	—	17	10
Amazon	Uruguai	8 889	9	24	11	20	9	25	6	35	19	15	19	15
Drina	»	6 814	9	28	10	20	9	28	23	10	12	50	—	—
Drina	»	3 260	9	30	9	45	9	30	15	35	5	50	18	40
Brasil Star	Argentina	2 715	10	1	10	30	10	1	18	15	7	45	7	45
Moçambique	Angola	704	10	2	11	45	10	2	16	30	4	50	4	50
Niassa	»	2 034	10	11	15	50	10	12	—	5	8	15	8	15
Ulster Star	Argentina-Uruguai	4 962	10	11	15	35	10	12	2	5	10	30	—	—
Ulster Star	»	3 176	10	12	10	15	10	12	16	45	6	30	17	—
Corinaldo	Argentina	4 444	10	17	10	25	10	17	20	55	10	30	10	30
Rita Maria	Angola	1 131	10	19	12	10	10	19	16	35	4	25	4	25
Deseado	Argentina	8 239	10	28	10	10	10	29	3	35	17	25	17	25
Arlanza	»	3 355	11	3	11	10	11	3	19	30	8	20	8	20
Beira	Angola	2 254	11	4	10	10	11	4	17	45	7	35	7	35
Uruguay	Argentina	3 646	11	5	12	10	11	5	21	20	9	10	9	10
Aragon	»	1 309	11	14	22	55	11	15	3	15	4	20	4	20
Drina	Uruguai	4 847	11	25	10	35	11	25	22	45	12	10	12	10
Rio Primero	Argentina	805	11	30	16	45	11	30	20	35	3	50	3	50
Amazon	»	2 697	12	1	10	20	12	1	18	30	8	10	8	10
Rio Primero	»	2 333	12	2	11	25	12	3	6	50	19	25	19	25
Rio Primero	»	122	12	3	10	50	12	3	11	10	—	20	—	20
Infante D. Henrique	Moçambique	684	12	11	10	10	12	11	16	40	6	30	6	30
Brasil Star	Argentina	2 753	12	26	10	35	12	26	17	20	6	45	6	45
Somas		204 653									581	35	581	35

De *suínos:*

Barcos	Origem	Quantidades — Metades	Início				Fim				Duração		Total	
			Data		H.	M.	Data		H.	M.	H.	M.	H.	M.
			Mês	Dia			Mês	Dia						
Serifos	Polónia	7 369	10	21	10	20	10	21	20	55	10	35	10	35
Amstelland	Argentina	2 278	11	26	29	05	11	27	—	45	4	40	—	—
Amstelland	»	6 178	11	27	9	30	11	27	22	10	12	40	—	—
Amstelland	»	4 542	11	28	9	35	11	28	20	30	10	45	28	05
Rio Primero	»	2 517	12	2	10	45	12	3	6	40	19	55	—	—
Rio Primero	»	157	12	3	11	15	12	3	11	40	—	25	20	20
Grudziadz	Polónia	830	12	18	15	25	12	18	18	40	3	15	—	—
Grudziadz	»	1 608	12	19	12	10	12	19	17	40	5	30	8	45
Aragon	Argentina	4 151	12	29	2	25	12	29	13	05	10	40	10	40
Somas		29 630									78	25	78	25

De *suínos:*

Data		Origem	Barcos	Quantidades — Metades	Quilos
Mês	Dias				
Outubro	21	Polónia	Serifos	7 369	256 813
Novembro	26, 27 e 28	Argentina	Amstelland	12 998	503 000
Dezembro	2 e 3	»	Rio Primero	2 674	104 547
	18 e 19	Polónia	Grudziadz	2 438	85 547
	20	Argentina	Aragon	4 151	152 172
			Somas	29 630	1 102 079

O saldo, em quilogramas, dos produtos armazenados, consta do seguinte quadro:

Produtos	Quilogramas
Caça	118.5
Carne congelada de bovinos	1 020 366
Carne congelada de suínos	495 656
Carne congelada de ovinos	21 238,5
Carne fresca de bovinos adultos	10 312
Carne fresca de ovinos	8 809
Carne fresca de caprinos	118,5
Carnes fumadas ou preparadas	6 300
Criação	18 232
Fruta fresca	725 969
Legumes	83 092
Miudezas congeladas	10 629
Miudezas frescas	34
Mosto	150
Ovos	7 247
Peixe preparado	6 125
Penicilina	558
Refeições preparadas	5 697
Sumos de frutos	1 077
Vacinas	1 556
Somas	2 423 314,5

O movimento de carne em refrigeração e que, regra geral, é distribuída pelos talhos e salsicharias, após a permanência no frigorífico por períodos que oscilam entre 24 ou 48 horas, consta do quadro que vem a seguir:

Espécies	Quilogramas
Bovinos adultos	4 124 533
Bovinos adolescentes	389 001
Suínos	149 105
Ovinos	3 153 132,5
Caprinos	29 417,5
Equídeos	1 401 929
Soma	9 247 118

A.-110

O saldo de carnes em refrigeração, para 1964, consta do quadro seguinte:

Espécies	Quilogramas
Bovinos adultos	20 584
Bovinos adolescentes	398
Suínos	3 846
Ovinos	7 999,5
Caprinos	146
Equídeos	6 691
Soma	39 664,5

— Apresenta-se no mapa seguinte o desenvolvimento das *receitas provenientes da utilização do frigorífico* no ano findo, em comparação com o ano de 1962:

Designação	Refrigeração	Armazenagem e conservação			Congelação		Totais em 1963	Totais em 1962	Diferenças	
		Carnes frescas	Carnes congeladas	Produtos diversos	Carnes frescas	Produtos diversos			Para +	Para —
Bovinos adultos	158 716$20	12 797$30	2 142 708$20	..	6 072$90	..	2 320 294$60	3 896 607$50	..	1 576 312$90
Bovinos adolescentes	8 574$10	226$10	..	..	150$90	..	8 951$10	38 651$40	..	29 700$30
Equídeos	33 498$10	318$40	..	..	330$80	..	34 147$30	39 659$50	..	5 512$20
Suínos	12 510$	2 282 524$70	376$30	..	409 644$90	..	2 705 055$90	3 276 239$20	..	571 183$30
Ovinos	68 918$80	111 796$40	8 592$30	..	25 114$30	..	214 421$80	536 448$20	..	322 026$40
Caprinos	789$40	3 529$90	..	..	1 135$50	..	5 454$80	6 993$50	..	1 538$70
Carne preparada	..	..	..	11 002$80	..	..	11 002$80	19 326$20	..	8 323$40
Carne não discriminada	..	..	8 484$90	..	..	..	8 484$90	..	8 484$90	..
Carne refrigerada	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Miudezas	..	..	..	134 413$90	..	85$30	134 499$20	310 123$10	..	175 623$90
Manteiga	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Legumes	..	..	..	18 377$80	..	..	18 377$80	6 569$20	11 808$60	..
Queijo	..	..	..	..	..	..	..	267$80	..	267$80
Toucinho	..	..	..	419 448$70	..	393$60	419 842$30	778 243$80	..	358 401$50
Banha	..	..	..	143 959$40	..	..	143 959$40	156 499$70	..	12 540$30
Fruta fresca	..	..	..	1 110 977$60	..	..	1 110 977$60	723 102$30	387 875$30	..
Sumos	..	..	..	7 493$10	..	611$40	8 104$50	12 119$90	..	4 015$40
Criação	..	..	..	12 772$10	..	..	12 772$10	2 802$10	9 970$	..
Peixe congelado	..	..	..	..	..	..	..	65 156$50	..	65 156$50
Caça	..	..	..	156$10	..	..	156$10	70$20	85$90	..
Ovos	..	..	..	96 889$	..	..	96 889$	114 408$40	..	17 519$40
Tripa seca	..	..	..	678$90	..	..	678$90	204$80	474$10	..
Pequenas embalagens	..	..	..	3 019$60	..	..	3 019$60	2 161$20	858$40	..
Diversos	..	..	..	14 984$80	..	..	14 984$80	8 005$	6 979$80	..
Totais	283 006$60	2 411 192$80	2 160 161$70	1 974 173$80	442 449$30	1090$30	7 272 074$50	9 993 659$50	426 537$	3 148 122$
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	— 2 721 585$	

Registou-se, portanto, um acentuado decréscimo das receitas em relação a 1962. Mas há que referir ter sido este último um ano excepcional na exploração do frigorífico, que originou uma liquidação mais de duas vezes superior à de 1961.

Apresenta-se seguidamente a receita total discriminada do conjunto dos dois ramos de actividade do Matadouro-Frigorífico:

Designação	Importâncias	Totais
Receita directa:		
De exploração:		
Utilização do matadouro:		
Matança e preparação de carnes e produtos	2 464 306$90	2 464 306$90
Utilização do frigorífico:		
Refrigeração	283 006$60	
Conservação e armazenagem	6 545 528$30	
Congelação	443 539$60	7 272 074$50
Industrialização e armazenagem normal de subprodutos:		
Couros e peles	458 237$70	
Sangue	132 950$	
Gorduras alimentares	227 600$60	
Tripas (incluindo enfardamento)	78 132$50	
Gorduras industriais de 1.ª classe	19 892$	
Gorduras industriais de 2.ª classe	24 521$	
Farinhas	192 031$	
Outros despojos	19 131$90	1 152 496$70
Armazenagem extraordinária:		
Couros e peles	34 023$10	
Sangue	4 486$90	
Gorduras alimentares	4 217$60	
Tripa	143$90	
Gorduras industriais de 1.ª classe	3 721$	
Gorduras industriais de 2.ª classe	3 310$50	
Farinhas	6 900$20	
Outros despojos	6 689$60	63 522$80
Admissão e manutenção de gado:		
Tratamento de gado em descanso	48 613$50	
Admissão de gado fora do horário normal	42 989$50	91 603$
Derivada:		
Transporte de carnes:		
Normal (gado abatido no matadouro)	1 894 534$80	
Normal (carne congelada)	1 824 022$20	
Extraordinário	13 127$	
Especial	..	3 731 684$
Sobretaxa para a construção e instalação do novo matadouro	1 992 135$	1 992 135$
Outros rendimentos:		
Aberturas e baixas de ferros	18 705$	18 705$
A transportar		16 786 527$90

Designação	Importâncias	Totais
Transporte		16 786 527$90
Adjudicações:		
Lixos e outras imundícies sólidas	6 000$	6 000$
Reposições e reembolsos:		
Cartões de admissão no matadouro	1 940$	
Alimentação de animais	74 593$70	76 533$70
Receita indirecta:		
Imposto indirecto	3 573 264$60	3 573 264$60
Total geral		20 442 326$20

A finalizar, e tal como se tem procedido para os restantes departamentos da Direcção, comparam-se as receitas liquidadas com as cobradas em 1963:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Receita Directa:		
De exploração:		
Utilização do frigorífico	7 272 074$50	7 159 673$80
Utilização do matadouro	2 464 306$90	2 576 669$90
Industrialização	1 152 496$70	1 104 921$20
Armazenagem de produtos	63 522$80	62 493$
Tratamento de gado	91 603$	99 206$30
Outros rendimentos	18 705$	86 832$90
Total da receita de exploração	11 062 708$90	11 085 797$10
Derivada:		
Transporte de carne	3 731 684$	3 753 341$30
Sobretaxa para o novo matadouro	1 992 135$	2 073 741$20
Alimentação de gado	74 593$70	102 853$60
Cartões de admissão	1 940$	2 620$
Adjudicações	6 000$	6 000$
Total da receita derivada	5 806 352$70	5 938 556$10
Receita Indirecta:		
Imposto indirecto	3 573 264$60	3 849 350$90
Totais gerais	20 442 326$20	20 873 734$10

Despesas do Matadouro-Frigorífico

Discriminam-se a seguir as despesas respeitantes à actividade do Matadouro-Frigorífico, em comparação com a receita total apurada:

Receita			16 869 061$60
Despesa:			
a) Efectuada pela D. S. A.:			
Directa:			
Pessoal	8 572 369$		
Conservação e reparação	1 040 215$		
Outras despesas	4 631 718$13	14 244 302$13	
Indirecta:			
Parte das «Despesas Gerais de Administração» (25 %)	489 543$28		
Parte das despesas com «Pessoal Aguardando Aposentação» (25 %)..	*(a)* 46 538$40	536 081$68	
Amortização de Bens (5 % do respectivo valor):			
Bens afectos ao Matadouro-Frigorífico	1 503 949$42		
Bens afectos à Direcção (25 %)	10 041$98	1 513 991$40	16 294 375$21
b) Efectuada por outras Direcções:			
Pela D. S. T. E.	2 268 511$60		
Pela D. S. U. O.	263 061$85	2 531 573$45	18 825 948$66
Saldo negativo			1 956 887$06

(a) Imputada à conta «Despesas com Aposentações».

NOTA — Foram adquiridos bens móveis para este serviço, no valor de Esc. 2 182 996$30.

Serviço da Central Pasteurizadora de Leite

— O volume de leite pasteurizado neste Serviço, em 1963, totalizou 27 807 645,25 litros.

Considerado na sua expressão absoluta, verifica-se ter a Central quase atingido a capacidade de laboração para que foi construída. Apreciada em comparação com a quantidade do leite pasteurizado nos anos transactos, nota-se uma subida no consumo deste tipo de leite.

Corresponde tal subida a uma maior percentagem de venda de leite pasteurizado ou o aumento global do consumo do leite? E em qualquer dos casos, reflecte uma melhoria dos hábitos alimentares do povo de Lisboa?

Apreciando apenas os números de 1962 e 1963, e em relação ao leite engarrafado, nota-se um aumento, neste último ano, de 5 788 166,5 litros.

Embora se venha verificando, desde há uns anos para cá, uma subida no consumo de leite em Lisboa — em especial desde que apareceu o leite pasteurizado com uma garantia higio-sanitária que qualquer outro não podia fornecer, permitindo criar novos hábitos e abrindo caminho ao consumo de outros tipos de leite, o que tem ocasionado aquele aumento global — a verdade é que a diferença agora verificada, em relação ao ano transacto, está longe de reflectir o que na realidade se passou.

Para uma conveniente interpretação destes números há que os apreciar conjuntamente com os correspondentes à evolução do mesmo consumo, e em igual período, nas áreas dos concelhos vizinhos.

As populações de Sintra, Cascais, Oeiras e Almada, que em Dezembro de 1962 consumiram 360 662,25 litros de leite pasteurizado, beberam 546 462 litros no mesmo mês de 1963. Traduzirá este facto aumento de consumo do leite? Talvez algum, mas na maior parte, aumento da venda de leite pasteurizado devido à política compreensível e evoluída das cooperativas locais, que em boa colaboração com as câmaras municipais, têm conseguido, a pouco e pouco, acabar com a venda de leite avulso.

Se deduzirmos à diferença entre as quantidades de leite pasteurizado em 1962 e 1963 — 6 662 487 — os 4 506 456 litros correspondentes ao acréscimo de consumo, no último ano nas citadas cooperativas, vemos que o remanescente é de 2 156 031 litros, volume que corresponde, na realidade, ao aumento do consumo de leite pasteurizado em Lisboa, durante 1963.

A observação dos mapas seguintes, da evolução do consumo, permite notar que o período da maior subida de leite pasteurizado corresponde, em todos os anos, ao mês de Outubro. E esta subida, representando um salto brusco, mantém-se depois e representa quase o aumento anual do consumo.

Em garrafas:

Meses	1959	1960	1961	1962	1963
Janeiro	—	469 263,5	841 197	1 101 288,5	1 829 357,25
Fevereiro	—	470 904	778 766	1 028 019	1 732 729,75
Março	(a) 4 519,25	518 263,5	898 068	1 236 298	2 047 460,5
Abril	218 813,5	512 001,75	874 254,25	1 577 461	1 979 738,25
Maio	307 522,75	585 051,5	973 034,5	1 782 026,5	2 166 072,25
Junho	321 654,25	602 775,25	860 330,25	1 826 853,25	2 100 820,25
Julho	347 353,25	616 919,5	952 178,75	1 873 652,75	2 200 999,75
Agosto	271 898,75	513 216,5	822 936,5	1 730 868,75	1 981 325
Setembro	277 133,25	533 270	829 637,5	1 711 332,75	1 848 601
Outubro	440 566,75	830 815,5	1 059 928	1 590 822	2 229 828,5
Novembro	441 187,5	806 028,75	1 072 852,5	1 528 224,75	2 166 881
Dezembro	442 255,25	821 707	1 089 612	1 760 387	2 251 587,25
Somas	3 072 904,5	7 280 216,75	11 052 795,25	18 747 234,25	24 535 400,75

(a) — 4 dias.

Em bilhas:

Meses	1961	1962	1963
Janeiro	—	10 098	260 330
Fevereiro	284	8 069	255 585
Março	4 260	57 492	281 075
Abril	4 544	282 376	278 585
Maio	6 674	286 510	284 280
Junho	14 032	265 325	272 594
Julho	6 621	260 995	284 935
Agosto	6 668	243 334	272 620
Setembro	8 386	236 880	263 350
Outubro	9 299	243 736	270 460
Novembro	5 718	240 163	267 200
Dezembro	8 438	262 946	281 230,5
Somas	74 924	2 397 924	3 272 244,5

A publicação da Portaria n.º 19 966, de 24/7/963, veio dar-nos razão Se em Outubro de 1962, a quantidade de leite pasteurizado não aumentou, pelo contrário, ainda diminuiu, esse facto ficou a dever-se à falta de leite pasteurizável, ou porque não se fomentou convenientemente aquela produção ou porque se desviou o leite pasteurizável para o fabrico de outros produtos.

A doutrina da Portaria citada, embora dificilmente exequível, fez ponderar a União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U. C. A. L.), nos perigos que lhe poderiam advir da falta de leite pasteurizado, mercê de uma legislação que libertava o abastecimento, e a falta não se verificou, pois, pelo contrário, assistiu-se a um aumento superior a qualquer dos anos anteriores.

A larga distribuição de leite pasteurizado pelas cooperativas dos concelhos limítrofes durante o verão, criou hábitos de consumo nas populações que ali passam parte dessa época e que se reflectiram largamente nos meses seguintes em Lisboa.

Daqui se pode tirar a conclusão de que a falta de aumento do consumo do leite pasteurizado em Lisboa não se deve atribuir a razões de natureza económica.

E este consumo é ainda bastante reduzido — 53 588 litros de leite pasteurizado engarrafado foi a média diária em 1963 na Cidade de Lisboa.

Muito há assim a fazer, mas a verdade é que outras medidas não se poderão tomar sem que, primeiramente, se consiga um maior volume de leite pasteurizável, sob pena de se correr o risco de, em dada altura, não haver leite pasteurizado.

No fim deste ano, por exemplo, em que se pasteurizaram 77 210,75 litros, a quantidade de leite proveniente de regiões fora da zona da U. C. A. L. é de cerca de 50 a 55 000 litros diários. Deste modo, apenas aproximadamente 15 000 litros do leite da área das cooperativas não entrou na Central Pasteu-

rizadora, quantidade essa que, mesmo sendo pasteurizável, não chegaria para satisfazer totalmente as necessidades da população da Cidade em leite pasteurizado se tal consumo fosse obrigatório.

Correspondeu o produtor a esta maior procura de melhor leite?

O produtor de leite, uma vez que lhe passaram a entregar a totalidade do diferencial de $20 por litro, correspondente à qualidade de pasteurizável do leite que entregou, começou a manter aquela qualidade, concorrendo desse modo para o aumento da quantidade de leite de boa qualidade.

Assim se conseguiu elevar a percentagem de leite pasteurizável, neste momento, a 90 %.

O que o produtor não conseguiu, foi produzir mais leite ou, pelo menos, bastante mais leite, dado que esse aumento não depende já só dos seus cuidados mas da possibilidade de alimentar melhor os seus gados e, naturalmente, de ir substituindo os menos produtores por vacas de maior lactação.

Esta impossibilidade do produtor está ligada a fenómenos próprios das condições climatéricas, do solo, do sistema de exploração — condições mesológicas que dificultam, se não impedem, o aumento de número de animais por unidade superfície e, até, o aumento da produtividade dos existentes para pouco mais além da quantidade de leite produzida presentemente.

Tomaram-se as medidas indispensáveis em relação ao futuro abastecimento da Capital, tendo em vista uma contínua evolução no sentido agora dominante?

O abastecimento de leite a Lisboa encontra-se na dependência da produção de outras zonas, mais ou menos afastadas, de onde já hoje vem grande parte do leite consumido na Capital. Mas a qualidade desse leite não está convenientemente garantida, dado que as autoridades responsáveis não tomaram ainda as fáceis medidas indispensáveis para melhorar a produção.

Assiste-se, deste modo, ao paradoxo de se libertar o abastecimento de leite a Lisboa e não serem tomadas as medidas necessárias — e nada dispendiosas — para melhorar a qualidade do leite que livremente pode satisfazer o consumo.

Dessa falta de melhoramento da qualidade do leite resultam já prejuízos para os produtores dessas regiões pelo não pagamento do respectivo diferencial da qualidade higiénica e pode resultar, amanhã, uma falta de leite pasteurizado no abastecimento de Lisboa.

Tal não é para estranhar, já porque o consumo aumenta mais ràpidamente do que a produção (vieram do Norte 5 493 174 litros de leite em 1961 e 5 635 916 em 1963), já porque, se neste momento há 90 % de leite pasteurizável, aquela percentagem dificilmente será alcançada na época quente do ano, na qual, se é certo que o consumo diminui em Lisboa, também é verdade que aumenta nos arredores e em Outubro, quando o tempo ainda está quente, dificilmente se obterá leite pasteurizável, o que aliás já se verificou este ano, havendo necessidade, por vezes, de recorrer ao leite da noite, já destinado ao dia seguinte.

O mapa seguinte mostra o volume de leite entrado na Central, as suas origens, as quantidades pasteurizadas e devolvidas à U. C. A. L.:

Meses	Leite recebido e sua proveniência — Em litros							Leite expedido				
								Pasteurizado consumido			Devolvido à U. C. A. L. — litros	Total
	Loures	Sintra	Mafra	Évora	Oeiras	Almada	Total	Engarrafado	Em bilhas	Total		
Janeiro	1 302 105	329 624,5	427 483,5	5 845	119 564,5	1 047	2 185 669,5	1 829 357,25	260 330	2 089 687,25	80 099,25	2 169 786,5
Fevereiro	1 260 581	360 860,5	396 353	—	55 478	—	2 073 272,5	1 732 729,75	255 585	1 988 314,75	73 412	2 061 726,75
Março	1 451 758,5	432 453	457 030,5	—	70 551	—	2 411 793	2 047 460,5	281 075	2 328 535,5	77 767,5	2 406 303
Abril	1 449 525,5	415 763,5	421 170,5	—	84 205	—	2 370 664,5	1 979 738,25	278 585	2 258 323,25	98 428,75	2 356 752
Maio	1 487 639	502 844	418 657	—	131 633,5	—	2 540 773,5	2 166 072,25	284 280	2 450 352,25	89 937,75	2 540 290
Junho	1 468 139,5	413 230	427 562	—	176 470,5	—	2 485 402	2 100 820,25	272 594	2 373 414,25	97 140	2 470 554,25
Julho	1 519 072	378 601	410 606	3 177	235 396,5	4 318	2 551 170,5	2 200 999,75	284 935	2 485 934,75	63 044	2 548 978,75
Agosto	1 310 318	366 722,5	441 604	8 347	217 670	6 060,5	2 350 722	1 981 325	272 620	2 253 945	97 849,25	2 351 794,25
Setembro	1 274 211,5	345 973	398 744,5	—	173 513,5	—	2 192 442,5	1 848 601	263 350	2 111 951	77 603,5	2 189 554,5
Outubro	1 544 855,5	331 368	421 753,5	3 584	261 539,5	8 404	2 571 504,5	2 229 828,5	270 460	2 500 288,5	71 367,75	2 571 656,25
Novembro	1 422 344	343 355	424 609,5	16 362	253 390	35 591	2 495 651,5	2 166 881	267 200	2 434 081	52 481,25	2 486 562,25
Dezembro	1 500 275	356 010	498 619,5	—	205 949,5	34 614	2 595 468	2 251 587,25	281 230,5	2 532 817,75	66 622,25	2 599 440
Somas ..	16 990 824,5	4 576 805	5 144 193,5	37 315	1 985 361,5	90 034,5	28 824 534	24 535 400,75	3 272 244,5	27 807 645,25	945 753,25	28 753 398,5

A maior quantidade de leite pasteurizado verificada no decorrer de 1963 podia levar a pensar que a sua qualidade teria diminuído. Verificou-se, no entanto, o contrário, pelo menos em relação a 1962.

Tal facto ficou a dever-se ao pagamento feito ao produtor, pela U. C. A. L., da totalidade dos $20 do diferencial de qualidade por cada litro de leite pasteurizável.

A qualidade do leite entrado na Central, foi, pois, sensìvelmente boa.

Por outro lado, a inclusão do trabalho nocturno, durante o Verão, na Central, permitindo que grande parte do leite fosse para o consumo logo a seguir à pasteurização, fez também subir a qualidade do leite pasteurizado.

A percentagem de venda dos três tipos de garrafas é-nos apresentada no mapa seguinte:

Meses	Garrafas de 1 litro		Garrafas de 1/2 litro		Garrafas de 1/4 litro		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Janeiro	1 080 577	59	604 870,5	33	143 909,75	8	1 829 357,25
Fevereiro	1 037 793	60	562 899	32	132 037,75	8	1 732 729,75
Março	1 226 579	60	666 828	32	154 053,5	8	2 017 460,5
Abril	1 191 929	60	639 470,5	32	148 338,75	8	1 979 738,25
Maio	1 297 904	60	697 633,5	32	170 534,75	8	2 166 072,25
Junho	1 264 591	60	671 473,5	32	164 755,75	8	2 100 820,25
Julho	1 315 127	60	703 813,5	32	182 059,25	8	2 200 999,75
Agosto	1 168 712	60	640 105,5	32	172 507,5	8	1 981 325
Setembro	1 090 096	60	598 487,5	32	160 017,5	8	1 848 601
Outubro	1 336 144	60	709 257,5	32	184 427	8	2 229 828,5
Novembro	1 311 871	60	681 406,5	32	173 603,5	8	2 166 881
Dezembro	1 390 633	61	688 712	31	172 242,25	8	2 251 587,25
Somas	14 711 956		7 864 957,5		1 958 487,25		24 535 400,75
Percentagens médias		60		32		8	

Os ensinamentos divulgados através da propaganda para tal levada a efeito e pelos serviços de fiscalização nas suas visitas diárias aos estabelecimentos, bem como a satisfação dada a todas as reclamações, fizeram com que o consumidor, já mais conhecedor, conservasse o leite em melhores condições, de onde resultou uma diminuição muito sensível do número de queixas por leite alterado.

Deve-se, sem dúvida, aos serviços de fiscalização, conforme se verifica nos elementos seguintes, que resumem a sua actividade, uma grande parte da melhoria dos resultados obtidos na comercialização do leite.

— 1020 visitas a postos da U. C. A. L.;
— 1529 visitas a estabelecimentos, onde se verificaram várias anormalidades, que se procuraram corrigir;

— 12 liceus e escolas visitadas para fins de divulgação, com distribuição de impressos de propaganda aos respectivos alunos; e,
— 80 visitas para receber e observar reclamações de proprietários de estabelecimentos e de consumidores, aproveitando-se as mesmas para prestar esclarecimentos sobre a conservação de leite pasteurizado.

Na grande maioria, as reclamações provêm de suspeitas de fraude, motivadas por os leiteiros e outros distribuidores manusearem as garrafas com pouco cuidado, pegando-lhes pelo gargalo e invertendo-as, o que torna as cápsulas lassas.

Nos casos verificados de fraude, e em que houve possibilidade de identificar os responsáveis, foi feita a respectiva comunicação à Intendência de Pecuária de Lisboa.

A forma cuidadosa como se trabalha na Central, só permite explicar algumas das anomalias verificadas como derivadas da falta de escrúpulos de algumas pessoas, que utilizam garrafas para fins diversos.

Também a exígua capacidade dos frigoríficos de alguns estabelecimentos e postos contribuem, em certa medida, para as alterações de leite, especialmente nas épocas mais quentes.

Os resultados obtidos nas análises das amostras colhidas pelos Serviços da Intendência de Pecuária durante a venda do produto, são índice da boa qualidade do leite pasteurizado e demonstram as boas características higiénicas do leite recebido e os cuidados com as operações a que foi sujeito na Central. O número dessas análises, efectuadas no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, consta do seguinte quadro:

Meses	Número de amostras
Janeiro	35
Fevereiro	30
Março	33
Abril	27
Maio	34
Junho	27
Julho	44
Agosto	18
Setembro	60
Outubro	31
Novembro	9
Dezembro	11
Soma	359

A eficiência do trabalho da Central Pasteurizadora de Leite, resultante da actividade de todo o seu pessoal, deve-se na sua maior parte à acção dos serviços laboratoriais que, no escalão mais elevado, cuidadosamente, controlam todas as operações técnicas.

CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANO À PRESIDÊNCIA — O PRESIDENTE AGRADECE OS CUMPRIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS

A FONTE LUMINOSA
DA PRAÇA DO IMPÉRIO

Os mapas seguintes, que resumem o seu labor anual, dão o índice dessa actividade através do número de determinações efectuadas:

a) Controle laboratorial da higiene do material e da água:

Designação	Quantidade
Material de pasteurização e armazenamento de leite pasteurizado, incluindo torneiras, filtros, tanques, agitadores, etc.	460
Material de enchimento, incluindo a fita de alumínio, válvulas, cápsulas, cunhos, calhas, etc.	781
Material de recepção, incluindo balanças, torneiras, tanques, auto-tanques, etc.	121
Bilhas, garrafas e medidoras	1 646
Água que abastece a Central	37
Solutos detergentes	128

b) Determinações realizadas no laboratório:

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Físicas:													
Densidade	973	899	1058	140	1070	1053	1127	1023	538	315	280	275	8 751
Extracto seco total	971	899	1058	1014	1070	1053	1127	1023	538	315	280	275	9 623
Extracto seco isento	971	899	1058	140	1070	1053	1127	1023	538	315	280	275	8 749
Ebulição	120	118	242	301	320	311	284	291	302	198	165	150	2 802
Índice de refracção	194	165	189	179	181	195	202	138	180	1364	1292	1299	5 578
Químicas:													
Acidez	1020	933	1197	1210	1296	1258	1311	1228	1170	1144	1093	1124	13 984
Gordura	971	899	1058	1014	1070	1053	1127	1021	969	906	1012	870	11 970
Causticidade	333	380	419	377	425	404	448	617	471	606	535	503	5 518
Alcalinidade	87	88	95	91	94	94	80	89	91	126	91	95	1 121
Pesquisa de nitratos	96	87	90	84	103	95	108	72	96	103	92	80	1 106
Dureza da água	93	100	122	119	128	151	122	129	125	148	113	108	1 458
Concentração em cloro	215	242	274	262	834	300	296	317	321	925	349	336	4 671
Físico-Químicas:													
Álcool	997	946	1306	1420	1516	1484	1474	1388	1367	1543	1457	1434	16 332
Bioquímicas:													
Dupouy	847	773	931	904	979	966	1003	910	876	1021	994	976	11 180
Redutase	900	825	1093	1114	1197	1185	1203	1097	1064	1239	1182	1180	13 279
Resazurina	770	708	831	818	848	872	907	8016	763	933	902	916	17 284
Fosfatase	52	36	56	59	50	55	57	48	56	58	58	58	643
Bacteriológicas:													
Teor microbiano total	620	559	647	600	621	583	738	770	690	786	649	699	7 962
Índice colibacilar	620	559	647	600	621	583	738	770	690	786	649	699	7 962
Contagem microbiana ao microscópio	770	708	831	818	876	871	906	817	763	923	872	915	10 070

Algunas problemas técnicos, já postos o ano passado, continuam ainda a criar dificuldades no funcionamento da Central, obrigando a um trabalho demasiado prolongado e durante a noite, com os seus inconvenientes de vária natureza, maior esforço do pessoal, maior dificuldade em controlar o serviço distribuído por demasiado tempo, parte do qual durante a noite, pior aproveitamento do trabalho do pessoal e maior volume de despesas.

Espera-se que a nova linha, o aumento do cais e a construção da nova câmara frigorífica, tudo a entrar em actividade dentro de alguns meses, proporcione as necessárias condições técnicas de trabalho e melhore o aspecto financeiro da exploração.

A administração da Central decorreu dentro das normas que vêm sendo seguidas desde o início — a maior economia dentro de um desejável nível técnico, de modo a procurar-se obter uma equilibrada e estável vida financeira.

— Foram as seguintes as *receitas* obtidas em 1963, que se apresentam em confronto com as de 1962, ressaltando o enorme incremento verificado no ano transacto:

Natureza	1963	1962
Taxa de pasteurização	7 882 764$60	6 176 216$80
Vasilhame não devolvido	104 126$50	299 318$50
Diversos	11 160$	83 314$50
Somas	7 998 051$10	6 558 849$80

Mantendo o critério que temos adoptado, comparam-se a seguir as receitas *liquidadas* em 1963, constantes do quadro anterior, com as efectivamente *cobradas* no mesmo ano:

Natureza	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Taxa de pasteurização	7 882 764$60	8 310 485$80
Vasilhame	104 126$50	104 126$50
Diversos	11 160$	11 160$
Somas	7 998 051$10	8 425 772$30

Despesas da Central Pasteurizadora de Leite

A concluir, compara-se a receita apurada em 1963, com as despesas discriminadas, resultantes da actividade da Central Pasteurizadora de Leite na mesma gerência:

Receita			7 998 051$10
Despesa:			
a) Efectuada pela D. S. A.:			
Directa:			
Pessoal	2 750 481$		
Conservação e reparação	363 859$80		
Outras despesas	4 559 257$93	7 673 598$73	
Indirecta:			
Parte das «Despesas Gerais de Administração» (25 %)	489 543$05		
Parte das despesas com «Pessoal Aguardando Aposentação» (25 %)..	*(a)* 46 538$20	536 081$25	
Amortização de Bens (5 % do respectivo valor):			
Bens afectos à C. P. L.	767 047$41		
Bens afectos à Direcção (25 %)	10 041$97	777 089$38	8 986 769$36
b) Efectuada por outras Direcções:			
Pela D S. T. E.	126 131$90		
Pela D S. U. O.	92 243$04	218 374$94	9 205 144$30
Saldo negativo			1 207 093$20

(a) Imputada à conta «Despesas com Aposentações».

NOTA — Foram adquiridos bens móveis para este serviço, no valor de Esc. 489 413$80.

GABINETE TÉCNICO DA HABITAÇÃO

Relatório das actividades no ano de 1963

1. *Introdução:*

1.1 Prosseguiram durante o ano de 1963 os trabalhos que o Gabinete Técnico da Habitação tem vindo a desenvolver a fim de dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 42 454. À semelhança dos anos anteriores a orientação geral adoptada procurou obter uma progressiva estruturação das várias actividades em curso.

A natureza das dificuldades encontradas e os problemas que delas se levantam continuam a revestir-se dos aspectos já anteriormente assinalados. Assim, no tocante às tarefas impostas, nem sempre a urgência por que se apresentam é compatível com um estudo aprofundado das várias questões envolvidas. Não obstante isso procurou-se sempre assegurar um aperfeiçoamento sistemático nas soluções que de ano para ano vão sendo praticadas. Os resultados obtidos, até agora, encorajam a que se mantenha esta directiva. Desde o início que o Gabinete deparou com larga carência de elementos informativos, indispensáveis para uma fundamentação adequada das opções em jogo. Mas essa falta deverá atribuir-se principalmente à inexistente experiência que, dentro do nosso meio, havia no tocante à maior parte das matérias compreendidas pelo amplo quadro de actividades em que o Gabinete se desdobra. Houve portanto que suprir as lacunas e proceder a uma extensa gama de estudos preliminares. Em muitos casos não foi possível que semelhantes estudos beneficiassem de todo o desenvolvimento aconselhável. Todavia, mesmo em tais circunstâncias, as indicações assim colhidas mostraram-se de grande utilidade. Gradualmente, depois disso, têm vindo aqueles estudos a ser aprofundados. Muitos receberam a contraprova da efectivação prática, nomeadamente no que se refere à construção pròpriamente dita, circunstância que permitiu, não só caminhar mais depressa, mas também com mais segurança. Por outro lado, não obstante se dispor nesta altura de um começo de experiência bem estruturada e de um material informativo de certo vulto, reconhece-se que o problema se clareou no tocante à qualidade, mas não no tocante a intensidade. A urgência continua a ser o denominador comum de todos os programas.

A urgência quase nunca é compatível com a perfeição, e assim impõe-se que, de acordo com o bom senso se aproveitem, da melhor maneira, os elementos que vão sendo obtidos. Esses elementos são agora em maior número e oferecem crescente segurança. A antinomia urgência, perfeição, aparece assim consideràvelmente minemizada. Todavia a plena utilização de novos dados não se tornou ainda viável, não obstante os progressos já conseguidos em virtude da intercomplementaridade das matérias tratadas e do volume sempre crescente por que o trabalho se apresenta. A intercomplementaridade das matérias porque obriga a uma revisão global dos assuntos com relações de dependência, sempre que um dos seus parâmetros é alterado. O volume crescente porque às questões ainda pendentes ou em curso de execução, que correspondem aos planos ante-

riores, vêm somar-se as que se referem aos próximos planos, já em estudo. Para corresponder à vasta gama de solicitações assim criadas tem o Gabinete de manter uma organização com certa flexibilidade, susceptível de se ajustar aos vários problemas que sucessivamente ocorrem. Dada a dispersão de obrigações que o cumprimento do Decreto-Lei n.º 42 454 envolve, obrigações que se estendem desde a concepção urbanística até à elaboração de projectos e construção de habitações, viu-se o Gabinete forçado a organizar sectores de trabalho que superintendessem o conjunto de actividades multi-sectoriais com maior relação e interdependência. Assim, para melhor compreensão dos trabalhos efectuados durante o ano de 1963 foram os mesmos reportados aos diversos serviços de que directamente dependiam. Aparecerão deste modo sucessivamente as actividades dos Serviços de Administração Técnica, Serviço de Investigação, Planeamento, Obras e ainda Expediente e Contabilidade.

2. *Serviço de Administração Técnica:*

2.1 *Aquisições, Expropriações e Reversões:*

A actividade do Gabinete quanto a expropriações foi limitada pela falta de instrumento legal que lhe permitisse actuar na malha de Chelas e pelos preços elevadíssimos — absolutamente incompatíveis com a economia dos planos do Decreto-Lei n.º 42 454 — pedidos pelos proprietários dos prédios urbanos daquela zona.

Com efeito se em Olivais-Norte e Sul o problema das expropriações se encontra pràticamente resolvido — não falando, é claro, das reversões em curso — já em Chelas o assunto se apresenta em termos diferentes, não obstante as diligências efectuadas junto dos grandes proprietários da zona para realização de contratos amigáveis de compra.

Presente ao Governo em Fevereiro de 1963 o plano-base de Chelas, sobre o qual se basearam todos os programas de execução de habitações nos próximos anos — uma vez esgotados os terrenos das zonas de Olivais-Norte e Sul —, não foi ainda possível até esta data obter a respectiva declaração de utilidade pública que permita as expropriações necessárias à execução das obras.

Teve o Gabinete também que enfrentar os problemas relativos a vários pedidos de reversão nas zonas abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 42 454, a mau grado os esforços desenvolvidos para os solucionar, apenas se obteve, até ao presente, a renúncia, mediante indemnização, de um deles — Quinta da Barroca — situada na Célula A de Olivais-Norte.

Outro tanto não aconteceu em Chelas com duas propriedades para as quais se tentou idêntica solução.

2.2 *Planos de Distribuição de Terrenos:*

2.2.1 *III Plano:*

Obteve-se em 8/6/963, a aprovação pelo Governo do III Plano de Distribuição de terrenos englobando 2505 fogos, todos situados em Olivais-Sul.

As entidades beneficiárias de terrenos, e o número de fogos por elas distribuídas neste plano, encontram-se discriminadas no seguinte quadro:

Designação	Número de fogos por categorias				Total
	I	II	III	IV	
1. Instituição de previdência:					
1.1 Federação de Caixas de Previdência	459	424	246	136	1265
2. Ministério das Finanças:					
2.1 Caixa Geral de Depósitos	134	80	60	35	309
2.2 Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional	40	32	48	—	120
3. Serviços Sociais das Forças Armadas:					
3.1 Serviços Sociais da P. S. P.	32	—	—	—	32
3.2 Montepio da P. S. P.	32	—	—	—	32
4. Totais para alienação directa	**697**	**536**	**354**	**171**	**1758**
5. Câmara — Realojamento	156	—	—	—	156
6. Câmara — Hastas públicas	—	19	316	256	591
7. Totais para a Câmara	**156**	**19**	**316**	**256**	**747**
8. Totais do plano	**853**	**555**	**670**	**427**	**2505**

2.2.2 *IV Plano:*

Este plano foi desdobrado em 2.ª fase, e engloba fogos situados em Olivais-Norte, Olivais-Sul e Chelas.

Os terrenos localizados em Olivais-Norte e Olivais-Sul, foram os sobejantes dos planos anteriores e comportam 972 fogos, que ficaram a constituir a denominada 1.ª fase deste plano.

Em Chelas localizar-se-á a quantidade necessária para completamento da totalidade de fogos prevista para o Plano — 2500 fogos.

Designação	Número de fogos por categorias				Total
	I	II	III	IV	
1. Instituição de previdência:					
1. 1 Federação de Caixas de Previdência	80	210	169	148	607
2. Ministério das Finanças:					
2.1 Caixa Geral de Depósitos	72	32	—	28	132
2.2 Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional	—	—	48	—	48
2.3 Cofre Geral dos Tribunais do Ministério da Justiça	—	32	27	—	59
3. Serviços Sociais das Forças Armadas:					
3.1 Serviços Sociais da G. N. R.	48	—	—	—	48
4. Totais para alienação directa	**200**	**274**	**244**	**176**	**894**
5. Câmara — Realojamento	—	—	—	—	—
6. Câmara — Hastas públicas	—	6	72	—	78
7. Totais para a Câmara	—	**6**	**72**	—	**78**
8. Totais do plano	**200**	**280**	**316**	**176**	**972**

2.2.3 *V Plano:*

Com os elementos de que foi possível dispor, elaborou-se o V Plano de Distribuição de Terrenos, presente ao Governo em 30/10/963.

Os terrenos a englobar neste plano, situam-se totalmente na malha de Chelas e consequentemente a viabilidade da sua execução em período próximo, está quase totalmente dependente da eliminação dos condicionalismos actualmente pendentes sobre aquela zona, e já atrás referidos.

Tanto quanto é possível prever nesta oportunidade, o plano englobará um número total de fogos da ordem dos 2500.

Finalmente, e a fim de se dar uma ideia sobre o estudo de execução dos planos, no que se refere ao número de fogos com projectos ultimados e entregues às entidades beneficiárias de terrenos, a seguir se apresenta quadro resumo da posição actual da distribuição dos fogos no conjunto dos I, II, III e IV (1.ª fase) Planos de Distribuição de Terrenos:

Designação	I Plano			II Plano			III Plano			IV Plano			Total		
	Atribuídos	Distribuídos	A distribuir	Atribuídos	Distribuídos	A distribuir	Atribuídos	Distribuídos	A distribuir	Atribuídos	Distribuídos	A distribuir	Atribuídos	Distribuídos	A distribuir
Alienação directa	1100	1100	—	2104	2104	—	1758	1278	480	894	550	344	5856	5032	824
C. M. L.—Realojamento ...	297	297	—	366	336	—	156	30	126	—	—	—	819	693	126
C. M. L.—Hastas públicas	168	168	—	(a) 470	338	132	591	338	253	78	36	42	1307	880	(a) 427
Totais	1565	1565	—	(a) 2940	2808	132	2505	1646	859	972	586	386	7982	6605	(a) 1377

(a) Retirando 58 fogos a construir em Chelas.

2.3 *Vendas Directas de Terrenos às Entidades Beneficiárias:*

Em Janeiro do corrente ano foram remetidos ao Notariado os processos privativos com os elementos necessários à celebração das escrituras com as Entidades designadas no II Plano, escrituras essas de que advirá uma receita global de 42 471 080$10, correspondendo 35 903 202$10 a terrenos e 6 567 878$00 a estudos e projectos. Destas escrituras apenas foi celebrada em 1963 a que se refere aos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública.

Paralelamente tem-se compilado, à medida que deles se dispõe, os elementos respeitantes ao III Plano, a fim de celebrar também as respectivas escrituras. Relativamente a algumas entidades, remeter-se-ão muito brevemente esses elementos ao Notariado.

Este III Plano trará como receita provável proveniente da venda directa de terrenos às entidades um valor global da ordem dos 30 000 000$00 a que se acrescentará cerca de 6 000 000$00 correspondentes a estudos e projectos.

2.4 *Hastas Púbicas:*

Realizaram-se no corrente ano três hastas públicas respectivamente em Julho, Novembro e Dezembro.

Na hasta pública de Julho houve que retirar um lote, por se situar em propriedade para a qual tinha sido concedida a reversão.

Nesta hasta pública foram postos à venda os primeiros lotes destinados a prédios de rendimento — renda livre — nas zonas do Decreto-Lei n.º 42 454. Não foram porém arrematadas por não ter havido licitantes.

Os lotes retirados dessa praça foram alienados nas hastas públicas seguintes mas reservadas apenas a Cooperativas de Construção.

Na hasta pública de Dezembro foram finalmente vendidos os primeiros lotes destinados a renda livre o que parece traduzir o início de interesse dos construtores civis pelos lotes postos em praça pelo Gabinete.

As moradias continuam a merecer a melhor aceitação, aceitação que se traduziu num aumento substancial do valor global do terreno, da hasta pública de Julho para a de Novembro.

A verba total realizada com as três hastas públicas referidas foi de 10 804 005$70 sendo 600 500$00 proveniente do pagamento dos respectivos projectos.

Data	Lotes	Situação	Categoria	Fogos	Área — m. q.	Pisos	Tipos	Receitas		Observações
								Terrenos	Projectos	
25/7/963	112	O. S.	II	1	299	2	5	201 825$	3 800$	Moradias.
	113	O. S.	II	1	366	2	5	205 875$	3 800$	
	114	O. S.	II	1	338,70	2	5	177 817$50	3 800$	
	115	O. S.	II	1	316,40	2	5	181 930$	3 800$	
	116	O. S.	II	1	294,10	2	5	176 460$	3 800$	
	117	O. S.	II	1	271,70	2	5	176 605$	3 800$	
	118	O. S.	II	1	302	2	5	203 850$	3 800$	
	Totais							1 324 362$50	26 600$	
12/11/963	51	O. S.	III	14	337,79	7	3	798 028$90	72 460$	Cooperativas.
	53	O. S.	III	14	343,12	7	3	810 621$	72 460$	
	88	O. S.	III	14	290,30	7	3	838 241$30	72 460$	
	89	O. S.	III	14	288,16	7	3	832 062$	72 460$	
	108	O. S.	IV	1	500,34	2	5	300 204$	7 800$	
	109	O. S.	IV	1	324,06	2	5	279 501$80	7 800$	
	110	O. S.	IV	1	324,51	2	5	279 889$90	7 800$	
	111	O. S.	IV	1	507,46	2	5	355 222$	7 800$	
	119	O. S.	II	1	213,90	2	5	213 900$	3 800$	
	120	O. S.	II	1	213,90	2	5	221 921$30	3 800$	Moradias.
	121	O. S.	II	1	213,90	2	5	219 247$50	3 800$	
	122	O. S.	II	1	213,90	2	5	219 247$50	3 800$	
	123	O. S.	II	1	213,90	2	5	221 921$30	3 800$	
	124	O. S.	II	1	213,90	2	5	219 247$50	3 800$	
	125	O. S.	II	1	207,87	2	5	220 861$90	3 800$	
	126	O. S.	II	1	240,89	2	5	243 901$10	3 800$	
	Totais							6 274 019$	351 440$	
17/12/963	61-A	O. N.	IV	6	779,505	5	5	818 480$30	75 000$	Renda livre.
	61-B	O. N.	IV	6	784,84	6	5	906 484$40	75 000$	
	52	O. S.	III	14	355,62	7	3	880 159$50	72 460$	Cooperativas.
	Totais							2 605 124$20	222 460$	

Notas:

61-A — 2 pisos com ocupação comercial.
61-B — 2 pisos e meio com ocupação comercial.

2.5 *Revisão do Decreto-Lei n.º 42 454:*

Com base na experiência obtida durante a sua actuação, está o Gabinete promovendo a elaboração de uma proposta de revisão do Decreto-Lei n.º 42 454.

Um dos objectivos que se pretende alcançar, é o da alteração da taxa de juro máxima que a Câmara está autorizada a praticar nos empréstimos a contrair na Caixa Geral de Depósitos, e que esta não aceita por contrariar os seus regulamentos internos, impedindo assim a contracção de um segundo empréstimo de 50 000 000$00, circunstância que poderá vir a reflectir-se muito prejudicialmente no andamento dos trabalhos em curso.

Em consequência de essa alteração de taxa de juro e simultâneamente das condições presentes do mercado de compra e venda dos terrenos serem incompatíveis com a economia dos planos fixada no Decreto-Lei n.º 42 454 haverá que rever o preço de venda dos terrenos às entidades beneficiárias. Finalmente, outro tanto se deverá passar com a estrutura do mesmo diploma legal, além de muitos outros problemas a estes ligados, como o critério de fixação de indemnização por expropriações e o das reversões.

3. *Serviço de Investigação:*

A actividade deste Serviço relaciona-se com a investigação pròpriamente dita dos vários problemas que interessam aos trabalhos em curso neste Gabinete e compreende, de acordo com a mesma finalidade, 3 sectores mais especializados relativos a Economia das Construções, Normalização e Sociologia. Assim, couberam ao Serviço pròpriamente dito, e a cada um daqueles sectores, durante o ano de 1963, os seguintes trabalhos:

3.1 *Actividades do Serviço:*

3.1.1 Relatório sobre «Providências tendentes a desenvolver a industrialização da construção de edifícios de habitação e aumentar a sua produtividade».

3.1.2 Relatório sobre «Renovação urbana no Vale de Alcântara — Implicações Gerais».

3.1.3 Informação sobre «Ampliações dos Bairros Económicos de Caselas, Caramão, Ajuda e Salazar».

3.1.4 Informação contendo «Elementos informativos para a reunião no G. T. H. com os membros do Comité de l'Habitat».

3.1.5 Informação apresentando uma «Contribuição para a revisão do Decreto-Lei n.º 42 454».

3.2 *Economia das construções:*

3.2.1 Relatório acerca do «Estudo analítico de projectos. Custos de construção e sua variação». (Plano de 1960 — Olivais-Sul).

3.2.2 Informação sobre «Análise das situações dos concursos das empreitadas do 2.º Plano (1960). Proposta do critério a adoptar para estabelecimento de base de licitação dos concursos de empreitadas de construção».

3.2.3 Informação quanto a «Preços de aplicação. Relação de preços unitários para a elaboração de orçamentos de habitações económicas».

3.2.4 Informação sobre «Quantidades médias de materiais e elementos de construção nas habitações económicas».

3.3 *Normalização:*

3.3.1 Relatório sobre «Caderno de Execução para Concursos — Concepção — Construção».

3.3.2 Relatório contendo «Recomendações relativas à utilização de tijolos de barro cozido com furos horizontais para paredes exteriores e interiores rebocadas».

3.3.3 Relatório sobre «Recomendações para a execução de alvenarias de tijolo e regras de cálculo cerâmico e térmico».

3.3.4 Relatório referente ao «Estudo de um projecto modulado e normalizado para edifícios de paredes resistentes da categoria O, com fogos T_0, T_1, T_2 e T_3».

3.3.5 Informação sobre o «Critério a seguir na elaboração das medições dum projecto do edifício de habitações, com vista ao orçamento descritivo por categoria de trabalho».

3.3.6 Informação acerca do «Pavilhão de exposições de materiais e elementos de construção».

3.3.7 Informação quanto a «Instruções relativas à análise de plantas e índices».

3.3.8 Informação sobre a «Convenção gráfica a adoptar no G. T. H. de acordo com o Relatório n.º 18 — G. T. H./S. I./N.».

3.3.9 Informação referente a um «Anteprojecto de unificação das cotas de móveis e equipamento de cozinha».

3.3.10 Informação concernente a «Condutas de fumo e ventilação colectivas com ramais individuais».

3.4 *Sociologia:*

3.4.1 Relatório quanto à «Orientação dos trabalhos de sociologia».

3.4.2 Relatório relativo ao «Inquérito sobre as necessidades habitacionais dos chefes de agregado familiar, serventuários em exercício na C. M. L.».

3.4.3 Relatório quanto a «Necessidades e possibilidades da Categoria O — Contribuição para a revisão do Decreto-Lei n.º 42 454 (ao abrigo do artigo 25.º deste diploma)».

3.4.4 Relatório n.º 25 sobre «A renovação urbana em Lisboa e o problema de realojamento das famílias econòmicamente débeis. Plano Geral de Realojamento das Famílias residentes em *bairros de lata* e atingidas por obras de urbanização urgentes».

3.4.5 Relatório analisando «O problema de sublocação na cidade de Lisboa (situação segundo o recenseamento de 1960)».

3.4.6 Relatório concernente aos «Aspectos das condições de habitações dos agregados unifamiliares, na cidade de Lisboa. (Situação segundo o Recenseamento de 1960)».

3.4.7 Relatório sobre as «Necessidades habitacionais da população de Lisboa».

3.4.8 Informação historiando a «Evolução da legislação portuguesa relativa à habitação económica».

3.4.9 Informação coligindo alguns «Dados gerais sobre a tipologia da família na zona oriental de Lisboa».

4. *Serviço de Planeamento:*

Este serviço dada a sua extensão encontra-se subdividido em 5 secções principais de trabalho:

— Análise Técnica de Projectos; Planos Gerais de Urbanização; Planos Habitacionais; Equipamento Técnico e Equipamento Urbano. As actividades de cada destas secções foram respectivamente:

4.1 *Técnica:*

4.1.1 Movimentou para os Serviços do Gabinete, ou para outros departamentos municipais efectuando a necessária verificação e informação completa, quanto a medições, orçamentos, caderno de encargos, organização dos projectos, etc., um apreciável número de projectos correspondendo a cerca de 2050 fogos. Tem igualmente em conclusão a apreciação de mais 1000 fogos cujos projectos poderão ser distribuídos logo que devidamente aprovados.

4.1.2 Iniciou, no âmbito do G. T. H., a apreciação das soluções de estabilidade dos projectos dos edifícios. Assim, foram verificados alguns dos projectos anteriormente recebidos e todos os que a partir daí deram entrada nesta Secção e que ascendem a 251. Houve mesmo um caso em que se procedeu à elaboração de um novo anteprojecto de estrutura não só com a finalidade de mostrar a pouca economia da solução apresentada pelos respectivos técnicos, como também para daí se tirarem ilações a aplicar a novos projectos e aos estudos de economia das estruturas que decorriam paralelamente.

Por efeito destas verificações, foram nalguns projectos introduzidas alterações pelos respectivos autores, visando, especialmente, o aspecto económico das estruturas.

4.1.3 Cumulativamente com o trabalho de rotina referido em 1 e 2, elaboram-se os seguintes estudos:

— Determinação do número de fogos de Olivais-Sul, por célula, categoria e tipo.
— Determinação das áreas habitáveis e brutas, por lote e por célula, da zona de Olivais-Sul.
— Determinação das áreas médias por fogo, tipo e categoria de cada plano e respectivos valores correspondentes às médias totais.
— Determinação do custo, por metro quadrado de área da estrutura e dos vários elementos que a constituem, baseada nos orçamentos de cada um dos projectos.
— Estudo do custo da unidade de área de lajes de betão em função da sua forma e carga a partir dos processos de cálculo admitidos.

— Estudo do custo das vigas integradas nos pavimentos dos edifícios, com base no cálculo de estabilidade.
— Estudo da influência dos sismos nos pilares.
— Comparação de custos de sapatas simples e armadas duma estrutura indeterminada.
— Determinação em função dos estudos anteriores do valor máximo a admitir para custo das estruturas de edifícios habitacionais que venham a projectar-se ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454.
— Reajustamentos efectuados na distribuição dos fogos atribuídos às entidades beneficiárias pelos II e III Planos.
— Elaboração das bases para a distribuição de fogos por categorias e tipos a considerar no IV Plano.
— Reorganização do caderno de encargos-tipo, das medições, dos orçamentos e das normas para apresentação de projectos de habitação.

4.2 *Planos Gerais de Urbanização:*

4.2.1 Desenvolvimento do Plano-base de Chelas:

— Definição do esquema geral de ligações à cidade.
— Definição do esquema da estrutura interna.
— Estudo do nó central da malha.

4.2.2 Plano de Urbanização de Chelas:

— Traçado na fase do anteprojecto dos principais arruamentos como base para a execução dos projectos definitivos.
— Estudos preliminares para uma proposta de estrutura da população de Chelas.
— Elaboração de uma proposta para um inquérito do trânsito na zona oriental da cidade.
— Estudos da estrutura da cidade antiga — exemplos de Implantação em Encosta (conclusão).
— Em colaboração com as secções de Planos Habitacionais e Equipamento Urbano desenvolveram-se os estudos necessários à preparação dos próximos planos habitacionais:

— traçado das vias secundárias;
— dimensionamento e localização do equipamento;
— programação dos fogos e implantações dos edifícios.

4.3 *Planos Habitacionais:*

Esta secção subdivide-se em 3 equipas encarregadas de, respectivamente, proceder ao desenvolvimento dos planos gerais de urbanização relativos à malha de Chelas, no estudo da zona antiga de Olivais, e à elaboração de projectos de habitações para realojamento. Cumulativamente com estes dedica-se ainda

a Secção de Planos Habitacionais a vários estudos referentes à análise do fogo, à organização dos processos, da apresentação dos projectos e à recolha da documentação interessando todos estes problemas. Assim, para cada um destes aspectos:

4.3.1 Equipa de Chelas:

Em colaboração com as secções de Planos Gerais e Equipamento Urbano desenvolveu o Plano-base de Chelas com vista à preparação dos próximos Planos Habitacionais.

Este estudo incide especialmente sobre:

— Traçado das vias secundárias;
— Dimensionamento e localização do equipamento;
— Programação dos fogos e implantação dos edifícios na zona de Chelas — nascente.

4.3.2 Equipa da zona antiga de Olivais-Velho:

Após terminada a primeira parte dos estudos de análise prévia (análise física, urbana e histórico-cultural; centralização das previsões dos Planos Director de Lisboa e Plano-base dos Olivais, recolha de toda a documentação respeitante à administração da área abrangida, à situação dos projectos em curso e cadastro de propriedade), efectuou-se o inquérito à população e os inventários dos edifícios existentes.

Com base nos elementos recolhidos está-se efectuando actualmente o plano de arranjo definitivo a adoptar para o local.

4.3.3 Equipa encarregada da elaboração dos projectos destinados a realojamento (H. R.):

— Revisão da implantação dos blocos no conjunto H. R. (Célula F — Olivais-Sul) de acordo com os dados do projecto definitivo dos arruamentos.
— Conclusão do projecto de 165 fogos do Tipo 2-A com vista à sua apreciação em sessão camarária.
— Preparação e apresentação destes projectos com todos os elementos necessários para apreciação no M. O. P. e para abertura de concurso de construção numa única empreitada.
— Assistência às obras de construção destes blocos.
— Elaboração dos anteprojectos de mais um bloco deste conjunto. Os respectivos projectos encontram-se também em fase de acabamento definitivo.
— Paralelamente a estas tarefas a equipa H. R. colaborou também no estudo da organização de processos.

4.3.4 Análise do fogo:

No âmbito deste tema têm-se realizado os seguintes trabalhos:

— Referenciação e recolha de bibliografia relacionada com estudos tipológicos da habitação económica.
— Elaboração (em curso) dum ficheiro de projectos-tipo dos planos de Olivais, contendo os elementos essenciais de caracterização; agrupamento conforme as soluções apresentadas, apuramento das características comuns, dimensões e custos.
— Colaboração com as equipas de Chelas e Olivais-Velho na caracterização da tipologia dos fogos.
— Colaboração em trabalhos do Grupo de Coordenação de Estudos da Habitação para o estabelecimento de critérios de registo sobre vários aspectos da planificação habitacional.
— Apreciação e informação dos projectos dos planos em curso.

4.3.5 Organização de processos:

— Compilação e análise de elementos para dar apoio ao trabalho que neste campo a Secção de Análise Técnica está realizando.

4.3.6 Documentação:

Acompanhou a evolução dos diversos trabalhos, tendo sido organizados ficheiros bibliográficos individuais e de secção, além de arquivos gerais de documentação.

Também neste sector, têm-se mantido contactos com outras secções deste Gabinete, além de trocas de elementos bibliográficos com o Instituto Nacional de Investigação Industrial.

4.4 *Equipamento Urbano:*

Foram as seguintes, as principais tarefas realizadas em 1963 por esta secção:

4.4.1 Projecto de modelação e arranjo dos espaços livres da 2.ª fase de Olivais-Sul.

4.4.2 Projecto de modelação e arranjo dos espaços livres das zonas do M. O. P. em Olivais-Sul.

4.4.3 Projecto de arranjo definitivo (muros de suporte, drenagens, pavimentação, obras de arte) da Célula B de Olivais-Sul.

4.4.4 Projecto de um campo de ensaios e viveiro na Quinta do Contador-Mor em Olivais-Sul.

4.4.5 Apoio ao Plano de Chelas.

4.4.6 Programação e estudo do equipamento da 1.ª fase do trabalho de Chelas.

4.4.7 Início do estudo dos 4 primeiros projectos de blocos escolares em Olivais-Sul.

4.4.8 Projecto de ajardinamento da Célula B de Olivais-Sul e da zona do M. O. P.

4.4.9 Projecto de urbanização do centro cívico-comercial da Célula B de Olivais-Sul.

4.4.10 Programação do equipamento da zona antiga de Olivais.

4.4.11 Apoio e acompanhamento na obra de execução dos projectos de modelação do terreno realizados na Secção.

4.5 *Equipamento técnico:*

4.5.1 Olivais-Norte:

— Coordenação do projecto de arruamentos da Quinta dos Serrões.
— Projecto do colector para serviço junto à faixa sul da Quinta do Conde dos Arcos.
— Projecto dos impasses e colectores a implantar na zona central dos Olivais-Norte (lotes 62, 63, 64 e 65), incluindo a remodelação da Rua E.

4.5.2 Olivais-Sul:

— Elaboração do projecto de terraplenagens gerais das Células D e E.
— Coordenação dos projectos de pavimentos, esgotos, estacionamentos e impasses de acesso aos blocos habitacionais.
— Estudo dos nós de circulação e ligações das vias principais às artérias circundantes.
— Estudo da implantação dos blocos habitacionais, incluindo a implantação dos ramais de ligação aos colectores.
— Levantamentos topográficos das zonas destinadas aos Grupos Escolares na escala 1/200.
— Coordenação da instalação dos Serviços de Abastecimento Público, incluindo Transportes e Iluminação.

4.5.3 Chelas:

— Execução da triangulação básica de toda a zona como base de execução do levantamento de pormenor.
— Levantamento de pormenor à escala 1/500 da zona nordeste onde se prevê a construção das habitações do 4.º Plano.
— Anteprojecto dos arruamentos principais definidos no plano-base.
— Estudo da interligação entre os principais esgotos emissários da zona.
— Controle e orientação das alterações a introduzir no projecto de prolongamento da Avenida de Berna.

5. *Serviço de Obras:*

A actividade do Serviço de Obras em 1963 consiste em dirigir e fiscalizar as obras adjudicadas, preparar e abrir concursos, adjudicar e dar início às empreitadas de construção de edifícios, de terraplenagens, esgotos e pavimentações nas malhas dos Olivais-Norte e Olivais-Sul e correspondente movimento administrativo, de Contabilidade e Expediente resultantes.

Os quadros juntos exprimem essa actividade. Assim no decorrer de 1963, foram iniciados e prosseguiram os trabalhos de 53 empreitadas de construção de 3023 fogos, no montante de 283 196 767$90, e os de 9 empreitadas de terraplenagens, esgotos e pavimentação, no montante de 19 979 547$60 o que perfaz um total de 62 empreitadas com um montante global de adjudicação de 303 176 315$50.

No ano que findou foi concluída a «Empreitada n.º 125/61 — Construção de 16 fogos da Categoria I para a F. C. P.», na importância de 1 082 000$00, iniciada em 1962.

O período prolongado de chuvas intensas durante os quatro primeiros meses de 1963 — que coincidiu com o do início dos trabalhos de várias empreitadas adjudicadas naqueles e nos últimos meses de 1962 — aliado a determinadas dificuldades de implantação dos edifícios e de rápido processamento na celebração em curto espaço de tempo das escrituras correspondentes a dezenas de empreitadas bem como as alterações a introduzir nos projectos de construção para os adaptar às condições reais de topografia e natureza do terreno de implantação, além de beneficiação dos fogos, que a baixa dos valores de adjudicação em relação às bases de licitação veio permitir considerar, acarretaram um alongamento de alguns meses aos prazos de execução previstos.

Estes são os principais motivos por que se não encontram ainda acabados os fogos cuja conclusão se previa até final de 1963.

Dificuldades de vária ordem, das quais se recordam, por mais relevantes, as derivadas do problema de financiamento dos Planos — recusa da Caixa Geral de Depósitos em contratar novos empréstimos nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 42 454 — e da falta da declaração de utilidade pública e urgência das expropriações necessárias à realização dos planos, não permitiram que se possa dispor da maior parte dos terrenos de Chelas.

Por estas razões, e porque os terrenos de Olivais-Norte e Sul sobejantes dos planos anteriores se encontravam em condições de ser utilizados e os projectos das habitações a contrair neles quase concluídos, foi-se levado, com vista ao regular andamento da execução dos planos, a dividir o IV Plano de Distribuição de Terrenos em 2 fases como atrás se indicou.

Tal decisão mereceu o bom acolhimento da Comissão da Habitação, tendo-se obtido posteriormente, por despacho de 25/2/964 de S. Ex.ª o Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho — Ofício n.º 824/64 da Secretaria Geral da Presidência do Conselho — a homologação do IV Plano de Distribuição de Terrenos — 1.ª fase.

No quadro a seguir exposto, encontram-se indicadas as entidades beneficiárias e o número de fogos por elas distribuídas nesta 1.ª fase do IV Plano.

Nas circunstâncias actuais admite-se a conclusão até final de 1964 de 2409 fogos dos quais 945 da C. M. L. e 1464 da F. C. P.

Nos quadros que se seguem figuram a discriminação das diversas empreitadas, cujo concurso foi aberto por este Gabinete em 1963, os valores das respectivas bases de licitação e a adjudicação, a designação dos lotes, número de fogos e categoria incluídos em cada empreitada de construção de edifícios, a distribuição dos fogos dos 1.º, 2.º e 3.º planos pelas diferentes entidades e a posição desses fogos no final de 1963.

ACTIVIDADE DURANTE O ANO DE 1963

1. Edifícios

2. Arruamentos

CONCURSOS

Entidades	Concursos realizados	Bases de licitação	Adjudicações	N.º de fogos adjudicados por categorias					
				O	I	II	III	IV	Total
1—EDIFÍCIOS									
C. M. L.	5	16 451 962$90	14 420 570$	160	30	84	—	—	274
F. C. P.	8	104 582 937$50	100 769 051$50	—	386	96	246	184	912
Total	13	121 034 900$40	115 189 621$50	160	416	180	246	184	1186
2—ARRUAMENTOS									
C. M. L.	5	14 182 581$60	10 772 729$60	—	—	—	—	—	—
Totais	18	135 217 482$	125 962 351$10	—	—	—	—	—	—

1. Edifícios

1.1 Mapa das empreitadas adjudicadas em 1963

Entidade		Empreitada número	Lote número	Número de fogos	Categoria	Base de licitação	Valor da adjudicação	Ajudicatários
C. M. L.	OLIVAIS-SUL	331/62	336 e 337	24	II	2 543 448$60	2 138 500$	António A. Freire.
		18/63	339	20	II	2 782 994$	2 399 900$	Soteprel.
		19/63	338	30	II	2 782 994$	2 399 900$	Soteprel.
		52/63	6 a 14	160	O	6 839 188$80	6 198 500$	José Matias.
		61/63	277 e 280-A	30	I	1 503 337$50	1 283 770$	Manuel Duarte.
	Totais	5		274		16 451 962$90	14 420 570$	
F. C. P.	OLIVAIS-NORTE	22/63	54, 58 e 78	40	I	9 250 000$	10 435 700$	Empresa de Construções Lopes & Irmão, Ltd.ª.
			81, 83, 86, 88 e 91	96	II			
	OLIVAIS-SUL	334/63	200, 215, 235 e 239	178	I	9 367 716$	9 196 081$	Reis, Rocha & Malheiros.
		54/63	254 e 256	40	IV	6 998 355$	6 321 000$	Rubens José Soeiro.
		55/63	2 e 4	100	III	28 829 977$40	26 629 000$	Construções Tâmega, Ltd.ª.
				40	IV			
		56/63	11	50	IV	9 783 585$	9 186 287$50	C. Augusto Durão.
		57/63	180 e 181	26	III	4 131 960$	3 699 000$	José Matias.
		66/63	412 e 432	186	I	20 763 342$10	20 626 783$	Pires, Fernandes & Irmão, Ltd.ª.
			435 e 437	120	III			
		67/63	7 e 10	64	IV	15 458 002$	14 675 200$	C. Civis Bela Morais, Ltd.ª.
	Totais	8		912		104 582 937$50	100 769 051$50	

1. Edifícios

1.2 Mapa das empreitadas em curso em 1963

1.2.1 C. M. L.

	Empreitada número	Lotes número	Número de fogos	Categoria	Base de licitação	Valor da adjudicação	Ajudicatários
OLIVAIS-NORTE	7/62	42 a 53	96	I	4 992 000$	4 835 000$	J. Cândido da Silva, Ltd.ª.
	8/62	34 a 37	70	I	4 550 000$	4 499 950$	Sociedade de C. Serros, Ltd.ª.
	9/62	30 e 31	35	I	2 275 000$	2 269 000$	J. Cândido da Silva, Ltd.ª.
	24/62	29	32	II	2 995 000$	2 898 000$	J. Cândido da Silva, Ltd.ª.
	25/62	32	32	II	2 995 000$	2 869 500$	Sociedade de C. Serros, Ltd.ª.
	26/62	33	32	II	2 995 000$	2 933 000$	Mampril S. Bat., Ltd.ª.
OLIVAIS-SUL	161/62	90 a 93	48	I	2 794 440$	2 794 440$	J. Ribeiro.
	163/62	194	28	II	2 321 710$	2 219 000$	J. Ribeiro.
	183/62	1 e 2	36	O	1 701 280$	1 640 000$	Bento Camilo.
	184/62	3 a 5	56	O	2 608 280$	2 516 990$20	Bento Camilo.
	205/62	46-A	35	I	2 048 027$75	2 014 000$	Pires Coelho, Ltd.ª.
	206/62	46-B	35	I	2 048 027$75	2 014 000$	Pires Coelho, Ltd.ª.
	207/62	71 e 73	32	I	1 898 930$	1 824 000$	Luz & Alves.
	208/62	74 e 75	21	I	1 462 120$	1 413 491$50	Manuel Duarte.
	216/62	81 a 83	24	II	2 519 550$	2 338 454$	Reis, Rocha & Malheiro.
	306/62	183 a 185	24	I	1 409 562$	1 267 500$	José Matias.
	320/62	247 e 248	32	II	2 968 053$	2 515 550$	A. Pedro Veiga.
	331/62	336 e 337	24	II	2 543 448$60	2 138 500$	A. A. Freire.
	18/63	339	30	II	2 782 994$	2 399 900$	Soteprel.
	19/63	338	30	II	2 782 994$	2 399 900$	Soteprel.
	52/63	6 a 14	160	O	6 839 188$80	6 198 500$	José Matias.
	61/63	277 a 280-A	30	I	1 503 337$50	1 283 770$	Manuel Duarte.
Totais	22		945		61 033 943$40	57 284 445$70	

1. Edifícios

1.2 Mapa das empreitadas em curso em 1963

1.2.2 F. C. P.

	Empreitada número	Lote número	Número de fogos	Categoria	Base de licitação	Valor da adjudicação	Adjudicatários
OLIVAIS-NORTE	22/63	54 a 58, 78 a 81, 83 a 85, 88 a 91	40, 96	I, II	9 250 000$	10 435 700$	Const. Lopes.
	124/61	65	32	III	9 491 900$	9 450 000$	Francisco M. Parente.
	125/61	20	16	I	999 000$	1 082 000$	Antunes Ferreira.
OLIVAIS-SUL	157/62	30 e 31	32	II	2 891 562$	2 880 000$	G. Borges Sousa.
	158/62	32 e 33	32	II	2 891 562$	2 869 750$	José Matias.
	159/62	34 e 81	16, 6	II, IV	2 809 977$20	2 779 800$	Pires Coelho.
	160/62	85 e 86	6	IV	1 542 765$10	1 699 000$	Const. Especiais.
	162/62	193	28	II	2 110 638$20	2 199 000$	Const. Especiais.
	164/62	260 e 261	24	II	1 987 600$	1 879 000$	Bela Morais.
	165/62	262 e 263	24	II	1 987 600$	1 935 000$	Bela Morais.
	199/62	12 a 14	24	I	1 221 744$	1 219 000$	Henrique Garcia.
	200/62	41 a 45	40	I	2 745 648$36	2 729 870$	Pires Coelho.
	201/62	54 a 57	18	I	2 540 400$	2 649 800$	Const. Especiais.
	202/62	58 a 61	44	I	2 361 400$	2 247 000$	G. Borges Sousa.
	203/62	64 a 66	36	I	1 744 800$	1 867 295$70	Cinducil.
	204/62	67 a 70	44	I	2 200 900$	2 041 500$	G. Borges Sousa.
	217/62	241 a 243	24	II	2 389 144$50	2 198 900$	G. Borges Sousa.
	231/62	352 a 354	144	II	11 280 720$	10 985 000$	Lopes & Irmãos.
	256/62	158 a 160	99	IV	15 999 000$	15 280 000$	A. P. de Campos.
	286/62	219 a 221	147	III	18 393 051$	17 643 000$	José Ribeiro.
	293/62	178 e 179	90	III	11 355 128$	11 249 636$	Pires Fernandes.
	321/62	248 a 251, 300 a 303, 342 a 345	82	III	13 023 170$	12 882 719$	A. Silva & Silva.
	326/62	173 e 174	34	IV	6 458 544$	6 195 000$	Virgílio Preto.
	329/62	190 a 195, 340 e 341, 275 e 276, 291 e 296	94	III	9 334 336$	9 181 000$	Pires Coelho.
	334/62	200 a 215, 235 a 239	178	I	9 367 716$	9 196 081$	R. Rocha Malheiro.
	54/63	254 a 256	30	IV	6 998 355$	6 321 000$	Rubens J. Soeiro.
	55/63	2 a 4	100, 40	III, IV	28 829 977$40	26 629 000$	Const. Tâmega.
	56/63	11	50	IV	9 783 585$	9 186 287$50	C. Augusto Durão.
	57/63	180 e 181	26	III	4 131 960$	3 699 000$	José Matias.
	66/63	412 a 432, 435 a 437	168, 120	I, III	20 763 342$10	20 626 783$	Pires Fernandes.
	67/63	7 a 10	64	IV	15 458 002$	14 675 200$	Bela Morais.
Totais	31		2078		232 343 527$86	225 912 322$20	

1. Edifícios

1.2 Mapa das empreitadas em curso em 1963

1.2.3 Mapa resumo

Entidade	Número total de empreitadas	Número total de fogos	Valor total das bases de licitação	Valor total das adjudicações
C. M. L.	22	945	61 033 943$40	57 284 445$70
F. C. P.	31	2078	232 343 527$86	225 912 322$20
Totais gerais	53	3023	293 377 471$26	283 196 767$90

2. Arruamentos

2.1 Mapa das empreitadas adjudicadas em 1963

Empreitada n.º	Base de licitação	Valor da adjudicação	Adjudicatários
51/63	2 236 000$	1 560 000$	Fernando Rodrigues B. Camilo.
53/63	2 999 989$10	2 104 000$	Fernando Rodrigues B. Camilo.
58/63	2 982 197$50	2 273 925$60	Terenas & Filho, Ltd.ª.
59/63	2 982 197$50	2 454 804$	A. Dinis Vicente.
60/63	2 982 197$50	2 380 000$	Francisco & Camilo, L.ª.
Total	14 182 581$60	10 772 729$60	

2. Arruamentos

2.2 Empreitadas em curso em 1963

	Empreitada n.º	Base de licitação	Valor da adjudicação	Adjudicatários
Totais	1	2 574 420$	1 950 354$50	A. Dinis Vicente.
	2	3 323 570$	2 461 191$50	Terenas & Filho, L.ª.
	3	3 534 300$	2 545 000$	Alves Ribeiro, Ltd.ª.
	4	3 324 285$	2 250 272$	Soteprel.
	51/63	2 236 000$	1 560 000$	F. Rodrigues B. Camilo.
	53/63	2 999 989$10	2 104 000$	F. Rodrigues B. Camilo.
	58/63	2 982 197$50	2 273 925$60	Terenas & Filho, L.ª.
	59/63	2 982 197$50	2 454 804$	A. Dinis Vicente.
	60/63	2 982 197$50	2 380 000$	Francisco & Camilo, Ltd.ª.
	9	26 939 156$60	19 979 547$60	

1. Edifícios

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3.1 Posição no final de 1963

Entidade	Número de fogos			
	Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados
Câmara Municipal de Lisboa	297	298	—	—
Federação de Caixas de Previdência	304	304	136	120
Serviços Sociais das Forças Armadas	198	199	199	199
Cofre de Previdência do Ministério das Finanças	94	96	64	64
Fundação Cardeal Cerejeira	156	162	162	162
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência	348	350	350	350
Hastas Públicas	140	96	24	16
Hastas Públicas (moradias)	28	EM REVISÃO		
Instituto Nacional de Trabalho e Previdência	152	152	152	152
Totais	1717	1657	1087	1063

1. Edifícios

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3.1 Posição no final de 1963

3.1.1 Lotes da C. M. L.

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados
C. M. L.	29	II	32	32	—	—
	30 e 31	I	35	35	—	—
	32 e 33	II	64	64	—	—
	34 e 35	I	35	35	—	—
	36 e 37	I	35	36	—	—
	42 a 53	I	96	96	—	—
	Total		297	298	—	—

1. Edifícios

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3.1. Posição no final de 1963

3.1.2 Lotes da F. C. P.

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados
F. C. P.	7 a 12	II	90	90	90	90
	20	I	16	16	16	—
	54 a 58	I	40	40	—	—
	65	III	32	32	—	—
	78 a 81	II	32	32	—	—
	83 a 86	II	32	32	—	—
	88 a 91	II	32	32	—	—
	94	II	30	30	30	30
	Total		304	304	136	120

1. Edifícios

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3.1 Posição no final de 1963

3.1.3 Lotes de outras entidades

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados
S. S. F. A.	4 a 6	II	45	45	45	45
	40	I	19	20	20	20
	41	I	16	16	16	16
	59	IV	20	20	20	20
	63 e 64	III	64	64	64	—
	104	II	34	34	34	34
	Totais		198	199	199	199
C. P. M. F.	16	I	17	19	19	19
	21 a 23	II	45	45	45	45
	62	III	32	32	—	—
	Totais		94	96	64	64
F. C. C.	17 a 19	I	53	56	56	56
	38 a 39	I	35	38	38	38
	72	I	17	17	17	17
	77	I	17	17	17	17
	82	I	17	17	17	17
	87	I	17	17	17	17
	Totais		156	162	162	162
	Total		448	457	425	425

1. Edifícios

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3.1 Posição no final de 1963

3.1.3 Lotes de outras entidades

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos				
			Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados	Por habitar
C. G. D. C. P.	1 a 3	II	45	45	45	45	—
	13 a 15	I	49	51	51	51	—
	60	IV	20	20	20	20	—
	66 e 67	II	80	80	80	80	—
	68 a 71	II	32	32	32	32	—
	73 a 76	II	32	32	32	32	—
	95 a 103	I	90	90	90	90	—
	Totais		348	350	350	350	—
H. P.	24	II	8	8	8	8	—
	25	II	8	8	8	8	—
	26 e 27	II	16	16	8	—	—
	28	II	32	32	—	—	—
	61	IV	12	—	—	—	—
	92	II	32	—	—	—	—
	93	II	32	32	—	—	—
	Totais		140	96	24	16	—
H. P. (M. M.)	M1 a M28	IV	28	EM REVISÃO			
	Totais		28				
I. N. T. P. ...	CE 1 a CE 15	I	64	64	64	64	—
		II	34	34	34	34	—
	CE 16 a CE 42	III	36	36	36	36	—
		IV	18	18	18	18	—
	Totais		152	152	152	152	—
	Total da folha 1 ...		448	457	425	425	—
	Total da folha 2 ...		668	598	526	518	—
	Total geral		1116	1055	951	943	—

3. 1.º Plano

3.2 Fogos construídos a mais por aproveitamento de caves habitáveis

	Fogos
Lote 13 — Foram aproveitados mais	2
Lote 16 — Foram aproveitados mais	2
Lote 18 — Foram aproveitados mais	1
Lote 19 — Foram aproveitados mais	2
Lote 37 — Foram aproveitados mais	1
Lote 38 — Foram aproveitados mais	1
Lote 39 — Foram aproveitados mais	2
Lote 40 — Foram aproveitados mais	1
Total	12

3. 1.º Plano

3.1 Posição no final de 1963

	Entidades	3.1.1 — Distribuição de fogos por categorias								Totais
		I		II		III		IV		
C. M. L.	Atribuídos	201		96						297
	Construídos ou em construção		202		96					298
	Prontos a habitar			—		—				
F. C. P.	Atribuídos	56		216		32				304
	Construídos ou em construção		56		216		32			304
	Prontos a habitar			16		120		—		136
S. S. F. A.	Atribuídos	83		79		64		20		198
	Construídos ou em construção		36		79		64		20	199
	Prontos a habitar			36		79		64		199
C. P. M. F.	Atribuídos	17		45		32				94
	Construídos ou em construção		19		45		32			96
	Prontos a habitar			19		45		—		64
F. C. C.	Atribuídos	156								156
	Construídos ou em construção		162							162
	Prontos a habitar			162						162
C.G.D.C.P.	Atribuídos	139		189				20		348
	Construídos ou em construção		141		189				20	350
	Prontos a habitar			141		189				350
H. P.	Atribuídos			128				12		140
	Construídos ou em construção				96			—		96
	Prontos a habitar					24			—	24
H.P. (M.M.)	Atribuídos							28		28
	Construídos ou em construção							—		
	Prontos a habitar								—	
I. N. T. P.	Atribuídos	64		34		36		18		152
	Construídos ou em construção		64		34		36		18	152
	Prontos a habitar			64		34		36		152
Totais	Atribuídos	668		787		164		98		1717
	Construídos ou em construção		680		755		164		58	1657
	Prontos a habitar			438		491		100		1087

1. Edifícios

Olivais-Sul

4. 2.° Plano

4.1 Posição no final de 1963

Entidade	Número de fogos		
	Atribuídos	Concursos realizados	Iniciados
Câmara Municipal de Lisboa	336	336	366
Federação de Caixas de Previdência ...	1296	1296	1296
Polícia de Segurança Pública	126	126	126
Cofre de Previdência do Ministério das Finanças	128	128	128
Fundação Cardeal Cerejeira	160	160	—
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência	292	292	292
Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional	102	102	102
Hastas públicas	530	—	—
Total	3000	2470	2310

Nota: Lotes não incluídos no 2.° Plano — Categoria O — 92 fogos em conclusão.

1. Edifícios

Olivais-Sul

4. 2.° Plano

4.1 Posição no final de 1963

4.1.1 Lotes da C. M. L.

Entidade	Lote n.°	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Concursos realizados	Adjudicados	Iniciados
C. M. L.	46-A	I	35	35	35	35
	46-B	I	35	35	35	35
	71 a 78	I	32	32	32	32
	74 a 75	I	24	24	24	24
	81 a 83	II	24	24	24	24
	90 a 93	I	48	48	48	48
	183 a 185	I	24	24	24	24
	194	II	28	28	28	28
	247 e 248	II	32	32	32	32
	336 e 337	II	24	24	24	24
	338	II	30	30	30	30
	339	II	30	30	30	30
Total			366	366	366	366

Observação: Estão em conclusão as obras dos lotes 1 a 5, da categoria O, em Olivais-Sul, que não estão incluídos neste plano, e totalizam 92 fogos.

1. Edifícios

4. 2.º Plano

4.1 Posição no final de 1963

4.1.2 Lotes da F. C. P.

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Concursos realizados	Adjudicados	Iniciados
F. C. P.	12 a 14	I	24	24	24	24
	30 e 31	II	32	32	32	32
	32 e 33	II	32	32	32	32
	34 e 84	II e IV	16+6	16+6	16+6	16+6
	41 a 45	I	40	40	40	40
	54 a 57	I	48	48	48	48
	58 a 61	I	44	44	44	44
	64 a 66	I	36	36	36	36
	67 a 70	I	44	44	44	44
	85 e 86	IV	6	6	6	6
	158 a 160	IV	99	99	99	99
	173 e 174	IV	34	34	34	34
	178 e 179	III	90	90	90	90
	193	II	28	28	28	28
	195 a 199	III	30	30	30	30
	200 a 210	I	88	88	88	88
	211 a 215	I	45	45	45	45
	219 a 221	III	147	147	147	147
	235 a 239	I	45	45	45	45
	241 a 243	II	24	24	24	24
	249 a 251	III	24	24	24	24
	260 e 261	II	24	24	24	24
	262 e 263	II	24	24	24	24
	275 e 276	I	16	16	16	16
	291 e 296	I	32	32	32	32
	300 a 303	III	26	26	26	26
	340 e 341	II	16	16	16	16
	342 a 345	III	32	32	32	32
	352 a 354	II	144	144	144	144
	Total		1296	1296	1296	1296

1. Edifícios

Olivais-Sul

4. 2.º Plano

4.1 Posição no final de 1963

4.1.3 Outras entidades

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos		
			Atribuídos	Concursos realizados	Iniciados
P. S. P.	15 a 18	I	32	32	32
	29	I	70	70	70
	62 e 63	I	24	24	24
	Totais		126	126	126
C. P. M. F.	24 a 28	I	40	40	40
	38 a 40	I	24	24	24
	216 a 218	II	24	24	24
	273 e 274	III	24	24	24
	290	I	16	16	16
	Totais		128	128	128
F. C. C.	186 a 192	I	56	56	—
	222 a 234	I	104	104	—
	Totais		160	160	—
C. G. D. C. P.	22 e 23	II	96	96	96
	47 a 50	III	24	24	24
	182	IV	36	36	36
	252 e 253	III	24	24	24
	292 a 295	I	64	64	64
	297 a 299	I	48	48	48
	Totais		292	292	292
C.P.M.E.N.	35 a 37	I	24	24	24
	5 e 6	III	12	12	12
	240	II	34	34	34
	334 e 335	II	32	32	32
	Totais		102	102	102
H. P.	—	—	530	—	—
	Total		1338	808	648

1. Edifícios

4. 2.º Plano

4.1 Posição no final de 1963

	Entidades	4.1.1 — Distribuição de fogos por categorias								Totais
		I			II			III		IV			
C. M. L.	Atribuídos	198			168								366
	Concursos realizados		198			168							366
	Iniciados			198			168						366
F. C. P.	Atribuídos	462			340			349		145			1296
	Concursos realizados		462			340			349		145		1296
	Iniciados			462			340			349		145	1296
P. S. P.	Atribuídos	126											126
	Concursos realizados		126										126
	Iniciados			126									126
C. P. M. F.	Atribuídos	80			24			24					128
	Concursos realizados		80			24			24				128
	Iniciados			80			24			24			128
F. C. C.	Atribuídos	160											160
	Concursos realizados		160										160
	Iniciados			—									—
C.G.D.C.P.	Atribuídos	112			96			48		36			292
	Concursos realizados		112			96			48		36		292
	Iniciados			112			96			48		36	292
C.P.M.E.N.	Atribuídos	24			66			12					102
	Concursos realizados		24			66			12				102
	Iniciados			24			66			12			102
H. P.	Atribuídos				46			190		294			—
	Concursos realizados					—			—			—	—
	Iniciados						—			—			—
Totais	Atribuídos	1162			740			623		475			3000
	Concursos realizados		1162			694			433		181		2470
	Iniciados			1002			694			433		181	2310

Nota: Lotes não incluídos no 2.º Plano — Categoria O — 92 fogos em conclusão.

462

1. Edifícios

Olivais-Sul

5. 3.º Plano

5.1 Posição no final de 1963

Entidades	Número de fogos		
	Atribuídos	Concursos realizados	Iniciados
Câmara Municipal de Lisboa	156	30	30
Federação de Caixas de Previdência ...	1261	550	30
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública	64	—	—
Cofre de Previdência do Ministério das Finanças	421	—	—
Hastas Públicas	597	—	—
Total	2499	580	60

1. Edifícios

Olivais-Sul

5.1 Posição no final de 1963

5.1.1 Lotes da C. M. L.

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Concursos realizados	Adjudicados	Iniciados
C. M. L.	277 a 280-A	I	30	30	30	30
	444	I	54	—	—	—
	445 a 450	I	72	—	—	—
	Total		156	30	30	30

Observação: Foram iniciadas as obras dos lotes 6 a 14, da Categoria O, em Olivais-Sul, que não estão incluídos neste plano, e totalizam 160 fogos.

1. Edifícios

Olivais-Sul

5. 3.º Plano

5.1 Posição no final de 1963

5.1.2 Lotes da F. C. P.

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Concursos realizados	Adjudicados	Iniciados
F. C. P.	2 e 3	III	100	100	100	—
	4	IV	40	40	40	—
	7	IV	16	16	16	—
	11	IV	50	50	50	—
	180 e 181	III	26	26	26	—
	254 a 256	IV	30	30	30	30
	355 e 361	I	56	—	—	—
	362 e 367	I	67	—	—	—
	368 a 379	II	284	—	—	—
	401 a 404	II	56	—	—	—
	412 a 432	I	168	168	168	—
	435 a 437	III	120	120	120	—
	438	I	60	—	—	—
	451 a 459	I	108	—	—	—
	477 e 478	II	80	—	—	—
	Total		1261	550	550	30

1. Edifícios

5. 3.º Plano

5.1 Posição no final de 1963

5.1.3 Outras entidades

Entidades	Lote n.º	Categoria	Número de fogos		
			Atribuídos	Concursos realizados	Iniciados
C. P. M. F.	175 a 177	IV	21	—	—
	281	IV	14	—	—
	400 e 400-A	III	48	—	—
	439 a 441	I	134	—	—
	443	I	40	—	—
	460 e 461	II	64	—	—
	470 a 473	III	60	—	—
	479	II	40	—	—
	Totais		421	—	—
P. S. P.	405 a 411	I	56	—	—
	433	I	8	—	—
	Totais		64	—	—
H. P.	—	—	597	—	—
	Total		1082	—	—

1. Edifícios

5. 3.º Plano

5.1 Posição no final de 1963

	Entidades	5.1.4 — Distribuição de fogos por categorias				Totais
		I	II	III	IV	
C. M. L.	Atribuídos	156				156
	Concursos realizados	30				30
	Iniciados	30				30
F. C. P.	Atribuídos	459	420	216	136	1261
	Concursos realizados	168	—	246	136	550
	Iniciados	—	—	—	30	30
P. S. P.	Atribuídos	64				64
	Concursos realizados	—				—
	Iniciados	—				—
C. P. M. F.	Atribuídos	174	104	108	35	421
	Concursos realizados	—	—	—	—	—
	Iniciados	—	—	—	—	—
H. P.	Atribuídos		19	346	232	597
	Concursos realizados		—	—	—	—
	Iniciados		—	—	—	—
Totais	Atribuídos	853	543	700	403	2499
	Concursos realizados	198	—	246	136	580
	Iniciados	30	—	—	30	60

Nota: Lotes não incluídos no 3.º Plano — Categoria O — 160 fogos iniciados.

Abreviaturas utilizadas nos quadros:

C. M. L. — Câmara Municipal de Lisboa.
F. C. P. — Federação de Caixas de Previdência.
S. S. F. A. — Serviços Sociais das Forças Armadas.
C. P. M. F. — Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.
F. C. C. — Fundação Cardeal Cerejeira.
G. G. D. C. P. — Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
H. P. — Hastas Públicas.
H. P. (M. M.) — Hastas Públicas (moradias).
I. N. T. P. — Instituto Nacional de Trabalho e Previdência.
P. S. P. — Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública
C. P. M. E. N. — Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.

6. Movimento da Secção de Expediente no decorrer de 1963

Designação	Expediente			Documentação		
	Recebido	Expedido	Total	Dact'lo-grafado	Manus-crito	Total
Processos	385	312	697	—	—	—
Ofícios	1 073	3100	4 173	3 802	—	3 802
Informações	86	86	—	—	—	—
Cartas	967	967	—	—	—	—
Diversos	1 001	240	1 241	—	—	—
Mapas	—	—	—	327	—	327
Relatórios	—	—	—	379	—	—
Notas de ocorrências	—	60	60	—	60	60
Requisições	13	150	163	—	150	150
Requisições de processos	8	42	50	—	32	32
Postais enviados	—	110	—	—	110	110
Processos privativos abertos	—	—	130	—	—	—
Documentação arquivada	15 902	—	15 902	—	—	—
Fichas elaboradas	—	—	—	19 949	—	19 949
Papeletas	—	—	—	3 414	—	3 414
Processos privativos elaborados	—	—	—	466		466
Totais gerais	19 200	3206	22 826	27 031	352	27 383

7. Secção de Expediente e Contabilidade

7.1 Da execução do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959, resulta o emprego de consideráveis meios financeiros e elevado número de técnicos e pessoal administrativo.

7.2 Através do desenvolvimento das receitas — no total de 109 062 162$10, e das despesas de 118 905 579$10 —, movimentadas durante o ano de 1963, avalia-se o enorme volume dos trabalhos realizados, do apreciável número de pessoal utilizado neste Gabinete na sua execução, além de algumas dezenas de técnicos estranhos a quem é confiada a tarefa de elaboração de projectos de edifícios, arruamentos, iluminação, etc., correspondendo a quantia de 6 405 623$20 a despesas com pessoal, — 1 552 898$00 do quadro eventual e 4 852 725$20 em regime de prestação eventual de serviço e de tarefa.

7.3 Durante o ano de 1963 estiveram em curso 64 empreitadas de construção de habitações e arruamentos nas zonas de Olivais-Norte e Sul, contribuindo em elevado grau para a grande movimentação de capitais e meios de trabalho.

7.4 A seguir dá-se o desenvolvimento das receitas e despesas contabilizadas durante o ano de 1963:

7.4.1 *Receitas:*

Alienação de terrenos:

Vendas directas	745 893$30	
Hastas públicas	4 670 597$30	5 416 490$60
A transportar		5 416 490$60

Transporte		5 416 490$60
Produto de empréstimo		40 000 000$00
Comparticipação do Fundo do Desemprego		4 000 000$00
Venda de projectos		959 725$40
Direcção e fiscalização de obras		529 409$10
Multas		95 104$50
Diversos		3 186$00
De habitações económicas — F. C. P., para pagamento da construção de habitações		58 058 246$50
Total da receita ...		109 062 162$10

7.4.2 *Despesas:*

7.4.2.1 *Aquisição de bens:*

Imóveis:

Expropriações, aquisições e reversões		1 671 580$80

Móveis:

Material de construção	37$50	
Material de desenho	44 445$50	
Material eléctrico e de iluminação...	8 295$00	
Material de limpeza, higiene e conforto	872$10	
Material de secretaria e contabilidade	128 757$80	
Material de comunicações	4 821$40	
Material de topografia	85 532$00	
Mobiliário	137 955$80	
Relógios	13 548$00	
Reservatórios	372$00	
Diversos	31 513$00	455 450$10
Semoventos	85 340$60	2 212 371$50
A transportar		2 212 371$50

Transporte		2 212 371$50

7.4.2.2 *Estudos e projectos:*

Habitações	5 626 113$00	
Arruamentos e esgotos	376 585$70	
Outras construções	380 818$90	
Estudos especiais (obras de arte, jardins, iluminação, etc.)	394 308$00	
Inquéritos	405 150$00	
Diversos (exposições, maquetistas, etc.)	282 883$60	7 465 859$20

7.4.2.3 *Construções:*

Via pública:

Arruamentos:

Execução	20 069 678$80	
Pessoal	437 572$60	20 507 251$40
Iluminação	231 500$00	20 738 751$40

Habitações e outras:

Casa para a Câmara:

Execução	19 919 805$40	
Pessoal	1 649 443$40	21 569 248$80
Diversos	102 000$00	21 671 248$80

7.4.2.4 *Diversos:*

Juros do empréstimo	384 657$50	
Motivos decorativos	60 800$00	
Pessoal	185 935$30	631 392$80

7.4.2.5 *Outras despesas:*

Papéis heliográficos, artigos de expediente e de desenhos, impressos, etc.	562 844$60	
Pessoal	573 354$40	1 136 199$00
A transportar		53 855 822$70

	Transporte	53 855 822$70
7.4.2.6 *Construção de edifícios de conta de habitações económicas:*		
F. C. P.	65 049 756$40	65 049 756$40
	Total da despesa	118 905 579$10

7.5 Da análise do desenvolvimento das receitas e despesas, constata-se que estas excederam em 9 843 417$00 o total das receitas, correspondendo 2 851 907$10 ao movimento próprio deste Gabinete e 6 991 509$90 ao movimento com Habitações Económicas — F. C. P., como consta do quadro seguinte:

7.5.1 Encargos liquidados:		
Despesas com pessoal	1 552 898$00	
Aquisições e expropriações de prédios rústicos e urbanos, urbanização, construção, estudos e encargos semelhantes	50 882 166$10	
Outras despesas	982 091$10	
	53 417 155$20	
Juros do empréstimo	384 657$50	
Depreciação de bens	54 010$00	53 855 822$70
7.5.2 Total das receitas próprias do Gabinete		51 003 915$60
Diferença suportada pelas receitas gerais da Câmara		2 851 907$10
7.5.3 Encargos liquidados de conta de Habitações Económicas — F. C. P.		65 049 156$40
7.5.4 Entregas da F. C. P. durante o ano		58 058 246$50
Diferença		6 991 509$90
7.5.5 Entregas da F. C. P. em 1964 para liquidação de encargos de 1963	7 656 138$90	
7.5.6 Entregas da F. C. P. em 1963 para liquidar encargos de 1962	483 182$70	
	7 172 956$20	
7.5.7 Anulação em 1963 da A. P. 4028/1, para liquidação futura	181 446$30	6 991 509$90

Distribuição por zonas dos encargos despendidos até 31/12/963 com a execução do Plano de construções económicas estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959:

Designação	Zonas			Totais
	Olivais-Norte	Olivais-Sul	Chelas	
Estudos e projectos	4 873 876$	17 610 390$50	3 230 064$30	25 714 330$80
Via pública (execução):				
Arruamentos e colectores	11 900 062$20	25 632 150$	1 725 545$50	39 257 757$70
Iluminação	760 710$30	231 500$	—	992 210$30
Edificações e outras construções (execução):				
Casas (da C. M. L.)	20 190 784$10	18 703 646$	—	38 894 430 $1
Outras construções:				
Escolas	2 599 384$80	—	—	2 599 384$80
Aquisição de prédios (incluindo mais-valias, arbitragens e vistorias)	7 801 582$30	20 105 491$70	23 090 491$	50 997 565$
Serviço de empréstimos:				
Juros	54 951$10	219 804$30	109 902$10	384 657$50
Diversos	1 816 626$60	1 507 678$60	675 344$30	3 999 649$50
Somas	49 997 977$40	84 010 661$10	28 831 347$20	162 839 985$70

Distribuição por zonas dos encargos despendidos em 1963, para execução do Plano de construções económicas estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959:

Designação	Zonas			Totais
	Olivais-Norte	Olivais-Sul	Chelas	
Estudos e projectos	1 180 281$70	7 089 848$80	2 042 031$40	(a) 10 312 164$90
Via pública (execução):				
Arruamentos e colectores	3 665 098$60	16 404 580$20	—	20 069 678$80
Iluminação	—	231 500$	—	231 500$
Edificações e outras construções (execução):				
Casas (da C. M. L.)	9 046 012$20	10 873 793$20	—	19 919 805$40
Outras construções	—	—	—	—
Aquisição de prédios (incluindo mais-valias, arbitragens e vistorias)	1 500 000$	171 580$80	—	1 671 850$80
Serviço de empréstimos:				
Juros	54 951$10	219 804$30	109 902$10	384 657$50
Diversos	218 462$20	732 648$70	315 324$40	1 266 435$30
Somas	15 664 805$80	35 723 756$	2 467 260$90	53 855 822$70

(a) — Incluídas todas as importâncias despendidas com pessoal.

TRIBUNAL DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

1 — Durante o corrente ano dois factos ocorreram da maior transcendência para a vida do Tribunal de Reclamações e Transgressões.

Refere-se o primeiro à criação de mais um lugar de Juiz de Direito pelo Decreto-Lei n.º 45 248, de 16 de Setembro de 1963; reporta-se o segundo à imediata aplicação do novo Código de Processo das Contribuições e Impostos, em matéria de Reclamações e Transgressões Fiscais, determinada pelo Decreto-Lei n.º 45 224, de 4 de Setembro de 1963.

Quanto ao primeiro dos citados diplomas, para além da criação do referido lugar de juiz de Direito, veio definir os novos princípios a que deverão obedecer a organização e o funcionamento dos serviços das Câmaras Municipais de Lisboa e Porto e, portanto, permitir a alteração dos quadros do pessoal, da mais premente necessidade para o Tribunal de Reclamações e Transgressões.

Na verdade, como tem sido acentuado em anteriores relatórios, é manifesto que o volume extraordinário de serviço do Tribunal de Reclamações e Transgressões exige uma urgente revisão e ampliação dos seus quadros para poder passar a funcionar em condições normais e dar plena satisfação aos interesses dos serviços e do público.

Quanto ao segundo diploma veio definir, quer directamente quer por remissão, em termos mais concretos e precisos, os princípios e regras processuais a observar. É cedo ainda para se avaliarem, com exactidão, as vantagens que se antevêem da sua aplicação mas cremos que em muito veio beneficiar os serviços de justiça fiscal.

2 — O ano de 1963 viu ainda terminar o exercício das suas funções, neste Tribunal de Reclamações e Transgressões — em 28 de Outubro — o anterior juiz de Direito Dr. Eduardo de Sousa Lambin, que as vinha exercendo desde 12 de Abril de 1952.

Desde então e até 21 de Novembro seguinte — data em que tomámos posse — esteve pràticamente paralisada a actividade do Tribunal.

É, assim, manifesto que pouco se nos oferece dizer neste primeiro relatório.

3 — No entanto, não queremos deixar de acentuar que o primeiro contacto que tivemos com os serviços foi altamente perturbador dado o extraordinário volume de processos que viemos encontrar pendentes e que podem ser computados em cerca de 60 000.

4 — Dado que o início do funcionamento do 2.º Juízo só deveria vir a verificar-se, com a nomeação do novo juiz de Direito, no começo do ano de 1964 e que mesmo só posteriormente se poderia contar com um aumento do quadro dos funcionários, procurámos eliminar ràpidamente o atraso resultante do interregno sem juiz e, em seguida, remodelar os serviços de forma a podermos extrair, se possível, um maior rendimento das unidades de trabalho.

Com prejuízo, embora, do serviço das secções de processos reforçou-se o serviço de distribuição de processos que se apresentava com grande atraso.

Na verdade, estava-se então a distribuir apenas os autos policiais levantados no ano de 1962, distribuição que, mesmo assim, só veio a terminar em 15 de Janeiro seguinte, para em seguida se proceder à imediata distribuição dos autos levantados no ano de 1963 que se calcula virem a dar lugar a cerca de 8 mil processos de transgressão.

Posteriormente, há ainda para distribuir cerca de 8500 autos de transgressão fiscal entrados no Tribunal em data anterior ao Decreto-Lei n.º 45 224.

Afigurou-se-nos necessário e urgente proceder-se à imediata distribuição de todos estes autos a fim de se procurar diminuir o número de processos e, portanto o serviço, através da posterior apensação de todos os processos pendentes contra o mesmo transgressor em cumprimento, aliás, de bem conhecidas regras processuais.

Tal trabalho, porém, só é possível com a colaboração eficiente do ficheiro existente no Tribunal e que tão apreciáveis serviços pode prestar desde que devidamente utilizado.

Ensaiar-se-á, por isso, um novo sistema de trabalho que, embora sem prejuizo da necessária celeridade, venha a permitir extrair dele um maior rendimento.

5 — Além disso, viemos ainda encontrar no Tribunal de Reclamações e Transgressões cerca de 21 mil processos de transgressão policial prescritos, peso morto, que urge eliminar pelo arquivamento, só possível, porém, mediante despacho a proferir em cada um o que redundará em trabalho particularmente moroso, dado o seu elevado número.

6 — Apesar de todas as vicissitudes e da premente falta de pessoal os resultados obtidos foram satisfatórios, como se poderá ver pelo seguinte mapa:

Processos findos	1963	1962
Reclamações contenciosas	297	217
Transgressões fiscais	1 917	2 761
Transgressões policiais	12 505	5 594
Somas	14 719	8 575

Em face destes números há que concluir que no corrente ano findaram mais 6144 processos do que no ano anterior.

Porém, como se poderá verificar pelo mapa estatístico correspondente, para tal resultado muito contribuiu o número de processos mandados arquivar por prescrição ou remeter para outros tribunais que ascendeu já a 6945.

Quanto às receitas arrecadadas o confronto dos dois últimos anos é altamente favorável ao último ano por margem que deixa ver a vantagem em se conseguir uma rápida normalização dos serviços. Assim, temos:

Receita arrecadada em 1963	2 781 013$40
Receita arrecadada em 1962	1 781 134$70
Diferença para mais	999 878$70

7 — Ao encerrarmos o nosso primeiro relatório um voto formulamos — que o novo ano nos traga o alargamento do quadro nos moldes já propostos de forma a poder-se obter melhor rendimento do funcionamento do 2.º Juízo e uma mais rápida, quanto possível, normalização dos serviços.

Para tanto vamos trabalhar afincadamente e contamos com a colaboração eficiente e devotada de todos os funcionários que, tanto quanto nos foi dado verificar, no pouco tempo em que com eles trabalhamos, reúnem as necessárias condições e estão dispostos a bem servir.

À evidente crise de crescimento do Tribunal de Reclamações e Transgressões há que pôr termo pelo reajustamento dos seus quadros e consequente modificação dos seus métodos de trabalho, o que se procurará levar a efeito no próximo ano.

POLÍCIA MUNICIPAL

Expediente

Verifica-se diminuta redução de entrada de expediente, facto que se deve, certamente, às deficiências da orgânica (falta de meios de acção e de pessoal).

Autuações

Em relação ao ano anterior, houve grande aumento das importâncias das multas aplicadas, as quais, na sua maioria são provenientes da punição das infracções respeitantes a obras ilegais, em que se verifica que o quantitativo de importâncias cobradas por infracção do Decreto n.º 44 258, de 31/3/962 (obras), atinge a soma de 3 436 440$00, muito mais do que no ano anterior.

Licenças de vendedores ambulantes

No ano findo o número de licenças cobradas a vendedores ambulantes sofreu ligeira diminuição em todas as taxas, o que se deve à circunstância de, durante cerca de dois meses, ter estado suspensa a concessão de novas licenças, em virtude do estudo que está sendo feito para regularizar a venda ambulante.

No entanto verifica-se que foram depositados nesta P. M. 1572 bilhetes de inscrição, levantados 1576 e efectuadas 381 novas inscrições (este número muito inferior ao do ano findo pelas razões expostas).

Construções clandestinas

No ano findo foram construídas 1141 novas barracas de madeira, das quais 785 servem de habitação a 2243 pessoas.

Consultados os respectivos mapas estatísticos, verifica-se que existem actualmente no concelho de Lisboa 25 960 barracas de madeira, sendo 7297 de habitação, em que se alojam cerca de 26 470 indivíduos, sem contar com cerca de 500 barracas existentes na Quinta do Rosal, aos Olivais e Quinta da Musgueira, ao Lumiar, edificadas com autorização do Município e às quais não foi possível fazer inquérito habitacional por falta de pessoal disponível para o efeito, mas que se pensa seja levado a efeito durante o ano de 1964.

A maioria das aludidas barracas serve de habitação a serventes da construção civil, seguindo-se os que se dedicam à venda ambulante.

Verifica-se ainda que uma grande parte dos chefes de agregados familiares vêm para Lisboa contratados para obras de vulto ou outros e se tenham fixado na Capital, vindo em seguida os seus familiares e, como não possuem meios para alugar casas, resolvem o seu problema de habitação construindo uma barraca. Outros, desalojados, por razões várias dos quartos que habitam, resolvem o problema da mesma maneira. E assim o número de barracas cresce

de ano para ano sem que esta P. M., embora empregue neste serviço cerca de 1/3 do seu efectivo, tenha possibilidade de as evitar visto que a maioria, quando são encontradas pelas brigadas de fiscalização, já estão habitadas, não se procedendo, conforme está determinado, à sua demolição, a não ser em casos muito especiais.

Realojamento

No ano findo efectuaram-se as seguintes transferências:

1 — Do Bairro da Boa Vista para:

Bairro do Padre Cruz	4	
Bairro da Quinta da Calçada	1	
Bairro das Furnas	1	
Bairro da Quinta do Charquinho	7	
Bairro do Caramão da Ajuda	1	
Do património	1	15

2 — Do Bairro da Quinta da Calçada para:

Bairro da Boa Vista	1	
Bairro das Furnas	1	
Bairro da Quinta do Charquinho	3	
Bairro do Grilo	5	10

3 — Do Bairro das Furnas para:

Bairro da Quinta do Charquinho	4	
Bairro do Grilo	1	5

4 — Bairro do Padre Cruz para:

Bairro da Quinta do Charquinho	19	
Bairro da Quinta das Mouras	1	
Bairro do Caramão da Ajuda	1	
Bairro do Grilo	9	
Bairro da Boa Vista	9	
Bairro da Quinta da Calçada	6	
Bairro das Furnas	2	
Do património	3	50

5 — Do Bairro da Quinta do Charquinho para:

Bairro do Grilo	4	
Bairro do Caramão da Ajuda	1	
Bairro da Quinta das Mouras	2	
Bairro das Furnas	2	
Bairro da Boa Vista	2	11
A transportar		91

Transporte		91
6 — Do Bairro do Caramão da Ajuda para:		
Bairro da Quinta do Charquinho	1	
Bairro da Quinta do Jacinto	1	2
7 — Do Bairro do Grilo para:		
Bairro da Quinta do Charquinho	2	
Bairro da Quinta das Mouras	3	5
8 — Do património municipal para:		
Bairro Padre Cruz	14	
Bairro do Grilo	22	
Bairro da Quinta do Charquinho	30	
Bairro da Boa Vista	1	
Do património	9	76
Total de transferência		174
9 — Novas ocupações:		
Bairro da Boa Vista		29
Bairro das Furnas		5
Bairro da Quinta da Calçada		75
Bairro da Quinta do Jacinto		5
Bairro da Quinta do Charquinho (incluindo 23 da Ponte sobre o Tejo)		311
Bairro da Quinta das Mouras		24
Bairro do Padre Cruz		34
Bairro do Grilo		67
Bairro do Caramão da Ajuda		1
Do património		62
Soma total de novas ocupações		603

Verifica-se assim que é grande o número de serventuários municipais que viu resolvido o seu problema habitacional, com a sua instalação em Bairros Municipais ou casas do Património, os quais pertencem às seguintes Direcções de Serviços:

D. S. C. C.	27
D. S. F.	38
D. S. S. E. U.	92
D. S. A.	62
D. S. U. O.	48
D. S. T. E. (incluindo 93 bombeiros)	165
Soma	433

Além destes há ainda a referir o alojamento de outros novos ocupantes, no total de 170.

Porteiros

Durante o ano findo foram inscritos 523 novos porteiros, número superior ao do ano de 1962 (21).

Presentemente encontram-se em exercício 5730 porteiros.

Verifica-se a premente necessidade de ser actualizado o Regulamento de Porteiros, baseado no Decreto-Lei n.º 38 382, de 7/8/951, que regula claramente o trabalho e direito de utilização dos ascensores e monta-cargas, em virtude da sua fiscalização estar a cargo desta P. M. e se verificar que a legislação em vigor é insuficiente para resolver os diferentes tipos de reclamações que diàriamente são apresentados.

Apanha de animais vadios

Continua a ser prestada a colaboração indispensável aos serviços encarregados daquela apanha, verificando-se pelo mapa respectivo que durante o ano foram apanhados 1349 cães e 3319 gatos, números ligeiramente inferiores aos do ano findo.

Serviços de investigação

No ano de 1963 deram entrada nestes Serviços 621 participações para organização de processos, tendo sido concluídos 580.

Verifica-se que o número de processos organizados nestes Serviços aumenta de ano para ano, devido ao recebimento de expediente das várias Direcções e ainda ao grande número de participações elaboradas pelos agentes desta P. M. que constatam transgressões sem presenciarem o flagrante delito, facto que exige a instrução preparatória dos processos a fim de poder ser punida a infracção.

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE FINANÇAS

MAPAS ESTATISTICOS

3.ª Repartição —

Valores do imposto directo municipal denominado

Emissões feitas

Impostos e Licenças

licença de estabelecimento comercial e industrial

em 1963 — Grupo A

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
501	Abridor, gravador ou burilador (oficina)	7	1 232$	6	846$	1	216$	—	..	4	514$	1	83$	—	..	—	..	19	2 891$
502	Adelo (sem estabelecimento)	63	4 955$	15	1 197$	3	252$	7	588$	35	2 708$	16	1 281$	9	755$	—	..	148	11 736$
503	Agente de leilões	7	16 093$	—	..	2	4 952$	1	2 476$	4	9 904$	2	4 952$	—	..	—	..	16	38 377$
504	Alfaiate (sem fazendas)	157	15 094$	98	9 910$	81	9 490$	52	5 203$	61	5 669$	58	5 709$	40	3 772$	—	..	547	54 847$
505	Almocreve ou recoveiro (por cada cavalo, égua ou muar)	1	72$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	72$
507	Amolador (com estabelecimento)	—	..	—	..	1	220$	3	660$	4	508$	4	508$	3	462$	—	..	15	2 358$
508	Amolador (sem estabelecimento)	15	696$	2	254$	—	..	1	31$	1	34$	11	374$	1	34$	—	..	31	1 426$
510	Automóveis (alugador de), por cada carro	—	..	—	..	—	..	1	414$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	414$
511	Automóveis para instrução (alugador de)	—	..	1	18$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	18$
512	Aves domésticas, caça, ovos e análogos (comprador para revenda, sem estabelecimento)	5	1 980$	—	..	9	2 860$	—	..	2	880$	2	880$	—	..	—	..	18	6 600$
513	Balanças para pesar pessoas (automáticas)	70	3 596$	34	1 804$	58	4 137$	16	896$	52	2 756$	42	2 282$	29	1 596$	1	14$	302	17 081$
514	Balanças para pesar pessoas (outros sistemas)	37	1 170$	16	448$	6	196$	5	140$	33	966$	14	392$	18	504$	—	..	129	3 816$
516	Barbeiro ou cabeleireiro (por cada cadeira até três)	146	49 602$	96	35 109$	40	24 066$	55	19 488$	133	45 312$	70	25 174$	97	31 299$	—	..	637	230 050$
517	Barbeiro ou cabeleireiro (por cada cadeira a mais)	11	8 575$	12	9 578$	23	20 678$	10	6 016$	8	3 958$	5	3 430$	2	1 404$	—	..	71	53 639$
519	Bicicletas e triciclos (alugador de), por cada um	9	1 026$	—	..	—	..	1	84$	17	2 901$	6	886$	5	470$	—	..	38	5 367$
524	Bufarinheiro	—	..	—	..	—	..	—	..	1	220$	—	..	—	..	—	..	1	220$
52	Cabeleireiro de senhoras	3	828$	1	276$	—	..	—	..	3	850$	2	690$	—	..	—	..	9	2 644$
529	Camas para pernoitar (casa de)	4	1 544$	27	10 325$	16	6 176$	14	5 403$	3	1 158$	4	1 544$	9	3 474$	—	..	77	29 624$
533	Camiões de carga (por cada um)	1	56$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	56$
534	Carro ou carroça de carga (por cada uma) alugador de	—	.	2	440$	—	..	1	220$	—	..	2	440$	1	220$	—	..	6	1 320$
537	Cerzidor (oficina de) por cada operário	351	7 601$	132	2 867$	42	968$	62	1 322$	293	6 493$	176	3 886$	126	2 710$	—	..	1182	25 850$
538	Chaminés (empresário de limpeza de)	2	2 200$	—	..	3	3 300$	—	..	1	1 100$	—	..	—	..	—	..	6	6 600$
539	Engomadoria (com oficina manual), por cada operário	7	146$	2	29$	4	120$	2	52$	7	221$	2	68$	8	185$	—	..	32	821$
540	Engraxador (por cada cadeira)	75	7 203$	26	3 097$	31	5 994$	16	2 953$	27	3 154$	16	2 582$	24	3 700$	—	..	215	28 683$
541	Engraxador ambulante	260	5 287$	179	3 115$	59	1 312$	97	1 917$	184	3 882$	89	1 749$	110	1 944$	2	34$	980	19 240$
542	Estabelecimento para exercício de tiro e análogos, etc., em feiras ou outros recintos	10	2 691$	1	138$	9	2 484$	5	1 380$	40	7 503$	6	1 398$	1	276$	3	825$	75	16 695$
543	Estalagem para cómodo de pessoas ou guarda de animais	—	..	1	220$	—	..	2	606$	—	..	2	275$	—	..	—	..	5	1 101$
544	Ferreiro (oficina de consertos)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	138$	—	..	1	172$	—	..	2	310$
545	Inculcador de criados e criadas (com escritório)	2	496$	1	248$	2	496$	1	248$	1	248$	2	496$	—	..	—	..	9	2 232$
547	Modista, (que não vende preparos, fazendas e análogos)	1	13$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	13$
549	Motocicletas com *sid-car* (alugador de)	—	..	10	1 380$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	10	1 380$
550	Motocicletas sem *sid-car* (alugador de)	—	..	1	56$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	56$	—	..	2	112$
551	Papel para cozinha	—	..	2	132$	—	..	1	66$	2	132$	—	..	—	..	—	..	5	330$
552	Revendedor de bilhetes de espectáculos ou divertimentos públicos	1	72$	2	112$	—	..	—	..	—	..	1	468$	—	..	—	..	4	652$
553	Sapataria (oficina manual de fabricação de calçado exclusivamente)	331	23 272$	154	12 004$	42	5 186$	62	4 919$	286	21 002$	159	12 466$	139	10 570$	—	..	1173	89 449$
554	Seguros (angariador de)	6	1 898$	3	990$	8	2 475$	1	330$	4	1 320$	7	2 310$	1	330$	—	..	30	9 653$
555	Singeleiro (alugador de bois sem carro), por cada boi	1	56$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	56$
564	Vendedor de frutas, hortaliças, legumes, ovos, aves e caça	1	66$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	10$0	—	..	—	..	2	166$
	Soma	1584	157 523$	824	94 593$	440	95 578$	416	55 445$	1207	123 531$	700	74 423$	625	63 933$	6	873$	5802	665 899$

3.ª Repartição —

Valores do imposto directo municipal denominado

Emissões feitas

Impostos e Licenças

licença de estabelecimento comercial e industrial

em 1963 — Grupo B

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
3	Açougue ou talho (dono ou empresário de)	—	..	—	..	1	14 662$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	14 662$
4	Açúcar	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	358 898$	—	..	1	358 898$
6	Adubos para a agricultura	1	128 180$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	308 000$	—	..	—	..	2	436 180$
9	Agentes	11	346 478$	13	259 831$	36	2 637 163$	24	482 146$	20	960 932$	18	1 830 393$	6	340 536$	—	..	128	6 857 479$
10	Aguardente, genebra e análogos	1	25 650$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	25 650$
11	Águas minero-medicinais	1	27 440$	—	..	1	11 740$	1	518$	1	6 912$	1	1 400$	—	..	—	..	5	48 016$
12	Águas potáveis	—	..	—	..	1	2 310 844$	1	36$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	2 310 880$
14	Alcatrão	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 436$	—	..	—	..	—	..	1	6 436$
18	Algodão	3	452 848$	—	..	2	40 004$	—	..	3	69 304$	—	..	1	2 450$	—	..	9	564 606$
23	Animatógrafo (artigos para)	—	..	—	..	1	338$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	338$
24	Antiguidades (móveis, porcelanas, cerâmica, tecidos, quadros, armas, tapeçarias, jóias, cristais, etc.)	—	..	1	1 216$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 216$
31	Arroz	—	..	—	..	1	22 726$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	22 726$
34	Automóveis, motocicletas, pertences e análogos	5	559 968$	—	..	2	1 493 406$	1	45 226$	3	389 506$	4	1 178 650$	—	..	—	..	15	3 666 756$
35	Aves domésticas, caça, ovos e análogos (compradores para revenda de)—com estabelecimento	—	..	—	..	1	5 400$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	5 400$
43	Balões para iluminação	—	..	—	..	1	55 510$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	55 510$
46	Banqueiro que de conta própria faça comércio de banca, nos termos do artigo 862.º do Código Comercial	—	..	1	384 290$	14	11 270 202$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	15	11 654 492$
47	Barcos	—	..	1	2 411 914$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	350 000$	—	..	2	2 761 914$
57	Bolacha	—	..	1	4 096$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	80 688$	—	..	2	84 784$
61	Borracha (artigos de)	2	73 500$	—	..	—	..	—	..	1	7 000$	1	128 392$	1	63 000$	—	..	5	271 892$
73	Café, chá, chocolate, leite, cerveja, vinho e outras bebidas e pastelaria (com estabelecimento)	—	..	—	..	3	73 500$	—	..	1	12 825$	—	..	—	..	—	..	4	86 325$
78	Cal, gesso, telhas, tijolos e análogos	—	..	—	..	—	..	3	17 948$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	17 948$
82	Cambista	—	..	—	..	1	3 360$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 360$
85	Candeeiros	—	..	1	129 122$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	129 122$
106	Carvão vegetal	—	..	—	..	2	144 214$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	144 214$
107	Carvão mineral	—	..	1	10 461$	—	..	1	40 878$	—	..	2	3 164 375$	—	..	—	..	4	3 215 717$
110	Casa de penhores	—	..	—	..	2	70 614$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	70 614$
115	Celulóide e análogos (artigos de)	2	20 750$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	20 750$
120	Cervejas ou bebidas gasosas	2	2 102 926$	—	..	—	..	—	..	1	277 414$	—	..	1	17 170$	—	..	4	2 397 540$
131	Cimento	—	..	1	210 000$	2	178 258$	1	48 538$	—	..	2	881 610$	—	..	—	..	6	1 318 406$
132	Cimento armado (fabricante)	1	87 750$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	87 750$
142	Conservas de peixe, frutas e quaisquer outras	—	..	1	13 500$	1	2 250$	1	1 130$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	16 880$
143	Construtor civil (que faz trabalhos por empreitada ou por despesa com fornecimentos feitos, por seu intermédio ou com oficina)	1	1 750$	1	7 000$	4	52 126$	1	500$	—	..	5	91 400$	2	4 000$	—	..	14	156 776$
145	Cordoeiro	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	15 526$	—	..	1	15 526$
150	Cortiças	—	..	—	..	—	..	1	39 118$	2	113 624$	—	..	—	..	—	..	3	152 742$
158	Desportos (artigos para)	2	15 357$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	15 357$
159	Diques ou docas (flutuantes, fixas, de abrigo e carreiras para reparações e construção naval)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	15 750$	—	..	1	15 750$
160	Discos para gramofone	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	11 200$	—	..	—	..	1	11 200$
163	Editor de livros	—	..	—	..	—	..	—	..	2	38 220$	1	60 750$	—	..	—	..	3	98 970$
166	Electricidade	3	161 250$	3	430 260$	1	36 114$	3	2 163 732$	7	2 194 798$	9	423 979$	3	509 010$	—	..	29	5 924 143$
168	Empreiteiro ou arrematante de estradas, de obras do Estado dos corpos administrativos e sobre o preço da arrematação	—	..	—	..	—	..	1	42 000$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	42 000$
169	Empresa jornalística	—	..	—	..	2	11 430$	8	143 481$	—	..	3	77 610$	—	..	—	..	13	232 521$
172	Encerados e impermeáveis	1	4 050$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	4 050$
180	Esmaltador	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	43 400$	—	..	—	..	1	43 400$
187	Estância de madeira e outros materiais de construção	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 520$	—	..	—	..	—	..	1	2 520$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
198	Farinhas	—	..	4	1 804 776$	1	119 432$	—	..	—	..	2	179 698$	—	..	—	..	7	2 103 906$
206	Ferragens	—	..	—	..	1	285 980$	—	..	—	..	—	..	1	56 506$	—	..	2	342 486$
207	Ferro em chapa, em barra, vergalhão, etc.	—	..	—	..	—	..	1	34 426$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	34 426$
208	Ferro	1	81 000$	1	162 000$	—	..	1	1 350$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	244 350$
211	Fitas para animatógrafo (filmes)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	49 000$	3	44 726$	—	..	—	..	4	93 726$
225	Fundição (artigos de)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	800$	—	..	—	..	—	..	1	800$
230	Galerias	—	..	—	..	1	5 600$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	5 600$
238	Hotel (com mais de 20 hóspedes)	—	..	—	..	2	64 950$	—	..	—	..	1	16 200$	—	..	—	..	3	81 150$
240	Instrumentos de precisão e cirúrgicos	—	..	—	..	—	..	—	..	1	37 590$	—	..	—	..	—	..	1	37 590$
243	Lã	3	178 378$	—	..	4	92 150$	—	..	—	..	1	74 250$	—	..	—	..	8	344 778$
255	Leite	1	5 000$	—	..	—	..	—	..	1	12 000$	—	..	—	..	—	..	2	17 000$
260	Litografia	—	..	—	..	—	..	1	15 120$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	15 120$
261	Livreiro	—	..	—	..	—	..	1	169 841$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	169 841$
264	Louça de porcelana ou pó de pedra	1	46 658$	—	..	2	47 790$	1	93 690$	—	..	—	..	—	..	—	..	4	188 138$
265	Louça de barro	—	..	—	..	—	..	—	..	1	28 252$	—	..	1	13 500$	—	..	2	41 752$
268	Madeiras	—	..	—	..	1	895 402$	—	..	—	..	—	..	1	58 644$	—	..	2	954 046$
269	Madeiras, serração, aparelhador de fabricante de limpos, carpintaria	—	..	—	..	1	74 250$	1	157 646$	—	..	4	199 260$	—	..	—	..	6	431 156$
272	Máquinas para agricultura	—	..	2	23 625$	—	..	—	..	—	..	1	42 000$	—	..	—	..	3	65 625$
274	Máquinas de escrever, registar ou contar	—	..	2	5 063$	—	..	—	..	2	88 426$	—	..	—	..	—	..	4	93 489$
275	Máquinas industriais	—	..	—	..	3	21 938$	3	229 220$	2	7 500$	1	10 126$	—	..	—	..	9	268 784$
276	Marcenaria	—	..	—	..	—	..	1	18 564$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	18 564$
281	Massas alimentícias	—	..	1	12 150$	—	..	—	..	1	72 360$	—	..	—	..	—	..	2	84 510$
284	Mercados (empresário de) sobre o valor locativo	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	210$	—	..	1	210$
285	Mercearias	—	..	2	93 490$	1	147 578$	—	..	2	13 500$	—	..	—	..	—	..	5	254 568$
286	Minerais	—	..	1	1 126$	4	30 674$	—	..	9	15 787$	5	17 014$	—	..	—	..	19	64 601$
299	Navios	—	..	—	..	1	1 679 514$	—	..	—	..	—	..	2	11 700$	—	..	3	1 691 214$
304	Óleos, petróleos, gasolinas e seus derivados	—	..	—	..	—	..	7	6 873 893$	—	..	3	5 786 509$	1	22 066$	—	..	11	12 682 468$
305	Óptica	1	23 626$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	23 626$
309	Padaria	—	..	—	..	1	82 838$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	82 838$
316	Papel, papelão e cartão	—	..	3	15 298$	1	87 318$	1	6 750$	—	..	2	736 362$	—	..	—	..	7	845 728$
318	Papelaria (artigos para escritório)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	13 500$	—	..	—	..	—	..	1	13 500$
333	Perfumes	—	..	—	..	1	6 076$	—	..	2	16 200$	—	..	—	..	—	..	3	22 276$
336	Plantas e árvores (mercador de)	—	..	—	..	—	..	2	1 800$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	1 800$
341	Pólvora e dinamite	—	..	1	1 688$	1	9 380$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	11 068$
344	Prata (artigo de)	—	..	2	8 439$	3	13 135$	—	..	—	..	2	29 700$	—	..	—	..	7	51 274$
345	Produtos químicos para indústrias	—	..	—	..	1	743 944$	2	172 142$	3	15 649$	1	50 626$	1	2 184$	—	..	8	984 545$
346	Produtos químicos para usos farmacêuticos	—	..	—	..	3	240 381$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	240 381$
351	Redes para pesca ou caça	—	..	—	..	—	..	3	111 370$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	111 370$
355	Resina e análogos	1	10 000$	—	..	1	10 248$	1	182 058$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	202 306$
360	Sabão	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 143 556$	—	..	1	3 143 556$
361	Sabonetes	1	19 576$	—	..	—	..	1	10 800$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	30 376$
363	Sacos de papel	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	15 708$	—	..	3	15 708$
371	Seguros	—	..	4	59 491$	26	1 205 022$	6	644 264$	4	140 490$	3	25 858$	—	..	—	..	43	2 075 128$
376	Sarigueiro e sirgueiro (fábrica mecânica de)	—	..	—	..	—	..	1	429 424$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	429 424$
378	Serralheiro (oficina de)	—	..	—	..	—	..	2	3 376$	—	..	—	..	1	35 000$	—	..	3	38 376$
379	Sulfato de soda	—	..	—	..	—	..	—	..	1	22 386$	—	..	—	..	—	..	1	22 386$
382	Tabacos estrangeiros	—	..	—	..	—	..	—	..	2	6 296$	—	..	—	..	—	..	2	6 296$
388	Telefonias sem fios	—	..	—	..	1	447 526$	—	..	2	25 000$	1	4 604$	—	..	—	..	4	477 130$
393	Tipo de imprensa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 182$	—	..	1	3 182$
394	Tipografia	—	..	—	..	—	..	—	..	1	900$	—	..	1	700$	—	..	2	1 600$
404	Viação (empresa de)	—	..	—	..	1	3 538$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 538$
407	Vidros ou cristais nacionais	—	..	—	..	—	..	1	29 026$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	29 026$
408	Vidros ou cristais estrangeiros	—	..	—	..	1	32 134$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	32 134$
410	Vinho, vinagre, aguardente e análogos	3	169 630$	—	..	1	507 708$	2	48 582$	1	5 252$	—	..	—	..	—	..	7	731 172$
414	Pesca por meio de aparelhos	—	..	—	..	—	..	3	711 224$	4	54 860$	—	..	1	269 664$	—	..	8	1 035 748$
419	Especialidades farmacêuticas	1	18 564$	—	..	—	..	—	..	1	68 244$	—	..	—	..	—	..	2	68 808$
	Soma	49	4 560 329$	48	6 018 842$	143	25 288 403$	89	12 974 820$	86	4 773 513$	79	15 418 092$	35	5 389 648$	—	..	529	74 453 647$

Valores do imposto directo municipal denominado

Emissões feitas

Impostos e Licenças

licença de estabelecimento comercial e industrial

em 1963 — Grupo C

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
1	Abridor, gravador ou burilador (estabelecimento de)	2	11 880$	8	4 798$	19	30 556$	2	474$	3	1 325$	2	1 486$	2	63$	—	..	38	50 582$
2	Acendedores e isqueiros (oficina de)	—	..	—	..	3	559$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	559$
3	Açougue ou talho (dono ou empresário de)	138	410 326$	79	251 666$	10	33 256$	53	234 134$	147	363 090$	84	258 524$	87	211 153$	—	..	598	1 762 149$
4	Açúcar	—	..	5	78 850$	2	123$	2	42 506$	—	..	—	..	2	21 632$	—	..	11	143 111$
5	Adelo (com estabelecimento que vende roupas e artigos novos ou usados)	41	20 335$	39	19 941$	14	11 668$	13	10 808$	18	4 742$	38	18 601$	31	13 497$	—	..	194	99 592$
6	Adubos para a agricultura	—	..	—	..	5	276 292$	1	181 778$	—	..	2	4 726$	1	1 350$	—	..	9	464 146$
7	Agência funerária (com ou sem transportes funerários)	8	10 738$	17	34 878$	2	1 892$	1	2 026$	9	11 617$	6	29 770$	5	15 866$	—	..	48	106 787$
9	Agentes	1 287	1 109 242$	755	1 685 523$	802	4 193 824$	624	3 801 931$	920	1 421 589$	564	1 419 899$	372	2 170 204$	—	..	5 324	15 802 212$
10	Aguardente, genebra e análogos	5	39 342$	8	37 704$	3	8 204$	5	18 430$	2	22 613$	2	1 412$	2	7 764$	—	..	27	135 469$
11	Águas minero-medicinais	1	338$	1	4 050$	—	..	—	.	4	5 470$	—	..	—	..	—	..	6	9 858$
12	Águas potáveis	1	338$	—	..	—	..	1	5 400$	2	1 080$	1	13 500$	—	..	—	..	5	20 318$
13	Albardeiro	—	..	2	812$	—	..	1	68$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	880$
14	Alcatrão	2	2 770$	—	..	—	..	3	8 712$	—	..	—	..	—	..	—	..	5	11 482$
15	Alcatifas, tapetes e outros estofos	5	4 930$	9	10 312$	10	69 665$	6	13 660$	7	7 887$	8	14 652$	2	1 150$	—	..	47	122 256$
16	Alfaiates (com fazendas)	39	30 666$	50	38 490$	127	460 129$	35	70 234$	42	19 282$	54	60 719$	35	21 799$	—	..	382	704 319$
17	Alfinetes ou agulhas (fábrica de)	—	..	1	67$	2	3 242$	—	..	—	..	—	..	3	34 090$	—	..	6	37 399$
18	Algodão	137	266 464$	109	247 627$	85	759 074$	29	145 635$	120	368 401$	75	110 960$	102	107 255$	—	..	657	2 005 416$
19	Alpercatas	5	2 161$	4	2 098$	2	14 850$	2	2 296$	2	507$	1	1 014$	12	48 693$	—	..	28	71 622$
20	Alugador de móveis (com estabelecimento)	—	..	—	..	—	..	—	..	2	812$	—	..	—	..	—	..	2	812$
21	Alumínio	2	1 350$	4	8 337$	—	..	1	5 400$	5	5 661$	2	1 250$	3	8 168$	—	..	17	30 166$
22	Análises químicas (laboratórios de)	1	676$	1	406$	1	912$	—	..	2	2 249$	—	..	—	..	—	..	5	4 223$
23	Animatógrafo (artigos para)	—	..	—	..	1	4 050$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	4 050$
24	Antiguidades (móveis, porcelanas, cerâmica, tecidos, quadros, armas, tapeçarias, jóias, cristais, etc.)	2	271$	1	1 013$	8	15 835$	21	71 740$	3	2 060$	4	3 378$	2	2 836$	—	..	44	97 133$
25	Aparos ou penas de escrever (fábrica de)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 026$	—	..	—	..	—	..	1	2 026$
26	Arame (artigos de)	6	47 524$	11	33 454$	4	66 246$	7	124 646$	6	1 356$	1	406$	2	232$	—	..	37	273 864$
27	Archotes e análogos	—	..	—	..	—	..	1	510$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	540$
28	Fabricante de arcos de madeira para barris, pipas e análogos	—	..	—	..	—	..	1	406$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$
29	Armeiro	1	406$	3	4 118$	11	152 798$	1	2 026$	2	1 622$	1	474$	—	..	—	..	19	161 444$
31	Arroz	—	..	—	..	1	7 426$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	7 426$
32	Artigos religiosos	2	218$	6	3 144$	3	6 078$	2	319$	2	710$	1	68$	2	306$	—	..	18	10 873$
33	Atacadores, fitas e análogos	—	..	—	..	2	4 760$	—	..	1	7 426$	—	..	—	..	—	..	3	12 186$
34	Automóveis, motocicletas, pertences e análogos	204	1 305 726$	48	102 276$	45	2 345 408$	17	352 664$	264	1 355 796$	167	1 840 154$	62	1 268 588$	—	..	807	8 570 612$
35	Aves domésticas, caça, ovos e análogos (comprador para revenda de) com estabelecimento	61	18 597$	94	16 651$	3	5 908$	51	317 687$	66	16 113$	21	6 322$	8	1 047$	2	390$	306	382 718$
36	Aviação comercial	12	44 558$	—	..	8	274 040$	1	540$	1	9 098$	8	157 246$	—	..	—	..	30	485 482$
37	Azeites	22	106 568$	5	52 250$	4	6 615$	1	1 350$	3	5 134$	4	5 448$	8	70 932$	—	..	47	248 297$
38	Azeitona	3	4 794$	1	102$	—	..	3	692$	6	3 008$	1	1 216$	—	.	—	..	14	9 812$
39	Azulejos, ladrilhos e mosaicos	4	2 377$	1	406$	1	5 738$	2	7 156$	—	..	1	2 160$	3	20 998$	—	..	12	38 835$
40	Bacalhau e outros peixes secos	—	..	3	32 606$	3	9 928$	5	123 731$	—	..	—	..	2	77 626$	—	..	13	243 894$
41	*Baguettes*, galerias, molduras e análogos	9	2 136$	8	11 870$	1	1 148$	1	878$	9	9 353$	5	1 758$	3	1 891$	—	..	36	29 034$
42	Balanças, pesos e medidas	4	3 514$	2	21 736$	13	11 635$	2	10 262$	5	15 024$	1	23 288$	3	508$	—	..	30	85 967$
43	Balões para iluminação	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$	—	..	—	..	—	..	1	406$
44	Bandeiras	—	..	—	..	1	1 824$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 824$
45	Banhos públicos (estabelecimento de)	—	..	—	..	—	..	2	408$	1	136$	—	..	—	..	—	..	3	544$
46	Banqueiro que de conta própria faça comércio de banca, nos termos do artigo 362.º do Código Comercial	—	..	—	..	5	851 252$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	851 252$
47	Barcos	14	4 784$	29	80 484$	1	3 132$	20	54 102$	3	3 446$	1	810$	35	57 578$	—	..	103	204 336$
48	Barro ou saibro (explorador de)	8	23 874$	—	..	—	..	—	.	4	5 874$	—	..	1	1 014$	—	..	13	30 762$
49	Batatas	60	100 573$	4	12 978$	2	1 890$	17	19 166$	17	8 754$	5	2 316$	13	23 850$	—	..	118	169 527$
50	Baús, malas e artigos de viagem	10	7 568$	29	41 123$	22	40 820$	7	5 970$	10	5 239$	6	3 650$	2	542$	—	..	86	104 912$
51	Bazar de brinquedos e quinquilharias	1	1 688$	6	8 444$	1	2 364$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	8	12 496$
52	Bengalas e chapéus de sol ou chuva	1	34$	1	608$	1	1 554$	1	2 026$	—	..	—	..	—	..	—	..	4	4 222$
53	Betumes e análogos	1	1 014$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 014$
54	Bicicletas e triciclos	14	64 469$	9	25 114$	6	33 770$	1	1 216$	14	30 320$	4	2 436$	6	2 302$	—	..	54	159 627$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
55	Bilhares e outros jogos legais	—	..	1	178$	3	19 194$	—	..	6	2 050$	—	..	—	..	—	..	10	21 422$
56	Bilhetes postais ilustrados	4	1 959$	2	158$	1	5 064$	1	67$	—	..	—	..	3	540$	—	..	11	7 788$
57	Bolacha	2	1 134$	4	1 406$	—	..	2	33 892$	3	3 256$	1	1 014$	1	676$	—	..	13	41 378$
58	Bombas para tirar líquidos	—	..	1	1 350$	—	..	2	6 290$	2	1 082$	—	..	2	782$	—	..	7	9 504$
59	Bonés	7	4 696$	7	5 306$	3	5 740$	2	945$	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	20	20 063$
60	Bordados, rendas e análogos	27	22 115$	11	2 842$	18	37 714$	6	6 278$	18	6 841$	15	9 317$	7	1 982$	—	..	102	87 089$
61	Borracha (artigos de)	42	191 656$	13	26 536$	11	45 830$	3	26 086$	23	66 707$	21	73 519$	12	114 284$	—	..	125	514 618$
62	Botões, colchetes e análogos	—	..	2	286$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	286$
63	Bronze, cobre, ferro, latão e análogos (artigos fundidos de)	7	3 988$	2	9 588$	4	10 150$	3	108 744$	4	1 489$	2	358$	2	16 875$	—	..	21	151 192$
64	Bronzes artísticos	1	4 726$	—	..	2	1 352$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	6 078$
65	Brunidor, bronzeador, niquelador e dourador de artigos de metal	2	608$	2	676$	4	2 028$	4	3 683$	4	2 904$	4	2 668$	2	2 094$	—	..	22	14 661$
66-A	Cabeleireiro de senhoras	248	135 387$	95	49 513$	53	111 983$	47	38 780$	169	125 355$	122	74 786$	117	60 341$	—	..	851	596 148$
66-B	Pedicuro, calistas e manicuras	7	1 891$	14	2 409$	27	9 405$	9	3 065$	—	..	1	122$	—	..	—	..	58	16 892$
67	Cabelo (obras e postiços de)	—	..	1	136$	3	3 568$	1	170$	1	204$	—	..	—	..	—	..	6	4 078$
68	Cabrestos e análogos	—	..	—	..	—	..	—	..	2	238$	—	..	—	..	—	..	2	238$
69	Caça	—	..	—	..	—	..	1	146$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	146$
70	Cacau	—	..	—	..	1	27 000$	—	..	—	..	—	..	1	30 376$	—	..	2	57 376$
71	Cadeiras, consertos e fundo de madeira (fábrica de)	—	..	—	..	1	878$	—	..	—	..	—	..	1	68$	—	..	2	946$
72	Café, chicória e análogos	20	23 181$	27	73 254$	9	88 370$	3	37 642$	14	43 818$	10	24 238$	7	9 050$	—	..	90	299 553$
73	Café, chá, chocolate, leite, cerveja, vinho e outras bebidas e pastelaria (com estabelecimento)	278	205 132$	129	153 275$	136	382 686$	60	65 829$	256	179 105$	139	158 149$	134	96 068$	—	..	1 132	1 240 244$
74	Cais, portos ou pontes (dono ou empresário de)	1	303 750$	—	..	2	3 376$	—	..	—	..	—	..	1	68$	—	..	4	307 194$
75	Caixas de madeira (fábrica de)	6	4 997$	6	2 368$	5	2 500$	1	406$	1	1 014$	—	..	4	2 704$	—	..	23	13 989$
76	Caixas de cartão e análogos	3	5 638$	7	8 918$	2	1 352$	3	7 844$	8	10 536$	6	14 720$	4	2 562$	—	..	33	51 570$
77	Caixões funerários	—	..	1	338$	—	..	—	..	1	1 014$	2	14 378$	—	..	—	..	4	15 730$
78	Cal, gesso, telha, tijolos e análogos	21	12 530$	5	2 635$	—	..	5	10 126$	22	81 408$	5	6 416$	12	46 918$	—	..	70	160 033$
79	Calafates	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$	—	..	3	8 236$	—	..	4	8 642$
80	Calda de tomate	—	..	1	3 038$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 350$	—	..	2	4 388$
81	Caldeireiro (com estabelecimento)	—	..	—	..	1	4 162$	2	1 890$	—	..	—	..	4	139 390$	—	..	7	145 642$
82	Cambistas	2	2 142$	6	42 844$	22	374 912$	7	24 750$	2	140$	1	2 026$	5	5 682$	—	..	45	452 526$
83	Camisas, punhos, colarinhos e análogos	13	11 519$	29	71 618$	60	339 081$	14	15 942$	15	22 190$	17	29 540$	10	9 156$	—	..	158	499 046$
84	Camisolas, meias e mais artefactos de malha	6	3 768$	21	14 678$	16	36 150$	1	3 458$	8	4 731$	6	1 926$	2	1 451$	—	..	60	66 162$
85	Candeeiros	9	3 885$	11	14 303$	4	6 280$	4	4 255$	6	2 164$	3	1 892$	2	170$	—	..	39	32 919$
86	Cantaria e mármore	19	15 734$	7	3 072$	3	35 439$	4	3 512$	5	20 726$	11	8 980$	3	14 716$	—	..	52	102 179$
87	Cantinas nas estações de caminho de ferro	—	..	—	..	—	..	1	2 364$	1	270$	—	..	—	..	—	..	2	2 634$
88	Capas de borracha e outros tecidos impermeáveis	1	3 714$	—	..	1	18 036$	—	..	—	..	1	10 464$	1	102$	—	..	4	32 316$
90	Capelistas (que vende agulhas, linhas, retrós e análogos)	148	55 255$	64	35 759$	10	7 567$	27	10 620$	124	40 078$	65	29 257$	73	20 577$	—	..	511	199 113$
91	Cápsulas metálicas para garrafas	—	..	1	810$	—	..	—	..	2	29 026$	—	..	3	35 102$	—	..	6	64 938$
93	Carimbos (fábrica de)	—	..	1	1 688$	3	1 622$	—	..	—	..	1	338$	1	238$	—	..	6	3 886$
95	Carnes ensacadas, salgadas, secas, congeladas e fumadas	17	23 195$	10	19 376$	2	3 276$	12	31 535$	11	9 659$	7	5 475$	11	10 774$	—	..	70	103 290$
96	Carpinteiro de carros e alfaias agrícolas (oficina de)	7	6 420$	2	338$	—	..	2	440$	2	880$	4	2 804$	—	..	—	..	17	10 882$
97	Carpinteiro de obra branca (oficina de)	68	26 052$	32	8 159$	5	1 606$	16	5 008$	91	30 824$	26	21 888$	25	9 139$	—	..	263	102 676$
98	Carrosseries (fábrica de)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 376$	—	..	1	810$	—	..	2	4 186$
99	Carruagens, diligências ou outros veículos (fáb. ou oficina de)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 014$	1	3 038$	—	..	2	4 052$
100	Cartas de jogar	—	..	—	..	1	676$	1	3 376$	—	..	—	..	2	5 468$	—	..	4	9 520$
101	Carteiras e malinhas	34	15 400$	32	26 327$	27	32 927$	—	..	6	2 299$	3	982$	5	2 836$	—	..	107	80 771$
102	Cartonagens, caixas e análogos	—	..	2	3 240$	—	..	1	1 350$	1	1 350$	2	812$	2	1 756$	—	..	8	8 568$
106	Carvão vegetal	137	116 259$	102	97 480$	18	12 836$	69	40 768$	95	49 031$	63	33 530$	104	49 977$	—	..	588	399 881$
107	Carvão mineral	4	15 728$	1	44 646$	1	10 126$	3	16 404$	—	..	2	508$	3	1 420$	—	..	14	88 832$
108	Casas de hóspedes (mais de 3 e até 10 hóspedes)	73	26 747$	151	49 005$	129	67 957$	101	38 791$	83	26 140$	117	39 251$	18	9 326$	—	..	672	257 217$
109	Casa de pasto (onde se vende vinho a copo e comida)	178	101 685$	153	101 698$	124	183 056$	111	94 691$	201	96 708$	66	38 490$	141	99 598$	2	144$	982	716 070$
110	Casa de penhores	19	291 004$	22	192 798$	15	253 75 $	15	154 054$	11	189 144$	16	236 482$	11	89 644$	—	..	109	1 406 876$
111	Casa de Saúde	6	17 216$	1	43 876$	1	4 388$	—	..	11	28 255$	1	10 800$	3	6 414$	—	..	23	110 949$
115	Celulóide e análogos (artigos de)	14	24 645$	8	12 063$	1	1 013$	3	784$	9	5 709$	1	405$	5	1 454$	—	..	41	46 073$
116	Cera em bruto (Lagar de espremer e branquear)	1	676$	3	459$	—	..	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	—	..	5	3 835$
117	Cera em bruto mel e análogos	6	781$	—	..	—	..	—	..	5	5 200$	1	474$	1	102$	—	..	13	6 557$
118	Cereais	8	26 057$	7	174 896$	2	102 700$	—	..	3	6 854$	3	601 238$	4	15 122$	—	..	27	926 867$
119	Cerieiro (velas, pavios e outros objectos)	—	..	1	608$	1	1 688$	1	3 038$	—	..	—	..	1	1 014$	—	..	4	6 348$
120	Cervejas e bebidas gasosas	30	36 186$	8	6 079$	9	18 368$	7	12 963$	28	15 385$	9	9 422$	9	8 580$	—	..	100	106 983$
121	Cervejaria	1	1 688$	4	2 972$	—	..	2	3 540$	4	1 554$	—	..	—	..	—	..	11	9 794$
122	Chá	5	4 460$	—	..	4	6 616$	2	2 094$	4	9 856$	3	2 634$	—	..	—	..	18	25 660$
123	Chapéus e tiras de coiros ou similares para (fábrica de)	—	..	1	204$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	204$
124	Chapéus de sol ou chuva	2	676$	1	810$	2	6 218$	1	1 688$	—	..	1	406$	3	2 128$	—	..	10	11 926$
125	Chapéus para homem	7	2 890$	7	3 096$	10	26 940$	6	9 496$	2	1 352$	1	1 216$	4	2 602$	—	..	37	47 592$
126	Chapéus para senhora	9	3 316$	15	7 402$	19	30 278$	11	7 406$	9	2 708$	11	9 158$	3	272$	—	..	77	60 540$
127	Chocolates e análogos	2	372$	4	84 500$	7	435$	—	..	9	7 030$	1	7 426$	6	68 108$	—	..	29	167 871$
128	Chumbo em barra e análogos	—	..	1	136$	1	2 364$	2	9 924$	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	5	15 124$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
129	Chumbo para caça	1	12 150$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	12 150$
130	Chumbo em obra	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	—	..	—	..	2	3 714$
131	Cimento	5	18 162$	1	1 014$	1	30 376$	3	9 250$	12	49 011$	1	540$	2	6 076$	—	..	25	114 429$
132	Cimento armado (fabricante de)	3	2 164$	1	676$	—	..	—	..	1	474$	1	2 700$	1	6 750$	—	..	7	12 764$
134	Coiros	23	24 824$	21	53 070$	13	78 699$	5	7 960$	14	10 138$	8	11 378$	11	7 836$	—	..	95	193 815$
135	Cola, grude e análogos	4	54 421$	1	204$	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	—	..	6	54 963$
136	Colchoaria (fábrica de artigos de)	33	22 060$	22	16 854$	10	11 022$	10	8 087$	20	9 732$	19	16 388$	14	6 660$	—	..	128	90 803$
137	Colégio e escola com internato ou semi-internato	5	13 706$	—	..	—	..	1	2 700$	6	19 242$	2	2 970$	3	1 858$	—	..	17	40 476$
138	Colchões de arame	7	4 188$	1	608$	—	..	2	2 230$	—	..	2	442$	2	744$	—	..	14	8 212$
140	Comissário	1	68$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	68$
141	Confeiteiro ou pasteleiro	52	27 149$	46	49 314$	7	12 558$	16	19 131$	50	37 769$	20	35 576$	26	107 949$	—	..	217	289 446$
142	Conservas de peixe, frutas e quaisquer outras	11	9 389$	10	95 790$	10	79 946$	4	38 278$	1	3 375$	10	66 274$	10	63 590$	—	..	56	356 642$
143	Construtor civil (que faz trabalho por empreitada ou por despesa com fornecimentos feitos por seu intermédio ou com oficina)	422	1 195 499$	91	184 072$	39	111 552$	40	45 021$	223	812 887$	118	564 549$	113	400 479$	—	..	1 046	3 314 062$
144	Contas, missanga e análogos	—	..	—	..	—	..	2	9 182$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	9 182$
145	Cordoeiro	3	5 132$	—	..	3	6 078$	6	44 148$	2	1 554$	—	..	2	406$	—	..	16	57 318$
147	Correias	6	7 497$	2	608$	—	..	2	57 916$	1	68$	1	136$	1	8 100$	—	..	13	74 325$
149	Corretores na bolsa	—	..	—	..	5	42 791$	—	..	—	..	1	67$	—	..	—	..	6	42 861$
150	Cortiças	19	106 863$	5	68 650$	19	323 743$	8	87 500$	8	650 954$	8	460 674$	3	7 056$	—	..	70	1 705 440$
151	Corticite, lanitite e outros produtos análogos	4	50 220$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	4 726$	—	..	5	54 946$
152	Gravador de pedras preciosas e imitações	2	304$	1	136$	6	5 562$	—	..	—	..	2	1 688$	—	..	—	..	11	7 690$
154	Cutileiro e análogos	4	2 632$	4	3 852$	6	87 280$	—	..	—	..	1	82$	—	..	—	..	17	96 767$
155	Decorador de igrejas	3	476$	—	..	2	169$	2	2 920$	1	204$	2	238$	1	2 700$	—	..	9	3 787$
156	Dentes e objectos análogos	4	2 232$	6	2 302$	14	22 211$	—	..	2	676$	10	9 220$	1	810$	—	..	43	39 851$
157	Despachante sem nomeação oficial	—	..	—	..	2	3 444$	—	..	1	676$	—	..	—	..	—	..	3	4 120$
158	Desportos (artigos para)	1	270$	5	8 376$	3	13 480$	2	7 088$	1	676$	—	..	1	810$	—	..	13	30 700$
160	Discos para gramofone		..	2	85$	6	32 671$	2	9 654$	3	9 722$	—	..	—	..	—	..	13	52 132$
162	Drogaria	187	132 175$	73	91 813$	39	150 981$	34	61 654$	155	80 948$	83	64 685$	97	69 814$	—	..	668	652 070$
163	Editor de livros	7	3 110$	5	4 660$	9	15 291$	23	37 929$	18	28 074$	9	5 340$	4	2 298$	—	..	75	96 705$
165	Elásticos para suspensórios, espartilhos e análogos	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	608$	—	..	—	..	2	608$
166	Electricidade	183	307 785$	86	224 805$	87	460 883$	51	80 222$	161	354 261$	117	271 458$	73	170 528$	—	..	758	1 869 912$
167	Embutidor (com oficina)	—	..	—	..	3	16 034$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	16 034$
168	Empreiteiro ou arrematante de estradas, de obras do Estado, dos corpos administrativos sobre o preço da arrematação	10	203 756$	3	36 147$	3	3 580$	—	..	20	146 626$	6	16 015$	4	32 840$	—	..	46	438 964$
169	Empresa jornalística	13	56 105$	4	1 504$	12	4 528$	19	30 390$	3	1 218$	15	7 809$	9	1 624$	—	..	75	103 178$
170	Empresa literária	—	..	1	34$	—	..	—	..	1	136$	—	..	3	80$	—	..	5	250$
171	Encadernador (oficina de)	9	3 112$	21	9 552$	13	20 068$	21	12 828$	5	3 040$	12	4 735$	4	2 398$	—	..	85	55 733$
172	Encerados e impermeáveis	3	8 440$	1	6 750$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	4	15 190$
173	Engomadoria (com oficina mecânica)	7	4 190$	2	744$	—	..	1	1 216$	4	2 368$	3	7 832$	1	540$	—	..	18	16 890$
174	Entalhador (com oficina ou estabelecimento)	1	136$	1	136$	—	..	2	878$	1	338$	1	338$	—	..	—	..	6	1 826$
176	Ervanário (mercador ou neg. de ervas ou plantas medicinais)	8	27 344$	9	5 512$	4	4 908$	4	1 029$	8	2 572$	4	2 366$	3	914$	—	..	40	44 675$
177	Escovas e pincéis	11	4 685$	6	1 725$	7	4 392$	1	4 254$	3	2 232$	5	3 412$	3	1 390$	—	..	36	22 090$
178	Escritório (artigos e apetrechos para) (fábrica de)	6	9 994$	2	676$	1	23 626$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	9	34 296$
179	Escultor, em barro, madeira, marfim, pedra e análogos	5	1 827$	1	136$	—	..	—	..	4	10 060$	—	..	1	1 014$	—	..	11	13 037$
180	Esmaltador (armazéns de)	2	812$	2	340$	1	1 011$	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	6	2 504$
181	Esmerilador (com oficina)	2	162$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	162$
183	Espartilhos	1	1 688$	5	2 706$	6	12 294$	1	912$	5	8 816$	3	2 028$	—	..	—	..	21	28 474$
184	Espadana (fábrica para desfibração de)	—	..	—	..	1	2 430$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 430$
185	Espelhos	2	1 284$	4	14 178$	—	..	1	540$	—	..	4	4 458$	1	540$	—	..	12	21 000$
186	Estamparia (fábrica de)	1	108 030$	—	..	1	23 398$	—	..	1	136$	—	..	—	..	—	..	3	131 564$
187	Estância de madeira e outros materiais de construção	63	131 127$	13	20 931$	2	13 161$	4	23 896$	41	57 150$	12	17 622$	23	89 858$	—	..	158	353 751$
188	Estanho	—	..	—	..	1	13 230$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	13 230$
189	Esteiras (fábrica de)	1	1 080$	2	474$	—	..	—	..	—	..	1	474$	—	..	—	..	4	2 028$
190	Estofador (oficina de)	40	21 081$	14	8 056$	7	12 126$	11	14 846$	72	10 956$	23	7 780$	22	11 780$	—	..	144	86 625$
191	Estojos	1	28$	—	..	—	..	—	..	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	2	3 404$
192	Estores, tabuinhas e persianas (fábrica de)	7	28 558$	6	7 226$	—	..	—	..	6	15 056$	3	5 183$	2	2 364$	—	..	21	58 387$
193	Estrumes (mercador de)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	675$	—	..	1	675$
195	Estuques e análogos (oficina de)	2	744$	1	204$	—	..	—	..	3	2 500$	2	1 756$	1	406$	—	..	9	5 610$
196	Explorador de prédios urbanos (o que arrenda casas para sublocar por sua conta)	1	2 026$	2	744$	18	9 406$	6	2 170$	2	2 296$	5	2 830$	—	..	—	..	34	19 472$
197	Fardas e paramentos (artigos para) (mercador de)	—	..	2	3 120$	2	8 912$	1	68$	—	..	—	..	—	..	—	..	5	12 100$
198	Farinhas	7	15 090$	2	15 430$	2	14 514$	—	..	1	2 228$	3	1 621$	2	8 776$	—	..	17	57 659$
199	Farmácia pròpriamente dita	77	59 474$	27	26 646$	21	101 514$	20	46 254$	73	60 642$	42	41 878$	52	95 357$	—	..	312	431 765$
200	Farmácia com secção de drogaria a retalho	1	916$	—	..	—	..	1	676$	1	810$	—	..	1	946$	—	..	4	3 378$
201	Farmácia com grosso atacado	1	1 148$	—	..	2	11 300$	1	5 604$	3	5 268$	1	133 066$	—	..	—	..	8	156 386$
202	Fato feito	15	7 022$	7	2 601$	11	21 914$	1	676$	5	968$	4	5 875$	7	8 102$	—	..	50	47 158$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municip	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
203	Fatos para máscaras, teatro, etc.	1	608$	3	2 972$	1	1 688$	1	810$	—	..	—	..	3	39$	—	..	9	6 117$
205	Ferrador (com oficina)	3	948$	—	..	—	..	—	..	1	204$	—	..	1	406$	—	..	5	1 558$
206	Ferragens	22	52 168$	23	71 034$	20	200 306$	22	89 024$	19	102 015$	14	49 497$	18	35 062$	—	..	138	599 106$
207	Ferro em chapa, em barra, vergalhão, etc.	4	2 027$	15	519 704$	2	3 376$	12	143 248$	2	34 625$	5	75 939$	4	447 256$	—	..	44	1 226 238$
208	Ferro	10	71 216$	6	104 122$	2	6 076$	5	19 038$	6	111 201$	2	9 520$	2	6788$	—	..	33	321 851$
209	Ferro usado, sucata (mercador de)	75	37 090$	55	19 963$	1	136$	18	7 276$	33	24 330$	23	20 901$	117	107 631$	—	..	322	217 330$
210	Filtros ou aparelhos para depurar líquidos	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 080$	—	..	—	..	—	..	1	1 080$
211	Fitas para animatógrafo (filmes)	5	4 594$	3	2 196$	7	13 908$	—	..	8	11 544$	23	199 613$	1	1 350$	—	..	48	233 543$
212	Flores artificiais e análogos	7	2 474$	1	68$	5	3 344$	1	338$	2	135$	—	..	—	..	—	..	15	6 021$
213	Flores naturais (mercador de)	117	17 160$	44	2 338$	15	8 278$	—	..	88	13 510$	35	9 837$	21	3 259$	—	..	312	59 235$
214	Fogo de artifício (armazém com ou sem fabrico próprio)	—	..	—	..	1	6 750$	22	4 853$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 750$
216	Folha de Flandres	1	2 026$	2	5 064$	1	7 426$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	11	88 355$
217	Formas	—	..	—	..	—	..	1	2 758$	1	4 050$	1	60 750$	4	6 281$	—	..	3	3 142$
218	Forneiro (empresário de fornos para cozer pão e análogos)	—	..	—	..	1	1 350$	1	1 014$	1	102$	—	..	1	338$	—	..	2	1 688$
219	Fotografia	81	37 722$	66	32 550$	61	249 644$	—	..	—	..	—	..	1	2 026$	—	..	421	582 857$
220	Fotogravura, tricomia, zincogravura e análogos (oficina de)	2	338$	7	4 998$	3	3 312$	38	178 920$	64	24 713$	66	45 848$	45	13 460$	—	..	25	76 124$
221	Frigoríficos (explorador de)	3	4 491$	1	203$	2	1 688$	9	46 142$	1	204$	2	2 230$	1	18 900$	—	..	19	77 202$
222	Frutas e hortaliças	687	175 513$	471	173 824$	35	36 315$	1	38 746$	10	25 864$	2	6 210$	—	..	—	..	3 113	1 019 376$
223	Frutos secos	16	2 902$	18	1 068$	7	23 925$	596	324 521$	791	164 413$	285	65 546$	243	77 995$	5	1 219$	70	38 437$
224	Fundas ou aparelhos ortopédicos	2	1 284$	3	4 658$	1	676$	2	1 690$	21	5 898$	3	758$	3	2 196$	—	..	7	6 956$
225	Fundição de artigos de	20	17 665$	7	16 270$	7	47 754$	—	..	1	338$	—	..	—	..	—	..	57	138 339$
226	Funerais (alugador de apetrechos para)	—	..	—	..	—	..	5	12 896$	6	16 002$	3	7 226$	9	20 526$	—	..	8	5 405$
227	Funileiro	26	15 816$	17	14 429$	7	11 272$	—	..	5	2 265$	2	3 038$	1	102$	—	..	112	68 528$
228	Gado vivo	29	23 105$	1	204$	—	..	21	10 798$	13	5 614$	12	4 898$	16	5 701$	—	..	41	34 691$
229	Galão de ouro ou prata	—	..	—	..	1	406$	—	..	6	5 809$	3	5 267$	2	306$	—	..	1	406$
231	Gás ou electricidade (fábrica de)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	1 824$
232	Gelo (fábrica de)	16	5 374$	3	37 364$	2	2 162$	—	..	1	204$	1	1 620$	—	..	—	..	48	128 061$
233	Gesso	1	6 076$	—	..	—	..	8	3 820$	9	14 571$	4	542$	6	64 228$	—	..	3	9 048$
234	Gravador	—	..	—	..	1	102$	—	..	2	2 972$	—	..	—	..	—	..	5	8 779$
235	Gravatas	52	4 210$	43	4 929$	18	13 920$	2	7 630$	2	1 047$	—	..	—	..	—	..	184	28 950$
236	Graxa e análogos	6	8 104$	4	3 038$	—	..	11	763$	23	2 280$	18	1 621$	16	1 148$	3	79$	16	48 516$
238	Hotel (com mais de 20 hóspedes)	—	..	2	2 160$	17	98 259$	1	19 238$	2	744$	1	464$	2	16 918$	—	..	29	161 849$
239	Iluminação	1	4 726$	2	778$	—	..	4	10 128$	2	6 076$	3	40 500$	1	4 726$	—	..	4	5 586$
240	Instrumentos de precisão e cirúrgicos	7	4 664$	10	11 887$	3	20 588$	—	..	—	..	—	..	1	82$	—	..	38	135 576$
242	Jóias e platina	—	..	1	5 738$	15	64 622$	7	45 914$	6	6 957$	3	45 092$	2	474$	—	..	16	70 360$
243	Lã	76	147 635$	44	71 447$	95	1 102 203$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	300	1 703 330$
244	Lã em rama	2	3 038$	4	1 775$	5	5 063$	5	3 013$	40	123 446$	27	140 495$	11	114 948$	2	143$	19	53 496$
245	Lacre e análogos	1	22$	—	..	—	..	1	204$	2	41 360$	3	1 639$	1	270$	1	147$	1	22$
247	Lápis, penas de escrever e análogos	—	..	—	..	1	204$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	204$
249	Latas para embalagem de conser. e outros produtos (fáb. de)	—	..	3	278$	1	676$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	58 330$
250	Latoeiro	25	28 045$	12	4 636$	2	542$	—	..	—	..	—	..	1	57 376$	—	..	70	61 765$
252	Lavandaria (empresário de lavagem de roupa)	7	6 484$	3	6 618$	—	..	3	2 198$	14	10 604$	8	13 410$	6	2 300$	—	..	38	40 526$
253	Legumes	17	2 240$	9	680$	—	..	—	..	17	10 102$	3	2 062$	8	15 260$	—	..	92	21 426$
254	Leitaria	8	4 394$	5	2 704$	1	1 620$	43	13 796$	16	2 564$	4	626$	3	1 520$	—	..	62	54 242$
255	Leite	348	42 810$	64	6 399$	16	2 385$	21	26 380$	4	1 624$	6	4 934$	17	12 586$	—	..	983	116 419$
256	Lenha e outros combustíveis análogos	6	4 260$	1	510$	1	5 400$	51	5 202$	239	33 804$	113	11 356$	150	14 359$	2	104$	28	27 730$
258	Limas (fábrica de)	1	270$	—	..	—	..	—	..	14	9 256$	—	..	6	8 274$	—	..	2	946$
259	Linhos, jutas, cairo e similares	—	..	2	338$	—	..	—	..	—	..	1	676$	—	..	—	..	4	1 215$
260	Litografia	3	2 970$	—	..	1	6 414$	1	67$	—	..	—	..	1	810$	—	..	15	139 258$
261	Livreiros	17	10 166$	34	13 352$	53	82 723$	1	1 418$	3	6 616$	4	15 190$	3	106 650$	—	..	200	157 543$
262	Lixas	1	15 526$	—	..	3	562$	50	33 999$	17	8 746$	21	6 595$	8	1 962$	—	..	6	17 465$
263	Louça de ferro esmaltado	5	3 872$	4	12 328$	2	12 676$	—	..	—	..	1	27$	1	1 350$	—	..	17	32 762$
264	Louça de porcelana ou pó de pedra	48	42 100$	22	55 970$	21	118 884$	—	..	4	2 636$	1	440$	1	810$	—	..	171	489 872$
265	Louça de barro	14	6 852$	8	4 216$	1	7 088$	14	212 617$	26	26 883$	22	22 219$	18	11 169$	—	..	72	49 173$
266	Lousas	—	..	—	..	—	..	2	845$	25	18 051$	1	4 726$	8	6 643$	13	752$	1	136$
267	Luvas	—	..	4	1 622$	13	28 912$	1	136$	—	..	—	..	—	..	—	..	20	37 796$
268	Madeiras de corte de árvores para extrair a casca, tabuado, madeiras de construções, toros, lenha, etc. (empresário)	10	120 358$	4	19 079$	7	139 041$	1	3 548$	—	..	—	..	2	3 714$	—	..	43	420 706$
269	Madeiras, serração, aparelhador de fabricante e limpos, carpintaria	9	30 413$	9	14 509$	1	676$	4	48 564$	10	20 796$	5	8 410$	3	64 428$	—	..	33	133 587$
270	Malas	1	1 418$	1	3 376$	1	1 350$	2	918$	7	70 665$	3	7 360$	2	9 016$	—	..	4	6 482$
271	Manteiga de leite e queijos	12	23 225$	13	63 730$	8	24 038$	1	338$	—	..	—	..	—	..	—	..	65	16 451$
272	Máquinas para agricultura	11	158 362$	1	1 350$	5	208 472$	10	25 926$	10	17 980$	10	10 808$	2	744$	—	..	31	607 770$
273	Máquinas de costura	12	14 721$	19	50 352$	2	3 444$	6	148 186$	1	6 750$	4	8 238$	3	76 412$	—	..	61	328 854$
274	Máquinas de escrever, registar ou contar	10	22 318$	13	3 994$	27	157 648$	3	20 354$	8	7 905$	10	47 394$	6	184 546$	1	135$	83	473 657$
275	Máquinas industriais	23	184 958$	8	48 771$	20	182 753$	10	105 928$	9	128 310$	11	55 119$	3	340$	—	..	123	1 062 017$
276	Marcenarias	164	121 576$	83	64 595$	26	79 844$	21	431 927$	19	140 951$	18	44 019$	14	28 638$	—	..	576	543 010$
								59	78 191$	96	66 213$	86	67 887$	62	64 704$	—	..		

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto Importância	Quantidades	Valores do imposto municipal
278	Margarinas e outras gorduras comestíveis	4	17 146$	1	204$	4	68 178$	1	810$	1	810$	—	..	—	..	—	..	11	87 148$
279	Mármores	3	1 149$	1	1 013$	—	..	1	2 700$	—	..	—	..	—	..	—	..	5	4 862$
280	Massa ou polpa de madeira	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 750$	—	..	1	6 750$
281	Massas alimentícias	2	1 150$	2	11 814$	—	..	—	..	—	..	2	2 162$	—	..	—	..	6	15 126$
282	Material eléctrico	1	338$	—	..	—	..	2	15 486$	—	..	1	608$	3	1 622$	—	..	7	18 054$
283	Melaço e análogos	1	338$	1	406$	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	—	..	3	1 082$
284	Mercados sobre o valor locativo (empresário de)	—	..	—	..	1	1 824$	—	..	1	1 688$	—	..	—	..	—	..	2	3 512$
285	Mercearias	627	523 709$	310	936 199$	64	256 678$	137	436 182$	440	214 199$	304	197 213$	351	320 947$	—	..	2 233	2 915 127$
286	Minerais	3	3 512$	1	2 026$	2	5 061$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	6	10 602$
288	Modas (confecções de vestidos e análogos, mercador com oficina ou estabelecimento)	18	16 380$	4	2 534$	14	56 296$	7	269 194$	26	24 809$	17	14 895$	4	3 176$	—	..	90	387 284$
289	Modista (quando vendam preparos, fazendas e análogos)	92	37 579$	34	11 500$	31	19 450$	22	14 467$	75	34 899$	96	68 480$	24	7 268$	—	..	377	193 643$
291	Molduras	1	33$	1	67$	—	..	—	..	2	202$	—	..	—	..	—	..	4	302$
293	Móveis de verga e análogos	9	10 200$	7	2 444$	—	..	6	8 306$	2	2 094$	2	2 228$	2	1 014$	—	..	29	48 970$
294	Móveis usados	25	11 095$	23	20 174$	1	22 691$	9	55 220$	12	6 977$	14	9 766$	5	46 174$	—	..	92	151 772$
295	Móveis (alugador de)	3	2 631$	1	287$	4	2 366$	—	..	1	676$	1	474$	—	..	—	..	6	4 071$
296	Mosaicos	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 376$
298	Música	9	3 851$	10	3 524$	6	28 084$	10	55 434$	2	2 970$	2	576$	1	102$	—	..	40	91 544$
299	Navios	2	1 796 207$	4	69 088$	2	8 355$	15	47 083$	3	1 758$	—	..	4	61 734$	—	..	30	2 409 225$
300	Niquelador	1	406$	2	1 284$	1	676$	3	2 096$	1	608$	2	1 620$	2	474$	—	..	12	7 164$
301	Obreias e análogos	2	1 096$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	1 096$
303	Oleados (linoleum, pergamóides e análogos)	1	608$	2	136$	3	12 516$	7	1 020$	3	5 738$	—	..	4	1 082$	—	..	20	21 100$
304	Óleos, petróleo, gasolinas e seus derivados	28	65 861$	16	20 899$	44	166 096$	24	26 169$	22	308 916$	18	275 576$	23	306 675$	—	..	175	1 170 225$
305	Óptica	13	13 981$	14	18 712$	30	70 650$	2	916$	8	3 187$	4	2 514$	4	4 390$	—	..	75	114 380$
306	Ossos, chifres, unhas e análogos	—	..	—	..	—	..	1	204$	3	5 470$	1	6 750$	—	..	—	..	5	12 421$
307	Ouro (artigos de)	52	26 629$	72	104 534$	108	303 566$	27	44 103$	32	16 563$	29	43 204$	27	13 443$	—	..	347	552 042$
308	Ovos	2	1 014$	1	136$	1	1 688$	8	1 578$	4	1 252$	1	426$	1	68$	—	..	18	6 162$
309	Padarias	608	339 462$	246	166 077$	43	49 705$	153	110 701$	528	283 069$	318	159 499$	328	193 316$	18	1 008$	2 242	1 302 837$
310	Palha e análogos	3	3 510$	—	..	—	..	—	..	1	202$	—	..	4	386$	1	57$	9	4 155$
311	Palha	2	7 966$	—	..	—	..	1	810$	—	..	—	..	1	2 026$	—	..	4	10 802$
313	Palitos	—	..	1	2 634$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 634$
314	Palma (fábrica de artigos de; armazéns de artigos de; mercador de artigos de; exportador de artigos de)	—	..	1	68$	—	..	—	..	1	1 350$	—	..	—	..	—	..	2	1 418$
315	Papéis pintados	—	..	—	..	2	7 088$	1	1 890$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	8 978$
316	Papel, papelão e cartão	4	17 079$	3	13 842$	4	82 352$	7	29 294$	9	47 122$	8	64 838$	3	7 221$	—	..	38	261 751$
317	Papel para cigarros	1	676$	1	1 350$	3	52 416$	—	..	2	9 452$	—	..	—	..	—	..	7	63 891$
318	Papelaria (artigos para escritório)	47	70 464$	21	69 956$	31	181 338$	15	31 374$	31	12 210$	28	21 380$	17	12 702$	—	..	190	399 424$
319	Paramentos	—	..	1	82$	1	6 750$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	6 832$
320	Pássaros (mercador com estabelecimento)	4	1 087$	2	406$	1	474$	2	1 620$	2	507$	—	..	2	406$	—	..	13	4 500$
321	Pasta para papel	—	..	4	1 850$	—	..	1	238$	—	..	1	3 376$	—	..	—	..	6	5 464$
322	Pastelaria	4	4 796$	3	3 310$	3	2 838$	6	10 501$	1	474$	7	2 789$	2	1 690$	—	..	26	26 398$
323	Pasteleiro	—	..	—	..	—	..	—	..	1	170$	—	..	1	68$	—	..	2	238$
324	Pedreiras	2	1 486$	1	810$	—	..	—	..	3	3 075$	1	1 458$	3	5 808$	—	..	10	12 637$
325	Peixe fresco e mariscos	218	76 304$	146	24 222$	7	4 086$	332	118 171$	300	63 348$	126	29 146$	146	61 493$	2	635$	1 277	377 405$
326	Peleiros	2	812$	1	136$	18	99 961$	3	4 726$	9	32 140$	6	12 560$	—	..	—	..	39	150 335$
327	Peles para usos industriais	3	1 016$	7	17 080$	4	10 466$	—	..	7	259 401$	3	13 232$	1	1 350$	—	..	25	302 518$
328	Pelos e feltros	1	406$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$
329	Penas de escrever	—	..	1	204$	—	..	—	..	1	102$	—	..	—	..	—	..	2	306$
330	Peneiras	—	..	2	2 356$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	2 356$
331	Pensão ou hospedaria (10 a 20 hóspedes)	17	15 735$	25	16 313$	53	48 113$	23	18 847$	21	27 958$	38	43 707$	10	11 956$	—	..	187	182 629$
332	Penteeiros	1	67$	—	..	2	1 027$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	1 094$
333	Perfumes	30	32 646$	22	15 471$	33	60 868$	7	3 910$	23	118 588$	21	27 350$	18	27 005$	1	33$	155	285 871$
334	Pérolas e pedras preciosas	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	811$	—	..	1	811$
335	Pimenta ou colorau	—	..	2	17 754$	—	..	—	..	—	..	1	508$	—	..	—	..	3	18 262$
336	Plantas e árvores	2	676$	1	82$	2	1 488$	3	593$	7	4 696$	3	1 420$	—	..	—	..	18	8 955$
337	Pincéis	—	..	—	..	—	..	1	8 910$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	8 910$
338	Pintor (oficina de)	23	15 751$	12	3 537$	2	642$	13	5 816$	18	9 074$	9	4 596$	3	310$	—	..	80	39 756$
339	Poceiro (empresário de construção e limpeza de poços)	3	745$	1	756$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	201$	—	..	5	1 705$
340	Polidor (oficina de)	16	2 852$	19	4 440$	3	690$	7	1 535$	9	2 710$	9	1 540$	4	1 149$	1	87$	68	15 003$
341	Pólvora e dinamite	—	..	1	41 756$	1	23 626$	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	68 758$
343	Pó ou pomada para limpar metais	1	676$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	5 482$	—	..	—	..	3	6 158$
344	Prata (artigos de)	3	2 866$	5	7 418$	5	11 885$	7	7 014$	1	338$	1	744$	1	810$	—	..	23	31 075$
345	Produtos químicos para indústrias	41	153 006$	13	100 934$	14	101 290$	17	90 891$	44	100 130$	26	139 287$	19	96 810$	—	..	174	782 258$
346	Produtos químicos para uso farmacêutico	10	41 940$	4	32 402$	5	98 464$	2	1 216$	24	184 676$	8	162 696$	1	13 862$	—	..	54	535 256$
347	Puados (fábrica de; armazém de; mercador de; importador de)	—	..	—	..	—	..	1	67$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	67$
348	Queijos	4	1 149$	1	54$	—	..	2	2 194$	1	170$	—	..	—	..	—	..	8	3 567$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidade	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
349	Quinquilharias e brinquedos	284	47 301$	271	57 428$	81	123 494$	109	31 877$	135	22 720$	83	16 014$	83	7 402$	12	512$	1 058	306 748$
350	Reclames (empresa de)	2	1 317$	—	..	1	540$	—	..	4	2 179$	3	3 714$	—	..	—	..	10	7 750$
351	Redes para pesca ou caça	—	..	—	..	1	67 500$	—	..	—	..	—	..	4	79 786$	—	..	5	147 286$
352	Relógios	11	5 712$	15	13 173$	31	105 755$	4	3 592$	7	3 177$	2	880$	13	3 008$	—	..	83	135 297$
353	Relógios (material de)	21	7 980$	13	3 247$	28	69 142$	11	6 960$	18	8 348$	8	3 044$	11	3 416$	—	..	110	102 137$
354	Rendas	—	..	—	..	—	..	—	..	1	270$	—	..	—	..	—	..	1	270$
355	Resina e análogos	1	10 868$	4	22 852$	5	28 869$	1	676$	2	2 568$	—	..	1	11 824$	—	..	14	77 657$
356	Restaurante	18	40 518$	12	15 546$	37	94 760$	21	37 243$	34	54 560$	11	8 915$	5	6 890$	—	..	138	258 462$
357	Retroseiro	46	27 705$	17	26 243$	28	149 228$	9	20 039$	40	17 578$	18	13 419$	18	9 360$	—	..	176	263 572$
358	Rolhas de cortiça	2	238$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	238$
359	Roupa	481	67 870$	385	49 755$	46	37 065$	65	11 700$	212	30 100$	129	21 057$	114	13 448$	24	1 291$	1 456	232 286$
360	Sabão	4	1 461 134$	1	26 380$	3	75 826$	—	..	1	58 004$	1	6 750$	4	4 852$	1	423$	15	1 633 369$
361	Sabonetes	3	189$	1	1 013$	4	71 888$	4	1 483$	2	169$	1	27 000$	1	23 626$	—	..	16	125 368$
362	Sacos e tecidos	26	10 160$	28	12 706$	—	..	—	..	2	204$	1	169$	—	..	1	34$	58	23 273$
363	Sacos de papel	5	20 454$	2	9 182$	1	9 450$	1	3 038$	3	6 146$	6	19 714$	2	474$	—	..	20	68 458$
365	Sal	6	5 069$	3	136$	—	..	5	8 340$	2	744$	—	..	2	1 216$	—	..	18	15 505$
366	Salsicheiro (com ou sem estabelecimento)	16	21 750$	8	9 254$	3	9 588$	7	20 316$	18	19 928$	12	7 700$	6	6 756$	—	..	70	95 292$
367	Sapataria	163	78 881$	156	138 441$	97	276 360$	56	68 747$	89	41 515$	54	34 520$	56	33 733$	—	..	671	672 197$
368	Sarro de vinho e análogos	—	..	1	136$	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	—	..	—	..	2	2 836$
369	Sebo, estearina e análogos	—	..	2	1 238$	1	67$	—	..	—	..	1	472$	—	..	—	..	4	1 777$
370	Seda e análogos	2	33 627$	—	..	2	29 702$	—	..	5	3 663$	4	92 850$	—	..	—	..	13	159 842$
371	Seguros	—	..	9	332 546$	12	1 198 834$	11	1 366 310$	1	5 400$	5	571 944$	1	56 548$	1	196 054$	40	3 727 636$
373	Sementes	2	3 512$	2	1 690$	8	17 024$	1	2 700$	—	..	—	..	2	704$	—	..	15	25 630$
374	Sementes oleaginosas	—	..	—	..	3	2 195$	1	1 014$	—	..	—	..	—	..	—	..	4	3 209$
375	Selos usados (mercador de)	3	408$	1	608$	14	24 444$	—	..	7	462$	3	2 468$	1	540$	—	..	29	28 930$
376	Serigueiro e sirgueiro (fábrica mecânica de)	2	6 886$	2	584$	3	7 426$	2	2 768$	3	3 178$	1	238$	1	1 350$	—	..	14	22 430$
377	Serração de madeira (fábrica de)	6	20 052$	2	7 764$	—	..	—	..	4	13 031$	—	..	2	3 580$	—	..	14	44 427$
378	Serralheiro (oficina de)	105	173 901$	50	75 902$	10	22 790$	26	284 298$	68	114 299$	60	104 202$	63	325 103$	—	..	382	1 100 495$
379	Sulfato de soda	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 080$	—	..	—	..	1	1 080$
380	Soldador (autogéneo)	—	..	1	406$	2	1 554$	—	..	1	338$	—	..	1	20 250$	—	..	5	22 548$
381	Sumaúma	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	1 350$	—	..	2	1 350$
382	Tabacos estrangeiros	131	52 034$	49	23 752$	85	224 448$	23	32 992$	125	44 681$	67	33 242$	53	19 797$	—	..	533	430 946$
383	Talhos	—	..	2	4 725$	2	1 960$	2	5 064$	—	..	1	4 404$	3	3 094$	—	..	10	19 247$
384	Tamancos	—	..	—	..	—	..	1	102$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	102$
385	Tanoaria	9	12 238$	—	..	—	..	—	..	1	1 014$	—	..	2	406$	—	..	12	13 658$
386	Tapetes	—	..	—	..	—	..	1	17 656$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	20 860$
388	Telefonias sem fios	13	56 306$	15	34 370$	12	181 084$	3	2 224$	12	8 246$	7	7 982$	5	678$	—	..	67	290 890$
389	Telha	4	2 275$	1	338$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	2 613$
390	Tintas para escrever	—	..	—	..	—	..	1	1 350$	4	20 962$	—	..	2	24 976$	—	..	7	47 288$
391	Tinturaria	7	63 048$	6	4 794$	1	2 700$	1	204$	10	5 336$	3	2 600$	3	1 892$	—	..	31	80 574$
392	Tinturaria para tingir, lavar e limpar a seco	29	13 251$	7	2 568$	4	8 912$	4	6 010$	14	6 692$	10	6 282$	14	19 247$	—	..	82	62 962$
393	Tipo de imprensa	—	..	—	..	1	1 350$	—	..	2	1 418$	—	..	—	..	—	..	3	2 768$
394	Tipografia	57	86 211$	50	52 545$	24	46 870$	29	74 032$	34	47 699$	29	45 074$	20	13 204$	—	..	243	365 635$
395	Toldos	1	201$	—	..	—	..	—	..	1	170$	—	..	1	54$	—	..	3	428$
396	Torneiro de metais ou madeira (fábrica de)	41	27 258$	49	37 651$	7	12 798$	19	23 815$	17	11 624$	16	10 778$	16	41 564$	—	..	165	165 488$
397	Trapo e papel velho	5	2 164$	7	2 942$	6	3 580$	6	5 821$	10	4 460$	4	2 232$	6	1 217$	—	..	44	22 419$
398	Tripas	1	2 026$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	2	4 726$
399	Vassouras e análogos	5	1 894$	10	10 774$	—	..	1	40$	4	3 563$	1	878$	3	1 730$	—	..	24	18 879$
400	Velame para embarcações	—	..	1	204$	—	..	1	1 350$	—	..	—	..	6	6 418$	—	..	8	7 972$
401	Velas	2	163$	10	756$	—	..	4	298$	3	446$	2	178$	2	237$	—	..	23	2 078$
402	Verga ou vime	13	4 930$	8	1 500$	—	..	7	1 390$	3	339$	3	524$	3	644$	—	..	37	9 327$
404	Viação (empresa de)	5	34 732$	18	27 150$	5	89 865$	—	..	2	3 308$	—	..	—	..	—	..	30	155 055$
406	Vidro (fábrica de moer)	2	10 126$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	10 126$
407	Vidros ou cristais nacionais	13	17 961$	14	25 928$	12	180 350$	13	41 747$	17	19 934$	9	11 096$	10	14 384$	—	..	88	302 400$
408	Vidros ou cristais estrangeiros	2	340$	4	9 870$	—	..	2	8 827$	8	3 719$	4	2 702$	2	1 420$	—	..	22	26 878$
409	Vimes	—	..	—	..	1	1 014$	—	..	—	..	1	1 284$	—	..	—	..	2	2 298$
410	Vinho, vinagre, aguardente e análogos	297	919 470$	144	116 506$	59	130 455$	95	217 204$	183	326 241$	113	192 208$	139	219 035$	1	73$	1 031	2 121 642$
413	Biselagem (fábrica e oficina)	3	2 940$	1	1 014$	—	..	1	19 576$	1	3 510$	2	1 468$	2	1 148$	—	..	10	29 674$
414	Pesca por meio de aparelhos	2	27 886$	9	79 372$	8	247 047$	22	349 191$	11	434 922$	7	214 990$	10	53 200$	—	..	69	1 406 608$
415	Tabacos insulares (fábrica de)	2	980$	8	3 667$	—	..	2	4 456$	1	338$	1	304$	6	5 136$	—	..	20	14 881$
416	Vendedor em feiras e mercados com lugar marcado	26	3 516$	84	6 662$	3	320$	16	2 396$	26	3 700$	145	27 925$	12	1 176$	2	98$	314	45 793$
419	Especialidades farmacêuticas	2	8 843$	1	1 014$	9	101 894$	1	159 220$	8	209 584$	6	132 346$	3	29 748$	—	..	30	642 649$
	Soma	10 759	16 347 018$	6630	9 759 638$	4 182	22 406 047$	4413	14 014 142$	8438	12 004 279$	5229	11 349 045$	4703	10 251 748$	96	203 448$	44 450	96 535 365$

3.ª Repartição —

Mapa discriminativo das espécies de taxas (emissão anual) e importâncias, existentes

Impostos e Licenças de ocupação e publicidade na via pública, por quantidades em 31 de Dezembro de 1963

Referência número	Espécies	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais		Referência número
		Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	
	Anúncios luminosos:																			
3	Confinantes com a via pública, por metro quadrado ou fracção e por ano	2 843	16 552$	1 235	6 780$	3 002	22 342$60	820	4 697$20	2 843	16 225$	1 918	10 969$	928	5 300$20	2	10$	13 591	82 876$	3
4	Não confinantes com a via pública, por metro quadrado ou fracção e por ano	28	1 113$	3	19$	41	3 (85$	7	36$	43	3 370$	46	2 525$	17	516$	—	..	185	10 664$	4
6	Anúncios luminosos com projecção de imagens, por metro quadrado ou fracção e por ano	—	..	—	..	—	..	—	..	1	5$	—	..	—	..	—	..	1	5$	6
	Bandeiras de reclamo:																			
7	Anunciando assuntos comerciais, por cada uma e por ano	—	..	3	37$50	29	362$50	16	200$	3	37$50	4	50$	—	..	—	..	55	687$50	7
8	Anunciando leilões, por cada uma e por mês	15	2 700$	14	2 520$	5	900$	5	900$	5	900$	13	2 340$	6	1 080$	—	..	63	11 340$	8
	Reclamos diversos:																			
9	Afixação de anúncios (exclusivo de) no exterior dos carros eléctricos (avença) — por cada anúncio por cada carro eléctrico e por ano	—	..	—	..	—	..		..	—	..	—	..	69	19 380$	—	..	69	19 380$	9
11	Dizeres ou letreiros, números iniciais, ou emblemas, etc., pintados, gravados ou em relevo, em prédios onde existam os estabelecimentos reclamados ou apostos em veículos até 10 palavras — Taxa anual	3 781	50 035$80	2 291	35 616$60	4 227	58 364$40	2 080	28 583$10	4 689	69 378$50	2 682	36 011$10	2 094	31 799$	250	3 143$	22 094	312 931$50	11
12	Exposição de fazendas, ou quaisquer objectos, nos passeios em frente dos estabelecimentos ou fora das ombreiras ou padieiras, não excedendo 10 % da largura do passeio nem ultrapassando 0,25 m, por cada metro linear ou fracção — Taxa anual	38	8 600$	13	3 000$	6	1 500$	9	3 400$	37	9 700$	17	4 900$	6	2 000$	—	..	126	33 100$	12
13	Exposição de jornais, revistas e fazendas fora das portas, das janelas ou das varandas, objectos dependurados, não excedendo 0,10 m de saliência, por metro quadrado ou fracção — Taxa anual	—	..	45	6 050$	87	14 550$	58	9 050$	57	7 700$	50	5 900$	45	10 950$	—	..	394	60 350$	13
19	Reclamos ou dizeres (no passeio da via pública, em frente do estabelecimento do requerente), cada metro quadrado ou fracção — Taxa anual	52	6 150$	5	960$	31	5 490$	7	2 250$	8	3 000$	1	510$	2	60$	—	..	54	12 270$	19
	Reclamos em edifícios, muros, paredes, paliçadas, etc., alheios à ocupação do estabelecimento reclamado; por metro quadrado ou fracção — Taxa anual:																			
20	Até 1 metro	845	50 340$	3	180$	7	420$	2	72$	19	801$	—	..	40	14 076$	—	..	915	65 856$	20
21	De mais de 1 metro a 6 metros	12	2 288$	1	240$	6	1 488$	2	640$	11	1 424$	—	..	7	816$	—	..	38	6 656$	21
22	De mais de 6 metros	15	28 200$	—	..	4	2 220$	1	2 300$	1	1 000$	—	..	3	1 560$	—	..	21	32 720$	22
23	Tabuletas, placas, escudos, cantoneiras, painéis e semelhantes, amovíveis, por metro quadrado ou fracção	3 120	116 340$	2 394	93 000$	3 904	173 280$	2 174	105 930$	3 252	130 830$	2 293	83 760$	1 492	62 700$	422	12 660$	19 051	778 500$	23
24	Globos, cubos, prismas e semelhantes não luminosos, por cada um e por ano	—	..	—	..	3	60$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	60$	24
25	Vitrinas, mostradores, quadros colocados em lugares antestando com a via pública, até 0,10 m de saliência, por cada e por metro quadrado ou fracção — Taxa anual	474	22 950$	476	21 510$	920	60 450$	361	21 960$	262	14 100$	225	11 580$	238	12 450$	—	..	2 956	168 000$	25
27	Licenças de anúncios não especificados por cada e por ano	682	20 460$	460	13 800$	916	28 650$	349	16 410$	826	41 220$	520	29 880$	949	31 950$	97	2 910$	4 799	185 280$	27
27-A	Utilização do brasão do concelho em qualquer anúncio ou reclamo, por ano	—	..	—	..	1	500$	—	..	—	..	1	500$	2	1 000$	—	..	4	2 000$	27-A
	Alpendres, por metro linear de frente ou fracção e por ano:																			
28	Até 1 metro de avanço	7	900$	4	840$	32	7 410$	3	510$	6	810$	6	1 380$	4	870$	—	..	62	12 720$	28
29	Com mais de 1 metro de avanço	15	5 880$	8	6 060$	39	16 800$	7	4 140$	20	8 880$	18	7 980$	2	1 140$	—	..	109	50 880$	29

Referência número	Espécie	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais		Referência número
		Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	
30	Sanefas colocadas na frente ou laterais dos alpendres por cada uma e por ano	1 003	10 030$	469	4 690$	570	5 700$	219	2 190$	884	8 840$	353	3 530$	307	3 070$	—	..	3 805	38 050$	30
	Toldos, por metro linear de frente ou fracção:																			
35	Reformas, por cada metro ou fracção e por ano	1 281	109 900$	670	62 480$	1 022	110 740$	370	37 920$	1 175	107 720$	624	56 380$	538	52 600$	2	200$	5 685	537 940$	35
	Licenças para ocupação de via pública:																			
45	Carris, por cada metro de via ou fracção e por ano	1	300$	—	..		..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	300$	45
46	Enxugo de sacaria e velas, por metro quadrado ou fracção e por ano	—	..	1	1 200$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 200$	—	..	2	2 400$	46
49	Fios telegráficos ou telefónicos (não pertencentes a empresas concessionárias), por metro ou fracção e por ano	1	20$	—	..	1	290$	2	708$	3	560$	1	50$	—	..	—	..	8	1 628$	49
51	Guindastes ou vigas com diferencial e instalações semelhantes, por cada e por ano	—	..	—	..	—	..	3	300$	—	..	—	..	2	200$	—	..	5	500$	51
	Mesas, cadeiras e pequenos pavilhões, por cada e por mês:																			
52	Em passeios com a largura inferior a 6 metros	—	..	—	..	1	3 960$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 960$	52
54	Postes e marcos anunciadores não luminosos, por cada e por mês	2	1 200$	—	..	—	..	1	600$	1	600$	—	..	1	600$	—	..	5	3 000$	54
55	Postes e marcos anunciadores, luminosos, por cada e por mês	4	2 400$	1	600$	1	600$	—	..	5	3 000$	2	1 800$	3	1 800$	—	..	16	10 200$	55
57	Tubos subterrâneos para condução de qualquer líquido, por cada metro ou fracção e por ano	12	13 066$	—	..	2	650$	1	12$	2	42$	—	..	3	706$	—	..	20	14 476$	57
58	Postos telefónicos, taxa anual e por cada	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	120$	—	..	1	120$	58
59	Cabinas subterrâneas, por cada e por mês	—	..	—	..	3	4 320$	—	..	1	1 440$	—	..	—	..	—	..	4	5 760$	59
60	Ocupação de terrado	—	..	—	..	1	6 300$	—	..	1	180$	1	180$	—	..	—	..	3	6 660$	60
60-A	Dispositivos sobre os quais seja feita publicidade, incluindo tapumes ou vedações por metro quadrado ou fracção e por ano	—	..	—	..	1	120$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	120$	60-A
60-B	Engraxadores, máquinas fotográficas, mesas, estantes de livros, caixas (para venda de gelados, castanhas e venda de bilhetes), bancadas, balcões, árvores, tabuletas, standes, tabuleiros, propagandistas, balanças, (para pesar pessoas), mangueiras, perus, flores, etc., por cada metro quadrado ou fracção e por mês	50	11 220$	17	3 060$	19	3 780$	2	720$	54	12 420$	23	6 120$	30	5 760$	—	..	195	46 080$	60-B
61	Vedações provisórias, por ano e por metro	26	3 336$	2	366$	2	293$	3	558$	27	3 504$	16	2 412$	11	1 566$	—	..	87	12 035$	61
	Licenças para instalação de bombas abastecedoras de gasolina, gasóleo, óleo, ar e água:																			
80	Instalações na via pública por arrematação — Taxa base — Por ano	1	1 500$	3	9 200$	—	..	—	..	2	4 000$	—	..	4	12 870$50	—	..	10	27 570$50	80
81	Sem arrematação — Taxa anual	—	..	—	..	4	6 000$	—	..	1	1 000$	—	..	2	3 000$	—	..	7	10 000$	81
	Instalações junto às garagens com depósitos no subsolo da via pública:																			
82	Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo — Taxa anual	6	15 000$	—	..	2	3 000$	6	9 000$	4	6 000$	32	48 000$	20	30 000$	—	..	70	111 000$	82
83	Bombas de ar ou de água — Taxa anual	5	3 750$	1	750$	1	750$	2	1 500$	5	3 750$	4	3 000$	6	4 500$	—	..	24	18 000$	83
	Com depósito no subsolo da garagem:																			
84	Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo — Taxa anual	103	103 000$	25	25 000$	2	2 000$	2	2 000$	125	125 000$	76	76 000$	21	21 500$	—	..	354	354 500$	84
85	Bombas de ar ou de água — Taxa anual	21	10 500$	1	500$	—	..	—	..	33	16 500$	11	5 500$	10	5 000$	—	..	76	38 000$	85
	Tomadas de ar instaladas noutras bombas — Taxa anual:																			
88	Com o compressor saliente na via pública, cada	3	1 500$	—	..		..	—	..	4	2 000$	4	2 000$	—	..	—	..	11	5 500$	88
89	Com o compressor ocupando apenas o subsolo da via pública, cada	—	..	—	..	1	400$	—	..		..		..	—	..	—	..	1	400$	89
90	Com o compressor em propriedade particular ou dentro de qualquer bomba, cada	15	3 750$	5	1 250$	—	..	1	250$	19	4 750$	19	4 750$	4	1 000$	—	..	63	15 750$	90
91	Tomadas de água (incluindo a utilização da via pública com tubos condutores) — Taxa anual	23	5 750$	4	1 000$	—	..	1	250$	25	6 250$	21	5 250$	4	1 000$	—	..	78	19 500$	91
	Soma	14 484	631 730$80	8 154	303 709$10	14 893	546 775$50	6 514	257 086$30	14 454	6 6 940$	8 981	413 257$10	6 872	344 139$70	773	18 923$	75 125	3 152 361$50	

Valor e quantidade de prédios urbanos existentes em Lisboa, no ano de 1962 classificados por escalões de valor matricial, com discriminação dos respectivos valores seguros

Bairros	Freguesias	Totais					Escalões de valor matricial — Escudos																					
				Quantidades Estado, Câmara e outras entidades			Até 19 999$99			De 20 000$00 a 49 999$99			De 50 000$00 a 99 999$99			De 100 000$00 a 199 999$99			De 200 000$00 a 499 999$99			De 500 000$00 a 999 999$99			De 1 000 000$00 a 1 999 999$99			De 2 000 000$00 e valores superiores		
		Valor matricial	Valor seguro	Com valor determinado	Sem valor determinado por estarem isentos	Totais	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades
1.º	Olivais	555 122 240	1 441 122 171	2 401	444	2 845	2 288 920	242 336 639	214	30 862 720	9 566 368	923	40 092 300	14 957 947	632	27 736 860	27 305 462	195	67 616 840	302 505 146	212	82 636 600	73 159 829	118	68 937 680	86 587 000	51	234 950 320	684 703 780	56
	Beato	373 969 640	318 786 409	1 360	145	1 505	786 700	775 440	59	13 247 980	4 340 340	394	22 609 680	10 774 635	346	24 375 300	20 294 026	169	69 848 120	56 521 546	221	60 617 700	55 489 100	90	75 620 980	68 122 170	55	106 863 180	102 469 152	26
	Monte Pedral	990 754 720	799 582 772	2 162	192	2 354	1 387 480	1 418 395	120	5 159 900	5 585 503	153	21 592 200	14 465 628	293	53 856 580	45 223 951	370	230 960 920	199 378 649	690	240 220 460	193 229 313	341	170 268 860	133 781 333	123	267 308 320	206 500 000	72
	Charneca	355 419 760	293 306 014	637	134	771	554 680	774 000	53	2 070 280	3 453 000	60	5 555 740	6 885 500	70	20 808 240	28 806 921	140	33 176 820	31 182 717	119	73 695 660	47 050 000	109	50 340 560	35 554 500	36	169 217 780	139 599 376	50
	Penha de França	1 459 962 840	1 177 755 273	1 976	56	2 032	1 284 500	953 798	200	3 573 700	4 136 622	104	7 406 900	6 845 687	103	27 098 040	25 611 851	179	193 577 800	170 809 775	566	261 116 920	216 435 672	368	380 108 720	303 948 633	271	585 796 260	449 013 235	185
	Arroios	4 373 878 140	3 748 860 363	3 371	146	3 517	204 800	146 641	15	15 847 300	31 842 104	402	11 227 960	17 086 387	149	51 367 100	54 982 154	322	200 693 820	195 619 506	603	467 076 200	402 752 785	647	818 330 180	671 327 686	574	2 809 130 780	2 375 103 100	659
		8 109 107 340	7 779 413 002	11 907	1 117	13 024	6 507 080	246 404 913	661	70 761 880	58 923 937	2 036	108 484 780	71 015 784	1 593	205 242 120	202 224 365	1 375	795 874 320	956 017 339	2 411	1 185 363 540	988 116 649	1 673	1 563 606 980	1 299 321 322	1 110	4 173 266 640	3 957 388 643	1 048
2.º	S. Cristóvão	134 560 220	109 864 412	290	24	314	125 240	228 768	23	531 540	1 073 228	16	1 462 560	1 399 568	20	5 559 600	6 325 425	38	34 713 000	28 012 473	106	40 047 600	31 766 950	56	31 082 320	25 006 000	24	21 038 360	16 052 000	7
	Graça	81 664 520	69 133 066	161	10	171	58 120	76 000	4	187 840	285 000	5	901 580	729 666	12	3 401 300	3 005 400	23	17 138 220	14 728 500	52	31 873 840	26 891 500	46	20 471 240	17 664 000	16	7 632 380	5 753 000	3
	Castelo	18 544 540	15 668 820	89	3	92	16 900	50 000	1	194 300	171 000	5	1 181 240	1 066 500	15	4 449 100	3 724 520	32	8 899 520	7 791 800	30	3 803 480	2 865 000	6	..	..	—	..	..	—
	Escolas Gerais	124 204 380	103 514 912	348	13	361	34 080	37 980	3	548 180	560 200	18	3 202 600	3 457 572	40	12 359 060	10 677 360	80	43 639 400	37 111 000	136	34 510 560	30 131 200	51	23 563 940	17 659 600	19	6 346 560	3 880 000	1
	Santo Estêvão	79 521 620	77 373 660	269	16	285	15 120	30 000	1	703 120	940 000	18	3 169 020	3 882 400	40	10 470 580	10 706 900	68	32 126 100	26 744 500	105	19 375 040	17 269 860	29	8 399 460	6 300 000	6	5 263 180	11 500 000	2
	S. Miguel	62 397 660	33 665 680	170	7	177	11 660	2 000	1	271 200	351 600	7	2 470 520	1 816 600	33	6 202 840	5 901 850	41	24 298 200	17 832 550	74	5 681 260	4 121 080	9	3 727 460	3 440 000	3	19 734 520	200 000	2
	S. Tiago	59 048 900	41 212 020	113	14	127	57 040	31 000	5	251 200	114 500	8	1 199 880	1 143 000	16	1 762 540	1 103 700	12	10 610 680	9 157 000	31	18 439 940	17 284 700	27	15 394 820	10 358 120	12	11 332 800	2 020 000	2
	Sé	194 422 300	176 233 400	248	20	268	34 420	25 000	2	234 320	233 000	6	1 240 060	1 131 775	18	5 517 440	5 614 000	35	17 549 020	20 080 625	55	44 837 940	39 936 000	62	71 971 740	62 747 890	52	53 037 360	46 465 110	18
	Madalena	195 211 700	201 992 400	88	—	88	..	..	—	..	..	—	..	..	—	..	..	—	1 671 080	1 500 000	5	10 105 400	10 996 200	14	56 729 600	60 789 000	38	126 735 620	128 707 200	31
	Anjos	1 273 747 476	1 025 734 906	1 581	95	1 676	139 660	256 000	10	1 779 456	1 721 796	48	5 936 180	7 435 399	80	32 436 180	33 244 638	218	163 463 080	150 317 101	495	256 781 360	214 025 212	373	270 110 880	222 277 960	201	543 100 480	396 456 800	156
	Pena	323 538 440	298 170 770	576	34	610	99 020	158 460	8	755 740	734 550	22	3 655 860	4 523 200	49	14 245 580	12 948 452	92	75 404 400	75 028 200	229	72 937 680	72 324 516	106	64 720 940	51 877 592	47	91 719 220	80 576 000	23
	Socorro	228 906 420	178 142 348	318	75	393	11 440	..	1	204 020	242 000	5	1 700 880	1 441 258	21	8 551 760	7 553 440	59	39 561 280	31 872 540	120	47 257 480	36 683 110	67	37 742 180	29 347 000	29	93 877 380	71 003 000	16
		2 775 798 176	2 330 706 394	4 251	311	4 562	602 700	895 208	59	5 660 916	6 126 874	158	26 120 380	28 026 938	344	104 955 980	100 805 685	698	469 073 980	420 176 289	1 438	585 651 780	504 295 328	846	603 914 580	507 466 962	447	979 817 860	762 613 110	261
3.º	Restauradores	532 962 700	463 096 226	252	9	261	..	..	—	60 840	178 000	2	382 480	430 750	5	2 320 860	1 613 360	15	16 850 540	17 704 086	45	39 972 160	43 392 698	55	72 968 680	63 664 378	47	400 407 140	336 112 954	83
	Sacramento	304 336 380	253 154 951	236	9	245	..	..	—	277 720	249 998	13	670 720	505 000	9	4 028 340	3 216 332	28	21 158 480	18 126 974	64	27 302 500	25 311 750	46	55 712 280	46 821 469	39	195 186 340	158 923 428	43
	Conceição Nova	380 618 500	324 232 770	138	5	143	..	..	—	..	..	—	..	..	—	129 100	110 007	1	4 568 220	4 712 375	10	6 677 520	6 128 625	9	57 912 560	49 632 997	41	311 331 100	263 648 766	77
	S. Julião	239 947 840	217 437 600	72	10	82	..	..	—	..	..	—	..	..	—	..	..	—	683 760	1 550 000	2	3 681 920	5 710 000	5	29 166 660	28 659 600	18	206 415 500	181 518 000	47
	S. José	645 671 720	568 330 644	593	24	617	26 540	20 000	4	632 460	591 500	17	1 793 280	2 145 700	23	9 780 960	8 263 200	67	59 907 500	50 426 820	172	103 222 140	101 433 768	144	115 417 140	101 524 125	83	354 891 700	303 925 531	83
	S. Nicolau	392 057 960	335 176 738	158	5	163	..	..	—	..	..	—	..	..	—	..	..	—	317 200	800 000	1	13 087 940	14 505 498	17	77 178 560	66 841 040	52	301 474 260	253 030 200	88
		2 495 595 100	2 161 428 929	1 449	62	1 511	26 540	20 000	4	971 020	1 019 498	32	2 846 480	3 081 450	37	16 259 260	13 202 899	111	103 485 700	93 320 255	294	193 944 180	196 482 339	270	408 355 880	357 143 609	280	1 769 706 040	1 497 158 879	421
4.º	Mártires	368 579 600	310 964 054	145	—	145	..	..	—	98 540	60 000	3	351 280	279 987	6	724 900	460 009	5	3 368 980	4 490 474	9	12 527 180	12 751 834	18	52 875 440	67 951 000	35	298 633 280	254 970 750	69
	Encarnação	485 293 600	457 960 181	531	6	537	..	..	—	50 800	100 000	2	465 280	600 000	6	8 906 620	8 145 725	56	60 752 760	54 285 610	173	101 453 920	90 229 406	143	135 808 460	124 033 780	100	177 855 760	180 545 660	51
	Mercês	340 506 580	330 900 517	649	11	660	..	..	—	458 800	5 997 000	14	2 548 046	2 558 100	32	17 090 260	21 178 392	114	93 527 240	90 718 725	278	97 819 340	83 456 780	140	75 489 380	71 643 520	55	53 573 520	55 348 000	16
	Santa Catarina	287 169 120	248 755 130	613	6	619	..	..	—	299 660	303 400	9	2 375 740	2 383 000	31	15 091 360	13 424 367	98	98 930 820	84 858 880	287	98 209 160	85 724 583	143	48 323 400	39 480 900	37	23 935 980	22 580 000	8
	Marquês de Pombal	338 151 200	311 291 010	267	20	287	..	..	—	57 360	67 500	4	559 100	439 000	7	2 902 280	3 064 000	21	19 541 140	24 558 000	58	50 610 760	45 473 810	73	76 248 040	67 765 900	55	188 232 520	169 922 800	49
		1 819 700 100	1 689 870 892	2 203	43	2 248	..	..	—	965 160	6 527 900	32	6 299 440	6 260 087	82	44 718 420	46 272 493	294	276 120 940	258 911 689	805	360 620 360	317 636 407	517	388 744 720	370 895 100	282	742 231 060	683 367 216	193
5.º	Ameixoeira	16 689 620	15 682 900	116	2	118	234 000	325 400	17	957 660	821 000	31	1 414 440	946 500	20	2 621 760	2 157 000	19	7 322 960	3 683 000	25	1 114 800	1 250 000	2	3 024 000	6 500 000	2	..	..	—
	Lumiar	241 109 280	207 585 836	566	22	588	274 860	399 407	24	2 842 700	4 599 485	80	8 382 140	11 818 386	117	15 844 840	15 380 200	112	35 168 380	37 699 284	116	34 036 440	30 991 000	50	67 778 120	51 417 074	41	76 781 800	55 281 000	26
	Campo Grande	2 149 516 380	1 763 668 289	1 630	77	1 707	229 380	232 500	19	2 113 220	2 672 100	55	5 474 860	7 258 162	79	10 623 060	12 887 802	74	139 959 920	136 645 732	348	251 071 240	194 095 851	361	543 813 080	445 570 500	379	1 196 231 620	964 305 642	315
	Carnide	37 306 340	32 703 280	252	18	270	376 960	976 660	28	1 858 640	2 610 650	55	4 689 280	4 947 470	63	8 153 820	7 102 000	55	12 963 800	11 721 500	44	2 097 360	1 420 000	3	3 926 480	3 925 000	3	3 240 000	..	1
	Benfica	1 013 319 600	831 102 550	1 372	115	1 487	373 340	455 800	37	4 544 440	5 391 650	133	11 832 920	14 153 300	157	32 489 120	35 547 382	224	70 454 460	67 184 740	225	75 926 740	66 031 799	107	562 484 080	449 862 879	387	255 214 500	192 475 000	102
	S. Sebastião	4 440 485 760	3 577 085 413	4 642	195	4 837	3 496 080	3 516 483	371	22 327 520	18 129 395	661	32 946 900	19 978 136	467	69 292 220	64 853 110	475	267 415 360	259 421 377	793	534 548 680	463 685 089	741	884 005 500	734 357 558	616	2 626 453 500	2 013 144 265	518
		7 898 426 980	6 427 828 268	8 578	429	9 007	4 984 620	5 906 250	496	34 644 180	34 224 280	1 015	64 740 540	59 101 954	903	139 024 820	137 927 494	959	533 284 880	516 355 633	1 551	898 795 260	757 473 739	1 264	2 065 031 260	1 691 633 011	1 428	4 157 921 420	3 225 205 907	962
6.º	Camões	1 570 872 860	1 388 673 307	881	11	892	17 440	54 500	2	419 280	390 982	11	1 365 380	1 897 964	19	9 799 280	11 776 130	66	64 833 280	71 911 372	190	173 356 240	170 695 729	234	253 184 200	228 083 150	181	1 067 897 760	903 863 480	178
	S. Mamede	1 355 096 400	992 866 437	729	43	772	32 840	12 000	3	211 380	387 687	6	1 661 220	1 428 500	22	6 486 440	7 864 030	43	62 992 200	69 521 455	190	109 085 520	99 701 521	157	186 390 000	159 349 224	131	988 236 800	654 602 020	177
	Santa Isabel	2 428 815 880	2 017 778 270	3 831	143	3 974	3 426 400	3 326 484	362	11 462 180	9 686 989	351	27 992 840	22 209 217	388	81 019 440	76 319 932	549	325 836 440	303 465 380	999	390 801 860	337 119 926	557	461 632 420	377 260 800	333	1 126 644 300	888 389 542	292
		5 354 785 140	4 399 318 014	5 441	197	5 638	3 475 680	3 392 984	367	12 092 840	10 465 658	368	31 019 440	25 535 681	429	97 305 160	95 960 092	658	453 661 920	444 898 207	1 379	673 243 620	607 517 176	948	901 206 620	764 693 174	645	3 182 778 860	2 446 855 042	647
7.º	Lapa	872 864 640	761 362 286	992	35	1 027	174 760	278 250	12	1 386 860	1 290 000	38	4 319 480	4 848 815	57	20 901 020	23 804 739	140	113 304 980	125 308 303	334	131 925 580	138 679 475	189	184 045 040	155 004 940	127	416 806 920	312 147 764	95
	Santos	721 063 160	651 761 775	1 156	88	1 244	110 740	118 500	7	1 380 600	1 237 050	37	5 271 980	5 847 335	68	30 475 680	31 693 196	202	145 504 920	135 101 922	442	156 976 640	148 139 724	227	154 562 200	144 140 047	112	226 780 400	185 484 000	60
	Alcântara	841 653 760	717 766 812	1 998	181	2 179	1 283 260	1 440 435	110	11 589 820	12 254 056	347	16 624 700	16 820 120	226	47 452 200	50 892 719	323	168 691 000	153 341 653	522	195 455 680	176 040 906	281	175 324 040	148 597 594	128	225 233 060	158 379 329	61
	Ajuda	628 827 620	465 743 151	2 255	274	2 529	5 086 700	6 867 181	335	16 238 980	20 073 672	527	23 199 340	21 678 370	324	54 757 980	43 291 862	377	118 503 740	88 882 231	385	98 820 700	79 381 300	137	187 169 100	132 784 885	126	125 051 080	72 783 650	44
	Belém	648 979 080	612 528 532	1 733	273	2 006	4 380 900	6 698 232	307	6 695 080	8 715 700	201	11 044 280	14 470 276	155	36 697 300	36 272 299	252	142 166 740	153 791 700	440	153 297 940	151 719 125	217	161 395 140	146 541 200	110	133 301 700	94 320 000	51
		3 713 388 260	3 209 162 556	8 134	851	8 985	11 036 360	15 402 598	771	37 291 340	43 570 478	1 150	60 459 780	63 664 916	830	190 284 180	185 954 815	1 295	688 171 380	656 425 810	2 123	736 476 540	693 960 530	1 051	862 495 520	727 068 666	603	1 127 173 160	823 114 743	311
	Cidade de Lisboa	32 166 801 096	27 997 728 055	41 965	3 010	44 975	26 633 980	272 021 953	2 358	162 387 336	161 158 625	4 791	299 970 840	256 686 810	4 218	797 789 940	782 347 843	5 390	3 319 673 120	3 346 105 222	10 001	4 634 095 280	4 065 482 218	6 569	6 793 355 560	5 718 221 844	4 795	16 132 895 040	13 395 703 540	3 843

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actuação no ano de 1963

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Coordenação do expediente relativo a alvarás a que se refere a Portaria n.º 6065:													
Processos originados por requerimentos:													
Concessão de alvarás	42	30	127	52	34	32	42	32	14	29	25	36	495
Averbamentos	27	23	19	11	12	10	15	10	6	8	16	11	168
Certidões e outros	10	16	4	12	14	6	17	9	4	3	10	6	111
Processos originados por outros documentos	9	5	5	6	5	7	9	9	2	2	5	15	79
Total de processos organizados	88	74	155	81	65	55	83	60	26	42	56	68	853
Documentos recebidos que ingressaram nos processos:													
Requerimentos de vistorias complementares	6	6	4	9	2	6	18	10	3	5	7	10	86
Ofícios da Delegação de Saúde	40	47	35	20	38	39	50	25	12	35	31	31	403
Outros documentos	24	46	46	36	70	31	40	33	36	29	36	35	462
Verbetes extraídos dos documentos entrados	44	31	135	54	33	35	42	36	15	32	30	44	531
Alvarás emitidos:													
Barbeiros	1	—	1	1	—	—	—	—	4	2	—	1	10
Cabeleireiros de senhoras	3	1	1	14	—	6	1	—	3	2	—	4	35
Casas de hóspedes e pensões	13	4	2	6	1	6	—	1	6	7	3	1	50
Depósitos de tintas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	2
Drogarias	—	—	—	3	—	—	—	—	1	3	1	1	9
Restaurantes e outras casas de comidas	5	1	1	12	—	2	1	—	2	4	2	—	30
Tabernas e outras casas de bebidas	6	1	1	12	—	5	1	1	5	3	5	—	40
Talhos	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	3	1	6
Talhos de carne de cavalo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Peixarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	4
Total dos alvarás emitidos	28	7	6	49	1	19	3	3	21	23	17	11	188

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	28	7	6	49	1	19	3	3	21	23	17	11	188
Registos de alvarás emitidos	28	7	6	49	1	19	3	3	21	23	17	11	188
Cópias de alvarás remetidos à Delegação de Saúde	4	15	10	45	6	16	12	3	20	24	17	8	180
Averbamentos de alvarás	14	27	13	14	5	12	13	16	—	14	9	8	145
Averbamentos transcritos nos livros de registo respectivos	14	27	13	14	5	12	13	16	—	14	9	8	145
Registos de documentos nos livros de remessa	1178	942	1105	1436	1144	1165	1396	1310	1032	981	1030	1028	13 747
Nomenclatura das vias públicas e registo de numeração predial:													
Nomenclaturas atribuídas a vias públicas	—	6	—	—	—	—	1	1	5	—	—	2	15
Alterações nas nomenclaturas das vias públicas	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Intimações:													
Para alteração de numeração	23	22	2	--	—	—	12	41	10	10	—	12	132
Para cumprimento da respectiva postura	5	5	19	9	9	10	4	—	—	—	—	—	61
Informações designando numeração a requerimento dos interessados e a pedido da D. S U. O.	50	46	64	64	49	45	32	39	23	48	49	38	547
Informações acerca de pedidos de certidões	45	54	66	62	53	73	57	44	46	41	39	47	627
Multas impostas por transgressão de postura:													
Autos lavrados	8	2	4	3	4	—	1	—	—	—	—	—	22
Importâncias das multas e adicionais	1280$	320$	640$	480$	640$	—	160$	—	—	—	—	—	3520$
Afixação de dísticos toponímicos:													
Placas de cantarias:													
Tipo n.º 2	—	3	1	—	1	—	23	1	1	110	2	—	142
Tabuletas provisórias em madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	14
Pintados a branco sobre fundo em preto	—	—	—	-	—	—	—	—	—	—	4	18	22
Total geral dos dísticos afixados	—	3	1	—	1	—	23	1	15	110	6	18	178
Total geral	1602	1367	1684	1945	1486	1537	1803	1641	1285	1431	1353	1379	18 513

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actuação da Secção de Escrivania

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Processos entrados	410	400	447	433	413	407	437	443	392	415	416	303	4 916
Verbetes do registo de entradas	820	800	894	866	826	814	874	886	784	830	832	606	9 832
Informações prestadas pela Secção	228	216	273	371	409	411	326	225	149	178	201	261	3 248
Ofícios expedidos	173	110	125	170	105	139	241	151	94	122	125	118	1 673
Editais elaborados	10	8	7	24	82	31	34	22	19	13	10	16	276
Postais — Avisos	342	279	338	295	375	241	391	254	225	260	295	293	3 588
Originais remetidos ao «Diário Municipal»	21	19	23	21	22	18	19	22	22	22	22	20	251
Certidões extraídas:													
Requeridas	215	235	247	233	233	243	275	241	119	214	180	264	2 699
Laudas	434	423	431	384	417	501	442	500	291	399	320	527	5 069
Para serviço oficial	8	5	5	4	2	8	4	2	—	24	3	2	67
Laudas	25	12	12	14	4	17	9	4	—	68	8	2	175
Registos de certidões	223	210	252	237	235	251	279	243	291	238	183	264	2 936
Registos de manifestos de nascentes de águas minerais	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Termos de entrega de documentos	14	18	16	15	8	12	19	19	15	13	19	13	181
Actos respeitantes ao funcionalismo:													
Autos de posse lavrados:													
Aspirante	1	1	1	4	—	28	—	—	—	—	—	—	35
Aspirante, interino	—	1	—	—	1	23	45	9	5	3	3	4	94
Aspirantes provisórios	—	—	—	—	—	—	1	3	—	—	—	—	4
Adjunto-técnico do Batalhão de Sapadores Bombeiros	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Aferidor	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Agente do Ministério Público	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Agente técnico de engenharia civil de 2.ª classe	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Arquitecto de 3.ª classe	—	—	—	—	7	2	2	—	—	—	—	—	11
Arquitecto urbanista de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Chefe de secção, interino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Chefe de repartição	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
A transportar	2923	2765	3070	3067	3131	3093	2351	3012	2401	2796	2614	2689	34 912

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembr	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	2923	2765	3070	3067	3131	3093	3351	3012	2401	2796	2614	2689	34 912
Comandante da Polícia Municipal	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Contínuo de 1.ª classe	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Desenhador de 3.ª classe	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Encarregado de pasteurização	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Encarregado de pasteurização, interino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Engenheiro electrotécnico de 1.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Engenheiro civil de 3.ª classe	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Engenheiro geógrafo de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Escriturário-dactilógrafo, interino	1	—	—	—	—	1	1	1	1	—	1	—	6
Escriturário-dactilógrafo provisório	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	1	—	3
Fiel de 2.ª classe provisório	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Fiscal de obras	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Fiscal provisório	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal sanitário	2	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	4
Juiz do Tribunal de Reclamações e Transgressões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Médico veterinário de 3.ª classe	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Médico veterinário, interino	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Pagador de 1.ª classe	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Pagador de 2.ª classe	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Regente agrícola de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Segundo-comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Terceiro-oficial	—	—	—	1	—	1	1	1	—	—	—	—	4
Topógrafo de 3.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Tradutor-intérprete interino	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Verificador, interino, da C. P. L.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Total de autos de posse lavrados	6	9	5	6	17	61	54	14	7	5	8	6	198
Averbamentos de títulos de jazigos dos cemitérios municipais:													
1.º Cemitério:													
Averbamentos	10	9	8	9	9	24	13	23	7	14	6	5	137
Transcritos nos livros respectivos	10	9	8	9	9	24	13	23	7	14	6	5	137
2.º Cemitério:													
Averbamentos	14	4	13	15	20	21	17	22	4	13	25	7	175
Transcritos nos livros respectivos	14	4	13	15	20	21	17	22	4	13	25	7	175
A transportar	2929	2774	3075	3073	3148	3154	3405	3026	2408	2801	2622	2695	35 110

Designação	Meses												Total
	Janeiro	evereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	2929	2774	3075	3073	3148	3154	3405	3026	2408	2801	2622	2695	35 110
3.º Cemitério:													
Averbamentos	5	1	1	—	2	3	2	3	1	—	—	1	19
Transcritos nos livros respectivos	5	1	1	—	2	3	2	3	1	—	—	1	19
4.º Cemitério:													
Averbamentos	1	1	1	—	2	1	—	1	3	1	1	—	12
Transcritos nos livros respectivos	1	1	1	—	2	1	—	1	3	1	1	—	12
5.º Cemitério:													
Averbamentos	1	—	—	1	1	1	1	1	—	—	—	1	7
Transcritos nos livros respectivos	1	—	—	1	1	1	1	1	—	—	—	1	7
6.º Cemitério:													
Averbamentos	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—	—	3
Transcritos nos livros respectivos		—		—		1	1	—		1	—	—	3
Total de averbamentos	31	15	23	25	34	51	34	50	15	29	32	14	353
Trabalhos respeitantes às reuniões da Câmara:													
Actas elaboradas:													
Minutas	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	3	15
Laudas registadas	86	166	41	31	48	150	159	190	164	207	179	195	1 616
Índice das actas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	9	6	17
Cópias de deliberações para expediente	12	—	19	10	6	3	12	6	5	4	8	19	104
Total geral	3059	2956	3159	3140	3237	3359	3611	3274	2593	3044	2851	2932	37 215

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actos e diligências judiciais em processos distribuídos

Natureza	Número
Petições	18
Contestações	314
Réplicas	3
Alegações	13
Inquirições, alegações orais e outros actos judiciais	67
Alegações em recursos	44
Audiências preparatórias e tentativas de conciliação	27
Respostas a despachos	14
Recursos de despachos	23
Reclamações de crédito	25
Soma	548

Expediente

Designação	Número
Documentação entrada:	
Processos	1166
Ofícios	363
Informações	130
Comunicações do solicitador	706
Diversos	528
Trabalhos dactilográficos:	
Ofícios	479
Informações	33
Pareceres	1248
Notas para o *Diário Municipal*	50
Notas de ocorrências	12
Mapas estatísticos, de transportes e franquias	12
Propostas para as reuniões	—
Cópias de despachos, sentenças e acórdãos	5
Petições, contestações, réplicas, tréplicas e alegações	429
Outros serviços:	
Verbetes de processos entrados	1142
Verbetes de ofícios e informações diversas	1722
Verbetes de assuntos judiciais	296
Organização de «dossiers» judiciais	354
Soma	8675

1.ª Repartição — Ouvidoria

Processos em curso

Natureza	Número
Tribunais do Contencioso Administrativo	24
Tribunais do Contencioso dos Impostos e outros rendimentos municipais	18
Tribunais do Contencioso das Contribuições e Impostos	2
Tribunais do Trabalho	3
Tribunais Judiciais:	
Acções com processo comum	14
Acções com processo especial	12
Expropriações (vide mapa)	23
Comissões arbitrais de assistência	838
Reclamações de crédito	169
Soma	1103

Expropriações

Natureza	Número		
	Iniciados	Em curso	Findos
Plano de remodelação da Baixa	8	9	—
Urbanização da zona compreendida entre a Avenida General Roçadas, Ruas Morais Soares, Lopes e de Sapadores, Alto do Varejão e Calçadas da Cruz da Pedra e dos Barbadinhos	—	—	—
Construção de arruamentos na Encosta do Restelo	—	1	—
Plano de urbanização da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro	3	4	2
Construção da Praça de Sete Rios e prolongamento das Avenidas 28 de Maio e de Columbano Bordalo Pinheiro	—	—	2
Construção do Mercado de Gomes Freire	—	1	—
Prolongamento da Rua Ferreira Borges	—	—	1
Prolongamento da Avenida General Roçadas	—	1	1
Estrada de Benfica	—	—	—
Palácio das Necessidades	—	—	—
II Circular	—	—	—
Olivais-Sul	—	2	2
Pinheiro Chagas	—	1	—
Santa Bárbara	3	3	1
Praça de Espanha	—	1	—
Damasceno Monteiro	—	—	1
Somas	14	23	10

1.ª Repartição — Ouvidoria

Mapa comparativo dos serviços efectuados nos anos de 1962 e 1963

Designação dos serviços	Anos		Diferenças	
	1962	1963	Para —	Para +
Contencioso:				
Consultas jurídicas	1 280	1 248	32	—
Acções e recursos em curso	1 012	1 103	—	91
Expropriações em curso	19	23	—	4
Actos e diligências judiciais em processos distribuídos	513	548	—	35
Expediente	10 189	8 675	1 514	—
Somas	13 013	11 597	1 546	130
Notariado:				
Escrituras celebradas	1 047	1 141	—	94
Serviços efectuados — excluindo escrituras	43 038	61 166	—	18 128
Somas	44 085	62 307	—	18 222
Totais (Contencioso e Notariado)	57 098	73 904	1 546	18 352

Consultas jurídicas

Natureza	Número de pareceres
Pessoal	16
Naturalizações	17
Jazigos	420
Mercados	11
Impostos, taxas e licenças	10
Expropriações, reversões, mais-valias	73
Averbamento de licenças de obras	366
Diversos	335
Soma	1248

1.ª Repartição — Ouvidoria

Receita proveniente dos actos praticados pela Secção de Escrivania

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Averbamentos de títulos de jazigos:													
Estado	43$40	21$	32$20	36$40	47$60	71$40	47$60	70$	21$	40$60	44$80	19$60	495$60
Câmara	117$80	57$	87$40	98$80	129$20	193$80	129$20	190$	57$	110$20	121$60	53$20	1 345$20
Averbamentos de alvarás:													
Estado	19$60	37$80	18$20	19$60	7$	16$80	18$20	22$40	—	19$60	12$60	11$20	203$
Câmara	263$20	507$60	244$40	263$20	94$	225$60	244$40	300$80	—	263$20	169$20	150$40	2 726$
Certidões:													
Estado	1226$70	1292$50	1293$40	1183$50	1341$10	1396$40	1304$30	1421$30	905$10	1186$20	1038$10	1492$	15 080$60
Câmara	1257$60	1325$40	1331$60	1222$10	1358$50	1432$90	1279$	1474$10	893$30	1196$10	946$60	1573$80	15 291$
Termos de entrega de documentos:													
Estado	113$40	145$80	129$60	121$50	64$80	97$20	153$90	153$90	121$50	105$30	153$90	105$30	1 466$10
Câmara	175$	225$	200$	187$50	100$	150$	237$50	237$50	187$50	162$50	237$50	162$50	2 262$50
Emissão de alvarás:													
Estado	1379$	1165$	2047$	982$	1196$	416$	920$	1486$	894$	844$	908$	252$	12 489$
Câmara	1230$	1050$	1890$	840$	1020$	420$	900$	1320$	780$	780$	960$	240$	11 430$
Outros actos:													
Estado	7$	4$20	28$	16$50	28$60	17$80	33$40	20$60	2$80	41$60	15$	47$40	262$90
Câmara	34$	11$40	91$	42$90	66$20	50$10	78$50	97$70	27$90	100$	42$50	151$70	793$90
Totais:													
Estado	2789$10	2666$30	3548$40	2359$50	2685$10	2015$60	2477$40	3174$20	1944$40	2237$30	2172$40	1927$50	29 997$20
Câmara	3077$60	3176$40	3844$40	2654$50	2767$90	2472$40	2868$60	3620$10	1945$70	2612$	2477$40	2331$60	33 848$60
Total geral	5866$70	5842$70	7392$80	5014$	5453$	4488$	5346$	6794$30	3890$10	4849$30	4649$80	4259$10	63 845$80

2.ª Repartição — Pessoal

Actuação da Secção de Movimento de Pessoal durante o ano de 1963

Designação	Meses												Totais
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Documentos entrados:													
Requerimentos	780	460	489	559	740	579	622	342	192	168	127	78	5 136
Ofícios	658	563	609	586	706	535	705	573	447	612	600	488	7 082
Cartas	403	377	482	441	393	341	341	306	262	402	407	463	4 621
Notas de ocorrências	44	45	47	49	48	47	46	48	52	54	49	49	578
Fichas confidenciais	22	109	420	250	150	105	116	360	201	101	202	130	2 166
Actas da Junta Médica	1	1	1	1	1	1	1	—	1	1	1	1	11
Verbetes de recenseamento eleitoral	650	320	—	—	—	—	—	—		—	—	700	1 670
Redacção:													
Ofícios e informações	578	683	585	525	710	617	619	484	501	495	666	636	7 099
Elaboração de verbetes:													
Requerimentos e ofícios recebidos:													
Verbetes de nome	1566	1005	1280	1337	1640	1247	1493	1089	671	879	859	588	13 654
Verbetes de número	406	403	297	257	266	206	749	460	151	241	233	200	3 869
Ofícios e informações expedidos:													
Verbetes de nome	637	701	605	560	766	677	726	551	534	527	694	669	7 647
Fichas de antiguidade	31	49	47	44	49	53	37	45	32	39	37	33	496
Listas de antiguidades:													
Lançamento nas fichas	177	55	150	300	1855	990	887	905	1007	162	250	71	6 809
Processos individuais:													
Organizados	28	58	52	44	45	113	72	87	70	50	47	64	710
Documentos apensados	766	934	992	860	1640	1490	1500	1437	603	1046	1091	970	13 329
Diversos:													
Cartões de identidade, verbetes e registos	6	15	11	11	12	20	22	11	16	34	28	6	192
Guias de apresentação à Junta Médica da C. G. A.	9	6	15	8	5	14	10	6	17	9	8	7	114
Guias de apresentação (movimento de pessoal)	111	107	108	110	129	158	155	173	189	159	118	87	1 604
Guias para pagamento de emolumentos	26	27	19	44	39	32	73	37	34	19	20	17	387
Registo de movimento de documentos	5752	4092	4392	4580	5784	4456	5308	3660	2556	3120	2900	2264	48 872

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento geral dos concursos

Categorias	Vagas	Candidatos													
		Número	Excluídos					Admitidos	Faltaram às provas	Desistiram	Reprovados	Aprovados	Provimento		
			Por falta de documentos	Por limite de idade	Por desistência	Por falta de habilitações	Total						Nomeados	Contratados	Total
Agente técnico de engenharia civil de 2.ª	1	6		—	—	—	—	6	—	1	—	5	1	—	1
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª (6.º concurso)	2	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	1	—	1
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª (7.º concurso)	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Analista da C. P. L.	3	3	1	—	—	1	2	1	—	—		1	—	1	1
Arquitecto de 3.ª (9.º concurso)	2	6	—	—	—	—	—	—	ANULADO			—	—	—	—
Arquitecto de 3.ª (10.º concurso)	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arquitecto urbanista de 1.ª	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Aspirante (5.º concurso)	75	269	—	—	—	—	—	—	ANULADO			—	—	—	—
Aspirante (6.º concurso)	85	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chefes de secção da D. S. F.	2	11	—	—	—	—	—	—	ANULADO			—		—	—
Encarregados do serviço de limp. de 2.ª	1	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Enfermeiro da C. P. L.	1	2		1	—	—	1	1	—	—	—	1	—	1	1
Engenheiro civil de 3.ª	2	6	2	—	—	—	2	4	—	—	—	4	2	—	2
Engenheiro electrotécnico de 1.ª	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Engenheiro electrotécnico de 2.ª	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiro geógrafo de 1.ª	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Escriturário-dactilógrafo	11	216	31	—	1	1	33	183	80	—	19	84	—	11	11
Fiscal de obras	4	9	1	2	—	1	4	5	—	—	—	5	4	—	4
Fiscal sanitário (5.º concurso)	4	9	—	—	—	—	—	9	6	—	—	3	3	—	3
Fiscal sanitário (6.º concurso)	1	10	3	1	—	1	5	5	1	—	2	2	1	—	1
Maquinista de 1.ª da C. P. L.	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	1
Médico veterinário de 3.ª	1	10	—	—	—	—	—	10	—	—	—	10	1	—	1
Médico veterinário da C. P. L.	3	7	—	—	—	—	—	7	2	1	—	4	—	3	3
1.º-oficial	4	47	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.º-oficial	8	69	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pagador de 1.ª	1	4	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4	1	—	1
Regente agrícola de 2.ª	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Solicitador	1	4	—	3	—	—	3	1	—	—	—	1	—	1	1
Topógrafo de 3.ª	1	3	—	—	—	—	—	3	1	—	1	1	1	—	1
Somas	224	720	38	7	1	4	50	247	90	2	22	132	19	18	27

2.ª Repartição — Pessoal

Concursos abertos

Categorias	Vagas	Candidatos			Candidatos admitidos		
		C	E	Soma	C	E	Soma
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª (6.º concurso)	2	—	2	2	—	1	1
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª (7.º concurso)	3	—	2	2	—	—	—
Arquitecto de 3.ª (9.º concurso)	2	2	4	6	ANULADO		
Arquitecto de 3.ª (10.º concurso)	2	—	—	—	—	—	—
Arquitecto urbanista de 1.ª	1	1	—	1	1	—	1
Aspirante (5.º concurso)	75	84	185	269	ANULADO		
Aspirante (6.º concurso)	85	—	—	—	—		—
Chefes de secção da D. S. F.	2	9	2	11	ANULADO		
Encarregado do serviço de limpeza de 2.ª	1	12	7	19	—	—	—
Engenheiro electrotécnico de 2.ª	1	1	—	1	1	—	1
Engenheiro geógrafo de 1.ª	1	1	—	1	1	—	1
Fiscal sanitário (6.º concurso)	1	8	2	10	3	2	5
1.º-oficial	4	45	2	47	—	—	—
2.º-oficial	8	69	—	69	—	—	—
Regente agrícola de 2.ª	1	1	—	1	1	—	1
Solicitador	1	1	3	4	1	—	1
Somas	190	234	209	443	8	3	11

Concursos concluídos

Categorias	Vagas	Candidatos	Candidatos admitidos		
			C	E	Soma
Agente técnico de engenharia civil de 2.ª	1	6	6	—	6
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª (6.º concurso)	2	2	—	1	1
Analista da C. P. L.	3	3	—	1	1
Arquitecto urbanista de 1.ª	1	1	1	—	1
Enfermeiro da C. P. L.	1	2	—	1	1
Engenheiro civil de 3.ª	2	6	—	4	4
Engenheiro electrotécnico de 1.ª	1	1	1	—	1
Engenheiro geógrafo de 1.ª	1	1	1	—	1
Escriturário-dactilógrafo	11	216	107	76	183
Fiscal de obras	4	9	1	4	5
Fiscal sanitário (5.º concurso)	4	9	6	3	9
Fiscal sanitário (6.º concurso)	1	10	3	2	5
Maquinista de 1.ª da C. P. L.	1	1	1	—	1
Médico veterinário de 3.ª	1	10	3	7	10
Médico veterinário da C. P. L.	3	7	5	2	7
Pagador de 1.ª	1	4	4	—	4
Regente agrícola de 2.ª	1	1	1	—	1
Solicitador	1	4	1	—	1
Topógrafo de 3.ª	1	3	1	2	3
Somas	41	296	142	103	245

2.ª Repartição — Pessoal

Classificações dos candidatos

Categorias	Valores										Soma
	16	15	14	13,5	13	12	11	10	9	8	
Agente técnico de engenharia civil de 2.ª	1	1	1	—	—	—	1	1	—	—	5
Analista da C. P. L.	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Arquitecto urbanista de 1.ª	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Enfermeiro da C. P. L.	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Engenheiro electrotécnico de 1.ª	—	—	—	—	—	1	—		—	—	1
Engenheiro geógrafo de 1.ª	—	1	—	—	—		—	—	—	—	1
Escriturário-dactilógrafo	—	1	2	—	17	21	14	29	7	12	103
Fiscal sanitário (5.º concurso)		—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Fiscal sanitário (6.º concurso)	—	—	—			1	—	1	1	1	4
Maquinista de 1.ª da C. P. L.	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Médico veterinário da C. P. L.	—	—	1	1	1	1	—	—	—	—	4
Pagador de 1.ª	—	—	1	—	1	1	—		—	—	4
Regente agrícola de 2.ª		—		—	1		—	—	—	—	1
Topógrafo de 3.ª		—	—	—	—	1	—	—	—	1	2
Somas	1	4	6	1	20	26	16	36	8	14	132

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Justificadas

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Q. P. M. S. T.													
Chefes de repartição	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	3
Chefes de Secção	—	2	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	5
1.ºs-oficiais	—	1	1	2	1	1	2	2	1	4	1	5	21
2.ºs-oficiais	21	10	11	10	10	5	6	3	3	6	5	11	101
3.ºs-oficiais	18	25	22	26	30	66	22	8	20	18	16	36	307
Aspirantes	47	46	35	39	36	51	42	22	26	36	42	67	489
Pagadores de 1.ª	1	—	2	2	1	—	—	—	—	—	—	—	6
Pagadores de 2.ª	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	3
Q. P. M. S. E.													
Engenheiros civis de 2.ª	—	—	—	2	—	3	—	—	—	1	—	—	6
Engenheiros civis de 3.ª classe	—	—	—		—	1	—	—	—	—	—	—	1
Engenheiros electrotécnicos de 1.ª	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Engenheiros electrotécnicos de 3.ª	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Arquitectos de 2.ª	2	—	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—	6
Arquitectos de 3.ª classe	—	—	—	—	—	2	1	1	—	1	—	—	5
Agentes técnicos de engenharia civil de 2.ª	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	2
Agentes técnicos de engenharia civil de 3.ª	—	—	—	1	1	1	—	—	2	—	2	1	8
1.ºs-bibliotecários	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1		—	2
2.ºs-bibliotecários	—	1	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	5
3.ºs-bibliotecários	—	3	—	—	—	—	1	2	2	—		1	9
Conservadores	—	1	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	4
Médicos	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Químicos-analistas	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	—	2	5
Desenhadores de 1.ª classe	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	4
Desenhadores de 2.ª classe	1	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Desenhadores de 3.ª classe	3	1	6	4	3		1	1	2	1	5	11	38
Desenhadores-decoradores de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—		2	—	—	1	3
Fiscais sanitários	2	3	3	3	2	—	2	2	2	3	2	2	26
Fiscais de obras	1	3	1	3	—	2	2	1	5	4	—	6	28
Aferidores	3	1	—	1	1	2	—	2	1	—	—	—	11
Maquinistas	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	3
Q. P. E.													
Encarregados de pasteurização de 1.ª	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Mestres de oficina de 2.ª	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Contramestres de obras	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	3
Vereficadores de 2.ª	1	2	3	4	3	2	1	1	2	1	1	—	21
Encarregados de obras	—	—	1	—	—	2	—	—	1	—	—	1	5
Fiéis de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Fiéis de 2.ª classe	—	—	—	2	1	3	2	1	1	1	2	—	13
Fiscais-chefes de mercados	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais de merc. e postos de 1.ª classe	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	1	5
Fiscais de merc. e postos de 2.ª classe	3	1	2	2	2	2	5	1	1	—	2	—	21
Fiscais informadores de 1.ª classe	1	1	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	5
Fiscais informadores de 2.ª classe	2	1	3	5	3	5	4	3	9	3	7	7	52
Q. P. M.													
Escriturários-dactilógrafos	22	17	8	16	11	24	19	26	22	72	39	54	330
Contínuos de 1.ª classe	3	—	2	2	2	2	3	—	3	3	—	2	22
Contínuos de 2.ª classe	9	7	6	8	9	6	12	4	3	12	13	11	100
Motoristas	18	17	14	23	11	16	8	15	8	18	15	10	173

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Ajudantes de motoristas	11	5	6	4	5	3	2	1	2	1	2	2	44
Telefonistas de 2.ª classe	—	1	1	—	1	—	—	—	1	2	1	—	7
Cantoneiros de 1.ª classe	8	6	12	11	9	8	5	4	3	7	11	4	97
Cantoneiros de 2.ª classe	10	17	23	10	12	26	18	15	29	31	17	16	224
Coveiros	6	2	7	3	4	—	3	2	3	5	3	2	40
Capatazes de limpeza	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	5
Cantoneiros de limpeza	251	192	115	104	96	116	164	123	110	128	106	98	1603
Serventes	4	4	—	3	3	5	2	1	4	6	3	2	37
Vigilantes de bibliotecas	—	—	1	2	—	2	1	2	—	—	—	—	8
Tratadores	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Condutores de hipomóveis	12	5	7	3	5	7	5	4	4	—	6	2	60
Serventes	3	4	—	5	3	4	4	5	1	6	5	2	42
Serventes de mercados	5	3	4	1	7	3	3	—		3	1	—	30
Guardas	10	7	8	8	5	1	6	7	1	9	3	6	71
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	41	17	23	27	19	18	25	61	40	52	29	18	370
Paquetes	2	—	3	2	5	7	—	2	4	—	3	2	30
Q. P. O.													
Oficiais de 1.ª classe	9	7	15	9	14	10	9	16	7	13	9	11	129
Oficiais de 2.ª classe	24	17	26	15	28	17	11	9	13	19	21	16	216
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	2	4	1	2	5	1	5	6	2	2	5	3	38
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª	9	7	4	2	15	3	—	10	7	9	3	12	71
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	4	5	11	5	9	8	10	7	5	3	6	9	82
Meios-oficiais (vários)	7	9	12	10	5	13	9	8	16	10	15	8	132
Ajudantes (vários)	14	12	16	10	9	5	7	10	8	4	3	2	100
Trabalhadores	36	25	29	19	25	15	20	27	30	19	15	18	278
Trabalhadores de colectores	10	2	3	—	3	5	3	7	6	4	—	—	43
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	—	2	—	—	1	—	—	3	—	2	—	1	9
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	—	—	2	—	2	—	3	—	1		1	—	9
Aprendizes	—	1	4	2	—	3	6	3	—	4	—	2	25

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Não justificadas

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Q. P. M. S. T.													
Aspirantes	1	—	—	—	—	—	—		—	2	2	—	5
Q. P. M. S. E.													
Desenhadores de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Desenhadores de 3.ª	—	—	1	1	—	—	—	1	2	1	—	2	8
Fiscais de obras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Q. P. E.													
Encarregado de pasteurização 2.ª	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Verificadores de 2.ª	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Fiéis de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Fiscais de mercados e postos de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Fiscais de mercados e postos de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Fiscais informadores de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Q. P. M.													
Escriturário-dactilógrafo	—	—	—	1	—	2	—	—	1	—	—	—	4
Contínuos de 2.ª	—	—	—	4	—	1	2		—	—	1	—	8
Motoristas	3	1	1	2	—	2	4	2	3	5	4	2	29
Ajudantes de motoristas	3	3	3	2	4	3	3	1	—	2	8	1	33
Guardas florestais de 2.ª	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Cantoneiros de 1.ª classe	—	1	—	2	—	3	1	—	2	—	—	—	9
Cantoneiros de 2.ª classe	4	6	3	5	10	7	3	2	1	6	4	8	59
Coveiros	2	3	4	2	25	2	1	—	—	2	—	2	43
Cantoneiros de limpeza	19	15	22	14	17	9	7	4	11	6	7	9	130
Vigilantes de bibliotecas	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Vigilantes de parques	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Serventes de mercados	1	2	21	14	1	8	11	6	8	9	6	—	87
Guardas	20	17	21	24	15	17	9	10	7	9	13	23	175
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	4	5	6	11	4	13	6	17	5	17	7	5	100
Paquetes	1	—	1	—	—	2	—	1	—	—	1	—	6
Q. P. O.													
Oficiais de 1.ª classe	15	10	17	16	21	19	31	26	17	19	29	16	236
Oficiais de 2.ª classe	19	15	22	27	17	22	14	21	32	26	34	29	278
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	4	6	5	10	9	—	—	4	6	—	1	6	51
Meios-oficiais	7	11	17	20	19	9	10	11	8	12	10	9	145
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	2	—	—	4	—	—	2	—	3	—	—	1	12
Auxiliares de pasteuriz. de 1.ª classe	9	10	6	8	2	9	7	8	5	2	6	11	83
Auxiliares de pasteuriz. de 2.ª classe	2	16	9	11	18	22	19	11	10	9	1	9	147
Ajudantes	9	18	10	9	11	6	7	9	6	4	7	10	106
Aprendizes	7	4	3	11	7	9	4	5	—	3	6	2	61
Trabalhadores	28	27	45	33	16	34	27	24	16	21	19	31	321
Trabalhadores de colectores	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	3

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Por doença

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Q. P. M. S. T.													
Chefes de repartição	—	4	18	3	8	—	—	—	13	—	—	10	56
Chefes de secção	5	—		8	2	—	—	—	17	8	3	14	57
1.ºs-oficiais	62	57	66	43	12	33	22	39	15	4	4	16	373
2.ºs-oficiais	60	31	31	18	45	31	21	—	16	36	42	46	377
3.ºs-oficiais	86	79	141	101	74	22	57	41	56	65	96	165	983
Aspirantes	249	201	281	199	170	119	166	118	115	172	289	308	2387
Pagadores de 1.ª	9	12	—	—	—	4	—	—	—	—	—	40	61
Pagadores de 2.ª	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Q. P. M. S. E.													
Engenheiros civis de 1.ª	—	—	55	6	—	—	—	—	—	—	—	—	61
Engenheiros civis de 2.ª	—	10	16	6	11	—	9		—	11	5	17	86
Engenheiros civis de 3.ª	7	23	2	2	24	27	21	2	—	—	—	2	110
Engenheiros electrotécnicos de 1.ª	2	—	9	—	—	7	12	6	—	—	—	—	36
Engenheiros mecânicos de 2.ª	3	—	—	—	—	—	—	10	—	7	—	—	20
Arquitectos de 2.ª	8	8	2	—	8	7	—	—	—	—	—	5	38
Arquitectos de 3.ª	9	1	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
Arquitectos urbanistas de 2.ª	—	—	-	13	15	—	—	—	—	—	—	—	28
Agentes técnicos de engenharia civil de 3.ª	—	—	—	10	6	4	3	—	1	3	6	—	33
Agentes técnicos de engenharia mecânica de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	4	—	18
1.ºs-bibliotecários	—	10	7	3	4	—	—	2	—	—	—	—	26
2.ºs-bibliotecários	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
3.ºs-bibliotecários	—	—	6	30	24	—	—	—	—	—	—	—	60
Médicos	—	—	4	—	—	—	—	—	3	—	—	7	14
Médicos veterinários de 3.ª	—	—	12	8	—	—	20	31	31	32	12	—	146
Conservador	—	—	4	2	—	—	—	10	—	—	7	4	27
Químico-analista	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Desenhadores de 1.ª	—	—	2	10	10	—	—	—	—	5	—	—	27
Desenhadores de 2.ª	—	—	10	13	3	—	—	—	—	—	—	22	48
Desenhadores de 3.ª	—	—	4	15	14	—	6	11	—	2	—	6	58
Desenhador-decorador de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—		15
Fiscais sanitários	—	—	—	—	—	6	—	17	—	21	—	—	44
Fiscais de obras	20	27	41	16	6	—	2	2	28	21	26	17	206
Aferidores	3	27	7	15	—	—	—	—	—		—	—	52
Q. P. E.													
Encarregado geral do serviço de limpeza	—	—	—	—	12	1	—	—	—	—	—	—	13
Encarregado dos serviços de limpeza de 1.ª	—	—	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Encarregado dos serviços de limpeza de 2.ª	—	—	12	—	—	—	2	—	—	—	—	—	14
Encarregado de pasteurização de 1.ª	—	—	—	—	6	—	—	2	—	—	2	7	17
Encarregado de pasteurização de 2.ª	—	—	—	5	—	—	7	—	—	—	—	—	12
Mestres de matança de 1.ª	—	10	17	—	—	—	—	—	—	—	12	28	67
Mestres de matança de 2.ª	—	14	—	—	—	—	4	25	—	—	—	—	43
Mestres de oficina de 1.ª	—	6	—	—	—	—	12	—	—	—	—	—	18
Mestres de oficina de 2.ª	—	10	14	8	—	—	—	—	—	—	—	—	32
Mestres de obras de 1.ª	28	28	23	—	—	—	—	15	—	—	—	—	94
Mestres de obras de 2.ª	—	—		—	12	7	—	—	—	—	—	—	19
Contramestres de obras	—	8	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
Verificadores de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Verificadores de 2.ª	12	6	—	5	8	—	15	—	—	12	—	—	58

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Jardineiros de 1.ª	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Jardineiros de 3.ª	—	—	4	23	—	—	3	—	—	—	—	—	30
Auxiliar de laboratório	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	19	—	27
Encarregados de obras	10	—	—	26	4	—	—	—	—	12	—	—	52
Fiéis de 1.ª	1	28	27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
Fiéis de 2.ª	—	—	22	—	18	14	—	10	—	—	2	31	97
Ajudantes de fiéis	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Fiscais-chefes de mercados	24	—	—	28	—	12	14	—	—	7	2	—	87
Fiscais de mercados e postos de 1.ª	38	28	30	3	—	—	14	—		—	5	—	118
Fiscais de mercados e postos de 2.ª	—	27	10	18	17	14	—	15	—	13	26	68	208
Fiscais informadores de 1.ª classe	11	25	8	10	10	1	—	12	4	—	—	7	88
Fiscais informadores de 2.ª classe	17	7	4	11	14	—	21	5	10	22	5	27	143
Registadores medidores	—	3	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Q. P. M.													
Escriturários-dactilógrafos	69	105	95	65	32	25	96	49	81	137	239	304	1297
Contínuos de 1.ª classe	42	55	10	6	31	30	23	—	—	2	2	—	201
Contínuos de 2.ª classe	35	47	46	19	28	38	16	20	63	91	30	28	461
Oficiais de diligências	—	—	—	26	6	—	—	—	—	—	—	—	32
Motoristas	103	128	345	174	50	88	99	88	95	176	166	150	1662
Ajudantes de motoristas	4	20	19	6	—	13	48	26	2	8	31	29	206
Telefonistas de 2.ª classe	6	8	11	—	—	—	—	—	—	—	2	22	49
Mestres de cantoneiros	—	7	—	—	—	—		—	—	—	—	—	7
Cabos de cantoneiros	—	—	5	3	5	21	50	73	—	—	—	—	157
Cantoneiros de 1.ª classe	78	42	43	85	45	49	44	47	71	28	50	56	638
Cantoneiros de 2.ª classe	83	145	126	121	113	98	195	192	92	49	57	95	1366
Coveiros	45	39	88	26	45	11	39	30	25	23	15	59	445
Capatazes de limpeza	24	2	12	14	—	—	3	16	8	23	—	28	130
Cantoneiros de limpeza	562	629	513	782	519	434	396	549	554	368	675	667	6708
Serventes	9	12	8	26	18	16	6	—	27	61	23	5	211
Vigilantes de bibliotecas	—	—	13	—	—	—	—	—	—		—	—	13
Condutores de hipomóveis	31	50	101	60	19	4	45	43	30	47	24	21	475
Serventes de mercados	73	93	55	25	67	39	59	31	14	37	89	—	582
Guardas	117	167	320	231	128	125	66	49	47	23	59	61	1393
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	186	136	324	139	40	109	175	169	152	101	153	243	1930
Paquetes	15	11	6	10	28	—	14	—	22	36	24	18	184
Q. P. O.													
Oficiais de 1.ª classe	42	66	54	39	61	70	52	36	64	72	86	39	661
Oficiais de 2.ª classe	56	84	69	72	96	120	113	94	86	102	117	82	1091
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	51	26	19	22	20	26	6	13	—	—	—	—	183
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	49	47	101	97	122	104	92	76	83	57	71	82	981
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	36	39	47	42	56	47	54	30	60	59	41	18	529
Meios-oficiais	52	43	73	56	149	101	96	87	64	98	110	77	1006
Ajudantes	39	41	57	29	28	32	39	24	19	42	49	47	446
Trabalhadores	210	250	434	174	94	187	199	160	94	103	244	116	2275
Trabalhadores de colectores	—	29	35	20	30	6	8	29	9	—	16	21	203
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	7	10	17	9	—	39	52	46	10	21	27	51	292
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	26	—	21	36	19	23	—	17	8	16	19	15	200
Estivadores de frigorífico de 1.ª classe	—	—	—	8	—	5	3	—	7	4	—	—	27

2.ª Repartição — Pessoal

Dias concedidos a pessoal vítima de acidentes em serviço

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
QUADRO DO PESSOAL MAIOR DE SECRETARIA E TESOURARIA														
Aspirantes interinos	—	—		—	—	—	—	—	—	5	—	56	61	
Pagadores	—	—	—	29	—	—	—	—	—	—	—	—	29	90
QUADRO DO PESSOAL MAIOR DOS SERVIÇOS ESPECIAIS														
Agentes técnicos de engenharia de 3.ª	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
QUADRO DO PESSOAL ESPECIALIZADO														
Fiscais informadores	—	—	11	—	5	—	—	—	—	—	—	—	16	
Ajudantes de fiel	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5	21
QUADRO DO PESSOAL MENOR														
Contínuos de 2.ª	—		—	—	13	—	11	—	—	—	—	—	24	
Motoristas	14	23	4	51	—	8	22	27	7	7	5	—	168	
Motoristas eventuais		—	—	—	—	9	—	—	—	—	5	—	14	
Ajudantes de motorista	—	—	—	10	2	19	29	18	17	—	43	10	148	
Ajudantes de motoristas eventuais	—	—	—	7	—	38	—	—			—	—	45	
Mestres florestais de 2.ª	—		—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	11	
Guardas florestais de 2.ª	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	15	
Guardas florestais eventuais	—	—	—	—	—	78	—	—	—	24	—	—	102	
Cabos de cantoneiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	14	
Cantoneiros de 1.ª	17	11	—	12	—	—	23	47	29	19	11	—	169	
Cantoneiros de 2.ª	38	34	110	15	—	51	54	18	18	9	28	15	390	
Coveiros	—	31	—	76	4	—	39	4	10	—	—	—	164	
Cantoneiros de jardins de 2.ª	—	—	—	—	—	—	3	—	—	16	—	—	19	
Capatazes de limpeza	—	9	60	—	—	—	32	—	—	—	—	18	119	
Cantoneiros de limpeza	379	390	377	381	691	447	453	457	421	231	203	201	4631	
Vigilantes de bibliotecas	—	—	—	20	—	9	—	—	—	—	—	—	29	
Condutores de hipomóveis	—	—	25	10	19	40	71	—	—	—	—	19	184	
Serventes	—	16	—	—	—		—	—	—	5	—	—	21	
Serventes de mercados	11	—	17	—	18	29	47	38	—	16	22	23	221	
A transportar														113

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Transporte														113
Serventes de mercados eventuais	—	—	26	14	—	46	—	—	5	18		—	109	
Guardas	—	—	—	9	31	—	—	58	—	—	16	—	114	
Guardas eventuais	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11	
Auxiliares de limpeza	72	47	7	17	50	61	45	19	45	—	28	46	437	
Paquetes	—	—	—	—	—	9	—	—	6	—	—	11	26	7 185
QUADRO DO PESSOAL OPERARIO														
Oficiais compositores de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	8	
Meios-oficiais compositores de 2.ª	—	—	—	—	—	27	—	—	—	—	—	—	27	
Aprendizes de compositor	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	7	
Ajudantes de impressor	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7	
Aprendizes de encadernador	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	7	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª	—	—	—	—	12	4	—	—	—	—	20	16	62	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª	31	83	21	—	22	56	42	47	10	15	17	—	344	
Oficiais de matadouro e frigiríffico eventuais	—	35	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	54	16	—	11	—	9	21	9	28	15	24	—	187	
Auxiliares de matadouro e frigorífico	—	3	7	—	12	17	55	15	—	—	4	—	113	
Auxiliares de matadouro e frigorífico eventuais	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	16	
Ajudantes de matadouro e frigorífico	—	—	—	5	—	—	25	18	18	15	—	11	92	
Aprendizes de matadouro e frigorífico	32	77	7	—	78	—	—	5	—	8	—	—	207	
Aprendizes de matadouro e frigorífico eventuais	—	—	24	—	—	9	17	10	25	—	—	—	85	
Carregadores	7	—	10	—	—	23	12	59	5	—	—	14	130	
Estivadores de matadouro e frigorífico de 1.ª	—	—	—	—	—	21	—	—	—	—	—	—	21	
Auxiliares de estivadores de matadouro e frigorífico	28	—	36	14	17	21	—	—	11	19	—	—	146	
Oficiais electricistas de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4	
Oficiais electricistas de 2.ª	—	—	—	41	—	8	—	—	11	—	—	—	60	
Ajudantes de electricista	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
Meios-oficiais electricistas	—	—	—	—	—	—	19	—	—	—	—	—	19	
Ajudantes de bate-chapas eventuais	—	—	—	—	8	—		—	—	—	—	—	8	
Meios-oficiais bate-chapas	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	
Oficiais mecânicos de automóveis de 1.ª	22	—	—	—	6	10	5	—	—	16	—	—	59	
Oficiais mecânicos de automóveis de 2.ª	—	—	8	28	9	—	10	—	2	—	33	—	90	
Ajudantes de mecânicos de automóveis	32	14	—	6	—	—	—	—	—	—	16	18	86	
Meios-oficiais mecânicos de automóveis	—	—	—	—	9	—	—	12	—	27	—	7	55	
Aprendizes de mecânicos de automóveis	—	—	—	—	12	13	7	14	22	—	—	—	68	
Aprendizes de mecânicos de automóveis eventuais	—	—		—	—	—	—	7	—	—	—	—	7	
Oficiais serralheiros mecânicos de 1.ª	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	26	
Oficiais serralheiros mecânicos de 2.ª	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	6	
Meios-oficiais serralheiros mecânicos	—	—	16	—	—	—	—	—	—	13	—	—	29	
Aprendizes de serralheiro mecânico	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
Oficiais mecânicos de 1.ª	—	22	—	—	—	4	—	—	10	—	—	—	36	
A transportar														7 298

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Transporte														7 298
Oficiais mecânicos de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	7	3	5	—	—	15	
Meios-oficiais torneiros	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	
Oficiais serralheiros de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6	—	—	12	
Oficiais serralheiros de 2.ª	3	—	6	—	9	—	—	17	—	13	—	—	48	
Ajudantes de serralheiro	—	—	—	—	—	—	—	—	5	21	—	—	26	
Aprendizes de serralheiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	—	—	34	
Oficiais carpinteiros de 2.ª	—	—	26	22	—	—	5	—	11	—	—	11	75	
Oficiais carpinteiros eventuais	12	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	23	
Oficiais pintores de 2.ª	—	—	—	13	—	—	—	—	10	—	—	—	23	
Oficiais ferradores de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3	
Oficiais lubrificadores de 2.ª	—	8	—	—	—	—	—	7	—	22	—	—	37	
Meios-oficiais lavadores	28	—	—	24	12	67	7	—	—	18	—	—	156	
Oficiais estucadores de 1.ª	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3	
Oficiais canteiros de 1.ª	—	—	—	—	4	—	—	15	—	—	—	—	9	
Oficiais canteiros de 2.ª	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	6	
Oficiais funileiros de 1.ª	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	20	
Oficiais funileiros eventuais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	8	
Oficiais pedreiros de 2.ª	—	—	—	—	—	—	5	—	—	21	—	—	26	
Oficiais pedreiros eventuais	—	—	—	—	—	—	8	—	6	—	—	—	14	
Oficiais canalizadores de 2.ª	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—	—	11	
Oficiais canalizadores eventuais	—	—	—	17	—	—	11	—	—	—	—	—	28	
Ajudantes de canalizador	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	—	—	22	
Oficiais calceteiros artistas de 2.ª	—	—	—	—	—	17	—	—	19	—	—	—	36	
Oficiais calceteiros de 1.ª	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
Oficiais calceteiros de 2.ª	—	18	—	—	—	—	—	—	—	9	—	—	27	
Ajudantes de calceteiro	—	17	2	—	5	—	—	17	—	—	6	—	47	
Aprendizes de calceteiro	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	
Meios-oficiais espalhadores de betume	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	10	
Ajudantes de espalhadores de betume	—	—	—	—	—	—	—	11		—	—	6	17	
Oficiais batedores de maço de 1.ª	—	—	—	5	—	—	—	—	24	—	—	—	29	
Oficiais de pasteurização de 1.ª	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	30	
Oficiais de pasteurização de 2.ª	—	14	18	—	11	—	—	—	56	16	—	20	135	
Auxiliares de pasteurização de 1.ª	9		5	—	26	32	—	45	32	7	—	6	162	
Auxiliares de pasteurização de 2.ª	33	19	40	—	14	43	9	—	49	14	34	—	255	
Auxiliares de pasteurização eventuais	—	15	—	8	26	17	—	—	—	—	—	29	95	
Trabalhadores de colectores	3	6	—	32	—	—	44	15	49	34	24	—	207	
Trabalhadores	51	84	38	105	79	48	26	66	75	85	6	15	678	
Trabalhadores eventuais	36	—	—	—	11	2	27	14	37	15	—	24	166	
Trabalhadores eventuais sem processo	51	110	194	113	107	120	9	139	112	67	57	18	1097	
Mondadeiras	—	14	—	10	3	6	5	12	—	—	—	—	50	
Mulheres de limpeza	—	—	80	15	—	—	—	—	—	7	4	—	106	5 845
Total geral														13 143

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal maior de secretaria e tesouraria

Categorias	Nomeações — Quadro	Saídas					Soma
		Aposentados	Exonerados	Falecidos	Licença ilimitada	Outros cargos	
Chefes de repartição	2	1	—	—	—	—	1
Chefes de secção	—	1	—	—	—	2	3
1.ºs-oficiais	—	2	—	—	—	—	2
2.ºs-oficiais	—	2	—	1	3	2	8
3.ºs-oficiais	4	2	—	—	2	—	4
Aspirantes	39	5	5	2	5	2	19
Pagadores de 1.ª classe	1	1	—	—	—	—	1
Pagadores de 2.ª classe	2	1	—	—	—	—	1
Somas	48	15	5	3	10	6	39

Movimento do quadro do pessoal maior dos serviços especiais

Categorias	Nomeações		Saídas				Soma
	Quadro	Interinos	Aposentados	Exonerados	Falecidos	Outros cargos	
2.º-comandante do B. S. B.	1	—	—	—	—	—	—
Adjunto-técnico do B. S. B.	1	—	—	—	—	1	1
Comandante da P. M.	1	—	—	—	—	—	—
Agente do Ministério Público	1	—	—	—	—	1	1
Engenheiros civis de 3.ª classe	2	—	—	—	—	—	—
Engenheiros electrotécnicos de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Arquitecto urbanista de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Arquitecto de 2.ª classe	1	—	1	—	—	—	1
Arquitecto de 3.ª classe	10	—	—	—	—	—	—
Médicos veterinários de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Agentes técnicos de engenharia civil de 2.ª classe	2	—	—	—	—	1	1
Agentes técnicos de engenharia civil de 3.ª classe	1	—	—	1	—	—	1
Agentes técnicos de engenharia electrotécnica de 1.ª classe	1		—	—	—	—	—
Regente agrícola de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
2.º-bibliotecário	—	—	1	—	—	—	1
Solicitador	1	—	—	—	—	—	—
Topógrafos de 2.ª classe	—	—	1	—	—	—	1
Topógrafos de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Desenhadores de 2.ª classe	—	—	—	—	1	—	1
Desenhadores de 3.ª classe	3	—	—	—	—	—	—
Fiscais sanitários	4	—	—	—	—	—	—
Fiscais de obras	4	—	—	—	—	—	—
Aferidores	1	—	1	—	—	—	1
Tradutor-intérprete	—	1	—	—	—	—	—
Somas	39	1	4	1	1	3	9

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal especializado

Categorias	Nomeações ou contratos — Quadro	Saídas				Soma
		Aposentados	Exonerados	Falecidos	Outros cargos	
Encarregados do serviço de limpeza de 2.ª classe	—	—	1	1	—	2
Mestres de matança de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—
Mestres de matança de 2.ª classe	2	1	—	—		1
Mestres de oficina de 1.ª classe	1	1	—	1	—	2
Mestres de oficina de 2.ª classe	2	1	—	—	1	2
Mestres de obras de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Mestres de obras de 2.ª classe	3	1	—	—	—	1
Contramestres de obras	5	—	—	—	2	2
Jardineiro de 1.ª classe	1	1	—	—	—	2
Jardineiros de 2.ª classe	2	—	—	—	—	—
Jardineiros de 3.ª classe	2	—	—	—	—	—
Ajudantes de enfermeiro	1	1	—	—	—	1
Fiéis de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Fiéis de 2.ª classe	2	—	—	—	—	—
Ajudantes de fiel	1	—	—	—	—	—
Fiscais de mercados e postos de 1.ª classe	2	2	—	—	—	2
Fiscais de mercados e postos de 2.ª classe	2	—	—	1	—	1
Fiscais informadores de 1.ª classe	4	—	—	—	1	1
Fiscais informadores de 2.ª classe	19	1	3	—	3	7
Somas	52	11	4	3	7	25

Movimento do quadro do pessoal menor

Categorias	Contratos ou assalariamento — Quadro	Saídas				Soma
		Aposentados	Dispensados	Falecidos	Outros cargos	
Escriturários-dactilógrafos	79	—	—	—	4	4
Contínuos de 1.ª classe	2	1	—	—	—	1
Contínuos de 2.ª classe	6	—	—	—	5	5
Motoristas	19	6	—	1	1	8
Ajudantes de motoristas	15	—	2	—	—	2
Guardas florestais de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Guardas florestais de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Mestres de cantoneiros	1	—	—	—	—	—
Cabos de cantoneiros	1	—	—	—	—	—
Cantoneiros de 1.ª classe	6	1	2	1	1	5
Cantoneiros de 2.ª classe	15	—	8	1	5	14
Coveiros	12	7	2	—	2	11
Cantoneiros de jardins de 1.ª classe	3	1	—	—	2	3
Cantoneiros de jardins de 2.ª classe	6	—	1	—	—	1
Capatazes de limpeza	5	5	—	—	—	5
Cantoneiros de limpeza	68	17	17	4	23	61
Vigilantes de bibliotecas	4	—	—	—	2	2
Condutores de hipomóveis	—	6	—	1	—	7
Serventes	5	—	—	—	4	4
Serventes de mercados	5	3	—	—	2	5
Guardas	2	3	5	1	8	17
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	33	12	7	2	9	30
Paquetes	4	—	—	—	—	—
Somas	293	63	44	11	68	186

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal operário

Categorias	Assalariamentos	Saídas				Soma
		Aposentados	Dispensados	Falecidos	Outros cargos	
Oficiais compositores de 1.ª classe	1	—	—	—	1	1
Oficiais compositores de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais compositores de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais compositores de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Ajudantes de compositor	1	—	—	—	—	—
Oficiais impressores de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	9	7	—	—	1	8
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	16	6	1	—	1	8
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	18	—	2	—	1	3
Ajudantes de matadouro e frigorífico	14	—	5	—	—	5
Carregadores de matadouro e frigorífico	7	1	1	—	—	2
Auxiliares de 1.ª classe	6	—	—	—	—	—
Auxiliares de 2.ª classe	6	—	1	—	—	1
Estivadores de frigorífico de 1.ª classe	1	—	—	—	1	1
Estivadores de frigorífico de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Auxiliar de estivador	1	—	—	—	—	—
Oficiais electricistas de 1.ª classe	—	—	—	—	1	1
Oficiais electricistas de 2.ª classe	2	—	1	1	—	2
Meios-oficiais electricistas	4	1	1	—	—	2
Ajudantes de electricista	3	—	—	—	—	—
Oficiais bate-chapas de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais bate-chapas	1	—	—	—	—	—
Ajudantes de bate-chapas	1		—	—	—	—
Aprendizes de bate-chapas	1	—	—	—	—	—
Oficiais mecânicos de automóveis de 1.ª classe	1	—	1	—	—	1
Meios-oficiais mecânicos de automóveis	1	—	1	—	—	1
Ajudantes de mecânicos de automóveis	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais mecânicos	1	—	—	—	—	—
Oficiais carpinteiros de 1.ª classe	2	2	—	—	—	2
Oficiais carpinteiros de 2.ª classe	2	1	1	—	—	1
Oficiais pintores de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais pintores	1	—	—	—	—	—
Ajudantes de pintor	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais lavadores	3	1	—	—	—	1
Oficiais estucadores de 1.ª classe	—	—	—	—	1	1
Oficiais pintores de 1.ª classe	1	2	—	—	—	2
Oficiais pintores de 2.ª classe	1	1	—	—	—	1
Ajudantes de pintor	1	—	—	—	—	—
Oficiais canteiros de 2.ª classe	1	—	1	—	—	1
Ajudantes de canteiro	1	—	—	—	—	—
Oficiais carpinteiros de 1.ª classe	—	—	—	—	1	1
Oficiais pedreiros de 1.ª classe	2	1	—	—	1	2
Oficiais pedreiros de 2.ª classe	2	—	—	—	—	—
Meios-oficiais pedreiros	2	—	—	—	—	—
Ajudantes de pedreiro	2	—	1	—	—	1
Oficiais calceteiros artistas de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Oficiais calceteiros artistas de 2.ª classe	1	1	1	—	—	2
Oficiais calceteiros de 1.ª classe	3	—	—	—	—	—
Oficiais calceteiros de 2.ª classe	6	1	—	—	—	1
Aprendizes de calceteiro	8	—	1	—	—	1
Oficiais espalhadores de betume de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Oficiais espalhadores de betume de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Aprendizes de espalhador de betume	2	—	2	—	—	2
Oficiais batedores de maço de 1.ª classe	1	—	1	—	4	5
Trabalhadores de colectores	3	2	—	1	—	3
Trabalhadores	57	6	10	1	37	54
Somas	204	35	32	3	50	120

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal da Central Pasteurizadora de Leite

Categorias	Nomeações contratos ou assalariamentos		Saídas		Soma
	Quadro	Interinos	Dispensados	Outros cargos	
Médicos veterinários	3	1	—	—	—
Maquinista de 1.ª classe	1	—	—	—	—
Encarregados de pasteurização de 2.ª classe	—	2	—	—	—
Analistas	1	—	—	—	—
Preparadores	—	—	—	1	1
Enfermeiro	1	—	—	—	—
Escriturários-dactilógrafos	—	1	—	—	—
Auxiliares de limpeza	2	—	—	1	1
Oficiais de 2.ª classe	2	—	2	—	2
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	16	—	1	—	1
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	33	—	6	2	8
Oficial electricista de 1.ª classe	1	—	—	—	—
Oficial mecânico de 1.ª classe	1	—	1	—	1
Oficial mecânico de 2.ª classe	1	—	—	—	—
Oficial serralheiro de 2.ª classe	1	—	—	—	—
Aprendiz de serralheiro	1	—	1	—	1
Somas	64	4	11	4	15

2.ª Repartição — Pessoal

Tratamentos efectuados nos postos clínicos

Meses	Posto Central			Posto Norte			Posto do Matadouro — Sinistrados sem incapacidade	Total
	Sinistrados		Soma	Sinistrados		Soma		
	Com incapacidade	Sem incapacidade		Com incapacidade	Sem incapacidade			
Janeiro a Dezembro	1491	1596	3087	3210	1487	4697	1847	9631

Consultas realizadas nos postos clínicos

Meses	Posto Central	Posto Norte	Total
Janeiro a Dezembro	4914	8819	13 733
Soma	4914	8819	13 733

Acidentes de trabalho

Direcções de Serviços	Com incapacidade	Sem incapacidade	Não procurou tratamento	Não foi considerado acidente	Total	Falecidos	Altas	Transitaram para 1964 — Com incapacidade
Centrais e Culturais	9	4	—	—	13	—	13	—
Finanças	6	3	—	—	9	—	9	—
Urbanização e Obras	120	40	—	—	160	1	155	4
Técnico-Especiais	309	153	1	2	465	1	458	6
Salubridade e de Edificações Urbanas	572	170	—	1	743	1	725	17
Abastecimento	275	36	—	1	312	—	300	12
Somas	1291	406	1	4	1702	3	1660	39

2.ª Repartição — Pessoal

Pessoal entregue à A. F. C. T.

Direcções de Serviços	Entradas			Saídas			Transitaram para 1964
	Do ano anterior	Durante o ano	Total	Altas	Incapazes	Faleciidos	
Centrais e Culturais	1	1	2	—	—	—	2
Finanças	3	1	4	2	—	—	2
Urbanização e Obras	5	2	7	2	—	1	4
Técnico-Especiais	16	6	20	4	3	—	13
Salubridade e de Edificações Urbanas	41	13	54	16	1	2	35
Abastecimento	12	3	15	2	—	1	12
Tribunal de Reclamações e Transgressões	1	—	1	1	—	—	—
Somas	79	26	105	27	4	4	70

Resultados da Junta Médica

Motivo de comparência	Número de doentes	Incapazes	Altas
Licença por doença	68	—	8
Aposentação	1	—	—
Acidente em serviço	45	—	6
Admissão	8	—	—
Somas	122	—	14

2.ª Repartição — Pessoal

Pessoal que deu parte de doente

Direcções de Serviços	Partes de doente	Falecidos	Altas por falta de comparência no posto	Incapazes	Exonerados	Dispensados	Doença não verificada	Completou 180 dias	Altas	Doentes para 1964	Dias concedidos
Centrais e Culturais	197	—	—	2	—	—	—	—	189	6	2 027
Finanças	169	1	—	1	—	—	—	—	166	1	2 003
Urbanização e Obras	313	—	—	—	—	2	—	—	303	8	4 438
Técnico-Especiais	714	2	1	7	1	5	2	—	670	26	9 476
Salubridade e de Edificações Urbanas	1469	5	1	14	—	5	—	1	1411	32	17 760
Abastecimento	468	3	2	7	—	1	—	—	444	11	6 116
Tribunal de Reclamações e Transgressões	22	—	—	—	—	—	—	—	22	—	118
Gabinete Técnico da Habitação	8	—	—	—	—	—	—	—	8	—	99
Somas	3360	11	4	31	1	13	2	1	3213	84	42 037

Doentes visitados pelos médicos municipais

Direcções de Serviços	Postos		Total
	Central	Norte	
Centrais e Culturais	38	53	91
Finanças	15	46	61
Urbanização e Obras	19	51	70
Técnico-Especiais	78	95	173
Salubridade e de Edificações Urbanas	89	186	275
Abastecimento	31	74	105
Tribunal de Reclamações e Transgressões	1	12	13
Gabinete Técnico da Habitação	3	1	4
Somas	274	518	792

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Movimento de leitores e volumes consultados na Secção de Arquivos —Fundo Histórico

Profissões	Leitores	Volumes
Comerciantes e industriais	—	—
Empregados no comércio e indústria	—	—
Estudantes	—	—
Funcionários	—	—
Militares	—	—
Operários	—	—
Profissões liberais	113	275
Outras profissões	—	—
Somas	113	275

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Actuação da Secção de Arquivos

Designação	Meses												Totais
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Entrada de correspondência:													
Processos para informar:													
Sede	34	14	25	17	22	19	15	25	15	11	22	11	230
Dependências	4	8	10	3	6	5	10	3	2	2	6	1	60
Requisições diversas	103	115	145	173	146	110	117	93	86	107	146	138	1 479
Requisições de processos:													
Sede	—	94	27	24	37	66	58	89	79	116	102	102	794
Dependências	229	125	274	288	240	143	226	109	125	236	140	94	2 229
Requisições de processos de obra	823	871	856	934	997	773	898	759	734	1 040	1 165	871	10 721
Saída de correspondência:													
Informações prestadas:													
Sede	29	21	31	17	24	20	10	26	14	12	21	15	240
Dependências	7	1	10	2	5	4	8	2	2	2	4	1	48
Mapas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	14	124
Documentação entrada para arquivo:													
Processos enviados pela Repartição Central	2 702	1 320	1 689	1 545	2 125	1 427	1 765	1 615	1 494	1 554	1 550	1 280	20 066
Processos de obra que foram requisitados	852	683	840	914	1 008	793	759	933	643	1 113	1 179	780	10 497
Processos da Secção de Expediente para entrarem nos processos de obra	806	544	362	415	620	404	511	559	552	556	529	353	6 211
Licenças urgentes, folhas de fiscalização, prorrogações de licença boletins de responsabilidade e restituição de duplicados	338	692	174	364	154	508	206	268	1 068	953	323	641	5 689
Processos privativos	163	238	223	247	277	134	245	135	183	247	265	231	2 588
Processos de transgressão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Petições	1 001	1 195	977	742	968	742	1 171	973	998	990	1 355	786	11 898
Volumes de diversos serviços	237	14	49	—	—	—	—	—	—	4	—	—	304
Livros de diversos serviços	161	24	67	—	24	—	75	23	—	23	—	—	397
Editais	25	26	33	10	11	15	38	8	15	7	15	14	217
Registo, ordenação e catalogação:													
Registo de documentação diversa	10 303	9 593	10 026	7 559	9 903	8 501	8 356	7 845	7 230	8 864	9 125	7 834	105 139
Registo do movimento de processos anteriores a 1961	932	638	735	672	480	623	1 788	2 953	1 442	1 828	2 758	1 562	16 411
Verbetes	2 706	2 725	2 991	2 987	3 265	2 705	2 963	2 709	700	2 394	1 858	1 975	29 978
Ordenação de processos	1 517	1 518	1 514	1 520	1 500	1 534	1 525	1 509	1 524	2 060	2 061	1 611	19 393
Etiquetas	80	76	75	85	69	78	78	86	74	81	88	186	1 056
Fichas	631	590	917	955	815	601	761	531	500	723	778	544	8 346
Total da movimentação de documentos	23 693	21 135	22 060	19 483	22 706	19 215	21 593	21 263	17 490	22 933	23 500	19 044	254 115

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Mapa das despesas efectuadas durante o ano de 1963

Capítulos	Artigos	Designação	Expediente	Secção de Arquivos	Bibliotecas					Museus					Presidência	Direcções de Serviços						Instituições (a) — Livros	Total
					Central	Fixas	Itinerantes	Móveis	Ar livre	Cidade	B. Pinheiro	Antoniano	Pal. Pimenta	Escavações Arqueológicas		D. S. C. C.	D. S. F.	D. S. U. O.	D. S. T. E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.		
		Despesas com o material																					
5.º	25.º	Aquisições de utilização permanente:																					
		1) Móveis:																					
		a) Ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	..	770$	10 985$	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	..	..	11 755$
		Mobiliário e utensílios:																					
		d) Para os museus, bibliotecas e arquivos	3 208$	82 990$	58 019$	40 388$	..	..	..	21 518$	..	..	89$10	..	..	..	..	..	..	..	..	..	151 212$10
		e) Instalações de bibliotecas ao ar livre	..	..	..	..	..	..	12 990$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12 990$
		g) Mobiliário para o Palácio Galveias	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		h) Museu Antoniano	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		i) Para os demais serviços da direcção	61$60	184$80	40$20	318$40	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	611$
		Outros móveis:																					
		n) Livros, manuscritos e publicações periódicas para as bibliotecas	..	..	29 415$60	163 016$90	60 744$90	212 904$40	40 798$10	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	506 879$90
		o) Livros e publicações para a Presidência e para as outras Direcções de Serviços	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	14 231$50	8 819$30	3 918$40	13 152$30	6 536$80	10 619$	10 682$	..	67 959$30
		p) Obras de arte, desenhos, gravuras, reproduções, moldagens e mobiliário antigo para os museus	..	..	..	..	..	..	..	41 100$	3 667$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	44 767$
		q) Obras de arte para o andar nobre e átrio dos Paços do Concelho	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	26.º	Conservação e aproveitamento do material:																					
		1) De móveis:																					
		a) Ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	480$	900$	1 500$	740$	240$	..	..	120$	25$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 155$
		d) Para os museus, bibliotecas e arquivos	522$	140$	3 885$	8 268$50	22$50	190$	13 560$	18 882$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	39 970$
		f) Para os demais serviços da Direcção	4 200$	..	..	..	..	..	..	650$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 850$
		Outros móveis:																					
		h) Encadernação dos livros das bibliotecas e de códices do Arquivo Histórico	..	650$	14 370$	..	34 047$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	49 067$
		i) Obras de arte, desenhos, gravuras, reproduções, moldagens e mobiliário antigo para os museus	..	..	4 080$	..	..	..	..	3 181$60	2 236$60	2 236$40	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	11 734$60
		j) Conservação, beneficiação e arrumação dos arquivos, incluindo encadernações, caixas e pastas para a arquivação	..	715$	1 450$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 165$
		l) Desinfecção de livros	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		m) Conservação e desinfecção de viaturas do Cortejo Histórico	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	27.º	Aquisições de material de consumo corrente:																					
		1) Impressos	7 933$	2 804$	6 068$	9 309$	11 681$50	1 431$	4 829$	1 448$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	45 393$50
		2) Artigos de expediente e diverso material não especificado	30 226$90	6 539$10	3 221$80	5 787$80	3 156$80	502$50	60$	321$50	179$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	49 995$90
		3) Artigos para catalogação de espécies do depósito legal e outros das bibliotecas e arquivo	..	..	13 421$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	13 421$50
		Pagamento de serviços e diversos encargos																					
	28.º	Despesas de higiene, saúde e conforto:																					
		2) Luz, gás, aquecimento, água, lavagem e limpeza	17 634$36	32 595$12	30 658$18	67 701$28	16 559$44	..	..	21 985$74	3 166$99	950$40	11 374$30	..	..	..	..	..	..	..	..	..	211 625$90
	29.º	Outros serviços e encargos:																					
		1) Correios e telégrafos	1 322$90	..	188$50	1 248$50	4 101$60	819$50	1 774$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	9 400$
		2) Transportes:																					
		b) Em veículos de transportes colectivos	534$	105$	2 805$50	3 612$30	..	..	2 674$30	2 698$50	472$40	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12 902$
		4)-*f)* Fotografia e filmagem	..	..	4 374$	..	..	..	..	273$	..	..	..	326$	..	..	..	..	..	..	..	..	4 973$
		7) Escavações arqueológicas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		12)-*b)* Subsídios concedidos a instituições de educação e cultura	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	200 080$10	200 080$10
		22) Catalogação de códices dos arquivos e outros	..	..	117 066$	179 004$60	112 768$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	408 838$60
		Somas	66 122$76	78 453$02	305 594$28	479 480$28	243 321$74	215 847$40	76 685$40	106 678$34	9 747$49	3 186$80	11 463$49	326$	14 231$50	8 819$30	3 918$40	13 152$30	6 536$80	10 619$	10 682$	200 080$10	1 864 946$40

INSTITUIÇÕES *(a)*

Externato Comercial Feminino de «A Voz do Operário»	6270$90
Sociedade Promotora de Educação Popular	6178$80
Sociedade de Instrução de Campo de Ourique	6087$50
Orfanato Escolar Santa Isabel	6020$20
Belém Clube	6087$50
Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense	6075$50
Academia Recreativa «Leais Amigos»	6048$50
Clube Instrução Recreativo da Charneca	6048$50
Clube Desportivo e Cultural Lisbonense	6020$50
Águia Sport Clube de Campolide	6034$00
Asilo d'Espie de Miranda	5372$10
Associação do Patronato de S. Sebastião	5939$40
Asilo de D. Pedro V	5990$80
Asilo das Irmãzinhas dos Pobres	5297$10
Academia 1.º de Setembro de 1867	6125$00
Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário»	263$50
Sociedade de Instrução «Os Amigos da Infância»	5767$80
Juventude Operária Católica—Secção do Bairro da Boavista	5642$20
Grupo Recreativo Estrela da Serra	5696$00
Clube Desportivo Império do Cruzeiro	5696$00
Ávila Atlético Clube	5696$00
Juventude Operária Católica — Secção da Freg. das Mercês	5489$20
Centro da Acção Social Universitária	5489$20
Sport Clube Maria Pia	5493$20
Desportivo Clube do Carmo	5493$20
Grupo Recreativo «Amigos do Bem»	5542$70
Casa do Pessoal da Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa	5493$30
Sociedade Musical Alunos de Alves Rente	5493$20
Clube Atlético da Cascalheira	5493$20
Clube dos 9	5493$20
Ginásio Clube de Caselas	5456$70
Centro Social do Menino-Deus	5716$00
Patronato de Santa Doroteia	5089$10
Filhas de Maria Imaculada	5069$70
Grupo Cultural e Desportivo da T. A. P.	5459$80
Clube Recreativo Lisboa Ajuda	5500$70

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Mapa discriminativo das requisições emanadas das diferentes Direcções de Serviços

Meses	Direcções de Serviços												Totais		Totais gerais
	Centrais e Culturais		Finanças		Urbanização e Obras		Técnico-Especiais		Salubridade e Ed. Urb.		Abastecimento				
	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	
Janeiro	10	71	1	36	56	151	—	—	755	71	1	3	823	332	1 155
Fevereiro	5	59	8	62	73	149	—	6	785	53	—	5	871	334	1 205
Março	13	134	6	48	77	155	—	9	760	99	—	1	856	446	1 302
Abril	14	196	4	35	88	162	—	2	828	81	—	9	934	485	1 419
Maio	8	126	10	55	98	147	—	3	881	91	—	1	997	423	1 420
Junho	9	89	10	38	50	114	—	4	703	66	1	8	773	319	1 092
Julho	7	91	3	42	109	175	1	14	778	75	—	4	898	401	1 299
Agosto	7	76	4	42	58	103	—	1	690	66	—	3	759	291	1 050
Setembro	9	59	1	32	36	115	—	9	688	73	—	2	734	290	1 024
Outubro	3	82	5	49	78	213	—	1	954	107	—	7	1 040	459	1 499
Novembro	—	116	4	57	59	108	—	6	1102	97	—	4	1 165	388	1 553
Dezembro	1	97	2	41	66	106	1	—	801	90	—	—	871	334	1 205
Somas	86	1196	58	537	848	1698	2	55	9725	969	2	47	10 721	4502	15 223

Notariado

Expediente

Designação	Quantidades
Abertura de sinais	864
Alvarás de concessão de terrenos em cemitérios	56
Alvarás de pessoal assalariado	490
Conferência de propostas para deliberações	360
Contas efectuadas em certidões e fotocópias	89
Contas efectuadas no livro de registos	1 317
Cópias de escrituras para a D. G. C. e Impostos	251
Contratos de prestação de serviço	681
Diplomas de Funções Públicas	252
Fichas para a Conservatória dos Registos Centrais	1 141
Guias de apresentação de pessoal	165
Guias para pagamento de emolumentos	1 165
Guias para pagamento de emolumentos de alvarás	490
Informações	479
Laudas de certidões de escrituras e certidões	679
Laudas de fotocópias de escrituras e fotocópias	34 352
Maços de documentos de escrituras	1 141
Maços de documentos de pessoal	429
Mapas para a Conservatória dos Registos Centrais	24
Mapas para a Secção de Finanças	120
Minutas de escrituras	1 141
Ofícios enviados	234
Papeletas informativas	976
Postais	620
Processos movimentados	532
Registos de actos notariais	1 317
Registo de alvarás	490
Registos de alvarás de concessão de terrenos em cemitérios	56
Registo de diplomas	252
Registo de emolumentos de alvarás	490
Verbetes de abertura de sinais	864
Verbetes de escrituras	900
Verbetes de local	203
Verbetes para o Instituto Nacional de Estatística	120
Verbetes de pessoal	1 171
Verbetes de processos	454
Soma	54 365

Notariado

Escrituras celebradas

Designação	Quantidades
Escrituras diversas:	
Acordo de compra e venda	1
Arrendamento	1
Cancelamento de inscrição	1
Cancelamento de ónus real	1
Cedências gratuitas	7
Cessação de arrendamento	1
Compras e vendas	120
Concessão de terrenos	2
Contratos de prestação de serviço	696
Desistência do direito de reversão	1
Empreitadas e fornecimentos	291
Justificações notariais	4
Permutas	2
Quitação de compra e venda	1
Rectificação	3
Rescisão de contrato	9
Soma	1141

Expediente resultante da entrada de processos

Designação	Quantidades
Documentação entrada:	
Processos	1359
Ofícios	613
Informações	82
Comunicações do solicitador	67
Outros serviços:	
Verbetes de processos entrados	1359
Verbetes de nome	1359
Verbetes de local	572
Verbetes de ofícios entrados	613
Verbetes de nome	613
Verbetes de informações	82
Verbetes de nome	82
Soma	6801

Secção de Expediente e Contabilidade

Movimento de processos originados em requerimentos

Direcções de Serviços	Semestre		Total
	1.º	2.º	
Centrais e Culturais	2 007	1 641	3 648
Finanças	1 960	1 913	3 873
Urbanização e Obras	1 964	1 346	3 310
Técnico-Especiais	680	285	965
Salubridade e de Edificações Urbanas	6 619	6 486	13 105
Abastecimento	561	213	774
Polícia Municipal	1 142	1 408	2 550
Somas	14 933	13 292	28 225

Movimento de petições de licenças

Direcções de Serviços	Novas	Reformadas	Total
Centrais e Culturais	8 356	—	8 356
Finanças	398	—	398
Urbanização e Obras	492	—	492
Salubridade e de Edificações Urbanas	12 605	381	12 986
Abastecimento	436	—	436
Polícia Municipal	314	—	314
Somas	22 601	381	22 982

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

MAPAS ESTATÍSTICOS

2.ª Repartição — Arruamentos

Trabalhos executados na conservação de pavimentos no ano de 1963

Designação	Calçadas			Macadame			Betuminoso	Betuminoso		Lajedo		Calcário vidraço ou grés			Cubos de granito				Tomada de juntas		Tufo	Mosaico		Betão	Lancil							
	Arranque	Reposição	Construção	Arranque	Recarga	Reconstrução	Arranque	Construção de betão	Revestimento	Arranque	Conservação	Arranque	Reposição	Construção	Arranque	Reposição	Construção	Fiada	A cimento	A betuminoso	Reposição	Reposição	Construção	Arranque	Arranque	Reposição	Construção					Corte
																											0,08	0,13	0,20	0,25	0,30	0,40	
Trabalhos realizados por empreitadas:																																
a) Conta própria	79 405,95	53 496,95	16 256,70	8 995,19	4957,19	20 456,78	2998,45	16 957,72	4 963,75	698,92	295,60	72 439,60	10 215,63	7569,49	59 000,35	42 975,75	9 526,75	2225	4729,52	19 139,40	12 595,766	967,30	1237,90	3972,67	10 973,76	6 298,30	1020,76	1975,60	1969,78	392,50	18,76	198,17	639
b) Conta particular	6 924,64	5 912,30	202,30	2 057,69	998,19	494,30	1019,20	7 895,40	692,30	14,75	1,75	6 594,50	2 904,30	270,90	1 527,98	2 203,13	629,16	—	725,63	3 967,36	697,936	15,30	—	459,60	1 965,45	406,98	2,30	498,98	18,50	399,50	59,70	67,86	139,76
Trabalhos realizados por administração directa:																																
a) Brigadas	3 976,60	4 959,60	39,45	—	1200,38	667,36	189,69	10 437,30	42 527,36	69	42	2 729,03	2 198,72	194,30	3 937,98	6 565,72	297,32	—	469,70	2 876,96	—	4298,76	675,90	—	1 007,98	4 279,75	263,98	116,78	40,27	39,89	—	—	—
b) Cantoneiros	14 307,44	14 307,44	—	3 264,40	—	3 264,40	—	—	—	—	—	51 585,02	51 585,02	—	7 373,07	7 373,07	—	—	—	—	—	289.13	—	—	—	—	—	—	—	254,36	—	—	—
Totais	104 614,63	78 676,29	16 498,45	14 317,28	7155,76	24 882,84	4207,34	35 290,42	48 183,41	714,36	297,77	133 348,15	66 903,67	8034,69	71 839,38	59 117,67	10 453,23	2225	5924,85	25 983,72	13 293,982	5570,49	1913,80	4432,27	13 947,19	10 985,03	1287,04	2591,36	2028,55	1086,25	78,46	266,83	146,50

Trabalhos executados na conservação de esgotos no ano de 1963

Designação	Betão			Tampas de ferro Fornecimento e assentamento	Pesquisas	Sondagens	Grades de ferro	Degraus de ferro	Cascões		Emboço e reboco			Encasque	Alvenaria hidráulica		Sarjetas							Desobstrução de ramais domiciliários	Ligações	Caleiras de grés	Construção de caixas de inspecção	Construção de colector de manilhas							
																	Arranques		Reposição			Construção											
	Calhas	Construção	Roçar e abrir caixa						Arranque	Construção	Picagem	Emboço	Reboco		Demolição	Construção	Lajes	Sarjetas	Lajes	Vergas	Pias	Lajes	Sarjetas	Pias					Arranque	De grés						De cimento — 0,15	De betão — 0,50
																													0,14	0,17	0,20	0,25	0,30	0,35	0,40		
Trabalhos realizados por empreitadas:																																					
a) Conta própria	1397,13	976,49	63	18	1875	1985	19	297	3715,68	28,269	5973,45	4973,45	5972,80	1978,95	1297,895	985,719	632	198	1340	50	49	198	14	908	10	294	2495,92	249	574,62	396,97	367,59	1438,40	1293,36	674,70	39,67	1046,60	67	297,63
b) Conta particular	9,37	1056,60	—	4	2	15	—	—	692,30	1,475	—	4,97	6,73	3,40	79,300	20,099	5	9	91	—	—	2	—	4	232	636	—	18	102,36	129,37	1956,47	4293,76	673,92	120,13	—	360,66	—	—
Trabalhos realizados por administração directa:																																					
a) Brigadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
b) Cantoneiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Totais	1406,50	2033,09	63	22	1877	2000	19	297	4407,98	29,744	5973,45	4978,42	5979,53	1982,35	1377,195	1005,818	637	207	1431	50	49	200	14	912	242	930	2495,92	267	676,98	526,34	2324,06	5732,16	1967,28	794,83	39,67	1407,26	67	297,62

2.ª Repartição — Arruamentos

Pavimentos em faixas de rodagem e passeios

Designação	Faixas de rodagem							Passeios				Totais			Importâncias despendidas
	Terraplenagens — m. c.	Fundação		Pavimentos				Terraplenagens — m. c.	Pavimentos			Terraplenagens — m. c.	Área pavimentada — m. q.	Lancil — m. l.	
		Macadame — m. q.	Betão betuminoso — m. q.	Granito — m. q.	Betuminoso — m. q.	Rega betuminosa (provisória) — m. q.	Total — m. q.		Calcário — m. q.	Mosaico — m. q.	Total — m. q.				
(a) — **Empreitadas iniciadas antes de 1963 e ainda não concluídas:**															
Construção da rede de esgotos da Zona Baixa EI1	—	13 693,40	—	—	8 420,90	5 745,70	14 166,60	—	—	—	—	—	14 166,60	—	941 920$
Canalização da Ribeira de Alcântara entre a Estrada do Calhariz e a Avenida Gomes Pereira	22 494	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22 494	—	—	671 565$20
(b) — **Empreitadas iniciadas antes de 1963 e concluídas em 1963:**															
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1962/1963	101 993,812	70 400,70	130	9 145,25	18 279,39	28 829,36	56 254	43 711,633	17 969,89	440,60	18 410,49	145 705,445	74 664,49	11 881,70	7 608 956$80
(c) — **Empreitadas iniciadas em 1963 e ainda não concluídas:**															
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1963/1964	30 613,880	9 013,51	—	2 497,53	1 948,50	4 844,49	9 290,52	13 077,377	9 051,62	—	9 051,62	43 591,257	18 342,14	3 225,90	1 948 418$80
Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1963/1964	3 378,320	8 661,19	—	1 290,90	3 901,40	4 417,02	9 609,32	844,580	2 756,70	—	2 756,70	4 222,900	12 366,02	1 743,20	776 244$60
Somas	158 380,012	101 768,80	130	12 933,68	32 550,19	43 836,57	89 320,44	57 633,590	29 778,21	440,60	30 218,81	216 013,602	119 539,25	16 850,80	11 947 105$40

2.ª Repartição — Arruamentos

Colectores de esgotos de alvenaria, betão ou manilhas, sarjetas e poços de visita

Designação	Colectores de manilhas								Colectores de betão e alvenaria		Total — Metros	Sarjetas ou sumidouros — Unidades	Poços de visita — Unidades	Importâncias despendidas
	Ø 0m,17	Ø 0m,20	Ø 0m,25	Ø 0m,30	Ø 0m,40	Ø 0m,50	Ø 0m,60	Ø 0m,75	0,90×0,60	Outras secções				
(a) — **Empreitadas iniciadas antes de 1963 e ainda não concluídas:**														
Construção da rede de esgotos da Zona Baixa EI1	1540,40	2613,20	509	442,80	2851,20	624,35	559,95	365,15	—	3215,15	12 726,20	62	343	7 063 125$70
Canalização da Ribeira de Alcântara entre a Estrada do Calhariz e a Avenida Gomes Pereira	—	—	—	766	—	—	—	—	—	283	1 049	—	1	1 156 774$90
Construção dos emissários pluviais F-G-H-I	—	198	334	37	65	165	208	31	—	1637,05	2 675,05	10	36	8 132 052$70
(b) — **Empreitadas iniciadas antes de 1963 e concluídas em 1963:**														
Reconstrução de troços de colector na Estrada do Poço do Chão e a Estrada de Benfica	—	—	4,50	—	—	—	—	—	—	405,36	409,86	—	8	1 520 606$40
Prolongamento do colector da Avenida Mouzinho de Albuquerque — troço compreendido entre a Rua de Santa Apolónia e o Rio Tejo	—	—	65	143	80	—	—	—	—	—	288	10	4	491 302$70
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1962/1963	74,54	1916,50	2342,20	794,70	1566,70	220,20	115,30	—	158	511,10	7 699,24	391	182	5 072 637$90
(c) — **Empreitadas iniciadas em 1963 e ainda não concluídas:**														
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1963/1964	79,55	687,30	1186,20	552,70	1006,40	—	209,20	122,60	—	12	3 855,95	44	107	1 298 945$80
Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1963/1964	—	26,80	179,75	4,55	—	—	—	—	—	33,30	244,40	31	3	332 676$30
Somas	1694,49	5446,80	4620,65	2740,75	5569,30	1009,55	1092,45	518,75	158	6096,96	28 917,70	548	684	25 068 122$40

2.ª Repartição — Arruamentos

Projectos elaborados

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terraplenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
1642	Acesso ao Parque Florestal de Monsanto	652 329$18	..	2 284 186$60	1 082 580$	4 019 095$78	Não foi a concurso	..	—	..
1643	Construção de calçada de calcário vidraço em diversos locais — 1963/1964	..	..	1 743 000$	..	1 743 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1644	Prolongamento da Travessa do Guarda-Jóias e reconstrução dum troço da Rua do Guarda-Jóias	76 915$	876 084$30	514 792$40	2 873$60	1 470 665$30	R. D. L.	..	—	..
1645	Rebaixamento dum troço de colector na Praça Aires de Ornelas e Avenida Mouzinho de Albuquerque	..	58 368$55	..	..	58 368$55	Conservação	..	—	..
1646	Concurso para fornecimento de 100 toneladas de betume de 180/200	..	..	125 000$	..	125 000$	—	..	—	..
1647	Concurso para fornecimento de 150 toneladas de emulsão betuminosa	..	..	270 000$	..	270 000$	—	..	—	..
1648	Construção do Impasse na Rua CG-DJ na Encosta do Restelo	30 253$20	204 674$10	131 301$	..	366 228$20	C. D. L.	..	—	..
1649	Conservação de pavimentos e esgotos — 1963/1964	1 287 960$	8 361 157$	4 898 961$	451 922$	15 000 000$	—	12 300 000$	6	13 441 500$
1650	Construção da Rua projectada à Calçada do Galvão	930 053$	347 948$90	380 658$50	..	1 658 660$40	C. D. L.	..	—	..
1651	Construção de colector provisório na Estrada de Telheiras e Azinhaga dos Ameixiais	..	86 240$	..	..	86 240$90	Conservação	..	—	..
1652	Construção de ramais de esgoto nas instalações de emergência em construção nos terrenos situados entre o Palácio da Ajuda e os Fornos de El-Rei	..	124 590$60	..	..	124 590$	Conservação	..	—	..
1653	Construção de arruamentos na zona da Picheleira	..	..	..	..	..	Para estudo	..	—	..
1654	Alargamento da entrada da Rua da Conceição da Glória	5 859$	2 674$10	18 639$90	6 642$50	33 815$90	Não foi executado	..	—	..
1655	Reconstrução da Rua Borges Carreira	58 714$	253 393$90	313 901$50	34 281$80	660 291$20	Não foi executado	..	—	..
1666	Fornecimento de manilhas de grés	..	22 440$	..	..	22 440$	—	..	—	..
1667	Rectificação do passeio do Largo da Cruz da Era	..	..	1 982$90	..	1 982$90	Conservação	..	—	..
1668	Construção de arruamentos no Parque de Campismo	52 505$50	693 919$50	204 410$40	..	950 835$40	C. D. L.	..	—	..
1669	Pavimentação dos acessos ao prédio do Montepio Geral na Avenida do Brasil	..	..	60 475$	..	60 475$	C. D. L.	..	—	..
1670	Fornecimento de faixa recta	..	..	27 000$	..	27 000$	—	..	—	..
	A transportar	3 094 588$88	11 031 490$95	10 974 309$20	1 578 299$90	26 678 689$53		12 300 000$	6	13 441 500$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	3 094 588$88	11 031 490$95	10 974 309$20	1 578 299$90	26 678 689$53		12 300 000$	6	13 441 500$
1671	Fornecimento de calcário vidraço	..	..	20 000$	..	20 000$	—	..	—	..
1672	Recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas	..	..	1 826 700$	..	1 826 700$	Não foi executada	..	—	..
1673	Execução dos lancis e do pavimento da Avenida dos Estados Unidos da América — Troço da Rua Frei Tomé de Jesus-Rua Diogo Bernardes	..	..	11 037$50	..	11 037$50	C. D. L.	..	—	..
1674	Prolongamento das Avenidas João XXI, Marconi e Barbosa du Bocage	427 000$	225 730$	708 070$	..	1 360 800$	Não foi a concurso	..	—	..
1675	Rectificação dum troço da Estrada de S. Bartolomeu (junto à Charneca)	81 165$80	356 532$30	920 743$40	..	1 367 441$50	Não foi a concurso	..	—	..
1676	Alargamento da Estrada do Calhariz	..	..	181 515$	..	181 515$	C. D. L.	..	—	..
1677	Construção de colectores nas Ruas Diogo Couto e Bica do Sapato (troço marítimo)	..	2 400 000$	..	..	2 400 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1678	Construção de colector nas Ruas Diogo Couto e Bica do Sapato (atravessamento da C. P.) ...	..	..	..	..	..	Não foi a concurso	..	—	..
1679	Construção de colector nas Ruas Diogo Couto e Bica do Sapato (troços de montante)	..	1 169 809$30	335 148$80	..	1 504 958$10	Não foi a concurso	..	—	..
1680	Reconstrução do colector do Beco da Índia (aos Anjos)	..	8 878$30	..	..	8 878$30	Conservação	..	—	..
1681	Ligação definitiva da Avenida Gomes Pereira à Rua 2 do Bairro de Santa Cruz	..	..	136 554$50	..	136 554$50	C. D. L.	..	—	..
1682	Reconstrução de troços de colector na Rua do Alvito	..	265 009$80	..	..	265 009$80	Conservação	..	—	..
1683	Quinta do Charquinho — Arranjo de acessos aos prédios existentes	28 128$60	4 260$	102 816$	..	135 205$40	C. D. L.	..	—	..
1684	Canalização de um troço de vala junto à Estrada do Correia	..	15 086$80	..	..	15 086$80	Conservação	..	—	..
1685	Rectificação do troço da Estrada do Poço do Chão junto à Quinta do Charquinho	164 958$	499 286$30	554 040$38	..	1 218 284$68	R. D. L.	..	—	..
1686	Reconstrução dum troço da Estrada da Circunvalação	..	..	416 804$	..	416 804$	R. D. L.	..	—	..
1687	Rebaixamento dum troço de colector na Rua Luís de Camões	..	99 489$50	..	..	99 489$50	Conservação	..	—	..
1688	Drenagem dos terrenos das trazeiras dos lotes junto à Capela de S. Jerónimo	..	52 002$70	..	..	52 002$70	Não foi executado	..	—	..
1689	Terraplenagens e esgotos junto aos lotes das Ruas CG-DJ da Encosta do Restelo	3 039 280$	158 827$	..	..	3 198 116$	C. D. L.	..	—	..
1690	Pavimentação de logradouro junto à Travessa de D. Vasco	12 220$	19 283$10	28 401$40	..	59 904$50	C. D. L.	..	—	..
	A transportar	6 847 350$28	16 306 886$07	16 225 140$18	1 578 299$50	40 957 672$81		12 300 000$	6	13 441 500$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	6 847 350$28	16 306 886$07	16 225 140$18	1 578 299$50	40 957 672$81		12 300 000$	6	13 441 500$
1691	Desvio de colector na Rua 1 à Ajuda	..	245 499$	..	..	245 499$	Não foi executado	..	—	..
1692	Construção de arruamentos e esgotos das Ruas B-D e F da Quinta do Charquinho	46 353$58	178 117$42	435 129$	..	659 600$	C. D. L.	..	—	..
1693	Rebaixamento dum troço de colector na Calçada do Tojal	..	22 376$70	..	..	22 376$70	Conservação	..	—	..
1694	Rebaixamento dum troço de colector na Rua de Santa Marta	..	424 892$87	..	..	424 892$87	Não foi executado	..	—	..
1695	Rebaixamento dum troço de colector na Rua Castilho	..	197 115$80	..	..	197 115$80	Não foi executado	..	—	..
1696	Construção de colector provisório na Estrada de Telheiras	..	17 686$80	..	..	17 686$80	Não foi executado	..	—	..
1697	Construção de colector do arruamento de acesso ao parque de estacionamento do Estádio do Sporting Clube de Portugal	..	77 026$40	..	..	77 026$40	Não foi executado	..	—	..
1698	Canalização da vala a norte do Bairro da Encarnação	..	751 984$80	..	..	751 984$80	C. D. L.	..	—	..
1699	Conservação da Travessa das Irmãzinhas dos Pobres	..	..	247 575$	..	247 575$	Conservação	..	—	..
1700	Conclusão da Rua António de Abreu	25 000$	46 000$	105 734$98	..	176 734$98	C. D. L.	..	—	..
1701	Rebaixamento de troço de colector na Rua Particular à Rua D. João de Castro	..	8 755$40	..	..	8 755$40	Conservação	..	—	..
1702	Construção de colector na Rua do Giestal	..	29 843$41	..	..	29 843$41	Conservação	..	—	..
1703	Drenagem dos terrenos das trazeiras dos lotes junto à Capela de S. Jerónimo (2.ª solução)	..	57 039$	..	..	57 039$	Não foi executado	..	—	..
1704	Prolongamento de colector na Rua Neves Ferreira	..	11 909$	..	..	11 909$	Conservação	..	—	..
1705	Bairro das Pedralvas (alteração)	..	..	..	..	..	C. D. L.	..	—	..
1706	Barracas — Casalinho e Torre	..	..	..	..	..	Conservação	..	—	..
1707	Drenagem provisória da zona do Alto Branco	..	78 063$34	..	..	78 063$34	Conservação	..	—	..
1708	Colector de saída do Pátio do Gonçalves	..	38 222$25	..	..	38 222$25	Não foi executado	..	—	..
1709	Arranjo da concordância das Ruas Alfredo Cortês e Ferreira de Vasconcelos	2 000$	3 000$	30 006$37	..	35 006$37	Não foi executado	..	—	..
1710	Reconstrução da Avenida Fontes Pereira de Melo	349 397$90	319 321$60	1 969 737$40	9 086$	2 647 542$90	Não foi executado	..	—	..
1711	Construção dum impasse junto à Rua António Saldanha	43 344$	280 840$10	183 693$20	..	507 877$30	C. D. L.	..	—	..
1712	Terraplenagens e esgotos de troços de arruamentos na zona de urbanização de Carriche	90 576$30	424 666$50	..	..	515 242$80	R. D. L.	..	—	..
1713	Anteprojecto do colector de saída das bacias da Pontinha, Carnide e Luz	..	4 600 000$	..	..	4 600 000$	—	..	—	..
	A transportar	7 404 022$06	25 205 705$35	19 197 016$13	1 587 385$20	52 307 666$93		12 300 000$	6	13 441 500$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	7 404 022$06	25 205 705$35	19 197 616$13	1 587 385$20	52 307 666$93		12 300 000$	6	13 441 500$
1714	Emissários pluviais F-G-H-I — 1.ª adicional	..	5 611 006$60	..	..	5 611 006$60	Adicional	..	—	..
1715	Arranjo da zona fronteira à Capela do Alto de Santo Amaro	33 000$	6 500$	37 000$	14 248$60	90 748$60	R. D. L.	..	—	..
1716	Acesso ao posto de transformação do Grupo Escolar dos Olivais-Norte — Rua D	2 232$	9 854$	13 004$25	..	25 090$25	C. D. L.	..	—	..
1717	Ramal de ligação das instalações sanitárias do parque de estacionamento da Avenida Ribeira das Naus	..	21 930$	8 693$80	..	30 623$80	Conservação	..	—	..
1718	Pavimentação da Estrada das Laranjeiras	77 479$	59 883$	569 205$50	..	706 517$50	R. D. L.	..	—	..
1719	Rebaixamento dum troço de colector na Travessa de S. Plácido	..	86 394$60	..	..	86 394$60	Conservação	..	—	..
1720	Canalização provisória da Azinhaga das Murtas ao Campo Grande	..	582 350$	..	..	582 350$	Conservação	..	—	..
1721	Reconstrução de colector na Rua do Crucifixo	..	225 219$	..	..	225 319$	Não foi executado	..	—	..
1722	Alteração da Rua C à Rua D. Lourenço de Almeida	30 317$30	44 586$20	54 498$70	8 770$70	138 172$50	C. D. L.	..	—	..
1723	Conclusão de colector para serventia de lotes junto à Estrada do Calhariz	..	18 720$	..	..	18 720$	C. D. L.	..	—	..
1724	Prolongamento do colector da Avenida Mouzinho de Albuquerque (troço compreendido entre a Rua de Santa Apolónia e o Rio Tejo—3.º adicional)	..	462 602$60	..	..	462 602$60	Adicional	..	—	..
1725	Arranjo dos arruamentos adjacentes à Estátua do Rei D. Carlos I	..	..	138 548$60	..	138 548$60	R. D. L.	..	—	..
1726	Construção de pavimentos no Grupo Escolar do Bairro da Madre de Deus	..	..	46 945$70	..	46 945$70	Não foi executado	..	—	..
1727	Ajardinamento da Praça de Sete Rios	..	..	72 154$50	..	72 154$50	Não foi executado	..	—	..
1728	Construção de colector no prolongamento da Rua Egas Moniz e rua projectada à Rua Veríssimo Sarmento	6 263$	57 945$20	..	..	64 208$20	Não foi executado	..	—	..
1729	Construção das Ruas I, II, III e IV nos Lagares d'El-Rei	20 820$60	124 515$80	309 650$40	..	454 986$80	C. D. L.	..	—	..
1730	Rebaixamento dum troço de colector na Travessa das Mercês e Rua Luz Soriano	..	30 230$60	..	..	30 230$60	Conservação	..	—	..
1731	Arranjo das placas ajardinadas da Rua Conde de Ficalho	..	..	4 228$40	..	4 228$40	C. D. L.	..	—	..
1732	Reconstrução de colector na Estrada do Poço do Chão	..	..	..	..	..	Para estudo	..	—	..
	A transportar	7 574 133$96	32 547 392$05	20 450 945$98	1 610 404$50	61 096 515$18		12 300 000$	6	13 441 500$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terraplenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	7 574 133$96	32 547 392$95	20 450 945$98	1 610 404$50	61 096 515$18		12 300 000$	6	13 441 500$
1733	Deslocação dum troço de colector para serventia de lotes no antigo parque desportivo do C. F. B.	..	6 789$60	..	..	6 789$60	Para estudo	..	—	..
1734	Pavimentação de acesso a prédios na Célula 5 de Benfica	..	..	20 313$80	..	20 313$80	C. D. L.	..	—	..
1735	Construção das Ruas 1, 2 e 3 à Rua 75-78 da Célula 4 de Benfica	30 000$	200 000$	547 193$80	..	777 193$80	Não foi executado	..	—	..
1736	Alargamento da Estrada de Benfica, entre a Travessa da Granja e Avenida Gomes Pereira e concordância com a Azinhaga da Ponte	31 434$	39 063$20	272 596$40	..	343 093$60	R. D. L.	..	—	..
1737	Regularização dos terrenos entre os prédios da Avenida 28 de Maio	30 141$41	..	..	..	30 141$41	C. D. L.	..	—	..
1738	Reconstrução de colectores no troço da Estrada do Poço do Chão	..	217 876$	..	..	217 876$	Não foi executado	..	—	..
1739	Pavimentação do ajardinamento na Avenida São João de Deus, junto à passagem de nível do Areeiro	1 264$90	9 745$26	16 458$35	..	27 453$50	Não foi executado	..	—	..
1740	Rebaixamento do colector na Rua da Mãe-d'Água	..	10 509$20	..	..	10 509$20	Conservação	..	—	..
1741	Pavimentação do acesso à Rua 2 do Bairro de Santa Cruz de Benfica	4 592$40	9 538$90	29 126$80	..	43 258$10	C. D. L.	..	—	..
1742	Reconstrução dum troço de colector auxiliar na Estrada da Luz	..	66 698$60	..	..	66 698$60	Não foi executado	..	—	..
1743	Reconstrução da Estrada da Luz	1 247 905$80	5 812 805$50	5 952 388$70	..	13 013 100$	Não foi a concurso	..	—	..
1744	Reconstrução da Rua Fernão Lopes	15 000$	20 000$	190 000$	4 875$89	229 875$89	Não foi executado	..	—	..
1745	Rebaixamento dum troço de colector na Rua Ferreira Lapa	..	32 998$10	..	..	32 998$10	Conservação	..	—	..
1746	Construção de calçada de vidraço em diversos locais — 1964/1965	..	..	1 500 000$	..	1 500 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1747	Rebaixamento de colector na Rua Abel Botelho	..	15 852$50	..	..	15 852$50	Conservação	..	—	..
1748	Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais—1964/1965	711 900$	3 001 104$50	3 492 870$50	294 125$	7 500 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1749	Conservação de pavimentos e esgotos — 1964/1965	1 464 600$	8 625 082$	4 558 321$	351 997$	15 000 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1750	Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais—1964/1965	389 000$	2 924 929$	3 739 111$	446 960$	7 500 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1751	Conclusão de Impasse à Rua CG na Encosta do Restelo	254 956$50	175 259$40	137 941$	..	568 156$90	C. D. L.	..	—	..
1752	Construção de arruamentos na Vila Silva Carvalho	25 000$	25 000$	157 107$10	..	207 107$10	Não foi executado	..	—	..
1753	Canalização de vala junto à Calçada de Carriche	..	604 933$80	..	..	604 933$80	Não foi executado	..	—	..
	A transportar	11 779 928$97	54 345 569$51	41 064 369$43	2 265 871$90	108 811 867$08		12 300 000$	6	13 441 500$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terraplenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	11 779 928$97	54 345 569$51	41 064 369$43	2 265 871$90	108 811 867$08		12 300 000$	6	13 441 500$
1754	Recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas (1964)	..	..	2 448 000$	..	2 448 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1755	Colector auxiliar na Rua Castilho	..	28 959$50	..	..	28 959$50	Conservação	..	—	..
1756	Emissários pluviais FGHI (2.º adicional)	..	261 936$	..	..	261 936$	Adicional	..	—	..
1757	Terraplenagens e esgotos junto à Rua da Bombarda	70 000$	10 168$	..	..	80 168$	R. D. L.	..	—	..
1758	Pavimentação de recreios na Avenida dos Estados Unidos da América entre as Avenidas Gago Coutinho e Rio de Janeiro	..	..	338 880$30	..	338 880$30	Não foi executado	..	—	..
1759	Ramal de ligação de águas residuais do Restaurante de Montes Claros	..	130 430$	..	..	130 430$	Para estudo	..	—	..
1760	Construção dos recreios descobertos no Grupo Escolar dos Olivais-Norte	..	..	314 984$	..	314 984$	Não foi executado	..	—	..
1761	Pavimentação a executar no ajardinado entre lotes da Avenida dos Estados Unidos da América	..	..	46 001$	..	46 001$	Não foi executado	..	—	..
1762	Rebaixamento dum troço do colector na Travessa do Jardim à Estrela	..	38 009$40	..	..	38 009$40	Conservação	..	—	..
1763	Remodelação do ajardinado poente do cruzamento da Avenida Rio de Janeiro-Avenida dos Estados Unidos da América	..	..	14 984$10	..	14 984$10	Não foi executado	..	—	..
1764	Pavimentação da praceta junto à Rua da Bombarda	20 000$	10 000$	100 952$40	..	130 952$40	Não foi executado	..	—	..
1765	Colectores provisórios junto à Avenida Mouzinho de Albuquerque	..	29 258$50	..	..	29 258$50	Não foi executado	..	—	..
1766	Reconstrução dum troço da Travessa do Guarda-Jóias entre a Travessa das Verduras e a Rua D. Vasco	20 916$	117 394$60	216 852$	..	365 162$60	Não foi executado	..	—	..
1767	Canalização de vala na Vila Correia	..	61 375$30	..	..	61 375$30	Não foi executado	..	—	..
1768	Conclusão da Rua GJ da Encosta do Restelo	759 958$80	314 168$40	367 785$	..	1 441 912$20	Não foi executado	..	—	..
1769	Reconstrução da Rua Lopes	46 345$	196 862$40	439 013$50	..	682 220$90	Não foi executado	..	—	..
1770	Rebaixamento de colector na Rua de São Félix	..	4 794$20	..	..	4 794$20	Não foi executado	..	—	..
1771	Arruamentos da mata poente do Bairro da Encarnação	15 557$80	84 822$	356 577$90	..	456 957$70	Não foi executado	..	—	..
1772	Rebaixamento de colector na Travessa de Santo António à Graça	..	8 776$10	..	..	76 575$70	Não foi executado	..	—	..
1773	Parque de estacionamento na zona da Boa-Hora	24 211$	32 517$60	192 620$90	..	249 349$50	Não foi executado	..	—	..
1774	Alteração de colectores nas Pedralvas	..	76 575$70	..	..	76 575$70	C. D. L.	..	—	..
	Somas	12 746 907$97	54 667 768$99	45 900 970$13	2 708 363$09	116 024 010$18		12 300 000$	6	13 441 500$

2.ª Repartição — Arruamentos

Mapa comparativo de licenças concedidas por espécies de trabalhos relativas aos anos de 1958 a 1963

Anos	Companhia das Águas de Lisboa				Companhias Reunidas Gás e Electricidade								Companhia Portuguesa dos Telefones			Companhia Carris de Ferro de Lisboa					Particulares	Totais
					Secção Gás					Secção Eléctrica												
	Assentamento de canos	Assentamento de torneiras e ramais	Reparação de fugas	Avarias diversas	Assentamento de canos	Assentamento de ramais	Sondas	Fugas de gás	Avarias diversas	Assentamento de canos	Avarias em cabos, postes, etc.	Assentamento de ramais	Assentamento de cabos	Avarias em cabos	Colocar postes	Reparar postes	Substituir e reparar carris	Diversos	Colocar postes	Colocar postes		
1958	272	1595	11 252	27	430	2063	51	3051	73	989	1124	2624	751	249	200	23	169	31	193	20	710	25 897
1959	16	1602	11 476	7	433	1802	245	3692	38	1171	2451	974	904	219	135	39	128	24	215	77	694	26 342
1960	110	1164	10 441	18	269	1383	66	2273	146	1027	1118	2063	472	288	122	73	163	70	216	30	651	22 063
1961	248	1345	10 209	3	384	1340	107	2047	92	981	954	2244	482	221	105	17	170	61	190	19	676	21 895
1962	251	1278	9 835	6	400	1605	55	1678	52	896	2480	656	505	246	86	17	144	59	146	20	699	21 114
1963	226	1351	9 269	2	158	1470	49	1653	55	965	2273	621	448	191	89	10	149	66	149	6	695	19 895
Diferença em relação aos anos 1959/1960																						
1960 Para mais	94	—	—	14	—	—	—	—	108	—	—	1089	—	69	—	34	35	46	1	—	—	—
1960 Para menos	—	438	1035	—	164	519	179	1419	—	144	1333	—	432	—	13	—	—	—	—	47	43	4279
Diferença em relação aos anos 1960/1961																						
1961 Para mais	138	181	—	—	115	57	41	—	—	—	—	181	10	—	—	—	7	—	—	—	25	—
1961 Para menos	—	—	232	15	—	—	—	226	54	46	164	—	—	67	17	56	—	9	26	11	—	168
Diferença em relação aos anos 1961/1962																						
1962 Para mais	3	—	—	3	16	265	—	—	—	—	1526	—	23	25	—	—	—	—	—	1	23	—
1962 Para menos	—	67	374	—	—	—	52	369	40	85	—	1588	—	—	19	—	26	2	44	—	—	781
Diferença em relação aos anos 1962/1963																						
1963 Para mais	—	73	—	—	—	—	—	—	3	69	—	—	—	—	3	—	5	7	3	—	—	—
1963 Para menos	25	—	566	4	242	135	6	25	—	—	207	35	57	55	—	7	—	—	—	14	4	1219

2.ª Repartição — Arruamentos

Colocação de cabos de energia eléctrica

Arruamentos	Metragens
Bairros:	
Caselas	60
Caramão da Ajuda	200
Dr. Oliveria Salazar	158
Terras do Forno	207,50
Becos:	
Da Mó	18
Sabugueiro	56
Boqueirão dos Ferreiros	25
Cais:	
Da Lingueta	44,10
Do Sodré	23
Calçadas:	
Barbadinhos	258
Estrela	126
Galvão	36,50
Glória	8
Lajes	21,20
Palma de Baixo	51
Patriarcal	125
S. Vicente	9,80
Tapada	815
Estradas:	
Arneiros	41
Benfica	68,50
Calhariz de Benfica	377
Circunvalação	365,10
Estrangeira de Cima	200
Laranjeiras	111
Poço do Chão	306
Romeiras	760
Largos:	
Carmo	112,60
Chafariz de Dentro	266
Escola	45
Jerónimos	134
Rafael Bordalo Pinheiro	20
Rosa	25
S. Julião	86
Santos-o-Novo	32
Parque Infantil do Alvito	42
Praças:	
Alegria	97
Comércio	22
Império	12
Londres	384
A transportar	5 748,30

Arruamentos	Metragens
Transporte	5 748,30
Município	117
Paiva Couceiro	110
Príncipe Real	175
Restauradores	219
Praceta adjacente à Estrada de Benfica	77
Ruas:	
Alcântara	153
Alegria	50
Almeida Brandão	17
Ângela Pinto	111
Aprígio Mafra	35
Assunção	12,90
Augusta	80
B à Rua de Marvila	18,50
Bartolomeu Dias	286
Bela Vista à Lapa	32
Belém	3,50
Borges Carneiro	23
Brás Pacheco	94
Brito Aranha	25
C à Travessa de S. Domingos de Benfica	117
Carlos Seixas	15
Carlos Testa	84,80
Carvalho Araújo	4
Cláudio Nunes	149
Comércio	366
Conceição	21
Conceição da Glória	50
Conde de Arnoso	40
D à Rua Coronel Ferreira do Amaral	26
D. Filipa de Vilhena	27
D. Maria Pia	104
D. Pedro Cristo	25
D. Pedro IV	35
D. Pedro V	21
D. Vasco	90
Dr. António Cândido	98
Diário de Notícias	55
Diogo Cão	75
E — Bairro do Charquinho	490
Ernesto da Silva	60
Escolas Gerais	43
Estrada do Calhariz — arruamentos adjacentes	219
Fanqueiros	16
Feliciano de Sousa	240
Filipe de Magalhães	200
Fernão de Magalhães	10
Freitas Gazul	17
Galvão	2
Gil Eanes	26
Glória	156
Guarda-Jóias	94
Jardim Botânico	270
Jardim do Tabaco	75
Joaquim António de Aguiar	282
Junqueira	15
Laranjeiras	46
Luísa Todi	110
Manuel Jesus Coelho	27,50
Mercês	30
Morais Soares	44
Neves Ferreira	36
Nova do Almada	31
Nova do Calhariz	125
A transportar	11 454,50

Arruamentos	Metragens
Transporte	11 454,50
Padre Francisco Álvares	80
Poço dos Negros	11
Praia do Bom Sucesso	66
Projectada à Calçada do Galvão	22,80
Quartéis	24
Remédios	55
Travessas:	
Água da Flor	60
Boa-Hora à Ajuda	300
Cara	130
Conde da Ponte	103,50
Conde de Soure	200
Conceição da Glória	113
Guarda-Jóias	65
Giestal	29
José António Pereira	13
Noronha	218
Oliveirinha	66
Possolo	56,20
S. Pedro	150
Santo António a Belém	14
Sebeiro	110
Silva	21
Soma	13 362,40

2.ª Repartição — Arruamentos

Canalizações assentes pela Companhia do Gás

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamento de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Alamedas:				
Beato	—	—	—	122
D. Afonso Henriques	—	—	—	12,70
Avenidas:				
Descobertas	—	96,60	—	—
Infante Santo	—	6	—	70
República	—	—	—	75
Ressano Garcia	—	—	—	100
24 de Julho	—	—	—	28
Ventura Terra	—	14	—	289
Alto da Cova da Moura	—	—	—	30
Azinhagas:				
Areeiro	—	—	—	36,80
Galhardas	—	—	—	168
Bairros:				
Calçada dos Mestres	—	—	—	270
Calçada dos Mestres:				
Rua 4	19	—	—	—
Rua 5	—	—	—	73
Rua 7	—	—	—	291
Catarino — Rua A	—	12	—	—
Restelo:				
Rua C	—	107,30	—	—
Rua D. J.	—	210,10	—	—
Rua G. J.	—	95	—	—
Rua G. J. — Impasse A	122	—	—	—
Rua P. R. N.	—	50	—	—
Rua Q. R.	—	70	—	—
Santa Cruz de Benfica — R. 75/78	249	115	—	—
Olivais-Sul:				
Rua G	—	50,90	—	—
Rua D1	222,65	—	—	—
Becos:				
Beatas	—	—	—	27,50
Belo	—	—	—	72
Borralho	—	—	—	72,40
Cruzes	—	—	—	56,80
Espírito Santo	—	—	—	13,80
Lapa	—	—	—	165,40
Melo	—	—	—	27
A transportar	612,65	763,90	—	2000,40

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamento de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	612,65	783,90	—	2009,40
Mexias	—	—	—	44
Mirante	—	—	—	78,50
Norte à Lapa	—	—	—	30,80
Ramos	24	—	—	—
Surra	—	—	—	83,40
Boqueirão dos Ferreiros	—	—	36,40	105
Cais do Sodré	—	—	—	71,50
Calçadas:				
Barbadinhos	—	—	—	199,50
Duque de Lafões	—	—	73,30	—
Galvão	—	—	—	20
Olival ao Beato	—	—	—	58,60
Picheleira	—	—	77	—
Quintinha	—	—	—	238
Santo Estêvão	—	—	—	46,50
Calçadinha da Figueira	13	—	—	—
Calçadinha de S. Miguel	—	22	—	—
Escadinhas dos Remédios	22	—	—	—
Estradas:				
Calhariz de Benfica — Acesso n.º 3	48	—	—	—
Calhariz de Benfica	—	—	—	503
Laranjeiras	—	—	—	84
Telheiras	—	—	158,40	—
Largos:				
Conde Ottolini	—	64	—	—
Poço	—	—	—	72,40
Regedor	—	—	—	33
Outeirinho do Mirante	—	—	—	87,30
Paradas:				
Alto de S. João	—	25	—	—
Praças:				
D. João da Câmara	—	—	—	15
Duque de Saldanha	—	47	—	—
Praceta à Estrada de Benfica	60	—	—	—
Ruas:				
A à Rua D. Lourenço de Almeida	136	—	—	—
Afonso Domingues	—	—	147	200
Almeida e Sousa	—	24	—	—
António Abreu	—	22	—	—
António Pedro	—	48	—	—
Aprígio Mafra	115,50	—	—	—
Arco do Chafariz das Terras	—	10	—	—
Assunção	—	—	—	82
Avelar Brotero	—	—	—	78
A transportar	1031,15	1025,90	492,10	4149,00

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamento de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	1031,15	1025,90	492,10	4149,90
Bartolomeu da Costa	—	—	—	193
Beneficência	—	—	155	60
Bernardo Lima	—	—	—	182
Bocage	—	40	—	203
C à Rua Coronel Ferreira do Amaral	—	6	—	—
Caminhos de Ferro	—	—	99,30	80,50
Campolide	—	—	22	227
Cardal a S. José	—	6,30	—	—
Castilho	—	49	—	—
Centro Cultural	100	—	—	—
Correia Teles	—	18,40	—	—
Crucifixo	—	—	184,30	216,30
D à Rua Coronel Ferreira do Amaral	53	—	—	—
D. João de Castro	—	9	—	—
D. Lourenço de Almeida	—	86,50	—	—
D paralela aos Caminhos de Ferro	—	78	—	—
D. Filipa de Vilhena	—	30,40	—	—
Dr. Silva Teles	—	100	—	—
Dr. Teófilo Braga	—	—	192	193,80
Direita de Moscavide:				
Impasse A	36	18	—	—
Impasse B	—	12	—	—
Duarte Galvão	—	—	200,80	193,60
Entremuros do Mirante	—	—	—	57
Espírito Santo (ao Castelo)	—	18	—	—
Fanqueiros	—	7,70	—	—
Filipe Duarte	—	—	—	172
Ferreira Lapa	—	—	—	193
Filinto Elísio	—	—	—	98
Francisco Lázaro	—	—	—	43
Freitas Gazul	—	18	—	—
General Leman	—	11	—	—
General Silva Freire	—	148,07	—	—
Gil Vicente	—	—	75	252
Gonçalves Crespo	—	—	—	195
Gualdim Pais	—	186	—	—
Guarda-Jóias	130	—	—	—
Jardim à Estrela	—	—	65	171,30
João Nascimento Costa	—	15	—	—
Joaquim António Almeida	—	32	—	—
José Pinheiro de Melo	—	18	—	—
José Saraiva	—	25	—	—
Leite de Vasconcelos	—	77,20	—	—
Luciano Freire	—	24	—	—
Lusíadas	—	—	153,30	518,30
Machado de Castro	—	—	—	6
Marquês de Fronteira	—	9,50	—	132,50
Mercês à Ajuda	—	18	—	—
Mirador	—	12	—	—
Neves Ferreira	—	37,80	—	—
Padre Francisco Álvares	—	220	—	—
Paralela ao Caminho de Ferro	—	24,40	—	—
Particular à Rua Ramalho Ortigão	—	20	—	—
Pedro Alexandrino	—	—	—	21
Portas de Santo Antão	—	—	—	10
Projectada ao Campo Grande	31	—	—	—
Ramalho Ortigão	—	20,60	—	—
Regueira	—	—	—	151,20
Ricardo Espírito Santo	228,50	—	—	—
Rodrigo da Fonseca	—	23	—	—
S. Julião	—	—	—	27
S. Miguel	—	—	—	20
S. Nicolau	—	—	—	28,60
A transportar	1609,65	2444,70	1638,80	7795

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamento de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	1600,65	2444,70	1638,80	7795
Santo António a Belém	—	14	—	—
Santo António à Estrela	—	24	—	250
Sapadores	—	72	—	181
Sargento Jácome Moreira	—	6	—	—
Silva e Albuquerque	—	6	—	—
Sol a Santa Catarina	—	24,20	—	—
Sol ao Rato	—	504,60	319	—
Teixeira	—	48	—	—
Tenente Espanca	—	24	—	—
Travessas:				
Almeida do Beato	—	—	—	69
Arrochela	—	9	—	—
Boa-Hora	—	36	—	—
Chafariz das Terras	—	—	—	14,80
Ferreiro	—	18,60	—	—
Forno	—	—	—	75
Giestal	—	105	—	—
Guarda-Jóias	—	193	—	70
Jardim à Estrela	—	—	—	10,60
Moinho de Vento	—	41,80	—	87,80
Noronha	—	13	—	—
Olival do Beato	—	—	—	49
Patrocínio	—	6	—	—
Possolo	—	—	81	127
S. Domingos de Benfica	—	32	—	—
S. Bartolomeu	—	42	—	—
Santo António a Belém	—	12	—	—
Somas	1600,65	3977,07	1803,50	8796,40

2.ª Repartição — Arruamentos

Cabos assentes pela Companhia dos Telefones

Arruamentos	Metragens
Avenidas:	
Brasil	22
Casal Ribeiro	49
Duque de Loulé	10,80
Elias Garcia	56
General Roçadas	6
Liberdade	257
Liberdade	157
Praia da Vitória	17
República	22
Calçadas:	
Memória	12
Marquês de Abrantes	7,20
Praça de Saldanha	72
Ruas:	
Alecrim	11
Arco das Águas Livres	90
Artur Lamas	10
B. D. à Rua Coronel Ferreira do Amaral	75
C — Bairro da Encosta do Restelo	7
Cabo	19
Carlos Testa	24
D. Antão Vaz de Almada	16
D. Lourenço de Almeida	108
D. Lourenço de Almeida	86
Dr. António Cândido	15
Guarda-Jóias	2,10
Instituto Bacteriológico	14
Ilha da Madeira	9
N. P. O. — Encosta do Restelo	7
P. R. N. — Encosta do Restelo	80
Pedro Nunes	8
Penha de França	110
Santos-o-Velho	298
Soma	1 780 10

2.ª Repartição — Arruamentos

Canalizações assentes pela Companhia das Águas

Arruamentos	Metragens
Avenidas:	
Barbosa du Bocage	30,74
Brasília	115
Ressano Garcia	39
Azinhagas:	
Galinheiras	26
Póvoa	45
Calçadas:	
Barbadinhos	14,74
Estrela	6
Estrada de Chelas	23
Praças:	
Aires de Ornelas	25
D. Pedro IV	85
Ruas:	
Rua A à Avenida Ressano Garcia	6
Almeida Brandão	58
António Saldanha	34
Bairro da Quinta do Charquinho — Rua A	695,70
Barão de Monte Pedral	21
Barão de Monte Pedral	2
Bartolomeu Dias	68,50
Bernardo Lima	6
Bocage	2
Borges Carneiro	84
Borges Carneiro	480
Carlos Mardel	10
Carvalho Araújo	455
Cruzeiro	14
D. Filipa de Vilhena	23
D. Francisco Manuel de Melo	25
D. João de Castro	126,20
D. Luís de Noronha	12,50
Edith Cável	8
João Nascimento Costa	13,80
José Estêvão	28
Junqueira	300
Junqueira	850
Leite de Vasconcelos	71
Marquês de Fronteira	15
Morais Soares	6
Municipal — Bairro dos Toucinheiros	71
Neves Ferreira	81
Pau de Bandeira	22
Rodrigo da Fonseca	17,50
Tenente Ferreira Durão	17,90
Veríssimo Sarmento	35
Travessas:	
Arrochela	30
Ferreiros a Belém	20
Giestal	22
Noronha	24,60
Soma	4 115,15

2.ª Repartição — Arruamentos

Quadro comparativo dos pedidos de licença para o levantamento de pavimentos nas vias públicas referentes aos anos de 1961, 1962 e 1963

Anos	Pedidos normais					Soma	Pedidos urgentes					Soma	Totais das somas
	Águas de Lisboa	Secção de Gás	Secção Eléctrica	Telefones	Carris		Águas de Lisboa	Secção de Gás	Secção Eléctrica	Telefones	Carris		
1961	1596	1478	3225	153	287	7184	10 209	2047	954	221	170	13 601	20 785
1962	1535	2112	1552	591	225	6015	9 835	1678	2480	246	161	14 400	20 415
1963	1579	1677	3238	547	370	7411	9 269	1708	621	191	—	11 789	19 200

Percentagens em relação aos anos de 1961, 1962 e 1963

Pedidos normais

Companhias	1961	1962	1963
Águas de Lisboa	17,9	22,2	25,5
Reunidas Gás e Electricidade:			
Secção de gás	21,6	26,7	35,2
Secção eléctrica	44,9	44,9	25,8
Telefones	8,7	2,2	9,8
Carris	6,9	4	3,7
Somas	100 %	100 %	100 %

Pedidos urgentes

Companhias	1961	1962	1963
Águas de Lisboa	71,2	75	68,3
Reunidas Gás e Electricidade:			
Secção de gás	17	15	11,6
Secção eléctrica	7,7	7	17,2
Telefones	2,5	1,6	1,7
Carris	1,6	1,4	1,2
Somas	100 %	100 %	100 %

Quadros das quantidades de pavimentos levantados pelas companhias concessionárias e às mesmas debitados com os respectivos arredondamentos no ano de 1963

Companhias	Em passeios		Somas	Em faixas de rodagem				Somas	Totais das somas
	Calcário	Mosaico		Macadame	Betuminoso	Basalto	Cubos		
Águas de Lisboa	15 373	423	15 796	8 742	3996	9 386	6	22 130	37 926
Reunidas de Gás e Electricidade:									
Secção Eléctrica	31 861	761	32 622	3 695	1129	3 531	3	8 358	40 980
Secção de Gás	18 488	200	18 688	2 514	921	3 843	2	7 280	25 968
Telefones	3 589	54	3 643	1 429	960	1 370	—	3 759	7 402
Carris	205	10	215	23	21	65	—	109	324
Somas	69 516	1448	70 964	16 403	7027	18 195	11	41 636	112 600

2.ª Repartição — Arruamentos

Quadro das facturas emitidas às companhias concessionárias pelo levantamento de pavimentos nas vias públicas no ano de 1963

Companhias	Valor dos trabalhos executados	Facturas ordinárias		
		10 %, nos termos do contrato	Trabalhos executados pela Câmara por conta das Companhias	Total
Águas de Lisboa	3 141 802$40	314 180$20	344 954$40	659 134$60
Reunidas Gás e Electricidade:				
Secção de gás	2 271 998$60	227 199$90	115 402$70	342 602$60
Secção eléctrica	3 907 593$70	390 759$40	224 887$	615 646$40
Telefones	1 704 460$60	170 446$10	136 793$90	307 240$
Carris	104 843$	10 484$30	45 276$80	55 761$10
Somas	11 130 698$30	1 113 069$90	867 314$80	1 980 384$70

Quadro comparativo das facturas emitidas referentes aos anos de 1961, 1962 e 1963

Companhias	1961	1962	+ Que em 1961	— Que em 1961	1963	+ Que em 1962	— Que em 1962
Águas de Lisboa	360 606$90	655 392$50	294 785$60	..	659 134$60	3 742$10	..
Reunidas Gás e Electricidade:							
Secção de gás	229 161$40	243 124$90	13 963$50	..	342 602$60	99 477$70	..
Secção eléctrica ...	511 959$50	484 437$40	..	27 522$10	615 646$40	131 209$	..
Telefones	51 063$50	50 005$80	..	1 057$70	307 240$	257 234$20	..
Carris	16 565$10	72 654$70	56 089$60	..	55 761$10	..	16 893$60
Somas	1 169 356$40	1 505 615$30	364 838$70	28 579$80	1 980 384$70	491 663$	16 893$60

2.ª Repartição — Arruamentos

Mapa do serviço prestado pela Secção de Expediente

Natureza dos trabalhos	Expediente			Documentação		
	Recebido	Expedido	Total	Dactilografada	Manuscrita	Total
Avisos às Companhias Concessionárias	—	291	291	291	—	291
Autos	—	215	215	215	—	215
Avisos a munícipes	—	2 631	2 631	—	2 631	2 631
Boletins de trabalhos executados pelos cantoneiros	19 475	—	19 475	—	—	—
Cadastros	—	—	—	—	38	38
Cadernos de encargos	—	—	—	35	—	35
Estimativas	—	—	—	591	—	591
Cópias autênticas	—	—	—	67	—	67
Consultas	—	91	91	—	91	91
Diversos	—	—	—	3 988	—	3 988
Folhas de fiscalização	—	6 670	6 670	—	6 670	6 670
Guias diversas	—	172	172	—	172	172
Licenças	—	19 895	—	695	19 200	19 895
Mapas	—	—	—	104	—	104
Ordens de trabalhos	—	3 514	—	—	3 514	3 514
Ofícios e informações	—	5 809	—	5 809	—	5 809
Partes de doente	—	95	95	—	95	95
Processos	3 020	2 993	6 013	—	—	—
Pontos de jornais	—	420	420	—	420	420
Participações	12 675	—	12 675	—	—	—
Requisições de material e expediente	—	192	192	—	192	192
Requisições ao empreiteiro	—	6 670	—	—	—	—
Petições	19 979	—	19 979	—	—	—
Notas para «Diário Municipal»	—	159	159	159	—	159
Notas de débito	—	1 651	1 651	1 651	—	1 651
Relatórios	—	1	1	1	—	1
Contas finais	—	5	5	5	—	5
Somas	55 149	51 474	70 735	13 611	33 023	46 634

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras por empreitadas adjudicadas mediante concurso público

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Empreitada n.º 30/61—Construção de umas instalações sanitárias e de uma arrecadação de material de jardinagem e de iluminação na Alameda D. Afonso Henriques, junto da Fonte Monumental (Processo n.º 37/61)	308 917$50	272 626$	..	36 291$50
Empreitada n.º 179/62—Construção de um muro de suporte em alvenaria ou em betão ciclópico na Rua «A» «E», ao nó do Chafariz das Terras	580 788$20	428 860$	..	151 928$20
Empreitada n.º 214/62—Construção de um muro de suporte na Rua Epifânio Dias	203 545$60	142 565$60	..	60 980$
Empreitada n.º 277/62—Construção dos muros de vedação e seus complementos na Direcção da Associação de Jardins-Escolas João de Deus — Rua Conde de Arnoso	113 709$30	112 877$70	..	831$60
Empreitada n.º 295/62—Construção dos muros de vedação da cerca do Instituto Navarro de Paiva (São Domingos de Benfica)	859 227$	678 400$	..	180 827$
Empreitada n.º 342/62—Obras de acabamento na entrada das galerias para peões na Praça D. Pedro IV, junto ao Largo D. João da Câmara	1 125 352$90	916 356$90	..	208 996$
Empreitada n.º 343/62—Obras de acabamentos nas entradas das galerias para peões na Praça D. Pedro IV, frente à Rua do Amparo	472 530$40	449 178$	..	23 352$40
Empreitada n.º 2/63—Construção do muro de suporte do Jardim do Torel	665 401$50	533 000$	..	132 401$50
Empreitada n.º 39/62—Construção de uma escadaria e execução de outros trabalhos no Jardim da Praça do Império	260 052$80	182 058$60	..	77 994$20
Empreitada n.º 340/62—Construção de ossários no Cemitério do Alto de S. João	381 768$40	305 208$60	..	76 564$80
Construção de uma câmara frigorífica na cave da Central Pasteurizadora de Leite e fornecimento e montagem do respectivo equipamento frio	970 000$	968 000$	..	2 000$
Empreitada n.º 304/62 — Adaptação de um edifício a posto clínico dos Serviços Médico-Sociais da Polícia de Segurança Pública	512 239$20	487 996$90	..	24 242$30
Empreitada n.º 109/63 — Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua de S. Mamede, 4-4-B, tornejando para a Rua da Saudade, 11-13 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	151 796$50	144 200$	..	7 596$50
Empreitada n.º 82/62—Obras de conservação do Grupo Escolar do Vale Escuro	188 000$	179 000$	..	9 000$
Empreitada n.º 114/62—Beneficiação geral do Grupo Escolar da Picheleira	297 923$50	234 000$	..	63 923$50
Empreitada n.º 303/62—Consolidação e substituição dos pisos de madeira em pavimentos celulares e cobertura pré-esforçada tipo «Somapre» nas escolas do Bairro de Caselas	239 685$60	183 407$20	..	56 278$40
Fornecimento e montagem de uma instalação de aquecimento e distribuição de águas para o balneário do Alto da Serafina	169 500$	169 500$	..	..
Fornecimento e modificação de uma instalação de aquecimento e distribuição de águas para o Balneário de Xabregas	160 000$	151 025$50	..	8 974$50
Empreitada n.º 3/63 — Construção da cantina para o Grupo Escolar de Santa Cruz de Benfica	551 158$90	425 200$	..	125 958$90
Empreitada n.º 37/63—Construção e apetrechamento das lojas no Mercado das Casas Novas—Bairro da Encarnação	410 646$	368 538$50	..	42 107$50
Empreitada n.º 66/63—Construção e apetrechamento das lojas do Mercado da Praça Norte—Bairro da Encarnação	504 908$	426 000$	..	78 908$
A transportar	9 127 151$30	10 504 994$50	..	1 369 156$80

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	9 127 151$30	10 504 994$50	..	1 369 156$80
Empreitada n.º 1/63 — Execução dos acabamentos das caves e subcaves das habitações de renda módica da Madre de Deus	463 735$	396 545$	..	67 190$
Empreitada n.º 336/62—Construção de um barracão em alvenaria de tijolo para os Serviços Sanitários do Exército — Calhariz de Benfica	212 806$70	147 600$	..	65 206$70
Empreitada n.º 300/62 — Construção dos balneários e obras complementares das piscinas do Parque Municipal de Turismo e Campismo	2 609 957$	2 431 831$20	..	178 125$80
Construção do pavimento e esgotos no Parque de Campismo (trabalhos no Parque de Turismo e Campismo)	950 900$	950 900$	..	..
Estabelecimento das redes subterrâneas destinadas a diversos fins de utilização para o Parque de Turismo e Campismo (P. F. M.) — 1.ª fase	1 049 847$50	1 049 847$50	..	..
Empreitada n.º 25/63—Construção da piscina municipal dos Olivais	7 780 269$40	6 548 058$	..	1 232 211$40
Empreitada n.º 30/63—Construção da piscina municipal da Avenida de Roma	5 048 661$20	4 487 000$	..	561 661$20
Empreitada n.º 32/63—Construção da piscina municipal do Campo Grande	2 059 475$70	1 612 473$	..	447 002$70
Empreitada n.º 40/63—Construção do edifício da secretaria e recepção do Parque Municipal de Turismo e Campismo	441 195$90	290 897$80	..	150 298$10
Empreitada n.º 149/63 — Fornecimento e montagem do material destinado a instalação de tratamento de água para a piscina do Parque Infantil do Campo Grande	126 740$	126 740$	..	..
Fornecimento e montagem de uma instalação de aquecimento e ar condicionado para o restaurante	949 000$	949 000$	..	..
Empreitada n.º 159/63 — Construção de lojas no Largo formado pelas Ruas da Regueira, S. Miguel e Beco da Bicha em Alfama	292 532$	267 428$60	..	25 103$40
Somas	31 112 271$70	27 016 315$60	..	4 095 956$10

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras diversas adjudicadas mediante ajuste particular e concurso limitado

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Executar os trabalhos de desenho respeitantes às instalações a construir no Estádio Municipal do Restelo	13 500$	13 500$	..	..
Execução dos trabalhos para um melhor aproveitamento das instalações do Salão de Festas, da Estufa Fria	19 800$	19 800$	..	..
Empreitada n.º 208/63—Execução de sondagens no local em que se pretendem construir os blocos de habitação projectados para a zona sul da Avenida dos Estados Unidos da América, compreendida entre a Avenida de Roma e a Avenida do Aeroporto	44 750$	43 161$	..	1 589$
Empreitada n.º 121/63—Construção de uma vedação com rede no perfil norte do arruamento a construir nos terrenos ocupados pela C. A. L. em Campo de Ourique	96 536$	94 800$	..	1 736$
Empreitada n.º 122/63—Construção de uma vedação em rede ao longo do perfil sul do arruamento a construir nos terrenos ocupados pela C. A. L. em Campo de Ourique	93 031$	91 880$	..	1 151$
Empreitada n.º 315/62—Colocação de novas bocas de rega em vários locais	51 252$	49 875$	..	1 377$
Empreitada n.º 99/63—Obras complementares nas instalações sanitárias e galerias para peões nos Restauradores	47 750$	47 720$	..	30$
Empreitada n.º 39/63—Construção da cobertura do anexo ao Mercado de Levante da Rua da Atalaia	11 848$90	11 403$90	..	445$
Empreitada n.º 153/63—Colocação de chafarizes e marcos fontanários em vários locais da cidade — 1.º Grupo	26 401$	26 280$	..	121$
Empreitada n.º 332/62—Construção de um muro de suporte em betão armado no Largo das Portas do Sol	99 980$	99 300$	..	680$
Empreitada n.º 162/63—Execução de ramais para abastecimento de água às barracas a construir na Quinta da Torre ao Lumiar	43 740$	43 700$	..	40$
Empreitada n.º 86/62—Construção de um muro de suporte e vedação no Beco de Santa Helena	100 255$20	99 945$20	..	310$
Empreitada n.º 57/63—Construção de um muro de vedação na Rua do Benformoso entre os n.ºs 166 e 188	40 930$	40 730$	..	200$
Empreitada n.º 341/62—Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua D. Estefânia n.ºs 10-12 tornejando para a Travessa da Escola Araújo 2-6 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	35 502$80	31 700$	..	3 802$80
Empreitada n.º 41/63—Construção das instalações para colocação do relógio na Rotunda do Aeroporto — Obras complementares — trabalhos preparatórios da instalação eléctrica	55 388$	55 350$	..	38$
Empreitada n.º 70/63—Reparações no prédio particular sito na Rua do Quelhas, 54 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 508$	5 200$	..	308$
Empreitada n.º 157/63—Execução dos toscos do plinto para a estátua ao rei D. Carlos I	89 379$20	88 850$	..	529$20
Empreitada n.º 204/63—Assentamento de degraus curvos e assentamento de cantaria de lioz na base do plinto da estátua do rei D. Carlos I	20 045$	20 000$	..	45$
Empreitada n.º 162/63—Execução de um plinto em lioz de 1.ª da região de Pêro Pinheiro para a estátua de D. Carlos I, no Largo da Ajuda	99 700$	99 700$	..	..
Empreitada n.º 213/63—Modelação do brasão e quatro dos cantos do plinto e assentamento do mesmo para a estátua do rei D. Carlos I, no Largo da Ajuda	77 300$	77 300$	..	..
Empreitada n.º 110/63—Colocação de novos marcos fontanários em vários locais da cidade	36 753$30	32 000$	..	4 753$30
Empreitada n.º 161/63—Reconstrução de um muro de suporte no Largo das Portas do Sol	79 110$	78 000$	..	1 110$
A transportar	1 188 400$40	1 170 105$10	..	18 265$30

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	1 188 460$40	1 170 195$10	..	18 265$30
Empreitada n.º 222/63—Construção do muro de suporte de terras entre o Grupo Escolar da Célula 6 de Alvalade e edifício do Jardim-Escola João de Deus	69 900$	69 000$	..	900$
Empreitada n.º 194/63—Execução de degraus e piso em lioz de primeira da região de Pêro Pinheiro para a estátua de D. Carlos I	99 000$	99 000$	..	..
Empreitada n.º 42/63 — Construção de suporte para o painel panorâmico a colocar no Jardim de S. Pedro de Alcântara	9 689$50	8 800$	..	889$50
Empreitada n.º 53/63—Beneficiações interiores do lago do Jardim da Praça do Império	98 546$50	97 719$50	..	827$
Empreitada n.º 91/62 — Reconstrução de um recipiente de lixo no Jardim Fialho de Almeida — Praça das Flores	3 000$	3 000$	..	..
Empreitada n.º 190/62—Colocação de 3 fiadas de arame farpado sobre a rede de vedação existente no Parque Infantil do Alvito (P. F. M.)	17 500$	16 450$	..	1 050$
Empreitada n.º 72/63—Beneficiações exteriores no lago do Jardim da Praça do Império	92 122$	91 500$	..	622$
Empreitada n.º 111/63 — Rebaixamento do corredor de acesso ao lago do Jardim da Praça do Império	45 188$	45 000$	..	188$
Instalação de rede geral de alimentação de energia eléctrica—antigo Mercado Geral de Gado	36 750$	36 750$	..	..
Empreitada n.º 182/63—Colocação de 3 fiadas de arame farpado sobre a vedação existente no Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	11 500$	11 500$	..	..
Empreitada n.º 140/62—Reparação geral do gradeamento e da passarela do lado sul da Avenida da Liberdade	35 295$	26 800$	..	8 495$
Empreitada n.º 228/63—Colocação de duas bocas de rega no triângulo de acesso sul à Auto-Estrada no Parque Florestal de Monsanto	36 904$	35 890$70	..	1 013$30
Empreitada n.º 227/63—Reparações na moradia n.º 13 residência do chefe dos guardas florestais, Sr. Pinto; moradia do engenheiro silvicultor do parque e refeitório do pessoal da Cruz das Oliveiras no P. F. M.	36 607$	31 230$	..	5 377$
Empreitada n.º 176/62—Construção de uma caixa para depósito de lixo, no jardim da Parada dos Prazeres	3 702$80	3 650$	..	52$80
Empreitada n.º 237/63—Reparação no muro de vedação no terreno a nascente do Cemitério de Benfica, para uma nova ampliação	35 141$	28 975$	..	6 166$
Empreitada n.º 49/62—Várias obras de beneficiação no Cemitério do Lumiar	86 301$10	81 579$70	..	4 721$40
Empreitada n.º 230/63—Pintura de lápides no talhão dos Combatentes da Grande Guerra (1.º Cemitério, Alto de S. João)	3 465$	2 520$	..	945$
Empreitada n.º 90/62—Beneficiação do muro e de diversos edifícios no Cemitério dos Olivais	74 952$	74 717$50	..	234$50
Empreitada n.º 17/63—Reconstrução de um muro de suporte e vedação no Cemitério do Alto de S. João, junto à estação de Chelas	59 101$60	57 661$60	..	1 440$
Empreitada n.º 81/62—Obras de conservação em vários edifícios municipais em uso de particulares	46 054$50	45 284$	..	770$50
Empreitada n.º 228/62—Beneficiação da sala de recepção de concursos públicos situada no último piso do edifício dos Paços do Concelho	67 683$10	67 575$	..	108$10
Empreitada n.º 16/62—Diversas obras no 4.º piso do Mercado do Chão do Loureiro	56 077$50	55 700$	..	377$50
Empreitada n.º 50/63—Beneficiação geral da cobertura da Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa — 2.ª fase	49 720$	45 000$	..	4 720$
Empreitada n.º 37/62—Arranjo do bar do Palácio dos Machadinhos	32 712$80	30 146$80	..	2 566$
Empreitada n.º 27/63—Vários trabalhos de impermeabilização nos edifícios do Matadouro-Frigorífico de Lisboa—3.ª fase	49 990$	49 990$	..	..
Empreitada n.º 78/63—Vários trabalhos de impermeabilização nos edifícios do Matadouro-Frigorífico de Lisboa—4.ª fase	49 879$80	49 879$80	..	..
A transportar	2 395 243$60	2 335 514$70	..	59 728$90

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	2 395 243$60	2 335 514$70	..	59 728$90
Empreitada n.º 86/63—Vários trabalhos de impermeabilização nos edifícios do Matadouro-Frigorífico de Lisboa—5.ª fase	48 484$70	48 484$70	..	..
Empreitada n.º 63/62—Obras a efectuar nas propriedades municipais situadas na Rua Augusto Gomes Ferreira n.ºs 8-10	56 965$80	56 700$	..	265$80
Empreitada n.º 126/63—Obras de conservação no telhado do Palácio Pimenta no Campo Grande n.º 245 — 1.ª fase	98 523$	97 980$	..	543$
Empreitada n.º 127/63—Obras de conservação no telhado do Palácio Pimenta no Campo Grande n.º 254 — 2.ª fase	85 564$	84 678$	..	886$
Empreitada n.º 322/62—Desmontagem do estrado da plateia do Salão de Festas da Estufa Fria do Parque Eduardo VII	5 410$	5 410$	..	..
Empreitada n.º 145/62—Beneficiação geral no posto da 8.ª zona de limpeza, sito na Rua do Arco do Cego	19 854$	17 700$	..	2 154$
Empreitada n.º 111/62—Construção de muros nos depósitos da 2.ª Repartição — Arruamentos, situados nas Ruas Brito Aranha e Pátio do Tijolo	10 105$	9 498$70	..	606$30
Empreitada n.º 10/63—Obras diversas de conservação no Pavilhão dos Desportos (balneários de acesso ao rinque), Parque Eduardo VII	91 892$50	90 950$	..	942$50
Empreitada n.º 35/63—Reparação do muro de suporte e redes de vedação no «Curts» de ténis do Estádio Municipal do Restelo	25 993$50	24 900$	..	1 093$50
Empreitada n.º 96/63—Reconstrução de muros de suporte no Estádio Municipal do Restelo — Campo de ténis	31 272$30	31 250$	..	22$30
Empreitada n.º 9/63—Obras de adaptação para a casa das baterias, refeitório e vestiário do pessoal do Pavilhão dos Desportos (Parque Eduardo VII)	23 475$50	23 475$50	..	..
Empreitada n.º 124/63—Construção de um troço de cais e respectiva cobertura na Central Pasteurizadora de Leite	67 568$	67 000$	..	568$
Empreitada n.º 61/63—Beneficiação de um edifício municipal sito na Rua da Junqueira n.º 195, destinado a instalações da D. S. C. C.	99 040$80	84 200$	..	14 840$80
Empreitada n.º 93/62—Obras de conservação na cobertura do subposto de limpeza da 10.ª zona—Rua da Fábrica da Pólvora n.º 113	2 779$	2 700$	..	79$
Empreitada n.º 275/62—Limpeza e pinturas na parte inferior das chaminés incluindo acessórios e portinholas de serviço, na central de vapor do Matadouro-Frigorífico de Lisboa	21 314$	21 300$	..	14$
Empreitada n.º 273/62—Trabalhos de drenagem no fosso onde funciona o maquinismo da balança-báscula do Matadouro-Frigorífico de Lisboa	12 288$	12 288$	..	..
Empreitada n.º 58/63—Beneficiação a efectuar nas instalações sanitárias para a casa do guarda do Palácio Galveias	20 714$	20 714$	..	..
Empreitada n.º 137/62 — Beneficiação geral do prédio onde se encontra instalado o quartel-estação da 2.ª Companhia do B. S. B. sito na Rua Coronel Pereira da Silva	97 310$20	96 300$	..	1 010$20
Trabalhos complementares a executar na casa da Penha de França	96 316$	96 214$	..	102$
Empreitada n.º 85/63 — Beneficiação geral da cobertura da Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa — 3.ª fase	49 600$	42 300$	..	7 300$
Fornecimento e assentamento de estores na administração do Matadouro-Frigorífico de Lisboa	43 700$	32 385$	..	11 315$
Empreitada n.º 143/62—Beneficiação dos sanitários subterrâneos da Avenida D. Carlos I	12 925$20	12 910$	..	15$20
Empreitada n.º 152/63—Obras de conservação em edifícios e instalações municipais—1.º Grupo	92 663$20	77 500$	..	15 163$20
Empreitada n.º 129/63—Reparações a efectuar no pavimento duma cavalariça da estação oriental dos Serviços de Limpeza	29 749$	29 749$	..	..
A transportar	3 538 760$30	3 422 101$60	..	116 658$70

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	3 538 760$30	3 422 101$60	..	116 658$70
Empreitada n.º 294/61—Remodelação do posto sanitário de Santos, instalado num armazém da Alfândega ...	19 070$	18 500$	..	570$
Empreitada n.º 308/62—Execução e colocação de painéis de rede nos caixilhos do 2.º piso do posto de limpeza do Viaduto da Avenida General Roçadas	18 000$	15 400$	..	2 600$
Empreitada n.º 15/63—Diversas obras no refeitório dos Paços do Concelho	27 505$50	27 440$	..	65$50
Empreitada n.º 123/63—Construção de balcões e armários para o bar do refeitório dos Paços do Concelho	31 637$00	31 604$00	..	33$
Empreitada n.º 338/62—Alterações a efectuar no 4.º andar do prédio da Rua Jardim do Regedor n.º 47 (instalações da C. P. V.)	22 884$	22 509$50	..	374$50
Empreitada n.º 29/62—Modificação do sector da criação e ovos no Mercado do Forno do Tijolo	52 514$90	38 900$	..	13 614$90
Empreitada n.º 146/63—Obras de conservação no salão de festas do Grupo Escolar da Célula 8 de Alvalade	85 484$70	84 950$	..	534$70
Empreitada n.º 150/63—Montagem e reparação do estrado da plateia do salão de festas da Estufa Fria do Parque Eduardo VII	23 340$	23 220$	..	120$
Empreitada n.º 231/63—Obras de beneficiação e limpeza nas instalações do serviço do Plano Director de Urbanização de Lisboa	49 107$	49 107$	..	..
Empreitada n.º 88/62—Obras de conservação e substituição dos cordões do quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, da Rua Saraiva de Carvalho	34 290$50	28 802$	..	5 478$50
Empreitada n.º 266/63—Obras de consolidação do Mercado do Bairro das Furnas	26 890$	20 975$	..	5 915$
Empreitada n.º 187/62—Obras de conservação em instalações e outros edifícios municipais—2.º Grupo	48 196$30	45 793$40	..	2 402$90
Empreitada n.º 171/63—Construção de lavabos e obras de beneficiação no refeitório do Palácio dos Machadinhos	27 053$	22 900$	..	4 153$
Empreitada n.º 154/63—Execução de trabalhos complementares nas coberturas dos edifícios de interesse local das Furnas	67 500$	67 500$	..	..
Empreitada n.º 41/62—Obras de conservação no muro do Mercado 31 de Janeiro do lado da Avenida Fontes Pereira de Melo	9 351$	8 490$	..	861$
Empreitada n.º 100/63—Vários trabalhos de impermeabilização nos edifícios do Matadouro-Frigorífico de Lisboa—6.ª fase	46 078$60	46 078$60	..	..
Empreitada n.º 232/63—Obras de beneficiação no edifício municipal situado na Rua dos Cegos n.º 22	22 418$	18 000$	..	4 418$
Empreitada n.º 188/62 — Colocação de novas bocas de rega e novos chafarizes na Estrada da Curvilheira	48 502$50	47 595$	..	907$50
Empreitada n.º 52/63—Instalação de encanamento para abastecimento de água em vários locais da cidade	46 102$10	45 985$	..	117$10
Empreitada n.º 123/61—Obras de conservação no prédio municipal em uso de particulares sito no Largo Menino-Deus n.ºs 4 e 5	18 780$20	18 400$	..	380$20
Empreitada n.º 195/62—Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares—9.º Grupo	30 201$50	25 200$	..	5 001$50
Empreitada n.º 73/62—Obras de conservação em diversos prédios municipais em uso de particulares—2.º Grupo	48 601$20	42 920$	..	5 681$20
Empreitada n.º 153/62—Obras de conservação em instalações e outros edifícios municipais em uso de particulares—6.º Grupo	78 941$80	69 200$	..	9 741$80
Empreitada n.º 146/62—Obras de conservação em edifícios municipais arrendados a particulares — 4.º Grupo	62 537$80	52 470$	..	10 067$80
Empreitada n.º 71/63—Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares—3.º Grupo	14 545$	12 719$30	..	1 825$70
Empreitada n.º 49/63—Obras de beneficiação e limpeza na Rua de S. Lázaro n.º 94, 1.º	19 968$	19 500$	..	468$
Empreitada n.º 24/63—Reparações a efectuar na sala do Restaurante de Montes Claros	65 763$40	65 124$40	..	639$
A transportar	4 584 433$90	4 391 385$40	..	192 648$50

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	4 584 433$90	4 391 385$40	..	192 648$50
Reparação da escada de salvação do prédio municipal sito na Rua Dr. António Martins, n.º 51	5 447$50	5 347$50	..	100$
Empreitada n.º 191/63—Obras de beneficiação e limpeza no rés-do-chão do prédio n.º 700 e quintal dos n.ºs 8, 698 e 700 sitos na Rua de S. Bento	69 550$	69 443$20	..	106$80
Empreitada n.º 229/62 — Trabalhos de beneficiação no prédio municipal em uso de particulares sito na Costa do Castelo n.ºs 130 e 132	6 733$30	5 900$	..	833$30
Empreitada n.º 212/63—Demolição do prédio e anexos municipais situados na Estrada das Amoreiras n.º 47 (Vila Artilheiro)	66 117$	24 700$	..	41 417$
Empreitada n.º 229/63—Demolição de uma empena e trabalhos enerentes a efectuar junto ao prédio n.º 192 da Rua da Penha de França	9 979$	7 478$	..	2 501$
Empreitada n.º 54/63—Obras de conservação em muros municipais sitos em vários locais da cidade	27 308$60	23 000$	..	4 308$60
Empreitada n.º 64/63—Obras de conservação em muros que suportam arruamentos	50 587$	43 500$	..	7 087$
Empreitada n.º 48/63—Construção de dois abrigos metálicos para passageiros de autocarros no cruzamento das Avenidas da Torre de Belém e Restelo	21 823$	21 800$	..	23$
Empreitada n.º 310/62—Beneficiação da pérgula adjacente à Igreja do Bairro de Caselas	5 202$50	4 300$	..	902$50
Empreitada n.º 93/63—Execução de vedação em vários locais da cidade	73 904$	61 920$20	..	11 983$80
Empreitada n.º 131/62—Obras de construção civil para a instalação de avisadores da P. S. P. em Lisboa	12 106$72	11 880$	..	226$72
Empreitada n.º 178/63—Obras de conservação de muros que suportam arruamentos na Rua Guilherme Anjos e Azinhaga de Pombeiros	2 970$	2 950$	..	20$
Empreitada n.º 73/63—Obras de conservação em vários locais da cidade	60 756$60	59 150$	..	1 606$60
Beneficiação da pérgula adjacente à Igreja do Bairro de Caselas	5 202$50	4 300$	..	902$50
Empreitada n.º 171/62 — Beneficiação geral do Restaurante «Casa do Leão» no Castelo de S. Jorge	97 500$	96 900$	..	600$
Empreitada n.º 218/63—Impermeabilização e arranjo das paredes do prédio particular sito na Avenida dos Estados Unidos da América	15 785$	11 660$	..	4 125$
Empreitada n.º 138/63—Construção e colocação dum corrimão das escadinhas da Rua Ribeiro Sanches	8 510$	7 000$	..	1 510$
Empreitada n.º 158/63—Construção de vedação em rede tipo «Dine» na Quinta da Musgueira	64 904$20	63 990$	..	914$20
Empreitada n.º 214/63 — Colocação de vedações para peões em diversos locais—2.º Grupo	99 960$	84 000$	..	15 960$
Empreitada n.º 185/63—Colocação de placas toponímicas em lioz de Pêro Pinheiro de 1.ª qualidade bujardadas em vários locais	31 900$	21 450$	..	10 450$
Empreitada n.º 168/63 — Fornecimento e colocação de dísticos toponímicos no Bairro do Restelo	31 250$	26 162$50	..	5 087$50
Empreitada n.º 20/63—Fornecimento e assentamento de 200 placas toponímicas em vários locais da cidade	50 400$	35 900$	..	14 500$
Empreitada n.º 21/63—Execução de pintura em letreiros toponímicos em vários locais do Bairro de Alfama	15 600$	10 000$	..	5 600$
Empreitada n.º 335/62—Obras de preparação, consolidação e impermeabilização do prédio particular sito na Rua do Salitre n.ºs 20-26 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	42 585$50	38 022$80	..	4 562$50
Empreitada n.º 223/63—Obras de beneficiação geral do prédio particular sito na Avenida Luís Bívar n.ºs 30-30-A, tornejando para a Rua Pinheiro Chagas (Obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	98 836$50	98 000$	..	836$50
Empreitada n.º 212/61 — Trabalhos de beneficiação do prédio particular sito na Rua Nova de S. Mamede, n.ºs 17 e 17-A (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	1 284$60	1 264$20	..	20$40
A transportar	5 560 207$22	5 231 403$80	..	328 893$42

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	5 560 297$22	5 231 403$80	..	328 893$42
Empreitada n.º 314/62—Pequenas obras de beneficiação no prédio particular sito no Caminho Velho do Outeiro n.º 40 (Obra coerciva nos termos do artigo 166. do R G. E. U.)	2 216$90	2 150$	..	66$90
Empreitada n.º 226/63—Beneficiação geral de prédio particular sito na Rua D. Estefânia, portas 10-12 (pátio com entrada pelo n.º 90) (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	7 797$	6 950$	..	847$
Empreitada n.º 139/63—Reparação da cobertura do prédio particular sito na Travessa da Bica aos Anjos n.º 44 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	3 685$	3 520$	..	165$
Empreitada n.º 65/63—Reparação do telhado do 3.º andar direito do prédio particular sito na Rua dos Corvos n.º 19 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	3 490$90	3 350$	..	140$90
Empreitada n.º 220/63—Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Possidónio da Silva n.º 180 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	8 878$90	7 200$	..	1 678$90
Empreitada n.º 219/63—Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua de Marvila n.º 49, Pátio Viúva Tavares (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	6 238$	6 100$	..	138$
Empreitada n.º 104/63—Diversos trabalhos de reparação no prédio particular na Travessa do Forno aos Anjos (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	9 468$30	8 521$50	..	946$80
Empreitada n.º 143/63—Reparação do telhado do prédio particular sito na Rua Direita do Paço do Lumiar n.º 59, rés-do-chão (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	3 014$20	2 900$	..	114$20
Empreitada n.º 271/62—Reparações no prédio particular sito na Rua Cidade Cardiff n.º 23 (Obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	50 962$10	47 776$	..	3 186$10
Empreitada n.º 6/63—Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua D. Estefânia n.ºs 6-8 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	54 924$20	54 920$	..	4$20
Empreitada n.º 311/62—Trabalhos complementares à beneficiação geral no prédio particular sito na Calçada do Poço dos Mouros n.º 30 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 082$10	4 900$	..	182$10
Empreitada n.º 177/63 — Reparação das coberturas das habitações particulares 1-2 com entrada pela Rua de S. Jacob n.º 218 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	3 383$	3 200$	..	98$
Empreitada n.º 296/62—Diversas reparações no prédio particular sito na Rua de Cima de Chelas n.º 15	10 243$50	9 800$	..	443$50
Empreitada n.º 11/63—Trabalhos complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Rua de S. Marçal n.º 192 (Obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	14 846$40	14 846$40	..	..
Empreitada n.º 249/61—Obras complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Barão de Sabrosa n.º 311	7 580$	5 439$60	..	2 140$40
Empreitada n.º 265/62—Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua General Taborda n.º 49 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	25 952$30	23 500$	..	2 452$30
Empreitada n.º 56/63—Limpeza dos vidros da Escola n.º 111 sito na Rua Lopes Mendonça, Célula 6	380$	379$	..	1$
Empreitada n.º 65/62—Reparação na Escola Feminina n.º 60 sita na Rua Coronel Pereira da Silva n.º 18	76 475$80	61 300$	..	15 175$80
Empreitada n.º 207/61—Construção de uma vedação de rede metálica para os terrenos do Grupo Escolar das Furnas	42 231$80	37 350$	..	4 881$80
Empreitada n.º 280/62 — Beneficiação geral da Escola n.º 52 da 18.ª zona escolar sita na Rua da Bela Vista à Lapa, n.º 45	80 974$	80 974$	..	..
A transportar	5 978 121$62	5 616 570$30	..	361 551$32

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	5 978 121$62	5 616 570$30	..	361 551$32
Empreitada n.º 115/62—Beneficiação da Escola Primária Feminina n.º 51, Rua de S. João da Praça n.º 88	28 277$	26 650$	..	1 627$
Empreitada n.º 254/62—Beneficiação do Grupo Escolar da Praça de Goa	101 574$	101 179$	..	395$
Empreitada n.º 307/62—Beneficiação do prédio municipal sito na Estrada de Benfica n.º 426 — Conservatória do Registo Civil em Benfica	99 776$	92 716$	..	7 060$
Empreitada n.º 182/62—Construção de vedação interior para o Grupo Escolar das Oliveiras	43 033$90	42 851$90	..	182$
Empreitada n.º 71/63—Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particular e de instalações de serviços públicos	7 165$	6 265$70	..	899$30
Empreitada n.º 97/62—Obras de conservação em edifícios utilizados por serviços públicos—1.º Grupo	94 108$	79 069$40	..	15 038$60
Empreitada n.º 138/62—Obras de beneficiação nas escolas n.ºs 44, 85, 111 e 115	41 112$80	35 800$	..	5 312$80
Empreitada n.º 267/62—Pequenas obras de beneficiação na Escola n.º 16 sita na Praça das Flores n.º 48	4 215$	4 040$	..	175$
Empreitada n.º 55/63—Obras complementares na casa do guarda e da ferramenta do Grupo Escolar do Areeiro	20 689$	20 689$	..	..
Empreitada n.º 147/62—Obras de beneficiação na Escola n.º 12 sita na Rua da Rosa n.º 168	63 330$80	62 928$80	..	402$
Empreitada n.º 244/62—Obras de beneficiação nas Escolas n.ºs 43, 45, 71 e 79	57 844$20	49 796$60	..	8 047$60
Empreitada n.º 318/62 — Execução da vedação a rede metálica na base dos taludes anexos aos logradouros da Escola D. Luísa de Gusmão e no Miradouro do Monte Agudo	46 875$	46 520$	..	355$
Empreitada n.º 81/63—Construção de uma dependência no balneário feminino do Bairro de Alfama para instalação das máquinas de aquecimento de águas	12 185$70	12 000$	..	185$70
Instalação de águas quentes no balneário feminino de Alfama	53 505$	53 505$	..	..
Empreitada n.º 7/63—Obras complementares na cobertura da escola masculina—Grupo Escolar de Santa Cruz de Benfica	99 856$	99 150$	..	706$
Instalação eléctrica de iluminação, tomadas de corrente, sinalização, aquecimento e pára-raios do Grupo Escolar de Caselas	52 020$	52 020$	..	..
Empreitada n.º 181/62—Construção de vedação exterior para o Grupo Escolar dos Olivais	99 956$	99 906$	..	50$
Grupo Escolar do Bairro Padre Cruz—Instalação eléctrica (ampliação)	55 300$	55 300$	..	..
Empreitada n.º 286/63—Execução do reconhecimento geotécnico dos terrenos no local onde se pretende construir o Grupo Escolar da Rua Freitas Gazul	41 600$	32 000$	..	9 600$
Empreitada n.º 235/63—Obras complementares no Mercado do Bairro da Encarnação, Praça Norte	15 375$	15 375$	..	..
Execução de uma maqueta no Mercado Central de Produtos Hortícolas, Mercado Retalhista, posto sanitário e laboratório do bromatologia	14 500$	14 500$	..	..
Obras complementares no Mercado das Casas Novas do Bairro da Encarnação—2.ª fase	99 886$	99 886$	..	..
Empreitada n.º 34/63 — Obras complementares no Mercado das Casas Novas do Bairro da Encarnação — 1.ª fase	99 298$	99 298$	..	..
Empreitada n.º 28/63—Fornecimento e assentamento de cantarias na 2.ª fase de habitações de renda módica na Madre de Deus	95 497$60	95 490$	..	7$60
Empreitada n.º 135/63—Obras complementares na 2.ª fase das habitações de renda módica da Madre de Deus	90 642$	90 590$	..	52$
Empreitada n.º 172/63—Execução de terraplenagens junto das habitações de renda módica na Madre de Deus na Vila Cristina	99 600$	99 560$	..	40$
A transportar	7 506 343$62	7 094 656$70	..	411 686$92

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	7 506 343$62	7 094 656$70	..	411 686$92
Empreitada n.º 173/63 — Execução de terraplenagens junto das habitações de renda módica da Madre de Deus no Alto dos Toucinheiros	99 400$	99 360$	..	40$
Empreitada n.º 174/63 — Execução de terraplenagens junto das habitações de renda módica da Madre de Deus na Rua Municipal	99 200$	99 150$	..	50$
Empreitada n.º 31/63—Fornecimento e assentamento de cantarias na 1.ª fase de habitações de renda módica na Madre de Deus	95 497$60	95 497$60	..	..
Empreitada n.º 125/63—Obras complementares na 1.ª fase das habitações de renda módica da Madre de Deus	73 068$	72 980$	..	88$
Piquetagem e nivelamento dos seis blocos (doze prédios) que constituem os trabalhos das empreitadas n.ºs 70/62 e 71/62 — Construção de habitações de renda mínima em torre na Quinta das Pedralvas, respectivamente 3.ª e 4.ª fases	6 000$	6 000$	..	..
Empreitada n.º 84/63 — Impermeabilização das empenas mais expostas às chuvas das 7.ª, 8.ª e 10.ª fases do Bairro Municipal Padre Cruz	73 140$	64 500$	..	8 640$
Empreitada n.º 120/63 — Execução de terraplenagens na Quinta do Charquinho junto à construção da 3.ª fase das habitações de renda mínima	99 907$40	99 826$70	..	80$70
Empreitada n.º 120/63—Execução de terraplenagens na Quinta do Charquinho junto à construção da 3.ª fase das habitações de renda mínima	99 907$40	99 826$70	..	80$70
Empreitada n.º 120/63—Execução de terraplenagens na Quinta do Charquinho junto à construção da 3.ª fase das habitações de renda mínima	99 907$40	99 826$70	..	80$70
Empreitada n.º 136/63—Impermeabilização das empenas mais expostas às chuvas das 4.ª, 5.ª e 6.ª fases do Bairro Municipal Padre Cruz — Carnide (obras complementares)	73 140$	62 376$	..	10 764$
Execução do estudo das modificações e alterações das instalações eléctricas para adaptação à nova compartimentação do edifício municipal da Rua Castilho	16 800$	16 800$	..	..
Empreitada n.º 5/63—Obras complementares na creche do Bairro Municipal Padre Cruz, vedação com muro e rede «Dine»	92 936$80	92 898$90	..	37$40
Instalação eléctrica de aquecimento da creche e assistência do Bairro Padre Cruz	20 000$	20 000$	..	..
Construção do lavadouro do Bairro da Liberdade	74 087$10	73 991$50	..	95$60
Instalação eléctrica do salão de festas e biblioteca do Grupo Escolar de Santa Cruz	78 000$	78 000$	..	..
Fornecimento e montagem na cabina de projecção do salão de festas do Bairro Padre Cruz de: 3 cortinas electro-mecânicas «Philips» tipo FC4 700-00 (sistema normal); um interruptor de segurança tipo 8577/00; um rectificador tipo LE4 702/00—condutores e acessórios respectivos	4 950$	4 950$	..	..
Fornecimento e montagem de diversos materiais	4 200$	4 200$	..	..
Empreitada n.º 137/63—Obras complementares dos trabalhos de cantaria nas zonas das piscinas do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 910$	99 910$	..	..
Fornecimento e instalação de um ramal de alimentação de energia eléctrica ao edifício destinado a salão de cabeleireiro em adaptação no Parque de Turismo e Campismo (P. F. M.)	3 458$90	3 458$90	..	..
Mudança de portinhola existente no edifício da cantina, recepção e convívio do Parque de Turismo e Campismo (P. F. M.)	1 502$60	1 502$60	..	..
Empreitada n.º 287/62—Fornecimento e assentamento de 123 metros quadrados de lajedo junto às piscinas do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	45 510$	45 500$	..	10$
Empreitada n.º 102/63—Mudança de rede de vedação do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	23 259$20	23 259$20	..	..
A transportar	8 799 125$52	8 367 471$50	..	431 654$02

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	8 799 125$52	8 367 471$50	..	431 654$02
Empreitada n.º 51/63 — Abastecimento de água a dois pavilhões e colocação de bocas de rega no Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	49 985$	49 000$	..	985$
Empreitada n.º 333/62—Fornecimento e assentamento de tubagem para abastecimento de águas aos pavilhões a norte do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	93 695$	92 785$	..	910$
Executar os trabalhos de desenho respeitantes às instalações a construir no Estádio Municipal do Restelo	93 400$	83 400$	..	..
Executar os trabalhos de desenho respeitantes às instalações a construir no Estádio Municipal do Restelo	75 600$	75 600$	..	..
Empreitada n.º 142/63—Ampliação do edifício do centro de convívio e abastecimento do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.) e diversas obras complementares no bar e cozinha	99 609$90	98 800$	..	1 809$90
Construção de um muro de suporte e arranjo dos taludes dos campos desportivos do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 990$	99 800$	..	190$
Empreitada n.º 119/63—Construção dos toscos da cave do bar e das piscinas incluindo muros de suporte dos balneários existentes e arruamento confinante do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 940$	99 800$	..	140$
Empreitada n.º 169/63—Execução de acabamento na casa do fiscal do campo do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 961$70	99 900$	..	61$70
Empreitada n.º 170/63—Construção de toscos da casa do fiscal de campo do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 981$	99 900$	..	81$
Empreitada n.º 196/63—Fornecimento e assentamento de 270 m² de lajedo junto às piscinas do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 900$	99 800$	..	100$
Empreitada n.º 197/63—Obras complementares nas zonas dos balneários e piscinas do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 891$30	99 750$	..	141$30
Instalação eléctrica de iluminação do posto de transformação e anexos do Parque de Turismo e Campismo (P. F. M.)	6 360$	6 360$	..	..
Iluminação provisória das galerias, casa das máquinas e arruamentos anexos ao Parque de Turismo e Campismo (P. F. M.)	44 970$	44 970$	..	..
Empreitada n.º 97/63—Execução de pias de despejo e suporte para caixotes de lixo no Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	43 150$	43 000$	..	150$
Empreitada n.º 50/63—Ampliação do edifício do centro de convívio e abastecimento do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.), construção dos toscos da cave e laje da cobertura	101 356$40	99 987$40	..	1 369$
Empreitada n.º 112/63—Ampliação do edifício do centro de convívio e abastecimento do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.), construção de sanitários e ampliação da cozinha	102 193$	99 994$	.	2 199$
Empreitada n.º 118/63—Ampliação do edifício do centro de convívio e abastecimento do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.), acabamentos da cozinha e sanitários	101 824$	99 980$	..	1 844$
Empreitada n.º 183/63—Construção de uma tabacaria e ampliação da casa e obras diversas, no edifício do centro de convívio e abastecimento do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	99 896$20	98 750$	..	1 146$20
Empreitada n.º 95/63—Abastecimento de água e diversas bocas de rega ao edifício do cabeleireiro do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	63 523$40	61 468$90	..	2 054$50
Ventilação da cozinha, sinalização, telefones internos, som, alarme de fogo, ronda e hora do edifício do convívio, cantina e restaurante do Parque Municipal de Turismo e Campismo (P. F. M.)	21 000$	21 000$	..	..
Somas	10 385 352$42	9 941 016$80	..	444 335$62

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras por empreitadas em demolições adjudicadas em 1963

Designação	Locais	Natureza do concurso	Importâncias				Diferença entre o orçamento e a adjudicação		Datas de		Importâncias pagas em 1963	Importâncias que transitam para 1964
			Orçamento		Adjudicação							
			Materiais	Demolição	Materiais	Demolição	Materiais	Demolição	Início	Conclusão		
Empreitada n.º 29/61—Demolição dos prédios sitos na Estrada de Benfica, 147, tornejando para a Travessa das Laranjeiras, n.ºs 6 a 12	Estrada de Benfica, tornejando para a Travessa das Laranjeiras	Limitado	..	15 624$50	..	11 900$	..	3 724$50	15/4/61	22/2/63	11 900$	..
Demolição dos prédios municipais da Estrada de Benfica, n.ºs 463, 463-A, 465, 465-A, seus anexos e muros de vedação	Estrada de Benfica	Limitado	..	96 749$70	..	94 000$	..	2 749$70	7/12/63	—	78 454$50	*a)* 1 554$60
Empreitada n.º 10/62 — Demolição de casas abarracadas de um só piso em combóio situadas na Quinta da Casquilha em Benfica	Quinta da Casquilha	Limitado	..	26 036$90	..	15 600$	..	10 436$90	12/2/63	19/2/63	15 600$	..
Empreitada n.º 46/62 — Demolição de habitação, anexos, barracas e muros municipais em uso de particular sito na Rua do Alqueidão n.ºs 7, 13 e 15	Rua do Alqueidão	Limitado	..	13 355$70	..	13 350$	..	5$70	—	—	..	13 350$
Empreitada n.º 227/62 — Demolição dos prédios n.ºs 117-122 do Largo da Graça	Graça	Limitado	..	35 720$	..	19 800$	..	15 920$	17/9/63	3/10/63	19 800$	..
Empreitada n.º 290/62—Demolição do prédio municipal sito na Rua do Arco Marquês do Alegrete, n.ºs 64 a 66	Arco do Marquês do Alegrete	Limitado	..	21 216$	..	9 990$	..	11 226$	4/1/63	—	..	9 990$
Empreitada n.º 337/62—Demolição parcial do muro do Jardim do Torel	Jardim do Torel	Limitado	..	49 687$80	..	49 687$80	..	..	22/2/63	14/10/63	49 687$80	..
Empreitada n.º 13/63 — Demolição das casas abarracadas sitas na Estrada do Calhariz de Benfica, n.ºs 18 a 24	Calhariz de Benfica	Limitado	..	13 056$	..	4 000$	..	9 056$	15/3/63	18/9/63	4 000$	..
Empreitada n.º 76/63 — Demolição do prédio n.º 40 da Estrada de Monsanto	Monsanto	Limitado	..	13 160$	..	3 480$	..	9 680$	16/7/63	23/7/63	3 480$	..
Empreitada n.º 98/63—Demolição dos prédios sitos na Quinta de Santo António à Rua do Lumiar, n.ºs 165 e 167	Quinta de Santo António ao Lumiar	Limitado	..	49 234$40	..	18 500$	..	30 734$40	16/7/63	4/10/63	18 500$	..
A transportar			..	334 450$	..	240 907$80	..	93 542$20			202 022$30	24 894$60

Designação	Locais	Natureza do concurso	Importâncias				Diferença entre o orçamento e a adjudicação		Datas de		Importâncias pagas em 1963	Importâncias que transitam para 1964
			Orçamento		Adjudicação							
			Materiais	Demolição	Materiais	Demolição	Materiais	Demolição	Início	Conclusão		
Transporte			..	334 450$	..	240 907$80	..	93 542$20			202 022$30	24 894$00
Empreitada n.º 107/63 — Demolição dos prédios municipais sitos na Calçada do Poço dos Mouros, anexos à Casa da Penha de França	Calçada do Poço dos Mouros	Limitado	..	11 332$	..	6 900$	..	4 432$	12/7/63	26/7/63	6 900$	..
Empreitada n.º 140/63—Demolição do prédio sito na Costa do Castelo n.º 50	Costa do Castelo	Limitado	..	43 537$50	..	43 537$50	..	..	22/8/63	11/10/63	43 537$50	..
Empreitada n.º 163/63—Demolição do edifício da Costa do Castelo n.º 50—2.ª fase	Costa do Castelo	Limitado	..	37 585$	..	37 550$	..	35$	1/11/63	23/11/63	37 550$	..
Empreitada n.º 184/63—Demolição do prédio sito na Rua das Barracas n.ºs 14 a 18	Rua das Barracas	Limitado	..	19 523$	..	7 000$	..	12 523$	27/11/63	30/12/63	7 000$	..
Empreitada n.º 206/63—Demolição do prédio municipal situado na Avenida do Brasil n.º 45	Avenida do Brasil	Limitado	..	20 244$	..	7 980$	..	12 264$	26/11/63	31/12/63	7 980$	..
Empreitada n.º 240/63—Demolição da piscina e balneário infantil do Jardim Guerra Junqueiro	Jardim Guerra Junqueiro	Limitado	..	12 205$	..	9 680$	..	2 525$	—	—	..	9 680$
Empreitada n.º 44/57—Demolições em vários locais	Vários locais	Limitado	..	75 035$30	..	75 035$30	..	..	4/5/57	25/5/57	67 580$80	7 454$50
Empreitada n.º 97/58 — Demolição de barracões e construções de tapumes no antigo matadouro	Matadouro	Limitado	..	17 218$	..	17 218$	..	..	27/10/58	25/2/59	17 218$	..
Empreitada n.º 156/63—Demolição do prédio particular sito na Quinta da Várzea à Azinhaga da Cidade (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	Quinta da Várzea	Limitado	..	3 840$	..	3 840$	..	..	23/9/63	4/10/63	3 840$	..
Somas			..	574 969$80	..	449 648$60	..	125 321$20			393 628$60	42 029$10

(a) — Anulação da quantia de 13 990$90.

3.ª Repartição — Obras Municipais

Tarefas de projectos e estudos adjudicados em 1963

Designação	Adjudicação	Importâncias liquidadas	Saldos com que transitam para 1964
Elaboração do projecto de um botequim a construir no Parque Florestal de Monsanto na Luneta dos Quartéis ...	15 750$	..	15 750$
Execução dos trabalhos de desenho dos estudos da transformação da cabina de som e de decoração geral do Salão de Festas da Estufa Fria	31 000$	31 000$	..
Assistência profissional na execução de todas as obras de reintegração do Palácio do Pimenta, situado no Campo Grande	60 000$	55 000$	5 000$
Elaboração do projecto do Grupo Escolar da Rua Possidónio da Silva	107 570$	..	107 570$
Instalação de um cabo de alimentação de um ramal existente no Bairro Padre Cruz, Grupo Escolar, por motivo de obras de ampliação do edifício	5 264$70	..	5 264$70
Elaboração de um projecto do Grupo Escolar Primário situado na Encosta do Restelo a nascente da Rua G-G	115 723$	..	115 723$
Prestação e assistência técnica às obras de construção no Mercado de Alvalade-Norte	105 730$	55 243$30	50 486$70
Elaboração do projecto do edifício cultural anexo ao Grupo Escolar da Encosta do Restelo a nascente da Rua C-G	43 000$	15 000$	28 000$
Elaboração do projecto de um restaurante a construir no Parque Eduardo VII sobre a cobertura da subestação do Metropolitano	75 000$	..	75 000$
Somas	559 037$70	156 243$30	403 394$40

3.ª Repartição — Obras Municipais

Movimento das adjudicações

Designação	Transitadas dos anos anteriores	Empreitadas			Tarefas de projectos e estudos	Entidades oficiais e concessionárias	Totais
		Concursos públicos	Ajustes particulares e concursos limitados	Demolição			
Quantidades	225	33	224	18	9	198	707
Orçamentos	*(a)* 6 440 966$20	31 112 271$70	10 385 352$40	574 969$80	..	3 068 416$40	51 581 976$50
Adjudicações	*(a)* 6 440 966$20	27 016 315$60	9 941 016$80	449 648$60	559 637$70	3 070 363$20	47 477 948$10
Redução de praça	..	4 095 956$10	444 335$60	125 321$20	..	1 946$80	4 663 666$10
Valor primitivo das suas adjudicações	*(b)* 132 317 152$	..	..	..	..	..	132 317 152$
Valor que transitou	75 908 549$80	..	..	..	..	..	75 908 549$80
Importância das obras liquidadas em 1963	61 655 535$70	11 713 290$50	9 084 046$50	393 628$60	156 243$30	3 053 171$40	86 055 925$
Importâncias que transitaram para 1964	*(b)* 20 693 920$30	15 303 016$10	856 970$30	42 029$10	403 394$40	17 191$80	37 316 522$

(a) — Refere-se aos adicionais adjudicados em 1963 e referentes a empreitadas transitadas dos anos anteriores.
(b) — Incluindo os adicionais adjudicados até 31 de Dezembro de 1963.

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Novas instalações de candeeiros

Meses e locais	Electricidade																													Potência W	
	Candeeiros																														
	Colunas					Consolas								Outros tipos	Fustes					Postes											
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Cimento			Vulgares			Especiais		Ferro			Cimento								
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida		Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	Nova lux	Diversos	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros						Por candeeiro	Por locais
Janeiro																															
II Circular	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—					2×425	17 000
Rua do Arco da Torre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					2× 30	60
Rua da Boavista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					2× 30	120
Pátio da Galega	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					2× 30	60
Rua de S. Sebastião da Pedreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					2× 30	120
Beco Francisco André	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					2× 30	60
Rua da Imprensa	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	540
Rua Carlos Testa	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Estrada de Benfica	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	270
Azinhaga das Travessas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					200	200
Alto do Carvalhão	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	270
Rua da Imprensa à Rua Jorge Afonso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—					200	600
Rua Padre Francisco Álvares	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—					250	3 250
Jardim do Largo de Andaluz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—					250	250
Quinta de Santo António	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					100	700
Arruamentos da Cidade Universitária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—					2× 90	3 060
Arruamentos da Cidade Universitária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—					3×270	5 670
Arruamentos da Cidade Universitária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—					270	2 430
Arruamentos da Cidade Universitária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—					4×270	7 560
Fevereiro																															
II Circular à Estrada de Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5					2×425	4 250
II Circular entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7					2×425	5 950
II Circular entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4					425	1 700
Avenida dos Estados Unidos da América	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					2× 30	120
Rua Sampaio Bruno	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					300	300
Campo dos Mártires da Pátria	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					250	3 250
Largo Conde de Redondo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	270

Meses e locais	Electricidade																															Potência W	
	Candeeiros																																
	Colunas					Consolas									Outros tipos	Fustes					Postes												
	Ferro fundido					Ferro						Cimento				Vulgares			Especiais		Ferro			Cimento								
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Chapa Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida		Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	Nova lux	Diversos	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros							Por candeeiro	Por locais
Rua de Santa Bárbara	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua Rodrigo da Fonseca	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	2 700
Avenida António Augusto de Aguiar	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Calçada do Carmo	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua n.º 20 ao Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Alameda de Santo António dos Capuchos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Campo dos Mártires da Pátria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	810
Largo do Mitelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Março																																	
II Circular entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	2×425	5 100
Praça Duque de Saldanha	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2×270	540
Avenida da Liberdade	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2×270	3 780
Miradouro de Santa Luzia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	800
Rua da Mãe-d'Água	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Calçada da Patriarcal	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Miradouro de Santa Luzia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Rua Paralela à Rua 15, ao Bairro de Santa Clara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	200	1 000
Rua do Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	270	270
Calçada de Carriche	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	270	2 970
II Circular entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—	—	—	425	5 525
Impasse à Estrada de Moscavide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	140	500
Rua DJ à Rua CJ à Calçada do Galvão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	270	2 700
Abril																																	
Avenida da Liberdade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	42 120
Arco do Evaristo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2× 30	60
Miradouro de Santa Luzia	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Rua Francisco Metrass	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2×140	480
Rua Barata Salgueiro	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Avenida António Augusto de Aguiar	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	1 180
Praça Marquês de Pombal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	4 860
Escadinhas do Monte Prado	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	200
Rua do Limoeiro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Beco das Cruzes	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	100
Largo do Intendente Pina Manique	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	560

Meses e locais	Electricidade																														
	Candeeiros																													Potência W	
	Colunas					Consolas									Outros tipos	Fustes					Postes									
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Cimento				Vulgares			Especiais		Ferro			Cimento						
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida			Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	Nova lux	Diversos	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros			Por candeeiro	Por locais
Rua dos Anjos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			140	140
Rua do Benformoso	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	200
Travessa do Benformoso	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Travessa do Benformoso	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Praça do Santo Condestável	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—			140	1 960
Parque Eduardo VII	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—			250	500
Largo do Mastro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—			2×500	1 000
Praça Marquês de Pombal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—			425	850
Largo do Intendente Pina Manique	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—			270	540
Parque Eduardo VII	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—			270	270
Maio																														
Rua Presidente Wilson	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			2× 30	360
Rua de Cervantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			2× 30	360
Rua Nova do Carvalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			2× 30	60
Passagem de peões entre a Avenida da República e a Avenida 5 de Outubro	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	1 000
Rua Mouzinho da Silveira	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	400
Praça da Figueira	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	3 200
Travessa Cidadão João Gonçalves	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			140	280
Rua das Casas do Trabalho	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			300	900
Rua General Justiniano Padrel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—			200	1 600
II Circular entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1			2×425	850
Rua Barata Salgueiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—			425	2 225
Igreja de S. João de Brito	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	1 750
Travessa dos Moinhos	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	400
Praça do Comércio	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			425	425
Rua Eugénio dos Santos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua Azedo Gneco	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			140	280
Rua do Triângulo Vermelho	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			300	600
Rua adjacente à Calçada do Casalinho da Ajuda	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	200
Rua Particular n.º 2, à Calçada da Quintinha	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	1 200
Beco da Mó	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			100	100
Azinhaga das Cerejeiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	1 200
Azinhaga dos Cerejais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	200
Azinhaga do Asno	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	1 400
Calçada do Casalinho da Ajuda e rua adjacente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	400
Rua dos Sapadores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270

Meses e locais	Electricidade																										
	Candeeiros																									Potência W	
	Colunas					Consolas								Outros tipos	Fustes					Postes							
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Cimento			Vulgares			Especiais		Ferro			Cimento				
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida		Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	Nova lux	Diversos	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Rua da Penha de França	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	810
Rua Diogo Cão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	900
Rua G à Rua Capitão Roby	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Rua A à Rua do Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua Rosália de Castro	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Rua Alberto de Oliveira	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Rua Violante do Céu	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Arruamentos junto à Rua Gomes Pereira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	100	500
Rua Paralela à Rua 15, Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	200	800
Rua 2, ao Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Rua de Ligação QRNBO à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Rua António Saldanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	200	800
Rua LPO ao Bairro do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	200	1 400
Rua LPO ao Bairro do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	200	800
Rua PRN ao Bairro do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—	200	2 200
Rua Pero da Covilhã	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	200	1 200
Rua B à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	200	600
Rua C à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	200	800
Rua A à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Rua QR à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	200	1 400
Rua BM à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	200	1 400
Rua de Ligação QRNBO à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	200	200
Avenida da Ilha da Madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	500	500
Rua QBJBM à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Rua RBM-Rua Pêro da Covilhã	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Rua BM-Rua António Saldanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Jardim da Igreja de Santo Eugénio — Encarnação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	250	1 500
Rua Actor Isidoro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	270	270
Rua dos Sapadores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	270	2 160
Rua da Penha de França	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	270	270
Rua Fernando Palha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	270	1 990
Bairro dos Olivais—Zona Sul—Rua D1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	—	270	9 180
Bairro dos Olivais—Zona Sul—Rua C	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	270	1 620
Rua BJ à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	270	2 160
Rua GI à Calçada do Galvão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—	300	2 700
Avenida Casal Ribeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	425	1 275
Praça do Príncipe Real	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	425	850
Rua Pascoal de Melo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	425	4 320
Praça do Império	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	270	810
Rua Bartolomeu Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	270	270

Meses e locais	Electricidade																												Potência W	
	Candeeiros																													
	Colunas					Consolas								Outros tipos	Fustes					Postes										
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Cimento			Vulgares			Especiais		Ferro			Cimento							
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida		Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	Nova lux	Diversos	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros			Por candeeiro	Por locais
Arruamento do Museu da Marinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—			270	2 160
II Circular entre a Estrada da Luz e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—			425	4 675
Julho																														
Rua Neves Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			2× 30	120
Rua Marquês de Olhão	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	800
Rua Carrilho Videira	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	200
Largo da Penha de França	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Rua Rodrigo da Fonseca	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	1 080
Rua Ferreira da Silva	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Rua Eduardo Brasão	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Rua Augusto Machado	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua Lucinda do Carmo	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua Abade Faria	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua Egas Moniz	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	810
Rua Carvalho Araújo	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Rua António Augusto de Aguiar	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Pátio da Rua de Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	200
Calçada do Poço dos Mouros	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Rua Cesário Verde	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua da Graça	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua Actriz Virgínia	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Rua Carlos Mardel	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua da Senhora da Glória	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua Nova do Grilo	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	600
Rua Egas Moniz	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Vila Celeste	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			300	900
Rua das Pedreiras	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			300	300
Avenida da Ilha da Madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—			500	1 000
Avenida Entre Aeroportos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—			425	6 050
Largo da Creche (junto)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—			200	600
Largo da Penha de França	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—			270	270
Rua das Pedreiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—			270	540
Agosto																														
Rua da Academia das Ciências	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			2× 30	60
Boqueirão dos Anjos sob o arco da Rua Febo Moniz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			2× 30	60

Meses e locais	Electricidade																														
	Candeeiros																													Potência W	
	Colunas					Consolas								Outros tipos	Fustes					Postes											
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Cimento			Vulgares			Especiais		Ferro			Cimento							
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida		Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	Nova lux	Diversos	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros							
																													Por candeeiro	Por locais
Rua Bernardim Ribeiro	5	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	1 350
Rua Rodrigo da Fonseca	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua Ferreira Lapa	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua Gonçalves Crespo	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	1 080
Rua Sociedade Farmacêutica	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua Bernardo Lima	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Beco da Bica do Sapato	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				200	200
Rua de Sapadores	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua da Bela Vista à Graça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua do Mirante	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua Actor António Cardoso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	540
Rua Maria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua António Andrade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua Heliodoro Salgado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua Carvalho Araújo	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Travessa do Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua do Vale de Santo António	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua do Garrido	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Avenida da Torre de Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6				270	1 620
Rinque de patinagem do Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3				250	750
Setembro																															
Jardim António Feijó	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	1 620
Pátio junto à Avenida 24 de Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				200	200
Rua Palmira	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua do Forno do Tijolo	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Avenida da República	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				300	600
Rua Alberto Pimentel	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Rua Egas Moniz	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Outubro																															
Avenida Madame Curie	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	540
Vila Fortes à Rua das Amoreiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				60	120
Rua Álvaro Coutinho	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Avenida Entre Aeroportos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10				425	4 250
II Circular entre a Estrada da Luz e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6				425	2 550

Meses e locais	Electricidade																														
	Candeeiros																												Potência W	
	Colunas					Consolas								Outros tipos	Fustes					Postes										
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Cimento			Vulgares			Especiais		Ferro			Cimento							
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida		Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	Nova lux	Diversos	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros						
II Circular entre a Estrada da Luz e o Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	2× 45	23 150				
Rua D. Filipa de Vilhena	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	270	1 890				
Avenida João Crisóstomo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	270	540				
Novembro																															
Rua Martens Ferrão	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540				
Rua Sousa Martins	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270				
Avenida da Liberdade	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2×270	9 720				
Avenida Visconde de Valmor	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	1 350				
Largo das Palmiras	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540				
Rua Actor Tasso	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270				
Parque de estacionamento à Rua Instituto Virgílio Machado	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	425	1 700				
Largo do Terreiro do Trigo	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270				
Rua Viana da Mota	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	200	1 000				
Logradouro n.º 4 à Avenida dos Estados Unidos da América	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	250	750				
II Circular no troço entre o Campo Grande e a Estrada da Luz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2×425	850				
Dezembro																															
Rua Andrade Corvo	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	3 510				
Rua Camilo Castelo Branco	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270				
Rua João de Castilho	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200				
Praça das Águas Livres	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270				
Rua do Terreiro do Trigo	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270				
Avenida da Ilha da Madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	500	500				
Estrada de Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	425	2 125				
Estrada de Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	425	11 475				
Praça do Areeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	425	6 800				
Rua General Silva Freire	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	270	3 510				
Rua Alferes Barrilaro Ruas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	270	3 780				

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Substituições de modelos de candeeiros

Meses	Electricidade — Candeeiros																					
	Colunas					Consolas							Travessias	Fustes Vulgares			Postes			
	Ferro fundido				Chapa — Nova lux	Ferro						Cimento — Reflectores					Ferro — 8 metros	Cimento		
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairro	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos			Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos		5 metros	8 metros	11 metros
Janeiro	— 1	— 8	+ 18	..	..	..	— 5	..	+ 7	..	..	— 14	+ 4	..	..	..	— 1	..	.	..
Fevereiro	— 33	..	..	— 1	+ 5	— 6	..	..	+ 5	..	..	..	..	— 2	..	..	+ 32	..	..	..
Março	— 13	+ 1	..	— 14	+ 7	— 41	— 1	..	+ 30	..	— 1	— 11	..	— 5	— 1	— 1	+ 5	..	+ 50	..
Abril	— 22	..	..	— 1	— 14	— 9	— 4	..	+ 22	..	..	+ 3	..	— 4	..	..	+ 27	..	..	..
Maio	— 10	..	..	..	— 11	— 2	— 8	..	+ 21	— 1	..	— 1	+ 1	..	..	..	+ 5	..	+ 6	..
Junho	— 31	..	..	— 11	— 36	— 18	..	..	+ 42	— 1	..	— 1	..	..	..	..	+ 32	+ 1	+ 25	..
Julho	— 8	..	..	— 2	— 41	— 8	..	..	+ 20	..	..	..	..	..	..	..	22	..	+ 17	..
Agosto	— 65	..	..	..	— 11	— 41	..	..	+ 102	..	..	..	..	..	..	..	+ 14	— 3	+ 4	..
Setembro	— 5	..	..	..	— 6	+ 6	— 5	..	+ 6	..	..	..	..	..	..	..	+ 4	..	..	..
Outubro	— 1	..	..	..	— 12	+ 1	— 2	..	+ 1	..	..	..	..	..	..	..	+ 13	..	— 1	+ 1
Novembro	— 7	..	— 6	..	— 5	— 4	..	— 1	+ 22	..	..	..	..	..	..	.	— 1	..	+ 16	..
Dezembro	— 1	..	..	— 2	— 2	+ 5	— 6	..	— 10	+ 8	..	..	..	.	..	..	— 42	..	+ 55	..

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Candeeiros retirados

Meses	Electricidade (E) e Gás (G)					Potência W	
	Consolas	Colunas	Postes	Fustes		Por candeeiro	Por locais
Janeiro	—	1	—	—	—	200	200
	—	—	—	—	3	100	300
Fevereiro	—	—	3	—	—	6×1000	18 000
	5	—	—	—	—	140	700
Março	—	—	—	—	—	300	300
	2	—	—	—	—	100	200
	6	—	—	—	—	140	840
Abril	10	—	—	—	—	200	2 000
	—	—	—	1	—	200	200
Maio	5	—	—	—	—	200	1 000
	—	—	1	—	—	200	200
	—	4	—	—	—	200	800
Junho	—	—	4	—	—	100	400
	2	—	—	—	—	200	400
Julho	10	—	—	—	—	200	2 000
	—	—	—	1	—	200	200
Agosto	—	—	2	—	—	160	320
Setembro	—	—	1	—	—	100	100
	—	—	1	—	—	4× 270	1 080
Outubro	1	—	—	—	—	300	300
	—	4	—	—	—	425	1 700
Novembro	—	18	—	—	—	2× 270	9 720
Dezembro	1	—	—	—	—	100	100

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Existência de candeeiros, tipo de equipamentos, lâmpadas e mangas de incandescência

Candeeiros I P	Lâmpadas fluorescentes — 220 volts			Lâmpadas de incandescência								Lâmpadas de luz mista — 220 volts			Lâmpadas de mercúrio com películas fluorescentes — 220 volts						Mangas de incandescência para gás — Sol	Somas	Equipamentos									Somas
				115 volts — 200 W	230 volts																			Simples, não direccionais	Direccionais			Globos		Lanternas		Resguardos	
	30 W	40 W	85 W		15 W	60 W	100 W	200 W	300 W	500 W	750 W	160 W	250 W	500 W	80 W	125 W	250 W	400 W	700 W	1000 W				Reflect.-refract.	Reflectoras	Refractoras	Difusores	Refractores	Não direccionais	Direccionais		
Colunas de ferro:																																
Fundido	—	—	—	—	—	—	1471	1044	851	—	—	134	95	—	—	11	280	62	—	—		88	4 036	—	—	—	—	2721	—	397	—	874	3 992
Caneladas simples	—	—	—	2	—	—	400	206	197	—	—	10	177	3	—	17	779	88	—	—	—		1 879	—	—	—	—	1879	—	—	—	—	1 879
Caneladas duplas	—	—	—	—	—	—	—	12	4	—	—	—	—	—	—	8	80	8	—	—	—		112	—	—	—	—	56	—	—	—	—	56
Consolas:																																
De betão	—	—	—	—	—	1	853	630	21	—	—	2	—	—	—	147	—	—	—	—			1 654	—	1	312	—	—	—	—	1341	1 654
Especiais	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			2	2	—	—	—	—	—	—	—	2
De ferro	—	—	—	—	—	—	2604	1359	366	53	—	1	25	—	—	56	1067	306	219	—		252	6 308	36	514	1401	—	—	—	1704	184	2444	6 283
Equipamentos	—	—	—	—	—	—	6	4	—	—	—	6	19	12	—	—	13	—	—	—			60	18	—	—	—	27	—	15	—	—	60
Fustes:																																
De ferro especiais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—		—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1
De postes de ferro	—	—	—	—	—	—	152	78	15	—	—	13	19	—	—	—	—	3	—	—		2	282	—	—	—	—	157	—	53	—	71	281
De ferro vulgares	—	—	—	—	—	—	75	2163	571	52	2	33	611	—	34	132	1756	790	124	—		—	6 343	—	2929	1831	12	1072	6	—	—	—	5 850
Liras	—	—	—	—	—	—	—	—	14	6	4	—	—	—	—	—	54	246	—	—		—	324	—	29	133	—	—	—	—	—	—	162
Mictórios	—	240	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	6	81	18	—	—		—	348	—	1	10	20	5	—	—	—	—	36
Postes de betão com equipamentos:																																
Simples	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64	236	—	—		—	300	—	—	52	—	23	—	—	—	—	75
Duplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—		—	12	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Triplos	—	—	—	—	—	—	—	12	62	66	—	—	—	—	—	4	981	1135	14	—		—	2 274	39	887	1310	—	24	—	14	—	—	2 274
Quádruplos	—	—	—	—	—	—	—	—	10	30	—	—	—	—	—	—	198	4	6	12		—	260	—	118	2	—	—	—	10	—	—	130
Sêxtuplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—		—	3	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Postes de ferro com equipamentos:																																
Simples	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	—	—	—	—	—	60	76	40	—		—	188	—	—	29	—	18	—	—	—	—	47
Duplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	—	12	42		—	78	—	—	9	—	4	—	—	—	—	13
Triplos	126	13	50	—	—	—	8	10	16	—	—	6	11	—	—	2	—	—	—	—		—	242	—	—	71	—	—	—	72	—	—	143
Quádruplos	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—		—	23	—	—	—	—	—	—	23	—	—	23
Sêxtuplos	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	3	—	—	1	—	—	—	—	—	2	3
Travessias	—	940	—	—	—	—	—	35	8	—	—	—	3	1	—	—	—	20	—	—		—	1 005	7	—	225	21	—	—	—	—	—	253
Sinalização:																																
Marcos	360	—	—	—	—	—	6	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	379	—	—	379	—	—	—	—	—	—	379
Postes	—	—	—	—	—	1601	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	1 601	—	—	64	—	—	—	—	—	—	64
Sinais rodoviários	—	—	—	—	856	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	856	—	—	214	—	—	—	—	—	—	214
Total	486	1193	50	2	856	1602	5578	5574	2137	222	6	205	960	17	34	383	5450	2995	427	54		342	28 573	103	4479	6045	53	5987	6	2288	184	4732	23 877

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Existência de lâmpadas e bicos de gás em serviço

Lâmpadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
115 V.:												
40 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
60 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100 watts	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113
200 watts	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
300 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
500 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
750 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1000 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115
220 V.:												
30 watts (20 F)	82	86	86	90	118	118	122	128	132	136	136	136
45 watts (30+15)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	13
50 watts (40 F)	1 150	1 150	1 150	1 150	1 150	1 150	1 180	1 180	1 180	1 180	1 180	1 180
85 watts (65 F)	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
160 watts (M)	83	83	83	83	83	83	83	81	81	81	81	198
250 watts (M)	846	884	884	886	886	905	905	909	909	907	910	920
500 watts (M)	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
140 watts (HP/500)	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126
200 watts (HO/1000)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
90 watts (MAF/80)	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34
140 watts (MAF/125)	169	164	154	194	209	225	233	233	241	263	263	263
270 watts (MAF/250)	3 434	3 559	3 807	4 017	4 261	4 561	4 683	4 869	4 940	5 111	5 366	5 486
425 watts (MAF/400)	2 355	2 355	2 442	2 470	2 516	2 622	2 668	2 682	2 711	2 802	2 809	2 963
730 watts (MAF/700)	403	403	403	403	403	395	395	395	395	395	395	395
1050 watts (MAF/1000)	12	12	12	12	12	54	54	54	54	54	54	54
Total	8 761	8 923	9 248	9 532	9 865	10 340	10 550	10 758	10 870	11 156	11 421	11 830
A transportar	8 876	9 038	9 363	9 647	9 880	10 455	10 665	10 873	10 985	11 271	11 536	11 945

Lâmpadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Transporte	8 876	9 038	9 363	9 647	9 880	10 455	10 665	10 873	10 985	11 271	11 536	11 945
230 V.:												
60 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100 watts	5 922	5 914	5 882	5 862	5 799	5 775	5 561	5 546	5 518	5 475	5 461	5 456
200 watts	5 899	5 802	5 741	5 723	5 734	5 722	5 896	5 783	5 777	5 758	5 732	5 607
300 watts	2 811	2 795	2 780	2 626	2 551	2 504	2 427	2 383	2 315	2 196	2 134	2 104
500 watts	593	589	481	460	314	233	226	229	229	226	226	227
750 watts	62	62	50	50	50	38	38	38	38	38	38	38
1000 watts	24	6	6	6	6	—	—	—	—	—	—	—
Total	15 311	15 168	14 940	14 727	14 454	14 272	14 148	13 979	13 877	13 693	13 591	13 432
Sinalização:												
15 watts	532	532	532	852	852	852	852	852	856	856	856	856
60 watts	425	425	425	425	425	425	425	425	425	425	425	425
70 watts (SO/250)	358	358	358	362	362	362	364	364	364	366	369	371
Total	1 315	1 315	1 315	1 639	1 639	1 639	1 641	1 641	1 645	1 647	1 650	1 652
Total geral	25 502	25 521	25 618	26 013	26 073	26 366	26 454	26 493	26 507	26 611	26 777	27 029
Bicos de gás	171	171	171	171	171	171	171	171	171	171	171	171

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Afilamentos de pesos e medidas

Meses	Quantidades de								
	Aferições de utensílios de pesar e medir	Conferições de utensílios de medir	Táxis		Contadores aferidos		Averbamentos	Requisições	
			Aferidos	Reaferidos	Água	Gás		Serviço externo	Taxímetros
Janeiro	479	3 408	21	31	5 825	1 436	52	370	52
Fevereiro	234	787	22	36	1 750	930	53	376	58
Março	2 415	201	229	1	4 501	1 111	34	376	230
Abril	3 310	81	183	16	3 148	794	53	310	199
Maio	3 379	51	346	6	3 876	1 244	38	328	352
Junho	2 696	37	309	10	3 443	576	25	300	319
Julho	3 978	45	442	16	4 214	1 330	48	368	458
Agosto	5 094	52	526	34	2 193	894	35	487	562
Setembro	1 614	14	20	23	3 017	1 359	31	260	43
Outubro	468	8	12	41	4 900	898	34	205	53
Novembro	384	2 765	18	68	2 575	679	60	261	86
Dezembro	376	2 793	6	41	2 308	1 491	42	223	47
Somas	24 427	10 242	2 136	323	41 750	12 742	505	3864	2459

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Alterações de potência

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Janeiro	16	100	200	+ 1 600
	9	300	270	— 270
	4	300	140	— 640
Fevereiro	1	100	300	+ 200
	25	200	250	+ 1 250
	34	200	270	+ 2 380
	4	500	270	— 920
	8	300	270	— 240
Março	24	200	270	+ 1 680
	5	100	200	+ 500
	2	2×300	2× 750	+ 1 800
	2	300	270	— 60
	59	500	270	—13 570
—	6	2×500	2× 270	— 2 760
Abril	4	100	200	+ 400
	1	200	270	+ 70
	1	270	425	+ 155
	1	4×300	4× 425	+ 500
	20	270	425	+ 3 100
	3	300	140	— 480
	142	300	270	— 4 260
	7	2×500	270	— 5 110
	4	500	270	— 930
Maio	20	100	270	+ 3 400
	48	100	200	+ 4 800
	12	200	100	— 1 200
	13	200	140	— 780
	48	300	270	— 1 490
	119	500	270	—27 370
Junho	57	200	270	+ 3 990
	20	140	270	+ 2 600
	1	6×730	6×1050	+ 1 920
	2	6×750	6×1050	+ 1 800
	19	300	270	— 570
	54	500	270	—12 420
Julho	190	100	200	+19 000
	4	200	270	+ 280
	8	300	140	— 1 280
	37	300	270	— 1 010
	9	500	270	— 2 070
	110	200	70	—14 300
Agosto	1	200	250	+ 50
	1	200	270	+ 700
	3	100	200	+ 100
	4	300	200	— 400
	8	300	270	— 240
	3	300	500	+ 600
Setembro	5	100	270	+ 650
	8	140	270	+ 1 040
	5	100	200	+ 500
	29	300	425	+ 3 625
	40	300	270	— 1 200
	16	200	140	— 960

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Outubro	27	100	270	+ 4 590
	14	100	200	+ 1 400
	4	200	270	+ 280
	2	250	270	+ 40
	4	300	500	+ 800
	21	300	140	— 3 360
	79	300	270	— 2 370
	6	2×300	2× 270	— 360
	1	200	140	— 60
	7	500	270	— 1 610
	2	200	70	— 260
Novembro	2	100	270	+ 340
	6	200	270	+ 420
	5	270	300	+ 150
	6	160	270	+ 720
	47	300	270	— 1 410
	6	2×300	2× 270	— 360
	8	200	160	— 320
	2	100	70	— 60
	1	200	70	— 130
Dezembro	39	200	270	+ 2 730
	3	100	200	+ 300
	10	300	270	— 300
	2	200	70	— 260

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Alterações de potência com substituição de modelos de candeeiros

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Janeiro	1	100	200	+ 100
	5	200	270	+ 350
	2	2× 200	2× 30	— 680
	2	100	2× 30	— 80
	5	500	270	— 1 150
	2	300	240	— 120
	15	200	140	— 900
Fevereiro	50	200	270	+ 3 500
	1	100	300	+ 200
	7	100	270	+ 1 190
	10	300	270	— 300
Março	1	500	2× 270	+ 40
	23	100	270	+ 3 910
	1	100	140	+ 40
	47	200	270	+ 3 290
	1	100	200	+ 100
	11	140	2× 425	+ 7 810
	5	200	425	+ 1 125
	2	300	270	— 60
	2	2× 500	270	— 1 730
	25	500	270	5 750
	3	2× 300	2× 270	— 180
	3	2× 500	270	— 2 190
	1	200	140	— 60
	16	750	425	— 5 200
Abril	32	200	270	+ 2 240
	10	100	200	+ 1 000
	7	100	140	+ 280
	1	100	2× 30	— 40
	2	2× 300	2× 140	— 640
	1	300	140	— 160
	1	200	140	— 60
	1	500	140	— 360
	1	300	270	— 30
	4	500	425	— 300
Maio	2	100	200	+ 200
	14	200	270	+ 980
	5	100	300	+ 1 000
	6	200	300	+ 600
	16	300	425	+ 2 000
	3	200	425	+ 675
	1	100	2× 30	— 40
	25	300	270	— 750
	1	500	270	— 230
	6	425	270	— 930
	26	500	425	— 1 950
Junho	13	100	300	+ 2 600
	44	200	270	+ 3 080
	1	100	270	+ 170
	11	100	140	+ 440
	2	425	4× 425	+ 2 550
	10	2× 425	4× 425	+ 8 500
	1	6×1000	6×1050	+ 300
	2	200	425	+ 450

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Junho	14	300	425	+ 1 750
	43	300	270	— 1 290
	2	300	200	— 200
	28	500	425	— 2 100
	2	730	425	— 610
	1	2× 300	425	— 175
Julho	6	100	270	+ 2 380
		100	200	+ 600
		200	270	+ 980
	31	300	425	+ 3 875
	1	270	425	+ 155
	14	300	270	— 420
Agosto	13	100	270	+ 2 210
	107	200	270	+ 7 490
	14	270	425	+ 2 110
	1	100	2× 30	— 40
	15	300	270	— 450
Setembro	9	100	270	+ 1 530
	5	100	200	+ 500
	2	200	270	+ 140
	2	100	2× 30	— 80
	4	300	200	— 400
Outubro	5	2× 200	2× 270	+ 700
	2	200	2× 300	+ 800
	1	100	270	+ 170
	5	300	425	+ 2 125
	1	100	200	+ 100
	17	300	270	— 510
Novembro	4	270	2× 270	+ 1 080
	12	200	270	840
	1	200	425	225
	10	100	270	1 700
	8	300	270	— 240
Dezembro	1	100	200	+ 100
	10	200	270	+ 700
	74	200	425	+16 650
	36	300	425	+ 4 500

3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem

Mapa das plantas de estação, de plantação primaveril e outonal

Designação	Ageratum mexicanum (Agerato)	Aquilegia caerulea (Viuvinhas)	Agróstis (Agrostema)	Anthirrinum majus (Bocas de lobo)	Anemone (Anemonas)	Alyssum maritimum (Açafate)	Agapanthus umbellatus	Begonia semperflorens	Bellis perennes (Margaridas)	Calendula officinallis (Maravilha)	Callistephus chinensis (Sécias)	Celosia cristata (Crista de galo)	Celosia plumosa (Penacho)	Coreopsis spp.	Cosmos bippinatus	Cerastium	Chrysanthemum leucanthemum (Malmequer)	Chrysanthemum Partenium (Matricária)	Campanula medium (Copos de água)	Coreopsis tinctoria (Estrela do Egipto)	Chrysanthemum (Neriano)	Dianthus barbatus (Mauritâneas)	Dianthus caryophylus (Craveiro)	Dimorphoteca aurautiaca	Delphinium
1.º Grupo:																									
Jardim do Campo Grande	5 000	4 200	1 000	2 600	—	—	1 600	700	3 300	5 300	14 000	3 200	500	—	—	—	—	1 500	500	2 200	—	—	400	3 000	200	4 300
Jardim Marquês de Marialva (Campo Pequeno)	6 000	2 100	500	3 000	—	—	—	—	1 500	1 200	4 000	1 800	400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 100	2 600	—	800
Jardim do Bairro da Encarnação	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 200	—	1 700	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
Jardim da Central Pasteurizadora de Leite	—	400	—	—	—	—	—	—	—	700	—	—	500	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Praça de Santo Eugénio	—	—	—	—	—	—	—	—	600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula IV	—	—	—	—	—	—	—	—	—	700	5 000	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VI	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	3 000	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VII	—	—	—	—	—	—	1 800	—	—	—	500	1 300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	300	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VIII	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 400	—	300	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz)	—	400	500	1 000	—	—	—	—	1 000	—	1 200	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—	—	—	1 200	—	1 500
Ajardinados do Bairro da Quinta de S. João	2 000	—	—	—	—	—	—	—	3 200	4 000	5 000	2 000	1 600	1 000	300	—	—	500	500	500	—	—	1 500	1 400	—	1 000
Ajardinados da Estrada de Benfica	500	—	—	2 400	—	—	200	—	1 100	2 000	8 000	—	2 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 400	500	—	—
Ajardinado do Grupo Escolar do Alto dos Moinhos	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajardinado da Rotunda do Aeroporto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 000	1 500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.º Grupo:																										
Jardim Braamcamp Freire (jardim do Campo de Santana)	1 000	300	—	1 300	3 000	—	—	1 200	9 000	3 000	2 000	—	500	—	—	—	—	—	—	500	—	2 400	2 800	2 000	—	—
Jardim Boto Machado (jardim do Campo de Santa Clara)	500	—	—	1 500	—	—	—	600	2 600	1 000	2 000	—	—	—	1 000	1 000	—	—	—	—	—	—	1 000	500	—	—
Jardim Henrique Lopes de Mendonça (jardim da Praça José Fontana)	—	200	400	—	—	—	—	—	6 000	4 000	500	500	500	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim Cesário Verde (jardim do Largo do Faial)	—	—	—	—	2 000	—	1 000	—	—	600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	800	—	500	—	—	—
Jardim António Feijó (jardim dos Anjos)	—	—	—	300	—	—	—	—	2 200	1 500	—	—	500	—	—	—	1 000	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—
Jardim Feliciano de Castilho (jardim de Santa Luzia)	—	—	—	1 000	—	—	—	—	1 300	2 000	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—	—	—	—	1 100	—	—	—
Jardim da Parada do Alto de S. João	—	—	300	200	—	—	—	1 700	—	—	300	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Praça de Londres	—	—	—	—	—	—	—	—	600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Miradouro de Nossa Senhora do Monte	—	—	—	—	400	—	800	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 500	—	—	—
Ajardinados do Miradouro do Monte Agudo	1 000	—	—	—	500	300	—	—	1 400	1 500	—	—	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—
Ajardinados da Praça Duque de Saldanha	—	—	—	200	—	—	—	3 000	—	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—
3.º Grupo:																										
Parque Eduardo VII	5 000	4 000	3 000	10 000	—	5 000	—	2 000	19 000	11 000	16 000	7 000	4 000	3 800	2 500	—	—	5 000	—	—	—	18 000	1 000	2 000	4 000
Jardim Guerra Junqueiro (jardim da Estrela)	500	2 000	2 000	2 500	2 200	1 200	200	4 000	5 000	4 000	500	2 000	—	2 000	1 000	—	2 000	800	—	—	—	6 000	5 000	—	—	2 000
Jardim França Borges (jardim do Príncipe Real)	1 600	—	—	2 900	—	1 300	—	—	5 000	2 000	3 000	1 000	—	—	—	—	—	800	—	—	—	1 200	—	—	—	2 000
Jardim Marcelino Mesquita (jardim das Amoreiras)	—	1 000	—	400	—	—	—	—	2 000	—	700	3 000	—	—	—	—	—	800	—	—	—	500	—	—	—	500
Jardim ao Sul da Assembleia Nacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10 000	6 000	—	—	—	300	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—	500	—
Jardim Olavo Bilac (jardim das Necessidades	—	—	—	600	—	—	—	—	—	400	800	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	800	—	—	—	—
Jardim António Nobre (jardim de S. Pedro de Alcântara)	—	—	—	—	—	—	—	600	1 200	—	1 300	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	400	—	—	—	—
Jardim da Praça de D. Luís	—	—	—	2 500	—	—	—	—	1 600	—	—	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	400	—	—	—	—
Ajardinados da Avenida 24 de Julho	2 000	—	—	8 000	—	—	—	1 200	400	19 000	7 800	200	—	—	700	—	—	—	—	—	—	18 000	—	—	—
4.º Grupo:																										
Jardim da Praça do Império	6 000	2 000	—	—	—	—	—	—	28 000	7 000	1 500	2 000	7 000	—	—	—	—	10 000	—	400	—	5 000	3 000	—	5 000
Jardim da Praça Afonso de Albuquerque	2 000	2 000	—	3 000	—	—	3 000	1 200	5 000	—	400	3 000	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	2 000	3 000	—	2 000
Jardim Avelar Brotero (jardim do Alto de Santo Amaro)	1 000	500	—	—	—	4 200	500	—	1 000	—	600	1 000	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—	2 000
Jardim da Cordoaria Nacional	—	—	—	—	—	—	500	—	3 000	—	200	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—
Somas	35 000	19 100	7 700	43 900	8 100	12 000	9 600	16 200	106 000	81 200	89 400	32 500	23 300	7 100	6 300	2 000	3 500	20 400	1 500	3 900	2 400	72 600	24 200	3 000	25 100

3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem

Mapa das plantas de estação, de plantação primaveril e outonal

Designação	Dahlia variabilis	Gaillardia puchella (Galharda)	Godetias	Geum coccineum	Gomphrena globosa (Perpétua roxa)	Helianthus (Girassol)	Irigine	Iberis umbellata (Assembleia)	Iris (Lírios)
1.º Grupo:									
Jardim do Campo Grande	1 500	2 000	500	2 200	8 000	2 000	—	400	—
Jardim Marquês de Marialva (Campo Pequeno)	4 200	600	—	2 000	900	—	—	2 100	—
Jardim do Bairro da Encarnação	—	—	—	—	3 200	—	—	—	—
Jardim da–Central Pasteurizadora de Leite	—	—	—	—	—	—	—	500	—
Jardim da Praça de Santo Eugénio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula IV	—	1 600	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VI	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VII	1 500	500	—	—	2 000	—	—	500	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VIII	500	—	—	—	200	—	—	700	—
Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz)	—	—	2 000	300	4 000	—	—	—	—
Ajardinados do Bairro da Quinta de S. João	300	2 000	1 000	—	2 000	—	—	—	1 000
Ajardinados da Estrada de Benfica	—	1 500	1 800	—	7 000	—	—	—	—
Ajardinado do Grupo Escolar do Alto dos Moinhos	—	—	—	—	300	—	—	—	—
Ajardinado da Rotunda do Aeroporto	100	—	—	—	2 500	—	7 000	—	—
2.º Grupo:									
Jardim Braamcamp Freire (jardim do Campo de Santana)	2 000	2 000	3 000	200	2 000	—	—	1 000	8 500
Jardim Boto Machado (jardim do Campo de Santa Clara)	—	500	500	—	1 000	—	—	1 000	500
Jardim Henrique Lopes de Mendonça (jardim da Praça José Fontana)	500	—	—	—	3 000	—	—	4 000	—
Jardim Cesário Verde (jardim do Largo do Faial)	—	—	500	—	1 500	—	—	—	—
Jardim António Feijó (jardim dos Anjos)	—	500	—	—	500	—	—	1 000	1 000
Jardim Feliciano de Castilho (jardim de Santa Luzia)	—	—	—	—	300	—	—	—	—
Jardim da Parada do Alto de S. João	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Praça de Londres	—	—	800	—	—	—	—	2 000	—
Jardim do Miradouro de Nossa Senhora do Monte	—	—	—	—	—	—	—	—	800
Ajardinados do Miradouro do Monte Agudo	500	—	—	—	—	—	—	—	1 000
Ajardinados da Praça Duque de Saldanha	—	—	500	—	800	—	—	—	300
3.º Grupo:									
Parque Eduardo VII	3 000	4 000	1 000	4 000	26 000	1 500	—	4 000	4 100
Jardim Guerra Junqueiro (jardim da Estrela)	2 000	3 000	3 000	—	3 000	—	—	2 000	3 000
Jardim França Borges (jardim do Príncipe Real)	—	2 000	500	—	2 000	—	—	500	—
Jardim Marcelino Mesquita (jardim das Amoreiras)	—	—	500	—	—	—	—	—	—
Jardim ao Sul da Assembleia Nacional	500	500	600	—	6 000	—	—	—	—
Jardim Olavo Bilac (jardim das Necessidades	—	500	500	—	1 000	—	—	—	—
Jardim António Nobre (jardim de S. Pedro de Alcântara)	—	—	—	—	800	—	—	—	—
Jardim da Praça de D. Luís	—	—	—	—	4 000	—	—	—	—
Ajardinados da Avenida 24 de Julho	—	1 000	—	—	12 000	2 000	—	—	—
4.º Grupo:									
Jardim da Praça do Império	—	—	1 000	2 000	—	—	60 000	8 000	2 000
Jardim da Praça Afonso de Albuquerque	—	—	1 000	—	—	—	—	1 000	—
Jardim Avelar Brotero (jardim do Alto de Santo Amaro)	—	—	—	—	—	—	—	3 000	500
Jardim da Cordoaria Nacional	—	—	—	—	—	—	—	500	—
Somas	16 600	22 300	18 700	10 700	94 000	5 500	67 000	27 200	22 700

Impatiens balsamina (Melindres)	Lobelia Erinus	Mathiola incana (Goivos)	Portulaca grandiflora	Petunias hybrida	Primula mala coides	Ranunculus asiáticos (Rainunculos)	Statice sinuata	Salvias splendens	Senécio cruentus (Cinerária)	Tagetes patula (Nanus)	Tagetes erecta (Grandiflora)	Viola cornuta	Viola tricolor (Amor perfeito)	Verbena hybrida	Zinia	Totais
2 500	—	3 000	1 800	9 200	300	—	500	1 000	2 000	5 200	2 300	1 600	3 400	2 000	4 900	109 800
—	1 200	3 000	2 800	3 000	—	—	—	1 000	1 600	2 500	2 500	600	3 000	2 000	600	62 500
—	200	2 300	3 000	2 500	—	—	—	—	—	—	500	—	2 500	—	—	18 100
—	—	—	—	1 200	—	—	500	—	—	500	500	—	—	—	—	5 100
—	—	—	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	600	1 200	600	3 400
—	—	500	—	1 000	—	—	—	—	—	2 000	—	—	—	—	—	12 400
—	—	—	—	300	—	—	—	—	—	—	—	200	600	—	—	5 100
—	—	—	—	2 000	—	—	400	—	—	500	2 000	—	—	200	1 000	15 000
—	—	900	—	5 200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9 700
—	—	2 000	—	2 000	—	—	—	—	1 000	3 000	—	—	1 200	—	1 200	24 500
500	—	500	300	300	—	—	—	—	300	1 100	—	500	500	—	3 000	37 800
300	—	100	1 500	3 000	—	—	500	—	—	1 200	2 000	200	—	—	600	38 800
100	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—	2 500	3 000	—	2 000	—	2 000	13 300
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	500	—	—	500	14 600
—	—	10 000	—	5 000	—	1 200	—	—	2 000	4 000	2 000	2 000	2 400	—	2 000	78 300
—	—	3 000	1 000	1 000	400	—	—	—	500	1 000	—	3 000	1 000	—	500	26 600
1 100	—	—	—	2 000	—	—	500	600	400	1 500	—	—	—	—	—	26 200
—	—	—	—	1 500	200	—	—	—	—	2 000	—	—	—	—	—	10 100
—	—	1 000	—	2 500	—	—	—	—	500	900	500	3 000	—	—	—	17 900
—	—	—	500	900	—	—	—	—	—	2 000	700	500	—	—	300	11 600
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—	—	700	—	4 700
—	—	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 700
—	—	2 000	—	—	—	800	—	—	—	—	—	2 000	300	—	—	9 600
—	200	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	600	—	—	—	8 800
—	—	—	—	1 600	—	—	—	—	—	2 000	—	—	—	—	—	9 700
2 000	—	18 000	1 000	12 000	500	—	3 000	7 000	800	13 000	10 000	22 000	3 000	—	5 000	267 200
1 000	—	3 000	2 000	7 000	2 000	3 000	—	1 000	5 000	10 000	2 000	10 000	4 000	2 000	—	112 900
—	—	600	—	—	—	—	2 000	—	500	2 000	1 000	4 000	600	—	—	35 400
—	—	—	—	1 200	—	—	—	—	300	800	—	—	—	—	—	11 700
200	—	500	—	1 000	—	—	—	—	—	4 000	—	—	—	—	—	31 100
1 000	—	—	—	2 000	—	—	—	—	—	500	3 000	—	—	—	—	10 900
—	—	1 700	—	—	—	—	—	—	200	2 000	1 000	—	1 000	—	—	10 700
—	—	—	—	3 000	—	—	—	—	—	1 000	—	—	1 500	—	—	14 300
1 000	6 000	20 000	—	6 000	—	—	—	7 000	—	7 000	2 000	8 000	1 600	—	1 600	132 500
—	7 000	10 000	—	17 000	—	—	—	—	—	4 000	7 000	16 000	3 000	600	—	209 500
—	—	5 000	—	7 000	—	—	—	3 000	—	7 000	2 000	3 000	1 000	400	—	58 000
—	—	2 000	—	5 000	—	—	—	—	—	3 000	4 000	2 000	500	—	—	32 800
—	—	500	—	2 000	—	—	—	—	—	2 000	500	—	500	—	—	11 700
9 700	14 600	89 900	13 900	108 400	3 400	5 500	8 400	21 500	16 100	88 700	48 500	79 700	34 200	9 100	23 800	1 516 000

3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem

Novos jardins e ajardinados

Locais	Quantidades	Espécies
		ÁRVORES
Ajardinamento da Praça de Sete Rios (não concluído)	2	Fraximus angustifolia.
	3	Grevillea robusta.
	7	Platanus orientalis.
	25	Populus canescens.
	22	Populus nigra.
	19	Populus alba var. Bolleana.
	15	Ulmus procera.
	2	Magnolia grandiflora.
	13	Cercis siliquastrum.
	2	Corymocarpus laevigata.
Praceta Dr. António Viana	3	Celtis australis.
	12	Populus nigra.
	13	Populus alba.
	3	Fraximus angustifolia.
	5	Grevillea robusta.
	4	Ceratonia siliqua.
	1	Aesculus Hippocastanum.
	5	Prunus cerasifera pissardii.
Ajardinado da Rua Freitas Gazul	1	Fraximus angustifolia.
	5	Populus alba.
	3	Populus nigra.
Ajardinado do Grupo Escolar da Madre de Deus	2	Platanus orientalis.
	2	Ginkgo biloba.
	2	Aesculus carnea.
	4	Celtis australis.
Ajardinado do Bairro Padre Cruz (não concluído)	8	Quercus coccifera.
	4	Eleaágnus angustifolia.
	4	Magnolia grandiflora.
	4	Salix viminàlis.
Ajardinado do Largo do Socorro	5	Populus canescens.
	1	Populus nigra.
Ajardinado da Rua das Furnas (taludes)	5	Cercis Siliquastrum.
	3	Populus alba.
	7	Populus nigra.
	4	Ulmus carpinifolia.
	3	Tamarix pentandra.
Ajardinado da Rotunda do Aeroporto (relógio) ...	10	Prunus Cerasifera Pissardii.
Ajardinamento do Grupo Escolar das Furnas	3	Acacia pycnantha.
	2	Casuarina stricta.
	9	Olea europaea.
	6	Pistacia atlantica.
	4	Populus canescens.
	9	Populus nigra.
	4	Platanus orientalis.
	5	Eleageum angustifolia.
	4	Ulmus carpinifolia.
Ajardinamento de uma placa junto à Central Leiteira	8	Populus nigra.
	2	Schinus molle.

Locais	Quantidades	Espécies
Ajardinado do Grupo Escolar da Madre de Deus	3	Tilia tomentosum.
	3	Cercis siliquastrum.
	3	Olea europaea.
	2	Schinus molle.
	1	Eleaágnus angustifolia.
	4	Populus nigra.
	5	Populus alba.
Ajardinamento da Rua Cardeal Mercier	18	Populus alba var. Boleana.
Ajardinamento do Grupo Escolar do Bairro de Santa Cruz	4	Populus alba.
	2	Populus nigra.
	2	Ulmus campestris.
	2	Grevillea robusta.
	2	Schinus molle.
	13	Pinus Pinea.
	5	Pinus Halepensis.
	1	Platanus orientalis.
	3	Cercis siliquastrum.
Ajardinamento do Bairro Padre Cruz (não concluído)	5	Schinus terebinthifolius.
	5	Eucalyptus globulus.
	9	Populus alba.
	8	Populus nigra.
	10	Populus canescens.
	20	Ulmus procera.
	18	Cercis siliquastrum.
	5	Schinus molle.
	5	Platanus orientalis.
	5	Platanus orientalis.
	7	Tamarix pentandra.
Ajardinamento do Matadouro Municipal (não concluído)	15	Platanus orientalis.
	2	Prunus cerasifera Pissardii.
	11	Populus canescens.
Ajardinamento da Rua Conde de Ficalho	2	Populus alba Bolleana.
Ajardinamento da Avenida Frei Miguel Contreiras	8	Grevillea robusta.
	13	Cupressus lusitanica.
	1	Cupressus sempervirens.
	1	Cedrus atlantica.
	3	Ceratonia Siliqua.
	8	Platanus angustifolia.
	21	Populus canescens.
	19	Populus nigra.
	6	Populus alba Bolleana.
	3	Ulmus procera.

ARBUSTOS

Ajardinamento do Nó da Encarnação	11	Viburnum Tinus.
	17	Freylinia cestroides.
	24	Pyracantha coccinea.
	17	Buddleya variabilis.
	12	Teucrium fruticans.
	18	Punica Granatum.
Ajardinamento da Praça de Sete Rios (não concluído)	15	Pittosporum Tobira.
	20	Viburnum Tinus.
	20	Pyracantha angustifolia.
	12	Hydrangea opuloides.
	10	Leonotis Leonorus.
	14	Senecio Petasitis.
	8	Veronica Andersonii.
	6	Mahomia Aquifolium.
	11	Plumbago capensis.
	4	Rhaphiolepis indica.
	7	Rosmarinus officinalis.

Locais	Quantidades	Espécies
Ajardinamento da Praça de Sete Rios (não concluído)	6	Santolina Chamæcyparíssus.
	100	Berberis spp.
	27	Lonicera etrusca.
	15	Nerium Oleander.
	18	Hibiscus Rosa sinensis.
	12	Evonymus japonica.
	3	Euphorbias.
Praceta Dr. António Viana	9	Berberis spp.
	5	Cestrum aurautiacum.
	16	Budlleya variabilis.
	21	Deutzia spp.
	21	Lantana Camara.
	3	Freylinia cestroides.
	11	Philadelphus coronarius.
	7	Diervillea spp.
	2	Laurus nobilis.
Ajardinado da Rua Freitas Gazul	25	Berberis spp.
	3	Hibiscus-Rosa sinensis.
	4	Leonotus Leonorus.
	1	Laurus nobilis.
	4	Nerium Oleander.
	12	Salvia grahamii.
	4	Teucrium Fruticans.
	4	Plumbago capensis.
Ajardinado do Grupo Escolar da Madre de Deus	78	Viburnum Tinus.
	10	Arbutus Unedo.
	10	Cotoneaster pannosa.
	10	Pyracantha angustifolia.
	40	Pittosporum Tobira.
	25	Berberis spp.
	20	Buxus senpervirens.
	15	Evonymus japonicus.
	10	Nerium Oleander.
	15	Veronica Andersonii.
	2	Sambucus nigra.
	3	Fuschia spp.
	9	Plumbago capensis.
	2	Coronilla glauca.
	15	Salvia grahamii.
	11	Lavandula spica.
	1	Hibiscus Rosa sinensis.
Ajardinamento da Rua Cardeal Mercier	80	Budlleya madagascariensis.
	40	Lantana Camara.
	20	Plumbago capensis.
	60	Lonicera etrusca.
	60	Parthenocissus quinquefolia.
	6	Nerium oleander.
	10	Pyracantha angustifolia.
Ajardinamento do Grupo Escolar do Bairro de Santa Cruz	15	Coronilla glauca.
	21	Cistus ladaniferus.
	7	Fuchsia spp.
	3	Laurus nobilis.
	12	Nerium Oleander.
	8	Senecio Petacites.
	17	Lantana Camara.
	20	Cotoneaster serotina.
	10	Teucrium Fruticans.
	15	Leonotis Leonorus.
	11	Plumbago capensis.
	10	Pyracantha angustifolia.
	15	Veronica Andersonii.
	7	Cestrum elegans.
	20	Spiraea cantoniensis.
	30	Lavandula Stoechas.
	4	Salvia Grahamii.

Locais	Quantidades	Espécies
Ajardinamento do Bairro Padre Cruz (não concluído)	17	Lantana Camara.
	14	Coronilla glauca.
	12	Rosmarinus officinalis.
	16	Lavandula spica.
	7	Teucrium Fruticans.
	8	Cystisus scoparius.
	4	Pittosporum Tobira.
	4	Spartium jeuceum.
	10	Berberis spp.
	5	Pyracantha angustifolia.
	6	Eupatorium micranthum.
	12	Myrtus communis.
	4	Datura arborea.
	14	Ruseus aculeatus.
Ajardinado do Largo do Socorro	6	Cotoneaster serotina.
	3	Hibiscus Rosa-sinensis.
	2	Veronica Andersonii.
	6	Lavandula spica.
Jardim Guerra Junqueiro (Recanto dos Cegos) ...	9	Diosma ericoides.
	38	Myrtus communis.
	6	Pittosporum Tobira.
	8	Philadelphus coronaris.
	30	Rosmarinus officinalis.
	3	Freylinia cestroides.
	12	Syringa vulgaris.
	20	Lavandula Stoechas.
	10	Rosa spp.
	12	Santolina Chamæcyparíssus.
	6	Lantana Camara.
	20	Cistus Cadaniferus.
	40	Lonicera etrusca.
	20	Jasminum spp.
Ajardinado da Rua das Furnas (taludes)	8	Viburnum Tinus.
	4	Nerium Oleander.
	13	Berberis spp.
	8	Lantana Camara.
	8	Lavandula dentata.
	50	Lonicera etrusca.
	10	Pyracantha angustifolia.
	5	Salvia Grahamii.
	9	Bougainvillea glabra.
	56	Plumbago capensis.
Ajardinado da Avenida Infante D. Henrique	80	Berberis spp.
	35	Teucrium fruticans.
	150	Lavandula Spica.
	130	Lonicera etrusca.
	100	Rosmarinus officinalis.
	70	Plumbago capensis.
Ajardinado da Rotunda do Aeroporto (relógio) ...	100	Lonicera etrusca.
	100	Hedera spp.
	100	Leonotis Leonurus.
	150	Asparagus sprengeri.
Ajardinamento do Grupo Escolar das Furnas	11	Berberis spp.
	5	Budlleya madagascariensis.
	4	Cestrum elegans.
	6	Coronilla glauca.
	3	Euphorbia pulcherrima.
	6	Hibiscus Rosa-sinensis.
	14	Lavandula Stoechas.
	6	Nerium oleander.
	10	Hedragea spp.

Locais	Quantidades	Espécies
Ajardinamento do Grupo Escolar das Furnas	20	Aralia Siebaldii.
	17	Pittosporum Tobira.
	20	Pyracantha angustifolia.
	15	Salvia Grahamii.
	10	Spartium Junceum.
	10	Teucrium fruticans.
	10	Veronica Andersonii.
	30	Viburnum Tinus.
	10	Bougainvillea spp.
Ajardinado da Praça dos Estados Unidos	3	Pyracantha coccinea.
	4	Freylinia cestroides.
	3	Berberis spp.
	6	Budlleya variabilis.
	3	Prunus Laurocerasus.
	4	Viburnum Tinus.
	6	Nerium Oleander.
	3	Punica Granatum.
Ajardinado da Rua Junto dos Quartéis	15	Berberis spp.
	8	Cotoneaster pannosa.
	6	Leonotis Leonorus.
	3	Veronica Andersonii.
	6	Viburnum Tinus.
	1	Punica Granatum.
	6	Salvia Grahamii.
Ajardinado de uma placa junto à Central Leiteira	4	Nerium Oleander.
	2	Berberis vulgaris.
Ajardinamento do Matadouro Municipal (não concluído)	2	Spiraea cantoniensis.
	10	Rosmarinus officinalis.
	10	Salvia Grahamii.
	10	Coronilla glauca.
	10	Pyracantha angustifolia.
	10	Nerium Oleander.
	12	Budlleya variabilis.
Ajardinado da Rua Conde de Ficalho	20	Plumbago capensis.
	2	Nerium Oleander.
	2	Veronica Andersonii.
	1	Cestrum aurantiacum.
	1	Cotoneaster horizontalis.
Ajardinado da Avenida Frei Miguel Contreiras	15	Nerium Oleander.
	10	Prunus Laurocerasos.
	8	Prunus lusitania.
	10	Freylinia cestroides.
Ajardinado da Rua João de Deus	10	Prunus Laurocerasus.
	18	Budlleya variabilis.
	5	Cotoneaster salicifolia.
	20	Freylinia cestroides.
	27	Nerium Oleander.
	6	Salix viminalis.
	25	Teucrium fruticans.
	7	Veronica Andersonii.
	25	Lantana Camara.
	8	Pyracantha angustifolia.
	4	Lonicera etrusca.
Escadaria de ligação da Rua D. Francisco Lourenço da Fonseca com a Avenida Almirante Gago Coutinho	10	Lonicera etrusca.
	15	Lantana Camara.
	10	Viburnum Tinus.
	10	Nerium Oleander.

Locais	Quantidades	Espécies
		HERBÁCEAS
Ajardinamento do Nó da Encarnação	5 000	Vinca spp.
Praceta Dr. António Viana	10 000	Vinca spp.
	5 000	Hedera Helix.
	1 000	Acanthus mollis.
Ajardinado da Rua Freitas Gazul	1 000	Vinca spp.
	500	Cerastium tomentosum.
Ajardinado do Grupo Escolar da Madre de Deus	500	Iris germanica.
	1 500	Agapanthus umbelatus.
	2 000	Cerastium tomentosum.
	10 000	Vinca spp.
	10 000	Hedera Helix.
	2 000	Ajuga reptans.
	500	Acanthus mollis.
	20	Crisanthemum fustescens.
Ajardinamento da Rua Cardeal Mercier	1 000	Iris germanica.
	1 000	Agapanthus umbelatus.
	5 000	Vinca spp.
Ajardinamento do Grupo Escolar do Bairro de Santa Cruz	20 000	Vinca spp.
Ajardinamento do Bairro Padre Cruz (não concluído)	1 000	Vinca spp.
Jardim Guerra Junqueiro (Recanto dos Cegos) ...	50	Pelargonium zonale.
	50	Pelargonium Peltatum.
	50	Pelargonium odier.
	200	Iris germanica.
	200	Ajuga reptans.
	200	Ceratium tomentosum.
	200	Erigeron muctonatus.
	50	Crisanthemum fustecens.
Ajardinamento do Grupo Escolar das Furnas	5 000	Vinca spp.
	1 000	Hedera Helix.
	1 000	Cerastium tomentosum.
	1 000	Erigeron spp.
	1 000	Ajuga reptans.
Ajardinado da Rua Junto dos Quartéis	200	Geum coccineum.
	200	Vinca spp.
	200	Erigeron mucronatus.
	200	Ajuga reptans.
	200	Cerastium tomentosum.
Ajardinamento do Matadouro Municipal (não concluído)	100	Begonia sempervirens.
	200	Cerastium tomentosum.
	200	Ajuga reptans.
	200	Iris germanica.
	300	Alyssum saxatile.
Ajardinado da Rua Conde de Ficalho	200	Cerastium tomentosum.
	100	Ajuga reptans.
Ajardinado da Avenida Frei Miguel Contreiras	500	Erigiron mucronatus.
	500	Cerastium tomentosum.
	500	Iris germanica.
	20 000	Vinca spp.
Ajardinado da Rua João de Deus	5 000	Vinca spp.
	500	Cerastium tomentosum.
	500	Iris germanica.
	500	Erigeron mucronatus.
Escadarias de ligação da Rua D. Francisco Lourenço da Fonseca com a Avenida Almirante Gago Coutinho	5 000	Vinca spp.
Ajardinado da Rotunda do Aeroporto (relógio) ...	1 500	Geum coccineum.
	120	Centaurea spp.

Locais	Escalracho — m. q.
Ajardinado da Rua das Furnas (taludes)	2000
Ajardinamento de uma placa junto à Central Leiteira	100

Locais	Gazão — m. q.
Rua António Patrício	200
Ajardinado da Rua Freitas Gazul	1000
Ajardinado do Grupo Escolar do Bairro de Santa Cruz	1000
Ajardinado do Bairro Padre Cruz (não concluído)	1500
Ajardinado do Largo do Socorro	180
Ajardinado do Grupo Escolar das Furnas	2000
Ajardinado da Praça dos Estados Unidos da América	50
Ajardinado da Rua junto dos Quartéis	160
Ajardinado do Matadouro Municipal (não concluído)	300
Ajardinado da Rua Conde de Ficalho	200
Ajardinado da Rua João de Deus	280

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Mapa dos serviços de 1.º e 2.º socorro

Conforme o tempo de execução (nos fogos incluindo o rescaldo)

Tempo	1.º Socorro					2.º Socorro	Total
	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total		
Até 1 hora	1174	101	13	—	1288	1979	3267
De 1 a 2 horas	92	103	51	5	251	339	590
De 2 a 3 horas	26	29	22	1	78	128	206
De 3 a 4 horas	12	9	9	8	38	65	103
De 4 a 5 horas	8	3	6	7	24	29	53
De 5 a 6 horas	3	1	1	—	5	20	25
De 6 a 7 horas	1	—	4	1	6	13	19
De 7 a 8 horas	—	—	1	2	3	10	13
De 8 a 9 horas	—	1	—	1	2	6	8
De 9 a 10 horas	—	—	—	1	1	7	8
De 10 a 11 horas	—	—	—	1	1	6	7
De 11 a 12 horas	—	—	—	2	2	1	3
De 12 a 13 horas	—	—	—	—	—	1	1
De 13 a 14 horas	—	—	1	—	1	—	1
De 15 a 16 horas	—	—	—	—	—	2	2
De 16 a 17 horas	—	—	—	—	—	2	2
De 17 a 18 horas	—	—	—	—	—	2	2
De 18 a 19 horas	—	—	—	1	1	1	2
De 22 a 23 horas	—	—	—	1	1	1	2
De 23 a 24 horas	—	—	—	—	—	1	1
De 96 a 97 horas	—	—	—	—	—	1	1
Total	1316	247	108	81	1702	2614	4316

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Serviços de prevenção nas casas de espectáculos (Teatros, cinemas e diversos)

Mapa referente ao ano de 1963, por meses

Meses	Espectáculos de tarde		Espectáculos de noite		Total	
	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal
Janeiro	1 486	3 094	1 393	3 253	2 879	6 347
Fevereiro	1 374	2 945	1 291	3 079	2 665	6 024
Março	1 511	3 157	1 412	3 331	2 923	6 488
Abril	1 399	2 925	1 347	3 305	2 773	6 230
Maio	1 326	2 762	1 355	3 191	2 681	5 953
Junho	1 260	2 738	1 378	3 162	2 638	5 900
Julho	1 220	2 410	1 402	3 007	2 622	5 417
Agosto	1 079	2 151	1 291	2 757	2 370	4 908
Setembro	1 159	2 299	1 260	2 677	2 419	4 976
Outubro	1 311	2 688	1 317	2 862	2 628	5 550
Novembro	1 356	2 791	1 317	2 984	2 673	5 775
Dezembro	1 488	3 200	1 439	3 491	2 927	6 691
Totais	15 969	33 160	16 229	37 099	32 198	70 259

Mapa das percentagens de efectivo de pessoal em relação ao número total de espectáculos nos anos de 1954 a 1963

Anos	Espectáculos			Efectivos de pessoal	Percentagem de pessoal pelo número de espectáculos
	De dia	De noite	Total		
1954	13 648	14 162	27 810	571	2,05
1955	14 477	14 557	29 034	608	2,09
1956	14 962	15 346	30 272	639	2,11
1957	15 196	15 703	30 899	638	2,06
1958	15 067	15 188	30 255	660	2,18
1959	15 667	15 680	31 347	635	2,02
1960	16 301	16 036	32 337	658	2,03
1961	16 096	16 223	32 310	663	2,05
1962	16 057	16 262	32 319	662	2,04
1963	15 969	16 229	32 198	654	2,03

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Espectáculos, população da Cidade e efectivos em serviço no B. S. B. nos anos de 1940 a 1963

Anos	Espectáculos			Número de habitantes — Milhares	Efectivos do pessoal
	Diurnos	Nocturnos	Totais		
1940	6 760	11 867	18 627	702	515
1945	8 821	13 760	22 581	743	541
1950	11 769	14 300	26 069	784	546
1955	14 477	14 557	29 034	*(a)* 830	608
1960	16 301	16 036	32 337	*(a)* 880	658
1963	15 969	16 229	32 198	*(a)* 940	654

(a) — Por estimativa.

Pessoal em serviço nas casas de espectáculos, referente ao dia 25 de Dezembro nos anos de 1954 a 1963

Anos	Espectáculos de tarde		Espectáculos de noite		Total	
	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal
1954	66	177	44	120	110	297
1955	49	185	43	127	92	312
1956	75	207	46	131	121	338
1957	75	198	46	122	121	320
1958	70	172	45	116	115	288
1959	74	181	49	124	123	305
1960	77	192	51	128	128	320
1961	80	194	54	126	134	320
1962	73	164	49	110	122	274
1963	74	180	53	124	127	304

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E DE EDIFICAÇÕES URBANAS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume médio e máximo de lixo removido

Meses	Média diária (m. c.)			Máxima diária (m. c.)		
	Lixo	Varredura	Mercados	Lixo	Varredura	Mercados
Janeiro	1479,8	159,4	72,2	1900	207,5	105
Fevereiro	1390,7	143,7	62,1	1621	196	74
Março	1419,1	139,2	65,1	1628	180	78
Abril	1490,3	157,9	65,8	1691	200	79
Maio	1446,1	175,7	72,5	1654	247	86
Junho	1338,2	160,3	83,4	1558	218,5	107
Julho	1331,8	153,9	86	1509	197	100
Agosto	1220,6	142,7	76,9	1425	193	97
Setembro	1217,1	156	69,1	1390	200	81
Outubro	1430,7	177,7	78,3	1566	247	93
Novembro	1424,2	198,5	81,7	1578	282	98
Dezembro	1434,7	165,9	74,1	1653	253	89
Média do ano	1385,4	161	74,5	1597,7	218,4	90,5

Volume médio do lixo removido em cada dia da semana

Dias da semana	Anos		
	1961	1962	1963
Domingo	873,7	972,9	985,9
Segunda-feira	1423,9	1425,6	1451,9
Terça-feira	1299,9	1363,7	1435,2
Quarta-feira	1298,5	1349,5	1425,7
Quinta-feira	1294	1339,5	1420
Sexta-feira	1295,4	1339,5	1426,1
Sábado	1478,8	1479,3	1539,6

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume de lixos removidos

Meses	Varredura	Mercados	Habitação	Totais
Janeiro	4 942	2 425	45 860	53 227
Fevereiro	4 025,5	1 739	38 942	44 706,5
Março	4 317,5	2 019	43 995	50 331,5
Abril	4 739	1 976	44 711	51 426
Maio	5 447	2 248	44 831	52 526
Junho	4 809,5	2 504	40 148	47 461,5
Julho	4 773	2 669	41 286	48 728
Agosto	4 426	2 386	37 841	44 653
Setembro	4 681	2 073	36 513	43 267
Outubro	5 511	2 428	44 353	52 292
Novembro	5 956	2 451	42 727	51 134
Dezembro	5 143	2 298	44 477	51 918
Somas	58 770,5	27 216	505 684	591 670,5

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume dos lixos removidos por viaturas hipomóveis e automóveis

Meses	Varredura		Mercados		Habitação		Totais
	Hipomóveis	Automóveis	Hipomóveis	Automóveis	Hipomóveis	Automóveis	
Janeiro	139	4 803	—	2 425	—	45 860	53 227
Fevereiro	129,5	3 896	—	1 739	—	38 942	44 706,5
Março	151,5	4 166	—	2 019	—	43 995	50 331,5
Abril	147	4 592	—	1 976	—	44 711	51 426
Maio	166	5 281	—	2 248	—	44 831	52 526
Junho	140,5	4 669	—	2 504	—	40 148	47 461,5
Julho	—	4 773	—	2 669	—	41 286	48 728
Agosto	—	4 426	—	2 386	—	37 841	44 653
Setembro	—	4 681	—	2 073	—	36 513	43 267
Outubro	—	5 511	—	2 428	—	44 353	52 292
Novembro	—	5 956	—	2 451	—	42 727	51 134
Dezembro	—	5 143	—	2 298	—	44 477	51 918
Somas	873,5	57 897	—	27 216	—	505 684	591 670,5
Somas gerais	58 770,5		27 216		505 684		591 670,5

Lixos removidos para os diferentes vazadouros

Meses	Vazadouro do Casal da Boba	Vazadouro da Quinta das Areias	Vazadouro da Quinta da Lobeira	Totais
Janeiro	—	824	52 403	53 227
Fevereiro	—	3 914,5	40 792	44 706,5
Março	—	18 585,5	31 746	50 331,5
Abril	—	1 039	50 387	51 426
Maio	—	698	51 828	52 526
Junho	—	470,5	46 991	47 461,5
Julho	—	—	48 728	48 728
Agosto	39 913	—	4 740	44 653
Setembro	43 267	—	—	43 267
Outubro	52 292	—	—	52 292
Novembro	51 134	—	—	51 134
Dezembro	51 918	—	—	51 918
Somas	238 524	25 531,5	327 615	591 670,5

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Produtos aprovados nos postos sanitários

Postos	Carnes – Carcaças completas – Suínos – Cabeças	Suínos – Quilos	Ovinos – Cabeças	Ovinos – Quilos	Caprinos – Cabeças	Caprinos – Quilos	Em peças e derivados (quilos) – De suínos	De borregos	De equídeos	Congelada – De bovinos adultos	Congelada – De suínos adultos	Salgada de suínos	Fumada ou preparada	Conservas	Banha	Toucinho	Miudezas – De suínos	Miudezas – De bovinos	Miudezas – De ovinos	Miudezas – Congelada de bovinos	Tripa
Alcântara	—	—	13 593	58 348	—	—	480	—	—	—	—	160	2 192	—	80	274	3 162	154	—	—	1 204
Areeiro	—	—	2	12	—	—	—	—	—	—	—	—	698	—	—	6	20	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	—	3	10	54 018	6	—	—	—	—	43 698	3 000	27 592	91 942	375 569	6 618	—	—	—
Cais dos Soldados	—	—	12 665	66 420	1149	5 088	240	—	—	—	—	—	18 613	9 996	15 242	1 993	10 096	649	487	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	202	—	—	—	120	—	—	—	—
Central	—	—	1 344	8 271	651	3 048	248 345	—	—	9 499 893	30 803	—	41 940	9 766	53 606	256 174	281 990	15 485	110	—	20 467
Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lumiar (a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	561	—	—	—	—	25 860	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	16 947	84 359	1205	4 604	14 950	—	—	—	—	—	228	—	4 244	11 764	9 253	150	—	—	—
Praça do Comércio	—	—	1 550	5 923	449	1 204	17 249	—	25	—	—	—	23 055	—	29 346	47 910	52 059	33 097	—	—	—
Rossio	33	124	10	68	9	50	563	—	—	—	—	—	11 310	—	—	210	1 147	3 209	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somas	33	124	46 111	223 401	3466	14 004	335 845	6	25	9 499 893	30 803	160	141 936	22 762	130 671	410 273	733 416	59 362	597	25 860	21 671

Postos	Peixe e marisco (quilos) – Fresco – Marisco	Fresco – Peixe grosso	Fresco – Peixe miúdo	Salgado ou preparado – Marisco	Salgado – Peixe grosso	Salgado – Peixe miúdo	Atum	Conservas	Bacalhau	Peixe congelado	Caras de bacalhau	Línguas de bacalhau	Outros géneros – Ovos e lacticínios (quilos) – Ovos	Manteiga	Queijo	Nata	Leite em pó	Total de quilos	Criação e caça – Criação morta	Caça – Grossa	Caça – Miúda	Total de peças
Alcântara	—	1 010	16 630	—	—	—	11 140	—	925 420	—	—	—	55 485	16 154	220 877	—	—	1 312 770	—	13	—	13
Areeiro	5 310	1 430	29 370	—	—	—	—	—	—	—	—	—	757 338	777 719	314 930	1395	701 123	2 589 351	172 783	383	75	173 241
Belém	10	584 480	76 160	—	550	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	661 200	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 922	6 497	—	—	8 419	—	—	—	—
Cais do Sodré	1 350	50	1 200	255	—	—	—	—	970	—	—	—	7 745	419	1 476	—	—	615 918	74 495	23	—	74 518
Cais dos Soldados	3 970	1 350	2 730	1 440	—	—	—	20 430	—	—	—	—	339 881	121 753	349 309	—	—	969 687	7 841	11 780	10 996	30 617
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	743 471	—	—	743 471
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10 975	7 223	13 062	—	—	31 582	—	—	—	—
Central	20	50	1 520	—	5000	—	—	56 260	—	130 850	—	—	290 895	5 950	25 510	—	—	10 985 953	173 937	—	—	173 937
Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	280 708	—	—	—	—	280 708	—	—	—	—
Lumiar (a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26 421	53	—	—	53
Peixe Grosso	5 795	39 384 425	3 800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39 394 020	—	—	—	—
Peixe Miúdo	746 610	11 909 410	8 105 990	31 125	1510	1830	—	—	—	—	—	—	337	10	18 122	—	—	20 814 944	—	—	—	—
Poço do Bispo	290	120	5 960	—	—	—	—	—	—	—	—	—	227 416	1 609	81 428	200	—	446 575	160	—	—	160
Praça do Comércio	25 060	11 310	45 040	3 290	835	50	—	53 580	—	—	33 795	13 055	256 655	26 150	69 242	—	27 865	775 795	32 904	24 183	3 692	60 779
Rossio	83 360	30	180	35	—	—	—	75	—	—	—	—	7 132	—	6 365	—	—	113 858	1 708	—	—	1 708
Santos	—	—	—	—	—	—	163 355	486 950	—	—	—	—	—	217 085	51 272	—	328 336	1 246 998	—	—	—	—
Somas	871 775	51 893 665	8 288 580	36 145	7895	1880	174 495	617 295	926 390	130 850	33 795	13 055	2 234 567	1 175 994	1 158 090	1595	1 057 324	80 274 199	1 207 352	36 382	14 763	1 258 497

(a) — Neste posto foram passadas 1771 guias de trânsito referentes a transportes com produtos que foram inspeccionados noutros postos, principalmente no central.

Produtos rejeitados nos postos sanitários e nas zonas

Postos	Carnes – Carcaças completas – Suínos – Cabeças	Suínos – Quilos	Ovinos – Cabeças	Ovinos – Quilos	Caprinos – Cabeças	Caprinos – Quilos	Em peças e derivados (quilos) – De suínos	De ovinos	De caprinos	De bovinos adultos	De criação	Congelada de bovinos	Fumada ou preparada	Banha	Toucinho	Miudezas – De suínos	Miudezas – De bovinos	Miudezas – De ovinos	Miudezas – De criação
Alcântara	—	—	241	961	1	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	155	—
Areeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	10	—	—
Cais dos Soldados	—	—	212	1483	7	37	17	19	—	4	—	—	5	—	—	49	—	99	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	120
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	—	—	3	32	2	22	11	—	—	—	—	4947	—	200	213	1578	15	—	—
Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	95	579	21	78	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—
Praça do Comércio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	39	15	8	—
Rossio	2	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Zonas e mercados	—	—	46	230	3	15	53,3	19,9	22	30,33	38,45	—	78,5	0,6	46,57	98,25	75,8	106,17	—
Somas	2	5	597	3285	34	163	81,3	38,9	22	34,33	42,45	4947	83,5	200,6	265,57	1771,25	115,8	377,17	120

Postos	Peixe e marisco (quilos) – Fresco – Marisco	Fresco – Peixe grosso	Fresco – Peixe miúdo	Salgado ou preparado – Marisco	Salgado – Bacalhau	Salgado – Conservas	Outros géneros (quilos) – Ovos e lacticínios – Ovos	Manteiga	Queijo	Nata
Alcântara	—	—	—	—	—	—	90	—	8	—
Areeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	22	—	3	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados	6	125	—	3	—	—	—	—	8	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	—	5	—	—	—	—	32	—	33	—
Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	852	5 692 905	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	31 647	62 750	61 240	—	—	—	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Praça do Comércio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rossio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Zonas e mercados	47,75	339,57	48.83	—	31,47	235,92	34,22	4,35	53,03	8,7
Somas	32 552,75	5 756 146,57	61 288,83	6	31,47	235,92	156,22	4,35	102,03	8,7

Postos	Diversos – Açúcar	Arroz de tomate	Batata frita	Bolos	Café	Calda de açúcar	Caracóis	Carne assada	Cerveja	Figos em calda de açúcar	Frutas	Frutas cristalizadas	Leite	Leite pasteurizado	Molho de caril	Pão	Pudins	Sopa	Yoghurte	Total de quilos	Criação e caça – Criação morta – Peças	Criação morta – Quilos	Caça – Grossa	Caça – Miúda
Alcântara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 229	—	—	—	—
Areeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	—	—	—
Cais dos Soldados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 855	464	—	897	41
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	124	3315	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7 088	257	—	—	—
Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5 693 757	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	155 637	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	666	—	—	—	—
Praça do Comércio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	5	—	1415	251
Rossio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—
Zonas e mercados	5,9	2,5	6,5	90,1	15	60	1,5	1	2	70	7,7	15	22,01	1	1	4,6	3,2	5	3,55	1 936,27	2570	2570	—	—
Somas	5,9	2,5	6,5	90,1	15	60	1,5	1	2	70	7,7	15	22,01	1	1	4,6	3,2	5	3,55	5 862 4[illegible]3,27	6612	2570	2322	292

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Carnes frescas — Carcaças completas

Motivos de rejeição	Suínos		Ovinos		Caprinos	
	Cabeças	Quilogramas	Cabeças	Quilogramas	Cabeças	Quilogramas
Caquexia	2	5	338	1208	16	54
Carne fatigada	—	—	—	—	2	3
Carne febril	—	—	3	13	2	23
Carne fetal	—	—	15	30	—	—
Carne sangrenta	—	—	5	19	—	—
Conspurcação	—	—	1	3	—	—
Hidrocaquexia	—	—	6	61	2	22
Hidroémia	—	—	72	717	5	17
Ictericia	—	—	1	4	—	—
Lesões traumáticas	—	—	7	44	—	—
Morte natural	—	—	39	337	1	11
Pneumonia purulenta	—	—	5	63	—	—
Putrefacção	—	—	59	556	2	7
Outras doenças	—	—	—	—	1	11

Carnes frescas — Em peças (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos	De suínos	De ovinos	De criação
Abcessos	—	6	—	—
Conspurcação	—	—	6	—
Lesões traumáticas	—	—	—	4
Pleuropneumonia	—	5	—	—
Putrefacção	4	17	13	—

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Carne congelada (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos
Carnes hemorrágicas	16
Desidratação (queimaduras pelo frio)	526
Fermentação ácida	871
Mau aspecto	108
Miosite sarcosporidiana	52
Putrefacção	3374

Carnes salgadas, preparadas e derivadas (quilogramas)

Motivos de rejeição	Fumada ou preparada	Banha	Toucinho
Abcessos	—	—	32
Bolores	4	—	—
Cheiro anormal	—	200	—
Equinococose	—	—	6
Fermentações	—	—	2
Lesões traumáticas	—	—	2
Piobacilose	—	—	104
Pleuropneumonia	—	—	16
Putrefacção	1	—	11
Tuberculose	—	—	46

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Miudezas (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos	De suinos	De ovinos	De criação
Abcessos	—	16	—	—
Bolores	—	7	—	—
Caquexia	—	3	—	—
Cirrose	—	32	—	—
Cisticercose	—	—	3	—
Conspurcação	—	2	—	—
Degenerescências	—	6	—	1
Distomatose	3	6	36	—
Edema pulmonar	—	368	—	—
Enfizema pulmonar	—	229	—	—
Equinococose	23	286	32	—
Hemorrágicos	—	385	—	1
Hepatites	—	—	—	19
Icterícia	—	4	—	—
Inflamação	1	6	—	1
Lesões traumáticas	—	13	—	76
Parasitismo	—	—	19	3
Pericardite	—	2	—	4
Piobacilose	—	174	—	—
Pleuresia	—	7	—	—
Putrefacção	—	83	115	—
Sarna	—	3	—	—
Tuberculose	13	41	—	—
Outras doenças	—	—	66	15

Peixe e marisco fresco e peixe e marisco preparado:

As rejeições foram motivadas por cheiro anormal, putrefacção, moleza, má apresentação, lesões traumáticas, conspurcação, fermentação ou morte natural (para alguns mariscos).

Criação e caça:

As rejeições foram motivadas: para a criação — abcessos, ascite purulenta, caquexia, carne fatigada, carne febril, carne sangrenta, cheiro anormal, fermentações, lesões traumáticas, morte natural, neoplasia, peritonite purulenta, putrefacção e outras doenças; e para a caça — caquexia, fermentações, mixomatose, putrefacção, sarna e outras doenças.

Ovos:

As rejeições foram motivadas por conspurcação e putrefacção

Queijo:

As rejeições foram motivadas por conspurcação.

1.ª Repartição — Mercados

Acessos e origens dos produtos hortícolas entrados nos mercados abastecedores da Câmara Municipal de Lisboa

Paralelo entre a área ocupada e a sua venda por grosso

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pelo Lumiar 606 576 m. q.	Bucelas		10 492	
		Bucelas		10 483
		Freixial		9
	Desconhecida		12 605	
		Desconhecida		12 605
	Caldas da Rainha		9 387	
		A-dos-Negros		5
		Bombarral		21
		Ferrel		9 361
	Caneças		20 191	
		Albogas		108
		Caneças		8 288
		Odivelas		11 777
		Pombais		18
	Loures		518 469	
		Fanhões		15
		Frielas		52
		Loures		515 961
		Lousa		37
		Montachique		9
		Montemor		22
		Montemuro		795
		Murteira		3
		Póvoa de Santo Adrião		1 166
		Ramada		82
		Tojal		327
	Mafra		22 289	
		Enxara do Bispo		10
		Gradil		90
		Mafra		20 257
		Malgas		183
		Malveira		444
		Milharado		86
		Pêro Negro		385
		Póvoa da Galega		607
		Roussada		87
		Venda do Pinheiro		140
	Torres Vedras		13 143	
		Sobral de Monte Agraço		1 117
		Torres Vedras		11 954
		Turcifal		72
Pela Encarnação 180 230 m. q.	Alentejo		2 662	
		Aljustrel		22
		Elvas		230
		Évora		1 021
		Estremoz		37
		Grândola		6
		Moura		46
		Nisa		9
		Odemira		9
		Pegões		9
		Ponte de Sor		1 273
	Algarve		72 474	
		Albufeira		22 361
		Boliqueime		26
		Cacela		35
		Castro Marim		134
		Faro		31 534
		Fuzeta		188
		Lagos		98

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pela Encarnação 180 230 m. q.	Algarve		72 474	
		Livramento		21
		Loulé		3 481
		êMoncarapacho		38
		Olhão		12 444
		Portimão		323
		S. Bartolomeu de Messines		14
		Silves		83
		Tavira		662
		Vila Real de Santo António		1 032
	Aveiro		682	
		Águeda		81
		Aveiro		410
		Mira		183
		Ovar		8
	Mirandela		473	
		Mirandela		473
	Caldas da Rainha		13 505	
		Alcobaça		2 712
		Caldas da Rainha		3 190
		Nazaré		47
		Óbidos		1 135
		Olho Marinho		6 421
	Chaves		24	
		Chaves		24
	Coimbra		1 823	
		Cantanhede		48
		Castanheira de Pêra		80
		Coimbra		1 633
		Figueiró êdos Vinhos		37
		Mealhada		9
		Miranda do Corvo		16
	Covilhã		90	
		Covilhã		90
	Minho		1 783	
		Armil		1 624
		Barcelos		131
		Braga		28
	Leiria		136	
		Batalha		34
		Leiria		102
	Loures		99	
		Camarate		99
	Lourinhã		1 288	
		Lourinhã		1 288
	Margem sul do Tejo		555	
		Alfarim		38
		Benavente		129
		Coina		225
		Pinhal Novo		163
	Porto		702	
		Porto		687
		Póvoa de Varzim		15
	Póvoa de Santa Iria		20 456	
		Póvoa de Santa Iria		1 350
		Vialonga		19 106
	Sacavém		32 064	
		Apelação		5 861
		Sacavém		26 203
	Santarém		2 491	
		Alcanhões		3
		Alcoentre		30
		Almeirim		397
		Alpiarça		32
		Cartaxo		70
		Chamusca		162
		Golegã		1 140
		Rio Maior		6
		Santarém		651

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pela Encarnação 180 280 m. q.	Tomar		261	
		Ferreira do Zêzere		9
		Sertã		48
		Tomar		204
	Torres Novas		340	
		Riachos		64
		Torres Novas		276
	Pinhel		39	
		Pinhel		39
	Tondela		6	
		Tondela		6
	Vila Franca de Xira		28 277	
		Alcobela		34
		Alenquer		464
		Alhandra		6 347
		Alverca		2 391
		Arruda dos Vinhos		182
		Azambuja		431
		Carregado		16 592
		Vila Franca de Xira		1 836
Pelo Cais do Sodré 1996 m. q.	Cascais		1 996	
		Algés		1 932
		Carcavelos		1
		Carnaxide		1
		Cascais		25
		Dafundo		6
		Estoril		12
		Oeiras		4
		Paço de Arcos		1
		Parede		14
Por Benfica 105 650 m. q.	Sintra		105 650	
		Almargem do Bispo		104 215
		Covas de Ferro		39
		Granja do Marquês		12
		Pêro Pinheiro		93
		Queluz		4
		Sintra		1 048
		Vale de Lobos		239
Pela Praça do Comércio 120 641 m. q.	Algarve		6	
		Olhão		6
	Margem sul do Tejo		120 635	
		Almada		7 292
		Amora		23
		Barra Cheia		22
		Barreiro		327
		Costa da Caparica		44 252
		Moita		44 874
		Montijo		17 634
		Pragal		8
		Sarilhos		2 922
		Seixal		3 281
Por Algés 294 m. q.	Algés		294	
		Algés		294
Por Santa Apolónia 9 m. q.	Sapataria		6	
		Sapataria		6
	Tomar		3	
		Tomar		3

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pelo Rossio 4808 m. q.	Linha de Sintra		4 808	
		Algueirão		16
		Amadora		57
		Borcarena		3
		Belas		2
		Cacém		101
		Colares		2
		Galamares		28
		Sintra		4 599
Da produção da Cidade 79 489 m. q.	Ajuda		653	
		Ajuda		653
	Areeiro		11 523	
		Areeiro		11 523
	Benfica		7 367	
		Benfica		7 367
	Campolide		1 070	
		Campolide		1 070
	Carnide		7 403	
		Carnide		7 403
	Lumiar		16 731	
		Ameixoeira		217
		Campo Grande		13 690
		Lumiar		2 824
	Olivais		34 742	
		Chelas		20 837
		Moscavide		487
		Olivais		11 976
		Poço do Bispo		427
		Xabregas		1 015

1.ª Repartição — Mercados

Paralelo dos preços máximos e mínimos de produtos hortícolas, na venda por grosso

Produtos		1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		1940	1950	1963	1940	1950	1963	1940	1950	1963	1940	1950	1963
Abóbora menina (cada)	Preços máximos	6$	25$	27$50	8$	25$	27$	6$40	25$	27$	4$10	25$	30$
	Preços mínimos	3$	8$	7$50	3$	2$	9$60	3$	1$50	8$	..	3$	10$50
Abóbora porqueira (cada)	Preços máximos	1$80	8$	22$	..	12$	22$	3$	12$	12$	1$50	7$	24$
	Preços mínimos	1$	4$	10$40	..	1$50	8$	1$	1$	4$	..	2$	6$
Agriões (dúzia)	Preços máximos	$40	2$50	10$	1$50	2$50	15$	..	4$	15$	1$50	12$	18$
	Preços mínimos	$40	$80	2$	1$	$50	3$	..	$80	3$50	$80	$50	3$
Alfaces (dúzia)	Preços máximos	5$90	22$	20$	5$50	15$	24$20	4$	18$	20$	6$	20$	25$
	Preços mínimos	$50	2$50	1$	$50	1$	2$	$50	$50	2$	..	2$50	5$
Couve lombarda (saca)	Preços máximos	17$40	70$	100$	19$	60$	125$	26$	60$	100$	23$	60$	70$
	Preços mínimos	9$	25$	25$	7$	18$	55$	15$	2$	25$	..	15$	20$
Couve galega (molho)	Preços máximos	2$	6$50	5$	3$	5$	4$50	2$80	6$	3$50	3$60	4$50	6$50
	Preços mínimos	$60	1$20	$50	1$	$40	1$50	1$	1$	1$	..	1$80	1$50
Couve portuguesa (dúzia)	Preços máximos	6$	49$	35$	5$	20$	25$	5$	27$	25$	4$60	30$	70$
	Preços mínimos	1$50	3$	1$	1$50	1$	3$	1$60	1$	2$50	..	4$	3$
Couve repolho (saca)	Preços máximos	18$	75$	95$	17$	45$	110$	35$	40$	95$	19$	40$	80$
	Preços mínimos	7$	30$	30$	10$	11$50	40$	10$	10$	30$	..	2$50	20$
Ervilhas (quilo)	Preços máximos	2$40	14$	12$50	1$35	5$	6$	3$50	6$	13$50	3$90	8$	13$
	Preços mínimos	2$	1$50	4$	$50	1$	1$40	3$	1$	1$80	..	3$	3$50
Favas (quilo)	Preços máximos	2$50	12$	12$	1$50	2$	2$80	$95	4$	8$50	1$50	4$50	8$
	Preços mínimos	2$	1$20	2$	$80	$50	$70	$60	..	4$	..	3$	4$50
Feijão verde (quilo)	Preços máximos	$50	4$50	23$	$70	14$	21$	1$20	4$	4$	$70	10$	16$
	Preços mínimos	$30	3$	6$	$30	$80	1$	$60	$90	1$	$40	1$	1$
Grelos de couve (molho)	Preços máximos	$40	6$	5$50	2$	8$50	6$50	3$50	$40	5$50	4$	7$	9$
	Preços mínimos	$30	1$	1$80	$50	$50	1$80	1$	$50	1$50	1$	2$	1$
Grelos de nabo (molho)	Preços máximos	$50	6$	4$50	2$	5$	6$	3$	9$	7$50	4$	6$	11$
	Preços mínimos	$40	1$	1$	$50	1$30	2$	1$	1$	1$50	1$	1$50	1$50
Nabos (mão)	Preços máximos	1$	6$	10$	1$50	9$	14$	1$20	6$	8$	1$70	6$	12$50
	Preços mínimos	$80	1$	1$50	$50	1$	2$	$50	1$	2$	..	1$50	2$
Tomates (quilo)	Preços máximos	4$	12$	22$	2$	12$	19$50	1$10	2$50	4$50	1$60	10$	9$
	Preços mínimos	2$50	3$	4$	$80	$60	1$50	$60	$50	$50	..	1$	$70

1.ª Repartição — Mercados

Entrada de criação na cidade (número e espécies de embalagens e quantidade de animais)

Acessos	Frangos		Galinhas		Patos		Perús		Pombos		Coelhos		Borregos		Cabritos		Ovos — Dúzias			
	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Caixas	Quantidades	Cabazes	Quantidades
Por Campolide:																				
Jaulas	—	—	20	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	20	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pelo Cais do Sodré:																				
Jaulas	—	—	20	500	—	—	—	—	—	—	6	150	1	9	—	—	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	3	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	20	500	3	18	—	—	—	—	6	150	1	9	—	—	—	—	—	—
Pela Encarnação:																				
Jaulas	83	2 905	38 452	961 150	276	4 824	497	3 976	146	6 570	15 118	377 950	2 946	26 505	17	153	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	2 632	15 386	2 852	5 698	766	11 490	—	—	250	747	—	—	—	—	—	—
Total	83	2 905	38 452	961 150	2 908	20 210	3 349	9 674	912	18 060	15 118	377 950	3 196	27 252	17	153	—	—	—	—
Pelo Rego (C. F.):																				
Jaulas	—	—	308	7 700	1	18	4	32	—	—	73	1 825	38	342	2	18	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	308	7 700	1	18	4	32	—	—	73	1 825	38	342	2	18	—	—	—	—
Por Santa Apolónia (C. F.):																				
Jaulas	336	11 400	23 057	576 350	109	1 962	1 538	12 304	55	2 475	8 299	207 325	2 046	18 372	7	63	3	120	—	—
Divisões	—	—	—	—	2 174	12 876	1 325	2 652	327	4 905	3	24	190	570	—	—	—	—	—	—
Total	336	11 400	23 057	576 350	2 283	14 838	2 863	14 956	382	7 380	8 302	207 349	2 236	18 942	7	63	3	120	—	—
Pelo Terreiro do Paço:																				
Jaulas	—	—	1 361	34 025	—	—	19	152	2	90	489	12 225	242	2 178	14	126	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	93	550	176	352	4	60	—	—	21	63	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	1 361	34 025	93	550	195	504	6	150	489	12 225	263	2 241	14	126	—	—	—	—
Total geral	419	14 305	63 218	1 580 225	5 288	35 634	6 411	25 166	1 300	25 590	23 988	599 499	5 734	48 786	40	360	3	120	—	—

1.ª Repartição — Mercados

Mercado Abastecedor de Criação

Animais e ovos que transitaram pelo mercado

Espécies	Número de jaulas e divisões	Unidades
Galinhas	63 637	1 594 530
Patos	5 288	35 634
Perus	6 411	25 166
Pombos	1 300	25 590
Coelhos	23 988	599 499
Borregos	5 734	48 786
Cabritos	40	360
Ovos	3	1 440

1.ª Repartição — Mercados

Mapa indicativo dos preços médios da venda das diferentes espécies de peixe e mariscos no mercado retalhista de 24 de Julho, no ano de 1963

Espécies	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Preços médios anuais
Abrótia	Quilo	..	..	..	6$40	4$50	..	4$80	5$20	6$	..	..	..	5$40
Atum	»	9$80	12$	15$	8$80	12$40	..	..	18$	15$70	14$	17$50	8$90	13$20
Azevia	»	..	22$	..	25$90	..	..	..	..	24$30	23$	30$90	29$	25$90
Bacalhau fresco	»	..	13$	8$50	..	..	..	..	..	..	..	13$	13$80	12$10
Barbo	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4$80	4$80
Besugo	»	6$	6$30	6$60	7$20	6$70	5$30	5$50	5$90	6$50	4$10	6$	4$80	5$90
Boga	»	8$40	8$70	12$30	9$80	9$70	9$90	9$90	9$50	7$80	10$	8$30	7$80	9$30
Carapau fresco	»	8$50	8$80	8$90	9$10	8$70	8$20	8$50	7$	6$50	4$90	5$60	3$90	7$40
Cação	»	5$20	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	6$50	6$20	5$10	5$80	4$80	4$80	5$20
Cachucho	»	6$40	6$90	7$	6$80	6$40	6$60	6$40	5$90	6$20	6$20	6$50	5$30	6$40
Cantaril	»	5$30	7$20	7$20	6$30	6$30	6$	..	5$80	6$20	6$40	6$	4$50	6$10
Chaputa	»	6$	7$50	10$10	8$50	7$50	8$	8$10	6$10	6$60	5$90	7$60	7$30	7$40
Charroco	»	7$80	6$10	6$10	4$20	4$40	7$50	5$	6$	5$30	5$80	4$40	5$	5$60
Cherne	»	15$70	20$50	23$30	17$70	18$20	18$80	18$60	18$40	24$60	18$40	22$10	16$10	19$40
Chicharro	»	5$30	5$70	6$20	5$30	4$50	5$30	4$70	3$70	3$60	4$70	4$90	4$90	4$90
Corvina	»	14$20	13$	14$90	12$50	13$40	15$20	12$	12$50	14$20	14$30	14$90	14$30	13$80
Dentão	»	4$30	5$20	6$	5$20	5$50	7$	..	3$50	4$90	..	..	4$20	5$10
Dourada	»	8$20	7$60	8$40	7$80	6$70	9$10	6$90	5$50	6$40	6$90	7$90	6$60	7$30
Eirós	»	21$50	22$50	22$20	22$10	21$70	23$90	21$	19$86	18$90	19$80	23$	22$40	21$50
Enguias	»	16$10	17$90	17$60	17$30	18$50	19$30	17$70	16$50	16$30	16$60	15$90	17$	17$20
Enxova	»	..	..	..	..	4$50	..	..	..	5$30	4$60	4$90	4$80	4$80
Faneca	»	9$70	11$80	13$50	12$	10$60	11$90	11$70	9$70	9$50	9$10	10$30	8$50	10$70
Fataça	»	..	10$	.	..	11$	..	12$	..	15$	..	..	..	12$
Goraz	»	16$	16$30	17$90	17$	14$90	15$	14$20	13$70	15$20	14$60	17$90	16$	15$70
Garoupa	»	20$	17$40	17$90	16$70	17$40	15$	12$90	15$50	20$40	18$80	21$10	17$40	17$50
Imperador	»	12$	..	12$20	12$10	13$20	12$40	12$30	10$	12$50	11$10	12$70	13$	12$10
Lampreia	»	72$90	66$40	40$80	29$70	36$30	..	..	..	..	..	..	..	49$20
Linguado	»	33$40	33$10	36$70	35$	31$10	32$90	34$20	36$80	37$70	36$10	42$90	40$30	35$90
Navalhinhas	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5$	..	5$
Pargo	»	9$40	10$70	13$60	9$90	10$10	8$80	8$20	8$40	8$90	8$80	8$90	9$90	8$90
Pata-roxa	»	5$30	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80
Petinga	»	5$80	..	..	..	..	..	..	5$20	6$20	5$30	5$50	3$50	5$30
Peixe-agulha	»	..	..	..	..	..	..	..	..	4$	..	..	..	4$
Peixe anjo	»	4$80	4$80	4$80	..	..	..	..	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80
Peixe-espada	»	7$90	8$20	8$50	8$20	7$90	7$60	7$60	5$70	6$20	7$10	8$	7$40	7$50

Produtos	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Preços médios anuais
Peixe-galo	Quilo	6$	6$30	6$90	6$80	6$70	6$90	..	6$70	6$70	6$70	6$70	6$70	6$60
Pescada	»	32$	31$	35$90	31$50	29$10	29$80	29$70	32$40	33$50	28$90	36$	33$80	32$
Pescadinha	»	15$	19$50	23$	20$10	17$60	19$60	19$	16$70	15$40	13$90	17$60	13$90	17$60
Rabetas	»	10$80	8$60	12$	7$90	7$70	10$50	9$	6$70	8$	7$10	8$20	10$	8$90
Raia	»	4$70	4$80	4$60	4$70	5$	4$80	6$	4$80	4$80	4$80	4$80	4$90	4$90
Robalo	»	21$30	22$90	26$80	30$40	27$30	27$	20$70	23$70	23$70	29$30	30$10	28$60	26$
Ruivo	»	5$10	5$80	5$70	5$40	5$	5$50	..	4$80	5$20	5$70	..	5$40	5$40
Safio	»	14$80	14$70	14$80	14$30	14$40	13$90	15$	14$80	14$70	13$90	14$30	14$50	14$50
Salmonete	»	40$	44$30	45$30	45$70	41$30	41$70	39$10	43$10	43$70	44$60	46$10	46$40	43$30
Sarda fresca	»	7$20	9$40	11$50	9$10	7$80	9$50	8$10	6$50	6$30	6$40	6$30	5$60	7$80
Sarda salgada	Par	2$50	2$30	..	..	6$60	3$	2$90	4$	3$30	3$10	3$90	2$20	3$40
Sardinha fresca	Quilo	7$80	10$	11$80	9$10	7$30	9$90	9$10	9$	8$50	7$50	8$20	6$10	8$70
Sardinha salgada	Dúzia	5$80	9$50	..	7$50	3$	10$	9$50	6$	6$50	5$40	6$	6$30	6$90
Sável	Quilo	27$	27$70	26$80	20$20	16$40	17$50	19$70	16$80	19$50	20$	..	30$	22$
Taínha	»	10$30	10$50	13$70	11$20	8$30	9$20	8$50	9$20	9$	9$40	10$70	11$30	10$10
Tamboril	»	4$80	4$90	4$70	4$70	4$80	4$80	5$30	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80
Tremelga	»	4$80	4$80	4$70	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80
Ameijoa	»	16$	16$20	16$	16$	16$	16$	16$50	17$	17$	17$	18$20	19$	16$70
Berbigão	»	2$	1$90	1$80	1$90	1$90	1$90	1$90	2$	2$	2$60	2$60	2$	2$
Burrié	»	5$	5$	5$	5$40	5$30	5$70	5$80	5$80	5$90	6$	5$50	5$60	5$50
Cadelinhas	»	5$20	5$	5$10	5$60	5$40	5$70	5$80	5$90	5$80	5$80	5$80	5$90	5$60
Camarão branco	»	69$70	64$10	56$50	75$	69$70	75$50	99$90	78$40	67$50	64$40	80$60	84$10	73$80
Camarão negro	»	25$90	20$40	20$20	21$10	23$40	20$10	18$20	19$80	24$70	18$50	23$60	23$	21$80
Choco	»	7$40	9$10	9$80	9$70	8$30	10$60	15$40	10$40	10$80	12$20	12$20	10$50	10$30
Lagosta	»	133$50	130$10	140$10	139$20	127$10	111$90	115$20	113$90	124$20	132$60	143$80	141$	129$40
Lagostim	»	98$50	92$70	80$90	71$	72$20	72$30	74$70	72$30	78$80	84$50	97$20	95$10	80$
Lavagante	»	81$50	74$10	77$50	78$90	76$30	76$80	67$50	76$40	81$50	89$50	90$70	80$60	79$30
Lingueirão	Dúzia	1$50	1$50	..	..	..	..	..	..	3$	2$	1$50	..	1$90
Lula	Quilo	15$90	17$	19$80	21$10	17$90	19$20	13$40	16$90	15$20	12$70	13$50	14$60	16$40
Mexilhão	»	2$90	3$20	3$	3$	2$90	3$	..	3$50	2$90	3$	3$	3$10	3$
Ostra	»	5$	5$	5$	5$	5$	5$	..	..	..	..	..	6$	5$10
Percebes	»	40$	27$10	28$90	43$60	35$	49$80	51$90	30$80	41$30	39$70	30$	36$40	37$90
Polvo	»	10$60	10$40	12$40	9$90	8$30	9$70	10$10	10$20	11$20	11$	14$60	15$40	11$20
Santola	»	57$10	56$20	54$50	57$60	57$10	54$10	56$10	59$50	58$10	48$	55$40	57$20	55$90

Mapa indicativo dos preços médios de legumes, frutas, caça, criação, hortaliças e ovos, vendidos nos mercados municipais de Lisboa no ano de 1963

Espécies	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média anual
Abóbera carneira	Quilo	..	..	..	..	..	..	2$30	1$80	2$	2$10	1$90	..	2$
Abóbera gila	»	2$70	2$80	2$70	2$80	2$80	3$	2$80	2$30	2$40	2$30	2$50	2$80	2$70
Abóbera menina	»	2$	2$30	2$50	3$30	4$60	5$90	2$20	2$	1$90	2$	1$90	2$	2$70
Abóbera porqueira	»	2$20	2$	2$	3$	3$	1$80	1$80	1$80	1$70	1$50	1$80	1$90	2$
Agriões	Dúzia molhos	8$40	8$50	7$	6$70	9$50	10$50	12$70	12$90	10$50	10$80	10$	11$	9$90
Alcachofras	Cada	5$	4$50	3$40	2$20	2$	2$20	3$30	..	..	..	..	..	3$20
Alfaces	»	1$40	1$50	1$20	1$10	1$20	1$30	1$20	1$10	1$40	1$50	1$50	1$90	1$40
Alhos	Quilo	27$20	28$	28$40	29$80	26$20	13$40	12$70	14$40	15$50	16$10	15$20	15$70	0$20
Azeitona por curtir	»	..	4$	5$50	5$50	..	..	..	..	..	..	6$	..	5$30
Azeitona curtida grossa	»	5$30	5$30	5$70	5$90	6$	6$50	6$20	6$20	6$40	5$80	5$80	5$50	5$90
Azeitona curtida miúda	»	5$	4$90	5$40	..	5$90	6$30	6$10	6$10	5$80	5$80	5$40	5$	5$60
Batatas	»	1$90	2$20	2$20	2$30	2$10	1$80	1$40	1$40	1$50	1$60	1$70	1$70	1$80
Beterraba	Molho	3$40	4$	3$30	3$30	3$50	3$50	3$20	3$	3$	3$10	3$	3$	3$30
Bróculos	»	6$40	7$90	7$90	7$30	11$	10$	..	3$	6$70	7$10	8$50	12$20	8$
Cebolas	Quilo	2$	2$30	2$50	2$50	2$10	1$50	1$30	1$40	1$60	1$60	2$10	2$	1$90
Cenouras	Molho	5$50	7$	5$90	6$90	5$90	5$	5$	4$60	5$10	5$70	4$80	5$50	5$60
Chicória de mesa	Cada	1$50	1$50	1$70	1$30	1$20	..	1$	..	..	1$80	1$50	2$	1$50
Couve caldo verde	Molho	3$30	4$	3$50	3$70	3$50	3$40	3$40	3$40	3$40	3$30	4$40	5$40	3$70
Couve-flor	Cada	4$	5$90	4$80	5$50	5$60	5$20	6$	6$80	5$10	3$40	3$50	5$20	5$10
Couve galega	Molho	3$60	3$70	3$80	4$60	3$70	3$10	3$40	3$40	3$30	3$60	4$20	5$20	3$80
Couve lombarda	Cada	2$50	5$	4$60	4$70	4$40	4$10	3$60	3$30	3$60	3$	2$80	3$70	3$80
Couve merceana	»	2$70	3$60	2$80	3$60	3$90	3$50	3$10	3$	3$10	2$90	2$50	3$60	3$20
Couve portuguesa	»	1$80	2$10	1$70	2$	2$10	2$	1$80	1$80	1$70	1$80	2$20	3$10	2$
Couve repolho	»	2$70	4$	3$	3$70	4$10	3$20	3$80	2$80	3$20	3$	2$50	3$60	3$30
Ervilhas verdes	Quilo	8$90	7$80	6$30	3$90	3$10	4$	6$	9$50	11$10	7$30	6$50	8$70	6$90
Espargos bravos	Molho	4$	4$	3$80	..	..	..	..	..	..	..	4$30	4$80	4$20
Espargos cultivados	»	..	35$	25$	23$80	21$90	26$	27$	..	..	..	..	..	26$50
Espinafres	»	4$70	5$60	4$80	4$60	4$30	3$20	3$50	4$30	3$50	3$70	6$40	7$60	4$70
Fava verde	Quilo	8$90	10$30	3$90	2$	1$90	2$20	..	6$50	..	6$50	6$70	7$	5$60
Feijão verde	»	15$	24$	22$	14$	5$20	2$70	2$70	3$30	2$60	4$10	5$90	10$50	9$30
Grelos de couve	Molho	3$70	3$60	3$50	4$30	3$80	3$50	4$	3$90	3$50	3$40	6$40	6$60	4$20
Grelos de couve de nabo	»	..	2$50	2$50	3$60	3$30	3$30	..	..	..	..	..	..	3$
Grelos de nabo	»	2$90	2$50	2$80	4$60	4$40	3$80	3$50	5$30	4$40	3$30	6$10	6$10	4$10
Nabiças	»	3$30	3$70	4$50	4$30	3$20	3$50	3$50	4$50	3$10	3$70	6$80	6$70	4$20
Nabos	Mão	4$70	4$80	5$40	9$20	7$80	5$40	5$60	5$20	6$20	5$50	9$	8$30	6$40
Pepinos	Cada	4$	..	..	..	3$70	1$70	1$10	1$50	1$80	1$70	3$	..	2$30
Pimentos	Dúzia	..	..	..	6$80	22$	14$	9$70	8$10	10$	8$40	8$40	14$	8$50
Rabanetes	Molho	2$30	2$80	3$30	3$30	2$80	2$40	2$40	6$30	2$30	2$30	3$30	2$30	3$
Tomates	Quilo	12$40	20$50	19$80	15$90	15$70	5$30	3$30	1$80	1$80	2$20	3$20	8$70	9$20
Alperche	Dúzia	..	..	..	..	7$50	9$40	7$	..	..	..	..	..	8$
Ameixas	»	..	..	..	..	..	5$	4$20	..	2$80	..	..	..	4$
Amêndoa	Quilo	20$	18$	18$	18$	18$	23$	18$	18$	18$	15$	18$	22$	18$70

Produtos	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média anual
Ananás	Cada	28$30	26$70	26$40	28$40	27$50	27$50	27$50	28$	25$	25$	25$90	30$80	27$30
Avelã	Quilo	20$	20$	20$	20$	20$	20$	20$	20$	20$	20$	20$	20$	20$
Bananas	Dúzia	11$20	10$40	10$	11$	11$50	9$70	10$	9$60	8$70	9$80	9$	9$70	8$50
Castanha seca	Quilo	7$	6$50	8$	8$	6$	6$	..	..	..	3$	..	..	6$40
Castanha verde	»	4$	4$30	4$60	5$	..	..	..	..	5$	4$10	3$70	3$30	4$30
Cereja	»	..	..	..	..	8$40	8$70	9$30	..	..	..	..	..	8$80
Damasco	Dúzia	..	..	..	..	6$	7$40	6$50	..	..	..	..	..	6$60
Figo fresco	»	..	..	..	..	..	5$50	4$30	2$70	1$70	..	..	..	3$60
Figo passado	Quilo	5$30	5$50	6$	7$	6$50	..	..	..	7$60	5$60	4$90	4$80	5$90
Ginja	»	..	..	..	..	7$50	7$90	7$20	..	..	..	..	..	7$50
Laranja	Dúzia	10$50	10$80	13$70	15$40	21$	23$70	25$50	27$40	23$	19$30	9$20	9$70	17$40
Limão	»	8$40	8$	8$70	10$40	12$70	19$50	21$70	23$90	27$	19$70	12$	10$70	15$20
Maçã	»	23$40	24$50	23$70	26$30	25$20	21$80	10$20	9$80	10$20	13$20	13$20	17$30	18$20
Marmelo	»	..	..	..	..	..	9$	..	..	6$70	14$	9$50	..	9$80
Melancia	Quilo	..	..	..	..	..	7$	2$40	1$70	1$50	2$	..	..	2$90
Melão	»	4$	..	..	..	..	10$	4$10	2$20	1$80	2$80	3$40	3$40	5$20
Morangos de Lousa	»	..	..	..	..	22$50	22$10	26$30	..	..	..	..	..	23$60
Morangos da Outra Banda	»	..	..	..	..	33$80	18$20	21$	..	24$	..	..	..	24$30
Morangos de Sintra	»	..	..	..	50$	25$50	21$50	24$20	25$	..	..	..	..	28$40
Nêsperas	Dúzia	..	..	..	2$80	3$10	4$	..	..	..	..	..	..	3$30
Noz	Quilo	14$	15$	15$	15$50	16$	16$	16$	16$	15$50	16$	14$	14$	15$30
Pêssegos	Dúzia	..	..	..	..	..	18$70	18$20	18$30	18$20	..	..	..	18$40
Peras	»	21$80	19$30	23$80	20$	15$	11$50	9$50	7$	11$70	14$20	12$50	15$10	15$10
Peros	»	..	18$70	18$20	21$	22$50	10$50	..	7$	6$70	8$80	10$	11$40	13$50
Romãs	»	21$	..	..	..	..	..	..	..	..	12$80	12$	14$30	15$
Tangerinas	»	6$40	6$20	7$20	6$30	..	..	..	..	..	..	5$40	5$	6$10
Uvas	Quilo	..	..	..	..	..	..	8$70	5$10	3$30	3$90	5$90	10$	6$20
Borracho	Cada	8$70	9$50	9$70	9$70	9$50	9$30	9$	8$70	8$80	8$70	9$30	9$20	9$20
Borrego	Quilo	23$70	24$	24$	24$70	24$50	24$70	24$10	26$90	26$40	26$70	25$70	27$20	25$20
Cabrito	»	23$70	24$	24$	25$20	24$50	24$70	24$50	26$90	26$40	25$80	26$	27$20	25$20
Codorniz	Cada	5$	..	..	..	..	..	..	5$	..	5$50	..	5$	5$10
Coelho bravo	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	21$30	22$40	22$20	22$
Coelho manso	»	30$90	29$50	30$80	29$70	33$90	30$30	28$40	30$90	27$50	30$40	32$20	33$30	30$70
Frango	»	24$	25$20	26$40	25$	26$10	26$30	24$70	26$70	24$10	23$50	23$60	24$10	25$
Galinha	»	38$40	40$90	40$	43$	43$40	43$40	42$20	43$80	40$90	42$50	40$	40$90	41$60
Galo	»	38$90	40$90	40$90	42$50	43$40	43$40	42$20	44$70	40$90	41$70	40$	40$	41$60
Lebre	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	33$40	35$	36$70	35$
Narceja	»	3$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5$	4$40
Pato bravo	»	24$	..	..	..	..	..	..	..	..	30$	..	35$	29$70
Pato manso	»	31$70	35$80	38$40	34$70	33$90	31$20	31$70	30$90	33$30	36$20	35$90	39$20	34$40
Perdiz	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	19$10	20$80	20$	20$
Perus	Casal	191$70	230$	218$40	213$40	238$40	225$	215$	220$	205$	213$20	213$40	218$40	216$80
Pombo bravo	Cada	10$90	11$	..	..	..	..	..	..	..	11$50	11$	10$70	9$
Pombo manso	»	9$	10$	10$	9$70	9$70	9$90	9$	9$20	9$30	9$40	9$30	9$50	9$50
Tordo	»	2$20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2$50	2$40
Ovos de água acima	Dúzia	14$20	12$30	11$	11$90	11$30	12$90	13$	12$90	13$80	14$10	15$40	14$70	13$10
Ovos de refugo	»	12$	10$80	9$20	10$50	10$	11$30	11$	10$	10$20	10$70	12$10	12$10	10$80
Ovos saloios	»	14$20	12$90	11$40	12$20	11$90	13$50	13$50	13$10	14$30	14$30	15$40	15$40	13$50

1.ª Repartição — Mercados

Proveniência da criação (em unidades) e ovos (em dúzias) que transitaram pelo respectivo mercado abastecedor no ano de 1963

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perús	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos	Ovos (dúzia)
Total	**14 305**	**1 580 225**	**35 634**	**25 166**	**25 590**	**599 499**	**48 786**	**360**	**120**
Aveiro	**1 015**	**408 425**	**10 270**	**4 066**	**8 250**	**183 699**	**6 945**	**54**	**—**
Albergaria-a-Nova	—	375	—	4	—	150	9	—	—
Avanca	—	3 075	222	158	195	833	72	—	—
Aveiro	350	7 750	276	30	330	4 450	66	—	—
Espinho	—	400	18	—	60	250	—	—	—
Estarreja	245	221 600	6 418	1 670	5 325	99 575	4 875	9	—
Mealhada	—	4 825	18	24	—	850	99	27	—
Murtosa	—	2 925	96	36	330	1 150	18	—	—
Oliveira de Azemeis	245	14 650	214	218	270	6 375	72	—	—
Oliveira do Bairro	—	350	—	—	—	125	—	—	—
Ovar	—	30 425	766	310	465	14 550	588	18	—
Quintans	175	69 925	1 050	856	630	31 500	354	—	—
Ul	—	52 125	1 192	760	645	23 891	783	—	—
Veiros	—	—	—	—	—	—	9	—	—
Beja	**315**	**41 100**	**932**	**608**	**540**	**12 525**	**2 922**	**36**	**—**
Almodovar	—	6 250	120	50	105	1 500	393	9	—
Amoreiras	—	7 900	192	40	105	2 375	459	9	—
Beja	—	1 250	6	8	—	100	54	—	—
Castro Verde	—	1 900	34	24	15	750	420	—	—
Colos	—	1 000	30	12	15	475	156	—	—
Ferreira do Alentejo	—	50	—	—	—	—	—	—	—
Odemira	35	20 925	466	414	195	6 575	1 275	18	—
Ourique	—	800	30	8	45	375	120	—	—
Relíquias	—	825	36	10	60	325	27	—	—
Saboia	—	200	18	42	—	50	18	—	—
S. Romão	280	—	—	—	—	—	—	—	—
Braga	**770**	**144 100**	**3 138**	**2 980**	**2 595**	**56 750**	**6 169**	**9**	**—**
Braga	665	143 600	3 132	2 980	2 530	56 550	6 169	9	—
Cruz	105	—	—	—	—	—	—	—	—
Fafe	—	500	6	—	15	200	—	—	—
Castelo Branco	**210**	**62 275**	**1 328**	**2 144**	**465**	**20 975**	**4 734**	**—**	**—**
Alcains	—	10 000	336	106	30	3 950	1 113	—	—
Belmonte	—	21 000	414	1 222	75	6 000	978	—	—
Bemposta	210	18 500	278	618	75	5 975	2 127	—	—
Fundão	—	8 600	162	72	75	3 675	162	—	—
Gavião	—	4 100	138	126	210	1 375	336	—	—
Mata	—	75	—	—	—	—	18	—	—
Coimbra	**700**	**148 950**	**3 278**	**3 126**	**2 640**	**50 775**	**5 723**	**—**	**120**
Arazede	—	4 050	216	44	360	1 800	114	—	—
Arganil	175	—	—	—	—	—	—	—	—
Cantanhede	—	50 775	1 172	1 082	1 275	19 550	1 410	—	120
Cernache	—	225	—	2	—	100	—	—	—
Coimbra	—	3 775	72	28	195	1 125	87	—	—
Condeixa-a-Nova	—	6 775	144	28	165	2 025	474	—	—
Figueira da Foz	—	10 775	354	904	30	3 725	174	—	—
Miranda do Corvo	—	275	—	6	—	125	—	—	—
Oliveira do Hospital	525	22 275	600	510	180	5 675	267	—	—
Penela	—	7 250	198	120	60	2 950	306	—	—
Sobreda	—	9 250	—	—	—	—		—	—
Soure	—	21 675	258	290	—	9 625	216	—	—
Taveiro	—	8 575	204	112	330	3 100	525	—	—
Vila Nova de Oliveirinha	—	3 275	60	—	45	975	150	—	—

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perús	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos	Ovos (dúzia)
Évora	**35**	**27 050**	**380**	**1 052**	**525**	**10 575**	**333**	**—**	**—**
Alcáçovas	—	700	24	2	90	350	—	—	—
Azaruja	35	16 075	230	900	210	6 400	69	—	—
Évora	—	275	6	—	30	100	27	—	—
Montemor-o-Novo	—	2 650	84	52	75	1 275	3	—	—
Montoito	—	4 800	18	64	90	1 800	54	—	—
Portel	—	375	—	16	15	25	—	—	—
Reguengos de Monsaraz	—	50	—	—	—	—	—	—	—
Torre da Gadanha	—	850	18	10	—	350	162	—	—
Vendas Novas	—	175	—	8	—	75	18	—	—
Viana do Alentejo	—	1 100	—	—	15	200	—	—	—
Faro	**140**	**27 750**	**690**	**642**	**210**	**10 375**	**1 176**	**—**	**—**
Lagos	—	650	18	2	—	300	117	—	—
São Bartolomeu de Messines	—	13 675	468	490	120	4 925	723	—	—
São Marcos da Serra	—	200	36	—	30	50	—	—	—
Tavira	140	12 425	168	146	60	4 525	336	—	—
Vila Real de Santo António	—	800	—	4	—	575	—	—	—
Leiria	**105**	**28 725**	**814**	**172**	**210**	**8 275**	**462**	**9**	**—**
Albergaria-dos-doze	—	675	—	—	—	275	153	—	—
Ancião	—	725	24	—	—	225	18	—	—
Benedita	—	5 525	—	—	—	—	—	—	—
Bombarral	—	3 275	54	2	15	1 450	9	9	—
Caldas da Rainha	—	2 125	120	46	165	650	—	—	—
Leiria	—	6 175	304	22	—	2 000	30	—	—
Pó	—	275	—	2	—	450	54	—	—
Pombal	105	9 825	312	100	30	3 225	198	—	—
Porto de Mós	—	125	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa	**—**	**47 450**	**180**	**144**	**105**	**2 325**	**138**	**9**	**—**
Abrigada	—	27 075	—	—	—	—	—	—	—
Alenquer	—	150	—	—	45	—	—	—	—
Algueirão	—	75	—	—	—	—	—	—	—
Caneças	—	2 300	18	—	—	300	—	—	—
Carregado	—	6 925	—	18	15	700	—	—	—
Castanheira do Ribatejo	—	525	—	—	—	175	—	—	—
Lourinhã	—	175	—	—	—	50	—	—	—
Malveira	—	350	54	96	—	25	45	9	—
Sintra	—	75	—	—	—	—	—	—	—
Torres Vedras	—	1 100	6	12	45	275	36	—	—
Venda do Pinheiro	—	5 100	—	—	—	—	—	—	—
Vila Franca de Xira	—	3 600	102	18	—	800	57	—	—
Portalegre	**700**	**33 100**	**1 242**	**570**	**855**	**11 825**	**3 272**	**—**	**—**
Aldeia da Mata	—	1 800	138	282	—	150	99	—	—
Alpalhão	—	1 950	48	—	—	850	63	—	—
Arronches	—	4 825	210	136	90	2 225	36	—	—
Aviz	280	1 825	132	26	30	750	147	—	—
Chança	—	1 325	66	—	30	550	183	—	—
Elvas	—	100	—	2	—	25	225	—	—
Galveias	—	1 175	66	—	45	575	207	—	—
Montargil	—	500	48	4	45	125	—	—	—
Monforte	—	3 500	72	—	90	850	219	—	—
Ponte de Sôr	—	14 600	438	114	390	4 950	2 081	—	—
Portalegre	—	100	—	—	—	75	9	—	—
Santa Eulália	—	1 025	12	6	105	350	3	—	—
Vale do Peso	420	375	12	—	30	350	—	—	—
Porto	**—**	**176 350**	**4 276**	**2 030**	**3 000**	**76 425**	**6 171**	**—**	**—**
Felgueiras	—	6 875	120	14	60	1 450	90	—	—
Paredes	—	106 950	2 264	1 222	1 470	47 350	4 296	—	—
Vila Cova da Lixa	—	62 525	1 892	794	1 470	27 625	1 785	—	—

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perús	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos	Ovos (dúzia)
Santarém	**175**	**181 725**	**4 386**	**2 328**	**3 495**	**68 050**	**8 418**	**54**	**—**
Abrã	—	13 875	408	246	435	5 725	678	—	—
Abrantes	—	725	—	6	—	75	18	—	—
Alcanede	—	4 550	108	82	45	1 875	36	—	—
Aldeia de Além	—	22 475	360	360	255	8 425	654	18	—
Almeirim	—	5 325	258	430	75	1 175	63	—	—
Alpiarça	—	850	24	—	15	800	—	—	—
Benavente	70	1 475	—	—	—	50	—	—	—
Cartaxo	—	5 125	—	—	—	—	—	27	—
Chamusca	—	50	—	—	—	—	—	—	—
Coruche	—	350	18	—	—	225	21	—	—
Freixianda	—	200	—	—	—	50	—	—	—
Mato de Miranda	—	2 975	132	68	135	600	192	—	—
Pernes	—	26 825	590	252	435	7 975	1 077	—	—
Rio Maior	—	1 625	—	56	15	600	—	—	—
Romeira	—	950	90	10	90	200	132	—	—
Santa Cita	70	1 925	6	—	45	75	9	—	—
Santarém	—	19 875	582	246	330	5 425	657	—	—
Torres Novas	35	14 000	78	92	45	8 625	3 441	—	—
Vale de Figueira	—	1 350	24	14	—	375	54	—	—
Vila Nova de Ourém	—	57 200	1 708	466	1 575	25 775	1 386	9	—
Setúbal	**—**	**17 425**	**280**	**226**	**45**	**4 875**	**828**	**117**	**—**
Alcácer do Sal	—	3 425	90	54	—	1 325	189	—	—
Alcochete	—	550	36	4	—	225	30	—	—
Alvalade	—	1 975	42	40	—	850	351	108	—
Cercal do Alentejo	—	50	—	—	—	—	3	—	—
Grândola	—	350	—	—	45	25	9	9	—
Moita	—	3 300	72	2	—	275	—	—	—
Montijo	—	1 775	22	62	—	550	72	—	—
Palmela	—	100	—	—	—	—	153	—	—
Pegões	—	1 950	—	16	—	1 375	9	—	—
Pinhal Novo	—	150	—	48	—	50	—	—	—
Poceirão	—	1 200	—	—	—	—	—	—	—
Quinta Grande	—	50	—	—	—	25	12	—	—
Santiago de Cacém	—	275	—	—	—	100	—	—	—
Setúbal	—	375	—	—	—	—	—	—	—
Sesimbra	—	1 775	—	—	—	75	—	—	—
Sines	—	125	18	—	—	—	—	—	—
Viana do Castelo	**25**	**77 375**	**1 376**	**3 806**	**495**	**29 450**	**1 464**	**27**	**—**
Ancora	25	60 650	1 060	3 352	345	25 100	714	27	—
Arcos de Valdevez	—	1 100	14	18	60	725	9	—	—
Barroselas	—	3 050	70	26	—	1 350	225	—	—
Caria	—	50	—	—	—	50	36	—	—
Monção	—	1 400	42	12	30	600	3	—	—
S. Pedro da Torre	—	825	—	10	30	450	72	—	—
Seixas	—	10 150	190	388	30	1 175	405	—	—
Viana do Castelo	—	150	—	—	—	—	—	—	—
Viseu	**10 115**	**158 425**	**3 064**	**1 272**	**2 160**	**52 600**	**2 031**	**45**	**—**
Cabaços	—	7 625	274	56	135	2 050	159	36	—
Canas de Senhorim	—	1 100	38	14	60	350	81	—	—
Carregal do Sal	—	1 975	24	18	—	575	27	—	—
Lafões	350	—	—	—	—	—	—	—	—
Mangualde	315	7 300	178	18	90	3 150	414	—	—
Mortágua	—	13 025	330	260	225	8 750	30	—	—
Nandufe	840	—	—	—	—	—	—	—	—
Nelas	—	4 050	102	124	—	575	27	—	—
Oliveira de Frades	1 855	32 725	976	362	915	16 925	630	—	—
Sabugosa	—	275	—	—	—	—	—	—	—
Santa Comba Dão	980	75	—	—	—	—	—	—	—
Tondela	5 775	84 775	1 130	420	735	19 925	564	9	—
Viseu	—	5 250	6	—	—	150	—	—	—
Vouzela	—	250	6	—	—	150	99	—	—

1.ª Repartição — Mercados

Mapa do movimento de ocupantes nos mercados

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Abastecedores																										
Frutas	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Peixe Gosso	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	8	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	6	1	6	1	6	1	6	1
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	16.º	5	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1
	Gelo	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	2	—	2	—	2	—	2	—
Peixe Miúdo	Lojas	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	14.º	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Lugares	8	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5
	16.º	6	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5
	Gelo	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Produtos Hortícolas	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Mistos																										
Belém	Lojas	3	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	1	—
	7.º e 9.º	3	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	1	—
	Lugares	88	15	27	15	27	15	27	15	27	15	27	15	26	15	26	15	26	15	26	15	26	15	26	15	26
	1.º	18	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3
	2.º	11	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4
	3.º	11	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5
	4.º	13	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	30	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10
	15.º	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24 de Julho	Lojas	48	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—
	1.º e 2.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	3.º	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	6.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
24 de Julho	7.º e 9.º	21	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—
	9.º e 11.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	13.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**572**	**526**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**	**528**	**23**	**528**	**19**	**526**	**19**	**526**	**19**	**526**	**19**	**526**	**19**	**526**	**19**
	1.º	215	192	3	192	3	192	3	190	3	190	3	190	3	188	3	186	3	186	3	186	3	186	3	186	3
	2.º	101	95	3	95	3	95	3	97	3	97	3	97	3	97	3	97	3	97	3	97	3	97	3	97	3
	3.º	86	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	84	2	84	2	84	2	84	2	84	2	84	2	84	2
	4.º	31	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—
	5.º	120	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11
	15.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	16.º	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	Gelo	2	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Retalhistas																										
Alcântara	Lojas	**12**	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—
	7.º e 9.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	9.º e 11.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	12.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**104**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**95**	—	**95**	—	**95**	—	**95**	—	**95**	—	**95**	—
	1.º	24	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—
	2.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	3.º	10	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	4.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	5.º	45	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—
	15.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	16.º	3	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Alvalade-Norte	Lugares	**171**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**165**	**5**	**165**	**5**	**165**	**5**	**165**	**5**	**165**	**5**	**165**	**5**
	1.º	55	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—
	2.º	26	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—
	3.º	21	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—
	4.º	29	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—
	5.º	32	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5
	15.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	16.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Arroios	Lojas	**30**	**28**	—	**28**	—	**28**	—	**28**	—	**28**	—	**29**	—	**29**	—	**30**	—	**30**	—	**30**	—	**30**	—	**30**	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	14	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—
	8.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	9.º e 11.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	13.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	14.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**286**	**274**	**7**	**274**	**7**	**274**	**7**	**274**	**7**	**274**	**7**	**274**	**7**	**276**	**5**	**276**	**5**	**276**	**5**	**276**	**5**	**276**	**5**	**276**	**5**
	1.º	98	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2
	2.º	54	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1
	3.º	47	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—	42	—
	4.º	22	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—
	5.º	54	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2
	15.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	16.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	Gelo	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Bairro Alto	Lugares	**30**	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—
	1.º e 2.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	3.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	4.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	13	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bairro da Boa Vista	Lojas	**4**	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—
	2.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	Lugares	**6**	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—
	1.º e 3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Diversos	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bairro Municipal Padre Cruz	Lojas	**9**	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—
	7.º e 9.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	Lugares	**27**	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—
	1.º	12	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	2.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Bairro Municipal Padre Cruz	3.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	4.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	6	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bairro da Quinta da Calçada	Lojas	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Lugares	8	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	1.º e 2.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	1.º e 3.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bairro da Quinta das Furnas	Lojas	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Lugares	3	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	1.º e 3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chão do Loureiro	Lojas	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	7.º e 9.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	9.º e 11.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	187	174	4	174	4	175	4	174	4	174	4	170	4	172	2	172	2	171	2	171	2	172	2	172	2
	1.º	47	47	—	46	—	47	—	47	—	47	—	45	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—
	2.º	16	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—
	3.º	21	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—
	4.º	42	36	—	37	—	37	—	36	—	36	—	34	—	32	—	32	—	31	—	31	—	32	—	32	—
	5.º	49	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2
	15.º	8	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	16.º	2	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Encarnação	Lojas	**7**	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	—	—
	7.º e 9.º	**2**	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	—	—
	8.º	**1**	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	—	—
	9.º e 11.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	10.º	**1**	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	**1**	—	—	—
	12.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	13.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	**40**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	—	—
	1.º e 2.º	**20**	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	—	—
	3.º	**5**	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	—	—
	4.º	**5**	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	—	—
	5.º	**10**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	—	—
Encarnação-Norte	Lojas	**5**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**5**	—
	7.º e 9.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	9.º e 11.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	10.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	12.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	13.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	Lugares	**51**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**48**	—
	1.º	**10**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**10**	—
	2.º	**10**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**10**	—
	3.º	**6**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**6**	—
	4.º	**6**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**6**	—
	5.º	**14**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**14**	—
	15.º	**2**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.º	**2**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	Gelo	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
Encarnação-Sul	Lojas	**7**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**7**	—
	7.º e 9.º	**2**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**2**	—
	8.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	10.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	12.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	13.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	14.º	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—
	Lugares	**49**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**45**	—
	1.º	**10**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**10**	—
	2.º	**10**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**10**	—
	3.º	**6**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**6**	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Encarnação-Sul	4.º	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—
	5.º	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—
	15.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Forno do Tijolo	Lojas	19	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	7.º e 9.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	9.º e 11.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Encerradas	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	372	329	6	329	6	329	6	331	6	332	6	331	6	336	5	336	5	336	5	338	5	339	5	339	5
	1.º	152	145	—	145	—	144	—	146	—	146	—	145	—	147	—	147	—	147	—	148	—	149	—	149	—
	2.º	80	75	—	75	—	76	—	76	—	75	—	75	—	76	—	75	—	74	—	74	—	74	—	74	—
	3.º	40	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3
	4.º	30	22	—	22	—	22	—	22	—	24	—	24	—	24	—	25	—	26	—	27	—	27	—	27	—
	5.º	56	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2
	15.º	9	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	16.º	3	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Peixe Avulso	Lugares	53	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48
	5.º	53	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48	4	48
Rato	Lojas	22	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20
	7.º e 9.º	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6
	10.º	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
	9.º e 11.º	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5
	12.º	5	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
	13.º	4	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	14.º	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
	Lugares	260	—	198	—	198	—	198	—	198	—	198	—	198	2	197	2	197	2	197	2	197	2	197	2	197
	1.º	70	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38
	2.º	36	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	51	—	31	—	31	—	31
	3.º	30	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16
	4.º	14	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13
	5.º	102	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94
	15.º	4	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	16.º	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
	Gelo	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Santa Clara	Lojas	18	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	9.º e 11.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	Encerradas	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	182	64	116	64	116	64	116	64	116	64	116	64	116	65	115	65	115	65	115	65	115	65	115	65	115	65	115
	1.º	49	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25
	2.º	45	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41
	3.º	25	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17
	4.º	18	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11
	5.º	41	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18
	15.º	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
31 de Janeiro	Lojas	69	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5
	3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	12	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4
	7.º e 9.º	18	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1
	9.º e 11.º	9	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
	12.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	13.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Encerradas	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	378	274	99	274	99	274	99	274	99	274	99	274	99	276	97	276	97	276	97	276	97	276	97	276	97	276	97
	1.º	117	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44	73	44
	2.º	64	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14
	3.º	46	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13
	4.º	10	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1
	5.º	128	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19
	15.º	10	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6
	16.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Xabregas	Lojas	6	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	7.º e 9.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	9.º e 11.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Xabregas	Lugares	114	81	—	81	—	80	—	83	—	83	—	83	—	80	—	79	—	81	—	81	—	83	—	83	—
	1.º	42	34	—	34	—	34	—	37	—	37	—	37	—	36	—	35	—	37	—	37	—	39	—	39	—
	2.º	20	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—
	3.º	10	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	12	4	—	4	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	5.º	24	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—
	15.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.º	2	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
De Levante																										
Alvalade-Sul	Lugares	91	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	87	—	90	—	90	—	90	—	90	—	90	—	90	—
	1.º e 2.º	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—
	3.º	12	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	4.º	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	5.º	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—
	15.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Arco do Cego	Lugares	42	—	34	—	34	—	34	—	33	—	33	—	32	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30
	1.º e 2.º	20	—	18	—	18	—	18	—	17	—	17	—	16	—	15	—	15	—	15	—	15	—	15	—	15
	3.º	5	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
	4.º	5	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
	5.º	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10
	15.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Bairro Santos	Lugares	75	—	—	—	—	74	—	74	—	74	—	74	—	75	—	75	—	75	—	75	—	75	—	71	—
	1.º e 2.º	30	—	—	—	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	28	—
	3.º	10	—	—	—	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	4.º	4	—	—	—	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	5.º	30	—	—	—	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	28	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Benfica	Lugares	88	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87	—	87
	1.º a 3.º	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64
	4.º	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
	5.º	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17
	15.º	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Carnide	Lugares	30	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	1
	1.° e 2.°	15	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	1
	3.°	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.°	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.°	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caselas	Lugares	20	—	8	—	8	—	7	—	6	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7
	1.°, 2.°, 3.° e 15.°	12	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	4.°	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
	5.°	5	—	5	—	5	—	4	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
Flores	Lugares	20	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
	15.°	20	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Entradas e saídas dos subprodutos derivados da matança durante o ano de 1963

Meses	Pelame								Farinhas										Gorduras								Tripa				Lãs								Unhas				Cerdas		Pêlo das mãos de bovinos adultos e adolescentes		Machinhos das mãos de bovinos adultos e adolescentes		Banha	
	Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Equídeos		Ovinas e caprinas		Carne e osso — Quilos		Miudezas e outros produtos — Quilos		Osso — Quilos		Sangue — Quilos		Sabugo — Quilos		R. síduos, desperdícios e limpeza — Quilos		Alimentares — Quilos		Industrial				Canelas — Quilos		Resíduos, desperdícios e limpeza — Quilos		Bovinas adultas — Quilos		Bovinas adolescentes — Quilos		Merina				Churra				Ovinos e caprinos — Quilos		Suínos — Quilos		Cerdas — Quilos						Banha — Quilos	
																					1.ª — Quilos		2.ª — Quilos										Branca — Quilos		Preta — Quilos		Branca — Quilos		Preta — Quilos											
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Janeiro	3 123	839	911	1046	864	1405	12 298	10 277	7 449	1 427	6 153	10 076	1 361	461	12 694	911	1108	—	128	3	22 352	15 751	2 012	1385	2 112	2 493	147	46	44	347	3 907	3 622	592	1170	46	170	19	30	106	150	11	26	337	255	41	—	85	—	470	5	276	6	646	—
Fevereiro	1 928	193	965	355	694	580	21 010	14 193	5 525	4 569	6 665	7 082	1 395	2 684	12 640	36 858	903	56	98	36	20 053	19 312	748	490	4 847	1 529	156	270	71	9	3 085	2 187	955	709	171	—	58	—	7	145	—	22	427	1340	70	—	123	—	142	1	74	1	2700	—
Março	1 186	4 336	338	1416	839	624	35 531	25 079	4 232	9 212	7 803	4 342	1 748	866	11 921	2 946	418	182	92	24	16 411	21 833	802	191	3 215	2 194	209	85	39	14	2 094	2 233	214	566	259	1	74	—	—	341	—	46	826	1230	69	132	9	200	152	2	78	710	—	—
Abril	682	7 796	232	326	721	71	31 620	32 863	2 012	3 701	5 590	1 414	1 273	1 729	7 596	9 461	198	4571	57	632	9 109	42 785	307	1651	1 404	3 904	143	42	15	30	873	920	203	460	607	52	209	15	—	30	—	3	745	440	8	—	25	—	56	162	30	336	148	—
Maio	1 017	747	547	—	772	305	39 957	34 173	2 516	13 134	5 534	9 445	1 463	532	9 567	31 847	238	1972	62	12	11 284	22 462	520	351	1 369	1 317	130	67	14	7	1 014	3 400	300	310	703	102	166	21	—	117	—	25	1073	835	4	—	9	—	59	—	38	—	—	—
Junho	2 156	624	941	512	758	2127	35 185	30 751	6 858	1 840	10 284	6 770	1 900	1 956	18 104	2 863	1226	429	130	44	25 773	9 253	1 511	242	2 850	4 482	192	230	36	182	3 739	1 883	1153	721	546	109	114	39	52	3	58	—	98	353	8	—	14	—	161	3	91	1	—	—
Julho	1 622	749	671	939	807	200	27 619	41 851	4 323	1 035	9 320	2 050	1 580	967	12 235	16 236	694	9	87	77	19 213	10 174	1 078	110	2 417	4 513	168	93	23	28	2 286	4 651	638	—	—	87	—	247	323	875	90	145	767	172	5	77	10	16	112	9	61	4	—	1757
Agosto	1 584	636	159	32	688	1364	23 042	28 462	5 458	2 413	11 032	6 370	1 624	382	12 224	9 170	663	500	85	7	18 639	8 150	1 312	104	3 168	1 134	173	36	25	6	2 228	1 176	153	300	—	501	—	211	268	118	72	1	665	203	6	—	12	—	106	4	57	180	—	—
Setembro	1 287	—	95	—	683	296	18 585	20 290	2 945	2 074	7 335	8 555	1 373	2 702	8 579	1 084	534	1500	57	46	13 656	12 362	775	327	2 182	1 307	137	301	16	12	1 715	2 650	91	1050	—	159	—	4	213	49	24	30	590	46	13	—	14	—	87	565	44	—	—	—
Outubro	1 134	2 871	75	1085	842	635	15 807	16 296	2 971	1 390	7 236	3 380	1 558	612	7 611	6 053	308	55	61	10	13 920	2 465	770	185	1 916	1 388	162	61	16	2	1 442	1 057	69	208	—	54	—	15	165	23	23	9	465	682	6	153	19	22	85	16	42	10	—	—
Novembro	1 502	3 377	243	173	720	269	14 709	12 266	4 106	1 546	8 168	5 433	1 710	2 729	9 926	18 201	591	17	77	51	18 601	19 999	1 162	462	2 315	3 782	202	278	22	14	1 956	1 955	245	106	—	136	—	55	163	53	2	39	1284	283	12	34	28	10	64	—	39	6	—	—
Dezembro	1 433	2 156	74	—	794	1191	15 031	26 094	3 437	736	6 345	4 667	1 520	408	0 747	6 258	509	—	70	279	17 960	2 491	573	288	2 304	1 691	175	—	26	1	1 879	1 671	70	331	—	94	—	26	179	60	3	78	426	192	10	—	45	8	93	8	57	150	—	—
Somas	18 654	24 324	5251	5884	9182	9067	290 394	292 595	51 832	43 080	91 665	69 584	18 505	16 028	132 924	141 888	7390	9291	1004	1220	206 971	187 037	11 600	6086	30 099	29 734	1994	1509	347	652	26 158	27 415	4883	5937	2332	2255	620	663	1496	1964	283	424	7703	6031	252	398	393	256	1587	775	887	1404	3494	1757

RESUMO

Movimento e saldos	Pelame				Farinhas						Gorduras					Tripa		Lãs				Unhas		Cerdas		Pêlo das mãos de bovinos adultos e adolescentes	Machinhos das mãos de bovinos adultos e adolescentes	Banha
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeos	Ovinos e caprinos	Carne e osso	Miudezas e outros produtos	Osso	Sangue	Sabugo	Resíduos, desperdícios e limpeza	Alimentares	Industrial 1.ª	Industrial 2.ª	Canelas	Resíduos, desperdícios e limpeza	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Merina Preta	Merina Branca	Churra Preta	Churra Branca	Ovinos e caprinos	Suínos	Cerdas Suínos			
Saldos de 1961	7 447	955	1 331	10 026	21 086	23 968	4 074	46 954	4 765	670	56 143	20 491	14 019	252	557	3 835	1186	54	87	254	1351	3 853	1834	3011	15	868	—
Entradas de 1962	18 654	5251	9 182	290 394	51 832	91 665	18 505	132 924	7 390	1004	206 971	11 600	30 099	1994	347	26 158	4883	620	2332	283	1496	7 703	252	393	1587	887	3494
Soma	26 101	6206	10 513	300 420	72 918	115 633	22 579	179 878	12 155	1674	263 114	32 091	44 118	2246	904	29 993	6069	674	2419	537	2847	11 556	2086	3404	1602	1755	3494
Saídas de 1962	24 324	5884	9 067	292 595	43 080	69 584	16 028	141 888	9 291	1220	187 037	6 086	29 734	1509	652	27 415	5937	663	2255	424	1964	6 031	398	256	775	1404	1757
Saldos para 1963	1 777	322	1 446	7 825	29 838	46 049	6 551	37 990	2 864	454	76 077	26 005	14 384	737	252	2 578	132	11	161	113	883	5 525	1688	3148	827	351	1737

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Consumo e inutilizações de várias espécies abatidas no quinquénio de 1959 a 1963

Consumo

Anos	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos		Total abatido	
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
1963	18 337	4 167 148	5 239	401 854	5 631	505 893	288 831	3 320 404,5	9 087	1 426 854	327 125	9 822 153,5
1962	38 435	8 550 732	17 272	1 368 696	21 223	2 472 833	252 180	2 999 452	9 077	1 427 334	338 187	16 819 047
1961	18 539	4 029 198	12 816	1 081 372	2 515	194 649	263 152	2 969 537	10 374	1 583 864	307 396	9 858 620
1960	14 241	3 068 338	5 261	451 773	2 894	236 289	255 659	2 964 525,5	11 560	1 781 011	289 615	8 501 936,5
1959	24 871	5 186 596	18 139	1 523 119	4 743	345 737	247 911	3 008 467,5	9 349	1 496 070	305 013	11 559 894,5

Inutilizações

1963	316	93 707	10	1443	109	8 770	1360	13 522,5	95	17 920	1890	135 362,5
1962	595	193 133	37	4968	96	17 004	2089	22 194	130	22 626	2947	259 925
1961	252	83 342	30	4969	7	712	2742	26 458	154	28 161	3185	143 642
1960	350	97 007	35	3083	15	1 503	2328	23 502	257	41 587	2985	166 682
1959	495	139 227	76	8313	21	2 237	2757	27 540	169	26 153	3518	203 470

2.ª Repartição — Matadouro

Destino das reses abatidas no Matadouro Municipal

Destino	Bovinas				Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeos	
	Adultas		Adolescentes									
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
Total anual	**18 337**	**4 167 148**	**5 239**	**401 854**	**5 631**	**505 893**	**286 197**	**3 293 419**	**2 634**	**31 846**	**9 087**	**1 426 854**
1.ª à 4.ª semana:												
Janeiro — Talhos	2 577	604 350	612	39 365	336	31 217	8 677	100 658	585	6 649,5	702	111 920
Janeiro — Hospitais	7	1 532	—	—	—	—	318	5 442	—	—	—	—
Janeiro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	33	451,5	—	—	—	—
Janeiro — Diversos	54	15 115	30	2 550	456	39 450	384	4 709	48	64	4	328
5.ª à 8.ª semana:												
Fevereiro — Talhos	1 994	466 344	1 054	71 059	876	85 951	18 259	158 309,5	—	—	702	111 322
Fevereiro — Hospitais	8	1 777	—	—	—	—	369	5 352,5	—	—	—	—
Fevereiro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	40	577	—	—	—	—
Fevereiro — Diversos	85	22 900	27	2 366	1 928	193 074	494	6 296	28	413	—	—
9.ª à 13.ª semana:												
Março — Talhos	1 280	282 627	445	29 457	179	12 064	37 744	347 205,5	71	853,5	953	146 678
Março — Hospitais	7	1 506	—	—	—	—	523	6 641,5	—	—	—	—
Março — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	45	599,5	—	—	—	—
Março — Diversos	97	26 994	29	2 618	213	17 061	1 101	12 725	21	267,5	—	—
14.ª à 17.ª semana:												
Abril — Talhos	517	108 449	176	13 644	105	7 123	28 646	288 827	18	188	669	103 497
Abril — Hospitais	6	1 130	—	—	—	—	462	6 078	—	—	—	—
Abril — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	56	709	—	—	—	—
Abril — Diversos	80	24 167	35	2 924	106	7 216	1 255	12 200,5	65	740,5	—	—
18.ª à 21.ª semana:												
Maio — Talhos	645,5	141 367	296	24 981	66	5 409	31 014	334 349	228	2 603	684	108 896
Maio — Hospitais	4	844	—	—	—	—	235	3 180,5	—	—	—	—
Maio — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	41	626,5	—	—	—	—
Maio — Diversos	51,5	13 948	24	2 155	31	2 363	1 063	12 155,5	1	13,5	—	—
22.ª à 26.ª semana:												
Junho — Talhos	2 264	511 562	1 173	98 707	114	9 629	42 120	512 778	146	1 589	882	136 292
Junho — Hospitais	122	28 899	—	—	—	—	353	5 569,5	—	—	—	—
Junho — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	52	665	—	—	—	—
Junho — Diversos	106	28 377	22	2 123	102	9 633	735	9 268,5	—	—	—	—

Destino		Bovinas				Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeos	
		Adultas		Adolescentes									
		Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
27.ª à 30.ª semana:													
Julho	Talhos	1 481	321 060	644	52 636	62	4 697	22 226	302 503,5	434	5 396	723	113 475
	Hospitais	4	672	—	—	—	—	360	4 993	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	45	583,5	—	—	—	—
	Diversos	86	22 162	22	2 044	45	3 041	540	10 341,5	1	10,5	—	—
31.ª à 34.ª semana:													
Agosto	Talhos	1 461	330 610	143	11 015	107	7 809	25 537	354 181,5	343	4 630,5	124	124 171
	Hospitais	4	837	—	—	—	—	205	3 049,5	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	48	608	—	—	—	—
	Diversos	114	30 314	18	1 702	70	4 789	354	5 515	5	77,5	—	—
35.ª à 39.ª semana:													
Setembro	Talhos	886	189 731	85	6 026	133	9 209	17 254	224 851	123	1 507,5	651	99 708
	Hospitais	1	201	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	28	353	—	—	—	—
	Diversos	75	19 649	10	960	106	6 745	195	2 767,5	4	70	—	—
40.ª à 43.ª semana:													
Outubro	Talhos	1 348	283 707	62	5 843	73	6 760	13 625	173 656	77	979,5	718	111 473
	Hospitais	4	747	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	42	546	—	—	—	—
	Diversos	75	21 049	12	1 209	55	4 585	284	4 603,5	2	27	—	—
44.ª à 47.ª semana:													
Novembro	Talhos	1 390	297 646	227	19 733	130	12 207	16 328	199 327	251	2 723,5	852	132 249
	Hospitais	1	155	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	55	765,5	—	—	—	—
	Diversos	85	23 220	20	1 888	134	11 967	289	1 228,5	10	141	—	—
48.ª à 52.ª semana:													
Dezembro	Talhos	1 338	321 715	56	5 092	92	8 106	14 401	160 041	52	621	786	126 845
	Hospitais	2	358	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	50	586	—	—	—	—
	Diversos	77	21 427	17	1 757	82	5 788	312	4 544,5	121	1 703,5	—	—
RESUMO	Talhos	17 181,5	3 859 168	4 973	377 558	2 303	200 181	275 831	3 156 687	2 328	27 741	9 083	1 426 526
	Hospitais	170	38 658	—	—	—	—	2 825	40 306,5	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	535	7 070,5	—	—	—	—
	Diversos	985,5	269 322	266	24 296	3 328	305 712	7 006	89 355	306	4 105	4	328

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições totais

Bovinos adultos (18 653 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Caquexia	8	0,429	2,532
Caquexia e tuberculose localizada	14	0,075	4,430
Carne fatigada	8	0,429	2,532
Hemorragias musculares generalizadas	1	0,005	0,317
Hidrocaquexia	1	0,005	0,316
Hidroémia	3	0,016	0,949
Icterícia	1	0,005	0,316
Lesões traumáticas antigas	1	0,005	0,316
Lesões traumáticas recentes e antigas	2	0,011	0,633
Lesões traumáticas recentes	8	0,429	2,532
Mastite purulenta	2	0,011	0,633
Metrite purulenta	7	0,037	2,215
Pericardite purulenta	6	0,032	1,899
Pericardite traumática	2	0,011	0,633
Pleuropneumonia purulenta	1	0,005	0,316
Pielonefrite	1	0,005	0,316
Pioémia	34	0,182	10,760
Pioémia e tuberculose localizada	1	0,005	0,316
Pneumonia purulenta	4	0,021	1,266
Sarcosporidiose (globidiose)	6	0,032	1,899
Septicemia	2	0,011	0,633
Tuberculose generalizada	162	0,868	51,266
Tuberculose miliar aguda	41	0,220	12,975
Somas	316	2,849	100

Bovinos adolescentes (5249 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Lesões traumáticas recentes	1	0,019	10
Pielonefrite	1	0,019	10
Pioémia	1	0,019	10
Pneumonia purulenta	1	0,019	10
Septicemia	1	0,019	10
Tuberculose generalizada	3	0,057	30
Tuberculose miliar aguda	1	0,019	10
Outras doenças	1	0,019	10
Somas	10	0,190	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições totais

Suínos (5740 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Criptorquídea (cheiro espermático)	3	0,052	2,752
Ictericia	1	0,017	0,918
Metrite purulenta	1	0,017	0,917
Pielonefrite	1	0,017	0,917
Piobacilose generalizada	4	0,070	3,670
Pioémia	6	0,105	5,505
Pleuropneumonia purulenta	9	0,157	8,257
Pneumonia purulenta	66	1,150	60,550
Outras doenças	18	0,314	16,514
Somas	109	1,899	100

Ovinos (287 344 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Anemia	2	—	0,174
Caquexia	27	0,009	2,354
Carne fatigada	1	—	0,087
Doença caseosa	3	0,001	0,262
Hidrocaquexia	1	—	0,087
Hidroémia	822	0,286	71,665
Ictericia	29	0,010	2,529
Lesões traumáticas recentes	36	0,013	3,139
Mastite purulenta	2	—	0,174
Metrite purulenta	1	—	0,087
Pericardite purulenta	2	—	0,174
Pielonefrite	3	0,001	0,262
Pioémia	15	0,005	1,308
Pleuropneumonia purulenta	2	—	0,174
Pneumonia purulenta	201	0,070	17,524
Somas	1147	0,395	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições totais

Caprinos (2847 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Caquexia	15	0,527	7,042
Cheiro espermático	9	0,316	4,225
Doença caseosa	27	0,948	12,676
Hidrocaquexia	35	1,229	16,432
Hidroemia	81	2,845	38,028
Icterícia	3	0,105	1,409
Lesões traumáticas recentes	3	0,105	1,409
Mastite purulenta	19	0,667	8,920
Pioémia	8	0,281	3,756
Pneumonia purulenta	9	0,316	4,225
Outras doenças	4	0,140	1,878
Somas	213	7,479	100

Equídeos (9182 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Carne fatigada	1	0,011	1,559
Cheiro a fenacho	4	0,044	6,158
Edema generalizado	45	0,490	43,895
Hemorragias musculares generalizadas	1	0,011	1,273
Hidroémia	24	0,261	22,595
Icterícia	2	0,022	1,259
Lesões traumáticas recentes	3	0,033	3,226
Melanose	9	0,098	12,338
Neoplasia (adenocarcinoma)	1	0,011	1,474
Neoplasia generalizada	1	0,011	0,837
Pneumonia purulenta	3	0,033	4,377
Tuberculose generalizada	1	0,011	1,009
Somas	95	1,036	100

Rejeições parciais

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Bovinos adultos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																																						Total por motivos de rejeição	Percentagens	
																	Mirandesa						Turina																			Em relação ao número de animais abatidos para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Arouquesa	Barrosã	Brava	Charolesa	Hereford	Hereford × Alentejana	Hereford × Mertolenga	Holandesa × Turina	Marinhoa	Maronesa	Mertolenga	Minhota	Trás-os-Montes	Beira Alta	Beira Baixa	Beira Litoral	Mirandesa × Alentejana	Santa Gertrudes	Além-Douro	Alentejo	Algarve	Beira Alta	Beira Baixa	Beira Litoral	Douro Litoral	Estremadura	Holandesa	Minho	Ribatejo	Da «Terra»	Trás-os-Montes			
BAÇOS																																								
Soma	112	91	6	15	—	4	—	2	—	—	—	—	1	—	30	—	24	—	9	3	9	—	1	23	7	—	1	5	5	1	1	—	4	18	—	372	2,028	100
Abcessos	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	0,043	2,151
Esplenite	105	91	6	15	—	4	—	2	—	—	—	—	1	—	30	—	24	—	9	3	9	—	—	23	7	—	1	5	5	1	1	—	4	18	—	364	1,985	97,849
BARRETES																																								
Soma	24	12	2	2	1	—	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	9	1	2	3	—	—	—	5	16	—	—	8	1	1	—	1	5	22	—	119	0,648	100
Inflamação	24	12	2	2	1	—	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	9	1	2	3	—	—	—	5	16	—	—	8	1	1	—	1	5	22	—	119	0,648	100
CABEÇAS																																								
Soma	7	15	2	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	4	—	25	1	16	7	3	—	—	4	4	—	—	2	2	1	—	—	1	4	—	107	0,583	100
Abcessos	2	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	1	1	—	—	2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	—	16	0,087	14,953
Actinomicose	2	5	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	—	1	—	17	0,093	15,889
Adenite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	1	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,033	5,607
Lesões traumáticas recentes	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	11	0,060	10,280
Tuberculose	1	7	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	1	—	20	—	15	3	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	57	0,310	53,271
COAGULADORES																																								
Soma	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	1	1	—	—	—	—	5	—	18	0,098	100
Inflamação	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	1	1	—	—	—	—	5	—	18	0,098	100
CORAÇÕES																																								
Soma	12	28	4	1	2	2	—	2	—	—	—	—	10	7	8	—	44	—	47	10	6	—	1	4	1	—	1	7	6	—	—	—	—	24	—	227	1,237	100
Pericardite	10	20	4	—	1	—	—	2	—	—	—	—	4	—	6	—	13	—	—	2	3	—	—	3	1	—	—	4	6	—	—	—	—	18	—	97	0,529	42,731
Tuberculose	2	8	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	6	7	2	—	31	—	47	8	3	—	1	1	—	—	1	3	—	—	—	—	—	6	—	130	0,708	57,269
ESÓFAGOS																																								
Soma	4	14	1	1	1	2	—	2	—	—	—	—	7	7	4	—	38	—	47	8	4	—	1	2	—	—	1	4	1	—	—	—	—	11	—	160	0,672	100
Inflamação	2	6	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	1	—	7	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	5	—	29	0,158	18,125
Tuberculose	2	8	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	6	7	3	—	31	—	47	8	3	—	1	1	—	—	1	3	—	—	—	—	—	6	—	131	0,714	81,875
ESTÔMAGOS																																								
Soma	9	7	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	4	—	2	2	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	5	—	33	0,179	100
Abcessos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,010	6,061
Inflamação	8	7	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	2	2	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	5	—	31	0,169	93,939
FÍGADOS																																								
Soma	435	568	31	74	12	35	16	15	2	1	3	3	52	38	202	13	436	2	44	87	55	1	15	107	65	2	4	181	104	22	6	12	44	384	5	3026	16,502	100
Abcessos	87	48	1	7	—	2	—	—	—	—	1	—	2	3	9	1	10	—	—	1	—	—	1	8	4	—	—	10	4	3	1	—	4	23	—	230	1,254	7,600
Cirrose	7	5	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	1	3	—	13	—	—	1	2	—	—	1	3	—	—	5	3	—	—	—	1	9	—	58	0,316	1,917
Degenerescência	30	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	—	—	5	2	—	—	—	—	5	—	49	0,267	1,619
Dicroceliose	—	3	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	5	—	5	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	21	0,115	0,694
Distomatose	5	103	15	26	11	22	15	11	1	—	2	—	40	26	108	11	316	2	27	71	20	—	10	23	20	—	1	110	67	7	—	7	24	126	2	1229	6,702	40,615
Equinococose	5	393	10	37	—	8	1	2	1	—	—	—	5	5	71	1	88	—	16	8	31	1	3	59	17	1	1	30	16	6	—	4	9	97	3	930	5,072	30,734
Hepatite	23	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	1	2	—	—	—	1	3	—	1	—	—	—	—	—	1	3	—	42	0,229	1,388
Telangiectasia	278	13	3	2	1	2	—	—	—	1	—	1	1	2	3	—	4	—	—	2	1	—	1	14	16	1	1	21	11	6	5	1	5	71	—	467	2,547	15,433
FOLHOSOS																																								
Soma	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	1	—	—	—	—	3	—	9	0,049	100
Inflamação	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	1	—	—	—	—	3	—	9	0,049	100
INTESTINOS																																								
Soma	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	5	—	2	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	20	0,109	100
Inflamação	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	5	—	2	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	20	0,109	100
LOMBEIROS																																								
Soma	33	9	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	18	—	5	—	1	—	—	1	2	—	—	3	2	—	—	—	—	8	—	88	0,479	100
Abcessos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,005	1,137
Inflamação	32	9	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	18	—	5	—	1	—	—	1	2	—	—	3	2	—	—	—	—	8	—	87	0,474	98,863
MÃOS OU PÉS																																								
Soma	21	26	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	7	—	4	—	—	1	2	—	1	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	75	0,409	100
Lesões traumáticas recentes	21	26	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	7	—	4	—	—	1	2	—	1	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	75	0,409	100
PANÇAS																																								
Soma	27	1	1	2	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	4	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	43	0,234	100
Inflamação	27	1	1	2	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	4	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	43	0,234	100
PELES DE FRESSURA																																								
Soma	42	20	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	5	2	3	—	22	—	5	—	—	—	—	2	2	—	—	3	2	—	—	—	1	13	—	124	0,676	100
Abcessos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,005	0,806
Inflamação	41	20	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	5	2	3	—	22	—	5	—	—	—	—	2	2	—	—	3	2	—	—	—	1	13	—	123	0,671	99,194
PERICÁRDIOS																																								
Soma	4	14	1	1	1	2	—	2	—	—	—	—	7	7	4	—	38	—	47	8	4	—	1	2	—	—	1	4	1	—	—	—	—	11	—	160	0,872	100
Inflamação	2	6	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	1	—	7	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	5	—	29	0,158	18,125
Tuberculose	2	8	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	6	7	3	—	31	—	47	8	3	—	1	1	—	—	1	3	—	—	—	—	—	6	—	131	0,714	81,875
PULMÕES																																								
Soma	5154	1408	62	132	16	36	16	14	2	—	2	—	88	66	256	10	890	12	130	184	116	8	10	236	148	—	6	204	118	20	9	6	54	572	2	9987	54,463	100
Equinococose	4	1232	38	112	—	18	6	4	2	—	—	—	20	10	198	4	308	4	26	52	100	8	4	202	78	—	4	122	66	16	3	6	38	374	2	3061	16,693	30,650
Enfisema	4354	150	24	16	14	14	8	10	—	—	2	—	56	42	50	4	504	8	10	114	8	—	4	30	68	—	—	76	50	4	6	—	12	180	—	5818	31,728	58,256
Sequelas do processo inflamatório	792	10	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2	2	16	—	—	2	2	—	—	2	2	—	—	2	2	—	—	—	4	6	—	848	4,625	8,491
Tuberculose	4	16	—	2	2	4	—	—	—	—	—	—	12	14	6	—	62	—	94	16	6	—	2	2	—	—	2	4	—	—	—	—	—	12	—	260	1,417	2,603
RINS																																								
Soma	6	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1	—	—	—	—	2	1	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	24	0,130	100
Equinococose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,005	4,167
Hidronefrose	5	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	0,065	50
Lesões traumáticas recentes	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	7	0,038	29,166
Nefrite	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	4	0,022	16,667
TRAQUEIAS																																								
Soma	4	14	1	1	1	2	—	2	—	—	—	—	7	7	4	—	38	—	47	8	4	—	1	2	—	—	1	4	1	—	—	—	—	11	—	160	0,872	100
Inflamação	2	6	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	1	—	7	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	5	—	29	0,158	18,125
Tuberculose	2	8	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	6	7	3	—	31	—	47	8	3	—	1	1	—	—	1	3	—	—	—	—	—	6	—	131	0,714	81,875
RABOS																																								
Soma	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	9	0,049	100
Lesões traumáticas recentes	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	9	0,049	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Bovinos adolescentes

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																Total por motivos de rejeição	Percentagens	
								Mirandesa				Mirandesa × Alentejana	Turjna						
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Barrosã	Charolesa	Mertolenga	Trás-os-Montes	Beira-Alta	Beira-Baixa	Beira-Litoral		Alentejo	Beira-Litoral	Ribatejo	Da Terra		Em relação ao número de animais abatidos para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
								BAÇOS											
Soma	4	16	3	9	—	1	21	1	—	—	—	7	5	1	—	4	72	1,374	100
Esplenite	4	16	3	9	—	1	21	1	—	—	—	7	5	1	—	4	72	1,374	100
								CABEÇAS											
Soma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	2	1	5	0,095	100
Lesões traumáticas recentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	0,019	20
Papilomas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	1	4	0,076	80
								CORAÇÕES											
Soma	1	1	1	2	—	—	2	1	—	4	—	1	—	—	—	2	15	0,286	100
Pericardite	1	1	1	2	—	—	2	1	—	4	—	1	—	—	—	2	15	0,286	100
								ESÓFAGOS											
Soma	—	1	—	2	—	—	2	—	—	4	—	—	—	—	—	2	11	0,209	100
Inflamação	—	1	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	0,095	45,455
Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	2	6	0,114	54,545
								ESTÔMAGOS											
Soma	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	0,057	100
Inflamação	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	0,057	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																	Total por motivos de rejeição	Percentagens	
								Mirandesa					Turina						Em relação ao número de animais abatidos para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Barrosã	Charolesa	Mertolenga	Trás-os-Montes	Beira-Alta	Beira-Baixa	Beira-Litoral	Mirandesa × Alentejana	Alentejo	Beira-Litoral	Ribatejo	Da Terra			
FÍGADOS																				
Soma	1	14	1	8	2	—	12	10	—	—	2	3	1	—	—	4		58	1,107	100
Abcessos	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,019	1,724
Cirrose	—	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2		5	0,095	8,621
Degenerescência	—	1	—	3	1	—	2	9	—	—	2	—	—	—	—	—		18	0,344	31,035
Dicroceliose	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,019	1,724
Distomatose	—	8	1	4	—	—	6	1	—	—	—	3	—	—	—	1		24	0,458	41,379
Equinococose	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		2	0,038	3,448
Hepatite	1	1	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	—	1		7	0,134	12,069
INTESTINOS																				
Soma	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,019	100
Inflamação	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,019	100
LÍNGUAS																				
Soma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	2	1		5	0,095	100
Lesões traumáticas recentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		1	0,019	20
Papilomas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	1		4	0,076	80
LOMBEIROS																				
Soma	—	1	1	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—		6	0,114	10
Inflamação	—	1	1	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—		6	0,114	100
MÃOS OU PÉS																				
Soma	3	6	1	2	—	—	—	2	2	—	—	1	5	—	—	2		24	0,458	100
Lesões traumáticas recentes	3	6	1	2	—	—	—	2	2	—	—	1	5	—	—	2		24	0,458	100
PELES DE FRESSURA																				
Soma	—	2	2	3	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1		10	0,190	100
Inflamação	—	2	2	3	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1		10	0,090	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																	Total por motivos de rejeição	Percentagens	
								Mirandesa					Turina							
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Barrosã	Charolesa	Mertolenga	Trás-os-Montes	Beira-Alta	Beira-Baixa	Beira-Litoral	Mirandesa × Alentejana	Alentejo	Beira-Litoral	Ribatejo	Da Terra		Em relação ao número de animais abatidos para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
PERICÁRDIOS																				
Soma	—	1	—	2	—	—	2	—	—	4	—	—	—	—	—	2		11	0,209	100
Inflamação	—	1	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—		5	0,095	45,455
Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	2		6	0,114	54,545
PULMÕES																				
Soma	10	30	2	8	—	—	8	10	—	8	—	8	4	—	2	8		98	1,870	100
Equinococose	—	—	—	4	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—		6	0,114	6,123
Enfisema	10	28	2	2	—	—	4	10	—	—	—	8	4	—	2	2		72	1,374	73,469
Sequelas do processo inflamatório	—	2	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2		8	0,153	8,163
Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	4		12	0,229	12,245
RABOS																				
Soma	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		3	0,057	100
Lesões traumáticas recentes	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		3	0,057	100
RINS																				
Soma	—	1	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		4	0,076	100
Lesões traumáticas recentes	—	1	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		4	0,076	100
TRAQUEIAS																				
Soma	—	1	—	2	—	—	2	—	—	4	—	—	—	—	—	2		11	0,209	100
Inflamação	—	1	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—		5	0,095	45,455
Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	2		6	0,114	54,545

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Suínos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências			Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Alentejana	Algarvia	Inglesa × Nacional		Em relação ao número de animais abatidos para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
			BAÇOS			
Soma	**2**	—	**1**	**3**	**0,053**	**100**
Esplenite	2	—	1	3	0,053	100
			CABEÇAS			
Soma	**25**	**1**	**2**	**28**	**0,497**	**100**
Abcessos	1	—	—	1	0,018	3,571
Lesões traumáticas recentes	—	—	1	1	0,018	3,571
Piobacilose	24	1	1	26	0,461	92,858
			CORAÇOES			
Soma	**202**	**5**	**18**	**225**	**3,995**	**100**
Pericardite	103	4	18	125	2,219	55,556
Piobacilose	44	1	—	45	0,799	20
Sequelas do processo inflamatório	55	—	—	55	0,977	24,444
			DESVENTRES			
Soma	**24**	—	**14**	**38**	**0,674**	**100**
Inflamação	17	—	7	24	0,426	63,158
Piobacilose	7	—	7	14	0,248	36,842
			ESÓFAGOS			
Soma	**44**	**1**	—	**45**	**0,799**	**100**
Piobacilose	44	1	—	45	0,799	100
			ESTOMAGOS			
Soma	**4**	**2**	**2**	**8**	**0,142**	**100**
Inflamação	4	2	2	8	0,142	100
			FIGADOS			
Soma	**131**	**37**	**127**	**295**	**5,238**	**100**
Abcessos	2	—	—	2	0,035	0,678
Cirrose	73	15	72	160	2,841	54,237
Degenerescência	3	—	4	7	0,124	2,373
Equinococose	18	16	33	67	1,190	22,712
Hepatite	35	6	18	59	1,048	20
			LÍNGUAS			
Soma	**25**	**1**	**2**	**28**	**0,497**	**100**
Abcessos	1	—	—	1	0,018	3,571
Lesões traumáticas recentes	—	—	1	1	0,018	3,571
Piobacilose	24	1	1	26	0,461	92,858

Motivos de rejeição	Raças ou procedências			Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Alentejana	Algarvia	Inglesa × Nacional		Em relação ao número de animais abatidos para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
			LOMBEIROS			
Soma	1	—	2	3	0,053	100
Inflamação	1	—	2	3	0,053	100
			MÃOS OU PÉS			
Soma	16	3	2	21	0,372	100
Abcesso	1	—	—	1	0,017	4,762
Lesões traumáticas recentes	15	3	2	20	0,355	95,238
			PELES DE FRESSURA			
Soma	1	—	1	1	0,017	100
Inflamação	1	—	1	1	0,017	100
			PERICÁRDIOS			
Soma	44	1	—	45	0,799	100
Piobacilose	44	1	—	45	0,799	100
			PULMÕES			
Soma	99	8	2	109	1,935	100
Equinococose	2	2	—	4	0,071	3,670
Enfisema	—	4	2	6	0,106	5,505
Piobacilose	87	2	—	89	1,581	81,651
Sequelas do processo inflamatório	10	—	—	10	0,177	9,174
			RINS			
Soma	96	3	20	119	2,113	100
Equinococose	30	1	7	38	0,675	31,933
Hidronefrose	15	2	2	19	0,337	15,967
Nefrite	51	—	11	62	1,101	52,100
			TRAQUEIAS			
Soma	44	1	—	45	0,799	100
Piobacilose	44	1	—	45	0,799	100
			RABOS			
Soma	7	1	—	8	0,142	100
Lesões traumáticas recentes	7	1	—	8	0,142	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Equídeos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências								Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Anglo-Árabe	Argentina	Asinina	Asneira	Eguariça	Garrana	Lusitana	Percheron		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
BAÇOS											
Soma	—	—	—	5	179	22	79	—	285	3,136	100
Abcessos	—	—	—	—	—	1	2	—	3	0,033	1,053
Esplenite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hematoma	—	—	—	5	179	21	77	—	282	3,103	98,947
CABEÇAS											
Soma	1	—	—	1	26	2	31	—	61	0,671	100
Abcessos	—	—	—	—	16	2	8	—	26	0,286	42,623
Adenite	—	—	—	—	4	—	—	—	4	0,044	6,557
Lesões traumáticas recentes	1	—	—	1	6	—	14	—	22	0,242	36,066
Melanose	—	—	—	—	—	—	9	—	9	0,099	14,754
CORAÇOES											
Soma	—	—	—	—	4	1	3	—	8	0,088	100
Pericardite	—	—	—	—	4	1	3	—	8	0,088	100
ESTOMAGOS											
Soma	3	4	4	204	4424	957	3473	18	9087	100	100
Inflamação	3	4	4	204	4424	957	2473	18	9087	100	100
FIGADOS											
Soma	—	—	—	4	190	88	314	3	599	6,591	100
Cirrose	—	—	—	—	2	—	7	—	9	0,099	1,503
Hepatite	—	—		4	185	86	293	3	571	6,283	95,326
Degenerescência	—	—	—	—	—	2	7	—	9	0,099	1,503
Distomatose	—	—	—	—	1	—	7	—	8	0,088	1,335
Telangiectásia	—	—	—	—	2	—	—	—	2	0,022	0,333
INTESTINOS											
Soma	—	—	—	1	2	—	2	—	5	0,055	100
Inflamação	—	—	—	1	2	—	2	—	5	0,055	100
LOMBEIROS											
Soma	—	—	—	—	—	—	4	—	4	0,044	100
Inflamação	—	—	—	—	—	—	4	—	4	0,044	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências								Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Anglo-Arabe	Argentina	Asinina	Asneira	Eguariça	Garrana	Lusitana	Percheron		Em relação ao número de animais aprovados para consmo	Em relação com os motivos de rejeição
PELES DE FRESSURA											
Soma	—	—	—	—	4	—	6	—	10	0,110	100
Inflamação	—	—	—	—	4	—	6	—	10	0,110	100
PULMÕES											
Soma	—	—	—	90	1244	152	800	2	2288	25,178	100
Antracose	—	—	—	—	50	18	54	—	122	1,342	5,333
Enfisema	—	—	—	90	1194	134	746	2	2166	23,836	94,667
RINS											
Soma	—	—	—	1	11	2	9	—	23	0,253	100
Hidronefrose	—	—	—	—	2	—	—	—	2	0,022	8,696
Lesões traumáticas recentes	—	—	—	—	8	2	9	—	19	0,209	82,608
Nefrite	—	—	—	1	1	—	—	—	2	0,022	8,696

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Movimento da recepção de gados

Movimento	Bovinos		Suínos	Ovinos	Caprinos	Equídeas		Asininos
	Adultos	Adolescentes				Cavalar	Muar	
ENTRADAS								
Para o abate do dia:								
Normais	1 704	238	—	17 405	286	—	—	—
Extraordinárias	43	—	—	—	—	—	—	—
Urgentes	25	5	1	—	—	31	38	—
Para depósito:								
Normais	11 011	2078	5179	271 993	2179	4417	4570	4
Extraordinárias	5 945	2915	564	—	—	49	43	—
Saldo do ano anterior	7	24	—	137	—	8	24	—
Total	18 735	5260	5744	289 535	2465	4505	4675	4
SAÍDAS								
Para abate das entradas do dia:								
Normais	1 704	238	—	17 394	285	—	—	—
Extraordinárias	43	—	—	—	—	—	—	—
Urgentes	24	5	1	—	—	31	38	—
Morte natural	1	2	2	198	5	—	—	—
Retiradas	81	9	2	1 554	52	1	1	—
Dos saldos	16 882	5006	5739	270 389	2123	4473	4636	4
Total	18 735	5260	5744	289 535	2465	4505	4675	4

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Movimento de gado reprovado em vida e motivos da reprovação

Raças	Espécies																				
	Bovina													Equídea							
	Adultos			Adolescente										Cavalar			Muar				
	Machos			Machos					Fêmeas												
	Int. — Magreza	Cast. — Magreza	Fêmeas — Magreza	Magreza	Excesso de peso	Falta de caract.	Excesso de idade	Magreza	Excesso de peso	Falta de caract.	Excesso de idade	Total de cabeças		Machos — Magreza	Fêmeas — Magreza	Machos — Magreza	Fêmeas — Magreza	Total de cabeças			
Açoriana	12	16	136	63	14	17	9	17	19	13	12	328		—	—	—	—	—			
Alentejana	2	3	27	1	—	—	—	2	—	—	—	35		—	—	—	—	—			
Barrosã	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1		—	—	—	—	—			
Beira	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2		—	—	—	—	—			
Mirandesa	3	4	28	1	—	—	—	2	—	—	—	38		—	—	—	—	—			
Mertolenga	—	—	6	2	—	—	—	—	—	—	—	8		—	—	—	—	—			
Turina	2	6	56	4	6	—	7	—	11	—	9	101		—	—	—	—	—			
Lusitana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		81	51	82	90	304			
Total segundo o motivo da reprovação	19	29	256	71	20	17	16	21	30	13	21	513		81	51	82	90	304			
Total por sexos ou pelo estado dos órgãos sexuais	48		256	124				85						132		172					
Total por idades	304			209																	
Total por espécies	513											513		304				304			

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Serviço de distribuição de carne pelos talhos da cidade

Meses	Número de reses e peso												Total em quilogramas	Viaturas				
	Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeas			Em serviço	Médias			
	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas			Do número de viagens efectuadas	Dos Kgs transportados por viatura	Dos tempos de duração por transp.	
																	H	M
Janeiro	22 121	1 353 398	917,5	60 331,5	244	19 046	13 071	154 286,5	114	1 551	833,5	132 271	1 720 884	12	587	2931	3	58
Fevereiro	15 027	1 004 728	1021,5	69 326,5	231	16 472	19 737	180 810	29	412,5	648,5	106 810	1 378 559	12	384	3589	4	44
Março	15 024	978 185	337,5	23 210,5	227	15 884	34 367	323 442	56	661	854	131 581	1 472 963,5	12	466	3030	4	41
Abril	20 199	1 035 602	226	18 216,5	180	12 427	31 435	314 031	114	1 328	721,5	108 958	1 490 562,5	12	591	2521	3	34
Maio	17 224	1 079 398	508	42 394	198	15 093	36 621	396 764	261	2 878,5	770	122 734	1 659 261,5	12	617	2374	3	50
Junho	20 073	1 125 172	946	79 522	192	14 704	31 295	384 489,5	86	998	748	115 654	1 720 539,5	12	603	2436	3	45
Julho	21 061	1 197 950	720	60 046	132	9 428	26 450	351 942,5	328	3 990	778	122 703	1 746 059,5	12	617	2667	3	58
Agosto	21 105	1 135 424	155	12 099	143	10 829	21 236	292 346,5	355	4 828	697	114 116	1 569 642,5	12	495	3170	4	35
Setembro	20 073	1 087 336	96	7 193	197	12 700	17 520	232 835,5	163	2 158,5	666,5	103 657	1 445 880	12	507	2852	4	12
Outubro	25 009	1 268 707	75	7 372	204	16 656	16 539	211 793,5	297	3 817,5	789,5	122 427	1 630 773	12	640	2546	3	52
Novembro	21 065	1 088 114	240	21 261	221	19 475	16 226	205 502,5	189	2 110,5	793	123 424	1 459 887	12	579	2521	4	08
Dezembro	17 754	1 010 826	71	6 842	262	20 825	16 219	188 092,5	181	2 356	756,5	122 416	1 351 357,5	12	524	2578	4	24
Somas	235 735	13 364 840	5313,5	407 814	2431	183 539	280 716	3 236 336	2173	27 089,5	9056	1 426 751	18 646 369,5	12	552	2768	4	38

TRIBUNAL
DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

MAPAS ESTATÍSTICOS

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Actuação

Natureza dos processos	Quantidades			
	Pendentes em 1963	Distribuídos em 1963	Total	Pendentes para 1964
Reclamações contenciosas	391	193	584	287
Transgressões fiscais	11 664	1081	12 745	10 828
Transgressões policiais	28 864	7893	36 757	24 252
Soma	40 919	9167	50 086	35 367

Recursos interpostos		1963
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	27
	Revogada a sentença	1
	Pendentes	13
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	4
	Revogada a sentença	4
	Pendentes	8
	Soma	57

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Processos de reclamação contenciosa

Processos	Quantidades				
Pendentes em 1963	301	—	—	—	—
Distribuídos em 1963	193	—	—	—	—
Julgados:					
Deferidos	—	242	—	—	—
Deferidos em parte	—	8	—	—	—
Indeferidos	—	31	—	—	—
Arquivados	—	—	1	—	—
Apensados	—	—	—	15	—
Pendentes para 1964	—	—	—	—	287
Somas	584	281	1	15	287

Recursos interpostos nestes processos		1963
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	26
	Revogada a sentença	1
	Pendentes	12
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	2
	Revogada a sentença	2
	Pendentes	3
	Soma	46

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Transgressões fiscais

Processos	Quantidades				
Pendentes em 1963	11 664	—	—	—	—
Distribuídos em 1963	1 081	—	—	—	—
Julgados:					
Subsistentes	—	881	—	—	—
Insubsistentes	—	122	—	—	—
Pagos voluntàriamente	—	—	864	—	—
Arquivados por outros motivos e juntos a outros processos	—	—	—	50	—
Pendentes para 1964	—	—	—	—	10 828
Somas	12 745	1003	864	50	10 828

Recursos interpostos nestes processos		1963
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	1
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	—
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	1
	Revogada a sentença	2
	Pendentes	4
	Soma	8

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Transgressões policiais

Processos		Quantidades				
Pendentes em 1963		28 864	—	—	—	—
Distribuídos em 1963		7 893	—	—	—	—
Julgados:						
Condenados		—	3220	—	—	—
Absolvidos		—	1282	—	—	—
Pagos voluntàriamente		—	—	1058	—	—
Arquivados, apensados e remetidos a outros tribunais		—	—	—	6945	—
Pendentes para 1964		—	—	—	—	24 252
Somas		36 757	4502	1058	6945	24 252

NOTA — O número de processos julgados, pagos e arquivados corresponde a 25 728 autos de transgressão que findaram.

Recursos interpostos nestes processos		1963
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	1
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	1
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	1
	Soma	3

Receita cobrada

Natureza dos processos	Quantias — 1963
Reclamações contenciosas	1 447$90
Transgressões fiscais	1 714 177$50
Transgressões policiais	1 065 388$
Soma	2 781 013$40

POLÍCIA MUNICIPAL

MAPAS ESTATÍSTICOS

Realojamento efectuado nos Bairros Municipais

Designação	Anos				
	1959	1960	1961	1962	1963
Famílias realojadas nos Bairros Municipais:					
Nos Desmontáveis:					
Transferências directamente do Património Municipal	31	19	3	8	1
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	3	3	—	3	25
No da Quinta do Jacinto:					
Transferências directamente do Património Municipal	8	4	2	1	—
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	6	—	—	1	1
No do Caramão:					
Transferências directamente do Património Municipal	37	6	4	1	—
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	17	1	—	1	3
No do Grilo:					
Transferências directamente do Património Municipal	4	—	—	1	22
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	1	—	—	—	19
No do Padre Cruz:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	362	74	18
Novas ocupações	—	—	385	361	34
No do Charquinho:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	—	—	6
Novas ocupações	—	—	—	—	301
No das Mouras:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	—	—	6
Novas ocupações	—	—	—	—	24
Famílias instaladas no Bairro da Quinta da Calçada	—	—	—	100	75
Famílias transferidas dos Bairros Municipais, para o Património Municipal	1	1	8	6	4
Transferências de famílias no Património Municipal	72	49	30	39	9
Novas ocupações no Património, Bairro da Boa Vista, Furnas, Grilo, Caramão e Quinta do Jacinto	20	28	39	42	169

Polícia Municipal

Realojamento de inquilinos municipais

Designação	Quantidades		Totais
A) TRANSFERÊNCIAS:			
Bairros Desmontáveis:			
1.º—Do Bairro da Boa Vista para o:			
Bairro Padre Cruz	4		
Bairro da Quinta da Calçada	1		
Bairro da Quinta das Furnas	1		
Bairro da Quinta do Charquinho	7		
Bairro do Caramão	1		
Património	1	15	
2.º—Do Bairro da Quinta da Calçada para o:			
Bairro da Boa Vista	1		
Bairro da Quinta das Furnas	1		
Bairro da Quinta do Charquinho	3		
Bairro do Grilo	5	10	
3.º—Do Bairro da Quinta das Furnas para o:			
Bairro da Quinta do Charquinho	4		
Bairro do Grilo	1	5	
Bairros Definitivos:			
4.º—Do Bairro Padre Cruz para o:			
Bairro da Quinta do Charquinho	19		
Bairro da Quinta das Mouras	1		
Bairro do Caramão	1		
Bairro do Grilo	9		
Bairro da Boa Vista	9		
Bairro da Quinta da Calçada	6		
Bairro das Furnas	2		
Património	3	50	
5.º—Do Bairro da Quinta do Charquinho para o:			
Bairro do Grilo	4		
Bairro do Caramão	1		
Bairro da Quinta das Mouras	2		
Bairro da Quinta das Furnas	2		
Bairro da Boa Vista	2	11	
6.º—Do Bairro do Caramão para o:			
Bairro da Quinta do Charquinho	1		
Bairro da Quinta do Jacinto	1	2	
7.º—Do Bairro do Grilo para o:			
Bairro da Quinta do Charquinho	2		
Bairro da Quinta das Mouras	3	5	
8.º—Do Património Municipal para o:			
Bairro Padre Cruz	14		
Bairro do Grilo	22		
Bairro da Quinta do Charquinho	30		
Bairro da Boa Vista	1		
Dentro do Património	9	76	174
C) NOVAS OCUPAÇÕES:			
1.º—Bairro da Boa Vista	20		
2.º—Bairro da Quinta das Furnas	5		
3.º—Bairro da Quinta da Calçada	75		
4.º—Bairro da Quinta do Jacinto	5		
5.º—Bairro da Quinta do Charquinho	301		
6.º—Bairro da Quinta das Mouras	24		
7.º—Bairro Padre Cruz	34		
8.º—Bairro do Grilo	67		
9.º—Bairro do Caramão	1		
10.º—Património	62		603

Polícia Municipal

Multas aplicadas por diversas transgressões e importâncias

Anos	Total de multas	Total de importâncias
1959	20 788	3 634 428$10
1960	14 207	3 209 813$
1961	13 877	2 581 221$10
1962	18 418	3 958 222$50
1963	15 452	5 894 551$70

Repressão de carnes fumadas e outros produtos de origem animal

Anos	Total de multas	Total de importâncias
1959	338	104 083$50
1960	329	99 531$
1961	274	78 381$
1962	260	75 463$
1963	227	64 892$

Polícia Municipal

Autuações

Multas aplicadas

Anos	Multas aplicadas	Enviadas ao T. R. T.	Enviadas a outros tribunais	Pagas voluntàriamente		Para julgamento e juntos a processos	Importância total das multas aplicadas
				Na P. M.	No T. R. T.		
1959	20 788	10 307	1035	9446	2241	8066	3 634 428$10
1960	14 207	7 296	594	6317	197	7099	3 209 313$
1961	13 877	6 715	1208	5864	174	6541	2 581 221$10
1962	18 418	8 640	1350	8366	151	8489	3 958 222$50
1963	15 452	7 521	864	7064	92	7432	5 894 551$70

Licenças cobradas a vendedores ambulantes e inscritos nesta polícia

Anos	Totalidade das licenças cobradas	Importâncias
1959	28 132	539 154$
1960	26 736	516 140$
1961	26 786	514 064$
1962	26 110	510 870$
1963	23 757	460 922$

Apanha de animais vadios

Anos	Cães	Gatos	Totais
1959	2481	4952	7433
1960	1869	4624	6493
1961	1719	4439	6158
1962	1613	4205	5818
1963	1349	3319	4668

EFEMÉRIDES

JANEIRO

3 — O presidente da Câmara, acompanhado pela vereação e directores de Serviços, visitou diversas obras em curso na cidade.

15 — O sr. general França Borges ofereceu nos Paços do Concelho, uma recepção em honra do senador Kubitscheck de Oliveira, na qual tomaram parte diversas entidades ligadas a Lisboa.

22 — Celebrou-se o Dia de S. Vicente, com missa solene de pontifical, assistindo o presidente, vice-presidente, vereação e funcionários superiores do Município.

* No palácio Galveias o presidente da Câmara inaugurou uma exposição evocativa da vida e obra de Matos Sequeira.

24 — A convite da TAP e para inauguração do voo Lisboa-Francfort seguiu para esta cidade o sr. Aníbal David, vice-presidente do Município.

27 — Regressou a Lisboa o vice-presidente da C. M. L.

FEVEREIRO

1 — Convidados alemães do voo inaugural Francfort-Lisboa cumprimentaram o presidente do Município de Lisboa.

6 — Os alunos do Curso de Formação dos Funcionários Administrativos de Espanha cumprimentaram o presidente França Borges.

13 — O sr. general França Borges visitou os blocos habitacionais construídos pelo Montepio Geral e apreciou outras obras de interesse para a cidade.

14 — O presidente da edilidade ofereceu nos Paços do Concelho, uma recepção às individualidades suíças convidadas da TAP no voo inaugural Genebra-Lisboa.

20 — O presidente do Município de Lisboa acompanhado pelo director dos Serviços de Finanças e do seu secretário, participou no voo inaugural Lisboa-Munique, a convite da TAP.

22 — Regressou a Lisboa o presidente França Borges.

28 — A Câmara Municipal de Lisboa ofereceu uma recepção a entidades alemãs, convidadas no voo inaugural Lisboa-Munique.

MARÇO

6—Participantes na IV Reunião do Grupo do Trabalho Europeu de Cartografia e Classificação de Solos apresentaram cumprimentos ao presidente do Município de Lisboa.

19 — O sr. general França Borges, foi reconduzido na presidência da Câmara Municipal de Lisboa.

25 — Em homenagem a João Pereira da Rosa, o Município de Lisboa designou com o nome do antigo director do jornal «O Século», uma rua da capital.

26 — A convite do Município de Lisboa, chegou a esta cidade o «alcalde» de Las Palmas, onde permanecerá alguns dias.

30 — Regressou a Las Palmas o «alcalde» daquela cidade.

* Com a inauguração de importantes melhoramentos citadinos, comemorou-se a passagem do 4.º aniversário da posse do sr. general França Borges no cargo de presidente do Município.

ABRIL

1 — Foi entregue ao presidente França Borges, uma mensagem do «mayor» da cidade de Nova Iorque.

3 — O «mayor» da cidade de Fall River entregou uma mensagem ao general França Borges.

15 — Realizou-se na Estufa Fria o 1.º espectáculo da série de teatro para o povo, com a participação do Teatro Popular de Lisboa.

25 — O presidente da Câmara Municipal ofereceu, na Estufa Fria, uma recepção aos representantes do clube desportivo «Vasco da Gama» (Brasil).

MAIO

2 — Tomou posse do cargo de 2.º comandante do B. S. B., o capitão José Sacadura Botte Corte Real.

7 — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos.

9 — Tomou posse o agente do Ministério Público junto do T. R. T.

* Estreia da peça, «A vizinha do lado», na Estufa Fria.

13 — O presidente do Município, recebeu, nos Paços do Concelho, os componentes da Comissão da «The Baltic and International Maritime Conference».

14 — Recepção em Montes Claros aos participantes à «The Baltic and International Maritime Conference».

15 — O sr. presidente da Câmara, vereadores e directores, visitaram os locais onde se iniciaram a construção das três primeiras piscinas.

18 — Foram recebidos nos Paços do Concelho, os membros da Comissão de Turismo da Federação Internacional de Automóvel.

20 — Recepção na Estufa Fria aos Participantes do XV Congresso da «Association de la Savonnerie e de la Detergence».

21 — Recepção na Estufa Fria às entidades que tomaram parte na Reunião da F. A. O., sobre «Control of Olive Pests».

22 — Reunião mensal da C. M. L.

23 — O sr. ministro do Ultramar deslocou-se aos Paços do Concelho, para agradecer o subsídio concedido pelo Município à Câmara Municipal de Luanda.

26 — Foi recebido nos Paços do Concelho, o «mayor» de Kobé.

27 — O Município prestou homenagem à memória do artista Vasco Lopes de Mendonça.

28 — O sr. presidente da Câmara enalteceu a obra do olisipógrafo Matos Sequeira, ao consagrar o seu nome na rua em que o historiador viveu.

29 — Recepção na Estufa Fria aos expositores e membros do júri da I Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio.

28 — Recepção na Estufa Fria aos membros do Conselho Oleícola Internacional.

30 — O sr. presidente da Câmara visitou a sede da Sociedade Promotora de Educação Popular.

JUNHO

1 — Reabriu a Feira Popular de Lisboa. O sr. presidente da Câmara inaugurou na mesma feira o pavilhão da C. M. L.

2 — Esteve nos Paços do Concelho a apresentar cumprimentos ao presidente da Câmara o sr. Rikichi Sato, de Tóquio, presidente de All Japan Meat Association.

4 — Esteve na Câmara Municipal e visitou a cidade acompanhado do general França Borges o «mayor» de Nairobi.

6 — O Grupo Coral da Fábrica de Tabaco da Corunha, entregou nos Paços do Concelho, ao presidente do Município, uma mensagem do «alcalde» daquela cidade.

11 — O sr. presidente da Câmara depôs um ramo de flores no monumento a Camões.

12 — Desfilaram pela Avenida da Liberdade as Marchas Populares.

13 — Foi comemorado o dia de Santo António com especial solenidade. Realizou-se a abertura do III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais, no Palácio Galveias.

14 — O sr. presidente da Câmara inaugurou, no Jardim da Estrela, a primeira biblioteca para cegos.

* O sr. presidente da Câmara presidiu no cinema S. Luiz, à sessão inaugural do Festival de Cinema da Casa da Imprensa.

15 — O sr. presidente da Câmara recebeu o diploma de sócio honorário da Casa da Imprensa.

18 — Estreia na Estufa Fria da peça «Cláudia e as Vozes do Mar».

24 — Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Filarmónica de Lisboa.

27 — O sr. presidente da Câmara inaugurou novas instalações no Parque de Campismo.

28 — O escritor francês Jean D'Esme apresentou cumprimentos ao sr. presidente da Câmara.

JULHO

3 — Foi inaugurada no Palácio Galveias, pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional, presidente do Município e reitor do Liceu Gil Vicente, uma exposição de tra-

balhos realizados por alunos daquele estabelecimento de ensino sobre factos históricos ocorridos na cidade de Lisboa.

* A convite do sr. general França Borges reuniram num almoço os componentes da Comissão Municipal de Turismo e do júri do concurso das Marchas Populares.

4—O sr. presidente da Câmara deu posse, nos Paços do Concelho, ao comandante da Polícia Municipal.

* Visitaram os Paços do Concelho os delegados do Comité da Habitação do Centro Económico para a Europa da O. N. U.

* Inauguração de novos melhoramentos, no Parque de Monsanto, pelo sr. presidente da Câmara.

10 — Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Filarmónica de Lisboa.

13 — O sr. presidente da Câmara presidiu à festa de despedida das alunas da escola da Sociedade Promotora de Educação Popular.

18 — O sr. ministro do Interior acompanhado pelo sr. presidente da Câmara, visitou os bairros económicos de Lisboa.

* Estreia na Estufa Fria da peça «O Senhor Roubado» pela Companhia do Teatro Popular.

22 — Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Filarmónica de Lisboa.

25 — O sr. presidente da Câmara recebeu nos Paços do Concelho, o sr. Simão Cunha Tenreiro, que era portador duma mensagem do «mayor» de Nova Bedford — Estados Unidos.

28 — Realizou-se no Estádio do Restelo o Festival do Trajo promovido pela Zona de Turismo.

29 — Apresentaram cumprimentos ao sr. presidente da Câmara os filiados e dirigentes da «Frente de Juventude de Espanha».

31 — O sr. presidente da Câmara recebeu nos Paços do Concelho, os dirigentes da F. I. S. E. C. que lhe fizeram a entrega do estandarte.

AGOSTO

1 — Jantar de homenagem ao presidente da direcção da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, no restaurante da Feira Internacional e ao qual assistiu o sr. presidente da Câmara.

2 — Reunião extraordinária da C. M. L. para aprovação do orçamento suplementar especialmente destinado à previsão do subsídio de 2000 contos concedidos à Câmara Municipal de Luanda.

3 — Espectáculo de bailado, pelo Grupo «Verde-Gaio», no Parque Eduardo VII oferecido pelo Município.

7 — Apresentaram cumprimentos ao sr. presidente da Câmara, nos Paços do Concelho, as dirigentes da M. P. F. do Ultramar.

8 — O sr. presidente da Câmara e vereadores visitaram o Gabinete da Ponte sobre o Tejo e os trabalhos que estão a ser efectuados nas duas margens do rio.

13 — O sr. presidente da Câmara recebeu, nos Paços do Concelho, trinta rapazes distribuidores do jornal «Eagle Times» da cidade de Reading do Estado da Pensilvânia, acompanhados do director do respectivo jornal.

17 — No teatro da Estufa Fria estreou-se a peça «A Recompensa», pela Companhia de Teatro Popular.

21 — Foi descerrada uma lápida na casa onde nasceu Matos Sequeira, à qual presidiu o sr. presidente da Câmara.

29—Recepção em Montes Claros aos membros do IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Hematologia.

30 — O sr. presidente do Municpio recebeu, nos Paços do Concelho, o sr. Florival Barlleta, vereador do Município de Santos, que lhe entregou mensagens do prefeito e do presidente do Município de Santos.

* O sr. presidente da Câmara recebeu, nos Paços do Concelho, o sr. prof. Alton Oschner, presidente da Internacional House, de Nova Orleães, e sua esposa.

SETEMBRO

4 — Cumprimentaram o sr. presidente, nos Paços do Concelho, os componentes da Federação Internacional dos Farmacêuticos Católicos, aos quais foi oferecida uma recepção em Montes Claros.

10 — Apresentaram cumprimentos ao sr. presidente da Câmara, os componentes da Delegação do Concelho Municipal de Paris, que visitaram os mercados de Lisboa, a Central Pasteurizadora e o Matadouro-Frigorífico.

* A convite do Município, aos componentes da Delegação do Concelho Municipal de Paris foi oferecida uma recepção em Montes Claros.

16—Foi recebido pelo sr. vice-presidente, nos Paços do Concelho, o sr. Gerret Schuller, representante do «mayor» de Nova Bedford.

18 — Na reunião mensal da C. M. L. foi concedida a Medalha de Oiro da Cidade à Federação das Colectividades de Cultura e Recreio.

23 — O sr. presidente da Câmara visitou a Colónia Balnear Infantil de «O Século».

25 — No Palácio Galveias, o sr. presidente da Câmara, procedeu à entrega de 16 bibliotecas a várias instituições.

* Distribuição de medalhas a funcionários municipais, pelo sr. presidente da Câmara, nos Paços do Concelho.

* Inauguração da Fonte Luminosa, na Praça do Império, à qual assistiu o Chefe do Estado e vários membros do Governo.

* Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Sinfónica de Lisboa.

28 — Inauguração do monumento ao Rei D. Carlos.

OUTUBRO

2 — Seguiu para Luanda a delegação de Lisboa ao I Colóquio dos Municípios, chefiada pelo sr. presidente da Câmara.

4 — Foram recebidos nos Paços do Concelho, a fim de apresentarem cumprimentos à C. M. L. os trabalhadores espanhóis da «Educación y Descanso».

8 — O sr. vice-presidente recebeu nos Paços do Concelho uma delegação dos Bombeiros do Canadá, que lhe apresentaram cumprimentos.

9 — Recepção na Estufa Fria aos Bombeiros do Canadá.

* Apresentação de cumprimentos duma delegação da Câmara Municipal de Roterdão.

10 — Almoço oferecido pelo Município em Montes Claros aos vereadores da Câmara Municipal de Roterdão, ao qual presidiu o sr. vice-presidente.

* Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Banda da G. N. R.

12 — Estreou-se na Estufa Fria a peça «Casa de Pais», pela Companhia de Teatro Popular.

14 — Recepção nos Paços do Concelho aos chefes das delegações ao Congresso da «Federation Internationale des Agences des Voyages».

* Recepção na Estufa Fria aos participantes no Simpósio sobre modelos de barragens de betão.

15 — Recepção no Castelo de S. Jorge aos chefes das delegações ao Congresso da Federation Internationale des Agences de Voyages.

16 — Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Sinfónica de Lisboa.

17 — Chegou a Lisboa vindo de Luanda o sr. presidente da Câmara que participou no I Colóquio Nacional dos Municípios.

* Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Sinfónica de Lisboa.

22 — Recepção no Castelo de S. Jorge aos participantes na II Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office International des Epizooties».

NOVEMBRO

1 — Espectáculo no Teatro da Trindade dedicado às crianças de Lisboa.

6 — Os presidentes dos municípios do distrito de Lisboa reuniram-se em Oeiras com o ministro das Obras Públicas.

14 — Foram recebidos nos Paços do Concelho os deputados de S. Paulo, que vão visitar Angola e Moçambique.

* Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Banda da G. N. R.

16 — Espectáculo de teatro pela Companhia do Gerifalto no Teatro da Trindade.

* O sr. presidente do Município recebeu nos Paços do Concelho, os novos estudantes altramarinos.

17 — O sr. presidente do Município visitou o Bairro Padre Cruz.

18 — Visita aos Paços do Concelho duma Missão Comercial Japonesa.

* Recepção no Castelo de S. Jorge aos estudantes ultramarinos.

20 — Reunião mensal da Câmara.

* O sr. presidente da Câmara recebeu nos Paços do Concelho, o sr. Rui Dinis Neto, que lhe fez entrega duma mensagem do Prefeito de Porto Alegre.

21 — Tomou posse o novo juiz do Tribunal de Reclamações e Transgressões.

22 — Visitou os Paços do Concelho a Sociedade Amigos de Portugal, de Salamanca.

24—Espectáculo para crianças, no Teatro da Trindade, pela Companhia de Teatro do Gerifalto.

25 — O sr. presidente da Câmara participou num almoço na Casa da Imprensa, oferecido pela direcção daquele organismo.

26 — O sr. general França Borges presidiu à sessão de encerramento do Centenário da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

DEZEMBRO

10 — Tomaram posse os novos vereadores da C. M. L.

13 — O sr. presidente da C. M. L. participou na cerimónia do descerramento da lápide a Egas Moniz, na avenida que passou a chamar-se «Professor Egas Moniz».

18 — Foi aprovado na sessão da Câmara o anteprojecto do prolongamento da Avenida da Liberdade.

19 — O sr. presidente da Câmara visitou, no Hospital de S. José, dois serventuários camarários ali internados, aos quais ofereceu lembranças.

20 — Foram inaugurados pelo sr. presidente da Câmara dois mercados e um posto sanitário no Bairro da Encarnação e um Centro de Classificação de Ovos.

21 — Foram inauguradas pelo sr. presidente da Câmara as passagens subterrâneas da Praça D. João da Câmara e da Rua do Amparo à estação do Metro.

* Foi homenageado pela C. M. L., Alfredo da Cunha, na passagem do centenário do seu nascimento.

* Procedeu-se à inauguração das casas na Quinta da Musgueira, à qual assistiram o sr. ministro da Defesa e o presidente da C. M. L.

27 — Foi entregue pelo sr. presidente da Câmara à Federação das Colectividades de Cultura e Recreio a Medalha de Ouro da Cidade.

30 — Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Sinfónica de Lisboa.

* Realizou-se a última reunião da C. M. L. do ano de 1963.

* O sr. general França Borges ofereceu um jantar de despedida aos vereadores cessantes no Restaurante de Montes Claros.

31 — O funcionalismo do Município de Lisboa apresentou cumprimentos ao sr. general França Borges.

ÍNDICES

DO TEXTO

	Pág.
Relatório do Ex.mo Sr. Presidente	5
Direcção dos Serviços de Finanças	9
I — Generalidades	9
II — Receitas, segundo a classificação orçamental	17
A — Receita ordinária	17
Reembolsos e reposições	41
Valores em relaxe	42
B — Receita extraordinária	45
III — Despesa, segundo a classificação orçamental	46
IV — Contas financeiro-patrimoniais	50
a) Conta de Administração	50
b) Conta de Flutuação Patrimonial	63
c) Balanço	64
V — Património	67
VI — Instalações desportivas e recreativas	75
1) Pavilhão dos Desportos e salão de festas da Estufa Fria	75
2) Parque Municipal de Campismo de Lisboa	79
3) Estádio Municipal do Restelo	83
4) Piscinas e instalações anexas	88
VII — Serviços de Fiscalização e Encargos Hospitalares	89
VIII — Gráficos	96
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	99
Escrivania	99
Contencioso	105
Pessoal	106
Expediente e Contabilidade da Direcção	109
Acção Cultural	110
1 — Cerimónias culturais	110
2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia	111
3 — Cursos de Educação de Adultos	112
4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos	112
5 — Expediente	113
6 — Exposições	114
7 — Fotografia	114
8 — Gabinete de Estudos Olisiponenses	114
9 — Gravuras	116

	Pág.
10 — Lápides	116
11 — Medalhas	117
12 — Prémios	117
13 — Protocolo cultural	119
14 — Publicações culturais	119
15 — Subsídios	121
16 — Salões de festas	122
Secção de Propaganda e Turismo	123
Propaganda turística de carácter fotográfico e cinematográfico	123
Propaganda turística através da imprensa, rádio e televisão	123
Censura Ortográfica	123
Propaganda municipal	123
Serviço de protocolo	123
Espectáculos culturais	126
Espectáculos de teatro na Estufa Fria, com a Companhia de Teatro Popular	127
Espectáculos de teatro nos bairros populares da Cidade	127
Espectáculos infantis	128
Espectáculos cinematográficos	129
Zona de Turismo	129
Propaganda turística de carácter gráfico	129
Distribuição de publicações	130
Propaganda turística através de espectáculos	130
Novos motivos de propaganda turística	131
Bibliotecas e Museus	132
I — Biblioteca Municipal Central	133
II — Bibliotecas populares fixas	138
III — Salas de estudo	141
IV — Bibliotecas Móveis	142
V — Museu da Cidade	147
VI — Museu Antoniano	149
VII — Museu de Rafael Bordalo Pinheiro	149
VIII — Colaboração na organização de exposições e de outras iniciativas de carácter cultural	150
IX — Nota discriminativa dos preços das espécies adquiridas para os museus	151
X — Novos museus municipais	152
XI — Secção de Arquivos	153
XII — Serviço de Expediente e Contabilidade	155
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	157
I — Estudos de urbanização	157
II — Informações de processos	161
III — Expropriações	162
IV — Topografia	163
V — Organização de lotes municipais	164
VI — Plano Director	167
VII — Obras municipais	169
VIII — Viação e Trânsito	200
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	215
Preâmbulo	215
Iluminação e Aferições	227
Transportes Mecânicos	244
Arborização e Jardinagem	251
Batalhão de Sapadores Bombeiros	278
Armazéns	289

Pág.

Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas 293
Limpeza Urbana 293
Higiene Urbana 299
Arquitectura 305
Edificações Urbanas 309
Comissão Permanente de Vistorias 310
Secção de Expediente 311

Direcção dos Serviços de Abastecimento 313
Serviço de inspecção e fiscalização sanitária 324
Considerações gerais 324
Actuação do Serviço 325
Repressão de actividades ilícitas 326
Afluência de produtos aos postos sanitários 326
Vistorias e visitas de inspecção sanitária a estabelecimentos e mercados 327
Apreciação 329
Inspecção sanitária nos Mercados Abastecedores de Peixe 334
Inspecção sanitária nos postos sanitários 336
Somatório das rejeições efectuadas 339
Intervenções periciais e outras 341
Multas e outras sanções 341
Apreciação 342
Fiscalização móvel 343
Laboratório de bromatologia 344
Receitas próprias de inspecção sanitária e receita indirecta 345
Despesa de Inspecção e Fiscalização Sanitária 347
Serviço de mercados 348
Considerações gerais 348
Abastecimento por grosso de produtos hortícolas 359
Abastecimento por grosso de criação 362
Abastecimento por grosso de peixe 363
Abastecimento por grosso de frutas 364
Mercados retalhistas 364
Ocupação de mercados 366
Disciplina nos mercados 378
Assistência a mercados e postos sanitários 378
Comparação e desenvolvimento das receitas gerais dos mercados 378
Serviço do matadouro-frigorífico 381
I — Matadouro 381
Discriminação do movimento do matadouro 387
Consumo e distribuição da carne 400
Serviços sanitários 404
Serviços de engenharia 410
Comparação e desenvolvimento da receita 410
II — Frigorífico 410
Despesa do matadouro-frigorífico 426
Serviço da Central Pasteurizadora de Leite 426
Despesas da Central Pasteurizadora de Leite 435

Gabinete Técnico da Habitação 437

Tribunal de Reclamações e Transgressões 471

Polícia Municipal 475

Mapas estatísticos:

		Pág.
D. S. F. —	3.ª Repartição — Impostos e Licenças	480
D. S. C. C. —	1.ª Repartição — Ouvidoria	505
	2.ª Repartição — Pessoal	514
	1.ª Repartição — Bibliotecas e Museus	533
	Notariado	536
	Secção de Expediente e Contabilidade	538
D. S. U. O. —	2.ª Repartição — Arruamentos	511
	3.ª Repartição — Obras Municipais	561
D. S. T. E. —	1.ª Repartição — Iluminação e Aferições	578
	3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem	594
	Batalhão de Sapadores Bombeiros	605
D. S. S. E. U. —	1.ª Repartição — Limpeza Urbana	611
D. S. A. —	1.ª Repartição — Mercados	617
	2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico	643
T. R. T. —	.....	661
P. M. —	.....	667

Efemérides 673

DAS GRAVURAS

	Pág.
O presidente da C. M. L. discursando durante a recepção ao Presidente Kubitschek de Oliveira nos Paços do Concelho	32-A
Comemoração do Dia de S. Vicente — O presidente da C. M. L. depondo flores no altar da Relíquia	32-B
Inauguração da Exposição Bibliográfica, Iconográfica e Documental de Gustavo de Matos Sequeira — O Dr. Oliveira Guimarães, em nome da família, agradece o elogio e a homenagem prestada	64-A
Apresentação de cumprimentos das individualidades alemãs do Estado da Baviera, que visitaram o nosso país a convite da «TAP»	64-A
Homenagem póstuma ao jornalista João Pereira da Rosa — O presidente da C. M. L. discursando quando do descerramento da lápide na Calçada dos Caetanos	64-B
Os principais delegados da IV Reunião de Grupos de Trabalho Europeu de Cartografia e Classificação de Solos da Comunidade Europeia de Agricultura apresentam cumprimentos ao presidente da C. M. L.	64-B
Inauguração da circular sob o Viaduto do Calhariz de Benfica — a passagem das entidades oficiais	112-A
Inauguração do Mercado de Levante do Bairro Santos — Um aspecto geral do mercado	112-A
Visita do «Alcalde» de Las Palmas a Lisboa — Recepção nos Paços do Concelho	112-B
Visita do «Alcalde» de Las Palmas a Lisboa — Na Estufa Fria	152-A
Homenagem do Município ao artista Vasco Lopes de Mendonça na exposição realizada no Palácio Galveias — O presidente da C. M. L. fazendo o elogio do artista	152-B
«A Vizinha do Lado» na Estufa Fria	176-A
Homenagem a Gustavo de Matos Sequeira — Uma neta do homenageado descerra a lápide com o seu nome, na casa onde viveu, na Rua Nova de Santo António	176-B
Apresentação de cumprimentos à C. M. L., pelo «Mayor» de Nairoby	208-A
Homenagem do Município a Luís de Camões	208-A
Noivas de Santo António — O presidente conversando com um dos casais em Montes Claros	208-B
«Te-Deum» na Igreja de Santo António da Sé	208-B
Inauguração da Exposição do III Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais	240-A
O presidente da C. M. L. discursando na inauguração da biblioteca para cegos no Jardim da Estrela	240-A
Inauguração das novas instalações do Parque Municipal de Campismo	240-B

Pág.

Encerramento da Escola de Recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros — O Sr. Dr. Píres de Lima, entregando o machado a um dos novos sapadores bombeiros 240-B
Marchas Populares — Marvila 272-A
Inauguração da «Exposição de trabalhos escolares sobre temas da história de Lisboa» no Palácio Galveias com a presença do Ministro da Educação Nacional 272-B
O Grupo de Bailados «Verde Gaio» no Parque Eduardo VII — Um aspecto da assistência, com a presença do Sr. Presidente da República e esposa 304-A
O Grupo de Bailados «Verde Gaio» no Parque Eduardo VII — «Pastoral» 304-A
Manisfestação ao Sr. Presidente do Conselho de apoio à política ultramarina — Os manifestantes na Praça do Comércio 304-B
Visita dos membros do Conselho Municipal de Paris aos serviços da C. M. L. — No Matadouro 328-A
Colóquio dos Municípios na cidade de Luanda — A representação de Lisboa esteve a cargo do Sr. General França Borges 328-B
O acto de posse da nova vereação 360-A
Comemoração da Tomada de Lisboa aos Mouros—A tribuna presidencial quando da inauguração da Fonte Luminosa em Belém 360-B
Comemoração da Tomada de Lisboa aos Mouras — O presidente da C. M. L. falando na inauguração da exposição do pintor inglês David Ponsonby, realizada no Palácio Galveias 400-A
Visita ao Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos 400-B
Exposição de trabalhos de Alfredo da Cunha no Palácio Galveias 400-B
Cumprimentos de Fim de Ano à Presidência — O presidente agradece os cumprimentos dos funcionários 432-A
A Fonte Luminosa da Praça do Império 432-B

COMPOSTO E IMPRESSO
NAS OFICINAS GRAFICAS
——— DA C. M. L. ———

Município
de Lisboa